NOBILIÁRIO
DA
ILHA
DA
MADEIRA

HENRIQUE H.
DE NORONHA

EDIÇÃO DA REVISTA GENEALÓGICA BRASILEIRA

D2, B35, E1, C-13

Biblioteca Genealógica Latina

Dirigida por SALVADOR DE MOYA

— 1 —

"NOBILIARIO DA ILHA DA MADEIRA"

por Henrique Henriques de Noronha

TOMO I



LUIZ PETER CLODE

«(Recopiado, diretamente do original (que existe na Biblioteca Municipal de Funchal) por João José Maria Rodrigues de Oliveira, médico de Funchal (Ilha da Madeira) a teór, pela ordem exata como está escrito no dito original, com indicação dos respectivos folios numerados; as obliquas - / -, indicam o fim de cada linha do original, no sitio onde esta obliqua constar; - Recopiado em o anno de 1947)

INDICE DO "NOBILIARIO", DA ILHA DA MADEIRA

Aciaioli .... 31 e 46
Adorno 245
Aguiar 5
Alardo 442
Alcáçovas 318
Alemão 327
Amil 48
Andradas .... 11, 26 e 178
Atouguias .... 30 e 142
Barbosa 401
Barros 103
Berenguer 92
Betencourt .... 51 e 75
Brito 84
Cabral .... 137 e 409
Câmara 108
Canha 213
Canto 194
Cardoso .... 187 e 197
Carvalhal .... 181 e 465
Carvalho .... 218, 223 e 227
Castro .... 182 e 311
Catanho 200
Cesar 232
Corrêa .... 151 e 178
Costa 142
Couto 197
Delgado 234
Drumond 236
Escócios 236
Esmeraldo 254
Espinola .... 245 e 249
Favela 271
Ferreira ..... 227, 259 e 473
Figueiró 208
Florença 279
França 302
Freitas .... 285 e 291
Gambôa 434
Giraldo 317
Gomes 311
Gouvêa 345
Henriques ... 318, 324 e 327
Herédia 347
Homem .... 329 e 345
Leme 350
Leminhana 92
Lomelino 358
Machado 379
Mascarenhas 481
Mialheiro 375
Miranda 364
Mondragão 371
Moniz ...... 385, 401 e 409
Morais 365
Neto 412
Noronha 324
Oliveira 84
Ornela .. 182, 421, 434 e 437
Pereira 481
Perestrelo 449
Pestana .... 442, 444 e 552
Pinto .... 453 e 457
Pó 460
Ribeiro .... 465 e 473
Rosa 249
Ruas 477
Sá 75
Salvago 479
Sousa .... 329 e 481
Tavares 516
Teixeira ..... 457, 484 e 535
Teyve 506
Valdavesso 547
Vasconcelos ...... 518 e 535
Velosa .... 444 e 542
Vieira 194
Vilela 545

Nobiliario Genealogico
das
Familias

**que passárão a viver a esta Ilha d'a Madeira depois do seu descobrimento, que foi no ano de:
1.420**

Dividido em 3 Tomos que comprehendem as lettras d'o alphabeto desde o - A - até o - V - , e no último se lançarão as addições que accrescerem a cada um dos Titulos

escreveu:

Henrique Henriques de Noronha

— anno: —
1700

Tomo 1.°

ARQUIVO REGIONAL
7851
DA MADEIRA

Mandou-o copiar em 1844 a Camara de Funchal, e depositar na

Bibliotheca Municipal
— (de Funchal) —

LUIZ PETER CLODE

«(Recopiado, diretamente do original (que existe na Biblioteca Municipal de Funchal) por João José Maria Rodrigues de Oliveira, médico de Funchal (Ilha da Madeira) a teór, pela ordem exata como está escrito no dito original, com indicação dos respectivos folios numerados; as obliquas - / - , indicam o fim de cada linha do original, no sitio onde esta obliqua constar; - Recopiado em o anno de 1947)

Proèmio

E' a ociosidade sepultura d'a vida,/ como dizia Themistocles. Otium, et/desidiam esse vivi hominis sepultu/rum; assim, entrando n'o cuidado / de alguma occupação, que fosse jun/ctamente conveniencia propria e/da republica; achei que em nada/lhe podia fazer maior serviço, que / expondo aos Nobres a memoria de / seus Avós; como dice a/quelle pasmo d'os ingenhos, Dom/ Francisco de Quevedo n'o seu Mar/cò Bruto: é cada estatua, d'os/Maiores um conselho de bronze,/pel-o eterno d'as persuasões, e inculcão menos o que fizerão, d'o que/o que nós devemos de obrar; e posto/que com sobrada verdade, dice Mi/nerva em Homero: Punci enim/filii similis patri sunt; plurus/peiores: pau ci autem patri me/liores; con tudo de Quinto Ma/ximo e Publio Scipião conta Sa/lustio que em as estatuas dos he/roes Romanos sahião a estudar / o valor, e que sentirão ferver-lhes / n'os corações o sangue, cada vez/que vião aquella retratada virtude:/Sope audivi? Quintum Maximum, / et Publium Scipionem, preto/ria civitatis nos trae praeclaros vi//(1)viros, solitos ita dicere, cum mai/ores imagines intuirentur, vehe / mentissime sibi animum ad virtutem accendi; e se tanto pode a / representação morta de uma esta=/ tua estranha, o que não obrará a/virtude herdada n'o sangue proprio./ Não me devem menos os Nobres/n'este trabalho; porque, ainda que obrassem como a generosa cria, que nas primeiras curvetas faz honrosa/ostentação d'a sua custa, como diz Vir/gilio:

Continuo pecoris generosi pullus in arvis / Altius ingreditur, et mollia crura reponit/não sei se com tudo os achei já esque=/cidos d'estas memorias; só posso asse=/gurar que sôbre o inaccessivel trabalho/ com que as copiei, registrando carto=/rios, e correndo archivos, quasi que/ as escrevi à luz, d'a mesma cham/ma que as consumia: e se com / o tempo que me levou esta occupa=/ção de tantos annos não conseguir/ algum lucro para os prezentes, con=/tentar-me-hei com o serviço que/ faço para os vindouros.//

(1) verso

AGUIARES

ARMAS

Em campo de ouro, uma aguia vermelha/ armada de preto, estendida; timbre outra/ aguia./

§ 1.º

N.º 1 — DIOGO AFFONÇO DE AGUIAR, o pri/meiro d'este Appelido que passou a viver / a ésta Ilha: dizem alguns nobiliarios / ser filho de João Affonço de Aguiar, pri/ meiro Thesoureiro d'a Moeda de Lisbôa,/ e Provedor de Evora, e de Maria Esteves,/ filha de um Bispo d'a mesma Cidade. / Outros o fazem filho primeiro de P.º de / Aguiar, que foi Amo d'a Infanta D. Joanna filha d'El Rei D. Affonço 5.º;/ porem a primeira opinião é a commum=/mente seguida./

Veio o dicto Diogo Affonço a esta / Ilha por mandado d'El Rei D. Affonço / 5.º e a peditorio de João Gonçalves Zar=/co, primeiro Capitão Donatario d'ella,/ e seu descobridor, para casar com uma/ de suas filhas: conservou-se muitos / annos um grande testemunho de sua / qualidade, no Archivo d'a Camara d'es=ta Cidade em uma Carta do dicto Rei/ para João Gonçallves em companhia/ delle e dos mais fidalgos que lhe/ mandou para genros, cuja substan=/cia continha o seguinte:

"Ahi vos mando quatro fidal=//

(verso)

"fidalgos para casardes vossas quatro fi=/lhas, que se vós os do-
"tarei a elles se/gundo suas qualidades, eu vos haverei / por muito
"honrado, e a elles por bem / dotados, etc."

Della falla Manuel Thomaz na sua Insu=/lana, L.º 6.º, Tit: 47./

Casou com Izabel Gonçalves d'a Ca=/mara filha terceira de João Gonçalves Zar/co e de Constança Rodrigues de Sá, sua/ mulher, em titulo de Camaras, § 1.º N. 1.º/ o que consta d'o proprio dote que eu vi fei=/to n'o anno de 1439./

De quem houve/

2 — Diogo Affonço de Aguiar/
2 — Rui Dias de Aguiar, § 2.º/
2 — P.º Affonço de Aguiar, § 4.º/
2 — Ignez Dias d'a Camara, que casou/ em Evora com Lopo Vás de Camões,/ filho de Antonio Vás de Camões, e/ neto de Gonçalo Vás de Camões, e/ de Constança d'a Fonseca, em ti=/tulo de Camões em Portugal./
2 — Constança Rodrigues d'a Camara que/ não casou./

2 — Diogo Affonço de Aguiar, filho 1.º de/ Diogo Affonço de Aguiar, chamarão-lhe o/ môço em distincção de seu Pae./

Casou em Portugal com D. Izabel/ de Castello Branco, filha B. de D. Gon/çalo de Castello Branco Escrivão d'a pu=/ridade, Almotace' Mór e Vedor d'a Fa=/zenda d'El Rei D. Affonço 5.º, e o primei/ro Governador d'a Casa do Civel, Senhor de/ Villa Nova de Portimão n'o Reino do Al=//

(fol. 3)

Algarve, em titulo de Castellos Brancos, em/ Portugal, Casa de Villa Nova, o qual mor=/reu em 30 de Março de 1558, e jaz em São/ Francisco d'esta Cidade./

De quem houve/

3 — André de Aguiar d'a Camara./

3 — André de Aguiar d'a Camara, filho u/nico de Diogo Affonço de Aguiar, o môço;/ viveu n'esta Ilha, e morreu em 30 de Dezem/bro de 1551, e jaz em São Francisco d'esta / Cidade./

Casou a primeira vez com D. Anna/ de.../

De quem houve/

4 — D. Antonia de Castello Branco, mu=/lher de Jeronimo de Atous./ g./
4 — D. Antonia de Castello Branco, mu=/lher de Jeronimo de Atonguia, filho / de Manuel de Atouguia, e de D. Iza=/bel de Bettencourt, em titulo de / Costas Atouguias, § 4.º, N.º 3.º, s. g./
4 — D. Hellena, Freira em Sta. Clara do/ Funchal./

Casou segunda vez com D. Lionor Leme, fi=/lha de Antonio Leme, e de Cn.ª (Catharina) / de Barros em titulo de Lemes, § 1.º N.º 3 /

De quem houve/

4 — Manuel d'a Camara, que casou em/ Junho de 1565 com D. Maria de / Vasconcellos filha do Dr. Rui Pires / Drummond e de D. Izabel de Vascon=/cellos em titulo de...//

(verso)

s. g. o qual morreu em Março de 1600, e instituiu Morgado de seus bens (1) que chamão d'os Camaras (1) em o qual suc=/ce-derão os herdeiros de sua Irmaã D. Ma=/ria d'a Camara, mulher de Fernão de/ Morais, por n'elles o instituir./

4 — Gaspar de Aguiar d'a Camara que ca=/sou com D. Maria Barretto, s. g./

4 — Antonio de Aguiar d'a Camara./

(2) 4 — D. Antonia de Castello Branco, mu=/lher de Francisco de Moraes, filho primei=/ro de Sebastião de Moraes o Moço, e de D./ Jeronima de Vasconcellos, em titulo de/ Morais, § 1.º N.º 3.º s. g., com o qual se/ recebeu em Junho de 1558 annos — s. g.)

4 — D. Cn.ª (Catharina) Leme que morreu/ em Julho de 1575./

4 — D. Cecilia, freira em Sta. Clara d'o / Funchal./

4 — D. Maria d'a Camara, mulher de/ Fernão de Morais de Vasconcellos, irmão/ de seu cunhado, e filho tambem de Se=/bastião de Morais, o moço, e de D. Je=/ronima de Vasconcellos, em titulo de/ Morais, § 1.º N.º 4.º f. — /

4 — Antonio de Aguiar d'a Camara, filho/ 3.º de André de Aguiar d'a Camara, casou/ em 8 de Junho de 1566 com D. Maria Fer=/reira, filha de João Ferreira e de D. Antonia/ Vieira, em titulo de Cantos, § 1.º N.º 2.º inclu=/so, a qual morreu em 16 de Abril de 1600./

De quem houve/

5 — D. Lionor de Aguiar d'a Camara,/ 2.ª mulher de João Fugaça d'Eça, filho/ de Antonio Gonçalves d'a Camara,//

(fol. 4)

e de D. Margarida de Noronha, em titu=/lo de Camaras, § 10, N.º 5, de quem veêm/ os Marquezes de Trosifal em Castella./

5 — D. Joanna, e D. Antonia que não ca=/sarão./

§. 2.º

N.º 2 — Rui Dias de Aguiar, filho se/gundo de Diogo Affonço de Aguiar, o Velho,/ § 1.º N.º 1, servio em Africa, e morreu n'a/ fortaleza de Cabo de Gué depois de a ha/ver valerosamente libertado, com testifica Manuel Thomas Insul: L.º 7, Tit. 103, 104 /

---

(1) Por condicção d'o/ Instituidor que se cha-/mam Camaras, ou/ Aguiares. (escrito a' margem)

(2) Viuva D. Antonia/ deste marido casou 2.ª/ vez com Jeronimo de A-/touguia, filho de Ma-/nuel de Atouguia e / de D. Izabel de Betten-/court, em titulo de / Costas Atouguias/ § 4.º, N.º 3.º s. g., e fi-/cando viuva fez testa-/mento approvado em/ 23 de Dezembro de 1572/ em que fez morgado de/ seus bens nos descen-/dentes de sua Irmaã D. Maria d'a Cama-/ra, que anda em/ femea./ — (esta nota fica á margem externa do verso desta fol. 3).

Casou com Leonor Homem, filha / de Garcia Homem de Sousa, tambem casa/da com Duarte Pestana de Brito em titu/lo de Pestanas Vellosas § 1.º N.º 1.º/

De quem houve/

3 — Rui Dias de Aguiar/
3 — Garcia Rodrigues de Aguiar que foi/ para a India, onde morreu solteiro, e/ houve B. em uma Mourisca, sua es=/crava, a 4. Francisco de Aguiar, que/ no Anno de 1529, sendo Capitão n'aquel=/le Estado, se tornou Mouro./
3 — Pedro Affonço de Aguiar, § 3.º/
3 — Sebastião de Aguiar, s. g./
3 — D. Fillippa, D. Francisca, e D./ Beatriz, freiras todas em Sta. Clara d'o/ Funchal/

3 — Rui Dias d Aguiar, o moço, filho 1.º/ de Rui Dias de Aguiar, o Velho, ausentou/se por um crime pâra Arzila, onde mor=/reu servindo.(1)//

(verso)

Casou nesta Ilha com Francisca de Abreu, filha / de Alvaro de Ornellas Saavedra, e de Branca de / Abreu, segunda mulher, em titulo de Ornellas./ § 1.º, N º 2.º/

De quem houve/

4 — Damião Dias de Aguiar./
4 — D. Izabel d'Aguiar, mulher de André/ de Bettencourt e Sá, filho de Francisco de/ Bettencourt e Sá, e de D. Maria de Me/deiros, em titulo de Bettencourts Sás, § 1.º / N.º 5 /
4 — Constança Rodrigues d'a Camara, mu/lher de Miguel Cabral, filho 1.º de João/ Rodrigues Cabral e de Ignez de Miranda,/ em titulo de Cabrais § 1.º N.º 3.º/

4 — Damião Dias de Aguiar, filho de Rui/ Dias de Aguiar, o Moço;/ morreu em 15 de Abril / de 1538, e jaz sepultado n'a Sé d'esta Cidade / n'a Capella de Sto. Antonio./

Casou com D. Izabel de Bettencourt,/ filha de Nicolau de Barros e de D. Guimar/ de Bettencourt, em titulo de Barros § 2.º N.º 5,/ a qual morreu em 1571, e jaz sepultada em/ S. Bento d'o Lugar/ d'a Ribeira com/ seu Pae./

De quem houve/

5 — Rui Dias, que morreu solteiro; s. g./
5 — Alvaro de Ornellas, que morreu de/ poucos annos./

(1) Na margem externa desta pagina, está o seguinte escrito, em letra antiga, com este sinal (1): — Houve Rui Dias / de Aguiar, o "moço", uma / filha B | * | d'a qual nas/ nasceu outra filha que foi/ mãe de Francisco de A-/guiar, Vigario Geral, e de/ Maria de Aguiar,/ Sogra de P.º da Silva Fa-/vella de Vasconcellos.

| * | Anna Rodrigues / de Aguiar, mulher / de Diogo Gonçalves, lavrador / de S. Martinho, e d'elles/ nasceu o Bispo de Ceu-/ta D. Antonio d'Aguiar./

§ 3.º /

N.º 3. Pedro Affonço de Aguiar, filho de/ Rui Dias de Aguiar, o Velho, § 2.º N.º 2.º/

Casou com D. Antonia Leme, filha de/ Antonio Leme, e de Cn.ª (Catharina) de Bar//

(fol. 5)

Barros, em titulo de Lemes, § 1.º N.º 3/

De quem houve/

4 — Antonio Leme de Aguiar/

4 — D. Maria Leme, s. g./

4 — Antonio Leme de Aguiar, filho de Pedro Af/fonço de Aguiar, morreu em Lisbôa anno/ de 1562./

Casou com D. Cn.ª (Catharina) de Bet=/tencourt, filha de P.º Mendes de Brito, o/ qual morreu em 1561./

De quem houve/

5 — Pedro, que morreu menino./

5 — D. Francisca, e D. Antonia, freiras/ em Sta. Clara do Funchal./

§ 4.º/

N.º 2. Pedro Affonço de Aguiar, filho 3.º/ de Diogo Affonço de Aguiar, o Velho, § 1.º N.º 1.º,/ chamarão-lhe o Raposo; foi Armador Mór/ do Reino e Provedor d'os Armazens, e Com=/mendador da Ordem de Christo, passou á In=/dia por Capitão de um navio na armada / de Lopo Soares, anno de 1504, e com elle/ se achou na destruição de Ganganôr: foi/ Capitão Mór d'o Mar d'o Sul em tempo/ de D. Francisco d'Almeida e de Affonço/ de Albuquerque, achou-se na Jornada de / Azamôr com o Duque de Bragança, e a/ elle ficarão encommendadas as cousas do Mar/ pel-a experiencia que tinha d'elle./

Casou com D. Antonia de Vilhena //

(verso)

filha de Jorge de Mello, o Lageo, e de D. Bran=/ca Coutinho, em titulo de Mellos, Alcaides / Móres de Serpa em Portugal /

Outras Memorias o fazem casado com D. / Anna de Atayde, filha de Manuel de No/ronha e de D. Maria de Atayde, em titulo / de Camaras, § 11.º N.º 3.º, f /

De quem houve/

3 — Antonio de Aguiar/

3 — D. Izabel, D. Branca e D. Anna,/ freiras em Odivellas./

3 — D. Antonia, freira em Sta. Clara de/ Lisbôa./

3 — Antonio de Aguiar, filho de Pedro Af=/fonço de Aguiar, foi a' India por Capitão / Mór das Naus de viagem, teve a commen/da de Sta. Maria de Beja d'a Ordem de/ Aviz, e foi Governador d'a Ilha de S. Miguel./

Casou com D. Joanna d'a Silva, filha / de Ayres d'a Silva, e de D. Fillip=/pa de Bulhão, em titulo de Farias./ em Portugal, a qual era viuva de Jorge/ de Mello Coutinho./

De quem houve/

4 — Pedro Affonço de Aguiar, que teve/ a Commenda de seu Pae, e casou com/ D. Maria de Almeida, Viuva de An=/tonio de Menezes de Vasconcellos, e/ enteada de Mathias Mendes de Car=/valho, ou sua filha como dizem ou=/tras memorias, o qual foi Thezourei=/ro d'a Casa d'a India e de sua mu=/lher D. Ignacia Florim. s. g. mas//

(fol. 6)

houve B. 5, — D. Marianna que casou em Alvito./

4 — Francisco de Aguiar, que teve a commenda / de S. Salvador d'a Vargia de Arouca d'a Or=/dem de Christo no Bispado de Lamêgo, o / qual servio em Ceuta, e foi Capitão, d'o Spirito Sancto no Brazil, cuja Capita=/nia lhe deixou Vasco Fernandes Coutinho,/ seu Tio, primo-irmão de seu Pae: Casou/ em Castella com D. Maria de Mesqui=/ta, filha de José de Villa Nova e de Anto=/nia de Mesquita, s. g./

4 — Luiz Gonçalves de Aguiar, que se achou/ com o Marquez de Sta. Cruz quando pele=/jou com Fillipe / Throci. s. g./

4 — Rui Dias de Aguiar que os Mouros/ matarão n'a India, indo por Capitão/ de uma Nau a Sunda, e tinha sido pa=/gem de Fillippe 2.º; s. g./

4 — Lourenço de Aguiar, que vindo d'a India morreu solteiro. s. g./

4 — D. Fillippa que foi freira em Odivellas./

4 — D. Barbara que morreu solteira./

4 — D. Antonia que esteve recolhida em/ Odivellas./

4 — D. Maria d'a Silva, mulher de Anto=/nio Gonçalves d'a Camara, filho de P.º/ Gonçalves d'a Camara e de D. Lourença/ de Faria, em titulo de Camaras, § 9.º N.º 6.//

(verso)

ANDRADAS D'O ARCO

ARMAS/

Em campo de ouro, um Sagitario a metade de/ homem, a metade de Cavallo; o homem nú, de/ sua côr, o cavallo entre murzello e castanho es=/curo, com um arco armado n'as mãos de verme=/lho, e a corda de prata, e a flecha empen=/nada de verde, e por timbre o meio Sa=/gitario com seu arco./

Estas armas deu El Rei D. João 2.º a João/ Fernandes de Andrada, o do Arco, em 20 de/ Fevereiro de 1485, o que consta d'o 2.º L.º d'os/ Misticos a f. 120: ao depois as deu tambem/ El Rei D. João 3.º a Fernão Dias de Andrada,/ sobrinho d'o dicto João Fernandes d'o Arco, c/ filho de seu Irmão Diogo Fernandes de An=/drada, cuja cópia para mais justificação/ lançaremos aqui./

BRAZÃO

Dom João por Graça de Deus, Rei de Portu=/gal e d'os Algarves, d'aquem e d'além mar, em / Africa Senhor de Guiné e d'a Conquista, na-/vegação commercio de Ethiopia, e Arabia, Per-/sia, e d'a India. Aquantos esta minha/ Carta virem faço saber, que Fernão Dias/ de Andrada d'a minha Ilha d'a Madeira/ me fez petição como elle era filho de Dio-/go Fernandes, irmão de João Fernandes d'o/ Arco; o qual, por seus muitos serviços, El-/Rei D. João, que Sancta Gloria haja, enno-/breceu e deu Armas, que estão registradas em/ os Livros d'os Registros d'as Armas d'os No-/

(fol. 7)

Nobres e Fidalgos, de meus Reinos, que têe Portu-/gal, meu principal Rei d'Armas, pedindo-me/ por mercê que pel-os muitos serviços que elle/ Fernão Dias e seu Pae teem feito a El Rei meu/ Senhor e Pae, que Sancta Gloria haja, e a mim,/ lhe fizesse mercê d'as dictas armas para que/ elle e seus descendentes as trouxessem e déllas/ usassem como cousa sua propria, a qual pe-/tição, vista por mim, lhe fiz mercê d'este Al-/vará que aqui está trasladado de verbo a verbo./ Eu El Rei faço saber a quantos este meu Alva-/rá virem, que havendo eu respeito aos serviços/ que a El Rei meu Senhor e Padre que Sancta/ Gloria haja, e a mim, fez João Fernandes/ d'o Arco em sua vida, pelo que é rasão suas/ cousas receberem sempre de mim honra, mer-/cê e favor, e assim aos que tenho recebido de/ Fernão

Dias seu sobrinho, filho de seu Irmão / e ao diante espero receber, e pâra lhe fazer/ mercê tenho por bem lhe dar as Armas que/ El Rei D. João que Sancta Gloria haja, deu ao/ dicto João Fernandes d'o Arco seu Tio, pãra/ que elle e os que d'elle descenderem as possão/ ter e trazer, em suas cousas, e gosar dellas / assim e d'a maneira que gosão e devem gosar / os successores d'o dicto João Fernandes, e por/ este mando ao Rei d'Armas Portugal, que/ lhe passem d'ellas Carta em forma segundo/ ordenança, na qual este meu Alvará irá/ incorporado, Jorge Fernandes o fez em Al-/ meirim a vinte e tres dias de Março de mil/ e quinhentos e vinte e oito, as quaes Armas lhe/ mando dar em esta minha Carta com seu/ Brasão. Elmo e Timbre, como aqui são di-/visadas e registradas nos Livros d'os Registros/ d'o dicto Portugal, mèu Rei d'Armas, as/ quaes são as seguintes, a saber: o campo de//

(verso)

de ouro, e n'elle um Sagitario a metade de homem / a metade de cavallo, o homem nú, de sua côr, o cavallo entre muzello e castanho escuro. com/ um arco armado nas mãos de vermelho, e a cor-/da de prata, e a flecha empennada de verde, / e por differença um compaz azul na primei-/ ra ponta, elmo de prata cerrado, paquife, de/ ouro e de verde, e por timbre o meio Sagitario./ o qual escudo, armas e signaes passa trazer e/ traga o dicto Fernão Dias e seus descendentes/ em todos os logares de honra em que os nobres/ e antigos fidalgos sempre os costumarão tra-/zer em tempo d'os mui esclarecidos Rei meus/ Antecessores, e com ellas possa entrar em bata-/lhas, campos, duellos, reptos, e escaramuças, / e desafios, e exercitar com ellas todos os outros/ actos licitos de guerra e de paz, e assim as/ possa trazer em seus firmaes, anneis, sine-/tes e divisas e as pôr em suas casas e edi-/ficios e deixal-as sobre sua propria sepul-/tura, e finalmente se servir, e honrar, gosar/ e approveitar dellas em todo e por todo como/ a sua nobresa conveê, como que quere e me/ praz, que haja elle e todos os seus descendentes/ todas as honras, privilegios, liberdades, gra-/ças, mercês e isenções e franquias que hão/ e devem haver os nobres e de anti-/ga linhagem: porem mando a todos me-/us Corregedores. Desembargadores, e Juizes,/ Justiças e Alcaides, e em especial aos me-/us Reis d'Armas, Arautos, e Passavantes,/ e quaesquer outros Officiais e Pessôas a/ que esta minha Carta for mostrada, e o/ conhecimento della pertencer, que em to-/do lh'a cumprão e guardem, e fação/ cumprir e guardar como em ella e' con-/teudo, sem duvida nem embargo algum,//

(fol. 8)

que lhe em ella seja posto: porque assim é mi-/nha mercê. Dada em minha Villa de San-/tarêm a dezesepte dias d'o mês de Abril e El Rei/ o mandou pel-o Bacharel Antonio Rodri-/gues Portugal, seu Rei d'Armas principal./ Pedro d'Evora, Rei d'Armas Algarve Escrivão/ d'a Nobreza a fez anno de Nosso Senhor,/ Jesus Christo de mil quinhentos e vinte e oi-/to annos, Portugal, Rei d'Armas./

§ 1.º

N.º 1 — Fernão Peres de Andrada (1) fi-/lho de Fernão Peres de Andrada, 4.º d'o nome,/ e Senhor de Andrada, Villalva, Puentes de Ulme, Mueche e Sta. Cruz (2), aquem D. João 2.º/ de Castella, o anno de 1442, fez nova mercê / d'estas Villas, que em força d'o testamento / de Henrique 2.º tornavão a' Corôa por fale-/cer sem filhos varões Fernão Perez de An-/drada, o Velho, seu Tio, como filho que era/ de Nuno Freire de Andrada, Senhor de/ Mueche e Sta. Cruz d'o Conselho d'El Rei/ D. João 2.º que o nomêa em Cedula de 31 de/ Março de 1430, e de D. Beatriz de Valdez,/ filha de Mem Rodriguez Valdez, Senhor de/ Belenha, e Atanson, e de D. Maria de Ho-/rosco Senhora de Galve; e neto de Garcia/ Rodrigues de Valcacer, e Senhor de Mueche/ e St.ª Cruz, que lhe confirmou Henrique/ 2.º, anno 1367, chamando-lhe filho de João/ Freire de Andrada, o anno de 1371 lhe deu a/ Puentes de Eume, e poucos dias depois a deu/ ao dicto D. Fernão Perez, o Velho, chamado el Bueno. Era João Freire de Andrada/ Senhor de Mueche e Stª. Cruz, irmão de Rui/ Freire Senhor d'o Castello de Andrada, que //

(verso)

que o anno 1330 foi armado Cavalleiro d'a/ Banda, Pae do sobredicto Fernão Perez de/ Andrada, el Bueno, Privado de Henrique/ 2.º, como tudo se vê n'a arvore desta fami-/lia que escrevemos./

Casou Fernão Perez 1.ª vez em Toledo,/ dizem que com D. Urraca de Moura, filha / de Paio Gomes Surred,/

De quem houve/

2 — Diogo Fernandes de Andrada./

Casou 2.ª vez em Braga, n'este Reino, on-/de seguio a D. Affonço 5.º n'as guerras contra/ Castella, com D. Beatriz d'a Maya, filha/ de Fernão Alvares d'a Maya, Senhor d'as/ terras de Aguiar e Pena, que morreu n'a/ de Alfarrobeira, e de sua mulher D. Gui-/mar de Sá,/

De quem houve/

2 — João Fernandes de Andrada, o d'o / Arco. § 2.º, N.º 2.º /

2 — Diogo Fernandes de Andrada, filho 1.º/ de Fernão Dias, fez-lhe El Rei D. João 2.º/ mercê e a seu irmão João Fernandes de/ Andrada, de muitas terras n'esta Ilha d'a / Madeira, onde chamão o Arco d'a Calhêta, / com cujo fundamento se vierão a viver/ n'a dicta parte. E' tradição que Diogo/ Fernandes de Andrada vendêra a sua/ parte ao dicto seu Irmão João Fernandes/ d'o Arco, e se passára á Galliza a procu-/rar certas Villas e rendas que fôra dote/ de sua Mãe, porêm que sendo-lhe dif-/ficultoso o conseguil-o pel-o achar n'a//

(fol. 9)

(1) Fernão Dias/ de Andrada (teór escrito na margem externa).

(2) Casado com D. Maria/ de Moscoso e Lima/ (na margem externa).

Corôa, onde se mettêra pela fugida de seu Pae/ para Portugal no sequito de D. Affonço 5.º, co-/ dicemos, se voltará para esta Ilha, trazen-/do consigo uma sua prima (1) a qual logo/ lhe morreu de parto: alem de o Justificar a/ tradicção refere-o Manuel Thomaz n'a In-/sulana L.º 6.º, Tit: 70 /

Com outra em muro a parte dividido/
Se mostra d'Alto esforço mil extremos,/
Fernão Dias de Andrada que nascido/
E' d'a filha d'o Conde Alto de Lemos/
Que Diogo seu Pae, moço atrevido/
Fretando um burinel com gavea e remos/
Furtada a traz d'a Patria a seus parentes/
De quem terá famosos descendentes./

Della houve a/

3 — Fernão Dias de Andrada/

3 — Fernão Dias de Andrada, filho de Diogo Fer-/nandes de Andrada, vveu nesta Ilha, n'a Ma-/gdalena, e servio na Africa valerosamente co-/mo seu Pae o havia feito; por cujos serviços/ lhe deu El Rei D. João 3.º o foro de Fidalgo de/ sua Casa, e lhe mandou passar brasão de/ armas que fica copiado n'o principio d'es-/te titulo./

Casou n'esta Ilha com Beatriz Delgada,/(2) filha de P.º Delgado d'Abreu e de sua mu-/lher Izabel Fernandes, em titulo de Delgados, / § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve/

4 — Manuel Dias de Andrada./

4 — P.º de Andrada, que depois de servir / em Africa se fez Clerigo, e foi Vigario// (verso)

(verso)

d'a Villa d'a Calhêta./

4 — Izabel Fernandes d'a Serra d'Agua, em/ titulo de Andradas, por femea de Gonçalo/ Fernandes, § 1.º, N.º 1.º/

4 — Constança Dias de Andrada, mulher/ de Francisco Fernandes Corrêa, filho de Jor-/ge Fernandes Corrêa, e de Maria de Sou-/za sua Mulher em titulo de Andradas/ Corrêas, § 1.º, N.º 2.º/

---

(1) Na margem externa está: — (1) D. Constança d'Andrada, Filha de D. Diogo/ de Andrada seu Tio, ir-/mão de seu Pae, 1.º Con-/de de Villalva, 5.º Senhor/ de Puentes de Eume e/ Ferrol, e de sua mulher D. M.ª de Las Marinas/ e Haro, Senhora de/ Las Marinas, cuja as-/cendencia se vê n'a ar-/vore que tem Salazar/ de Castro, Historia de/ Silva, L.º 3.º Cap.º 15.º/ tit. 1.º, pag. 350./

(2) Na margem externa está o seguinte: — (2) N'o anno de 1551/ em 15 de Agosto estava/ Viuva: porque nesse dia,/ fez uma transação com/ Christovão Corrêa, Viuvo/ de sua Neta D. Leonor de/ Andrada, filha de Izabel/ Fern.ˢ e Gonçalo Fern.ˢ, d'a/ Serra d'Agua, da q.l foi herd.ra/

4 — Maria (1) Fernandes de Andrada,/ mulher de Diogo Martins d'a Cunha,/ o Cavalleiro (2), e forão Paes de: 5 — Beatriz Dias de Andrada, mulher de Fran-/cisco Rodrigues de Cunha, filho de Rui/ Pires de Cunha, em titulo de Cunhas,/ § 3.º N.º 2.º a f-/

4 — Victoria Fernandes de Andrada, mu-/lher de João Antão Cesar, fidalgo geno-/vêz em titulo de Cézares, § 1.º N.º 1.º/

4 — Manuel Dias de Andrada, filho 1.º/ de Fernão Dias de Andrada, foi herdeiro de/ seu Pae, e viveu n'a Magdalena do Mar,/ morreu n'o anno de 1563./

Casou 1.ª vez pel-os annos de 1538 com/ Maria Rodrigues Berenguer, filha do Dou-/tor Pedro Berenguer de Leminhana, e de/ Izabel Rodriguez de Andrada, s. g. em ti-/tulo de Berengueis, § 1.º, N.º 1.º./

Casou 2.a vez com D. Maria Giralde,/ sobrinha de sua primeira mulher, e filha/ de Fedor Giralde, fidalgo genovêz, e de D./ Cn.ª (Caeharina) Rodrigues Berenguer, sua/ segunda mulher, em titulo de Giraldes, § 1.º/ N.º 1.º, morreu pouco depois de seu marido/ em 12 de Maio de 1569.//

(fol. 10)

De quem houve/

5 — Francisco de Andrada./

5 — Fernão Dias de Andrada, que morreu/ moço, s. g./

5 — Beatriz de Andrada, mulher de Fernão/ Favilla de Vasconcellos, filho de Antonio/ Favilla, e de D. Maria de Vasconcellos, em/ titulo de Favillas, § 2.º, N.º 3.º/

5 — Cn.ª (Catharina) d'Assumpção, freira,/ em Sta. Clara, d'o Funchal./

5 — Francisco de Andrada, filho 1.º de Ma-/nuel Dias de Andrada, nasceu em 1543, e foi/ herdeiro d'a Casa de seu Pae./

Casou em 13 de Septembro de 1583 com D. / Constança de Atouguia, filha de Francisco / Alvares d'Atouguia e de D. Izabel de Teyve, / em titulo de Costas Atouguias, § 3.º N.º 3.º/

De quem houve/

6 — Manuel Dias de Andrada./

6 — Manuel Dias de Andrada, filho de Fran-/cisco de Andrada, nasceu pel-os annos 1585,/ foi herdeiro d'a Casa de seu Pae, achou-se/ n'a restauração d'a Bahia sendo Capitão/ d'um Galeão d'aquella Armada, foi Me-/

(1) A' margem externa, está: — (1) — Esta Maria parece/ B. porque no L.º 1.º d'as/ Legitimações da Torre/ do Tombo a fl. 229,/ se acha legitimada/ Maria, filha de Fer-/não Dias do Arco, ho-/mem casado, morador / na Ilha da Madeira, no anno de 1480; se/ é que não foi outra/ d'o mesmo nome./ ———

(2) A' margem externa, se acha o seguinte: — (2) — Filho de Martim/ Affonço e de sua mu-/lher Izabel A.º, co-/mo consta do dote fei-/to em 6 de Junho de/ 1508, o qual está n'o/ Tombo negro d'o Resi-/duo a f. 140 v.º./

tre de Campo n'o Brazil, Commendador/ n'a de Christo, e Provedor de propriedade d'a/ Fazenda desta Ilha, cuja mercê se lhe/ concedeu pãra seu filho Francisco de/ Andrada; morreu em Cabo Verde, indo por/ Mestre de Campo, e Cabo de uma Armada,/ que ia á restauração de Pernambuco n'o an-/no de 1638./

Casou com D. Beatriz da Silva, fi-/lha de Nuno Rodrigues de Freitas, e de D. //

(verso)

D. Leonor d'a Silva, em titulo de Freitas d'a Magda-/lena, § 1.º, N.º 3.º /

De quem houve/

7 — D. Marianna de Andrada, mulher de/ seu Tio Manuel de Vasconcellos, filho de/ Fernão Favella de Vasconcellos, e de sua/ 3.ª mulher Beatriz de Andrada, em titu-/lo de Favellas, § 7.º N.º 4, s. g./

7 — D. Luisa d'a Silva de Andrada, que/ herdou a Casa de seu Pae, e foi 1.ª mulher/ de Pedro Jaques de Magalhães, o Gene-/ral, filho de Henrique Jaques de Ma-/galhães e de D. Violante de Vilhena em/ titulo de Jaques d'o General em Portugal./

Houve B. em Izabel de França que legitimou./

7 — Francisco de Andrada./

7 — Francisco de Andrada, filho de Manuel/ Dias de Andrada, nasceu em 1621, e fez-lhe/ El Rei mercê d'o Officio de Provedor d'a Fazen-/da n'esta Ilha pel-os serviços de seu Pae, e/ d'o foro de fidalgo que o dicto seu Pae ti-/nha; foi Ministro com todas as circuns-/tancias de perfeito; morreu em Maio de / 1674./

Casou n'as Ilhas d'os Açores com D./ Marianna Vieira, filha de Manuel Viei-/ra Cardozo, e de D. Marianna./ —— mor-/reu em Janeiro de 1664./

De quem houve/

8 — Ambrosio Vieira de Andrada./

8 — Manuel Dias de Andrada, que/ servio alguns annos de Provedor nas/ faltas de seu Irmão, é Cavalleiro de//

(fol. 11)

habito, e foi casado com D. Maria de Brito/ Bettencourt, filha de Nicolau de Brito de / Oliveira e de D. Branca d'Atouguia, em ti-/tulo de Britos Oliveiras, § —— s. g. com/ quem se recebeu em 12 de Novembro de 1682 a./

8 — Ventura da Motta de Andrada, Deão/ da Se' d'o Funchal/

8 — Fr. Francisco, Religioso Franciscano./

8 — D. Izabel, D. Maria, D. Ursula, Frei-/ras n'a Incarnação d'o Funchal./

8 — D. Marianna, que foi a primeira, e/ foi Freira no dicto Mosteiro./

8 — Ambrosio Vieira de Andrada, filho 1.º de/ Francicso d'Andrada, morreu em Dezembro/ de 1647, succedeu no Officio a seu Pae, e/ foi Cavalleiro

d'a Ordem de Christo, e falleceu/ em Septembro de 1699, e jaz com seus Paes./ e mulheres n'a Egreja de Nossa Senhora d'a/ Incarnação d'o Funchal, de que foi Padroeiro./

Casou primeira vez nesta Ilha em o/ 1.º de Janeiro de 1573 com D. Marianna/ Valente, filha de Manuel Valente de Sam-/paio e de sua mulher Izabel de Quental,/ a qual falleceu em 1677./

De quem houve/

9 — Francisco de Andrada, que nasceu/ em Fevereiro de 1675./
7 — Manuel que morreu menino./
9 — D. Vicencia, freira n'a Incarnação/ d'o Funchal./

Casou 2.ª vêz em Portugal com D. Violante/ Jacintha de Castello Branco, filha de Luis/ Dalves Barradas e de D. Marianna (1) Ran-/gel de Macedo, mulher que ao depois foi/ de Jorge de França, Provedor dos Arma-//

(verso)

Armazens, falleceu em 4 de Janeiro de 1695./

De quem houve/

9 — Jorge Vieira de Andrada./
9 — Manuel Dias de Andrada, que morreu/ moço em 1708./
9 — Matheus Caldeira, casou em Lisbôa / com D. Guimar Antonia de Vasconcellos,/ filha de um Médico por nome ———/
9 — D. Antonia, D. Marianna, e D. Maria,/ nas Capuchas do Funchal./
9 — D. Maria, freira n'o dicto Convento./
Houve B. em Marianna Mendes:/
9 — D. Thereza, freira na Incarnação/ do Funchal./
Houve mais B. em Jacintha Soares:/
9 — Manuel, frade Jeronimo em Lisboa./

§ 2.º/

N.º 2 — João Fernandes de Andrada, filho/ 2.º de Fernão Dias d'Andada, § 1.º, N.º 1.º,/ veio para esta Ilha com seu Irmão Dio-/go Fernandes de Andrada, como dicemos, / fez seu assento no Arco da Calhêta; onde lhe deu El Rei de sesmaria grandes/ terras por cuja causa foi sempre no-/meado por João Fernandes d'o Arco, ser-/viu em Africa com seus filhos por/ muitas vezes valorosamente, o que cons-/ta d'aquellas historias, e o repete em va-/rios logares Manuel Thomaz na sua/ Insulana, referiramos um, L.º 6.º Tit.: 69 / Os tres //
(fol. 12)

(1) Na margem externa, está: — (1) Morreu em/ Março de 1709./

Os tres irmãos Abreus qu'um Obelisco/
Pedem com o Pae, por feitos signalados/
São, Antonio, Jeronimo e Francisco,/
Sempre a grandes perigos arriscados;/
Vê na porta d'Agez com quanto risco/
De muro a tantas Praças obrigados/
Com cinco Torres e com pouca gente/
Tudo defendem valerosamente./

A elle lhe mandou El Rei D. João 2.º dar ar-/mas proprias com o appellido de Arco, as/ quaes são as que ficão no principio d'este/ titulo, d'ellas falla o Dr. Antonio de Vil-/las Boas n'a Nobiliarchia portugueza, Cap:/ 28, fol. 235; foi edificador d'a Egreja de Nos-/sa Senhora d'a Consolação n'o dicto / Arco, a-/onde jaz com sua mulher, e mandou pôr / uma campa n'o seu jazigo com o lettreiro seg.te/

"Aqui jaz João Fernandes, e Beatriz/ d'Abreu sua mulher, que
"fôrão os/ primeiro fundadores d'este Arco./

falleceu no anno de 1527 a 9 de Abril; sen-/do já viuvo de poucos tempos./

Casou com Beatriz de Abreu (1) fi-/lha de Rui Gomes de Abreu, Alcaide Mór/ de Elvas, em titulo de Abreus em Portugal,/ e de sua mulher D. Ignez Brandão, fi-/lha de Fernão Sanches Brandão Com-/mendador d'Afife. Era o dicto Rui Gomes/ de Abreu filho B. de P.º Gomes de Abreu,/ 4.º Senhor de Regalados./

De quem houve/

3 — Aleixos de Abreu/
3 — Jeronimo de Abreu, § 3.º/
3 — Francisco de Abreu, § 4.º/
3 — Fernão de Abreu, que foi Maltez.//

(verso)

Ballio d'Acre, s. g. V.e f. 17, v. /
3 — Antonio d'Abreu, § 5.º/
(2) 3 — D. Izabel d'Abreu, mulher de João Ro-/drigues de Noronha, filho de Simão Gon-/çalves d'a Camara, e de D. Joanna de/ Cas-

---

(1) Na margem externa está o seguinte: — (1) Jeronimo d'Abreu,/ filho de Alvaro de Or-/nellas Saavedra, e de/ Branca d'Abreu,/ filha desta Beatriz/ d'Abreu, em titulo/ de Ornellas, § 5.º, N.º 3.º;/ Justificou ser esta/ Beatriz d'Abreu f.ª de Rui Gomes d'Abreu,/ Alcaide Mór d'Elvas,/ d'o qual tirou Brazão/ d'armas n'o anno de/ 1573./

(2) Na margem externa, está o seguinte teór — (2) Esta D. Izabel foi / dótada por seus Paes / em 10$ Cruz.dos para es-/te primeiro casam.to e a 3.ª de um d'elles, / estando o Cap.ão Si/mão Gonçalves pre-/sente, que doou a/ Noiva em 4$ dobras/ de arras. Escriptu-/ra na Nota de Fran-/cisco Rodrigues, Ta-/bellião n'a Calhêta/ em 8 d'Agosto de/ 1520./ Fez testamento em/ 29 de Outubro de/ 1545, e fez morga-/do de seus bens/ em seu sobrinho/ Gonçalo Henriques./

tello Branco, em titulo de Camaras,/ § 1.º N.º 3.º, s. g.; casou 2.ª vêz com An-/tonio Gonçalves d'a Camara primo d'o/ primeiro marido, e filho de P.º Gonçal-/ves d'a Camara e de D. Joanna d'Eça/ em titulo de Camaras, § 9.º N.º 4.º, por/ cujo casamento houve grandes desgos-/tos e alçadas pel-a furtar o dicto/ Antonio Gonçalves violentamente da/ Lombada de casa de sua Irmaã A-/gueda d'Abreu, ausente em Africa/ seu marido João Esmeraldo, cujo suc-/cesso foi no anno 1531: repete o Ma-/nuel / Thomaz largamente na Insu-/lana L.º 7.º, Tit: 11.º etc.ª. e Gaspar Fru-/ctuoso, Historia d'as Ilhas, L.º 2 Capi-/tulo 36.º s. g./

3 — D. Joanna d'Abreu, mulher de D. João/ Henriques, filho de D. Henrique Henri-/ques, 2.º Senhor d'as Alcaçovas, e de/ D. Fillippa de Noronha, em titulo de / Henriques d'as Alcaçovas, § 1.º, N.º 1.º/

3 — D. Mecia de Abreu, mulher de/ D. P.º de Moura, filho de D. Rolim/ de Moura e de D. Brites Caldei-/ra, em titulo de Mouras em Portu-/gal, C. g./

3 — Agueda de Abreu, mulher 2.ª de João/ Esmeraldo, fidalgo Allemão, em titulo/ de Esmeraldos, § 1.º N.º 1.º/

3 — Fillipa de Abreu, mulher de Bar-/tholomeu de Paiva, Ama d'El Rei//

(fol. 13)

D. João 3.º, ao qual ficou criando em logar/ de sua Cunhada D. Brites de Paiva, / mulher de D. Alvaro da Costa; era o / dicto Bartholomeu de Paiva Vedor d'as/ Cargas d'as Naus em Lisbôa, e, Capi-/tão d'a Torre de Belêm, e foi Cama-/reiro do dicto Rei D. João 3.º, e filho/ de Gil Annes de Magalhães e de sua/ mulher Izabel de Paiva em titulo de/ Paivas em Portugal. — C. g. — Desta / Fillippa d'Abreu, V.ᵉ o que dis Andrade / na Chronica de D. João 3.º Cap. 2.º pte. 1.ª/ fol. 2./

3 — Branca Fernandes d'Abreu, 2.ª mu-/lher de Alvaro d'Ornellas Saavedra,/ filho de Alvaro de Ornellas e de Elvira/ Fernandes Saavedra, em titulo de Ornel-/las, § 1.º N.º 2.º/

3 — Francisca de Abreu, freira em Sta./ Clara de Lisbôa, onde foi muitos / annos Abbadêça./

3 — D. Ignez de Abreu, mulher de D./ João de Noronha, em titulo de Henri-/ques de Noronha, § 3.º, N.º 2.º /

3 — Alexos (1) de Abreu, filho de João/ Fernandes d'o Arco, foi muito grande sol-/dado em Africa, e n'a India, e indo para/ o dicto Estado por Capitão de uma Nau/ se perdeu n'o mar, onde morreu./

(1) Na margem externa está o seguinte teór: — (1) Este Alexos de A-/breu, e seu Irmão / Jeronimo de Abreu, / casárão com estas / duas Irmaãs, pāra / o que fôrão dotados/ por João Fernandes/ d'o Arco, e D. Joanna/ Cabral, em 29 de/ Julho de 1514 por/ escriptura n'a No-/ta de Francisco Ho-/mem, n'a Calhêta./

Casou em 1514 com D. Maria de/ Brito, Dama da Rainha D. Maria,/ Mulher d'El Rei D. Manuel, e filha de/ Duarte de Brito Pestana, e de D. Joanna / Cabral, em titulo de Pestanas Alardos, / § 1.º N.º 1.º//

De quem houve/

(verso)

4 — Frei João de Brito, frade e Provincial/ de S. Domingos, e Inquisidor em Canarias./

4 — D. Anna de Brito, mulher de Gas-/par de Teive, Estribeiro Mór d'a Prin-/ceza D. Joanna, Mãe d'El Rei D. Sebas-/tião, e filho de Diogo de Teive, e de/ Catharina Rodrigues Cardôza, em titu-/lo de Teives § 2.º, N.º 2.º/

4 — Duas filhas Freiras em St.ª Clara/ de Lisbôa./

Houve B./

4 — Antonio de Abreu./

4 — Antonio de Abreu, filho B. de Ale-/xos de Abreu, foi Clerigo, e viveu n'as Al-/caçovas em Portugal; e antes de o ser casou / com D. Anna Henriques filha de.../

De quem houve/

5 — Alexos de Abreu de Mello./

5 — D. Izabel de Abreu de Mello, mu-/lher d'o Dr. Raphael Toscano. c. g./

5 — Alexos de Abreu de Mello, filho de/ Antonio de Abreu, foi Doutor em Me-/dicina, e Medico d'El Rei Fillippe, Ca-/valleiro d'a Ordem de Christo; jaz sepul-/tado n'o Claustro d'o Mosteiro de Sancto/ Antonio dos Capuchos em Lisbôa./

Casou com D. Hellena d'a Silva Ca-/bral, filha de.../

De quem houve/

6 — D. Luisa de Mello, mulher de Fer-/não Leite Pereira, do Pôrto, s. g.//

(fol. 14)

§ 3.º/

N.º 3 — Jeronimo de Abreu, filho de João Fer-/nandes d'o Arco, § 2.º, N.º 2.º, servio bem em / Africa com seu Pae e Irmãos. Foi morto / n'a Calhêta pel-os Cabraes, em uma assua-/da, vindo de casa de Ambrosio de Brito,/ seu Cunhado, e, valendo-se d'a Egreja paro-/chial d'a dicta Villa a achou fechada; ar-/remessou o cavallo, em que vinha, para a/ porta, onde ficarão estampadas as ferra-/duras em fórma que ainda as vi n'o anno de 1696; jaz enterrado em Nossa Se-/nhora d'a Consolação d'o Arco./

Casou em 1514 com Mecia Pestana/ de Brito,(1) filha de Duarte de Brito Pes-/tana, e de D. Joanna Cabral, em titulo/ de Pestanas Alardos, § 1.º N.º 1.º, a qual jaz/ em S. Francisco d'o Funchal, e faleceu/ em Dezembro de 1570./

De quem houve/

4 — Sebastião d'Abreu, que morreu/ solteiro, s. g./

4 — Francisco de Abreu, que, depois de/ casado, se foi para a India, onde/ morreu s. g./

4 — Uma filha que faleceu em vi-/da de sua Mãe./

§ 4.º/

N.º 3 — Francisco de Abreu, filho de / João Fernandes d'o Arco, § 2.º N.º 2.º, ser-/vio em Africa, onde foi Capitão e gran-//

(verso)

grande Cavalleiro, e ahi matou uma Onça,/ cuja pelle mandou a El Rei D. Manuel;/ falleceu pel-os annos 1526./

Casou com Catharina Sanches, filha de/...

De quem houve/

4 — Sebastião de Abreu/

4 — Sebastião de Abreu, filho de Francisco/ de Abreu./ Casou com sua sobrinha D. Hellena/ de Abreu, filha de Jeronimo de Abreu, e/ de D. Francisca Cezar n'este titulo, § 5.º/ N.º 4.º/

De quem houve/

5 — Antonio de Abreu,/

5 — Antonio de Abreu, filho de Sebastião d'Abreu,/ casou com D. Anna Cezar, filha de/...

De quem houve/

6 — Balthazar de Abreu Cezar./

6 — D. Magdalena de Abreu, mulher d'o/ Capitão Francisco de Agrella d'o Cani-/ço, s. g./

6 — Balthazar de Abreu Cezar, filho de/ Antonio de Abreu./ Casou n'a Ponta do Sol com D. Ma-/ria de Menezes, filha de Luiz Telles de/ Menezes, e de D. Hellena de Figueirê-/do, em titulo de Homens Sousas, § 8.º N.º 5.º/

---

(1) Na margem externa se vê o seguinte teór: — (1) — Fez morgado de/ seus bens n'os descen/dentes de sua sobri/nha D. Joanna Ca/bral, filha de seu Ir/mão P.º de Brito, e/ mulher de D. Gon/çalo Henriques, pelo/ testamento feito e/ approvado em 2 de/ Janeiro de 1566./

De quem houve/

7 — Antonio de Abreu Telles, que ser-//

(fol. 15)

servio n'a India, onde morreu, s. g./
7 — Luiz Telles de Menezes, que morreu/ moço, s. g./
7 — Henrique Moniz Cezar./
7 — D. Anna de Castello Branco, mulher/ do Capitão P.º Ferreira de Mesquita, / filho de João Ferréira Gabriel e de Al-/donça Delgada, — s. g.; e casou 2.ª vez p.r/ morte d'este marido com Fillippe d'a Camara Leme, filho do Tenente Gene-/ral Ignacio d'a Camara Leme, e de/ D. Izabel de Castello Branco, s. g., em/ titulo de Homens Sousas, § 1.º, N.º 7.º./
7 — D. Magdalena que morreu moça./

7 — Henrique Moniz Cesar, filho de/ Balthazar de Abreu, vive n'a Ponta do Sol,/ onde casou com D. Clara, filha de João/ Ferreira Gabriel e de Aldonça Delgada, d'a Tabua, a qual era irmaã d'o dicto Capi-/tão Pedro Ferreira de Mesquita./

De quem houve/

8 — Thomaz Telles de Menezes, que morreu moço./
8 — D. Maria que tambem morreu moça./

Casou 2.ª vez com sua parenta D. Izabel/ de Castello Branco, filha de seu primo/ segundo Martinho da Silva de Menezes,/ em titulo de Homens Sousas, § 7.º N.º 7.º, e/ de D. Maria de Andrade a fol./

De quem houve/

8 — D. Antonia, mulher de Gaspar de / Moura, c. g./
8 — D. Izabel Jacintha, mulher de An-//

(verso)

Antonio de Amim Vogado. C. g./
8 — D. Hellena, casou com Manuel d'a/ Camara Esmeraldo, s. g./

§ 5.º/

N.º 3 — Antonio de Abreu, filho de João Fer-/nandes d'o Arco, § 2.º, N.º 2.º, servio em Africa/ em tempo de El Rei D. Manuel, e se achou/ na tomada de Safim, onde ficou por frontei-/ro com o grande Nuno Fernandes Ataide,/ e com elle fez uma famoza entrada; depois/ accompanhou ao Duque D. Jayme n'a toma-/da de Azamor (*); passou á India n'o anno/ de 1511, e accompanhou a Affonço de Albu-/querque ao Mar Rôxo, d'onde arribou a/ Malaca, e, para effeito de tomar a ponte,/ o mandou com um junco de munições e/ mantimentos, foi elle ferido com uma bala/ que lhe

(*) Bar: Dec.: 3.ª L.º 7.º / Cap. 9. fol. 194.

levou o queixo; e, querendo Affonço / de Albuquerque prover o seu logar, e reti-/ral-o pãra a cura, o não quiz elle consen-/tir, dizendo, que se tinha as forças per-/didas pãra pelejar, e a lingua impedida/ para mandar, ainda lhe restava vida para / perder; e em quanto não largaria o logar, / que occupava: d'ahi o mandou o mesmo/ Governador por Capitão Mór de trez navi-/os a descobrir as Ilhas de Maluco e Ban-/dá, e chegou ás Ilhas de Bornéo; em Ma-/laca fez grandes e honradas acções; veio/ ao Reino com estes serviços, e voltou por/ Capitão de uma Nau sem Capitão Mór/ no anno de 1526, havendo-se despachado/ no de 1522 com a Capitania Mór d'o Mar/ de Malaca, e accrescentamentos ao foro de/ Moço Fidalgo que tinha por seu Pae; es-//

(fol. 16)

estas memorias constão d'os seus Brazões, cu-/jo traslado vi tirado de Malaca, onde se/ registarão n'o anno de 1534 por mandado/ d'o Governador D. Estevão d'a Gama; e o/ testificão os historiadores d'aquelle tempo,/ excepto Barros,(1) que com más infor-/mações faz a este Antonio de Abreu fi-/lho de Garcia de Abreu, um fidalgo mo-/rador em Avis./

Casou n'esta Ilha com D. Branca/ de França, filha de João de França e de/ Ignez Pires de Leiria, em titulo de Françàs,/ § 1.º N.º 1.º/

De quem houve/

4 — Alexos de Abreu, que morreu n'a/ India, solteiro, s. g./
4 — Jeronimo de Abreu./
4 — Fernão de Abreu, § 7.º/
4 — D. Beatriz de Abreu, mulher de/ P.º Giraltes, Cavalheiro Genovez, em/ titulo de Giraltes, § 1.º N.º 1.º/

4 — Jeronimo de Abreu, filho segundo de/ Antonio de Abreu, casou com D. Francis-/ca Cezar, filha de João Antonio Cezar,/ Genovez, e de Vitoria Fernandes, em titu-/lo de Cezares ,§ 1.º N.º 1.º/

De quem houve/

5 — Manuel de Abreu./
5 — Balthazar de Abreu, § 6.º/
5 — Miguel de Abreu, s. g./
5 — D. Hellena de Abreu, mulher de/ seu Tio Sebastião de Abreu, filho de/ Francisco de Abreu e de Catharina//

(verso)

Sanches n'este titulo § 4.º N.º 4.º/
5 — D. Maria de Abreu, mulher de Baltha-/zar Berenguer, s. g./

5 — Manuel de Abreu, filho 1.º de Jeronimo de/ Abreu, casou com D. Maria Ferreira, ou/ de Ornellas, filha de/...

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór: — (1) Porem, na Decada/ 3.ª L.º 7.º Cap. 2.º fol./ 194, o nomêa por fi-/lho de João Fernandes/ d'o Arco da Ilha/ da Madeira./

De quem houve/

6 — Jeronimo de Abreu, que casou com D. / Maria, s. g. /
6 — D. Mecia de Abreu, mulher de Anto-/nio Paes d'a Cunha, e fôrão paes de/
7 — Manuel de Abreu que casou com/ D. Maria Teixeira, filha de Simão/ Rodrigues, de quem nasceu/
8 — D. Mecia, mulher de João de/ Bettencourt, filho de Francisco/ de Morais de Aguiar, em titulo/ de Carvalhos § 1.º N.º 4./
6 — D. Francisca de Abreu, s. g./
6 — Jeronimo de Abreu, filho de Manuel de/ Abreu, casou no Estreito com D. Maria/ de........, filha de............. s. g./

§ 6.º/

N.º 5 — Balthazar de Abreu, filho 2.º de Jero-/nimo de Abreu, § 5.º N.º 4.º, casou tres vezes,/ e só d'a segunda mulher que foi D. Violan-/te de ...., filha de ..../

Houve /

6 — D. Maria de Abreu, mulher de João Esco-/cio de Vasconcellos, de St.ª Cruz, filho/ de ....//

(fol. 17)

§ 7.º/

N.º 4 — Fernão de Abreu, filho 3.º de Anto-/nio de Abreu, § 5.º N.º 3.º, teve o foro de Moço/ fidalgo, como seu Pae, e consta d'o filhamen-/to de seu Bisneto Manuel Coutinho Pe-/reira, casou com D. Maria d'a Silveira,/ a qual vi em uma certidão jurada d'o Con-/de de Vimioso, D. Miguel de Portugal, que/ era parenta em grau d'os Condes de Sar-/zedas./

De quem houve/

5 — Dionisio d'a Silveira de Azambuja./
5 — Dionizio d'a Silveira de Azambuja, fi-/lho de Fernão de Abreu, casou com ..../

De quem houve/

6 — Alvaro da Silveira de Azambuja./
6 — Alvaro d'a Silveira de Azambuja, filho/ de Dionizio d'a Silveira, casou com D. Fil-/lippa Coutinho, Senhora de Juro e mor-/gado (por padrão d'El Rei D. João 4.º passa-/do em 28 de Fevereiro de 1652) que instituiu/ de 400$000 rs. cada anno para sempre pagos/ d'a Fazenda Real, seu 4.º Avô Manuel/ Pereira Coutinho por composição d'a deman-/da que teve

com El-Rei D. Sebastião, sobre/ a Capitania e Governo d'a Bahia de/ todos os Sanctos, que tinha sido doada em/ morgado pãra sempre a seu Pae, Francis-/co Pereira Coutinho (*) e a seus descendentes / por El Rei D. João 3.º em Evora a 16 de A-/gosto de 1534; por cuja instituição são/ obrigados a chamarem-se Coutinhos os pos-/suidores d'o dicto Morgado.//

(verso)

De quem houve/

7 — /

7 — Manuel Coutinho Pereira/

7 — Dionizio d'a Silveira que casou com D./ Marianna Salema de quem teve varios fi-/lhos, s. g.; e D. Izabel de .... mulher de/ Antonio Fernandes de ...., filho de/ Antonio Fernandes de ...., Capitão/ Mór de Miranda d'o Côrvo, c. g., e ca-/sou 2.ª vez com Antonio de Paiva, Capi-/tão Mór d'a dicta villa./

7 — Francisco Pereira Coutinho, s. g./

7 — D. Francisca Coutinho, mulher de João/ de Abreu de Lima de Vianna, c. g./

7 — D. Ignez Michaella Coutinho, mu-/lher de Nuno Alvares Pereira, c. g./

7 — Tres filhas freiras em Portugal./

7 — Manuel Coutinho Pereira, filho 1.º de Al-/varo d'a Silveira de Azambuja./

———— De f. 12 ————/

Fr. Fernando de Abreu, o Maltez, filho de João/ Fernandes d'o Arco, § 2.º, N.º 2, acho uma doação / d'o dicto João Fernandes, feita em 16 de Septem-/bro de 1524, pel-a qual diz ficarão por faleci-/mento d'o dicto seu filho Fr. Fernando tres/ filhas e um filho, d'os quaes tinha em sua/ casa uma filha e o filho; e que as duas filhas/ estavão na Villa d'Aveiro, ás quaes elle seu/ Avô dotava 25$000 rs. a cada uma para have-/rem de ser freiras n'a dicta Villa.//

(fol. 18)

(*) A' margem externa, o seguinte teór: — (*) Titulo de Coutinhos / Pereiras, T.º 2.º fl. 261./

(**) A' margem externa, está o seguinte teór: — (**) V.e D.º L.º 2.º, fol. 263, / onde continua./

ANDRADAS POR FEMEA/
DE/
GONÇALO FERNANDES da Serra de Agua/

§ 1.º/

N.º 1 — Gonçalo Fernandes criou-se em/ casa d'a Excellente Senhora D. Joanna, e/ foi Vedor d'o Infante D. Fernando, Pae/ d'El Rei D. Manuel, veio a esta Ilha p.r/ mandado d'a dicta Senhora com bôa e lu-/zida Casa, sem se dar a conhecer, nem se/ saber quem fossem até o prezente seus Paes./ Fez seu assento n'a Ribeira d'os Soccorri-/dos; porêm, levando-lhe uma chêa as ca-/sas, a mudou pāra a Calhêta, e em um/ sitio, a que chamão a Serra d'Agua, de/ quem elle tomou o nome, fabricou casas/ e uma Ermida de Nossa Senhora d'a Con-/ceição, a que avinculou sua terça, ornan-/do-a com muito luzimento, e bôas pintu-/ras, em que poz por Armas as quinas/ portuguezas sôbre uma cruz, e com estas/ mesmas sellou o testamento (1) com que fa-/leceu em 13 de Junho de 1539 annos, e jaz/ enterrado n'a dicta Egreja em uma sepul-/tura n'o meio d'a Capella, com bôa Cam-/pa, onde se lê ao redor o seu nome, e n'o/ meio esculpido a meio relevo um vulto/ de um menino encostado sôbre uma ca-/veira, com a lettra d'o Eccleziastico = Nos / nati continuo disivimus esse = For / forado de Moço fidalgo d'a Casa Real,/ e todos os seus filhos. — Temos u-//

(verso)

ma justificação em que o fazem filho d'El Rei D. / Affonço 5.º e d'a Excellente Senhora sua sobrinha/ e mulher./

---

(1) Na margem externa está o teór: — (1) Instituiu morga-/do d'a sua terça, que/ hoje possuem os Frei-/tas d'a Magdalena./

Casou n'esta Ilha com Izabel Fernandes de/ Andrada, filha de Fernão Dias de Andrada, e de/ Beatriz Delgada em titulo de Andradas, § 1.º N.º 3.º/

De quem houve/

2 — Pedro Gonçalves de Andrada./
2 — Rui Gonçalves de Andrada, § 2.º/
2 — Gonçalo Fernandes de Andrada, s. g./
2 — Jeronimo Gonçalves de Andrada, a quem/ mattarão os Mouros n'a tomada de Cabo/ de Gué, solteiro, s. g./
2 — Luiz Gonçalves de Andrada, s. g./
2 — Fernão Dias de Andrada, § 3.º/
2 — D. Anna de Andrada, 1.ª mulher de/ D. Affonço Henriques e de D. Joanna de Abreu,/ em titulo de Henriques d'as Alcaçovas,/ § 1.º N.º 2./
2 — D. Leonor de Andrada, mulher de/ Christovão Corrêa Bettencourt, filho/ de Antonio Corrêa, o grande, e de D./ Izabel de Bettencourt, em titulo de / Corrêas, § 1.º N.º 2.º/
2 — Margarida Gonçalves de Andrada,/ mulher de Bartholomeu de França,/ filho de Diogo de França e de Izabel/ Homem sua mulher, em titulo de/ Franças, § 2.º, N.º 4.º/
2 — D. Brites da Incarnação, e D./ Maria d'os Anjos, freiras em St.ª Clara/ d'o Funchal./

2 — Pedro Gonçalves de Andrada, filho 1.º de/ Gonçalo Fernandes d'a Serra d'Agua, foi//

(fol. 19)

Moço fidalgo da Casa d'El Rei, como seu Pae, / e irmãos, succedeu n'o Morgado de seu Pae, ser-/viu em Africa, e foi Capitão de Cabo de Gué,/ d'elle falla Manuel Thomaz L.º 7.º, Tit: 91./

Casou com D. Brites d'a Silva, filha/ de Diogo Homem de Souza, e de D. Cathari-/na de Berrêdo, em titulo de Homens Souzas,/ § 11.º N.º 2.º, a qual morreu em 13 de Julho/ de 1559./

De quem houve/

3 — Martim Gonçalves d'Andrada./
3 — Fr. Gonçalo d'a Silva, Provincial/ de S. Domingos, e Deputado do Sto. Off.º/
3 — D. Leonor d'a Silva, mulher de Nuno/ Rodrigues de Freitas, Senhor do Mór-/gado d'a Magdalena, filho de João/ Rodrigues de Freitas, o Moço, e de Izabel/ Antunes Drommondo, em titulo de/ Freitas da Magdalena, § 1.º N.º 3.º,/ por cujo casamento passou a adminis-/tração d'esta Capella a' Casa dos Freitas./
3 — D. Izabel d'a Silva, Abbadeça em/ Sta. Clara d'o Funchal./
3 — D. Catharina d'a Silva, e D. Alda/ de Vasconcéllos, freiras no D.º Convento./

3 — Martim Gonçalves d'Andrada, filho 1.º/ de Pedro Gonçalves d'Andrada, nasceu pel-os/ annos de 1544, e morreu em Abril de 1606./

Casou com D. Maria de Brito, fi-/lha de Jorge de Brito e de Izabel Spinola,/ em titulo de Britos Oliveiras, § 2.º N.º 2.º,/ com a qual se recebeu em 19 de Abril de 1563;/ e ella morreu em 23 de Março de 1585./

De quem houve/

4 — An-//

(verso)

4 — Antonio d'Andrada da Silva/

4 — D. Izabel d'a Silva, que não cazou./

4 — D. Brites d'a Silva, que tambem não/ cazou./

Casou 2.a vez em 29 de Janeiro de 1592 com/ D. Guimar de Bettencourt, filha de João de Bettencourt de Vasconcellos e de D. Branca/ Leitão, em titulo de Bettencourts, § 14.º N.º 4, s. g.;/ faleceu em 29 de/ Junho de 1626, e jaz sepultada n'a Capel-/la Mór d'a Egreja d'o Collegio d'a Companhia/ de Jesus./

§ 2.º/

N.º 2 — Rui Gonçalves de Andrada, fi-/lho 2.º de Gonçalo Fernandes da Serra d'/Agua, § 1.º N.º 1.º, foi Moço fidalgo d'a Ca-/sa d'El-Rei D. João 3.º, viveu em Portugal,/ casou com D. Izabel d'Andrada, que foi/ Camareira d'a Rainha D. Catharina, e/ filha de Pedro Berenguer de Luminhana,/ e de Izabel Rodrigues d'Andrada, em/ titulo de Berengueis. § 1.º N.º 1.º./

De quem houve /

3 — Rui Gonçalves de Andrada./

3 — D. Leonor de Andrada, mulher/ de Martim Affonço Coelho, Senhor//

(fol. 20)

d'a Ilha de Maio, filho de Egas Coelho, e de/ D. Guimar d'a Cunha, em titulo de Coelhos,/ Senhores d'a Ilha de Maio, em Portugal./

3 — D. Izabel d'Andrada, que foi Dama/ da Rainha D. Catharina, mulher d'El-/Rei D. João 3.º, e casou com Tristão Go-/mes de Castro, filho de Christovão Mar-/tins de Agrinhão e de Joanna Gomes de/ Castro, em titulo de Gomes Castros, § 1.º N.º 4.º/

3 — D. Mecia d'Andrada, freira em Sta./ Clara de Lisbôa./

Casou 2.ª vêz em Lisbôa com D. Guimar d'a/ Cunha, filha de João Gonçalves Pereira, e/ Viuva de Egas Coelho, e de Antão Gonçalves/ de Figueiredo, Senhor d'a Quinta d'os Fidal-/gos, s. g./

3 — Rui Gonçalves d'Andrada, filho de/ Rui Gonçalves de Andrada, foi Moço fi-/dalgo e Cavalleiro d'o Habito de Christo./

Casou com D. Jeronima d'a Cunha, / filha de Egas Coelho, Senhor da Ilha de/ Maio e de D. Guimar d'a Cunha em titulo/ de Coelhos, Senhores d'a Ilha de Maio em/ Portugal./

De quem houve/

4 — Pedro d'a Cunha d'Andrada./
4 — D. Guimar d'a Cunha, mulher/ de Manuel Barretto Sernige, fi-/lho de/
4 — Pedro d'a Cunha d'Andrada, filho de/ Rui Gonçalves d'Andrada, viveu em Per-/nambuco,(1) onde casou 1.ª vez com D. Antonia de Hollanda, Viuva de Francisco Al-/vares Vareja, e filha de João Gomes Rangel/ De//

(verso)

De quem houve/

5 — Manuel d'a Cunha./
Casou 2.ª vez com D. Cosma Froes, filha de/ Diogo Gomes Froes, natural de Vianna,/

De quem houve/

5 — Rui Gonçalves de Andrada./
5 — D. Jeronima d'a Cunha, mulher/ de Zacharias de Bulhões, filho de An-/tonio de Bulhões, natural de Viseu./
5 — D. Cosma d'a Cunha, mulher de/ Manuel Carneiro de Maris, natural/ de Villa d'o Conde./

§ 3.º/

N.º 2 — Fernão Dias de Andrada, filho de/ Gonçalo Fernandes d'a Serra d'Agua, § 1.º,/ N.º 1.º, chamarão-lhe o Mau, por sua con-/ducção; foi fidalgo d'a Casa d'El-Rei D./ João 3.º./
Casou com D. Angela Berenguer, fi-/lha tambem do Dr. Pedro Berenguer de/ Luminhana, e de Izabel Rodrigues d'An-/drada, em ttiulo de Berengueis, § 1.º, N.º 1.º/

De quem houve/

3 — Francisco d'Andrada que desappa-/receu em nova Hespanha./
3 — Fr. Luiz d'Andrada, frade de Chris-/to em Thomar./
3 — D. Maria d'Andrada, mulher/ de João Alvares de Carvalho, filho de//

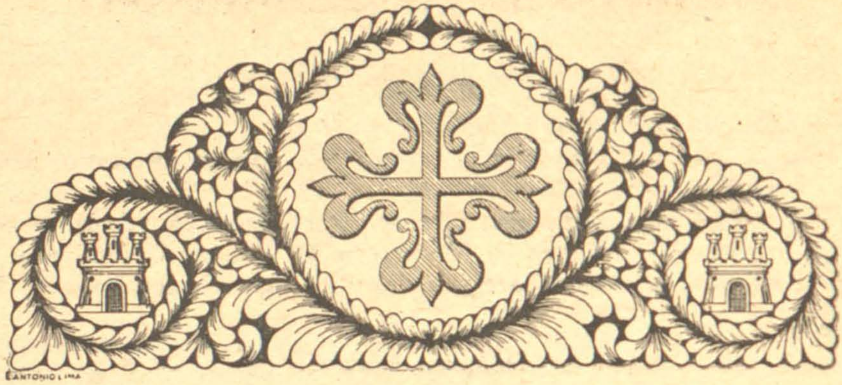
(fol. 21)

Manuel Alvares de Carvalho, Dezembar-/gador d'o Paço e Embaixador em Inglater-/ra, em titulo de Carvalhos d'o Embai-/xador, § &c./
3 — D. Brites de Andrada, mulher de/ Jorge de Andrada Corrêa, filha de Fran-/cisco Fernandes Corrêa, e de Constan-/ça Dias de Andrada, em titulo de Cor-/reas Andradas, § 1.º N.º 3.º//

(verso)

---

(1) A' margem externa está o seguinte teór: — (1) Passou para a/ India n'o anno de/ 1590, como consta/ d'a emmenta d'a Ca-//(verso) Casa da India, L.º/ d'este anno de 1590/ fol. 26, v.º/



ATOUGUIAS./

ARMAS./

Campo vermelho esquartelado, com uma cruz/ de ouro formada d'o Campo, e em cada quarto/ uma flor de lis de ouro; orla d'o mesmo: timbre, um leão nascente de ouro./

§ 1.º/

N.º 1 — Luis de Atouguia, filho 3.º de Luis / Affonço de Atouguia, e de D. Izabel Tel-/les Corrêa, em titulo de Atouguias Cor-/rêas em Portugal, foi Thezoureiro d'El-/Rei D. Manuel n'esta Ilha; sendo Du-/que de Beja; e Senhor d'as terras d'Arra-/nada./

Casou n'esta Ilha com Ignez Alva-/res d'a Rua filha de Alvaro Annes/ d'a Rua, Escudeiro d'o Infante D. Fer-/nando, Pae d'o dicto Rei D. Manuel,/ em titulo de Ruas, § 1.º N.º 1.º/

De quem houve/

2 — Lopo de Atouguia, que tambem/ foi Thezoureiro d'o dicto Rei, e não/ casou, nem deixou geração./

2 — Manuel de Atouguia, que mor/reu tambem solteiro, s. g./

2 — D. Branca de Atouguia, mu-/lher de Francisco Alvares d'a Costa,/ Provedor d'esta Ilha, filho de Luiz/ Alvares d'a Costa e de Izabel Lour.º/ de Miranda, d'os quaes veêm os Cos-//

(fol. 22)

Costas Atouguias em seu titulo § 1.º N.º 2.º/

2 — D. Izabel de Atouguia, mulher de D. / João de Moura, filho 2.º de D. Rolim de/ Moura, e de D. Brites Caldeira, em ti-/tulo de Mouras em Portugal, Casa de/ Castello Rodrigo.//

(verso)

ACCIAIOLIS./

ARMAS./

Em campo de prata um leão azul com a lin-/gua e unhas de vermelho; elmo de prata aber-/to, guarnecido de ouro; paquife de prata, e/ azul: timbre, o mesmo leão d'as armas./

Estas armas forão mandadas passar/ por El Rei D. João 3.º a Simão Acciaioli / Florentino, o primeiro que cá passou, em / Lisbôa a 27 de Outu-oro de 1529; depois de / justificar a sua nobreza perante o Doutor / Braz Netto Dezembargador d'o Paço, Escri-/vão Pedro d'a Lagea; sendo Rei d'Ar-/mas Portugal, o Bacharel Antonio Ro-/drigues, e Pedro de Evora, Escrivão d'a No-/breza./

Memorias d'esta Familia./

Como a familia d'os Acciaiolis não an-/da commummente escripta pel-os Nobilia-/rios d'o Reino, ser-me-ha licito fazer aqui/ alguma breve narração d'a sua origem./

E' a familia d'os Acciaiolis natural/ de Florença, e d'as primeiras e mais illus-/tres da Italia, assim pel-o principio Re-/al que traz d'a Casa de Borgonha, e Fran-/ça, como pel-os grandes Varões que teve/ em todo o estado e sorte, tanto de lettras/ como de Armas, em Italia, França, In-/glaterra, Piemonte, Napoles, Grecia e/ Veneza; della procedem os Grandes Du-/ques de Florença, de que descendem tam-/bem Principes; tudo o referido prova larga-/mente João Pietro Criscencio, Auctor I-//

(fol. 23)

Italiano, que n'aquella lingua compoz dous ele-/gantes Tomos, com muita estimação em toda/ a Europa, a que intitulou Corôa d'as No-/brezas de Italia, ou Compendio d'as histo-/rias d'as familias illustres d'ella: n'a se-/gunda parte, Cap: 5.º, narrat: 22.ª fol: 703,/ traz largamente a origem e grandeza d'es-/ta familia; e n'o Cap: 6.º fol. 707 faz/ memoria d'os grandes sujeitos que d'ella/ descendêrão. Argote de Molina n'o tracta-/do d'a Nobreza d'Andaluzia L.º 2.º Cap:/ 134, fol: 257 v.º, diz as palavras seguintes,/ que por breves as copiâmos:/

Los de Acciaioli linage illustre y anti-/guo en la Toscana, cuyos antecessores/ fueron Duques de Athenas, saccaron/ carta executoria en

la chancellaria/ Real de Valladolid. Destos fue Si-/man Acciaioli, natural de Florencia,/ que poblô en la Isla de la Madera,/ en cuyo Mayo rasgo succediô Zenobio/ Acciaioli, Cavallero del Habito de/ Christo, cuyos armas son Oc./

El primero d'este appellido de quien/ se tienne noticia por historias es/ Guigiliarallo Acciaioli, que fue en/ el anno de 1161, etc./

Continua em fazer memoria d'os Duques,/ Principes, Cardeaes, e Varões grandes que/ teve./

O chantre de Evora, o Doutor Ma-/nuel de Severim de Faria n'as suas no-/ticias de Portugal, Disc: 3.º § 4.º fol: 93/ diz:/

"Acciaiolis, illustres Florentinos, que/ vierão povoar a Ilha da "Madeira,/ e d'ahi passarão a este Reino.//

(verso)

O Dr. Antonio de Villas Boas e Sampaio/ n'a sua Nobiliarchia Portugueza, Cap: 28,/ a fol: 227, diz:/

Acciaioli é familia nobilissima de/ Florença, os que há n'este Reino veêm/ de Simão Acciaioli, que povoou n'a/ Ilha d'a Madeira, e deu alli princi-/pio a esta familia, de que ha Mor-/gados e Casas nobres, etc./

Assim consta d'a Certidão que a Republi-/ca de Florença e Governadores, passarão/ a Simão Acciaioli, primeiro que passou/ a esta Ilha, cujo original conservão seus/ descendentes, e sua copia é a seguinte tra/duzida fielmente em Portuguez:/

= Os Priores d'a liberdade e d'as bandei-/=ras d'a Justiça d'o Povo de Florença/= a todos e a cada um, aos que as nos-=sas lettras presentes patentes virem, / = Saûde; Por não perecer em alguma/= parte a nobreza que é virtude e re-/=plendor d'a casta d'os antepassados,/= e lhes é dada muitas vezes de todos/= por honra e galardão, fazemos saber/= a todos e o testemunhâmos fé d'as/= presentes lettras nossas, as quaes que-/=remos que tenhão perpetuo vigor/ = de verdade, como n'esta Cidade, e Re-/=publica nossa, de tempo antiquissi-/=mo pâra cá, os Acciaiolis são gentil/= familia, assi n'a Cidade, como fó-/=ra d'ella, e n'a Egreja de Deus e /= em dignidades seculares floreceu/= muito tempo em muita virtude/= e gloria de cousas que fez, da qual/= familia em o decurso de seus ante-/=passados em diversos tempos houve//

(fol. 24)

= Cardeais e Bispos, e n'o Reino de Napo-/=les em tempo d'os Reis e Andagavantes /= teve Seniscálos, e agora tambem em a/= Grécia alguns Principes, e assi hum /= d'esta mesma Casa n'esta Republica, /= e Cidade nossa, muitos que tiverão hon-/=ra de Cavallaria e Embaixadores em /= quasi todo o Mundo, e todos insignes /= Officios maiores que tiverão n'a Repu-/=blica, os quais inda agora, segundo as /= leis e costumes de nossa Republica, /= governão com muita fé, e honra de

/= Deus, e cada dia podem governar Pri-/=turas, Decemviratos, Prioratos, e ban-/=deira de Justiça; a qual honra é Mãi/=or de todas entre nós: pel-o qual se /= causa que os amemos mui principal-/=mente, e em quanto licito é lhe se-/=jão outrosī de bôa vontade auctores de /= todos os bens, louvando junctamente /= a todos, e em particular a cada um, /= e encommendando-os aos Estrangeiros; /= o qual fazemos agora por Simão, fi-/=lho de Zenobio, pel-o qual com a mes-/=ma fé arriba dicta testemunhamos /= elle mesmo ser Acciaioli d'a casta /= e familia d'os Acciaiolis, gerado de /= matrimonio legitimo e honroso, par-/=ticipante d'a nobreza e resplandor /= d'os Acciaiolis, e n'a mesma manei-/=ra e ordem de ter as honras e todos /= os officios d'a Republica entre nós; /= os quaes seus Antepassados tiverão; /= e nos será grande contentamento que /= elle por tal seja havido em toda a /= parte, pel-a qual causa, e assi pel-/=a lealdade e virtude e merecimentos//

(verso)

= seus, e de seus Antepassados, encom-/=mendamos a todos nosso Cidadão e na-/=tural de nós mui amado, rogando aos /= Serenissimos Reis, Principes, Officiaes, /= Juises, e a todas as gentes em todos os /= logares, por nos fazerem mercê, tenhão /= por bem de o defender em sua fazenda /= e proveitos, e accrescentar em hon-/=ras, pâra que pel-a mercê que lhe /= fizerem sejamos todos pāra todo o /= tempo em grande obrigação; et bene /= valete: d'o nosso Paço aos 14 de Ju-/=lho de 1515 an.° = Signaes d'os Gover-/=nadores e Priores =/

O Imperador Carlos 5.º, Rei d'as Hespanhas,/ concedeu a Zenobio Acciaioli, pai de Si-/mão Acciaioli, que povoou n'esta Ilha, os privilegios e honras que se veêm n'o docu-/mento seguinte, que conservão seus descen-/dentes, e consta d'o Archivo d'a Camara/ d'esta Cidade n'o Tomo 2.º a fol. 172 v.º/

TRASLADO D'O PRIVILEGIO./
D'O IMPERADOR CARLOS 5.º/

"Dom Carlos. Imperador sempre Augusto,/ pel-a divina Clemencia, Impe-"rador, d'os / Romanos, Rei de Castella, de Aragão, de / Leão, d'as duas "Sicilias, de Jerusalem, de/ Ungria, de Dalmacia, de Croacia, de Na-/varra, "de Granada, de Toledo, de Valença,/ de Galliza, de Malhorca, de Sevilha, "de/ Sardenha, de Corsega, de Murcia, de/ Jaem, d'os Algarves, de Alchisira, "de Gi-/braltar, d'as Ilhas de Canarias, d'as Ilhas/ e terra firme Indias d'o "Occeano, Archidu-/que de Austria, Duque de Borgonha, Bra-/vante, e de "Milão, Conde de Barcellona,//

(fol. 25)

"Flandres, e de Tirol, Senhor de Biscaia, e de/ Molina, Duque de Athenas, 'Neopatria, Con-/de de Russillon, e Sardenha, Marquez de / Orestan e de

" Gociano, Saûde com a Graça / de Deus, a vós os Governadores, Alcaides/
"Mores, Alcaides ordinarios, Aguasilis maio-/res e menores, a todas quais-
"quer Justiças ec-/clesiasticas e seculares, de qualquer fôro e / Jurisdicção
"que sejão, Cidades, Villas e Lo-/gares, Castellos fortes, e logares privile-/
"giados em todos estes meus Reinos e senho-/rios de Castella, a qualquer de
"vós em vos-/sa Jurisdicção, a quem póde e deva perten-/cer, e pertencer
"deve o conhecimento e cum-/primento d'esta minha Carta e Real / Provisão
"e Privilegio: Sabei que ante / mim em esta Côrte e Villa de Madrid / pare-
"cerão presentes o Grande famoso Ca-/pitão e Defensor d'a Lei de Deus,
"Zeno-/bio. Acciaioli, e Francisco Acciaioli, e / Julio Acciaioli, Senhor d'a
"Villa d'a / Ribeira, irmãos e sobrinhos, filhos d'o / antigo e fiel Zenobio
"Acciaioli, e de D. / Maria Guarini, seus pais do dicto Ze-/nobio Acciaioli,
"os quaes dicerão por / sua petição que os dictos seus pais, A-/vós e Bisavós
"erão fidalgos de solar co-/nhecido, Florentinos naturaes, e que os / dictos
"Zenobio Acciaioli, e D. Maria / Guarini procedião de Sangue Real d'a /
"parte dos dictos seus Bisavós e Avós, / e de Condes, Duques e Marquezes
"d'o / dicto Ducado, de mui illustre, limpo e / generoso sangue, escriptos em
"o Livro d'o / Tomo d'o meu Serviço e Casa, que todos / forão meus Ca-
"pitães e Geraes em guerras / e successos que hão sucedido em as par-//

(verso)

"partes de Italia, França, Inglaterra e Hespa-/nha, andando sempre com
"a mão armada / em meu serviço, como leaes vassalos e verda-/deiros filhos
"de Algo, leaes á sua Lei e Rei; / os quaes dictos Zenobio Acciaioli e seus
"des-/cendentes, e procedentes, viverão com estado de / armas e cavallos e
"muita gente de seu ser/viço, e mui ricos e abastados n'o dicto Du-/cado
"Florentino; e por assim ser verdade me / apprezentarão umas Provisões e Pri-
"vilegios / de meus Catholicos Padres e Avós, que Deus / têe em gloria,
"por elles firmados, e com seus / Reaes Sellos, e mais apprezentarão umas
"pro-/visões antigas de memoria, assignadas e / confirmadas pel-o Sacro-
"santo Palacio / Romano com suas policas de suas armas, / e firmado d'o
"mui Sancto Papa, de muitos / grandes feitos e serviços de Deus, e meus,
"e / d'os Summos Pontifices; o qual todo por / mim visto, e muito claro
"constar a ver-/dade, examinada com todas as diligencias / que de direito
"pāra o caso se requerem, e / por mim conhecidas as firmas e Reaes / sellos
"de meus Avós e Paes, e as d'o Pontifi-/cado Romano, sem duvida nenhuma
"vis-/to todo elle que todo é ser justo mando / a todas minhas dictas Jus-
"tiças segundo / é q.e agora pâra sempre jamais a perpe-/tua memoria,
"os hajaes, tracteis, e tenhaes / a todos os aqui conteûdos, e a todos os que /
"d'esta geração procederem, por taes hijos / d'Algo de solar conhecidos de
"mui gran-/de Antiga memoria, visto como proce-/dem os dictos Acciaio-
"lis de sangue Real, / e de Duques e Condes, e mui illustres / Senhores
"de titulo d'o dicto Ducado Flo-/rentino, e de França, Grecia, Venesa,//

(fol. 26)

"Inglaterra, e Hespanha, e mando que a todos / os presentes d'estas gera-
"ções aqui conteûdas, co-/mo os que depois d'elle vieram, a todos lhes /
"guardai, e mandai guardar todas as honras, / grandezas, liberdades, como
"se fossem Senho-/res de titulo, e vassallos de meu serviço, e / Casa; e assim
"vos mando a vós as dictas / minhas Justiças que não lhe repartais sol-/
"dadesca, nem aposentadorias de meus solda-/dos, nem repartaes derramas,
"consigilis, / nem maravedis meus, ainda que sejão de / meu proprio serviço,
"e mando que em nos-/sas casas de Cabild n'o Livro do tomo d'el-/las em
"numero de fidalgos de solar conheci-/dos mandeis escrever e publicar por
"taes hi-/jos d'algo de geração mui antiga, e não / mercenarios cavalleiros
"em armas, em meu / serviço mui continuos, e mando a Francisco / de
"Sandil, meu Escrivão em esta Corte, que / os assente n'o numero d'os
"fidalgos de anti-/guidade d'estes meus Reinos, e Senhorios de / Castella
"em a forma commum d'o meu / serviço e Casa, e vós as dictas minhas
"Justi-/ças não lhes impedireis a nenhum d'os so-/bredictos presentes, e por
"vir, a que não te-/nhão divisas e brazões, de suas armas em os / sombrados
"de suas portas, como taes hijos / d'algo de solar conhecidos, mas antes
"os amparae, e defendei, e favorecei, e deis to-/dos, o favor, e ajuda dos
"sobredictos, e aos / successores d'elles, porque agora de novo, os / hei
"por fidalgos de solar conhecidos, e lhes / approvo e guardo, e mando que
"lhes guar-/deis todas as honras, grandezas, isenções co-/mo dicto é, e
"mando que possão trazer ca-/da um d'os acima dictos e seus descen-/dentes
"e successores, quatro homens arma-//

(verso)

"armados de noite e de dia, com todas as armas / offensivas e defensivas;
"e vós as dictas minhas / Justiças não os perturbeis, e de nenhuma ma-/neira
"vades contra o conteûdo n'esta minha / Real Provisão, e Privilegio em
"todo nem / parte d'ella sob pena de quinhentas / dobras de ouro de manda,
"a metade pāra o / accusador, e outra metade pāra captivos sem / remissão;
"hei por bem e me praz que te-/nhão as armas de suas nobrezas, as quaes/
"lhe cônfirmo e approvo, que são d'os dictos / Acciaiolis de perpetua me-
"moria abinitio / guardadas pel-os Catholicos Reis meus Paes / e Avós que
"Deus teê em gloria; as quaes ar-/mas são figuras de leão rompente, e uma /
"flor de liz, as quaes teē suas guardas n'o es-/cudo, e outras divisas de
"seus antepassados; / as quaes quero e é minha vontade de que / durem
"pâra sempre jamais, e possão usar / d'ellas, e mando, rôgo e peço aos Ca-
"tholicos / Reis que depois de mim succederem herdei-/ros d'estes meus
"Reinos e Senhorios de Castella, / que guardem e cumprão, e mandem guar-/
"dar todo o aqui conteûdo, sob pena de mi-/nha benção como filhos, netos
"e herdeiros / meus, e amparem e defendão a todos aquel-/les que d'estas
"gerações succederem pel-as / razões e respeitos acima dictos, visto co-/mo
"os dictos Zenobio Acciaioli, Pais, Avós, / e Bisavós no alevantamento
"Florentino / forão sempre verdadeiros, fieis e leaes vassallos, / e sustentarão

"com bandeira catholica / em nome d'o Papa e Summo Pontifice / Romano, "com gente de seu serviço, e vas-/sallos e parentes, e nunca se sahirão d'a//

(fol. 27)

"dicta cidade sempre com mão armada (como / dicto é) pel-o que vos "mando que assim co-/mo aqui se conteē o cumpraes e mandeis / guardar "e cumprir bem e d'a maneira que / aqui se conteē, até chegar á devida "execução / com effeito sem lhe dar outro entendimen-/to algum n'o aqui "conteudo; e mando que / se alguma pessoa quizer contrariar verbal-/ "mente, ou por escripto, todo e parte d'o aqui / conteûdo, vós dictas mi-"nhas Justiças nenhum / de vós os ouvireis de rasão nenhuma, mas / antes "remettereis o conhecimento desta cau-/sa a minha côrte, e sempre cum-"pri e guar-/dai tudo o que aqui se conteē sob a dicta / pena; e porque "os successores d'os aqui con-/teudos por atalhos despesas d'a Côrte que-/ "rerão tirar traslados d'esta minha real pro-/visão e privilegio real, mando "e hei por / bem que todos os traslados / conforme o di-/reito que se "tirarem d'este meu original, / valhão e tenhão tanta força e vigor como / "o proprio original, e mando que nenhum / traslado se tire sem meu espe-"cial man-/dado, e uns e outros não façaes al sob a / dicta pena, e mais "suspensão de vossos / Officios, e mais a minha mercê. Dada / em Ma-"drid por mandado de Sua Alte-/za em tres dias do mes de Janeiro de mil "/ quinhentos e dezesepte annos = Eu o Impe-/rador Carlos = Chanceller "Marquina =/ Sandovil = Registrado, Guerra = Diogo / Rodrigues, "Escrivão publico e real em es-/ta Côrte Cidade de Toledo, o escrevi, sobes-/ "crevi, trasladei, e mandei trasladar de um / original que está em meu "poder assigna-/do e confirmado pel-o Catholico Impera-//

(verso)

"Imperador Dom Carlos, e dou fé que conheci / muito bem a firma e signal "seu, que o dicto / privilegio tinha, e não estava roto, nem ti-/nha cousa "que com ella fizesse dûvida al-/guma, d'o qual original dei, um traslado / "com meu pûblico signal ao Licenceado Car-/vacial Medico, e outros aos "irmão Cicero / Cavalgante, e Micer Cavalgante e Julio / Cavalgante, "por mandado de Sua Alteza, dado em Toledo a seus dias d'o mês de "Mar-/ço de 1563 annos, e por verdade puz aqui / meu signal que tal é; "vai em testemunho / de verdade concertado comigo em verdade =/ Guer-"reiro =/(1)

Das memorias d'esta familia fez um / tractado, que com manuscripto, o Doutor / Miguel Acciaioli d'a Fonseca, natural / da Villa de Castello Branco, e oriundo d'os / Acciaiolis d'esta Ilha, no anno de 1662.//

---

(1) Na margem externa está o seguinte teór: — (1) Estas armas confirmou/ e tirou brasão d'ellas p.r/ El Rei D. João 3.o Simão/ Acciaioli, o 1.º que passou/ á Ilha da Madeira no/ anno de 1529, como se vê do L.o d'os privile-/gios do Anno de 1530/ a fol: 80./

(fol. 28) § 1.º/

N.º 1 — Simão Acciaioli, Florentino de nação / e primeiro que passou a esta Ilha, como / d'os documentos referidos e d'outros muitos / consta, era filho (1) de Zenobio Acciaioli, o / moço, e de sua mulher Catharina Delphina, / aquelle a quem o Imperador Carlos 5.º con-/cedeu os privilegios que vimos n'o documen-/to referido; viveu n'esta Ilha, para onde / veio pel-os annos 1515, segundo se deixa ver / d'a certidão que trbuxe, já allegada; fez as-/sento n'esta Cidade, onde fabricou casas no-/bres n'a rua, que d'elle conserva o nome; in-/stituio um morgado com uma Capella / dedicada á Natividade d'a Senhora, n'a sua / Quinta, que se sagrou n'o anno de ......, / foi fundador outrosi d'o Capitulo velho d'o / Convento de São Francisco d'esta Cidade, / de Nossa Senhora d'a Piedade, pāra seu / enterro; n'elle jaz com sua mulher, defron-/te d'o altar, em cuja campa se lê um e / outro nome; e n'as ilhargas d'a dicta se-/pultura as de seus filhos. Morreu em / 15 de Fevereiro de 1544 annos./

Casou com Maria Pimentel, filha / de Pedro Rodrigues Pimentel (2) Fidalgo n'os Livros d'El Rei, d'os Pimenteis de Torres / Novas de Portugal, e de sua mulher I-/zabel Ferreira Drummond, que era filha / de Gaspar Gonçalves Ferreira e de Catha-/rina Nunes, em titulo de Ferreiras d'a / Costa Grande, § 2, N.º 2, fol.: ...., a qual / falleceu em 12 de Outubro de 1541 annos./

De quem houve / 2. Fran-//

(verso)

2 — Francisco Acciaioli./

2 — Zenobio Acciaioli, § 2.º/

Houve B:

2 — Genebra Acciaioli, mulher de Pedro Fol-/gado; d'onde veêm os Acciaiolis de Portu/gal, como se vê em titulo de Acciaiolis / por femēa./

2 — Francisco Acciaioli, filho 1.º de Simão / Acciaioli, foi herdeiro d'a Casa de seu pae, e / morreu em 20 de Agosto de 1562, jaz n'o Ca-/pitulo velho de S. Francisco d'a Cidade, n'a / ilharga direita defronte d'o Altar, em cuja / campa se lê o seu nome; fez morgado de / seus bens; que unio ao de seu pae./

---

(1) Na margem externa, está o seguinte teór: — (1) Por uma Justifica-/ção authentica que/ vi feita p.r Duarte/ Acciaioli de Vascon-/cellos n'o anno de 1602,/ onde jurarão teste-/munhas para cima/ de 70 a 80 annos, as/ quaes affirmão que/ Simão Acciaioli, o / 1.º que veio a esta / Ilha, era filho de / Zenobio Acciaioly, / o Moço, e de sua/ mulher D. Gene-/bra Amadora./

(2) Na mesma margem externa está o seguinte teór: — (2) Este Pedro Rodri-/gues Pimentel pas-/sou á Ilha d'a Ma-/deira pel-os annos/ 1460, sendo filho/ de Rodrigo Pimen-/tel que viveu em/ Torres Novas, e de sua/ mulher D. Catharina/ de Brito, como vi p.r uma/ Justificação tirada em 1547.//

Casou com Catharina Rodrigues de / Mondragão, filha de João Rodrigus de / Mondragão e de sua mulher Maria Ro-/drigues, em titulo de Mondragões, § 1.º, N.º 1.º; / a qual morreu em 8 de Agosto de 1568 annos./

De quem houve/

3 — Simão Acciaioli, que nasceu em Ou-/tubro de 1545, e morreu menino./

§ 2.º/

N.º 2 — Zenobio Acciaioli, filho 2.º de Simão / Acciaioli, viveu n'esta Ilha, e succedeu n'o Mor-/gado de seu pae por morte de seu irmão Fran-/cisco Acciaioli, e d'o Morgado d'o dicto seu ir-/mão, foi Cavalleiro d'o Habito de Christo, e / d'elle faz menção Argote de Molina n'as pa-/lavras referidas entre as memorias d'esta fa-/milia; foi fidalgo (1) de bôas partes, e de grande / e luzida Casa. Fez morgado tambem de seus / bens e os unio ao de seu pae e irmão, morreu//

(fol. 29)

em 20 de Maio de 1598, e jaz enterrado n'o Ca-/pitulo velho de São Francisco em terreo seu n'a / ilharga esquerda d'a sepultura de seu pae; / com sua mulher, em cuja campa se lê o epi-/taphio seguinte:/

Sepultura de Zenobio Acciaioli, e sua / mulher Maria de Vasconcellos, e seus / herdeiros, cuja é esta capella./

Casou em 19 de Maio de 1562 annos com / Maria de Vasconcellos, filha de Duarte / Mendes de Vasconcellos e de Joanna Rodri-/gues Mondragão, em titulo de Vasconcellos / § 15, N.º 3.º, a qual morreu em 24 de Septem-/bro de 1621 annos./

De quem houve /

3 — Francisco Acciaioli de Vasconcellos./
3 — Simão Acciaioli de Vasconcellos, § 3.º./
3 — João Baptista Acciaioli, que nasceu / em Junho de 1576, e foi Cavalleiro d'o habi-/to de Christo. Casou 1.ª vez em 30 d'Abril / de 1601 com D. Anna d'Affonceca, Viuva / de Joanne Mendes de Miranda, e filha d'o / Doutor Thomé Nunes de Gaula, Corre-/gedor do Crime d'a Corte, em titulo de / Cardosos de Gaula, § 2.º, N.º 3.º, a qual mor-/reu em 18 d'Abril de 1609 s. g. — E casou / 2.ª vez em 7 de Janeiro de 1625 com D. Fé / de Vasconcellos, filha de Diogo Perestrello / Bisforte, Capitão Donatario d'a Ilha / do Porto Sancto, e de D. Maria d'a Ca-/mara, em titulo de Perestrellos, § 1.º, N.º , / a qual morreu em 20 de Março de 1640,/

---

(1) Na margem externa, está o seguinte teór: — (1) No L.º 7.º d'o Registro/ d'a Secretaria do Se-/nado d'a Camara / d'esta Cidade a f. 88 / se acha o foro de Fi-/dalgo Cavalleiro de/ Zenobio Acciaioli/ de Vasconcellos./

s. g. e o dicto João Baptista falleceu / em 29 de Abril de 1649 annos./
3 - Gaspar Acciaioli de Vascóncellos, § 4.º//

(verso)

3 — D. Izabel de Vasconcellos, que nasceu em Fe-/vereiro de 1580, e se recebeu em 26 de Novem-/bro de 1618 com André de Bettencourt de / Freitas, filho de Pedro de Bettencourt de / Freitas e de D. Brites de Abreu, em titu-/lo de Bettencourt, § 2.º N.º 6.º, s. g., a / qual morreu em 20 d'Abril de 1645./
3 — D. Maria de Vasconcellos, que se recebeu / em 26 de Fevereiro de 1623 com Matheus / Favilla de Vasconcellos, filho de Anto/nio Favilla de Vasconcellos e de D. Iza-/bel Gramaxo, em titulo de Favillas, / § 3.º N.º 5.º./
3 — D. Lourença Acciaioli de Vasconcellos, / que se recebeu em 8 de Septembro de 1612 / com Gaspar de Bettencourt e Sá, filho / de André de Bettencourt e Sá e de D. Iza-/bel de Aguiar, em titulo de Bettencourts / Sás, § 1.º N.º 6.º, s. g., a qual morreu em / 9 de Junho de 1625 annos./
3 — Francisco Acciaioli de Vasconcellos, filho / 1.º de Zenobio Acciaioli / nasceu em Agosto / de 1563, foi o herdeiro d'a Casa de seu Pae; / viveu nesta Ilha, e morreu em 26 de Março / de 1648 annos./

Casou em 25 de Abril de 1588 n'a I-/lha de Lançarote, com D. Joanna de Roxas / e Sandoval, filha d'o Marquez de Lançaro-/te, e Conde de Forte Ventura, D. Fernando / de Herrera Saavedra e Roxas, e de D. Ber-/nardina, sua mulher. — Haro n'o seu Nobi-/liario de Hespanha n'a Casa d'os Condes de / Castello Melhor, L.º 8.º, Cap. 4.º, Tomo 2.º — morreu / em 6 de Maio de 1623 annos./

De quem houve.//

(fol. 30)

4 — D. Gonçalo Acciaioli que casou em o / 1.º de Septembro de 1622 com D. Luiza Spi-/nola, filha de Luiz Meyrelles de Gambôa / e de Maria Spinola Adorno, s. g., a / qual morreu em 11 de Novembro de 1629, / havendo o dicto D. Gonçalo fallecido antes / em o 1.º de Dezembro de 1626./
4 — D. Zenobio Acciaioli, que morreu mô-/ço, s. g., em Janeiro de 1623./
4 — D. Antonio Acciaioli Roxas e San-/doval que militou em Italia, e succe-/deu n'o Morgado de seu Pae. Casou em / 2 de Septembro de 1626 com D. Filippa / de Souto Maior, s. g., e casou 2.ª vez em / 24 de Junho de 1638 com sua prima D. / Ignez de Vasconcellos, filha de seu tio / Simão Acciaioli de Vasconcellos, e de D. / Izabel de Vasconcellos, n'este titulo, § 3.º N.º 3.º / s. g./
4 — D. Cosme de Medicis./

4 — Fr. Bernardino, que se criou em casa / d'o Marquez seu Avô, e foi frade d'a / Observancia de S. Francisco./
4 — D. Pedro que morreu menino./
4 — D. Maria Acciaioli que morreu solteira / em 30 de Abril de 1642./
4 — D. Constança, que tambem morreu / solteira em 1643./
4 — D. Cosme de Medicis, filho 4.º de Fran-/cisco Acciaioli de Vasconcellos, viveu n'esta I-/lha, e morreu de um desastre de uma rocha / que cahiu sôbre elle. Casou com D. ..../ filha de ...., s. g. /
Houve B. B. /
5 — D. Manuel que morreu sem estado./
5 — D. Zenobio Acciaioli de Medicis, que / foi Clerigo, e estudou Theologia em Co-//

(verso)

Coimbra./

§ 3.º/

N.º 3 — Simão Acciaioli de Vasconcellos, filho / 2.º de Zenobio Acciaioli, § 2.º N.º 2.º, estudou / em Coimbra; viveu n'esta Ilha, e succedeu n'o / Morgado e Casa de seus Avós n'a falta de seus / sobrinhos; falleceu em 17 de Maio de 1644, e / jaz com seu Pae n'o Capitulo velho de São / Francisco./

Casou em a 10 (a) d'Abril de 1600 com sua / parenta D. Izabel de Vasconcellos, filha / de Fernão Favilla de Vasconcellos e de sua / 3.ª Mulher Beatriz d'Andrada, em titulo / de Favillas, § 2.º N.º 3.º, a qual morreu em / 27 de Janeiro de 1657, e jaz sepultada com / seu marido./

De quem houve/

4 — Raphael Acciaioli de Vasconcellos / que se despachou para o Brazil com / habito de Christo e tença, onde morreu / solteiro, s. g./
4 — Roque Acciaioli de Vasconcellos./
4 — Ignacio que morreu menino./
4 — José que tambem morreu menino./
4 — D. Ignez de Vasconcellos, mulher / de seu Primo D. Antonio Acciaioli, / filho de seu tio Francisco Acciaioli / e de D. Joanna de Roxas, n'este titu-/lo, § 2.º N.º 3.º, e falleceu Viuva em 26 / de Maio de 1670, s. g./
4 — D. Brites de Vasconcellos./
4 — D. Vicencia de Vasconcellos, que te-/ve opinião de Sancta.//

(fol. 31)

4 — D. Chrispina de Vasconcellos./
4 — D. Francisca de Vasconcellos./

(a) Na margem externa, está o seguinte teór antigo: — (a) Na Sé no L.º 7.º dos' Casados a f. 176/

4 — D. Maria Acciaioli, que todas mor-/rerão sem estado./

4 — Roque Acciaioli de Vasconcellos, fi-/lho 2.º de Simão Acciaioli de Vasconcellos, / nasceu em (1) Agosto de 1618, e succedeu n'o Mor-/gado e Casa de seu pae, morreu em 3 de De-/zembro de 1694./

Casou com D. Sebastianna de Albu-/querque, filha de Jacintho de Freitas d'a Sil-/va e de D. Sebastianna de Albuquerque, / em titulo de Freitas d'a Magdalena, § 1.º / N.º 5.º, morreu em 18 de Abril de 1668 an-/nos de Sobreparto d'a ultima filha./

De quem houve/

5 — Antonio que morreu menino./
5 — Jacintho Acciaioli de Vasconcellos./
5 — Simão que morreu menino./
5 — D. Anna e D. Francisca que tambem / morrerão meninas./
5 — D. Vicencia Maria de Vasconcellos / que nasceu em dia de S. Mathias a 25 / de Fevereiro de 1660, e casou com João / de Bettencourt de Vasconcellos, filho / de Jorge Corrêa de Bettencourt, e de / D. Joanna de Vasconcellos, em titulo / de Corrêas, § 4.º N.º 6.º, e depois de / Viuva se metteu Relgiiosa em Sancta Clara d'o Funchal./
5 — D. Maria Acciaioli de Vasconcellos, / que nasceu em Abril de 1661, e casou / com Henrique de Freitas d'a Silva, / seu parente, filho de Bras de Frei-/tas d'a Silva, e de D. Leonor Esme-//

(verso)

Esmeraldo, em titulo de Freitas d'a Magdalena / § 6.º N.º 6.º./
5 — D. Brites d'o Ceu./
5 — E D. Guimar d'a Estrella, Freiras em Sta. / Clara d'o Funchal./

5 — Jacintho Acciaioli de Vasconcellos, filho de / Roque Acciaioli de Vasconcellos, succedeu n'o Mor-/gado e Casa de seu Pae, falleceu em dia de Natal, 25 de Dezembro de 1721, jaz n'o Capitulo / de São Francisco./

Casou com D. Francisca Vellosa, filha / H. de Ignacio Teixeira Doria e de D. Anna de / Ornellas, em titulo de Teixeiras, § 8.º N.º 9.º, e / por fallecer, em 8 de Dezembro de 1684 sem con-/sumar o matrimonio não houve geração./

(a) Casou 2.ª vez em Junho de 1689 com D. / Guimar de Sá, filha de Diogo Affonço de A-/guiar, e de D. Maria de Ornellas, em titulo de / Bettencourts Sás, § 3.º N.º 8.º./

---

(1) Na margem externa da fol. 31, pag. 1.ª, está o seguinte teór: — (1) Nasceu a 21 d'Agosto/ de 1618, baptisado/ na Sé, L.º 15, a f./ 158./

(a) Na margem externa, está o seguinte teór: — (a) Casou 2.ª vez a 7 d'/Agosto de 1689,/ L.º 3.º, a f.as 125, na/ freg.a da Atabua./ — (em letra posterior á do original).

De quem houve/

6 — Jacintho Acciaioli de Vasconcellos./
6 — Antonio Acciaioli, falleceu em 22 de / Janeiro de 1743./
6 — Gaspar, que morreu menino./
6 — D. Andreza Francisca Acciaioli de / Sá, que casou em Novembro de 1717 com / Pedro Nicolau Bettencourt, e Freitas, / filho de João Bettencourt e Freitas, e de / D. Anna de Vasconcellos, em titulo de / Menezes, § 5.º, N.º 7.º/
6 — D. Izabel de Ungria, freira em San-/ta Clara./
(a) 6 — D. D. Guimar Jacintha de Moura, que / se recebeu em Novembro de 1718 com / Antonio Corrêa Lomelino, filho de / Francisco Esmeraldo Henriques e de //

(fol. 32)

D. Catharina Lomelino, em titulo de Corrêa, / § 14.º N.º 7./
6 — D. Maria que morreu menina./

6 — Jacintho Acciaioli de Vasconcellos, filho 1.º / de Jacintho Acciaioli de Vasconcellos, succedeu / n'a Casa de seu pae, e morreu a 5 de Septembro / de 1693./

Casou em 15 de Novembro de 1717, (aa) a troco, / com D. Mecia de Bettencourt de Freitas, fi-/lha de João de Bettencourt de Freitas, e de D. / Anna de Vasconcellos Lomelino, em titulo de / Monizes, § 5.º, N.º 7./

De quem houve/

7 — Jacintho Manuel Acciaioli./
7 — Roque João Acciaioli, que nasceu em / 21 de Novembro de 1720./
7 — D. Anna fallecida em 31 de Março / de 1744./
7 — Pedro Acciaioli, nasceu em 21 de Abril / de 1726./
7 — D. Mecia Francisca Acciaioli, nasceu / em 10 de Novembro de 1728./
7 — João, nasceu em 16 de Junho de 1727, Fra-/de Franciscano./
7 — Octaviano, nasceu em 23 de Março / de 1731./
7 — Manuel, nasceu em 2 de Março de 1734./
7 — Antonio, nasceu em 11 de Maio de 1735./

7 — Jacintho Manuel Acciaioli, filho 1.º de / Jacintho Acciaioli de Vasconcellos, nasceu em / 8 de Septembro de 1718./

Passou a Florença, aonde casou a 24 / de Julho de 1742 com Marianna Acciaioli / Torrilhon, filha primogenita do Marquez / Antonio Francisco Acciaioli Torrilhon, e //

(a) Na margem externa, do *verso* do fol. 31, está o teór seg.uinte: — (a) Casou a 23 de / Nov.ro 1718, no L.º / 11 dos Casados, a f.a / 187 v. freg.a da / Sé. — (em letra malfeita, e muito posterior).

(aa) Na margem externa está o seguinte teór: — (aa) no L.º 11.º dos ca-/sados, a f.as 84 v./ na freg.a da Sé/ — (em letra muito posterior).

(verso)

e de sua mulher Thereza Serluppe Acciaioli (o / sobredicto Marquez até hoje não teê successão / de varão)/

De quem houve/

8 — Nicolau Acciaioli primogenito./
8 — Julia Acciaioli./

§ 4.º/

N.º 3 — Gaspar Acciaioli de Vasconcellos, fi-/lho 4.º de Zenobio Acciaioli, § 2.º N.º 2.º, foi / Cavalleiro do Habito de Christo; servio com / valor e dispendio n'as guerras d'o Brazil, on-/de casou, e ao depois mudou sua casa pã-/ra esta Ilha; falleceu em 4 de Maio de / 1668./

Casou em 10 de Junho de 1618 com D. / Anna de Albuquerque Cavalgante, sua pa-/renta, filha de João Gomes de Mello, e de / D. Brites Cavalgante, e nesta de Filippe / Cavalgante e de D. Catharina de Albuquer/que, filha de Jeronimo de Albuquerque, fal-/leceu em M.ço de 1674./

De quem houve/

4 — Zenobio Acciaioli de Vasconcellos./
4 — João Baptista Acciaioli, § 5.º./
4 — Miguel Acciaioli que morreu mo-/ço, de 10 annos./
4 — Gaspar Acciaioli de Vasconcellos, que / nasceu em Abril de 1631, e casou com / D. Marianna Cavalgante, sua pri-/ma, n'o Brasil, s. g./
4 — Francisco Cavalgante, que nasceu / em Outubro de 1635, e casou n'o Bra-//

(fol. 33)

Brasil, s. g./
4 — D. Margarida, D. Maria, e D. Maria / Magadena, que morrerão môças./
4 — D. Izabel de Vasconcellos que nasceu / em Septembro de 1633, e se recebeu em 6 de / Janeiro de 1662 com Filippe Gentil de / Limòges, Francez, Cavalleiro d'o habito / de Christo, s. g., morreu em 17 d'Abril / de 1719, e jazem n'a Egreja d'o Carmo./

4 — Zenobio Acciaioli de Vasconcellos, filho / 1.º de Gaspar Acciaioli, nasceu em Abril de / 1619, servio n'as guerras de Pernambuco com / muito valor, onde foi Mestre de Campo, lá / morou, e morreu no anno 1697./

Casou n'aquelle Estado com sua pa-/renta D. Maria Pereira, filha de Cosme / Nunes d'Affonceca, e de D. Mecia de Mou-/ra, que era filha de D. Filippe de Moura / e de Genebra Cavalcante, titulo de Mouras./

De quem houve./

5 — Filippe de Moura Acciaioli./

5 — D. Mecia Acciaioli, mulher de Du/arte de Albuquerque, filho de Jacintho / de Freitas d'a Silva e de D. Sebastian-/na de Albuquerque, em titulo de Frei-/tas d'a Magdalena, § 2.º, N.º 6.º/

5 — D. Anna Maria Acciaioli./

5 — Filippe de Moura Acciaioli, filho 1.º / de Zenobio Acciaioli de Vasconcellos, vive / em Pernambuco onde /

Casou com sua prima D. Margari-/da Acciaioli, filha de João Baptista Acciaio-/li, e de D. Maria de Mello, sua mulher, / n'este titulo, § 5.º, N.º 4.º, c. g.//

(verso)

§ 5.º/

N.º 4 — João Baptista Acciaioli, filho 2.º de / Gaspar Acciaioli de Vasconcellos, § 4.º, N.º 3.º, / nasceu em Pernambuco n'a freguezia de Sancto / Antonio d'o Cabo, em Abril de 1623; foi / fidalgo da Casa d'El-Rei, e Cavalleiro d'o / habito de Christo; servio n'as guerras de Per-/nambuco com procedimento, onde foi / Sargento Mór: lá viveu e morreu e /

Casou n'aquelle Estado com sua pa-/renta D. Maria de Mello, Viuva d'o Ca-/pitão de Cavallos Gaspar Vanderley, e fi-/lha de Manuel Gomes de Mello, e de D. / Marianna d'Almeida./

De quem houve./

5 — Zenobio Acciaioli de Vasconcellos./

5 — João Baptista Acciaioli, § 6.º./

5 — Francisco Acciaioli de Vasconcellos, / § 7.º./

5 — Miguel Acciaioli de Vasconcellos, § 8.º./

5 — Gaspar Acciaioli de Vasconcellos, § 9.º./

5 — Antonio Acciaioli de Vasconcellos./

5 — D. Anna Cavalcante de Vasconcellos, / mulher de seu tio José de Barros Pi-/mentel./

5 — D. Francisca Acciaioli de Vasconcel-/los mulher de Paulo de Amorim / Salgado, natural de Ponte de Lima, / pais de Antonio Pereira Rego Acci-/aioli que casou n'a dicta villa com / sua prima co-irmã, filha de João / Salgado de Castro; e lá viveu c. g.//

(fol. 34)

5 — D. Margarida Acciaioli, mulher de seu / primo Filippe de Moura Acciaioli, / filho de Zenobio Acciaioli de Vasconcellos / e de D. Maria Pereira, n'este titulo § 4.º, / N.º 5.º./

5 — Zenobio Acciaioli de Vasconcellos, filho 1.º / de João Baptista Acciaioli, nasceu em Per-/nambuco em Março de 1655, e veiu criança / pāra esta

Ilha, onde se criou em casa de sua Tia D. Izabel de Vasconcellos, irmaã de seu / Pae, cujo herdeiro foi, morreu de um desastre / de uma peça de artilharia que arrebentou / em 3 de Agosto de 1708./

Casou com D. Marianna de Sá e Me-/nezes em 25 de Maio de 1683, filha de D. Fran-/cisco de Bettencourt e Sá, e de D. Joanna de / Menezes em titulo de Bettencourts Sás, § 2.º N.º 8.º./ a qual morreu de parto./

De quem houve./

6 — D. Izabel de Moura de Vasconcellos Del-/phim, que nasceu em Outubro de 1686, e se / recebeu em 18 de Janeiro de 1699 com seu / primo Jorge Corrêa Bettencourt, filho / de João de Bettencourt de Vasconcellos, / e de D. Vicencia Maria de Vasconcellos,/ 2.ª mulher, em titulo de Corrêas, § 4.º, / N.º 7.º; falleceu em 7 de Outubro de 1728./

6 — D. Ignacia Michaella de Sá Me-/nezes de Vasconcellos, que nasceu em Outu-/bro de 1687, mulher de seu primo João de / Freitas d'a Silva, filho de Henrique de Freitas e de D. Maria de Vasconcellos, / em titulo de Freitas d'a Magdalena / § 6.º, N.º 7.º; falleceu em 27 de Janeiro de / 1738.//

(verso)

6 — D. Antonia Bazilia, que nasceu em 1688, / casou por seu gôsto em 17 de Janeiro de / 1720, com Diogo Villela Bettencourt, fi-/lho mais velho de João de Bettencourt Vil-/lela e de D. Catharina Silveira, em titu-/lo de Pós, § 1.º, N.º 8.º./

§ 6.º./

N.º 5 — João Baptista Acciaioli de Vascon-/cellos, filho 2.º de João Baptista Acciaioli, / § 5.º, N.º 4.º, vive em Pernambuco, onde casou / com sua prima./

§ 7.º./

N.º 5 — Francisco Acciaioli de Vasconcellos, / filho 3.º de João Baptista, § 5.º, N.º 4.º, vive / em Pernambuco, onde casou./

§ 8.º/

N.º 5 — Miguel Acciaioli de Vasconcellos, / filho 4.º de João Baptista Acciaioli, § 5.º, / N.º 4.º, vive em Pernambuco, onde casou./

§ 9.º/

N.º 5 — Gaspar Acciaioli de Vasconcellos, filho / 5.º de João Baptista Acciaioli, § 5.º, N.º 4.º, vive / em Pernambuco, onde casou com D. ...... filha B. de João Fernandes Vieira, o Restaura-/dor d'aquella Praça, e Governador de Angola./

ACCIAIOLIS POR FEMEA

(fol. 35)

§ 1.º/

N.º 2 — Genebra Acciaioli, filha B. de Si-/mão Acciaioli, Florentino, em titulo de Acci-/aiolis § 1.º, N.º 1.º, criou-se em casa de seu Pai com a estimação de legitima: posto que / seu descendente Miguel Acciaioli d'a Fon-/ceca n'as suas memorias d'esta familia a / faça tambem filha de sua mulher Maria / Pimentel Drummond./

Casou n'esta Ilha em 13 de Junho / de 1539 com Pedro Folgado, natural d'a / Villa de Castello Branco; e diz seu des-/cendente dicto Miguel Acciaioli d'a Fon-/ceca que o dicto Pedro Folgado fôra Ca/pitão n'as Armadas, e viera a esta Ilha / com o posto de Provedor d'a Fazenda, dado / El Rei D. Sebastião; se bem que esta / memoria implica n'os annos d'o Governo d'o / dicto Rei com os em que se elle acha ca-/sado pelo termo de seu recebimento, que / consta d'o Arquivo d'a Sé d'esta Cidade. / Devia ser com tudo pessôa de estimação / pel-o que consta que d'elle fez seu sogro / Simão Acciaioli em repetidos logares, dei-/xando-o per seu testamenteiro egualmente / com seu filho primogenito Francisco / Acciaioli: diz o dicto Ac-/ciaioli que elle fôra filho de Miguel / Affonço Folgado, Cavalleiro d'a Casa d'/El Rei, e de sua mulher Maria Fol-/gada, que era sua sobrinha, filha de / seu Primo co-irmão, como constava d'a / Bulla de Despensa que elles tiverão.//

(verso)

De quem houve./

3 — Miguel Acciaioli./

3 — Frei Simão, frade de S. Domingos./

3 — Maria, Anna e Antonia, que mor-/rêrão todas moças e solteiras./

3 — Miguel Acciaioli, filho 1.º de Gene-/bra Acciaioli, e de seu marido Pedro Fol-/gado, nasceu n'esta Ilha em Abril de / 1553, passou a estudar a Coimbra com / seu Irmão, e viveu em Castello Branco, / onde /

Casou com sua sobrinha Maria / d'Andrada de Castello Branco, filha / de seu primo-irmão Domingos Men-/des d'Andrada, fidalgo d'a Casa d'El-/ Rei, e neto de Pedro Annes Brandão, / Alcaide Mór de Castello Branco, e Com-/mendador de Sousa n'a Ordem de Christo./

De quem houve./

4 — Pedro Acciaioli d'Andrada, que / morreu em Castella homisiado por / um crime, s. g./

4 — O Licenciado Domingos Acciaioli / de Castello Branco, Arcipreste de / Castello Branco./

4 — Diogo Acciaioli de Castello Bran-/co, que morreu Estudante Soltr.º, s. g./

4 — D. Genebra Acciaioli./

4 — D. Brites Folgada de Castello / Branco, mulher d eJorge Boyno, / n'a mesma Villa, filho de Lopo Al-/vares Boyno e neto de Jorge Boyno, / Commendador de S. Miguel d'o Rio / de Moinhos n'a Ordem de Christo, s. g.//

(fol. 36)

4 — D. Antonia d'Andrada e Acciaioli, e ou-/tros que morrêrão meninos./

4 — D. Genebra Acciaioli de Castello Branco, / filha mais velha de Miguel Acciaioli, her-/dou a Casa de seus pais./

Casou com o Doutor Francisco d'a Fon-/ceca Leitão, chanceller d'o Brazil, Dezembar-/gador d'a Casa da Supplicação, e filho de João / Gonçalves Leitão, e de Izabel d'a Fonceca, em / titulo de Leitões d'a Idanha em Portugal./

De quem houve./

5 — Miguel Acciaioli d'a Fonceca./

5 — D. Jeronima d'a Fonceca, que não / tomou estado./

5 — D. Izabel, que morreu menina./

5 — Miguel Acciaioli d'a Fonceca, filho / de D. Genebra Acciaioli de Castello Bran/co, e d'o Doutor Francisco d'a Fonceca Lei-/tão, foi Cavalleiro d'o habito de Christo; se-/guio as Lettras, e foi Provedor d'os Residuos e / Captivos de Lisbôa, e Provedor de Leiria; e / foi o que fez a arvore e memorias d'esta / familia d'os Acciaiolis, que corre manuscri-/pta com data de 1662 annos./

Casou com sua prima segunda D. / Maria Coutinho, filha de Diogo d'a Fonce-/ca Coutinho, natural de Portalegre e de / Theodora da Fonceca, em titulo de Couti-/nhos Fonceca de Portalegre em Portugal /

De quem houve /

6 — Francisco d'a Fonceca Acciaioli./

6 — Diogo d'a Fonceca Coutinho./

6 — D. Genebra Theod.ra Acciaioli de Castello Br.co//

(verso)



AMIL

§ 1.º/

N.º 1 — O Bacharel João Fernandes de Amil / viveu n'esta Ilha em tempo d'El Rei D. Ma-/nuel, por ordem d'o qual e d'a R.ª D. Leonor / fundou a Misericordia e Hospital annexo a / n'esta Cidade d'o Funchal n'o anno de 1510, / e n'os de 1511, 512, 517, e 520 foi Provedor d'a / dicta Casa; foi tambem Juiz d'as Capellas / e Residuos n'esta Ilha, e Fidalgo d'a Casa / d'o dicto Rei D. Manuel: jaz sepultado / n'a Sé d'esta cidade./

Casou com Anna Vaz /

De quem houve./

2 — Manuel de Amil./

2 — Margarida Annes de Amil, mulher / de Diogo Nunes Pinto, filho de Jorge / Pinto e de Lionor d'a Costa, em titulo / de Pintos, § 3.º N.º 4.º/

2 — Elvira Calçada de Amil, mulher de / Manuel Vogado./

2 — Catharina de Amil, mulher de An-/tonio de Atouguia, filho 2.º de Francisco / Alvares d'a Costa, e de Branca d'Atou/guia, em titulo de Costas Atouguias, / § 2.º, N.º 3.º/

2 — Maria d'Amil, mulher de Ma-/nuel Ferreira, filho de Diogo Ferreira / e de Maria Ribeira, em titulo de Fer-/reiras Ribeiros, § 1.º N.º 2.º/

2 — Manuel de Amil, filho do Bacharel / João Fernandes de Amil, foi fidalgo d'a//

(fol. 37)

Casa d'El Rei, e Provedor d'a Misericordia, que / seu pae instituio, n'o anno de 1563, e morreu / em 1580; jaz em São Francisco d'esta cida-/de n'a Capella (1) de Nossa Senhora d'os An-/jos, edificação sua e de sua primeira mulher./

---

(1) Na margem externa, está o seguinte teór, em letra posterior: — (1) D'esta Capella/ é hoje Administra-/dor Ignacio Vogado./

Casou 1.ª vez com D. Joanna de Galdo, viuva de D. Pedro de Noronha, filho de D. / Garcia de Noronha, e filha de Pedro Gomes / de Galdo, o Velho, e de sua mulher Constan-/ça Delgada, s. g./

Casou 2.ª vez, sendo já de 70 anos, / de edade, n'o de 1579, com Francisca de Car-/valhal, filha de Juzarte Ribeiro de Carva-/lhal, e de Beatriz de Vasconcellos, em titulo / de Ribeiros Carvalhais, § 8.º, N.º 3.º, a qual / morreu em 11 de Fevereiro de 1585./

De quem houve./

3 — Francisco de Carvalhal de Vasconcellos./

3 — Francisco de Carvalhal de Vasconcellos, / filho de Manuel de Amil, chamou-se al-/gum tempo Francisco de Amil de Carva-/lhal, e vulgarmente lhe chamárão Francisco / de Carvalhal d'a Quinta, por assistir sem-/pre em uma sua que fica por cima d'es-/ta Cidade./

Casou n'o anno de 1599 com sua so-/brinha Maria d'as Neves, filha de Pedro / Nunes Florença, e de D. Joanna de Amil, / que era filha de Diogo Nunes Pinto, em ti-/tulo de Pintos, § 3.º, N.º 4.º e de sua mu-/lher Margaridas Annes de Amil, filha / d'o Bacharel João Fernandes, N.º 1, a / qual morreu em 17 de Março de 1604, e / jaz em São Francisco.//

(verso)

De quem houve./

4 — Manuel de Amil de Vasconcellos./

4 — Jorge Ribeiro de Vasconcellos, § 2.º/

4 — D. Joanna, Freira em St.ª Clara do F.al/

4 — Manuel de Amil de Vasconcellos, filho / 1.º de Francisco de Carvalhal de Vasconcellos, / herdou e succedeu n'a Casa de seu Pae, morreu / em 26 de Março de 1674./

Casou em 6 de Fevereiro de de 1633 com / D. Lionor de Menezes, filha H. de Manuel / de Figueiró Dutra, e de D. Maria de Mello, / em titulo de Figueirós, § 2.º, N.º 4.º./

De quem houve./

5 — Francisco de Carvalhal e Figueiró./

5 — Manuel de Figueiró Dutra, que / casou em Maio de 1685 com D. Maria / de Sousa, sua sobrinha, filha de Pedro / Jorge de Sousa, e de D. Maria de Vascon-/cellos, n'este titulo, § 2.º, N.º .., e morreu / em 1699, s. g./

5 — D. Maria de Mello, mulher de D. Jorge / Henriques, filho de D. Francisco Henri-/ques e de D. Bernardina de Noronha, / s. g., em titulo de Henriques mais / d'as Alcaçovas, § 1.º, N.º 3.º, a qual mor-/reu em Maio de 1720./

5 — D. Joanna de Menezes, mulher de Ma-/nuel d'a Silva de Vasconcellos, filho H. / de Ignacio d'a Costa de Vasconcel-/los, e de D. Antonia Berenguer, o / qual era irmão de sua cunhada D. / Luiza Berenguer. C. G./

5 — Francisco de Carvalhal e Figueiró, fi-/lho 1.º de Manuel de Amil de Vasconcel-//

(fol. 38)

Vasconcellos, herdou a casa de seus Paes, nasceu em / Janeiro de 1634, casou em 20 de Maio de 1674 / com D. Luiza Berenguer, filha de Ignacio d'a / Costa de Vasconcellos, e d'e D. Antonia Beren-/guer./

De quem houve./

6 — José de Carvalhal e Figueirôa./

6 — D. Antonia Berenguer, que morreu moça./

6 — José de Carvalhal e Figueirôa, filho de / Francisco de Carvalhal e Figueirôa, herdou a / casa de seus Paes, e a de seu Tio Manuel de / Figueiró Dutra, nasceu em Março de 1675, /

Casou em .... com D. Joanna / Esmeraldo, filha de Luiz Esmeraldo de Atou-/guia, e de D. Izabel Esmeraldo, em titulo de / Ribeiros Carvalhaes, § 3.º, N.º 7.º/

De quem houve./

7 — D. Joanna Carvalhal, mulher de Dio-/go d'Ornellas de Vasconcellos Frasão, em / titulo de Ornellas, § 2.º, N.º 9.º/

Casou 2.ª vêz com D. Anna Theakar, / que aqui aportou vinda da Irlanda, sua pa-/tria, com sua Mãe, e Padrasto, pãra Jamai-/ca; filha do Coronel Jorge Theakar, e de sua / mulher Maria Theakar, naturaes de Du-/blin; recebeu-se em 20 de Dezembro de 1701 ã, / teve varios filhos que todos fallecêrão meninos, / e a dicta D. Anna, em vida de seu marido, / fugio pãra o Convento d'a Incarnação d'es-/ta Cidade, e depois de viuva tomou o es-/tado de Religiosa n'o dicto Convento./

Segue o § 2.º/

(verso)

§ 2.º/

N.º 4 — Jorge Ribeiro de Vasconcellos, filho 2.º de / Francisco de Carvalhal de Vasconcellos, § 1.º N.º 3.º./

Casou com Ignez de Vasconcellos, filha de / Jorge de Vasconcellos, em titulo de Teixeiras, § / 15.º, N.º 5.º./

De quem houve./

5 — D. Maria de Vasconcellos, que casou / Pedro Borges de Sousa, filho de Pedro / Borges de Sousa, e de Maria Simões, em / titulo de Caldeiras de Portugal, e forão / Paes de /

6 — Antonio de Carvalhal./

6 — Fr. João, Frade de S. Francisco./

6 — D. Maria de Sousa, mulher de / seu Tio Manuel de Figueiró Du-/tra, filho de Manuel de Amil de / Vasconcellos e de D. Lionor de Mene-/zes, n'este titulo, § 1.º, N.º 4.º, to/dos s. g./

5 — D. Francisca que morreu solteira./

(fol. 39)

BETTENCOURTS

ARMAS./

Teem por armas o campo de prata, e n'elle / um leão negro rompente armado de vermelho; / timbre, o mesmo leão d'as armas./

Estas armas constão d'um brasão que / se passou em França a André de Bettencourt / que viveu em Canarias, filho de Meciot de / Bettencourt e de Lerida de Guardatem; e as / confirmou El Rei D. Manuel em o 1.º de / Abril de 1505 a Gaspar de Bettencourt, / morador n'esta Ilha, filho de Henrique de / Bettencourt, o Francez. D'ellas falla Ar-/gote de Molina n'a Nobreza de Andalu-/zia, Cap. 83, Liv: 2.º: Villas Boas, Nobi-/liarchia Portugueza Cap: 29./

BRASÃO DE ARMAS PASSADO /
A ANDRÉ DE BETTENCOURT./

Manifesto seja a todalas pessôas que / as presentes insignias virem, de armas, saû-/de e Graça, a qualquer estado que seja, como / até mim Alonso Lopes de Lacanomencio / de la Cavalharia, perante El Rei ilustre / D. João de Gusmão, Duque de Medina / Sidonia, e em Sidonia de seu appelido cha-/mado Luz d'Armas em estes Reinos, e aon-/de quer que seja, por quanto ante mim veiu / um Cavalleiro fidalgo e filho d'Algo, que / se chama André de Bettencourt, filho / de Menciot de Bettencourt, e de Lerija / de Guardateme, o qual pae e antigua ge-/nealogia são de nação francez, d'a flor / e tabla de França, e sua Mãe Lerisa de//

(verso)

de Guardateme, de genealogia d'os descenden-/tes em especial houve Rei que se chamou Guar-/dateme, o qual se tornou christão e se cha-/mou D. Fernando em quanto viveu sempre / se chamou Rei, e por quanto o dicto André / de Bettencourt me appresentou uma informa-/ção de muitos Reis

de França d'Armas, in-/terpretada de minha Lingua Castelhana, / o tenor d'aquella era encommendado a to-/dolos Officiaes d'Armas entre Reis, Confa-/rantes, Procevantes e cemo a linhagem de / Bettencourts é geração d'antigos, / o qual elles verião por uma informação / tirada n'o Parlamento de Paris, vista e con-/firmada com sêllo, dando fé aos testemu-/nhos, havendo-a por bôa, a qual eu Sido-/nia vi em pergaminho auctorisada e sella-/da com o sello de plomo, em a qual se con-/tinha e tinha o dicto André de Betten-/court seu filho de fidalgo legitimo sem / bastardia; e por tanto deve e pode gosar d'as / prerogativas que os Cavalleiros filhos de fidal-/gos gosão e podem trazer o dicto André de / Bettencourt as armas d'esta genealogia / Real que são no brasão em lingua fran-/cesa um escudo de Argoim, e n'elle um leão / de Guable rompente com lingua e unhas / e pigualho armado de goles, e póde ter / timbre de Lapilla, e n'as armas mote e di-/visa referindo ao presente que n'esta está / blasonando e declarando em lingua castelha-/na um escudo de prata, e no campo um / leão rompente armado negro e unhas e / lingua e pigualho vermelho, e por quanto / eu Sidonia vi uma provança em esta / Cidade de Sevilha em o mês de Março d'o / anno de mil e quinhentos e dous annos,//

(fol. 40)

feita perante o honrado Pedro Richarte Mon-/teiro Alcaide em a dicta Cidade de Sevilha, &./ Continûa com as prerogativas e significação / d'as côres./

E' esta familia oriunda d'o Reino de / França, nobre e antiga; teê seu solar n'a / Provincia de Normandia, onde se conserva sua / Casa, como se vê d'a Genealogia que d'elles / anda impressa em um tractado francez do / descobrimento d'as Ilhas de Canarias, impresso / em Paris anno de 1629, sem nome de au-/ctor, a f. 285, e será preciso para melhor in-/telligencia repetirmos fielmente este capitulo./

GENEALOGIA D'OS BETTENCOURTS./

A casa d'os Bettencourts é nobilissima / e antiga, como parece bastantemente n'esta / historia, que o primeiro que conquistou as / Ilhas de Canarias tinha posto de Senhor / de qualidade n'a sua terra, como bem mostra / o que fez á sua custa; e tambem se qualifi-/ca Rei e Senhor d'as Canarias, como se vê / em uma certidão em latim dada em favor / de Reynaldo de Bettencourt seu Irmão / pel-o Prioste d'os Mercadores e Vereadores de / Paris em 1434, onde está nomeado Senhor / d'as Ilhas de Canarias; a certidão é d'o Rei-/nado de Henrique 6.º, Rei de Inglaterra, que / então tinha a Cidade de Paris sôbre seu ver-/dadeiro Rei Carlos 7.º. Isto se vê ainda por / uma doação de algumas terras que se lhe / fez ao dicto João de Bettencourt, o anno de 1417, onde está nomeado Senhor d'as Canarias.

Seu irmão e herdeiro Reynaldo de / Bettencourt tomou tambem a mesma qua-/lidad,e como se vê em duas doações que se// lhe fizerão em 1426./

Tambem se acha que um Senhor d'a Ca-/sa de Oiron armou alguns navios com os quaes / foi as Indias Occidentaes e conquistou o Reino / d'as Canarias com que fez em sua vida, / trouxe o titulo de Senhor d'as Canarias; porêm / não se pode bem justificar, visto que se não / escreve em que tempo, senão que muito tem-/po depois nosso João de Bettencourt foi / a ganhar com força d'armas algumas d'essas / Ilhas, onde se fez Senhor; e não ha outra me-/moria mais d'o que a que dizem de uma / Anna de Montimer, mulher de Aniel / de Trimevile, a qual pretendia, conforme / dizem, o Reino d'as Canarias./

Este Senhor João de Bettencourt é qua-/lificado Cavalleiro d'o **titulo** de Barão, nome / de dignidade eminente; porêm mais baixo / que o de Conde; sua Baronia era a de São / Martinho o Galhardo, n'o Condado de Eu, on-/de havia uma fortaleza, que foi tomada e / retomada varias vezes n'o tempo d'as guerras / entre Inglezes e Francezes, como refere Mons-/trelle, fallando d'o derradeiro sitio e ruinas / do seu arrasamento n'o anno de 1419; tinha / herdado esta terra de sua Avó Izabel de / São Martinho, que era Senhora d'ella, como / parece n'o titulo, n'o anno de 1363. Esta / Casa de São Martinho teve sua origem d'o / Cavalleiro Gautier de São Martinho, irmão / de Guilherme Martel, filhos de Guilherme / de Bagueville e d'a segunda filha de Her / Saud, irmão d'a Duquesa Gonor que foi / mulher de Ricardo 1.º, Duque de Normandia, / e mãe do Duque Ricardo 2.º chamado sem / Pavor, e por isso foi chamado Gonnoride, fi-/lho de Gonor. Esta Gonor se diz n'a his-//

(fol. 41)

historia que sahio de uma mui nobre casa de / Danois./

Este Senhor de Bettencourt era tambem Se-/nhor de Gainville, e Tintureira em Caux, que é / uma terra sujeita ao Ducado de Longueville, que / depois passou á Casa de Baquemonte, e d'ella / á de Rouville, e foi Camareiro de El Rei Car-/los 6.º, e de Filippe Duque de Borgonha, como / parece por uma Carta d'este Rei no anno / 1400. A fortaleza de Gainville, sendo ar-/rasada, o mesmo Rei lhe concedeu reedifical-a / e fortifical-a n'o anno 1388, como se vê n'o / Thesouro de Chartres. Tambem se acha co-/mo seu Bisavô e seu Pae morrerão n'a guerra / em serviço d'El Rei; e que era homem nobre, / de boa vida e nome, e tinha bem servido a / El Rei n'essas guerras, o qual tinha vendido / sua terra de Bettencourt e Gainville a Ro-/berto de Baquemonte em 1425; e tambem se / diz n'esta historia que tinha empenhado / as duas terras ao dicto Roberto de Baque-/monte, seu parente, pel-a apparencia, foi pãra fazer esta viagem, visto que todos os / historiadores hespanhoes e francezes dizem que / fez os gastos á sua custa, e por isso vendeu / suas terras, ou as empenhou n'aquelle tempo, / e ao depois ti-

verão pleito entre os de Bettencourt, e de Rouville por uma escriptura / d'o anno 1426 com o dicto Pedro de Rouvil-/le e Aldonça de Braquemonte sua mulher, / por lhe terem dotado a terra de Gainville / em casamento de seu Pae Roberto, e o Senhor / Raynaldo de Bettencourt, chamado Monaut, / ou Moreht, herdeiro de João seu Irmão; e / sôbre o pleito que tiverão entre elles pel-as / terras de Gainville e Bettencourt se contra-/ctárão que a dicta terra de Gainville fica-//

(verso)

ficaria ao dicto Rouville, e a de Bettencourt ao di-/cto Raynaldo; porêm, depois no anno 1470 tivé-/rão pleitos sobre isto, João de Bettencourt filho / de Raynaldo, e os herdeiros d'o dicto Rouville, co-/mo parece por muitos autos d'aquelle tempo; / e com tudò a terra de Grainvlle ficou até hoje / n'a Casa de Rouville. Tocante á terra de Betten-/court, em Bay é o chefe e nome principal d'os / Senhores d'esta Casa, é sita na jurisdição de / Caux, Viscondado de Neuf Castello n'a freguezia / de S. Sigy, e hoje é dono d'ellas as filhas do / um Luis de Bettencourt, que a herdou de Ray-/naldo; tambem a outra sita n'a mesma Juris-/dição em o Viscondado de Arquis que pertence / ao Senhor de Bettencourt Desembargador d'o / Paço em Rovan./

N'o tocante a antiguidade e nobresa d'a / Casa de Bettencourt vê-se n'o anno de 1067 um / Bettencourt, que verdadeiramente era Betten-/court, foi um d'os gentis homens Normandis / que accompanharão Guilherme Bastardo Duque / de Normandia n'a conquista da Inglaterra./

Depois achão memoria de um Filippe / de Bettencourt d'o tempo de Luis 8.°, enterra-/do n'a Egreja de Sigy, onde se viu por muitas / pessôas a sepultura; tambem havia outros d'a / mesma casa enterrados mais antigamente, mas / tudo foi destruido n'o tempo d'as guerras civis./

Este Filippe foi chamado Cavalleiro Se-/nhor de Bettencourt e de S. Vicente de Rouvray, / e teve seu filho Senhor Raynaldo de Betten-/court Cavalleiro Senhor d'as dictas terras, co-/mo parece por uma escriptura latina d'o / anno 1282./

Este Raynaldo foi Pae de João 1.°, como / parece de uma escriptura d'o anno 1342, e / casou-se com a Senhora Izabel de São Mar-//

(fol. 42)

Martinho, filha herdeira d'o Barão de São / Martinho o Galhardo, Condado de Eu, de que / teve a outro João 2.° de Bettencourt, como pa-/rece por outras escripturas d'o anno 1358; es-/te João 1.° teve duas filhas, d'as quaes a pri-/meira foi mulher d'o Senhor Pedro de Neufvil-/le, e ao depois d'o Senhor Estacio de Emeville, / d'o qual teve Filippota de Emeville mulher / d'o Senhor de Maurepas, e teve uma filha ca-/sada com o Senhor Bontervilher; e a outra / foi casada em Auge, d'onde nascêrão a Senhora d'Esprevilie, os Senhores de Vipari e Mai-/los, e a mulher d'o Senhor de Angles./

Este João 1.º morreu em Honnepleur / em companhia d'o Mariscal de Clermonte o / anno de 1357, Izabel de São Martinho, sua / viuva se casou com um Matheus de Bra-/quemont./

João 2.º se casou com Maria (1) de Braquemont, filha do Senhor Raynaldo de Braquemont, Cavalleiro Senhor de Traver-/sain em Normandia, como parece pel-a es-/criptura de casamento feita n'o viscondado / de Longueville o anno de 1358, e morreu n'a / Jornada de Cocherel em 1364 em com-/panhia d'o Senhor Bernardo de Guischin./

Deste casamento nasceu João 3.º de / Bettencourt, nosso Conquistador, e o Senhor / Raynaldo de Bettencourt, chamado Mo-/relet, ou Moreau; João foi Senhor de Grain-/ville, a Tintureira, e de outras terras nomea-/das n'esta historia, e este chamado Senhor / de Bettencourt, Grainville, S. Sivi, Li-/court, Rivilli, d'o Grande Quisnay e Huqueleu, de São Martinho. Casou-se com / uma mulher (2) d'a casa d'o Fayel em / Champanha, como diz esta historia, não//

(verso)

não tiverão filhos; e como morreu em 1425, co-/mo parece por muitos autos, seu irmão Ray-/naldo herdou todos seus bens, e d'elle sahirão / todos os Bettencourts hoje d'a Normandia./

Este Raynaldo, chamado Cavalleiro / Gram Mestre d'a Casa de João Duque de Bor-/gonha, e Cavalleiro d'a Guarda em Paris n'o / tempo que era d'os Inglezes, casou-se pri-/meira vêz com Maria de Breante, Senho-/ra de Rovray, Verneuil; e a segunda vez se / casou com Filippota de Froyes, natural / de Paris, a qual de seu primeiro marido te-/ve tres filhas casadas em Inglaterra, d'onde / sahirão os Senhores de Galet, de Haudelot, / e Sommeroi, e outros tanto em Inglaterra, / como em Flandres e França./

Raynaldo (3) entre outros filhos d'es-/ta Filippota houve a João 4.º de Betten-/court, o qual de sua mulher Joanna de / Noyon, filha de Chrispin

(1) Na margem externa, se acha o seguinte teór: — (1) Joanna lhe chama D. / José de Pellicez tractân-/do a familia de Bra-/quemont n'o Memori-/al de D. Christoval Af-/fonço de Salis, Adian-/tado de Yucatan a f. 103, / onde lhe nomêa outros / Paes que são Mosen / Guilhelmo de Braque-/mont, Senhor d'a Casa / de Braquemont, / e de uma filha H. / de João Senhor de Gal-/lon em Normandia; / e que foi Irmão d'es-/ta Joanna de Braca-/monte Mosem Gui-/lhelmo casado com// (verso) Ignez de Hannecourt / irmaã de João Senhor / de Hannecourt em Pi-/cardia, d'os quaes foi / filho 2.º Mosem Ru-/bin de Bracamonte, / Almirante de França / e tronco d'a Casa de / Bracamonte em Cas-tella, primo-irmão / de João de Bettencourt / Rei d'as Canarias, em / quem o dicto primo / cedeu o direito d'esta / conquista, de que lhe / havia feito mercê a / Rainha D. Catharina./

(2) Na margem externa, se vê o seguinte teór: — (2) O mesmo Pelli-/cer supra diz que/ este João de Betten-/court, Senhor d'as Ca-/narias, casou com/ Maria filha do Prin-/cipe de Ibelot, e/ que delle ha des/cendentes n'aquellas/ Ilhas por femeas./ n'o N.º 76, f. 103./

(3) Na margem externa, se vê o seguinte teór: — (3) D'este Reynaldo / nascerão Meciote e/ Henrique que forão/ com seu Tio João de/ Bettencourt, para as/ Canarias, d'onde pas-/sarão á Ilha d'a Ma-/deira./

de Noyon, Se-/nhor de Cahennhes, houve quatro filhos, / e duas filhas; os filhos fôrão Luis, Jaques, / João e Antonio; as duas filhas casadas / uma com o Senhor de Beleville, e outra / com o Senhor de Gaucourt, chamado Pas-/sart./

Luis de Bettencourt, mais velho, de / Francisca Bainhard sua mulher, filha / de Guilherme Bainard, Senhor de Felle-/ville, teve João 5.º, e Jaques./

João 5.º, de Maria de Beville, sua / mulher, teve a Matheus de Bettencourt, / marido de Bonne de Espinai, filha do Se-/nhor de S. Luc, e não teve filhos./

Jaques, de Margarida Regnaut, mu-/lher sua, teve a Luiz 2.º e Ricardo; Luiz 2.º, / de Maria de Fray, sua mulher teve//

(fol. 43)

duas filhas, d'as quaes a mais velha foi casada / com João de Beville Senhor de Berengueville, e / a outra com Matheus Boquet, Senhor de Sau-/mont, as quaes possuem hoje a terra de Betten-/court em Bray que é antiga Casa d'os Betten-/courts./

Ricardo de Bettencourt teve Duarte de / Bettencourt Senhor d'a Capella: Jaques de / Bettencourt, segundo irmão de Luiz 2.º, teve / João 6.º Escudeiro Senhor de Mouguenchy, Ran-/dilon, S. P.º, Quesnai, Glatigny, Huqueleu, / e Quinonville, de sua mulher Maria Oclere / teve Galeno de Bettencourt Escudeiro Senhor / d'as dictas terras, Desembargador d'o Paço em / Rovan, o qual de sua mulher teve Galeno 2.º / e Jaques de Bettencourt Escudeiros./

João 7.º, 3.º irmão de Luiz 1.º, é Pae / de João 8.º de Bettencourt, Visitador em Rovan./

Antonio, 4.º filho, foi Sacerdote./

João 5.º, de Bettencourt deu esta Pro-/sapia d'os Bettencourts em 1540 aos Commis-/sarios de El Rei de Gilons; foi traslad.da do o-/riginal n'o anno 1556./

Tudo quanto parece acima d'a prosa-/pia d'os Bettencourts consta por bons titulos e / autos, que forão appresentados pel-o Senhor / de Bettencourt Dezembargador d'os Paços em / Rovan./

N'o tempo em que João 3.º de Bet-/tencourt, que se intitulou Rei d'as Canari-/as, se ausentou para França a buscar novos soccorros por se lhe haverem acabado os que / trouxera n'a conquista de Lançarote, Gomei-/ra Forte Ventura e Ferro; e na de Graã Ca-/naria, onde lhe mattarão muita gente, dei//

(verso)

deixou por Governadores n'aquellas Ilhas a seus / Sobrinhos Meciote e Henrique, filhos de seu / irmão Raynaldo de Bittencourt; cuja suc-/cessão

referiremos n'os seguintes paragraphos./ Assim consta indubitavelmente de memorias / que temos d'aquelle tempo./

Raynaldo de Bettencourt, Irmão 2.º de / João Rei d'as Canarias, de sua 2.ª mulher / Filippota, teve estes filhos./

3 — João 4.º de Bettencourt que segue a des-/cendencia em França./

2 — Meciote de Bettencourt, § 1.º./

3 — Henrique de Bettencourt, § 2.º./

4 — Jorge de Bettencourt, que passou a / Castella onde ficou n'a Côrte de Valladolid para tractar d'os interes-/ses de seu Tio; casou alli com D. / Elvira de Avila, irmaã de Gil Gon-/çalves de Avila, Senhor de Cespe/dosa, filhos de Estevão Domingos de / Avila, Senhor d'as Nayas e Cespe-/dosa, de quem teve um filho João / Sanches de Bettencourt que seguio o Appellido de Avila e teê titulo / particular de Avilas Bettencourts./

§ 1.º./

N.º 1.º — Meciote de Bettencourt, filho 2.º / de Raynaldo de Bettencourt, substituio a / seu Tio João 3.º de Bettencourt n'o se-/nhorio d'as Ilhas Canarias, as quaes vendeu / a D. Henrique de Niebla, e a Ilha de / Lançarote ao Infante D. Henrique, filho / de El Rei D. João 1.º de Portugal, e por//

(fol. 44)

ella lhe deu vinte mil reis de juro n'a Ilha / d'a Madeira, os quaes ao depois trocou o In-/fante D. Fernando com seu genro Rui Gon-/çalves d'a Camara pel-as saboarias d'a mes-/ma Ilha; para onde se passou com seus so-/brinhos Henrique e Gaspar filhos de seu/ Irmão Henrique de Bettencourt, como vere-/mos n'o L.º 2.º; dizem que foi Cavalleiro de / São João de Malta: o que duvido, e entendo/ que havia casado em França com /

De quem houve./

2 — Uma filha que foi mulher de seu Tio / Henrique de Bettencourt, irmão de / seu Pai, § 2.º, N.º 1.º/

Houve B. B./

2 — D. Rodrigo de Bettencourt, que mor-reu môço solteiro, s. g./

2 — D. Maria de Bettencourt que seu / Pae trouxe consigo para a Ilha d'a Madeira, e a casou com Ruy Gonçal-/ves d'a Camara, filho 2.º de João Gon-/çalves Zargo, o qual foi Progenitor / d'a Casa de Villa Franca. s. g./(1) morreu em 1491, e mandou fazer uma / Capella d'os Martyres em S. Francis-/co d'esta Cidade d'o Funchal pãra / seu Jazigo, onde teve um tumulo n'a pa-/rêde d'ella com lettreiro de seu nome, / e armas d'os Bettencourts: fez / de seus bens morgado, aqui chãmão a A-/gua de mel, e o deixou, pãra

(1) Na margem externa está o seguinte teór: — (1) tit. de Camaras/ § 13.º, N.º 2.º/

adminis-/trar a seu sobrinho Gaspar de Bet-/tencourt e a seus descendentes./
2 — D. Leonor que casou com Ariste Per-/dome, um Gentil-Homem francês,//

(verso)

que foi á conquista d'aquellas Ilhas. c. g./

§ 2.º/

N.º 1 — Henrique de Bettencourt, filho tambem / de Raynaldo de Bettencourt, viveu com seu / Irmão Meciote de Bettencourt n'as Ilhas de / Canarias, onde ficarão pel-a ausencia de seu / Tio João 3.º de Bettencourt, que se intitulou / Rei d'ellas./

Casou com sua sobrinha, filha de seu / Irmão Meciote de Bettencourt, — consta d'o / testamento de D. Maria de Bettencourt, mu-/lher de Rui Gonçalves d'a Camara, onde cha-/ma Sobrinho, filho de sua Irmaã, a Gaspar / de Bettencourt filho d'este Henrique de Bet-/tencourt, que aliás era seu primo-irmão, fi-/lho de seu Tio./

De quem houve./

2 — Meciote de Bettencourt, que casou com / Lerida de Guardateme e (1) forão Paes de/
3 — André de Bettencourt que viveu n'as / Canarias, onde casou e teve vasta ge-/ração, o qual passou a França, onde / tirou brasão d'armas e nobreza; e / ao depois em Castella./
2 — Henrique de Bettencourt./
2 — Gaspar de Bettencourt, de quem veêm / os Bettencourts Sás em seu titulo./

2 — Henrique de Bettencourt, filho 2.º de Henri-/que de Bettencourt, passou com seu Irmão / Gaspar de Bettencourt em companhia do seu / Tio e Avô Meciote de Bettencourt a esta Ilha, / onde viveu muito afazendado n'o logar d'a Ri-beira Brava, onde chamão a banda d'alêm,//

(fol. 45)

que houve de sesmarias: morreu pel-os annos 1500./

Casou com Izabel Fernandes Tavares, filha / de Vasco Esteves, e de Joanna Tavares, em titulo de / Tavares § 1.º, N.º 2.º, a qual, viuva d'este marido, / casou 2.ª vez com Joanne Mendes de Brito, filho / de Mendo de

(1) Na margem externa se vê o seguinte teór: — (1) Lerida, ou Lésisa, que/ era d'a geração de Reis/ d'as mesmas Canarias,/ filha, ou neta de Guar-/dateme (que depois se/ baptisou D. Fernando)/ Rei d'as dictas Ilhas, co-/mo consta d'o brasão que/ fica lançado n'o princi-/pio d'este titulo./

Brito de Oliveira, em titulo de Britos / Oliveiras, § 5.º N.º 1.º, e fez morgado de seus bens / com seu 2.º marido em D. Filippa de Brito, fi-/lha B. do dicto Joanne Mendes./

De quem houve./

3 — João de Bettencourt, o velho./
3 — João de Bettencourt, o Cavalleiro, § 12.º./
3 — Gaspar de Bettencourt, que não casoú, a / quem elle deixou os bens, e morreu solteiro. / s. g.; a este Gaspar de Bettencourt forão / dadas as armas por El-Rei D. Manuel / em o 1.º d'Abril d'o anno 1505./
3 — Henrique de Bettencourt, § 13.º/
3 — D. Maria de Bettencourt de quem falla-/remos n'o § 15.º deste titulo./
3 — D. Catharina de Bettencourt, mulher de / P.º de Brito de Oliveira, em titulo de Bri-/tos Oliveiras, § 1.º N.º 1.º./

3 — João de Bettencourt, filho 1.º de Henrique / de Bettencourt, chamarão-lhe o velho em dis-/tincção de seu Irmão 2.º d'o mesmo nome, vi-/veu n'a Ribeira Brava, d'onde tomou o nome / com que muitas vezes é nomeado; serviu n'a / India com D. Henrique de Menezes; foi fo-/rado n'a Casa Real, cujo foro conservão seus / descendentes./

Casou em 1493 com Barbara Gomes / Ferreira, filha de João Gomes d'a Ilha, e de / Guimar Ferreira sua mulher, em titulo//

(verso)

de Gomes Castros, § 1.º, N.º 1.º./

De quem houve./

4 — Pedro de Bettencourt./
4 — Francisco de Bettencourt, § 8.º./
4 — Gaspar de Bettencourt, § 11.º./
4 — D. Ignez de Bettencourt, 1.ª mulher de / D. Luiz de Moura, Estribeiro-Mór d'o In-/fante D. Luiz, e Alcaide Mór de Castello / Rodrigo, e filho de D. João de Moura e / de D. Izabel de Atouguia, em titulo de / Mouras, Casa de Castello Rodrigo em / Portugal./
4 — D. Izabel de Bettencourt, mulher de / Antonio Corrêa, o Grande, filho de João / Antonio Corrêa e de sua Mulher Ignez / Lopes, em titulo de Corrêas, § 1.º, N.º 2.º./
4 — D. Guimar de Bettencourt, mulher / de Luiz d'Atouguia, filho de Francisco / Alvares d'a Costa, e de Branca d'Atou-/guia, em titulo de Costas Atouguias, / § 1.º, N.º 3.º,/
D. Filippa de Bettencourt, que não / casou, e morreu em 1571, e

fez morgado / de seus bens em seu sobrinho João de / Bettencourt Corrêa./

4. Pedro de Bettencourt, filho 1.º de João de / Bettencourt, o velho, casou em St.ª Cruz / com D. Maria de Freitas de St.ª Cruz, § 1.º, N.º 2.º./

De quem houve./

5 — João de Bettencourt de Freitas./
5 — D. Guimar de Bettencourt, mulher//

(fol. 46)

de Mem d'Ornellas de Moura, filho de João / d'Ornellas de Vasconcellos, e de D. Cecilia de / Moura, em titulo de Ornellas, § 3.º, N.º 4.º./

5. João de Bettencourt de Freitas, filho de Pedro / de Bettencourt, chamárão-lhe de alcunha o Fio-/secco; morreu em 21 de Março de 1610./

Casou 1.ª vez em 1557 com D. Hellena / de Vasconcellos, filha de Antonio Mendes de Vas-/concellos e de D. Felippa de Moraes n'este ti-/tulo, § 13.º, N.º 4.º, a qual morreu em 29 de Ju-/nho de 1584, e jaz na Capella d'o Salvador de / St.ª Cruz./

De quem houve./

6 — Pedro de Bettencourt de Freitas./
6 — Antonio Mendes de Vasconcellos, § 3.º./
6 — Gonçalo de Freitas Bettencourt, § 4.º./
6 — Henrique de Bettencourt, § 5.º./
6 — Rui Mendes de Vasconcellos, § 6.º./
6 — Filippe de Bettencourt, que morreu / moço, s. g./
6 — D. Catharina de Bettencourt, e /
6 — D. Filippa que ambas morrêrão / sem estado./
6 — D. Maria de Bettencourt de Freitas, / que nasceu em 1570, e foi mulher de Ni-/colau de Brito de Oliveira, filho de / Antonio de Brito de Oliveira, e de D. / Joanna, em titulo de Britos Oliveiras / § 2.º, N.º 4.º./

Casou 2.ª vêz com D. Mór de Vasconcellos, fi-/lha de Joanne Mendes de Vasconcellos, e de Leo-/nor Rodrigues Netto, em titulo de Vasconcellos / § 10.º, N.º 3.º, s. g./
Houve B./

6 — Miguel de Bettencourt, § 7.º/
6 — D. Guimar de Bettencourt, s. g. /

(verso)

6 — Pedro de Bettencourt de Freitas, flho 1.º de / João de Bettencourt de Freitas — o Fio-secco —, / morreu em 20 d'Outubro de 1613./

Ćasou com D. Beatriz d'Abreu, filha / de João Vaz d'o Rego, e de sua mulher Filip-/pa Rabella; a qual morreu em 8 de Janeiro / de 1626./

De quem houve./

7 — João de Bettencourt de Freitas./

7 — André de Bettencourt de Freitas, que / casou com D. Izabel de Vasconcellos, / filha de Zenobio Acciaioli, e de D. Ma-/ria de Vasconcellos, s. g. em titulo de / Acciaiolis, § 2.º, N.º 2.º./

7 — D. Maria de Freitas, mulher de Jor-/dão de Freitas d'a Silva, filho de Gonçalo / de Freitas d'a Silva e de D. Izabel de / Abreu, em titulo de Freitas de St.ª / Cruz, § 1.º, N.º 5.º./

7. João de Bettencourt de Freitas, filho 1.º / de Pedro de Bettencourt de Freitas, casou 1.ª vez / em 28 de Abril de 1614 com D. Izabel Mo-/niz, filha de Nuno d'a Costa Moniz, e de / D. Maria sua mulher, em titulo de Mo-/nis, § 13.º, N.º 5.º, a qual morreu em Maio / de 1624./

De quem houve./

8 — Pedro de Bettencourt de Freitas, s. g./

8 — Nuno d'a Costa Monis, que morreu, / apreçadamente em 18 de Dezembro de / 1670, é houve filhas B. B. que fôrão / Freiras n'as Capuchas d'as Mercês d'o / Funchal./

8 — D. Branca que depois de ser Freira / em St.ª Clara d'o Funchal se mudou //

(fol. 47)

pãra as Capuchas d'as Mercês./

8 — D. Beatriz Freira em St.ª Clara./

Casou 2.ª vêz em 15 d'Agosto de 1626 com D. / Brites de Freitas, filha de Diogo de Freitas / Corrêa e de Maria Favella, em titulo de / Freitas de St.ª Cruz, § 3.º, N.º 4.º, f./

De quem houve./

8 — D. Maria de Bettencourt e Freitas, / mulher de Luis Tello de Meneses, filho / de Francisco Monis de Meneses, e de / D. Genebra de Brito, / em titulo de / Monises, § 5.º, N.º 5.º, f./

§ 3.º /

N.º 6 — Antonio Mendes de Vasconcellos, fi-/lho 2.º de João de Bettencourt de Freitas, § 2.º / 5.º, nasceu em 1562, serviu em Africa, e / d'elle falla Manuel Thomas, Insulana L.º 6.º, / Tit: 74./
Casou com D. Maria d'a Costa, filha de/

De quem houve./

7 — João de Bettencourt de Freitas, que / casou em 27 de Janeiro de 1618 com An-/tonia Tavares, filha de Antonio Ta-/vares, e de Catharina Gregoria, s. g./
7 — Antonio de Freitas Bettencourt./
7 — D. Hellena de Bettencourt, mulher / de Pedro Gonçalves — o Rico — Paes de/
8 — D. Maria de Bettencourt, mulher / de Pedro Ribeiro Esmeraldo, filho / de Antonio de Carvalhal Esme-/raldo, e de D. Jeronima Pereira, em//

(verso)

em titulo de Ribeiros Carvalhaes, / § 3.º, N.º 6.º./
7 — D. Catharina de Bettencourt, que ca-/sou em 13 de Fevereiro de de 1632 com Bal-/thazar Cezar d'Andrada, filho de Fran-/cisco d'Andrada, e de Maria Vellosa, / naturaes de Gaula, e forão Paes de/
8 — Antonio d'Andrada, Benefi-/ciado em Machico, e de —/
8 — D. Joanna, mulher de João Pe-/restrello de Vasconcellos, que forão / Paes de /
9 — João de Bettencourt, e de /
9 — D. ...., mulher 2.ª de / Simão Nunes Machado, / c. g./
7 — D. Maria de Freitas./
7 — D. Filippa de Bettencourt./

§ 4.º/

N.º 6 — Gonçalo de Freitas de Bettencourt, fi-/lho 3.º de João de Bettencourt de Freitas, § 2.º / N.º 5.º, nasceu em 1564./
Casou n'esta Cidade, com Constança / Pimentel, sua parenta, em 15 de Fevereiro / de 1594, filha de Gaspar Pimentel, e de / Violante Ribeira d'a Fonseca./

De quem houve /

7 — Pedro de Bettencourt de Freitas, e /
7 — Gaspar Pimentel, que ambos mor-/rerão em um navio que sahiu do Por-/to d'o Funchal em soccorro de outro / que avistárão d'a terra pelejava / com uma nau de inimigos.//

(fol. 48) bap.s.f.º 20/12/1579

7 — João de Freitas Bettencourt, que foi Co-/nego d'o Funchal./
7 — Gonçalo de Freitas Bettencourt./ b.s.fº 6/8/1606
7 — D. Maria Pimentel, que morreu / sem estado./
7 — D. Luisa de Freitas Bettencourt, / mulher de Francisco Telles de Meneses, / filho de Pedro Monis Barretto e de / Anna de Lomelino; e forão Paes de / Francisco Telles da Larageira, s. g./
7 — Gonçalo de Freitas Bettencourt, filho / 4.º de Gonçalo de Freitas Bettencourt, /

Casou em 9 de Janeiro de 1641 n'o / Campanario com D. Izabel de Betten-/court, sua parenta, filha de João de Betten-/court de Freitas e de D. Barbara Telles n'es-/te titulo § 5.º, N.º 7.º./

De quem houve./

8 — Gonçalo de Freitas Bettencourt que / casou em 9 de Março de 1676 com D. / Catharina d'a Silva, filha de José Bar-/bosa e de D. Maria Corrêa, s. g. e / 2.ª vêz casou com D. Maria José de / Freitas, sua parenta, filha de Diogo / de Freitas Corrêa e de D. Maria de / Ornellas, em titulo de Freitas de San-/ta Cruz, § 3.º, N.º 8.º, de cujo matri-/monio nasceu a mulher de Jacintho / d'a Camara Leme (1)
8 — João de Freitas Bettencourt, Clerigo / e Conego na Sé d'o Funchal./
8 — Pedro de Bettencourt de Freitas./
8 — D. Constança e D. Maria, freiras / em S.ta Clara d'o Funchal./
8 — D. Antonia de Vasconcellos, que mor-//

(verso)

morreu em Septembro de 1705, casou com / seu primo Matheus d'a Camara Betten-/court, filho de João de Bettencourt d'a Ca-/mara e de D. Maria de Bettencourt, em / titulo de Pós, § 3.º, N.º 6.º./

8. Pedro de Bettencourt de Freitas, filho 3.º de / Gonçalo de Freitas Bettencourt, morreu em / 11 de Julho de 1700 annos./

Casou com D. Izabel de Vasconcellos, / filha H. de Joanne Mendes de Vasconcellos, / e de D. Antonia de Aragão, em titulo de Vas-/concellos, § 1.º, N.º 9.º,/

De quem houve./

9 — D. Filippa, mulher de João de Figueirôa, / d'a Calheta, sobrinho de Francisco Pardo, / e filho de Pedro d'Andrada Berenguer, e /

---

(1) Na margem externa está o seguinte teór: — (1) em titulo de Ho-/mens Sousas. § 4.º/ N.º 9.º.

de D. Izabel Castro, de cujo matri-/monio nasceu Francisco que falleceu / menino./

9 — D. Izabel Maria de Vasconcellos Betten-/court, mulher de Luis Albuquerque de / Freitas, titulo de Freitas d'a Magda/lena, § 3.º, N.º 7.º./

§ 5.º./

N.º 6 — Henrique de Bettencourt, filho 4.º / de João de Bettencourt, o fio-secco, § 2.º, N.º 5.º, / nasceu em 1576, casou em 17 de Junho de / 1593 com D. Anna Cabral, filha de Antonio / Corrêa de Sousa e de D. Maria Cabral d'a Camara./

De quem houve/

7 — João de Bettencourt de Freitas/ bapt. S.S. 30/10/1591

7 — Henrique de Bettencourt, s. g. // bapt. S.S. 20/10/1601

7 - Maria bapt. S.S. 8.3.1603

(fol. 49)

7 — D. Hellena de Bettencourt, mulher de / Antonio Jaques, de quem teve Henrique / de Bettencourt e duas filhas./

7. João de Bettencourt de Freitas, filho de Hen-/rique de Bettencourt, viveu n'o Campanario, / onde casou em 30 de Novembro de 1617 com / D. Barbara Telles, filha de Diogo Luis Bote-/lho, e de Bárbara Telles, sua mulher./

De quem houve/

8 — João, que morreu môço./ bapt. Campanario 30/8/1620

8 — D. Maria de Bettencourt, que nasceu / em Agosto de 1620, e casou em 19 de / Janeiro de 1636 com João de Bettencourt, / d'a Camara, filho de Diogo Villela Bet-/tencourt e de D. Izabel de Souto Maior / em titulo de Poós, § 1.º, N.º 5.º./

8 — D. Izabel de Bettencourt, que nasceu / em Novembro de 1625, e casou com Gon-/çalo de Freitas Bettencourt, seu paren-/te, filho de Gonçalo de Freitas de Bettencourt, e de D. Constança Pimentel, / n'este titulo, § 4.º, N.º 7.º./

8 — D. Anna que morreu môça./

§ 6.º. /

N.º 6 — Rui Mendes de Vasconcellos, fi-/lho 5.º de João de Bettencourt de Freitas, § 2.º / N.º 5.º, nasceu em 1577, e serviu em Africa; / delle faila Manuel Thomas, Insulana / L.º 6.º, Tit: 74, morreu em 9 de Novembro / de 1623, e jaz em S. Francisco com sua 2.ª mulher./

Casou 1.ª vez em 8 de Janeiro de 1597 / com D. Izabel, filha de Fructuoso Gomes//

(verso)

e de Izabel Lopes, sua mulher, s. g./

Casou 2.ª vêz com D. Hellena Ferreira, / filha H. de Antonio de Carvalho (1) e de Ignez / Ferreira,/

De quem houve/

7 — Diogo que morreu môço./

7 — D. Ignez de Bettencourt, que casou 1.ª / vez em 20 de Novembro de 1624 com João / de Freitas d'a Silva, filho de Gonçalo de / Freitas d'a Silva e de D. Izabel de Abreu / em titulo de Freitas de Santa Cruz, § 1.º / N.º 4.º, s. g. Casou 2.ª vêz em 28 de Maio / de 1648 com Christovão Monis de Me-/neses, filho de Manuel de Castro, e de / D. Maria de Meneses, de Machico, s. g./

Casou 3.ª vêz o dicto Rui Mendes / com D. Maria de Brito, filha de Luis Mey-relles de Gambôa, e de Maria de Espinola, / a qual morreu em 15 de Novembro de 1631, s. g. /

§ 7.º /

N.º 6 — Miguel de Bettencourt de Freitas, / filho B. de João de Bettencourt de Freitas, o fio sêcco, § 2.º, N.º 5.º, viveu n'a Ribeira / Brava, casou com Anna Rodrigues d'a / Costa /

De quem houve/

7 — Pedro de Bettencourt /

Casou 2.ª vêz em 21 de Janeiro de 1600 n'a-/quelle Logar com D. Joanna Cabral, veuva / de Manuel Ferreira do Pó, e filha de Dio-/go Cabral e de Urianna de Gouvêa, em titu-/lo de Monises Cabrais, § 2.º, N.º 3.º, s. g./

7 — Pedro Bettencourt, filho de Miguel//

(fol. 50)

de Bettencourt, casou em 7 de Julho de 1609 com / D. Catharina d'Abreu, filho de Diogo Luis Bo-/telho e de Barbara Telles, sua primeira mulher /

De quem houve/

8 — João de Bettencourt, s. g. /

8 — D. Maria de Bettencourt, mulher de / Pedro Sodré, natural de Guimaraens, e fô-/rão Paes de /

9 — D. Serafina de Bettencourt, mu/lher de seu primo Luis d'Atouguia / Bettencourt, filho de Pedro de Betten-/court Athouguia e de D. Anna de / Bettencourt, abaixo./

---

(1) Na margem externa está o seguinte teór: — (1) Este Antonio de Car-/valho era filho de João/ de Carvalho, e de Me-/cia d'a Veiga, irmã/ de Bento d'a Veiga;/ e Ignez Ferreira era/ filha de Roque Baião/ e de sua mulher Bar-/bara Ferreira, como se/ vê em titulo de Car-/valhos Ferreiras, § 4.º/

8 — D. Anna de Bettencourt, que casou / em 15 d'Outubro de 1640 com Pedro de / Bettencourt d'Athouguia, filho B. de / João de Bettencourt, o cego, em titulo / de Costas Athouguias, § 7.º, N.º 6.º. /

Casou 2.ª vêz o dicto Pedro de Bettencourt com / Catharina Corrêa d'Andrada, filha de / Bartholomeu Pires e de Catharina Corrêa; / como consta d'o termo d'o seu recebimento n'o / anno de 1613 n'a freguesia de S. Martinho./ em t.º de andrada de arcos C. 9. Tove: (a)

§ 8.º/

N.º 4 — Francisco de Bettencourt, filho 2.º / de João de Bettencourt, o velho, § 2.º, N.º 3.º, / Servio em Africa, como consta d'aquellas histo-/rias, casou por escriptura de dote que fez / seu pae, sendo ainda vivo, em 22 de Junho / de 1531 com D. Joanna de Vasconcellos, filha / de Rui Mendesde Vasconcellos e de D. Iza-/bel Corrêa, em titulo de Vasconcellos, § 16.º, N.º 2.º / De quem//

(verso)

De quem houve/

5 — João de Bettencourt de Vasconcellos/

5 — Henrique de Bettencourt, § 10.º./

5 — D. Anna de Bettencourt, a quem cha-/márão a Prima, mulher de João de Bet-/tencourt de Freitas, seu Primo, filho de / Francisco de Bettencourt, e de D. Isabel de / Teive, n'este titulo, § 12.º, N.º 5.º, e por / morte d'este marido, casou 2.ª vez, com Francisco Barretto de Menezes, Governa-/dor de São Thomé; e morreu em Lisbôa / s. g. de ambos os matrimonios./

Por morte d'esta mulher se passou o dicto Fran-/cisco de Bettencourt com seus filhos á Ilha / terceira, onde casou (e viveu) 2.ª vêz na Villa / d'a Praia com D. Andresa de Vasconcellos, filha / de Sebastião Vás d'a Costa e de Iria Mendes / de Vasconcellos, a qual era já veuva de Pedro Al-/vares d'a Camara, s. g. /

5 — João de Bettencourt de Vasconcellos, filho / 1.º de Francisco de Bettencourt, passou com / seu pae á Ilha 3.ª, onde foi degollado por / mandado de Manuel d'a Silva, Logar-Tenen-/te d'o Senhor D. Antonio, por seguir o par-/tido d'El Rei D. Filippe 2.º./

Casou n'aquella Ilha com D. Maria / d'a Camara, filha H. de Pedro Alvares d'a / Fonseca d'a Camara (1) e de sua mulher D. / Andresa de Vasconcellos, madrasta do dicto / João de Bettencourt; com ella houve o mor-/gado d'os Fonsecas d'aquella Ilha./

---

(1) Na margem externa se acha o seguinte teór: — (1) Filho de Pedro Alvares/ de Alvaro Lopes d'a/ Fonseca e de D. Luisa/ d'Ornellas, que era/ filha de Pedro Alvares/ da Camara, e de Ca-/tharina d'Ornellas/ de Saavedra./

(a) q Maria bapt. Camp.: 21.10.1610
q Cathna " " 13.10.1616
q Anna de Bett " " 7.1.1619. C. Camp. 15.10.1640 c.
Fco de Bett de Athouguia, fo de João de Bett de Athouguia de Bett Ramos.

De quem houve/

6 — Victal de Bettencourt de Vasconcellos./
6 — Francisco de Bettencourt, Padre d'a Com-//

(fol. 51)

Companhia de Jesus./
6 — D. Joanna de Bettencourt de Vasconcellos / mulher de Jorge de Lemos de Bettencourt / d'a Ilha de S. Jorge, filho de Jorge de Le-/mos o Velho./
6 — D. Margarida de Bettencourt, mulher / de Luis de Lacerda Pereira, filho de Alva-/ro Pereira Sarmento, e de Anna de Bellas / d'a Silva, em titulo de Pereiras em Portugal./

6 — Victal de Bettencourt de Vasconcellos, filho / H. de João de Bettencourt, teve o habito de / Christo com cem mil reis de tença, passou á / India n'o Anno de 1584, como consta d'o Livro / d'a Ementa d'a Casa d'a India d'este anno, / fol. 35./

Casou 1.ª vêz com D. Maria d'a Silveira / Borges, filha de Guilherme d'a Silveira Bor-/ges e de Ignez Gomes de Avila, s. g./

Casou 2.ª vez com D. Ignez de Mello, / filha de Estevão Ferreira de Mello e de Antonia / de Lima, filha de Manuel Pacheco de Lima./

De quem houve/

7 — João de Bettencourt de Vasconcellos./
7 — D. Francisca, D. Maria, D. Antonia, / Freiras em S. Gonçalo de Angra./

Casou 3.ª vez com D. Isea Pacheca, filha de / Vasco Fernandes Rodovalho, Provedor d'o Resi-/duo, e de Maria d'a A Barca, filha de Chris-/tovão Borges d'a Costa e de D. Isabel Pache-/co./

De quem houve/

7 — Victal de Bettencourt de Vasconcellos./ § 9.º/
7 — Vasco Fernandes Rodovalho que mor-//

(verso)

morreu Estudante./
7 — D. Maria de S.^to^ Ignacio, freira n'a / Esperança./
7 — D. Catharina de Bettencourt, freira / em S. Gonsalo de Angra./

Casou 4.ª vêz com D. Agueda de Quadros, / filha de João de Quadros, e de D. Guimar de / Freitas, filha de Simão de Freitas, e de Ma-/ria Barreiros de Vasconcellos./

De quem houve/

7 — D. Filippa de Bettencourt, mulher / de Francisco d'Ornellas d'a Camara./ Paym./

9 Isabel bap. Camp. 15.2.1621
9 Helena " " 3.11.1623

7 — João de Bettencourt de Vasconcellos, fi-/lho H. de Victal de Bettencourt, foi ca-/valleiro d'o habito de Christo, e Capitão Mór / d'a Cidade de Angra n'a Ilha 3.ª./

Casou com D. Joanna de Bettencourt. / filha de Francisco de Bettencourt de Vascon-/cellos, Commendador de S. Miguel de Cam-/pra e de sua mulher D. Ignez de Mello./

De quem houve/

8 — Victal de Bettencourt de Vasconcellos / s. g./
8 — João de Bettencourt, s. g./
8 — Felicianno de Bettencourt./
8 — Outros que morrêrão meninos./
8 — D. Maria de Bettencourt, mulher / de Antonio d'o Canto de Castro, filho / de Manuel d'o Canto de Castro, e de / D. Antonia d'a Silva, em titulo de / Cantos, d'a Ilha 3.ª./
8 — D. Maria d'a Camara.//

(fol. 52)

8 — D. Theresa de Mello./
8 — D. Antonia./
8 — D. Beatriz./
8 — D. Isabel./

8 — Felicianno de Bettencourt, filho 3.º de / João de Bettencourt de Vasconcellos, casou / com D. Clara, filha de Victal de Betten-/court, e de sua 2.ª Mulher D. Maria d'o / Canto, § 9.º, N.º 7.º./

De quem houve/

9 — João de Bettencourt, que casou com / S. Jorge, onde viveu, com D. ..../
9 — Victal de Bettencourt, Clerigo./
9 — Antonio d'o Canto, que morreu môço./
9 — Henrique de Bettencourt./
9 — D. Maria Magdalena, mulher de / Francisco d'o Canto, em titulo de Can-/tos, § ...., N.º ...., s. g./
9 — D. Filippa, que casou n'o Faial./
9 — D. Ignez./
9 — D. Bernarda./
9 — D. Felicia, e D. Joanna, freiras n'a Con-/ceição./

§ 9.º /

N.º 7 — Victal de Bettencourt de Vasconcellos, / filho do 3.º Matrimonio de Victal de Betten-/court, § 8.º, N.º 6.º, foi Provedor d'o Reino / e Capellas d'a Ilha 3.ª, casou com Violante / de Avila, filha de Francisco de Bettencourt / de Avila, e de D. Barbara d'a Silveira e Vargas /

De quem houve/

8 — Victal Bettencourt, e Manuel//

(verso)

de Bettençourt, que morrêrão môços./
8 — Francisco de Bettencourt de Vasconcellos./
8 — D. Maria de Bettencourt, mulher de / Pedro, ou Diogo, Pereira de Lacerda, filho / de Alvaro Pereira de Lacerda./
8 — D. Branca de Bettencourt, mulher / de Agostinho Borges de Sousa./

Casou 2.ª vêz com D. Maria d'o Canto, fi-/lha de Francisco d'o Canto de Vasconcellos e / de D. Maria Clara d'a Silveira, em titulo / de Cantos, d'aquella Ilha./

De quem houve/

8 — José de Bettencourt, que casou com D. / Magdalena, filha de João d'o Canto, e de / D. Maria Pamplona, de quem houve/
9 — Francisco de Bettencourt, e outros./
8 — Vasco d'o Canto de Vasconcellos, Clerigo./
8 — André de Bettencourt, que morreu sol-/teiro./
8 — Fr. João, Frade de S. Francisco./
8 — D. Clara d'a Silveira, mulher de / Felicianno de Bettencourt, § 8.º, N.º 8.º./
8 — D. Maria Clara de Bettencourt, mu-/lher de Francisco Pacheco de Lima. /
8 — D. Catharina de Bettencourt, mulher / de Antonio de Brum, morador n'o Faial./
8 — D. Ursula, mulher de Jerónimo de / Castro, filho de Pedro de Castro, e de sua / mulher D. Brites Meyrelles./
8 — D. Bernarda, mulher de Luis de Brito, / d'o Pico, natural de Elvas./
8 — D. Appolonia, solteira./
8 — E filhas freiras./

8 — Francisco de Bettencourt de Vasconcellos, / filho 3.º de Victal de Bettencourt, N.º 7.º, ca-//

(fol. 53)

casou com D. Maria Victoria d'a Camara, / sua prima, filha de Francisco d'Ornellas / d'a Camara, e de D. Fel:ª de Bettencourt e / Vasconcellos/

De quem houve/

9 — N.......... que morreu solteiro./
9 — D. Josepha Bernarda d'a Camara, / mulher de Pedro Homem d'a Costa./

9 — Filhas Freiras n'a Conceição./
Casou 2.ª vêz com D. Luisa de ..../

De quem houve/

9 — João de Bettencourt/
9 — Pedro de Bettencourt./
9 — Antonio de Bettencourt./
9 — D. Maria Francisca./

9 — João de Bettencourt, filho de Francisco / de Bettencourt. casou com D. Elisa, filha / de Luis d'o Canto/

§ 10.º/

N.º 5 — Henrique de Bettencourt, filho 2.º/ de Francisco de Bettencourt, § 8.º, N.º 4.º, foi / Cavalleiro d'o habito de Christo, casou n'a / Ilha 3.ª com D. Jeronima de Vasconcellos, / sua parenta, filha de Pedro Mendes de / Vasconcellos e de Maria Rodrigues de Esco-/var, em titulo de Vasconcellos. § 4.º, N.º 4.º./

De quem houve/

6 — Miguel de Bettencourt, que mor-/reu em as Indias, s. g./
6 — Gonçalo de Bettencourt, que morreu//

(verso)

n'as guerras d'a Italia./
6 — Fr. Pedro de Bettencourt, que fundou / n'a India alguns Conventos d'a Religião § de São Francisco, onde se chamou Fr. Pe-/dro de São Bartholomeu. — Hist. Seraph. / p. 3.ª N.º 447, pag. 307./
6 — D. Maria de Bettencourt, mulher de / João de Escovar Teixeira, filho de João de / Escovar e de Margarida Cardosa, s. g./

§ 11.º/

N.º 4 — Gaspar de Bettencourt filho 3.º de / João de Bettencourt, o velho, § 2.º, N.º 3.º, serviu / em Africa./

Casou c. Izabel de Ornellas, que era fi-/lha de Mem d'Ornellas; porêm, em titulo / de Ornellas não consta d'este casamento, § 1.º, / N.º 3.º titulo de Ornellas./

De quem houve/

5 — D. Antonia de Bettencourt, mulher de / Antonio Pereira, Cavalleiro d'a Ordem de / Christo, que tinha vindo d'a India / por Capitão de uma Nau, depois de / lá haver servido muitos annos; d'elles / nascêrão:/
6 — Francisco Pereira de Bettencourt, Es-/crivão d'a Fazenda d'a Ilha de São / Miguel./

6 — D. Maria Pereira, mulher de / Vasco Homem de Brito, Alcaide-/Mór d'a Certaã, c. g. / Segue § 12.º//

(fol. 54)

§ 12.º/

N.º 3 — João de Bettencourt, a quem chamárão / o Cavalleiro, filho 2.º de Henrique de Betten-/court, o Francês, § 2.º, N.º 2.º, morreu em vi/da de sua Mãe/

Casou com Guimar Ferreira, filha / de João Gomes, o Trovador, e de Guimar Fer-/reira, sua mulher, em titulo de Gomes / Castros, § 1.º, N.º 1.º, e era irmaã de Bar-/bara Gomes Ferreira, mulher de seu Cunhado / João de Bettencourt, o velho,/

De quem houve/

4 — Henrique de Bettencourt, que foi / casado com D. Joanna de Moraes, fi-/iha de João de Moraes, e de Catharina / Fernandes Tavares, titulo de Moraes, / § 3.º, N.º 3.º, s. g., fez testamento em 5 / de Maio de 1556./

4 — Francisco de Bettencourt./

4 — D. Margarida de Bettencourt, que mor-/reu sem estado em 26 de Janeiro de 1551/

4 — D. Brites, Freira em Sancta Clara / d'o Funchal./

4 — D. Isabel de Bettencourt, de alcu-/nha a Grande, mulher de Manuel / de Atouguia, filho 5.º de Francisco / Alvares d'a Costa, e de Branca de / Atouguia, em titulo de Costas Atou-/guias, § 4.º, N.º 3.º./

4 — Francisco de Bettencourt, filho 2.º de / João de Bettencourt, o Cavalleiro, morreu / em 1549, e jaz sepultado n'a Capella / Mór de São Bento d'o Logal d'a Ribeira//

(verso)

Ribeira Brava, onde foi morador./

Casou com D. Isabel de Teive, filha / de Diogo de Teive, e instituidor d'o Morgado / d'os Teives n'aquelle Logar, e de Catharina Ro-/drigues, sua mulher, em titulo de Teives, / § 2.º, N.º 1.º,/

De quem houve/

5 — João de Bettencourt de Teive /

5 — Henrique de Bettencourt, que n'a In-/dia foi famoso Capitão, e General do / Mar d'o Malabar, e foi chamado pã-/ra passar á Africa com El Rei D. Se-/bastião, e vindo em companhia de seu tio Antonio de Teive, Capitão Mór / d'as Naus, desappareceu a em que ião / sem se saber mais d'ella nem d'elles./

5 — Diogo de Bettencourt, que foi Cone-/go d'a Sé de Lisbôa./

5 — D. Ignês de Bettencourt que se re-/cebeu em 17 de Julho de 1571 com Am-/brosio de Brito Pestana, filho de Du-/arte de Brito Pestana, e de D. Joanna / Cabral em titulo de Pestanas Alar-/dos, § 1.º, N.º 2.º./

5 — D. Guimar de Bettencourt e Teive, / mulher de Nicolau de Bairos, filho / de Pedro Gonçalves de Bairos, e de Bran-/ca Fernandes, em titulo de Bairos, / § 2.º, N.º 5./

5 — D. Isabel de Bettencourt e Teive, / mulher de Francisco Alvares de Atou-/guia, filho de Francisco Alvares d'a / Costa e de Branca de Atouguia, em / titulo de Costas Atouguias, § 3.º, N.º 3.º./

5 — D. Maria, D. Antonia, e D. Mar-/garida, Freiras em Sancta Clara d'o//

(fol. 55)

d'o Funchal./

5 — João de Bettencourt de Teive, filho 1.º de / Francisco de Bettencourt, foi Mestre do Prin-/cipe D. João, filho d'El Rei D. João 3.º e Pai / de D. Sebastião, segundo diz Manuel Tho-/maz n'a Insul: L.º 9.º, Tit: 202./

Casou com sua prima D. Anna de / Bettencourt, filha de Francisco de Bettencourt, / e de D. Joanna de Vasconcellos, n'este titulo, / § 8.º, N.º 4.º, s. g. /

§ 13.º./

N.º 3 — Henrique de Bettencourt, filho 4.º / de Henrique de Bettencourt, o Francês, § 2.º, / N.º 2.º, foi Fidalgo d'a Casa d'El Rei, e mor-/reu pel-os annos 1560./

Casou com D. Hellena de Vascon-/cellos, filha de Rui Mendes de Vasconcellos, / e de D. Isabel Corrêa, em titulo de Vascon-/cellos, § 16.º, N.º 2.º/

De quem houve/

4 — Antonio Mendes de Vasconcellos./

4 — Francisco de Bettencourt de Vascon-/cellos, que cativou com seu pae em Ca-/bo de Gué, ou Turudante de edade de / 22 annos n'o de 1541, s. g./

4 — Rui Mendes de Vasconcellos, foi Se-/nhor d'os Morgados e terças de seus avós / maternos, com o Padroado d'a Capella / Mór de S. Bernardino, s. g./

4 — João de Bettencourt de Vasconcellos, / § 14.º./

4 — Gaspar de Bettencourt de Vasconcellos, / s. g. //

(verso)

4 — Braz de Bettencourt que foi pãra a / India, onde morreu./

4 — D. Izabel de Vasconcellos Bettencourt, / mulher de Manuel de Couto Cardoso, / filho de Francisco de Couto Cardoso, e de / D.

Joanna Luminhana Berenguer, em / titulo de Coutos Cardosos, § 4.º, N.º 3.º/

4. Antonio Mendes de Vasconcellos, filho 1.º / de Henrique de Bettencourt, foi fidalgo d'a / Casa d'El Rei, como seu pae./

Casou em 13 d'Abril de 1563 com D. / Filippa de Moraes, filha de Fernão de Mo-/raes e de Filippa Casco, em titulo de Mo-/raes, § 2.º, N.º 3.º./

De quem houve /

5 — D. Helena de Vasconcellos, mulher de / João de Bettencourt de Freitas, o Fio Secco, fi-/lho de Pedro de Bettencourt e de sua Mulher / D. Maria de Freitas, n'este titulo, § 2.º, N.º 5.º./

§ 14.º /

N.º 4 — João de Bettencourt de Vasconcellos, / filho 3.º de Henrique de Bettencourt, § 13.º, N.º 3.º, / chamárão-lhe o Cavallinha de alcunha, nas-/ceu n'o anno de 1535, e passou á India n'o / de 1580 por Capitão d'a Nau São Gregorio, / (Faria, Asia Portug: Tom: 2, parte 3.ª Cap: 19.º, / N.º 16, Tom: 3.º n'a memoria d'as armadas, an-/ anno de 1580). Succedeu n'as 3.ªs de seus Avós / maternos por morte de seu irmão Rui Men-/des; e fez testamento approvado em 12 de Dezem-/bro de 1607, n'o qual deixou avinculada sua / terça n'as fazendas por acima de Camara de / Lobos, e abaixo d'a 2.ª d'a Torre, e a deixou aos //

(fol. 56)

Frades de São Bernardino, de cuja Capella Mór / foi Padroeiro como herdeiro d'o Morgado d'os di-/ctos seus Avós maternos seus instituidores. / Falleceu em 12 de Julho de 1615 com oitenta / annos d'edade./

Casou com D. Branca Leitão, filha de / João Lourenço Leitão, e de Guimar Ferreira, / que era filha de Gonçalo Ferreira de Carvalho / e de Branca Affonço Drummond, em titulo / de Carvalhos Ferreiras, § 5.º, N.º 2.º, a qual / morreu em 21 d'Agosto de 1594./

De quem houve /

5 — Henrique de Bettencourt, que falleceu / em Janeiro de 1620, solteiro, s. g. /

5 — D. Guimar de Bettencourt que casou em / 29 de Janeiro de 1592, com Martim Gon-/çalves de Andrada, de quem foi 2.ª mulher, / e era filho de Pedro Gonçalves de Andrada / e de D. Brites d'a Silva, em titulo de An-/dradas por femea, § 1.º, N.º 3.º, s. g.; fal-/leceu esta D. Guimar em vida de seu pae, / o qual foi seu herdeiro, e já era fallecida / em 1607./

5 — D. Hellena de Vasconcellos, que casou / n'o mesmo dia com Antonio de Andrada / d'a Silva, filho do dicto Martim Gonçal-/ves de Andrada, e de sua primeira mu-/lher D. Maria de Brito, em ti-

tulo de / Andradas por femea, § 1.º, N.º 4.º; s. g. /
— Segue § 15.º //

(verso)

§ 15.º /

N.º 3 — D. Maria de Bettencourt, filha de Hen-/rique de Bettencourt, o Francês, § 2.º, N.º 2.º, ca-/sou com Alvaro Vás,(1) fidalgo d'a Casa d'El Rei, / forão moradores n'esta Ilha /

De quem houve /

4 — Diogo Vás de Bettencourt./
Casou, depois de viuva, 2.ª vês com Antão Vil-/lela, c. g. em titulo de Villelas, § 1.º, N.º 1.º, d'o / qual foi 1.ª mulher./

4. Diogo Vás de Bettencourt (2), filho de D. / Maria de Bettencourt, e de seu primeiro ma-/rido Alvaro Vás, viveu n'a Ponta d'o Sol, onde /
Casou com Isabel Affonço, filha de / Pedro Fernandes (3), Escudeiro d'a Casa d'El Rei, / e de sua mulher Izabel Affonço (4), a qual, / depois de viuva d'este marido, casou 2.ª vês / com Pedro de Brito, filho de Duarte de Brito / Pestana e de D. Joanna Cabral, c. g., em titu-/lo de Pestanas Alardos, § 2.º, N.º 2.º. /

Da qual houve /

5 — Manuel de Bettencourt, que morreu / môço, solteiro, s. g. /
5 — D. Maria de Bettencourt, mulher / de Nuno Alvares de Atouguia, filho de / Francisco Alvares d'a Costa, e de D. Bran-/ca d'Atouguia, em titulo de Costas A-/touguias, § 8.º, N.º 3.º./
5 — D. Izabel de Bettencourt, que morreu / solteira.//

(fol. 57)

5 — D. Anna de Bettencourt, que morreu moça./
5 — D. Francisca de Bettencourt, 1.ª m.r de Fer-/não Favilla de Vasconcellos, filho de Antonio / Favilla, e de D. Maria de Vasconcellos, em ti-/tulo de Favillas, § 2.º, N.º 3.º. //

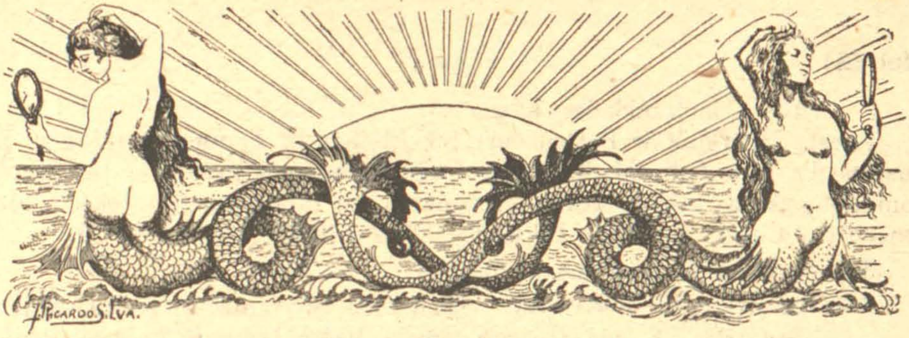
---

(1) Na margem externa se vê o seguinte teór: — (1) Diogo Vas Escudeiro / d'a Casa d'El Rei, viveu n'a/ Ponta do Sol, fez testam.to/ em 1511, e se mandou se-/pultar em S.ta M.a d'a Luz/ diante d'o altar de S.ta Mar-/garida, onde tinha seu ja-/zigo. Casou com Anna/ Fernandes, que foi sua/ testamenteira, irmaã de/ João Fernandes casado/ com Beatris Pires. N'o/ testam.to chama seu cu-/nhado a João Alvares ca-/sado com sua sobrinha/ f.a de seu Irmão Alvaro/ Vás. — Residuo, T.º 1.º f. 177 v./

(2) Na margem externa, logo a seguir, se lê o seguinte teór: — (2) Fez Testam.to em 27 de/ Out.º de 1532, n'elle diz/ que Fern.do Aff.ço d'o Cam-/panario fôra seu Bisavô./

(3) Na margem externa, a seguir se lê o seguinte teór: — (3) Este Pedro Fern.s era f.º/ de Gil Fern.s e de Barto-/leza d'o Canha, f.a de/ Rui d'o Canha, em titulo/ de Canhas, § 1.º N.º 1.º./

(4) A seguir, na mesma margem direita: — (4) Que era f.º de Affon.ço Eannes e de Barbara/ Henriques em titulo/ de Henriques Alemães/, § 1.º, N.º 2.º./



BETTENCOURTS SÁS

§ 1.º /

N.º 2 — Gaspar de Bettencourt, filho 3.º de Henri-/que de Bettencourt, em titulo de Bettencourts, § 2.º / N.º 1.º, veio com seu irmão Henrique de Beten-/court em companhia de seu tio Meciote de / Bettencourt d'as Ilhas de Canarias pãra esta / d'a Madeira, d'onde se passou á de S. Miguel, / com sua tia D. Maria de Bettencourt, mu-/lher de Rui Gonçalves d'a Camara, Capitão / Donatario d'aquella Ilha, a qual, como não / teve filhos, fez morgado de seus bens, e o deixou / por seu Administrador./

Falleceu n'o anno de 1522, e foi enterrado / com sua mulher n'a Capella Mór d'a Egreja / antiga de S. Sebastião d'a Cidade d'a Ponta / Delgada, Ilha de S. Miguel./

Casou com D. Guimar de Sá (1), Dama / d'o Paço, e filha de João Rodrigues de Sá, que / era irmão de Fernão de Sá, Camareiro Mór / d'os Reis D. Duarte e D. Affonço 5.º, e filhos / ambos de João Rodrigues de Sá, o d'as Gales, / em titulo de Sás em Portugal: falleceu n'o / anno de 1547, e jaz com seu marido,/

De quem houve /

3 — Henrique de Bettencourt, filho 1.º, serviu n'o / Paço e casou n'a dicta Ilha de S. Miguel com / D. Maria de Azevedo, filha de Manuel d'Oli-/veira d'Azevedo, Estribeiro Mór d'o Cardeal D. / Henrique, de cujo matrimonio nasceu uma / só filha que foi mulher de D. Alvaro de Luna, / filho de D. Pedro de Gusmão, que foi cabeça//

---

(1) Na margem externa está o seguinte teór: — (1) O Dr. Gaspar Fructuoso / n'a Hist. d'as Ilhas, L.º 4.º / Cap. 9.º, diz ser esta D. / Guimar f.ª de Henrique / de Sá d'o Porto, a quem / os Mouros matárão em / Ceuta, e que se recebêra / em casa de sua prima / irmaã D. Violante mu-/lher do Conde d'a Casta-/nheira; porêm não poss-/so ajustar estas circun-/stancias./

(fol. 58)

d'as Communidades, s. g. /
A este Henrique de Bettencourt fez El-/Rei D. Manuel mercê d'as Saboarias d'a Ilha / d'a Madeira que forão de seu pae Gaspar / de Bettencourt, que as havia já nomeado em / outro seu filho chamado João de Bettencourt. / Consta do L.º do Foral d'as Ilhas a f. 132 / anno de 1511./

3 — João de Bettencourt de Sá /

3 — D. Brites de Bettencourt, Dama d'a In-/fanta D. Isabel, Mulher de Carlos 5.º, que / casou com D. Pedro Laço de Lavega, fidalgo / castelhano, s. g./

3 — D. Guimar de Sá, que tambem foi Da-/ma d'a Infanta D. Isabel, casou com An-/tonio Zuzarte de Mello, natural de Evora, / filho de Pedro Zuzarte e de D. Maria de Cas-/tro, em titulo de Zuzartes em Portugal, § 10.º, / N.º 3.º, c. g./

Viuvou d'este marido e casou 2.ª vez / com D. Fernando de Castro, s. g., e morreu / em S. Miguel, onde jaz n'a Capella Mór/ de S. Francisco d'a Ponta Delgada, e deixou / um moio de trigo todos os annos aos Laza-/ros d'aquella Ilha./

3 — D. Isabel de Sá, Dama tambem d'a mes-/ma Infanta, e mulher de D. Fernando / Sanegos, fidalgo castelhano, s. g. (1)

3 — D. Margarda de Bettencourt e Sá, / que / casou n'a Ilha de S. Miguel com Pedro / Riz.e d'a Camara, filho natural de Rui / Gonçalves d'a Camara, primeiro Capi-/tão Donatario d'aquella Ilha, em titulo / de Camaras, Casa de Villa Franca, § 16.º, N.º 3.º./

Houve B. em Maria Dias, mulher solteira/

3 — Gaspar Pordomo, § 5.º,/

Houve mais B. — Raphael de Bettencourt, //

(verso)

que era baço, s. g./

3. João de Bettencourt e Sá, filho 2.º de Gaspar de / Bettencourt, herdou o morgado de sua tia D. Ma-/ria, e Casa de seu pae por morte de seu irmão / Henrique de Bettencourt, foi grande cavalleiro./

Casou n'a mesma Ilha de S. Miguel / com D. Guimar de S. Paio, filha de Gonçalo / Vaz Boto, ou Botelho, o môço, chamado por al-/cunha Andrino, o qual era filho de Gonçalo / Vaz Botelho, o Grande, d'os Cabrais e Botelhos / gente principal d'aquella Ilha, e de ....../ filha de P.º Cordeiro. — V.e Gaspar Fructuoso / n'a Hist: d'as Ilhas, L.º 4.º, Cap: 5, e 9./

---

(1) Na margem externa se acha o seguinte teór: — (1) Esta D. Isabel de Sá / foi pâra Castella, onde / foi Camareira Mór d'a / Rainha D. Izabel, Infan-/ta de Portugal, e Impera-/triz mulher de Carlos 5.º; / e depois de Viuva se casou / p.r amores com seu cunha-/do D. Pedro Laço de Larega, / s. g./

De quem houve /

4 — Francisco de Bettencourt e Sá /
4 — Rui de Sá Bettencourt, que casou com / D. Maria Cabeceiras, filha de Bartholo-/meu Rodrigues d'a Serra, c. g. /
4 — João de Bettencourt, Clerigo, Beneficia-/do n'a Egreja de S. Sebastião d'a Ponta / Delgada./
4 — Gaspar de Bettencourt, que casou com / D. Brites de Mello, filha d'o Capitão d'a / Graciosa, s. g.; e 2.ª vez casou com D. Iza-/bel Fernandes, filha de Antonio Lopes, / e de Maria Falcôa, s. g./
4 — Simão de Bettencourt e Sá, § 4.º/
4 — Antonio de Sá, s. g., que morreu sol-/teiro em Cabo de Gué em Africa./
4 — D. Margarida de Bettencourt e Sá, 2.ª / mulher de Gaspar d'o Rego Baldaya, / filho de Gonçalo d'o Rego, s. g./
4 — D. Izabel, Freira n'o Mosteiro de Je-/sus./
4. Francisco de Bettencourt e Sá, filho 1.º //

(fol. 59)

de João de Bettencourt, teve o fôro de Moço fidalgo / que conservão ainda hoje seus descendentes, e teve /as Saboarias d'a Ilha d'a Madeira: mudou a / sua Casa pāra esta Ilha, onde viveu, e morreu / em 26 de Março de 1577, e jaz em S. Francisco / d'esta Cidade n'a Capella d'os Martires, em / terreo d'os Administradores d'o Morgado de D. Ma-/ria de Bettencourt./

Casou n'a Ilha de S. Miguel com D. / Maria d'a Costa de Mideiros, filha de Diogo / Affonço d'a Costa Cogombreiro, homem, princi-/pal e rico de S. Miguel (5.º filho de Affonço / Annes d'a Costa Cogombreiro,(1) e de sua mulher ...... Camara) e de / sua mulher Bran-/ca Rodrigues Mideiros, filha de Rui Vaz / Mideiros/

De quem houve /

5 — André de Bettencourt e Sá./
5 — e Outros filhos que fallecêram moços./
5. André de Bettencourt e Sá, filho unico / de Francisco de Bettencourt e Sá, viveu n'esta / Ilha, e morreu em 12 de Novembro de 1596./

Casou clandestinamente em 13 de Maio / de 1563 n'a Egreja e freguezia de Sto. Antonio, / sendo testemunhas Jeronimo d'Ornellas, Fran-/cisco le Góes, Fidalgos, e Sebastião de Aguiar, / com D. Izabel d'Ornellas de Aguiar, filha / de Rui Dias de Aguiar e de Francisca de / Abreu de Ornellas, em titulo de Aguiares / § 2.º, N.º 3.º, morreu em 2 de Maio de 1598, / e jaz com seu marido n'a dicta Capella / d'os Martires./

---

(1) Na margem externa se vê o seguinte teór: — (1) Gaspar Fructuoso, Hist.ª / d'as Ilhas, L.º 4.º Cap: 6.º/

6 Catarina + Franc.º bap. S.Sé 22.6.1578

6 – Francisca bap. S.Sé 21.3.1570

De quem houve /

6 — Francisco de Bettencourt e Sá, que//

(verso)

nasceu em 1563, e casou em 1590 com D. / Guimar de Couto, filha de Pedro de Couto / Cardoso e de sua 2.ª mulher Maria / Cabral, em titulo de Coutos Cardosos, / § 1.º, N.º 2.º, s. g., a qual era Viuva de / Rui Mendes de Vasconcellos: e morreu / o dicto Francisco de Bettencourt em 1598./

6 — Rui Dias de Aguiar que nasceu em / 1567, e casou n'a Ilha de S. Miguel com / D. Cosma d'a Costa, filha de Francis-/co d'a Arruda, s. g. /

6 — Gaspar de Bettencourt e Sá./

6 — João Meciot de Bettencourt, que nas-/ceu em 1581, e foi Clerigo, Conego n'a Sé / d'o Funchal, e morreu em 17 de Junho / de 1637./

6 — D. Maria de Bettencourt e Aguiar, / que nasceu em 1565, e casou em S. Mi-/guel com Manuel Alvares Homem, / onde teve successão./ bap. S.Sé 7.11.1568

6 — D. Guimar, Freira em S.ta Clara d'o / Funchal./

6. Gaspar de Bettencourt e Sá, filho 3.º / de André de Bettencourt e Sá, nasceu / em 1572, e herdou a Casa de seus paes p.' / morte de seus irmãos; morreu em 3 d'Ou-/tubro de 1635./

Casou 1.ª vêz com D. Guimar de / Moura, filha de João d'Ornellas de / Moura, e de D. Filippa de Couto, em ti-/tulo de Ornellas, § 3.º, N.º 5.º/

7 Dona Maria b. S.Mª 1.3.1598

7 D. Isabel b. S. Mª 2.1.1600; 7 D. Filipa b. S. Mª 25/2/1601

De quem houve /

7 — Francisco de Bettencourt e Sá./ b. S. Mª 19/5/1602

7 — Duas filhas Freiras em S.ta Clara d'o F.al /

Casou 2.ª vêz em 8 de Septembro de 1612//

(fol. 60)

com D. Lourença Acciaioly de Vasconcellos, filha / de Zenobio Acciaioly, e de D. Maria de Vasconcellos / em titulo de Acciaiolys. § 2.º, N.º 2.º, s. g./

7. Francisco de Bettencourt e Sá, filho de / Gaspar de Bettencourt, foi herdeiro de seu pae / e serviu (1) muitos annos n'as guerras de Per-/nambuco com satisfação, levantou um 3.º de mil homens n'estas Ilhas pāra ir a servir a / Flandres, d'o qual foi Mestre de Campo; mor-/reu em Castella anno de 1643./

---

(1) Na margem externa está o seguinte teór: — (1) A Carta de pa-/tente está registrada / no L.º 5.º d'a Camara d'o / Funchal af. 37 e pas-/sada em 18 de Dezem/bro de 1638./

Casou n'esta Ilha em 31 de Dezembro de / 1619 com D. Anna de Aguiar, filha de Fran-/cisco de Bettencourt Corrêa, e de D. Maria / d'a Camara, em titulo de Corrêas, § 8.º, N.º 4.º, / a qual morreu em 30 de Dezembro de 1674./

De quem houve /

8 — D. Gaspar de Bettencourt e Sá /
8 — D. Francisco de Bettencourt e Sá, § 2.º./
8 — Diogo Affonço de Aguiar, § 3.º./
8 — D. Guimar de Moura, que casou 1.ª vêz / com Gonçalo de Freitas d'a Silva, filho / de Jordão de Freitas d'a Silva, e de D. / Maria de Bettencourt de Freitas, em titu-/lo de Freitas de S.ta Cruz, § 1.º, N.º 6, s. g. / e casou 2.ª vêz com Manuel de Figueiró / Dutra, filho de Manuel de Figueiró Du-/tra e de D. Maria de Mello, em titulo / de Figueirós, § 2.º, N.º 4.º, s. g., a qual / morreu em Maio de 1699./
8 — D. Izabel de Castello Branco, que se re-/cebeu em 3 de Março de 1647 com Igna-/cio d'a Camara Leme Tenente General / d'esta Ilha, filho de Manuel d'a Silva / d'a Camara e de D. Francisca de Meneses / em titulo de Homens Sousas, § 1.º, N.º 7.º//

(verso)

8. D. Gaspar de Bettencourt e Sá, filho 1.º de Fran-/cisco de Bettencourt, nasceu em Septembro de 1620, / e sendo menino foi com seu pae ao Brasil, em cuja / viagem teve um encontro com os Hollandezes n'o / mar, de que lhe levou uma bala um braço; foi / por Capitão de uma Companhia d'o terço d'o dicto / seu pae a servir a Flandres, onde foi Capitão de / cavallos, e passou a este Reino n'o anno de 1649: / foi cavalleiro d'o habito de Christo com promessa / de Commenda, que não logrou; falleceu n'esta / Ilha em Julho de 1678, e jaz em São Francisco / d'esta Cidade./

Casou n'esta Ilha com D. Magdalena / de Miranda, filha de Bartholomeu Machado / de Miranda, e de D. Antonia de Moura, em / titulo de Machados, § 2.º, N.º 2.º: por cujo ca-/samento entrou n'esta casa o Morgado d'os Machados./

De quem houve /

9 — D. Joseph de Bettencourt e Sá, que foi / herdeiro d'a casa de seu pae, e d'a de seu Avô / Bartholomeu Machado pel-a morte de seu / Tio José Machado de Miranda; foi Cleri-/go por ficar culpado na prisão de D. Fran-/cisco Mascarenhas, e falleceu em o 1.º de / Maio de 1697./
9 — D. Bartholomeu de Bettencourt (*) e Sá / Machado, que hoje é Senhor d'a Casa de / seu pae e Avós pel-a morte de seu Irmão,/

(*) Na margem externa, está o seguinte teór: — (*) Falleceu este D. Bartholomeu / em 12 de Abril de 1708, / de repente./

e casou em 7 de Junho de 1680 com D. Lou-/rença de Mondragão, filha de Francisco / de Vasconcellos de Bettencourt e de D. Ma-/ria de Vasconcellos, em titulo de Coutos / Cardosos, § 4.º, N.º 6.º, s. g. /

9 — Fr. Pedro de Sá, Religioso de S. Bento./

9 — Francisco de Bettencourt, que foi Padre//

(fol. 61)

d'a Companhia./

9 — D. Bernardo de Bettencourt e Sá, falleceu / solteiro em 8 de Fevereiro de 1722./

9 — D. Guimar de Moura, que nasceu em Janei-/ro de 1654, e morreu em Dezembro de 1682, sen-/do mulher de Francisco de Vasconcellos Betten-/court, irmão de sua cunhada, e filho de Fran-/cisco de Vasconcellos Bettencourt, e de D. Ma-/ria de Vasconcellos, em titulo de Coutos Car-/dosos, § 4.º, N.º 7./

9 — D. Maria Josepha, D. Ignacia, D. An-/tonia, e D. Francisca, Freiras em Sancta / Clara d'o Funchal./

§ 2.º/

N.º 8 — D. Francisco de Betencourt e Sá, filho / 2.º de Francisco de Bettencourt e Sá, § 1.º, N.º 7.º, / nasceu em Março de 1624, serviu em Flandres, / com seu irmão./

Casou n'esta Ilha com D. Joanna de Me-/neses, filha de Manuel d'a Silva da Camara, / e de D. Francisca de Meneses, em titulo de / Homens Sousas, § 1.º, N.º 6.º/

De quem houve /

9 — D. Francisco de Bettencourt e Sá/

9 — D. Agostinho de Bettencourt e Sá/

9 — D. Felix de Bettencourt e Sá, que foi / pãra o Brasil, onde casou n'a Bahia/

9 — D. Francisca de Meneses, que nas-/ceu em Junho de 1650, e casou com seu / primo-irmão — duas vezes — Francisco d'a Ca-/mara Leme, filho de Ignacio d'a Camara / Leme, Tenente General e de D. Izabel / de Castello-Branco, em titulo de Homens//

(verso)

Sousas, § 1.º, N.º 8.º/

9 — D. Izabel de Meneses, que nasceu em Fe-/vereiro de 1652, e é casada com seu primo-ir-/mão Francisco de Bettencourt e Sá, filho de / Diogo Affonço de Aguiar, e de D. Maria de / Ornellas n'este titulo, § 3.º, N.º 8.º/

9 — D. Marianna de Meneses, mulher de / Zenobio Acciaioli de Vas-

concellos, filho de / João Baptista Acciaioly, e de D. Maria / de de Mello, em titulo de Acciaiolys, § 5.º / N.º 5.º./

9 — D. Antonia, e D. Joanna Freiras em S.ta / Clara d'o Funchal./

9. D. Francisco de Bettencourt e Sá, filho 1.º /.de D. Francisco de Bettencourt e Sá, nasceu / em Março de 1656./

Casou com D. Joanna de Andrada, fi-/lha H. de Manuel Cabral Catanho, e de D. / Maria d'Andrada, em titulo de Catanhos, / § 1.º, N.º 7.º./

De quem houve /

10 — D. Francisco de Bettencourt e Sá, mor-/reu solteiro./

10 — D. Felix de Bettencourt e Sá, morreu / em Jamaica, solteiro./

10 — D. Guimar, D. Francisca, D. Ma-/ria, D. Antonia, D. Joanna, Freiras / todas em S.ta Clara d'o Funchal./

10 — D. Gaspar Simão de Sá Bettencourt./

10. D. Gaspar Simão de Sá Bettencourt, fi-/lho 3.º de D. Francisco de Bettencourt e Sá, / e de sua mulher D. Joanna d'Andrada, ca-/sou com D. Maria Josepha Bettencourt / Atouguia, filha de Francisco Gonçalves / Barbosa, Capitão d'o Presidio d'a Fortaleza / de São Lourenço, e de sua mulher D. Bran-//

(fol. 62)

Branca Bettencourt, filha de Nicolau de Brito / e Oliveira, e de sua mulher D. Branca de Atouguia, / em titulo de Britos Oliveiras, § 3.º, N.º 6.º/

De quem houve /

11 — D. Fancisco Gregorio que nasceu em / 9 de Maio de 1727./

11 — D. Francisca Joanna, que nasceu em 5 / de Março de 1735./
Teve mais filhos, que fallecêrão de pouca edade./

§ 3.º /

N.º 8 — Diogo Affonço de Aguiar, filho 3.º do / Mestre de Campo Francisco de Bettencourt e / Sá, § 1.º, N.º 7.º, falleceu em 29 d'Abril 1710./

Casou com D. Maria d'Ornellas, filha / de Manuel Fernandes Camacho, e de Anna de / Sousa de Ornellas/

De quem houve /

9 — Francisco de Betencourt e Sá que / nasceu em Julho de 1648, e é casado com / sua prima-irmaã, D. Isabel de Meneses, / filha de D. Francisco de Bettencourt e / Sá, e de D. Joanna de Meneses n'este titu-/lo, § 2.º, N.º 8.º, s. g./

9 — Gaspar de Bettencourt e Sá, Clerigo/

9 — Diogo de Bettencourt e Sá, que houve em / Magdalena, mulher solteira, uma filha / por nome Antonia, que casou com seu pri-/mo Diogo Bettencourt e Sá, n'este titulo, / § 3.º, N.º 10, a qual legitimou El Rei D. / João 5.º a 18 de Janeiro de 1732 por Carta / registrada n'a Chancellaria Mór n'o L.º d'as / Legitimações a f. 57 em 24 de Janeiro d'o//

(verso)

d'o mesmo anno./
9 — Antonio de Aguiar/ .
9 — Pedro Affonço de Aguiar que morreu / solteiro./
9 — D. Anna que morreu môça./
9 — Guimar de Moura, que nasceu em / Fevereiro de 1662, e casou com Jacintho Ac-/ciaioly de Vasconcellos, filho de Roque Ac-/ciaioly de Vasconcellos, e de D. Sebastian-/na de Albuquerque, em titulo de Acciaio-/lys, § 3.º, N.º 5.º./
9 — D. Maria Bettencourt não casou./

9. Antonio de Aguiar, filho 4.º de Diogo Af-/fonço de Aguiar, e de sua mulher D. Maria / de Ornellas estudou em Coimbra, e/

Casou por seu gosto com D. Maria / Clara, natural de Portugal, filha de /

De quem houve /

10 — Diogo de Bettencourt e Sá/
10 — Segismundo que morreu menino./
10 — D. Maria, a qual casou n'o Brasil / com João Ferreira, natural d'o Porto em / Portugal./
10 — D. Francisca/
10 — D. Luzia, Freira n'a Incarnação d'es-/ta Cidade./

10. Diogo de Bettencourt e Sá, filho de Anto-/nio de Aguiar, e de D. Maria Clara, nasceu / em 3 de Abril de 1698, e falleceu em 14 de Ja-/neiro de 1758./

Casou com D. Antonia Maria de Bet-/tencourt e Sá, filha B. legitimada de seu Tio / Diogo de Bettencourt e Sá, e de Magdalena / d'a Silva natural d'a Serra d'Agua, e recebeu-/se em 5 de Septembro de 1732: nasceu a dicta//

(fol. 63)

D. Antonia em 12 de Junho de 1711, e falleceu / em 23 de Janeiro de 1741/

De quem houve /

11 — Diogo Antonio, nasceu em 19 de Junho de 1736./
11 — Nicolau Francisco, nasceu em 6 de De-/zembro de 1740./
11 — D. Anna Filippa, nasceu em 26 de Maio / de 1734./
11 — D. Luisa, nasceu em 17 de Abril de 1735, / falleceu menina./

11 — D. Maria Luisa, nasceu em 23 de Sep-/tembro de 1737./
11 — D. Antonia, nasceu a 2 de Maio de 1739./

§ 4.º/

N.º 4 — Simão de Bettencourt e Sá, filho / 5.º de João de Bettencourt e Sá, § 1.º, N.º 3.º/
Casou em S. Miguel com D. Marga-/rida Gago, filha de Luiz Gago /

De quem houve/

5 — Fr. Pedro, Frade de S. Francisco./
5 — João de Bettencourt, que morreu Clerigo / do Evangelho./
5 — Antonio de Sá, que casou com D. Fi-/lippa Pacheca, filha de Pedro Pacheco, c. g./
5 — D. Maria de Bettencourt, mulher de Si-/mão Lopes Henriques, c. g./
5 — D. Isabel de Sá, mulher de Manuel de / Andrade, irmão d'o dicto Simão Lopes / Henriques, c. g./
5 — D. Brites, D. Francisca, D. Maria //

(verso)

e D. Guimar, todas Freiras n'o Mosteiro de / Jesus d'a Ribeira Grande./

§ 5.º/

N.º 3 — Gaspar Pordomo, filho B. de Gaspar / de Bettencourt, o Francêz, § 1.º, N.º 2.º foi le-/gitimado por seu pae./
Casou com Beatriz Velha, filha de João / Affonço Carlos e de Leonor Velha, que era fi-/lha de Pedro Velho/

De quem houve/

4 — Manuel de Bettencourt, que casou / duas vezes, s. g./
4 — Balthasar de Bettencourt, que tam-/bem casou, s. g./
4 — Belchior de Bettencourt, que casou./
4 — D. Francisca de Bettencourt que mor-/reu solteira./
4 — D. Simôa de Bettencourt, que casou / em Portugal com D. João Pereira, que / era bisneto d'o Conde d'a Feira, de cujo / matrimonio nasceu D. Beatriz, mulher / de João de Frias, filho d'o Licenciado / Bartholomeu de Frias.//

(fol. 64)

BRITOS OLIVEIRAS./

A R M A S . /

Em campo vermelho, nove lisonjas, em três pal-/las, em cada uma um leão de purpura: tim-/bre um leão d'as armas com lisonja de prata./

§ 1.º/

N.º 1 — Pedro de Brito de Oliveira Pestana (1) e seu irmão Joanne Mendes de Brito erão fi-/lhos de Mem de Brito de Oliveira, e de D. / Hellena de Vasconcellos, vierão a esta Ilha / pel-os annos de 1480 com o fôro de fidalgos, / que n'o anno de 1511 se lhe accrescentou de Mo-/ço fidalgo a fidalgo escudeiro ao Pedro de Bri-/to de Oliveira, o qual falleceu n'o anno de 1520, / e jaz sepultado n'o antecôro d'a Sé d'esta Ci-/dade com lettreiro n'a sua sepultura que diz /

> "Esta sepultura é de Pedro de Brito de Oli-/veira Pestana, fidalgo:
> "e aqui jaz a no-/bre Senhora D. Catharina de Betten-/court sua
> "mulher, e com elles a nobre / D. sua nora D. Iria de Moraes./

Casou com D. Catharina de Bettencourt, fi-/lha de Henrique de Bettencourt, o Francês, / e de sua mulher Izabel Fernandes Tavares, / em titulo de Bettencourts, § 2.º, N.º 2.º/

---

(1) Na margem externa, se acha o seguinte teór: — (1) Este Pedro de Brito, e / seu Irmão Joanne de Bri-/to erão Irmãos de Duarte / de Brito Pestana morador / em Valle de Amores, termo d'a / Calhêta, e casado com D. Jo-/anna Cabral em titulo de / Pestanas Alardos, T.º 3.º, fl. 45, / o que se prova pel-a escrip-/tura de dote, que / a dicta sua / Cunhada D. Joanna Cabral / fez a suas f.as Mecia Pest.a / e Maria Cabral p.a casarem / com Jeronimo d'Abreu, e Ale-/xos de Abreu, f.os de João Fern.s / d'o Arco; feita dicta escrip-/tura na Nota de Fr.co Rodr.s / d'a Villa d'a Calheta em 29 de Ju-/lho de 1514, na qual assistirão / os d.os seus cunhados, tios d'as noi-/vas, obrigando-se a fazerem / bens os dictos dotes. / Foi tambem seu irmão Jorge / Pestana e os mais, cuja successão / se vê em titulo de Pestanas / Vellosas, T.º 3.º, f. 43, filhos // (verso)// todos de Duarte Pestana de / Brito, e Leonor Homem de / Sousa./

De quem houve /

2 — Mendo de Brito d'Oliveira./
2 — Jorge de Brito, § 2.º./
2 — Joanne Mendes de Brito, o môço, § 4.º./
2 — Duarte de Brito, de que se não sabe//

(verso)

sabe geração./
2 — Diogo de Brito que morreu de peste em 1582 / solteiro, s. g./
2 — Alvaro de Brito, que morreu menino./
2 — D. Hellena de Brito./
2 — D. Mecia de Brito, e /
2 — D. Izabel de Bettencourt, que todas morrê-/rão sem estado./

2. Mendo de Brito de Oliveira, filho 1.º de Pedro / de Brito d'Oliveira Pestana, nasceu em 1494 / e morreu em 10 de Janeiro de 1572 annos./

Casou 1.ª vêz com Iria de Moraes, filha / de Sebastião de Moraes, o velho, e de D. Izabel / Fernandes Tavares, em titulo de Moraes, § 1.º, N.º 2.º/

De quem houve /

3 — D. Maria e D. Joanna, Freiras em St.ª Cla-/ra d'o Funchal./

Casou 2.ª vêz com D. Izabel d'a Silva, filha de Dio-/go Homem de Sousa, e de D. Catharina de Bar-/redo, em titulo de Homens Sousas, § 9.º, N.º 2.º, s. g. /

Fez morgado de seus bens em seu sobrinho / Antonio de Brito de Oliveira, filho de seu ir-/mão Jorge de Brito./

§ 2.º /

N.º 2 — Jorge de Brito de Oliveira, filho 2.º de / Pedro de Brito de Oliveira Pestana, § 1.º, N.º 1.º, / nasceu em 1497, e conservou o fôro de Moço fi-/dalgo, que tinha seu, e hoje seus descendentes./

Casou com Izabel Spinola, filha de / Antonio Spinola, Genovez, em titulo de Spi-/nolas Adornos, § 1.º, N.º 1.º, / De quem//

(fol. 65)

De quem houve /

3 — Antonio de Brito de Oliveira./
3 — Manuel de Brito, que se recebeu em 18 de / Maio de 1562 com Catharina Henriques, / filha de Maria de Sousa, s. g.; e 2.ª vêz em / 13 de Septembro de 1568 com Joanna de Re-/zende, filha de Sebastião Vaz, e de Genebra / de Rezende, s. g./
3 — Francisco de Brito que morreu môço, sol-/teiro, s. g./

3 - Izabel de Brito de Betencourt c. Sé 15/7/1584 c. Rui Vz. Pest'ana. [illegible]:
4 D. M.ª de Brito c. S. M.: 17/11/1593 c. George [illegible] Drummond, 4.º de [illegible] Ferr.ª Drumm.ª [illegible]

3 — D. Maria de Brito, mulher de Martim / Gonçalves d'Andrada, filho de Pedro Gon-/çalves d'Andrada, e de D. Brites d'a Silva, / em titulo de Andradas por femea, § 1.º, N.º 3.º/

3. Antonio de Brito de Oliveira, filho 1.º de Jor-/ge de Brito, succedeu n'o Morgado de seu Tio / Mendo de Brito de Oliveira, e morreu em 13 de / Janeiro de 1601./

Casou 1.ª vêz em 10 de Junho de 1573 / com D. Joanna Cortez, filha de Manuel Affon-/ço Cortez, e de Verianna Lopes, sua mulher./

De quem houve /

4 — Nicolau de Brito de Oliveira./
4 — Manuel de Brito, s. g./
4 — Jorge de Brito, que foi frade de S. Fran-co /
4 — D. Catharina, D. Maria, e D. Izabel / Freiras em St.ª Clara d'o Funchal./

Casou 2.ª vez com D. Brites Neto, filha de / Miguel Rodrigues Neto, e de D. Isabel Viei-/ra, em titulo de Netos, § 3.º, N.º 2.º, a qual / falleceu em 25 d'Abril de 1633, s. g./

4. Nicolau de Brito de Oliveira, filho / 1.º de Antonio de Brito de Oliveira, succedeu / n'a Casa de seu pae, nasceu em Dezembro de//

(verso)

de 1576. casou em 17 de Janeiro de 1602 com D. / Maria de Bettencourt e Freitas, filha de João / de Bettencourt e Freitas, o Fio Secco ,e de D. / Hellena de Vasconcellos, em titulo de Betten-/courts, § 2.º, N.º 5.º./

De quem houve /

5 — Mendo de Brito de Oliveira./
5 — Antonio de Brito Bettencourt, que / foi Clerigo e Conego n'a Sé d'o Funchal./
5 — D. Luisa de Bettencourt, e/
5 — D. Hellena de Vasconcellos, que morrerão / sem estado./
5 — D. Joanna d'o Sacramento, freira em / Sancta Clara d'o Funchal./

5. Mendo de Brito de Oliveira, filho 1.º de / Nicolau de Brito, succedeu n'a casa de seu / pae./

Casou em 29 de Junho de 1638 com D. / Mecia Salamanca Polanco, filha H. de Anto-/nio de Salamanca Polanco, e de Ignez de França, / em titulo de Lemes, § 3.º, N.º 7.º, a qual D. / Mecia morreu em 30 de Junho de 1680./

De quem houve /

6 — Antonio de Brito de Oliveira./
6 — Nicolau de Brito de Oliveira, § 3.º./

6. Antonio de Brito de Oliveira, filho 1.º de / Mendo de Brito de Oliveira, succedeu a seu / pae n'a casa./

Casou em 12 de Maio de 1656 com D. / Izabel de Atouguia Bettencourt, filha de / João Rodrigues de Teive, e de D. Francisca / de Herédia, em titulo de Netos, § 6.º, N.º 4.º / De quem//

(fol. 66)

7 — Mendo de Brito de Olivêira./
7 — Antonio de Brito, que nasceu em Junho / de 1665, e morreu em Indias, solteiro, s. g./
7 — Jorge de Brito, que nasceu em Septembro de / 1662, e morreu n'o Brasil solteiro, s. g./
7 — João de Brito, que foi pãra as Indias de / Hespanha, onde está./
7 — Gonçalo de Brito./
7 — Pedro de Brito, que casou em Lançarote./
7 — D. Luisa de Brito Bettencourt, mulher / de Manuel d'Atouguia Bettencourt, fi-/lho de Antonio Corrêa Bettencourt, e de / D. Ignacia de Castello Branco, em titu-/lo de Corrêas, § 3.º, N.º 7.º/
7 — Ursula de Brito Bettencourt, mu-/lher de Diogo d'Ornellas e Vasconcellos, fi-/lho de Diogo de Ornellas de Vasconcellos, e / de D. Ignacia d'a Camara, em titulo de / Ornellas, § 2.º, N.º 8.º./
7 — D. Angela, Freira n'a Incarnação d'o Funchal./

7. Mendo de Brito de Oliveira, filho 1.º de / Antonio de Brito de Oliveira, nasceu em Abril / de 1657./

Casou com D. Leonor de Bettencourt, fi-/lha de Diogo Villella Bettencourt, e de D. Maria / de Brito, em titulo de Paes Villellas, § 1.º, N.º 6.º/

De quem houve /

8 — Antonio de Brito de Oliveira./
8 — Diogo, Frade Franciscano n'esta Cidade./
8 — Manuel d'a Camara de Brito, § 3.º, bis /
8 — D. Clara Maria de Brito, mulher de //

(verso)

de Bernardo de Vasconcellos, filho de Manuel /. de Vasconcellos e de sua mulher D. Joanna / de Meneses, em titulo de Homens, § 14.º, N.º 23./
8 — D. Francisca mulher de Manuel Vogado / Lomelino, filho de Antonio Vogado, morador / em Camara de Lobos, e de sua mulher D. / Ursula Lomelino, filha de Antonio Lome-/lino de Vasconcellos, e de sua mulher D. Se-/bastianna Ribeira, em titulo de Lomelinos, / § 6.º, N.º 8.º./

8. Antonio de Brito de Oliveira, filho 1.º de / Mendo de Brito de Oliveira, morreu em 27 de / Dezembro de 1758./

Casou (1) com D. Joanna Ignez de Ponte-/fiesco Estrelim, filha de D. João Antonio Ho-/mem de Bettencourt e Franquis, natural d'a / Villa de Orotava, d'a Ilha de Tenerife, e de sua / mulher D. Paula Lourença Pontefiesco Estre-/lim, natural d'o Porto de Sancta Cruz d'a / mesma Ilha de Tenerife/

De quem houve /

9 — Mendo de Brito de Oliveira./
9 — João Antonio Homem de Brito./
9 — D. Quiteria de Brito./
9 — D. Izabel de Brito./
9 — Francisco Xavier de Brito./
9 — D. Anna de Brito./
9 — D. Joanna de Brito./
9 — D. Leonor de Brito./
9 — D. Antonia de Brito./
9 — Antonio Joachim de Brito./

§ 3.º/

N.º 6 — Nicolau de Brito de Oliveira, filho//

(fol. 67)

filho 2.º de Mendo de Brito de Oliveira, § 2.º, N.º 5.º, / viveu n'esta Ilha, e se ausentou homisiado pāra o Bra-/sil, por umas mortes que houve e pendencias com / seus sobrinhos, onde morreu./

Casou em 3 de Dezembro de 1656 com D. / Branca de Atouguia, filha de Pedro de Betten-/court de Atouguia, o Pelado, e de D. Maria Tei-/xeira de Mendonça, em titulo de Costas Atou-/guias, § 4.º, N.º 6.º, a qual morreu em 26 de / Março de 1666./

De quem houve /

7 — Nicolau de Brito que nasceu em 1659, / e se ausentou pāra o Brasil com seu pae / pel-a mesma causa, onde vive./
7 — Francisco de Brito de Bettencourt./
7 — Fr. Pedro de Brito, frade de S. Francisco./
7 — D. Mecia de Brito Bettencourt, que / nasceu em 1658, e casou com Manuel Dias / d'Andrada, filho de Francisco d'Andrada / Provedor d'a Fazenda d'esta Ilha, em titulo / d'Andradas, § 1.º, N.º ...., s. g./

(1) Na margem externa está o seguinte teór: — (1) Recebeu-se por pro-/curação n'o anno de / 1720 n'a Ilha de Te-/nerife./

7 — D. Branca de Bettencourt que nasceu / em 1661, e casou com Francisco Gonçalves / Barbosa, Capitão d'o presidio d'esta for-/ talesa — De quem houve/

8 — D. Felicia Bettencourt, que casou / com Antonio de Castro, filho de / Manuel de Castro d'a Calçada de / Sancta Clara, s. g. e casou 2.ª vez / com Pedro Teixeira Doria, filho de / Antonio Teixeira Doria, e de sua / mulher D. Izabel de Andrada e / Atouguia, s. g./

8 — D. Maria, ... casada com / D. Gaspar Simão Bettencourt e Sá, / filho de D. Francisco de Bettencourt//

(verso)

e Sá, e de sua mulher D. Joanna de Andra-/da, titulo de Bettencourts Sás, § 2.º, N.º 10./

7. Francisco de Brito Bettencourt, filho de Nicolau / de Brito de Oliveira e de D. Branca de Atouguia./

Casou 1.ª vez por seu gosto com a filha de / uma sua caseira por nome Brites de Abreu mo-/radora n'a freguesia de S. Brás d'o Campanario /

De quem houve /

8 — D. Luisa Bettencourt, 2.ª mulher de An-/tonio Corrêa Henriques e Camara, filho / de Antonio Corrêa Henriques, e de sua / mulher D. Maria d'a Camara, em titu-/lo de Corrêas, § 10.º, N.º 7.º/

8 — D. Francisca de Bettencourt./

Casou 2.ª vêz com D. Lusia Francisca de Figuei-/ró Espinola, filha de André de Miranda Es-/pinola e de sua mulher D. Joanna Figueiró / e Utra. C. g./

§ 3.º bis./

N.º 8 — Manuel d'a Camara de Brito, filho 3.º / de Mendo de Brito de Oliveira, e de sua mulher / D. Leonor de Bettencourt, § 2.º, N.º 7.º/

Casou com D. Josepha Luisa de Abreu, / natural d'a Ilha d'a Palma, / e de sua mulher D. Francisca Luisa, natural / da Ilha de Tenerife./

De quem houve /

9 — Antonio./
9 — Pedro./
9 — D. Marianna e D. Lionor.//

(fol. 68)

§ 4.º /

N.º 2 — Joanne Mendes de Brito, o moço, filho 3.º / de Pedro de Brito de Oliveira, § 1.º, N.º 1.º, nasceu / em 1503. Succedeu n'o morgado que

instituio seu tio / Joanne Mendes de Brito, o Velho, e Isabel Fernan-/des sua mulher, por nome D. Filippa de Brito. / sem geração; e entrou elle por serem já mortos seus / irmãos Mendo e Jorge de Brito./

Casou n'a Ribeira Brava com Francisca / Fernandes, filha de ...., a qual morreu em 29 de Dezembro de 1553/

De quem houve /

3 — Pedro de Brito Bettencourt/
3 — Francisco de Bettencourt, que morreu solteiro./

3. Pedro de Brito Bettencourt, filho de Joanne / Mendes de Brito, succedeu n'o morgado, e mor-/reu em 31 de Março de 1618 annos./

Casou em 22 de Dezembro de 1581 com / D. Barbara Gomes Ferreira, filha de Martim / Annes, e de Beatriz Homem./

De quem houve /

4 — Gaspar de Brito Bettencourt/
4 — Dª. Maria de Brito, que nasceu em De-/zembro de 1583, e casou com Francisco Al-/vares d'Atouguia, filho de João Rodrigues / Neto, e de D. Magdalena de Atouguia, em / titulo de Netos, § 4.º, N.º 4.º, a qual mor-/reu em 15 de Fevereiro de 1631, e por este / casamento entrou o morgado n'aquella casa./
4 — Dª. Izabel, que morreu solteira./

4. Gaspar de Brito Betencourt, filho de//

(verso)

Pedro de Brito Bettencourt, viveu n'a Ribeira Bra-/va, e foi senhor d'o morgado de Joanne Mendes / de Brito./

Casou em 3 de Junho de 1617 com Hellena / Gomes de Valdavêço, filha de Gomes Ennes e de / Antonia de Valdavêço, s. g.; por cuja causa / passou o Morgado a sua irmaã D. Maria./

Houve B./

5 — Pedro de Brito, que casou n'a Ribeira / Brava com baixa geração./

§ 5.º /

N.º 1 — Joanne Mendes de Brito, a quem cha-/márão o Velho, era irmão de Pedro de Brito de / Oliveira, que fica n'o § 1.º, N.º 1.º, e filhos ambos / de Mem de Brito de Oliveira, e de D. Hellena / de Vasconcellos; a qual veio á esta Ilha com / o dicto seu irmão pel-os annos de 1480; fez / sua casa n'a Ribeira Brava, onde /

Casou com Izabel Fernandes Tavares, que / era Veuva de Henrique de Bettencourt, o Fran-/cês, e filha de Vasco Esteves, e de Joanna Tava-/res, em titulo de Tavares, § 1.º, N.º 2.º s. g. /

Fizérão ambos de mão commum morgado de / seus bens com uma capella de Nossa Senhora / d'a Appresentação juncto ás casas onde morá-/rão, que fôrão de Henrique de Bettencourt, o / Francês, primeiro marido d'a dicta Izabel / Fernandes, cuja instituição foi feita n'o anno / de 1524, e foi Administradora d'elle D. Fi-/lippa de Brito, filha B. d'o dicto Joanne / Mendes de Brito./

Houve B. em Joanna Fernandes, n'o / tempo em que era casado, como consta da Legi-/timação d'esta filha por El Rei D. Manuel, / n'o anno de 1518, em o 3.º L.º d'as Legitimações//

(fol. 69)

d'a Torre d'o Tombo a f. 244./

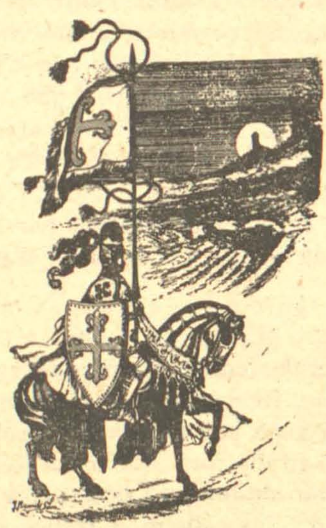
2 — D. Filippa de Brito./

2. D. Filippa de Brito, filha B. legitimada de / Joanne Mendes de Brito; foi herdeira d'o Morgado / de seu Pae e de sua Madrasta./

Casou com João Esmeraldo de Vasconcellos, / filho de João Esmeraldo, o Flamengo, e de Joanna / Gonçalves d'a Camara, 1.ª mulher, em titulo de / Esmeraldos, § 1.º, N.º 2.º/

De quem houve /

3 — D. Antonia Esmeraldo, mulher de An-/tonio Esmeraldo seu primo-irmão, filho de / seu tio Christovão Esmeraldo, que era ir-/mão de seu pae, em titulo de Esmeraldos, / § 1.º, N.º 2.º s. g.; por cuja causa pas-/sou o morgado de Joanne Mendes de Brito, / o Moço, n'este titulo, § 4.º, N.º 2.º.//



(verso)

BERENGUEIS DE LEMINHANA. /

ARMAS /

O campo vermelho e uma banda de azul perfila-/da de ouro, e n'elle tres flores de lis de prata; o elmo / de prata aberto; paquife de prata e vermelho; e / por timbre um braço vestido de vermelho com uma / d'as flores de lis n'a mão./.

Estas armas, como consta d'o Brasão que a-/qui poremos, fôrão mandadas passar por El Rei / D. João 3.º n'o anno / 1524 ao Doutor Pedro Berenguer de Leminhana, primeiro que passou a / estes Reinos./

BRAZÃO. /

Dom João por Graça de Deus, Rei de Portugal, / d'os Algarves, d'aquem e d'alem mar em Africa, / Senhor de Guiné, e d'a Conquista, Navegação, / Commercio de Ethiopia, Arabia, Persia e d'a / India; a quantos esta minha Carta virem, / faço saber que o Doutor Pedro Berenguer da / Leminhana, fidalgo de minha casa, me fez pe-/tição, como elle descendia de geração e linha-/gem d'os Berengueis de Leminhana, que n'o / Reino de Valença e Catalunha são fidalgos e / de cota d'armas, e que as suas armas de di-/reito lhe pertencem, pedindo-me por mercê / que para memoria de seus Antecessores se / não perder, e elle gouvir e usar d'a honra / d'as Armas que pel-os merecimentos de seus / serviços ganhárão e lhe fôrão dadas, e assi d'os / privilegios, honras, graças e mercês que por / direito, por bem d'ellas, lhe pertencem lhe / mandasse dar minha Carta d'as dictas ar-//

(fol. 70)

armas que estavão registradas em os livros d'os registros / d'as armas d'os nobres e fidálgos de meus Reinos, que / teê Portugal meu principal Rei d'Armas, a qual / petição vista por mim mandei sobre ella tirar / inquirição de testemunhas, a qual foi tirada fóra / de meus Reinos, fielmente trasladada por Diogo / Lasso Escrivão de minha Côrte, pel-a qual fui / certo elle descender por linha direita d'a linha-/gem e tronco d'os dictos Berengueis de

Leminhana, / e que de direito as suas armas lhe pertencem, as / quaes armas lhe mandei dar em esta minha Car-/ta com seu Brasão, elmo e timbre, como aqui são / divisadas; e assim como fiel e verdadeiramente se / acharão divisadas e registradas em os Livros d'os re-/gistros d'o dicto Portugal, meu Rei d'armas, as / quaes armas são as seguintes, a saber = o campo / vermelho e uma banda de azul porfilada de ou-/ro, e n'ella três flores de lis de prata; o elmo / de prata arberto; paquife de prata e verme-/lho; e por timbre um braço vestido de verme-/lho com uma d'as flores de lis n'a mão, = o qual / escudo, armas e signais possa trazer e traga o / dicto Doutor Pedro de Berenguer de Leminha-/na, assi como as trouxérão e d'ellas usárão se-/us Antecessores, e os nobres e antigos fidalgos sem-/pre as costumárão trazer em tempo d'os meus es-/clarecidos Reis meus Antecessores, e com ellas pos-/sa entrar em batalhas, campas, duellos, reptos / e escaramuças e desafios, e exercitar com ellas / todos os outros actos licitos de guerra e paz, e / assi as possa trazer em seus firmais, anneis, / sinêtes e divisas, e as pôr em suas casas e edi-/ficios, e deixal-as sobre sua propria sepultura, / e finalmente se servir e honrar, e gouvir e ap-/proveitar d'ellas em todo e por todo como a / sua nobresa convir; com o que quero e me / praz que haja elle e todos os seus descendentes to-//

(verso)

todas as honras, privilegios, liberdades, graças e / mercês, isenções, e franquias que hão e devem ha-/ver os fidalgos nobres e de antiga linhagem, e co-/mo sempre de todo usárão e gouvirão seus anteces-/sores; porêm mando a todos meus Corregedores, / Desembargadores, Juizes e Justiças, e Alcaides, e / em especial aos meus Reis d'armas, Arautos, e / Persevantes, e a quaesquer outros Officiaes e pessôas / a que esta minha Carta fôr mostrada, e co-/nhecimento d'ella pertencer, que em todo lh'a / cumprão e guardem, e fáção cumprir e guardar / como em ella é conteudo, sem duvida nem em-/bargo algum que lhe em ella seja posto; porque / assim é minha mercê. Dada em minha sem-/pre leal Cidade de Evora aos cinco dias d'o / mês de Novembro. El-Rei o mandou pel-o / Bacharel Antonio Rodrigues Portugal seu / Rei d'armas principal. Pero de Evora, Escri-/vão d'a Nobresa, a fês anno de Nosso Senhor / Jesus Christo de mil quinhentos e vinte e qua-/tro. = Portugal = Rei d'armas.//

§ 1.º/

N.º 1 — O Doutor Pedro Berenguer de Lemi-/nhana, era natural de Valença, ou Catalunha, / d'os Berengueis de Leminhana d'aquelles Rei-/nos, segundo consta d'o Brasão que deixámos / escripto; foi o primeiro de que sabemos pas-/sasse a estes Reinos, veio á esta Ilha pel-os / annos 1500, e fez seu assento n'a Villa d'a Calhêta, onde teve bôa casa por cima d'a / dicta Villa, n'o Lombo que ainda hoje chamão / d'o Doutor; foi fidalgo d'a Casa d'El Rei, / e Cavalleiro d'o habito de Christo; morreu / provecto de annos, e jaz sepultado n'o cru-/zeiro d'a Capella Mór d'a Egreja parochial//

(fol. 71)

d'aquella Villa d'a invocação do Spirito Sancto./

Casou n'aquella dicta Villa com Izabel / Rodrigues de Andrada, filha H. de Rodrigo / Annes (1) (que fôra criado d'o Infante Dom / Henrique, filho d'El Rei D. João 1.º, o qual mor-/reu pel-os annos de 1507, e fez morgado de seus / bens n'a dicta sua filha, a qual morreu pel-os / annos de 1533) e de sua mulher Izabel / Rodrigues d'Andrada /

De quem houve /

2 — Heitor Nunes Berenguer/

2 — Affonço Rodrigues Berenguer que seu /pae casou n'o anno de 1532 com Izabel / Cabral, filha de Francisco Monis, o ve-/lho, e de Filippa d'a Camara, em titulo / de Monises Cabraes, § 1.º, N.º 2.º, s. g./

2 — Vicente Rodrigues Berenguer, s. g./

2 — Ambrosio Berenguer, § 11.º./

2 — Bartholomeu Berenguer, que foi frade./

2 — D. Mecia d'Andrada (2) que casou em / 1512 com D. Diogo Henriques, natural / de Sevilha, filho de D. Garcia Henriq.ᵉ/ e de sua 2.ª Mulher D. Anna de Guiva-/ra, em titulo de Henriques Nororonhas, / § .... N.º ..../

2 — D. Catharina Berenguer, 2.ª m.ʳ de Pedro / Giralte, fidalgo genovez, em titulo de / Giraltes, § 1.º, N.º 1.º/

2 — D. Victoria de Leminhana, mulher de / Pedro Fernandes, o moço, d'a Ponta d'o / Sol, filho de Pedro Fernandes, o grande, / Escudeiro d'a Casa d'El Rei, e de sua mu-/lher Izabel Affonço, c. g./

2 — D. Valentina Berenguer, que casou em / 1532 com Pedro Monis d'a Camara, fi-//

(verso)

filho d'o dicto Francisco Monis, o Velho, e de / Filippa d'a Camara, em titulo de Monises / Cabraes, § 1.º, N.º 3.º, a qual morreu em / 4 de Dezembro de 1563./

2 — Francisca de Leminhana que não casou/

2 — Leonor Rodrigues Berenguer, que casou pel-os / annos 1538 com Antonio Cabral, fidalgo / d'a Casa d'El Rei./

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o seguinte teór: — (1) Fez Rodrigo Annes tes-/tamento em Julho de / 1505, e n'elle se diz criado / d'o Infante D. Henrique / que Deus haja, e se man-/da sepultar n'a sua Egre-/ja de St.ª Catharina que / elle fez n'a Lombada, on-/de morava.

(2) Na margem externa, com este sinal, está o seguinte teór: — (2) Criou de leite a / Infanta D. Maria, fi-/lha de El Rei D. João 3.º, / e mulher primeira de / D. Filippe 2.º; depois de / Viuva, foi Camareira d'a / Rainha D. Catharina / mulher de D. João 3.º, / Haro T.º 1.º, Cap.º 5.º/

2 — Maria Rodrigues Berenguer, que foi / 1.ª Mulher de Manuel Dias d'Andrada, fi-/lho de Fernão Dias d'Andrada, e de Beatriz / Delgada, em titulo de Andradas, § 1.º, N.º ..../

2 — Izabel Rodrigues Berenguer, mulher de / Rui Gonçalves de Andrada, filho de Gonça-/lo Fernandes d'a Serra d'Agua, e de Izabel / Fernandes d'Andrada, em titulo de An-/dradas por femea, § 2.º, N.º 2.º /

2 — Agueda Berenguer, Freira em Sancta / Anna de Lisbôa./

2 — Angela Berenguer, mulher de Fernão / Dias d'Andrada, filho tambem de Gonça-/lo Fernandes d'a Serra d'Agua, e de Iza-/bel Fernandes de Andrada, em titulo de / Andradas por femea, § 3.º, N.º 2.º. /

2 — Joanna de Leminhana Berenguer, mu-/lher de Francisco de Couto Cardoso, filho / 2.º de Joanianes de Couto, em titulo de Cou-/tos Cardosos, § 4.º, N.º 2.º./

Casou 2.ª vêz o dicto Pedro Berenguer com Ma-/ria Escorcia, filha de André Pires, e de Joanna / Escorcia Drummond, em titulo de Escorcios Drum-/monds, § ...., N.º ...., a qual morreu pel-os / annos de 1565, s. g./

2. Heytor Nunes Berenguer, filho 1.º d'o Dou-/tor Pedro Berenguer de Leminhana, suce-/deu n'a terça que instituiu seu Avô Rodri-//

(fol. 72)

Rodrigo Annes./

Casou 1.ª vês com D. Maria Giralte, filha / de Pedro Giralte, seu cunhado, e de sua primeira / mulher Beatriz d'Abreu, em titulo de Giraltes, / § 1.º, N.º 1.º/

De quem houve /

3 — Christovão Berenguer./

3 — Heytor Nunes Berenguer, § 12.º./

3 — Maria Rodrigues Berenguer, e /

3 — Francisca de Leminhana, que morrerão / solteiras./

Casou 2.ª vez com /

De quem houve /

3 — Pedro Berenguer, § 7.º./

3 — Rodrigo Berenguer /

3 — Manuel d'Andrada Berenguer /

3 — Izabel Rodrigues, que morreu solteira/

3 — Christovão Berenguer, filho 1.º, d'o primeiro / matrimonio, de Heytor Nunes Berenguer, succe-/deu n'a Casa de seu pae, e viveu n'o Lombo do Dou-/tor seu Avô; morreu em 10 de Maio de 1597, / e jaz n'a Egreja do Spirito Sancto d'a Calhêta./

Casou com D. Maria Cesar, filha de / Agostinho Cesar, e de D. Izabel de Abreu, em / titulo de Cesares, § 1.º, N.º 2.º, a qual morreu / em 1618 annos, havendo-se recebido em 24 de Ja-/neiro de 1580./

De quem houve /

4 — Heytor Nunes Berenguer./
4 — Agostinho Cesar, que foi Clerigo, e / morreu n'o Brasil./
4 — Francisco Berenguer de Andrada, § 6.º./
4 — D. Isabel Berenguer, que morreu sem//

(verso)

sem estado./
4 — D. Luiza Berenguer, que nasceu em 1584, / e casou com Manuel Pires Corrêa, Capitão / Mór n'a Paraiba, e fidalgo d'a Casa d'El Rei, / s. g./
4 — D. Maria, e D. Anna Berenguer, que mor-/rerão solteiras./

4. Heytor Nunes Berenguer, filho 1.º de Chris-/tovão Berenguer, nasceu em 1579, e succedeu n'a Ca-/sa de seu Pae./

Casou com D. Maria de Lira, filha de Pedro / Pinto Tristão, e de Antonia Dias de Lira, recebê-/rão-se em 3 de Maio de 1600/

De quem houve /

5 — Christovão Berenguer de Andrada que foi / Clerigo./
5 — Gaspar Berenguer de Andrada./
5 — Balthasar d'Abreu Berenguer, § 3.º./
5 — Belchior Berenguer d'Andrada. § 4.º./
5 — Francisco Berenguer de Leminhana, § 5.º./
5 — Agostinho Cesar Berenguer, que foi Cleri-/go e Beneficiado em Nossa Senhora d'o Ca-/lhau; e houve filho em D. Brites, irmaã de / sua cunhada, a Manuel de França Benefi-/ciado n'a Ribeira Brava./
5 — D. Antonia Berenguer que se recebeu em / cinco de Septembro de 1644 com Ignacio / d'a Costa de Vasconcellos, Capitão entertido, / e cavalleiro d'o habito de Christo, filho de / Manuel Dias de Araûjo e de D. Antonia / d'a Silva./
5 — D. Ignês, freira Capucha./

5. Gaspar Berenguer de Andrada, filho 2.º de / Heytor Nunes Berenguer, succedeu n'a casa / de seus Avós, e serviu n'as guerras d'o Brazil,//

(fol. 73)

pelo que teve o habito de Christo, e mercê d'o fôro / de fidalgo, que se havia perdido em seu avô, e / n'elle se não cumpriu; foi fundador, com sua / mulher d'o Convento d'as Capuchas de Nossa / Senhora d'as Mercês, de que são padroieros com / mercê de dous logares. Nasceu em Janeiro de / 1603, e morreu em Julho de 1691 annos./

Casou com D. Isabel de França, filha / de Belchior de França, e de sua mulher Ma-/ria Pereira, em titulo de Françās, / 4.º, N.º 5.º, / a qual morreu em 27 de Novembro de 1659./

De quem houve /

6 — Christovão que morreu menino./

6 — Manuel Berenguer d'Andrada, que mor-/reu moço sendo Capitão de Cavallos em An-/gola./

6 — Belchior de França de Andrada, que tam-/bem morreu môço, solteiro, s. g./

6 — Bartholomeu Cesar Berenguer, Clerigo e, / Conego n'a Sé d'o Funchal./

6 — José de França Berenguer./

6 — Gaspar Berenguer de Andrada, que foi Cle-/rigo, e /

6 — D. Jeronima, que morreu menina./

6 — D. Maria e D. Margarida, Freiras em / Sancta Clara d'o Funchal./

6. José de França Berenguer, filho 5.º de Gaspar / Berenguer, nasceu em Março de 1638, foi Ca-/pitão d'Infantaria em Angola, é Cavalleiro d'o / habito de Christo, e herdeiro d'a casa de seus A/vós. Casou com D. Maria de Castello-/Branco, filha de João de Bettencourt e Atouguia, / e de D. Angela de Atouguia, em titulo de Net-/tos, § 5.º, N.º 5.º. / De quem//

(verso)

De quem houve /

7 — João de Andrada Berenguer/

7 — Agostinho Cesar Berenguer, que foi pãra / o Brasil, onde casou /

7 — José de França Berenguer, § 2.º/

7 — Gaspar Berenguer d'Andrada./

7 — D. Lourença e D. Izabel, Freiras n'a Ca-/puchas d'as Mercês./

7. João de Andrade Berenguer, filho 1.º de José / de França Berenguer, nasceu em 4 de Março de / 1671, é herdeiro d'a casa de seu pae, e por sua / mãe, d'a casa de seus avós maternos, por faltar / a successão a seu tio Miguel de Bettencourt de / Atouguia./

Casou n'a Calhêta em Novembro de 1695 / com D. Thomazia de França e Andrada, filha / de Mathias de Andrada e Meneses, e de D. Bri-/tes de Lira, prima-com irmaã de seu Avô Gas-/par Berenguer, por serem Sebastião Pinto pai de / D. Brites de Lira, e D. Maria de Lira mulher / de Heytor Nunes Berenguer, irmãos./

De quem houve /

8 — D. Antonia Josepha Berenguer de An-/drada, mulher de Jorge Corrêa Bettencourt, / filho de Tenente General Ignacio de Betten-/court de Vasconcellos, em titulo de Corrêas, / § 5.º, N.º 7.º/

8 — João de Andrada, que falleceu môço./

§ 2.º /

N.º 7 — José de França Berenguer, filho 3.º de / José de França Berenguer, § 1.º, N.º 6.º /

Casou com sua prima D. Antonia, fi-//

(fol. 74)

filha de Simão Nunes Machado, e de sua primeira / mulher D. Angela Berenguer, n'este titulo, § 3.º, N.º 6.º/

De quem houve /

8 — José Carlos Berenguer./

§ 3.º /

N.º 5.º — Balthasar de Abreu Berenguer, filho 3.º de / Heytor Nunes Berenguer, § 1.º, N.º 4.º, serviu / n'as guerras d'o Brasil, e foi Cavalleiro d'o habito / de Christo./

Casou com D. Antonia Corrêa, filha de / Manuel Pires Corrêa, e de sua primeira mu-/lher /

De quem houve /

6 — Francisco Berenguer, Clerigo que foi / pãra a India./

6 — Paulo Berenguer de Andrada./

6 — Filippe Berenguer, Clerigo./

6 — D. Angela Berenguer, primeira mulher / de Simão Nunes Machado, filho de Francis-/co Nunes Machado, e de D. Maria de Mene-/ses./

6. Paulo Berenguer de Andrada, filho 2.º de Bal-/thasar de Abreu Berenguer,/

Casou 1.ª vês com D. Catharina de Ma-/dureira, filha de ...., C. g./

Casou 2.ª vês com D. ...., / filha de Garcia Monis, d'o Caniço, C. g./

§ 4.º /

N.º 5.º — Belchior Berenguer de Andrada, filho / 4.º de Heytor Nunes Berenguer, § 1.º, N.º 4.º, ser-//

(verso)

serviu n'as guerras d'o Brasil com seus irmãos./

Casou com D. Maria de Ponte, filha de / Sebastião d'a Ponte, Escrivão d'a Alfandega, e de / Maria Rodrigues sua mulher./

De quem houve /

6 — D. Maria Cesar, mulher de Manuel de / Castro, filho de Gonçalo Gomes de Castro, na-/tural d'o Porto Sancto, e de Antonia Paes, / c. g. /

§ 5.º /

N.º 5 — Francisco Berenguer de Leminhana, fi-/lho 5.º de Heytor Nunes Berenguer, § 1.º, N.º 4.º, / serviu 22 annos n'as guerras de Pernambuco, e / teve o habito de Christo./

Casou com D. Maria d'a Silva, filha de / Manuel Rodrigues d'a Silva, e de Luzia Lo-/pes sua mulher /

De quem houve /

6 — Heytor Nunes Berenguer, que morreu / moço, solteiro./

6 — Francisco Berenguer de Andrada./

6 — D. Marianna Cesar, mulher 2.ª de / Manuel d'a Camara de Vasconcellos, em / titulo de Homens Sousas, § 11.º, N.º 8.º /

6. Francisco Berenguer de Andrada, filho 2.º de / Francisco Berenguer de Leminhana, e Cavalleiro / d'o habito de Christo, e Capitão entretido, hoje / Tenente General d'esta Ilha, solteiro.//

(fol. 75.º)

§ 6.º /

N.º 4. Francisco Berenguer de Andrada, filho / 3.º de Christovão Berenguer, § 1.º, N.º 3.º, viveu / em Pernambuco, a quem ajudou a libertar d'os / Hollandeses com seu genro. — Port. restaur. T.º 1.º / L.º 8.º, pag. 497./

Casou em Pernambuco 2 veses, a pri-/meira com D. Joanna de Albuquerque, filha / de /

De quem houve /

5 — Christovão Berenguer de Andrada, s. g./

5 — O Capitão Antonio de Andrada Beren-/guer, que serviu n'o Alentejo, n'as guerras / contra Castella, onde foi Capitão de In-/fantaria, e lá casou /

5 — D. Maria Cesar, mulher de João Fernan-/des Vieira, Libertador de Pernambuco, Go-/vernador de Angola, em titulo de Tei-/xeiras, § 17.º, N.º 6.º /

5 — D. Luisa de Andrada, mulher de João / de Freitas d'a Silva /

Casou 2.ª vês com D. Antonia Bezerra, filha / de /

De quem houve /

5 — O Capitão Mór Francisco Berenguer / de Andrada /

5 — O Tenente General Manuel Dias de / Andrada./

5 — Agostinho Cesar Berenguer, Capitão / de Cavallos /
5 — Felicianno Berenguer /
5 — Antonio de Andrada Berenguer/
5 — D. Antonia Berenguer.//

(verso)

5 — D. Ursula de Andrada./

§ 7.º /

N.º 3. Pedro Berenguer, filho 1.º do segundo ma-/trimonio de Heytor Nunes Berenguer, § 1.º, N.º 2.º,/

Casou 1.ª vês n'os Canhas com D. Leonor / filha de Pedro Dias de Gouvêa /

De quem houve /

4 — Francisco de Andrada Berenguer /

Casou 2.ª vês em 2 de Dezembro de 1606 com D. / Maria d'a Camara Monis, filha de Francisco / Monis d'a Camara, e de Maria Carrilho de Mello, em titulo de Monises Cabrais, § 4.º, N.º 4.º/

De quem houve /

4 — João Berenguer de Andrada, que foi pâ/ra a India, e lá morreu./
4 — Pedro Berenguer de Leminhana, § 8.º/
4 — Manuel d'Andrada Berenguer, § 9.º/
4 — Bartholomeu de Mello Berenguer, que / serviu n'a guerra d'o Maranhão, e se achou / n'a restauração d'a Cidade de S. Luis, e / casou n'esta Ilha a primeira vês com D. / Luzia de Freitas, filha de Manuel d'a / Fonceca Pereira, e de Joanna Gomes, s. g.;/ e 2.ª vês com D. Anna Ferreira, / filha de Manuel Leitão Ferreira, e de Bri-/tes Pires d'a Silva, s. g./
4 — Francisco Monis d'a Camara, § 10.º/
4 — D. Maria d'a Camara, que casou primei-/ra vês n'a Calhêta com Salvador de A-/mil, filho de Antonio de Amil, s. g.; e / casou segunda vês com Francisco Alvares//

(fol. 76)

d'Atouguia, filho de Christovão Esmeraldo, / o B., s. g., em titulo de Esmeraldos, § 3.º, N.º../

4. Francisco de Andrada Berenguer, filho 1.º do / primeiro matrimonio de Pedro Pedro Berenguer, morreu / em 12 de Julho de 1638./

Casou 1.ª vês com D. Maria Cesar, fi-/lha de Pedro Giralte Cesar, e de D. Ignacia, em / titulo de Cesares, § 1.º, N.º 3.º./

De quem houve /

5 — Manuel, que morreu menino./

Casou 2.ª vês com D. Maria de Florença, filha / de Nuno Alvares de Florença, e de Catharina Lo-/pes Queiroz, s. g./

§ 8.º /

N.º 4. Pedro Berenguer de Leminhana, filho / 3.º de Pedro Berenguer, § 7.º, N.º 3.º/

Casou 1.ª vês com D. Maria de Canha, / d'a Ponta d'o Sol, filha de Pedro Francisco / de Canha e de Antonia Fernandes de Araujo,/

De quem houve /

5 — João Rodrigues d'a Camara/
5 — Manuel Monis Berenguer, Clerigo./
5 — D. Francisca, D. Maria, D. Antonia, / todas Freiras n'as Capuchas d'as Mercês./

Casou 2.ª vês com D. Maria Esmeraldo, fi-/lha de Christovão Esmeraldo, o B., s. g., em ti-/tulo de Esmeraldos, § 3.º, N.º 4.º./

5. João Rodrigues d'a Camara, filho 1.º / de Pedro Berenguer de Leminhana./

Casou com sua prima-irmaã D. Isa-/bel Cesar, filha de seu tio Manuel de An-//

(verso)

Manuel de Andrada Berenguer, e de D. Anna Cesar / n'este titulo, § 9.º, N.º 4.º/

Dè quem houve /

6 — Agostinho Cesar./
6 — Francisco Berenguer./

§ 9.º /

N.º 4. Manuel de Andrada Berenguer, filho 4.º de / Pedro Berenguer de Leminhana, § 7.º, N.º 3.º./

Casou com D. Anna Cesar, filha de Pedro / Giralte Cezar, e de D. Ignacia, em titulo de Cezares, § 1.º, N.º 3.º /

De quem houve /

5 — Agostinho Cesar, Clerigo./
5 — Pedro Berenguer Cezar./
5 — Ignacio d'a Camara, que morreu solteiro, s. g./
5 — D. Izabel Cezar, mulher de seu primo João / Rodrigues d'a Camara, filho de Pedro Beren-/guer, e de D. Maria d'o Canha, n'este titulo, / § 8.º, N.º 5.º./
5 — D. Ignacia, que morreu solteira./

5. Pedro Berenguer Cezar, filho 2.º de Manuel / de Andrada Berenguer, viveu n'os Canhas./

Casou com D. Catharina Catanho, Viuva de / Balthazar Gonçalves de Gouvêa, e filha de Tristão / José Catanho, e de D. Angela de Mendonça, em titulo / de Catanhos, § 3.º, N.º 5.º./

De quem houve /

6 — Antonio Berenguer/
6 — Marianna Berenguer, que está n'as Reco-/lhidas d'o Bom Jesus.//

(fol. 77)

§ 10.º./

N.º 4. Francisco Monis d'a Camara, filho ul-/timo de Pedro Berenguer de Leminhana, § 7.º, N.º 3.º./

Casou 1.ª vez com D. Beatris de Freitas, fi-/lha de Manuel de Affonceca Pereira, e de sua mu-/lher Joanna Gomes, s. g./

Casou 2.ª vez com Ignez d'a Trindade, sua / criada, filha de Francisco Fernandes, por alcunha / os meus peccados,/

De quem houve /

5 — Manuel Monis, que foi pâra o Maranhão./
5 — João Monis/
5 — D. Joanna, mulher de Antonio de França / Catanho, em S. Vicente./
5 — D. Maria./

§ 11.º./

N.º 2. Ambrosio Berenguer, filho 4.º de Pedro / Berenguer de Leminhana, § 1.º, N.º 1.º, foi Môço / fidalgo d'a Casa d'o Infante D. Luiz./

Casou com Beatriz d'Almeida, filha / de Nuno d'Almeida, e de Ignez Tavares./

De quem houve /

3 — Gaspar Berenguer. que nasceu em 1545?/ e teve a:/
4 — D. Luiza Ferreira Berenguer, mu-/lher de André de França de Andrada, / filho de Bartholomeu de França, e de / Margarida Gonçalves de Andrada, em / titulo de Franças, § 2.º, N.º 5.º.//

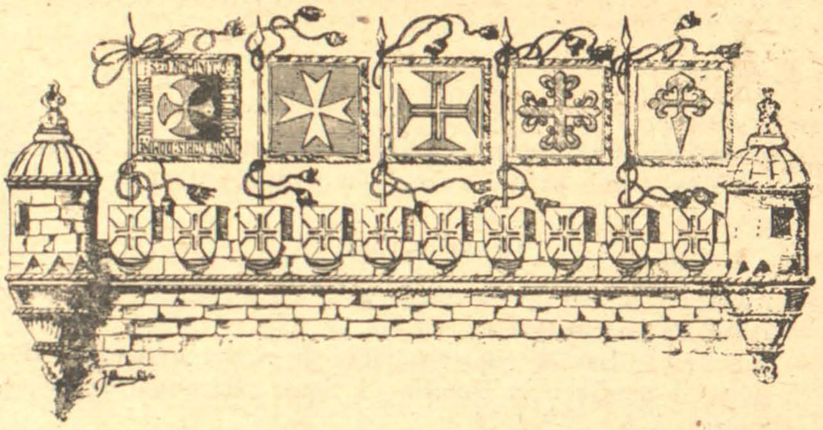
(verso)

§ 12.º./

N.º 3. Heytor Nunes Berenguer, filho de Hey-/tor Nunes Berenguer, § 1.º, N.º 2.º, d'o primeiro ma-/trimonio, como consta d'o termo d'o seu recebimento./

Casou em 13 de Janeiro de 1587 com Ignez / Fernandes, filha de João Fernandes, d'os Quintaes, e / de sua mulher Maria Rodrigues.//

c. Andrada. do mar em 10-2-1600 c. D. Constança f.ª de Agostinho Cezar e de D. Isabel



(fol. 78)

BARROS./

ARMAS./

Em campo vermelho tres bandas de prata, e sôbre o / campo nove estrellas de ouro; sobre o primeiro em a / cabeça uma, sobre o segundo tres, sobre o terceiro / três, e sobre o quarto duas; e por défferença uma / morlota preta sobre uma d'as bandas; o elmo / de prata aberto, guarnecido de ouro; paquife, / de ouro, vermelho e prata; e por timbre uma as-/pa vermelha, sobre ella cinco estrellas d'as ar-/mas./

Estas armas deu El Rei D. Sebastião n'o an-/no 1563 em 5 de Julho a Nicolau de Barros, Bis-/neto de Vasco Delgado, o primeiro em quem come-/çamos esta familia./

§ 1.º/

N.º 1. Vasco Delgado foi em tempo d'El Rei / D. João 1.º, e se acha n'os seus registros; passou a / esta Ilha n'os principios d'o seu descobrimento, e / fez assento n'a Ribeira que chamão d'os Melões, / d'o Logar d'o Campanario, termo e Jurisdicção d'es-/ta Cidade, e ahi houve muitas terras de sesmarias / e teve luzida casa; sabemos de sua ascendencia / ser elle d'as principaes pessôas que cá passarão, / sem mais individuação de noticias./

Foi casado em Portugal com Francisca / de Abreu /

De quem houve /

2 — Catharina de Barros./

2 Catharina de Barros, filha de Vasco / Delgado de Barros, foi herdeira d'a casa//

(verso do fol. 78)

d'a casa de seu pae./

Casou com Lopo Vaz Delgado (1) que foi / Commendador de Messijana, e viveu n'esta Ilha, / onde passou a casar com a dicta Catharina de / Barros/

De quem houve /

3 — Nicolau Delgado de Barros, s. g./
3 — Izabel de Barros, que segue./
3 — Aldonça de Barros, que foi mulher de / Rui Fernandes Homem, sobrinho de Gar-/cia Homem de Sousa, em titulo de Homens / Souzas, § 2.º, N.º 1.º./
3 — Hellena Lopes de Barros, mulher de Paio / Rodrigues de Carvalho, em titulo de Paes / de Carvalho, ou Carvalhos Paes, § 1.º./

3. Izabel de Barros, filha 1.ª de Lopo Vaz Del-/gado, e de sua mulher Catharina de Barros, her-/deira Casa de seus paes./

Casou com Pedro Gonçalves d'a Clara (2) e / fundárão um Morgado n'a dicta Ribeira d'os Me-/lões, d'o Campanário, com obrigação d'o titulo / de Barros; forão os fundadores d'a Capella d'o / Sanctissimo d'a Sé d'esta Cidade, onde teêm o / seu letreiro seus descendentes./

De quem houve /

4 — Pedro Gonçalves de Barros./
4 — Diogo de Barros, § 3.º./
4 — Rui de Barros, § 4.º./
4 — Izabel de Barros, s. g./
4 — Catharina de Barros, mulher de An-/tonio Leme, filho de Martim Leme, em / titulo de Lemes, § 1.º, N.º 3.º./

4. Pedro Gonçalves de Barros, filho 1.º de / Izabel de Barros, e de seu marido Pedro Gon-//

(fol. 79)

Gonçalves d'a Clara, succedeu n'o Morgado de seus paes, / serviu em Africa, e casou com Branca Fernan-/des, filha de/

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o seguinte teór: — (1) Irmão de Pedro Del-/gado, em titulo de Del-/gados, § 1.º./

(2) Na margem externa, com este sinal, está o seguinte teór: — (2) Este Pedro Gonçalves d'a / Clara falleceu em 1506, / em que se justificou o / seu testamento, por que / deixava seus bens avin-/culados a seu filho Pedro / Gonçalves mandando que / lhe fizesse uma Capella, / como se vê do 1.º T.º d'o Re-/siduo a f. 187. E a Ca-/pella d'a Sé a vendeu, / El Rei D. Manuel a seu / filho Pedro Gonçalves n'o / anno de 1508, como se / vê de uma carta d'o dicto / Rei que está n'a Cama-/ra desta Cidade./

De quem houve /

5 — Manuel de Barros./

5 — Bartholomeu de Barros, que casou com Ma-/ria Pinto, s. g./

5 — Nicolau de Barros, § 2.º./

5 — Artur de Barros, s. g./

5 — Filippa de Barros, mulher de Gaspar / Villella, filho de Antão Villella, e de Guimar / Ferreira, em titulo de Villelas, § 1.º, N.º 2.º./

5 — Joanna de Barros, mulher de Luiz Mendes / de Vasconcellos, a qual morreu em 3 de Janeiro / de 1565./

5 — Izabel de Barros, que casou em Abril de 1546 com João Rodrigues d'a Camara, filho de / Francisco Monis, o Velho, d'o Porto d'o Monis, / e de Filippa d'a Camara, s. g., em titulo de / Monises Cabrais, § 4.º, N.º 3.º./

5 — Catharina de Barros, que não casou, e morreu / em 25 de Septembro de 1558./

5. Manuel de Barros, filho 1.º de Pedro Gonçal-/ves de Barros, succedeu n'o Morgado, e Casa de seu / pae, e foi fidalgo d'a Casa d'El Rei./

Casou com Maria de Lemos, filha de Dio-/go Luiz, a qual morreu em Septembro de 1579./

De quem houve /

6 — D. Branca de Barros, que herdou a casa e / morgado de seus avós; e se recebeu em 14 de / Septembro de 1570 com Francisco de Betten-/court d'Atouguia, filho de Manuel de / Atouguia, e de D. Izabel de Bettencourt, / em titulo de Costas Atouguias, § 4.º, N.º 4.º//

(verso)

morreu D. Branca de Barros em Outubro de / 1621 n'a Ribeira Brava, e d'ahi se trasladá-/rão os seus ossos para a Capella d'o Sanctissi-/mo d'a Sé d'esta Cidade./

§ 2.º /

N.º 5. Nicolau de Barros, filho 3.º de Pedro Gon-/çalves de Barros, § 1.º, N.º 4.º, tirou brasão de / Armas d'os Barros em 5 de Julho de 1563, onde jus-/tificou esta ascendencia; morreu em 3 de Dezem-/bro de 1565, e jaz n'a Capella maior d'a Egreja / de S. Bento d'o Logar da Ribeira Brava, aon-/de foi morgado./

Casou com D. Guimar de Bettencourt, / filha de Francisco de Bettencourt, e de D. Izabel / de Teive, em titulo de Bettencourts, § 12.º, N.º 4.º./

De quem houve /

6 — Francisco de Barros, que morreu solteiro / em 26 de Janeiro de 1572 s. g./

6 — D. Izabel de Bettencourt, mulher de / Damião Dias de Aguiar, filho de Rui / de Aguiar, e de Francisca de Abreu, em / titulo de Aguiares, § 2.º, N.º 4.º, a qual / morreu em 1571, e jaz com seu pai n'a / Ribeira Brava./

6 — D. Cecilia de Bettencourt, 1.ª mulher de / Henrique de Bettencourt, seu primo, filho / de Manuel de Couto Cardoso, e de D. Izabel / de Vasconcellos, em titulo de Coutos Cardo-/sos, § 4.º, N.º 3.º; com o qual se recebeu / em 18 de Janeiro de 1594, e morreu s. g./ em / 19 de Fevereiro de 1594./

6 — D. Branca, que morreu menina em 20 de / Novembro de 1566.//

(fol. 80)

§ 3.º/

N.º 4. Diogo de Barros, filho 2.º de Pedro Gonçalves / d'a Clara, e de Izabel de Barros, § 1.º, N.º 3.º, serviu em / Africa com seus irmãos, e em uma occasião, commet-/tendo uns aduares cercados de um largo fosso, o sal-/tou; e como Pedro Gonçalves seu irmão, receiasse / fazel-o, elle se voltou com a lança sôbre elle, dizen-/do-lhe que o saltasse, e que n'os perigos d'a guerra / se havião sempre avantajar os cavalheiros: por es-/tes serviços teve o habito de Christo com uma tença./

Casou com Francisca Henriques, filha de / Affonço Annes de Fraguedo e de Ignez Tuim, em / titulo de Henriques de Henrique Alemão, § 1.º, / N.º 3.º./

De quem houve /

5 — Affonço de Barros, s. g./

5 — Diogo de Barros, s. g./

5 — Henrique de Barros, s. g.; e todos tres mor-/rerão servindo em Africa./

5 — Francisca de Barros, que foi herdeira d'a 3.ª / de seu pae, e casou com Pedro Chamorro; e / forão paes de /

6 — Anna Henriques, s. g./

6 — Aldonça de Barros, s. g./

6 — Barbara Henriques, mulher d'o Doutor / Francisco Darias Teixeira, filho de Simão / Darias, e de Francisca de Couto Tei-/xeira, em titulo de Florenças Abreus, / § 4.º, N.º 3.º, s. g. — e de /

6 — Outra Barbara Henriques, mulher / de Jorge Nunes Cardoso, filho de Nuno / Gonçalves, o Moço, e de Catharina de R'as, / em titulo de Florenças Abreus, § 2.º, N.º 4.º./

5 — Aldonça de Barros, que não casou.//

(verso)

5 — Catharina de Barros, mulher de Jerónimo / de Ornellas d'Abreu, filho de Alvaro de Ornellas / Saavedra, e de sua 2.ª mulher Branca Fer-/nandes d'Abreu, em titulo de Ornellas, / § 5.º, N.º 3.º./

§ 4.º./

N.º 4. Rui de Barros, filho 3.º de Pedro Gon-/çalves d'a Clara, e de Izábel de Barros, § 1.º, N.º 3.º, / serviu em Africa com seus irmãos./
Casou com .... de Macêdo, filha de / um Flamengo /

De quem houve /

5 — Tristão de Barros./
5 — Antonio Dutra, § 5.º./
5 — Izabel de Barros de Macedo, mulher de / João Rodrigues Cabral, o Mouraria, filho / de João Rodrigues Cabral, e de Ignez de / Miranda, em titulo de Cabrais, § 5.º, N.º 3.º./

5. Tristão de Barros, filho 1.º de Rui de Barros /
Casou com Leonor Chamorra, filha de Pedro / Chamorro /

De quem houve /

6 — Rui de Barros./
6 — Catharina de Barros, mulher de seu / primo-irmão Fernão de Macedo, filho de / Antonio Dutra e de .... n'este / titulo, § 5.º, N.º 6.º./

6. Rui de Barros, filho de Tristão de Barros/
Casou com Leonor Martins, filha de /

De quem houve /

7 — Tres filhos.//

(fol. 81)

§ 5.º /

N.º 5. Antonio Dutra, filho 2.º de Rui de Bar-/ros, § 4.º, N.º 4.º/
Casou com ..../

De quem houve /

6 — Fernão de Macedo Dutra./

6. Fernão de Macedo Dutrá, filho d'Antonio / Dutra. — Casou com sua prima-irmaã Ca-/tharina de Barros, filha de Tristão de Barros,/ e de Leonor Chamorra, § 4.º, N.º 5.º/

De quem houve /

7 — D. Joanna de Barros, que se recebeu em / 17 de Maio de 1614, e foi 2.ª mulher de / Alvaro d'Ornellas de Vasconcellos, filho / 3.º de Diogo d'Ornellas de Vasconcellos, e / de Anna Ferraz, em titulo de Ornellas / Castros, § 2.º, N.º 5.º//

(verso)

CAMARAS./

ARMAS./

Em campo verde uma torre de prata com anneis e co-/rocheu que se remata em uma cruz de ouro, e dous / lobos de sua propria côr em pé rompendo contra / a torre: timbre um d'os lobos./

El Rei Dom Affonço 5.º deu estas armas / e appellido de Camara de Lobos, derivado de uma / gruta de lobos marinhos que achou quando sal-/tou em terra n'esta Ilha João Gonçalves Zargo, / seu Descobridor, para elle e seus descendentes, n'o / anno de 1460, tendo a Côrte em Santarêm,/

§ 1.º/

N.º 1. João Gônçalves Zargo foi um muito / honrado homem natural d'a Villa de Mattosinhos, / segundo a opinião d'o Padre Mestre Fr. João de Deus, / melhor investigada; foi muito sciente n'a Arte / d'a navegação, pel-o que o Infante D. Henrique, / filho d'El Rei D. João 1.º, o tomou por caval-/leiro (1) de sua Casa, e se serviu d'elle pāra / os seus descobrimentos; foi o Primeiro que achou / a Ilha d'a Madeira, d'a parte d'a qual, a / que chamão d'o Funchal (nome d'a Cidade) o / fez Capitão Governador e Donatario, por con-/cessão que para isso tinha de seu sobrinho / El Rei D. Affonço 5.º, cuja mercê lhe foi fei-/ta em o 1.º de Novembro de 1450 annos (2)./

Morreu provecto de annos e jaz enterrado / n'a Egreja de Nossa Senhora d'a Conceição que / hoje é Convento de Freiras de Sancta Clara, / a qual elle fez pāra seu enterro./

Casou com Constança Rodrigues de//

---

(1) Com este sinal na margem externa, está o seguinte teór: — (1) Foi nomeado Cavalleiro n'a / tomada de Ceuta, p.r mãos / d'o Infante D. Henrique / D. R. d'a Cunha Chronica / d'El Rei D. João 1.º, Cap: 95, pag. 367, Col: 1.ª/

(2) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: — Confirmou a dicta mercê / El Rei D. Affonço 5.º em / 15 de Novembro de 1451./

(fol. 82)

Almeida, outros dizem de Sá, e que era filha de / Rodrigo Annes de Sá, e de Cecilia Colonia, em titu-/lo de Sás, e irmaã de João Rodrigues de Sá, o d'as / Gales; cuja opinião é commummente seguida./

De quem houve /

2 — João Gonçalves d'a Camara./
2 — Rui Gonçalves d'a Camara, d'onde veẽ a / Casa de Villa Franca e Ribeira Grande, § 13.º./
2 — Garcia Rodrigues d'a Camara, § 22.º/
2 — Hellena Gonçalves, mulher de Martim / Mendes de Vasconcellos, o Velho, em titulo / de Vasconcellos, § 1.º, N.º 1.º./
2 — Izabel Gonçalves d'a Camara, mulher de Diogo Affonço de Aguiar, em titulo de A-/guiares, § 1.º, N.º 1.º/
2 — Beatriz Gonçalves d'a Camara, mulher / de Diogo Cabral, o Velho, em titulo de Cabrais, / § 1.º, N.º 1.º/.
2 — Catharina Gonçalves d'a Camara, mulher / de Garcia Homem de Sousa, em titulo de / Homens Sousas, § 1.º, N.º 1.º./

2. João Gonçalves d'a Camara, filho 1.º de João / Gonçalves Zargo, nasceu n'o anno de 1414, suc-/cedeu n'a Casa de seu pae, e foi segundo Capi-/tão d'a parte d'o Funchal, d'esta Ilha; cha-/márão-lhe o d'a porrinha em razão de um / pau que trazia n'a mão em signal de castigo / contra os malfeitores. Serviu em Africa, e / se achou n'a tomada de Arzila, foi muito / valoroso e devoto d'a Religião; fundou o Con-/vento de Sancta Clara; e n'elle metteu suas / filhas, em cuja Egreja jaz sepultado com / seu pai; morreu em 26 de Março de 1501 / com 87 annos de edade e 34 de governo d'es-/ta Ilha. / Casou//

(verso)

Casou 1.ª vez (1) com D. Izabel Homem, filha de João Homem de Sousa, e irmaã de Garcia Homem de Sou-/sa, seu cunhado, s. g./

(2) Casou 2.ª vez, estando em Ceuta, com D. Ma-/ria de Noronha, filha de D. João Henriques, e de / D. Beatriz de Mirabel, fidalga aragoneza, e o di-/cto D. João filho 2.º de D. Diogo Henriques, que / era filho B. d'o In-

(1) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: — (1) Outros dizem que foi / 2.ª e não 1.ª /

(2) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: — (2) Diz D. Ant.º Soares de / Alarcão a f. 426 que / este Capitão esteve des-/posado com D. Isabel, / filha de D. Fernando 2.º / Duque de Bragança, e / d'a Duquesa D. Joanna / de Castro; a qual havia / estado ajustada para ca-/sar com D. Pedro Condes-/tavel de Portugal, eleito / Rei de Aragão, que era / filho d'o Infante D. Pe-/dro que morreu n'a d'a / Alfarrobeira, filho d'El-/Rei D. João 1.º — Allega / o dicto D. Antonio pãra / isto a D. Luiz Lobo, Se-/nhor de Sarzêdas n'as / suas familias reaes, / Casa de Bragança./

fante D. Affonço de Noronha, / Conde de Gijon, e filho de D. Henrique, 2.º, Rei / de Castella./

De quem houve /

3 — João Gonçalves d'a Camara, que morreu / em vida de seu pae, solteiro, s. g./
3 — Simão Gonçalves d'a Camara./
3 — Pedro Gonçalves d'a Camara, § 9.º./
3 — Manuel de Noronha, § 11.º/
3 — D. Mecia de Noronha, mulher de Mar-/tinho de Castello Branco, primeiro Conde / de Villa Nova, em titulo de Castellos Bran-/cos em Portugal./
3 — D. Filippa de Noronha, mulher de D. Hen-/rique Henriques, Senhor d'as Alcáçovas, fi-/lho de D. Fernando Henriques, e de D. Bran-/ca de Mello, em titulo de Henriques Casa / d'as Alcaçovas em Portugal./
3 — D. Maria de Noronha, mulher de D. Fer-/nando Coutinho, Marechal d'este Reino de / Portugal, filho de D. Alvaro Coutinho, e de / D. Brites de Mello, em titulo de Coutinhos, / d'o Marechal em Portugal./
3 — D. Constança de Noronha, que não casou, / antes alcançou Breve pontificio pāra viver / recolhida em St.ª Clara, Convento que ella / ajudou muito./
3 — D. Izabel de Noronha (D. Joanna, lhe chama / o Breve d'o Papa — historia seraphica, T°. 3.º, nu-//

(fol. 83)

num.º 598, f. 351) que foi Freira n'a Conceição de / Beja, d'onde veio n'o anno de 1497 pāra fun-/dadora d'o Convento de St.ª Clara d'esta Ci-/dade, d'o qual foi primeira Abbadeça./
3 — D. Elvira e D. Joanna, freiras tambem n'o / dicto Convento de St.ª Clara./

Houve B. em Izabel Lopes, que era Aia de sua / mulher, e natural de Guimaraens, filha de Gonça-/lo Pires, e de Constança Lopes; a qual casou em / 1490 com João Rodrigues de Freitas, em titulo de / Freitas d'a Magdalena, § 1.º, N.º 1.º, a /

—/

3 — Garcia d'a Camara, § 12.º/

3. Simão Gonçalves d'a Camara, filho 2.º de João / Gonçalves d'a Camara, nasceu n'o anno 1463, / succedeu n'a Casa de seu pae, e foi 3.º Capitão / d'esta parte d'o Funchal: chamárão-lhe o Magni-/fico pel-o generoso d'o animo, foi varias veses com / socorros á Africa em vida de seu pae, e ao depois / n'o tempo d'o seu governo, em o qual fez mercê / El Rei D. Manuel

de fazer pel-os seus servi-/ços, Cidade d'o Funchal a esta que até então / foi Villa, cuja mercê foi feita n'o anno de 1508. / Chamou-se Simão de Noronha, porêm El Rei D. / João 2.º lhe fez mudar o appellido de Noronha / n'o de seu pae; falleceu n'o de 1530 em Ma-/tosinhos, e forão seus ossos trasladados a esta I-/lha á Egreja de Nossa Senhora d'a Conceição / d'o Convento de Sancta Clara, enterro de seus avós; / viveu 67 annos./

Casou primeira vez com D. Joanna Valen-/te, filha de D. Gonçalo de Castello Branco, o 1.º / Governador d'a Casa d'o Civel, e de D. Brites Va-/lente, sua mulher, em titulo de Castellos Bran-/cos, Casa de Villa Nova, em Portugal: foi esta / Senhora muito devota d'as Chagas de Christo, co-/mo seu marido, e jaz sepultada defronte d'o//

(verso)

d'o Altar d'as Almas de S. Francisco d'esta Cidade, / esculpida a sua effigie em uma bôa Campa de mar-/more com lettreiro ao redor, que diz:/

Aqui jaz a muito virtuosa Joanna Valente, / devota d'as Chagas de Jesus Christo, mulher / que foi d'o Capitão d'a Ilha d'a Madeira./

Houverão filhos /

4 — João Gonçalves d'a Camara./

4 — Manuel de Noronha, § 4.º./

4 — João Rodrigues de Noronha, que serviu n'a / India (1) e foi Capitão de Ormûs n'o anno / de 1521, em tempo d'o Governador D. Duarte / de Meneses, seu cunhado; foi casado com D. / Izabel de Abreu, filha de João Fernandes d'o Arco, e de Beatriz de Abreu, em titulo de / Andradas d'o Arco, § 2.º, N.º 2.º, s. g./

4 — D. Filippa de Noronha, mulher de D. Du-/arte de Meneses, filho d'o Conde de Tarouca, / Prior d'o Crato, D. João de Meneses, e de D. / Joanna de Vilhena, em titulo de Meneses / Casa d'o Conde Prior, e Tarouca, em Portugal/

Casou 2.ª vêz com D. Izabel d'a Silva, filha de / D. João d'Atayde, Regedor d'a Justiça, e de D. Bri-/tes d'a Silva, sua mulher, em titulo (2) de Atay-/des, em Portugal./

De quem houve /

4 — João Gonçalves de Atayde, que morreu mô-/ço, solteiro, s. g./

4 — Luiz Gonçalves de Atayde, § 5.º/

4 — D. Brites, que foi Abbadeça em Sancta / Clara, d'o Funchal./

4 — D. Izabel de Noronha, e D. Maria, am-/bas Freiras n'o dicto Convento.//

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: — (1) Faria, Asia Port: T.º 1.º / pt. 3.ª, Cap.º 7.º, N.º 8.º / Bar. Dec: 3.ª, L.º 7.º, / Cap.º 7.º e 8.º 5.º/

(2) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: — (2) Titulo de Condes de / Penella, 1.º filho de D. / Affonço de Vasconcellos, / 1.º Conde de Penella./

(fol. 84)

Houve B. em Guimar Escorcia, filha de Diogo Es-/corcio, em titulo de Escorcios Drummonds, § 2.º, N.º 3.º./

4 — Francisco Gonçalves d'a Camara, § 8.º/

4. João Gonçalves d'a Camara, filho 1.º d'o pri-/meiro matrimonio de Simão Gonçalves d'a Camara, / nasceu em 1489, e succedeu n'a Casa e Capitania / de seu pae, excepto n'o Senhorio d'a Ilha Dezerta, / que se desmembrou pāra pagamento de seu ir-/mão Luiz Gonçalves de Atayde pel-o dote de sua mãe; foi bom cavalleiro, e serviu a El-Rei em A-/frica varias vezes: morreu moço de edade de 47 / annos n'o de 1536 ferido de peste; jaz enterrado / com seus avós em Nossa Senhora d'a Conceição / d'o Convento de Sancta Clara d'o Funchal [a]./

Casou com D. Leonor de Vilhena, filha de / D. João de Meneses, Conde de Tarouca, Prior do / Crato, e de D. Joanna de Vilhena, em titulo de / Meneses, Casa d'o Conde Prior em Portugal./

De quem houve /

5 — Simão Gonçalves d'a Camara./

5 — Luiz Gonçalves d'a Camara, que foi Pa-/dre d'a Companhia de Jesus, e Mestre de / El Rei D. Sebastião./

5 — Fernão Gonçalves d'a Camara, que os / Mouros mattárão em Tanger, solteiro, s. g./

5 — Martim Gonçalves d'a Camara, que / foi Clerigo, e o primeiro Reitor em Coim-/bra, Presidente d'a Consciencia, Escrivão / d'a Puridade d'El Rei D. Sebastião, e Presi-/dente d'o Dezembargo d'o Paço, e d'o Conselho / Real, Védor d'a Fazenda, e muito privado / d'o dicto Rei; sem que nunca se valesse / d'o dicto valimento não quiz nunca accei-/tar Bispado nem Arcebispado; morreu / recolhido n'a Companhia de Jesus.//

(verso)

5 — Rui Gonçalves d'a Camara, § 3.º./

5 — D. Izabel de Vilhena, mulher d'o Almiran-/te D. Lopo de Azevedo, filho de D. Antonio de / Azevedo, e de D. Izabel de Meneses, em titu-/lo de Azevedos em Portugal./

5 — D. Joanna, D. Maria, D. Filippa, e D. / Mecia, Freiras todas em S.ta Clara d'o Funchal./

5 — D. Margarida, Freira em Estremós./

5 — D. Constança de Vilhena, que não quiz / casar, e esteve recolhida em Odivellas./

(a) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: — (a) V.e Salasar T.º 2.º, fl. 64 / N.º 14, a f. 329./

5. Simão Gonçalves d'a Camara,[a] filho 1.º de João / Gonçalves d'a Camara, succedeu n'a Casa e Capita-/nia de seu pae, e foi o 5.º Capitão d'esta Jurisdicção / d'o Funchal, serviu a El Rei em Africa [1] por / muitas vezes, e accompanhou a El Rei D. Sebastião / n'a primeira jornada anno de 1575, por cujos / serviços, e pel-os de seus Avós, lhe fez mercê o / dicto Rei n'o anno de 1576 d'o titulo de Con-/de d'a Villa d'a Calhêta d'esta Ilha, / pāra elle, e pāra seu filho, e com outras mer-/cês entre duas despensas d'a Lei Mental; / morreu em 4 de Março de 1580 com 68 de eda-/de, e jaz sepultado com seu pae e avós em / Nossa Senhora d'a Conceição d'o Convento de / Sancta Clara d'o Funchal./

Casou em 4 de Outubro de 1538 com D. / Izabel de Mendonça, Dama d'a Rainha D. / Catharina, com a qual veio de Castella, e era / filha, digo irmaã d'o Conde de Orgas, filha / de Rui Dias de Mendonça, Senhor de Moron, / em Castella, Mestre-Salla d'os Reis Catholicos, / e de D. Brites de Noronha, filha de Rui Vaz / Pereira, o Velho, a qual morreu em 13 de Sep-/tembro de 1561 annos./

De quem houve /

6 — João Gonçalves d'a Camara.//

(fol. 85)

6 — Rui Dias d'a Camara, § 2.º./

6 — D. Aldonça de Mendonça, mulher de D. João / Mascarenhas, Commendador de Mertola, filho / 1.º de D. Vasco Mascarenhas, e de D. Maria / de Mendonça, em titulo de Mascarenhas em / Portugal; a qual, depois de Viuva, se recolheu / n'o Mosteiro de Freiras de Monte Mór, [a] e, / viveu com opinião de Sancta; e quando lhe / trasladárão o corpo lhe achárão a mão direita / inteira, com a qual tinha dispendido em vi-/da grandiosas esmolas./

6 — D. Leonor de Mendôça, mulher de D. João / de Almeida, Senhor de Sardoval, Alcaide-/Mór de Abrantes, filho de D. Antonio de / Almeida, e de D. Joanna de Meneses, sua / 2.ª Mulher, em titulo de Almeidas, em Portu-/gal./

Houve B. B./

6 — Fernão Gonçalves d'a Camara, que estudou / em Coimbra./

6 — Pedro Gonçalves d'a Camara, que morreu / nos estudos em Coimbra./

6 — D. Joanna e D. Ignez, Freiras em Sancta / Clara d'o Funchal./

6. João Gonçalves d'a Camara[b], filho 1.º d'o Conde Si-/mão Gonçalves

---

(a) Na margem externa, com este sinal, está o seguinte teór: — (a) 1.º Conde d'a Calhêta./

(1) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: — (1) V.e Africa Port: f. 166./

(a) Na margem externa, está o seguinte teór: — (a) V.e Sousa, Chronica / de S. Dom.os p.te 2.a, L.º 6.º, / Cap: 24.º f. 272 v./

(b) Na margem externa, está o seguinte teór: — (b) 2.º Conde d'a Calhêta./

d'a Camara, e foi 6.º Capitão d'esta Jurisdicção e / segundo Conde d'a Calhêta. / Casou com D. Maria d'Alencastre (1) filha / de D. Luiz d'Alencastre, e de D. Magdalena / de Granada, em titulo de Alencastres, Casa d'o / Commendador Mór de Aviz em Portugal./

De quem houve /

7 — Simão Gonçalves d'a Camara./
7 — D. Magdalena de Granada (ou D. Izabel de//

(verso)

de Alencastre) mulher de seu primo D. Luiz d'a Sil-/veira, Conde d'a Sortelha, filho de D. João d'a Silvei-/ra, e de D. Magdalena de Alencastre, em titulo de / Silveiras, Casa de Sortelha em Portugal, s. g./

7. Simão Gonçalves d'a Camara, [a] filho d'o Conde / João Gonçalves d'a Camara, succedeu n'a Casa de / seu pae, foi 7.º Capitão d'a Ilha, e 3.º Conde d'a / Calhêta./

Casou 1.ª vez com D. Maria d'Alencastre, que / morreu d'o primeiro parto, e era filha de D. João de / Silveira, e de D. Magdalena de Alencastre, em titu-/lo de Silveiras, Casa de Sortelha em Portugal, s. g./

Casou 2.ª vez com D. Maria de Meneses, Da-/ma d'a Rainha D. Margarida, e filha de Rui Men-/des de Vasconcellos, Capitão de Tanger, e primeiro / Conde de Castello Melhor, e de D. Izabel de Me-/neses, em titulo de Vasconcellos em Portugal./

De quem houve /

8 — João Gonçalves d'a Camara [b], que succedeu / n'a Casa de seu pae, e foi o 8.º Capitão d'esta / Jurisdicção e 4.º Conde d'a Calhêta./

Casou com D. Ignez de Meneses, Viuva / de D. Lourenço de Lima, Conde d'os Arcos, / e filha de D. Antonio de Noronha, ou de / Meneses, e de D. Brites Francisca de No-/ronha, em titulo de Noronhas, Casa de / Linhares em Portugal, s. g./

8 — D. Marianna d'Alencastre, que foi a / herdeira d'a Casa, mulher de João Rodri-/gues de Vasconcellos, 2.º Conde de Castello /

---

(1) Na margem externa está o seguinte teór, com este sinal: — (1) Em 9 d'out.º de 1580, estan-/do esta S.ra na Boa barral, / fêz procuração a Antonio / Barrada, como tutora de / seu filho o Cap.ão Simão Gon-/çalves d'a Camara, pāra / tomar posse d'esta Capita-/nia por fallecimento de / seu marido; e assi estar // (verso) estar ás partilhas que se de-/vião fazer d'os bens de seu Sô-/gro o Conde Capitão. Está / a dicta procuraçao n'o L.º 2.º / d'a Camara d'o Funchal, a / f. 181./

(a) Na margem externa está o seguinte teór: — (a) 3.º Conde d'a Calheta./

(b) " " " " " ": — (b) 4.º Conde d'a Calheta./

Melhor, Commendador e Alcaide Mór d'o / Pombal, filho de Luiz de Sousa e Vasconcel-/los e de D. Maria de Moura, em titulo//

(fol. 86)

de Vasconcellos, Casa d'os Alcaides Móres d'o Pombal / em Portugal./

8 — D. Ignez de Alencastre, que casou com D. Vasco / d'a Gama primeiro Marquez de Nisa, e 5.º Conde / d'a Vidigueira, filho de D. Francisco d'a Gama, / e de D. Leonor Coutinha, sua 2.ª mulher, em / titulo de Gamas, Condes d'a Vidigueira em / Portugal; a qual, depois de Viuva, se metteu / Freira em S.to Alberto./

§ 2.º/

N.º 6. Rui Dias d'a Camara, filho 2.º d'o Conde / Simão Gonçalves d'a Camara, § 1.º, N.º 5.º, serviu / em Africa, onde ficou captivo n'a jornada d'El Rei / D. Sebastião, anno de 1578, foi Commendador de / Arganil, cuja Commenda largou pel-a de S. Mar-/tinho de Bornes d'a Ordem de Christo n'o Arce-/bispado de Braga./

Casou com D. Joanna de Vilhena, filha / de D. Pedro de Meneses Capitão de Tanger, e de / D. Branca de Vilhena./

De quem houve /

7 — Simão Gonçalves d'a Camara, s. g./

7 — Martim Gonçalves d'a Camara, s. g./

7 — Luiz Gonçalves d'a Camara, que casou / com D. Marianna d'a Silva (1), filha / de Martim Affonço de Beja, e de sua 2.ª / mulher D. Catharina d'a Silva, em titulo / de Bejas em Portugal, s. g.; ao qual cha-/márão o Porquinho./

7 — D. Branca de Vilhena.//

(verso)

§ 3.º /

N.º 5 — Rui Gonçalves d'a Camara, filho 5.º do Capitão / João Gonçalves d'a Camara, § 1.º, N.º 4.º, serviu n'a / India (1-), e foi Capitão de Barcelor e de Ormuz, e / Capitão Mór d'o Mar d'a India, onde morreu solteiro./

Houve B. em uma mulher d'a India, a /

6 — Jorge d'a Camara, que serviu n'este Reino, e / foi Governador d'esta Ilha d'a Madeira./

---

(1) Na margem externa esctá o seguinte teór: — (1) Salasar de Castro, / historia de Silvas, T.º 2.º / pag. 361./

(1-) Na margem externa está o seguinte teór: — (1-) V.e Manuel Thomás, L.º 7.º / Out. 70./

§ 4.º /

N.º 4. D. Manuel de Noronha, filho 2.º d'o se-/gundo matrimonio [a] d'o Capitão Simão Gonçalves / d'a Camara, § 1.º, N.º 3.º, foi Clerigo, Camareiro / d'o Secreto de Leão 10.º, por cuja ordem trouxe n'o / anno 1516 o Capello de Cardeal ao Infante D. / Affonço, de cuja mão o elle recebeu em Lisbôa. Foi Bispo [2] de Lamego, onde deixou oito Capellães / com 60$rs de Ordenado, cada um./

Houve B. B. /

5 — Manuel d'a Camara./

5 — Antonio Gonçalves d'a Camara, que foi / Frade Jerónimo em Castella, d'onde se passou / a este Reino, e viveu n'o Mosteiro de Peniche./

5. Manuel d'a Camara, filho B. d'o Bispo / D. Manuel de Noronha, foi Conego de Braga./

Houve B. B./

6 — Domingos d'a Camara./

6 — Tres filhos que morrerão n'a India./

6 — Duas filhas Freiras em S.ta Clara d'o Porto./

6. Domingos d'a Camara, filho B. d'o Conego / Manuel d'a Camara, serviu n'a India, onde / foi por Capitão-Mór d'os Patachos d'o Soccorro / n'o anno 1627, pel-o que teve despacho d'a Ca-//

(fol. 87)

Capitania de Diu./

Casou em Braga com D. Joanna Pereira, filha / de Heytor Borges Pereira, e de Antonia Machado/

De quem houve /

7 — Manuel d'a Camara, que se perdeu n'a / Armada de D. Manuel de Meneses, s. g./

7 — Christovão d'a Camara/

7 — Jorge d'a Camara./

7 — D. Antonia./

7 — D. Joanna./

(a) Neste sitio, com este sinal, e com letra diferente e moderna, escreveram: — (a) 1.º e unico./

(2) A' margem externa, com este sinal, está o seguinte teór: — (2) V.e a sepultura d'este Bispo, / fundações e epitaphio n'a Co-/rogr: Portug: T.º 2.º, pag. 244. / Falleceu em 23 de Septembro / de 1569./

§ 5.º /

CASA D'A ATOUGUIA./

N.º 4. Luiz Gonçalves de Atayde, filho 2.º d'o se-/gundo matrimonio do Capitão Simão Gonçalves / d'a Camara, § 1.º, N.º 3.º, foi Senhor d'a Casa De-/zerta, a qual se desmembrou d'a Casa de seu Ir-/mão pāra pagamento d'o dote de sua mãe D. / Izabel d'a Silva, que casou por Arras./

Casou com D. Violante d'a Silva, filha de / Francisco Carneiro, Secretario d'El Rei D. João 3.º, / e de D. Mecia d'a Silveira, em titulo de Carnei-/ros Alcaçovas de Portugal./

De quem houve /

5 — João Gonçalves de Atayde./
5 — Simão Gonçalves de Atayde, § 7.º/
5 — Martim Gonçalves, que morreu n'a de / Alcácer, s. g./
5 — Fr. Martinho, e /
5 — Fr. João, Frade d'a Arrabida./
5 — Francisco d'a Camara, que foi Frade de //

(verso)

de S.to Agostinho, e morreu indo para a India / em uma nau que desappareceu./

5 — D. Izabel d'a Silva, que depois de Viuva se / fez Freira n'a Madre de Deus, e tinha sido / mulher de D. Alvaro Gonçalves de Atayde / Senhor d'Atouguia, filho de D. Affonço de / Atayde, e de D. Maria de Guimarães, em titu-/lo de Ataydes, Condes d'Atouguia em Portugal, s. g./

5. João Gonçalves de Atayde, filho de Luiz Gonçalves / de Atayde, foi Conde d'Atouguia por mercê de Fi-/lippe 2.º, por succeder n'esta Casa por sua Avó / D. Izabel d'a Silva, como irmaã de D. Affonço / de Atayde, Pae d'o Conde D. Luiz d'Atayde./

Casou com D. Maria de Castro, filha de Mar-/tim Affonço de Miranda, e de D. Joanna de Li-/ma, em titulo de Mirandas em Portugal./

De quem houve /

6 — D. Luiz de Atayde./
6 — Martim Affonço de Miranda, s. g./
6 — D. Joanna de Castro, que foi Dama d'a / Rainha D. Margarida, mulher de Filippe / 3.º, e casou com D. Francisco de Sá, Conde / de Penaguião, filho de D. João Rodrigues de / Sá e Meneses, 1.º Conde de Penaguião, e de / D. Izabel de Mendôça, em titulo de

Sás, / casa de Penaguião (1) em Portugal: d'o qual / foi 1.ª mulher./

6 — D. Margarida de Lima, mulher de D. Hen-/rique de Meneses d'o Louriçal, filho de D. / Fernando de Meneses, e de D. Izabel de Cas-/tro, em titulo de Meneses, casa d'o Louri-/çal, em Portugal./

6 — D. Francisca de Lima, mulher de Nuno / d'a Cunha, filho de João Nunes d'a Cunha//

(fol. 88)

e de D. Vicencia de Castro, em titulo de Cunhas / em Portugal./

6 — D. Violante, Freira n'a Annunciada de Lisbôa/

6. D. Luiz de Atayde, filho 1.º d'o Conde João Gonçal-/ves de Atayde, succedeu n'a Casa de seu pae, e foi / Conde d'Atouguia./

Casou 1.ª vêz com D. Joanna de Tavora, fi-/lha de Luiz Alvares de Tavora, Senhor d'o Mogadou-/ro, e de D. Filippa de Vilhena, s. g., em titulo de Ta-/voras em Portugal./

Casou 2.ª vêz com D. Filippa de Vilhena, / filha de D. Jerónimo Coutinho, e de D. Luisa de Fa-/ro, em titulo de Coutinhos em Portugal./

De quem houve /

7 — D. João, que morreu menino./

7 — D. Jerónimo de Atayde./

7 — D. Francisco Coutinho, s. g./

7 — D. Luisa Maria de Faro, mulher de João / Rodrigues de Sá, Conde de Penaguião, e Cama-/reiro Mór d'El Rei D. João 4.º, filho d'o Conde / D. Francisco de Sá e de D. Izabel de Mendô-/ça, em titulo de Sás, Casa de Penaguião em / Portugal; o qual era primo d'ella./

7 — D. Maria de Atayde, que foi Dama / d'a Rainha D. Luisa, e morreu sem tomar / estado./

7. D. Jerónimo de Atayde, filho 2.º d'o Conde / D. Luiz de Atayde, succedeu n'a Casa de seu pae, / e foi Conde de Atouguia; e por El Rei de Cas-/tella estava nomeado Marquez de Monforte, / o que não teve effeito depois d'a Acclamação; / foi Governador e Capitão General d'o Estado / d'o Brazil./

Casou 1.ª vêz com D. Maria de Castro, / filha de D. Francisco de Sá e Meneses, Con-//

(verso)

Conde de Penaguião, e de sua 1.ª mulher D. Joanna de Cas-/tro, em titulo de Sás, Casa de Penaguião./

---

(1) Na margem externa, está o seguinte teór: — (1) V.e o § 2.º d'o Cap: 6.º / N.º 5, L.º 1.º, d'os Camaras./

De quem houve /

8 — D. Manuel de Atayde, que casou com D. Victo-/ria, filha de D. Thomaz de Noronha, Conde de / Arcos, e de sua 2.ª mulher D. Magdalena de / Bourbon, s. g., em titulo de Noronhas, Casa / d'os Arcos./

8 — D. Luiz, que morreu menino./

8 — D. Joanna, que morreu menina./

Casou 2.ª vêz com D. Lionor de Meneses, Viuva do / Marechal D. Fernando de Mascarenhas, e filha de D. / Fernando de Meneses, Commendador de Castello / Branco,, e de D. Joanna de Toledo, em titulo de / Meneses/

De quem houve /

8 — D. Luiz de Atayde./

8 — D. Fernando, que morreu em Coimbra sendo / Parcionista n'o Collegio de S. P.º/

8 — D. João de Atayde, que é Capitão de Mar / e Guerra, § 6.º/

8 — D. Joanna Leonor de Meneses, mulher de / D. Francisco Mascarenhas, 2.º Marquez de / Fronteira, filho de D. João Mascarenhas, e de / D. Magdalena de Mendôça, em titulo de / Macsarenhas, Condes d'a Torre./

8. D. Luiz de Atayde, filho 1.º d'o 2.º matrimonio / de D. Jerónimo de Atayde, Conde de Atouguia, / succedeu n'a Casa, e titulo de seu pae; foi muito / discreto, e o matarão em Lisbôa n'o Arco d'o Ouro / lastimosamente em uma noite d'o anno de 1690./

Casou com D. Margarida de Mendôça, / Viuva de Diogo Lopes de Sousa, filha de D. João / Mascarenhas, Conde d'o Sabugal, e de D. Brites//

(fol. 89)

de Castello Branco, em titulo de Mascarenhas, Casa / d'o Sabugal, c. g./

§ 6.º/

N.º 6. D. João d'Atayde, filho 3.º d'o 2.º matrimo-/nio de D. Jerónimo de Atayde, Conde de Atouguia, / § 5.º, N.º 7.º, foi Capitão de Mar e Guerra./

Casou com D. Leonor Maria de Meneses, / filha H. de Roque Monteiro Paym, e de D. Joan-/na Maria de Meneses, em titulo de Monteiros / Payns./

§ 7.º/

CAMARAS D'O GRILLO./

N.º 5. Simão Gonçalves de Atayde, filho 2.º de / Luiz Gonçalves de Atayde, § 5.º, N.º 4.º, viveu no / Grillo, em Lisbôa, em uma Quinta sua./

Casou com D. Izabel de Albuquerque, fi-/lha de Ayres de Saldanha, Vice-Rei d'a India, / e de D. Joanna de Albuquerque em titulo de Sal-/danhas./

De quem houve /

6 — Francisco Gonçalves d'a Camara./
6 — D. Marianna, Freira em S.ta Marta / de Lisbôa./
6 — D. Violante de Albuquerque, mulher de / Martim Corrêa d'a Silva, filho de Hen-/rique Corrêa d'a Silva, Alcaide Mór de / Tavira, em titulo de Corrêas d'a Silva./

6. Francisco Gonçalves d'a Camara, filho de / Simão Gonçalves de Atayde, succedeu n'a Casa / de seu pae, e passou á India com o Conde / d'o Redondo. / Ca-//

(verso)

Casou com D. Filippa Coutinho, filha de D. Hen-/rique Coutinho e de D. Joanna de Brito, em titu-/lo de Coutinhos./

De quem houve /

7 — Luiz Gonçalves d'a Camara Coutinho./

7. Luiz Gonçalves d'a Camara Coutinho, filho / de Francisco Gonçalves d'a Camara, succedeu n'a / casa de seu pae, e por sua mãe na de seu Tio / D. Gastão Coutinho./

Casou com D. Izabel de Noronha, filha / de Diogo de Saldanha, o Gato, e de D. Catharina / Pereira, em titulo de Saldanhas./

De quem houve /

8 — Gastão José d'a Camara Coutinho./

8. Gastão José d'a Camara Coutinho, filho de / Luiz Gonçalves d'a Camara, foi Senhor d'a Casa / de seu pae, e por sua mãe n'a de seu tio Ma-/nuel de Saldanha, o de Santarêm./

Casou com D. Maria Benta de Noro-/nha, filha de D. Pedro de Almeida, o Barbas, / que foi Vice-Rei d'a India, e de D. Margari-/da Andresa de Noronha, em titulo de Almeidas./

De quem houve /

9 — Luiz José d'a Camara./
9 — Pedro José, que morreu menino./
9 — José Pedro d'a Camara./

§ 8.º /

N.º 4. Francisco Gonçalves d'a Camara, fi-/lho B. de Simão Gonçalves d'a Camara, 3.º Ca-//

(fol. 90-

3.º Capitão d'esta Jurisdicção d'o Funchal, § 1.º, N.º 3.º, / foi Capitão General d'a guerra n'esta Ilha por au-/sencia e indisposição de seu sobrinho o Conde Simão / Gonçalves d'a Camara, em cujo posto se achou quan-/do os Franceses Uguenotes entrárão esta Cidade, e a / saqueárão, em que elle procedeu tão bem que El Rei / lhe deu uma Commenda e habito de Christo./
Casou 1.ª vez com D. Francisca Vellosa, fi-/lha de Francisco de Vellosa, e de Catharina Vaz / Tavares sua mulher, em titulo de Vellosas, § 2.º, / N.º 2.º, s. g.; a qual morreu em 6 de Maio de 1563./
Casou 2.ª vez em 3 de Julho de 1566 com / D. Catharina de Mondragão, Viuva de Francisco / Acciaioli, filho 1.º de Simão Acciaioli Florenti-/no, e de Maria Pimentel Drummond; e filha / de João Rodrigues Mondragão, o Castelhano, e de / sua mulher Maria Rodrigues, em titulo de / Mondragões, § 1.º, N.º 1.º, a qual morreu s. g. / em 8 de Agosto de 1568./
Casou 3.ª vez com D. Cecilia Alvares / em 13 de Janeiro de 1586, a qual morreu em 14 de / Fevereiro d'o mesmo anno de 1586./ —

De quem houve, antes de casar /

5 — D. Joanna de Noronha, que se recebeu em / 25 de Novembro de 1584 com Pedro Ribeiro / Esmeraldo, filho H. de Antonio de Carva-/lhal, e de D. Anna Esmeraldo, em titulo / de Ribeiros Carvalháes, § 1.º, N.º 4.º, a / qual morreu em 3 de Maio de 1613./

§ 9.º /

CASA D'O ALMOTACÉ MÓR./

N.º 3. Pedro Gonçalves d'a Camara, filho//

(verso)

filho 3.º d'o Capitão João Gonçalves d'a Camara, § 1.º, / N.º 2.º./
Casou com D. Joanna d'Eça, que foi Dama/(1) d'a Rainha D. Leonor, mulher d'El Rei D. João / 2.º, e ao depois foi Camareira Mór d'a Rainha D. / Catharina, mulher d'El Rei D. João 3.º. Era filha / de João Fogaça, Provedor d'a Aposentadoria de / Lisbôa, e Védor d'El Rei D. João 2.º, e de D. Maria / de Eça, que era filha de D. Garcia de Eça, e de / D. Joanna, em titulo de Fugaças em Portugal. / Reedificou o Mosteiro d'a Esperança de Lisbôa, / e fez a Ermida de Nossa Senhora d'o Lorêto n'o / Arco d'a Calhêta d'esta Ilha, aonde teve nobres / casas, de que se não vê hoje mais d'o que as rui-/nas: vê-se o seu retrato n'aquella Ermida./

(1) Na margem se vê o teór seguinte: — (1) V.e D. Antonio Soares / de Alarcão, f. 407./

De quem houve /

4 — João Gonçalves d'a Camara, s. g./
4 — João Fugaça, s. g./
4 — Vasco Martins d'Albergaria, s. g./
4 — Antonio Gonçalves d'a Camara./
4 — D. Hellena, e outras duas que forão Frei-/ras em Sancta Clara d'o Funchal, e d'ahi / forão duas a reformar o Convento d'a Espe-/ rança a Lisbôa, onde a D. Hellena foi / muitos annos Abbadeça./

4. Antonio Gonçalves d'a Camara, filho de / Pedro Gonçalves d'a Camara, foi Caçador Mór / d'El Rei D. João 3.°, falleceu n'o anno de 1567./

Casou n'o anno 1531 com D. Izabel de / Abreu, Viuva de João Rodrigues de Noronha, / n'este titulo § 1.°, N.° 4.°, e filha de João Rodri/gues de Andrada, o d'o Arco, e de Beatriz de / Abreu, em titulo de Andradas d'o Arco, § 2.°, / N.° 3.°, s. g. — Para effeito d'este casamento / houve de tiral-a violentamente de casa de//

(fol. 91)

sua irmaã Agueda de Abreu, á queixa d'a qual / veio Corregedor com Alçada a esta Ilha a devassar / do caso./

Casou 2.ª vez com D. Margarida de Noronha, / filha de D. Pedro de Noronha, Senhor de Villa verde, e / de D. Violante de Castro de Noronha, em titulo de / Noronhas, casa de Villa Verde./

De quem houve /

5 — Pedro Gonçalves d'a Camara./
5 — João Fugaça d'Eça, § 10.°/
5 — Francisco d'a Silveira, s. g./
5 — Manuel de Noronha, s. g./
5 — D. Catharina de Noronha, que foi Dama / d'a Rainha D. Catharina, a qual seu mari-/do, matou, que foi D. João de Meneses e Vas-/concellos./
5 — D. Violante de Noronha (1) mulher de Ma-/nuel Telles d'a Silva, filho de Fernão Tel-/les de Meneses, 7.° Senhor de Unhão, e de / D. Maria de Castro, em titulo de Silvas, / casa de Unhão./

5. Pedro Gonçalves d'a Camara, filho 1.° de Antonio / Gonçalves d'a Camara, foi Commendador de Boba-/della, d'a Ordem de Christo, n'o Arcebispado de Bra-/ga, e vendeu o officio de Caçador Mór ao Conde / de Redondo D. João Coutinho./

Casou com D. Lourença de Faria, filha de / Balthasar de Faria, Senhor d'o Passo, e Almota-/çé Mór d'o Reino, em titulo de Farias./

(1) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: — V.e Alarcão, fl. 414./

De quem houve /

6 — Antonio Gonçalves d'a Camara./
6 — João Gonçalves d'a Camara, que foi Cone-/go Magistral n'a Sé de Lisbôa.//

(verso)

6. Antonio Gonçalves d'a Camara, filho 1.º de Pedro / Gonçalves d'a Camara, succedeu n'a Casa de seu pae, / teve a sua Commenda./

Casou 1.ª vez com D. Maria d'a Silva, filha / de Antonio de Aguiar Coutinho, e de D. Joanna d'a / Silva, em titulo de Aguiares, § 4.º, N.º 3.º./

De quem houve /

7 — Antonio Gonçalves d'a Camara, s. g./
7 — Pedro Gonçalves d'a Camara, s. g./
7 — Ambrosi de Aguiar Coutinho./
7 — D. Izabel Maria de Castro, mulher de / Francisco Corrêa de Lacerda, filho de Ma-/nuel Corrêa de Lacerda, e de D. Francisca / de Aragão, em titulo de Corrêas de Lacerda./

Casou 2.ª vêz á sua vontade, s. g., e foi seu cura/dor seu filho Antonio Gonçalves d'a Camara./

7. Ambrosio de Aguiar Coutinho, filho 3.º de / Antonio Gonçalves d'a Camara herdou a Casa / de seu pae, e por sua mãe a de seu avô Am-/brosio de Aguiar./

Casou 1.ª vêz com D. Catharina de Men-/dôça, filha de D. João Soares de Alarcão, e de D. / Izabel de Castro e Vilhena, em titulo de Soares / d'Alarcão, s. g./

Casou 2.ª vêz com D. Filippa de Mene-/ses, que ao depois foi mulher d'o Almotacé Mór / Francisco de Faria, filha de Lourenço de Sou-/sa d'a Silva, e de D. Luisa de Meneses, em ti-/tulo de Silvas d'o Aposentadôr Mór./

De quem houve /

8 — Antonio Luiz d'a Camara Coutinho./

8. Antonio Luiz d'a Camara Coutinho, filho de / Ambrosio de Aguiar Coutinho, succedeu n'a Casa//

(fol. 92)

de seu pae, e é Commendador de S. Miguel d'a / Bobadella n'a Ordem de Christo, e Almotacé Mór / d'o Reino por nomeação que n'elle fez seu Pa-/drasto Francisco de Faria; n'este anno de / 1700 é Vice-Rei d'a India./

Casou com D. Constança de Portugal / filha de Luiz d'a Silva, 2.º Conde de Aveiras, / e de D. Joanna de Portugal, em titulo de Sil-/vas, casa de Aveiras. C. g./

§ 10.º /

N.º 5. João Fugaça d'Eça, filho de Antonio / Gonçalves d'a Camara, § 9.º, N.º 4.º, foi Com-/mendador de S.ta M.a de Maçãa, d'a Ordem de / Christo n'o Bispado d'a Guarda: foi Gover-/nador d'esta Ilha./

Casou 1.ª vêz com D. Catharina de .... s. g./

Casou 2.ª vêz n'esta Ilha em 3 de Maio / de 1598 com D. Leonor d'a Camara, filha de / Antonio de Aguiar d'a Camara, e de D. Maria / Ferreira, em titulo de Aguiares, § 1.º, N.º 4.º./

De quem houve /

6 — Antonio Gonçalves d'a Camara, que / morreu n'a Armada de França (1). s. g./

6 — D. Maria d'Eça, mulher de D. João / Soares de Alarcão, filho de D. João Soares / de Alarcão e Mello, e de D. Izabel de / Castro e Vilhena, em titulo de Soares de / Alarcão, de que veêm os Marqueses de / Trossifal em Castella.//

(verso)

§ 11.º. /

N.º 3. Manuel de Noronha, filho 4.º d'o Capitão / João Gonçalves d'a Camara, § 1.º, N.º 2.º, serviu / com muito valor em Africa; era fallecido em 1535, em que sua 2.ª mulher deu Inventario./

Casou 1.ª vêz com D. Brites de Meneses, fi-/lha de D. Pedro de Meneses, o Galo, e de D. Ignez / Leitôa de Eça, em titulo de Meneses./

De quem houve /

4 — Antonio de Noronha, que casou em Cas-/tella, s. g./

4 — D. Maria de Noronha, mulher de D. / Simão de Castello Branco, filho de D. Pe-/dro de Castello Branco, o Cans, e de D. Iza-/bel de Mendôça, em titulo de Castellos / Brancos./

4 — D. Anna, e D. Francisca, que fallecêrão / solteiras em vida de seu pae./

Casou 2.ª vêz com D. Maria de Atayde (*), Don-/zella d'a Rainha, filha de Manuel de Sousa, / e de D. Joanna de Sousa, sua mulher, a qual / já viuva fez dote d'este casamento em 28 de Septem-/bro de 1513 com 15$000 dobras, fóra o dote d'El Rei./

---

(1) Na margem externa está o seguinte teór: — (1) V.e Alarcão, pag. 419./

(*) Na margem externa, está o seguinte teór: — (*) Fizerão testamento de / mão commum approvado / em 30 de Sept. de 1523./

De quem houve /

4 — Luiz de Noronha./
4 — Sebastião de Noronha, s. g./
4 — D. Maria de Atayde, mulher de Pe-/dro Affonço de Aguiar, em titulo de / Aguiares: a qual nasceu em 1519./
4 — D. Joanna, D. Cecilia, D. Elvira, D. / Bartholesa, D. Constança, e D. Antonia,//

(fol. 93)

que todas fôrão Freiras./

Depois de 2.ª vêz viuvo matou em um desafio a D. / Hilario Coutinho, pel-o que se ausentou pãra / Castella, onde casou (1) 3.ª vez com D. Maria / de Padilha./

De quem houve /

4 — Manuel de Noronha, que veio a este Rei-/no, e se embarcou para a India./

Houve B. em Izabel Soares Ferreira (2) mulher / nobre n'esta Ilha, a /

4 — Maria de Noronha, mulher de João Gon-/çalves de Aguiar, com geração./

4. Luiz de Noronha, filho d'o 2.º matrimonio / de Manuel de Noronha, viveu n'a Ilha 3.ª, on-/de teve uma Commenda de 40 moios de trigo, e / foi Commendador de S. Chrisostomo d'a Nogueira, / de Riba do Douro./

Casou com D. Joanna de Sousa, filha de ....; s. g./
Houve B./

5 — Fernão Gonçalves d'a Camara./

5. Fernão Gonçalves d'a Camara, filho B. de Luiz / de Noronha, foi Commendador d'a Commenda / de seu pae, de S. Christovão d'a Nogueira, d'a / Ordem de Christo, n'o Bispado de Lamego./

Casou 1.ª vêz com D. Vicencia de Alte, / filha d'o Chanceller Mór Simão Gonçalves Prêto, / e de D. Branca de Alte, em titulo de Prêtos / em Portugal, s. g./

Casou 2.ª vêz com D. Brites M.el, fi-/lha de Manuel Mendes, o d'a India, e de / Guimar Machado./

---

(1) Na margem externa, se vê este teór: — (1) Este casamento devia / ser antes; porque elle / falleceu em vida de / D. Maria de Atayde, / sua mulher; e n'o In-/ventário que ella deu / não faz menção mais / que d'os filhos d'o pri-/meiro matrimonio, / e d'o seu./

(2) Na margem externa, está o seguinte teór: — (2) Era viuva de / Alvaro Figueira de / Chaves, e depois casou / com Simão Anru-/lho; e d'o 1.º marido / foi filha D. Joanna / Figueira, mulher de / D. Garcia, titulo de / Henriques Noronhas, / § 4.º, N.º 2.º; e sua / ascendencia se verá / em titulo de Gomes / Castro, § 1.º, N.º 1.º/

De quem houve /

6 — Luiz de Noronha, que morreu n'a In-//

(verso)

India, s. g./
6 — Fr. João, Frade de S. Francisco./
6 — Fr. Antonio, d'a mesma Religião./ .
6 — Martim Gonçalves d'a Camara, s. g./
6 — Jorge d'a Camara, o Poeta, s. g./
6 — D. Maria, mulher de Fernão Mar-/tins de Sousa, Senhor de Bayão, em titu-/lo de Camillos, § 1.º, N.º 13.º. — Este Fer-/não Martins andou á demanda com esta / D. Maria n'o Porto, em que allegou escusa / de defeito de sangue, e tendo sentença a / seu favor, a recebeu depois, e teve succes-/são./

§ 12.º /

N. 3.º. Garcia d'a Camara, filho B. d'o Capi-/tão João Gonçalves d'a Camara, § 1.º, N.º 2.º, / foi muito amado de seu pae, e de seus irmãos, / em cuja casa se criou sem distincção de legi-/timo a bastardo, e em seu testamento lhe dei-/xou em sua terça quatro centos mil reis; mor-/reu em 1521./

Casou com Mecia Nunes, filha de Nu-/no Fernandes de Gaula Cardoso, e de Leonor / Dias, sua mulher, instituidoras d'o morgado / de S. João de Latrão para cuja successão / em falta de varão, foi ella chamada e seus / descendentes, em titulo de Cardosos de Gau/la, § 1.º, N.º 1.º./

De quem houve /

4 — João Gonçalves d'a Camara./
4 — Pedro Gonçalves d'a Camara, que mor-/reu solteiro./
4 — Rui Gonçalves d'a Camara, que mor-/reu n'a India.//

(fol. 94)

4 — Leonor d'a Camara, mulher de Lucas de / Azevedo Coutinho, natural d'o Reino, seu / parente, filho de Lopo Fernandes de Aze-/vedo, que era irmão de Nuno Fernandes Car-/doso, de Gaula, avô d'a dicta Leonor d'a Ca-/mara, em titulo de Cardosos de Portugal./
4 — Joanna d'a Camara, que foi fundado-/ra, em Alemquer, d'um Convento de / Freiras./

4. João Gonçalves d'a Camara, filho 1.º de / Garcia d'a Camara, succedeu n'a Casa de / seu pae, e viveu n'a Villa de Sancta Cruz / n'esta Ilha./

Casou com Catharina de Morais, sua / prima 2.ª, filha de João de Moraes, e de Ca-/tharina Vaz Tavares, em titulo de Moraes, / § 3.º, N.º 3.º/

De quem houve /

5 — Pedro Gonçalves d'a Camara./

5. Pedro Gonçalves d'a Camara, filho de João / Gonçalves d'a Camara, succedeu n'a Casa de / seu pae./

Casou com D. Filippa de Abreu, irmaã / de Fr. Miguel d'os Sanctos, que foi Bispo / de S. Thomé n'a India, e filhos de Diogo / Colaço de Abreu, e de D. Maria Chamorra, / em titulo de Carvalhos Paes, § 3.º, N.º 4.º/

De quem houve /

6 — Garcia d'a Camara, s. g./

6 — D. Leonor d'a Camara, que casou pri-/meira vez em 13 de Fevereiro de 1600 com / Gaspar Mendes de Vasconcellos, filho / de Duarte Mendes de Vasconcellos, e de / D. Joanna Mondragão, em titulo de//

(verso)

de Vasconcellos, § 15.º, N.º 4.º; — e casou 2.ª vez / depois de Viuva, em 4 de Junho de 1624 / com Alvaro de Ornellas Rolim, filho / de Ayres de Ornellas de Vasconcellos, e de / D. Catharina de Moura, em titulo de / Ornellas, § 1.º, N.º 5.º: — morreu em 17 / de Maio de 1642./

6 — D. Maria e D. Izabel, Freiras em San-/cta Clara d'o Funchal./

6 — D. Filippa e D. Joanna, que morrerão / s. g. —/

§ 13.º./

CASA DE VILLA FRANCA E RIBEIRA GRANDE./

N.º 2. Rui Gonçalves d'a Camara, filho 2.º / de João Gonçalves Zargo, § 1.º, N.º 1.º, viveu n'es-/ta Ilha, e foi Senhor d'a Lombada, que hoje / chamão d'os Esmeraldos, a qual vendeu (1) / a João Esmeraldo, o Flamengo, em 28 de Ja-/neiro de 1493 com obrigação de pagar / perpetuamente 15.000 rs. de juro por dia de S. / João Baptista; e comprou a Capitania d'a / Ilha de S. Miguel, pāra onde foi viver com / sua mulher, a João Soares, o Velho, Capitão / de S.ta Maria, e n'elle e em seus descendentes / confirmou a dicta Capitania El Rei D. / João 2.º em 2 de Agosto de 1483. Foi Ca-/

(1) Na margem externa está o seguinte teór: — (1) V.e Faria, Afr. a / f. 9./

valleiro d'a Casa d'o Duque de Viseu, e / serviu em Africa com muito valor em / varias occasiões: Foi Senhor d'as Saboari-/as d'esta Ilha que lhe deu o Duque D. / Fernando em recompêça de Rs. 20$000 de / juro que elle havia herdado de seu Sogro / Micer Meciote de Bettencourt, os quaes / houve d'o Infante D. Henrique em pa-//

(fol. 95)

pagamento d'a Ilha de Lançarote, que elle lhe / vendeu./

Casou com D. Maria de Bettencourt, fi-/lha de Micer Meciote de Bettencourt, fidalgo / francez, em titulo de Bettencourts, § 1.º, N.º 1.º, s. g., / a qual morreu em S. Miguel n'o anno de / 1491, e fez morgado d'os seus bens que tinha / n'esta Ilha, a que chamão a Agua de mel, / e deixou por Administrador d'elle a seu so-/brinho Gaspar de Bettencourt./

Houve B. B. em uma Canária chamada / Catharina Gonçalves, mulher que foi de um / Canário chamado Aloncilho/

3 — João Rodrigues d'a Camara./

3 — Pedro Rodrigues d'a Camara, § 16.º./

Houve B. B. em outras mulheres./

3 — Antonio Rodrigues d'a Camara, § 21.º./

3 — D. Catharina Carneira, mulher de / Francisco d'a Cunha de Albuquerque, o / Azeite, filho de Pedro de Albuquerque, / e de D. Guimar de S. Paio, em titulo / de Albuquerques./

3. João Rodrigues d'a Camara, filho B. de / Rui Gonçalves d'a Camara, foi legitimado / por seu pae, e succedeu na sua casa; foi / 2.º Capitão d'a Ilha de S. Miguel por / mercê concedida a seu pae pel-os seus ser-/viços, por aquella vez sómente./

Casou com D. Ignez de Mello, filha / de Rui Dias Pereira de Serpa, e de D. Bran-/ca de Mello/

De quem houve /

4 — Rui Gonçalves d'a Camara./

4 — João de Mello, § 15.º//

(verso)

4 — Outros filhos que, vindo pāra o Reino com sua / mãe, se perdêrão n'o mar./

4. Rui Gonçalves d'a Camara, filho 1.º de João / Rodrigues d'a Camara, succedeu n'a Casa de seu / pae, e foi 3.º Capitão d'a Ilha de S. Miguel./

Casou com D. Filippa Coutinho, filha / de Rui Lopes Coutinho, e de D. Joanna Coutinho./

De quem houve /

5 — Manuel d'a Camara./

5 — Outros filhos, que morrêrão moços, quan-/do se subverteu a Villa de Villa Franca / d'a dicta Ilha./

5. Manuel d'a Camara, filho de Rui Gonçal-/ves d'a Camara, succedeu n'a casa de seu pae, / e foi 4.º Capitão d'a Ilha de S. Miguel: n'o / anno de 1541 o mandou El Rei D. João 3.º á / Villa de Cabo de Gué, quando a cercou o Xari-/fe, promettendo-lhe que logo lhe mandava / soccorro, e elle a defendeu quatro vezes com / lhe matarem muita gente; e foi ahi captivo, / cujo resgate lhe custou vinte mil crusados, e / El Rei lhe fez mercê d'os dizimos d'o pescado / d'a Ilha, e de 60 moios de renda pãra sem-/pre n'as terras d'os Próprios que El Rei tẽe / n'a Relva, termo d'aquella Cidade, e d'os Offi-/cios d'a dicta Cidade para que elle os po-/desse dar a quem elle quizesse./

Casou com D. Joanna de Mendôça, / filha de Jorge de Mello, Monteiro Mór d'o / Reino, e de D. Margarida de Mendôça, em / titulo de Mellos./

De quem houve /

6 — Rui Gonçalves da' Camara//

(fol. 96)

6 — D. Filippa d'a Camara, 2.ª mulher de D. / Fernando de Castro, Conde de Basto, em titu-/lo de Castros Condes de Basto./

6 — D. Guimar, que não casou./

6. Rui Gonçalves d'a Camara, filho de Ma-/nuel d'a Camara, succedeu n'a Casa de seu pae, / foi 5.º Capitão d'a Ilha de S. Miguel, e pri-/meiro Conde de Villa Franca d'aquella Ilha, / por mercê de Filippe 2.º/

Casou com D. Joanna de Gusmão, fi-/lha de D. Francisco Coutinho, Conde de Redon-/do, e de D. Margarida de Gusmão, em titulo / de Coutinhos/

De quem houve /

7 — D. Manuel d'a Camara./

7 — D. Francisco Coutinho, § 14.º./

7 — D. João Coutinho, que foi Clerigo Rei-/tor d'a Universidade de Coimbra, Bispo / d'o Algarve, e Arcebispo de Evora./

7 — D. Agostinho, s. g./

7 — D. Maria Coutinho, mulher de D. João / Pereira, Conde d'a Feira, em titulo de Pe-/reiras Condes d'a Feira./

7 — D. Constança, mulher de D. Pedro de / Meneses, Conde de Castanhêde, em ti-/tulo de Meneses, Casa de Cantanhêde./

7 — D. Juliasna, que morreu moça./

7 — Uma, Freira n'a Madre de Deus./

7 — Outra, n'a Esperança./

7 — Tres Freiras Mariannas./

7. D. Manuel d'a Camara, filho 1.º d'o / Conde Rui Gonçalves d'a Camara, foi 2.º / Conde de Villa Franca./

Casou em vida de seu pae com D. Leo-/nor Henriques, Castelhana (*), filha de D. / Henrique Henriques de Tolêdo, Mordomo Mór//

(verso)

d'El Rei Filippe, e de D. Guimar de Vilhena, filha / de André Telles de Menéses, Alcaide Mór d'a Covilhaã./

De quem houve /

8 — D. Rodrigo d'a Camara./
8 — Fadrique Henriques de Tolêdo, s. g./
8 — D. Joanna de Toledo, mulher de D. Fernan-/do de Meneses, filho de D. Antonio de Mene-/ses, e de D. Constança de Carvalho, em titu-/lo de Meneses./
8 — D. Guimar Henriques, mulher de Luiz / de Mello, f.º de D. Hellena de Calatayud (1)./

8. D. Rodrigo d'a Camara, filho 1.º d'o Conde / D. Manuel d'a Camara, succedeu n'a Casa de seu / Pae, e foi 7.º Capitão d'a Ilha de S. Miguel, e / 3.º Conde de Villa Franca; foi o que fez as ca-/sas a S. Francisco, e morreu recluso n'o Conven-/to d'os Capuchos n'o Cabo de S. Vicente, n'o Algarve./

Casou 1.ª vez com D. Maria de Faro, filha / de D. Francisco de Faro, Conde d'o Vimieiro, em / titulo de Brag.as, Casa de Faro./

De quem houve /

9 — D. Maria, que morreu sem estado./

Casou 2.ª vez com D. Maria Coutinho, filha de / D. Francisco d'a Gama, 4.º Conde d'a Vidigueira / e de D. Leonor Coutinho, em titulo de Gamas /

De quem houve /

9 — D. Manuel d'a Camara./
9 — D. Carlos d'a Camara, que morreu em / Coimbra, s. g./
9 — D. Vasco d'a Camara, que foi Doutor e Len-/te de Canones n'a Universidade de Coimbra,//

(fol. 97)

e Collegial de S. Pedro, s. g./
9 — D. Francisca e D. Joanna, Freiras n'a Espe-/rança de Lisbôa./
9 — D. Leonor, que morreu sem tomar estado, / estando esposada com

(*) Na margem externa, está o seguinte teór: — (*) Salasar de Castro / n'os Silvas, pag: 396./

(1) Na margem externa está o seguinte teór: — (1) mulher de Christo-/vão de Mello, e o di-/cto Luiz de Mello / foi Porteiro Mór./

D. Jorge de Atayde, / Conde de Castro Dayro, cujo casamento se / desfez, e ella morreu de pezar./

9. D. Manuel d'a Camara, filho d'o Conde / D. Rodrigo d'a Camara, herdou a Casa de seu / Pae, e foi Alcaide Mór d'o Castello de São / Braz, Governador e Capitão General em pro-/priedade d'a Ilha de S. Miguel, Commenda-/dor d'as Ervagens n'a mesma Ilha n'a Ordem / de Christo: foi 8.º Capitão d'a dicta Ilha, / e o titulo de Conde de Villa Franca se lhe / mudou por justos respeitos n'o d'a Ribei-/ra Grande, e foi o 1.º Conde d'este titulo./

Casou com D. Mecia de Mendôça, / filha de Diogo Lopes de Sousa, Conde de Mi-/randa, e de D. Leonor de Mendôça, em ti-/tulo de Sousas./

De quem houve /

10 — D. José d'a Camara./

10 — D. Francisca de Mendôça, 2.ª mulher / de D. Luiz Manuel, Conde d'a Atalaia, / em titulo de Manueis, Casa d'a Atalaia./

10 — D. Maria, Freira em Carnide./

10 — D. Ignez, Freira n'a Madre de Deus./

10. D. José d'a Camara, filho d'o Conde / D. Manuel d'a Camara, succedeu n'a Casa de / seu pae, e é 9.º Capitão d'a Ilha de S. Miguel / e 2.º Conde d'a Ribeira Grande./

Casou com Constança Emilia de Cha-/bot de Rohan, Senhora Francêsa, filha de / Francisco de Rohan, Principe de Soubisse.//

(verso)

e d'a Princeza Anna Chabot de Rohan, neta pela / parte paterna de Hercules de Rohan, Duque de / Montason, Par de França, e de sua 2.ª mulher / Anna Maria de Bretanha, e pel-a materna / neta de Henrique Chabot e de Margarida de / Rohan, Duques de Rohan. — c. g./

§ 14.º /

N.º 7. D. Francisco Coutinho, filho 2.º d'o / Conde Rui Gonçalves d'a Camara. § 13.º, N.º 6.º. / Casou com D. Guimar de Abranches, filha / de D. João de Abranches, e de D. Antonia de Sou-/sa, em titulo de Almadas, Condes d'Abranches, / em França./

De quem houve /

8 -- D. Alvaro de Abranches./

8. D. Alvaro de Abranches, filho de D. Fran-/cisco Coutinho, governou a Beira, e foi d'os / Cons.os d'Estado e Guerra d'El Rei D. João, / o 4.º, e Governador d'a Relação d'o Porto, suc-/cedeu por sua mãe n'o morgado d'os Abran-/ches n'o anno de 1624; passou á Bahia / com o posto de Capitão, e voltando ao Rei-/no foi um d'os d'a acclamação; e foi Gover-/nador d'as armas d'a Provincia d'o Minho./

5 — D. Margarida Bettencourt, mulher de / Christovão Dias, homem honrado d'a Ci-/dade d'a Ponta Delgada, s. g./

5 — Algumas filhas Freiras./

5. Rui Gonçalves d'a Camara, filho 1.º de / Henrique de Bettencourt / Casou com D. Luisa de ...., filha de / Jeronimo Jorge, e de Beatriz de Viveiros /

De quem houve /

6 — Simão d'a Camara./

6. Simão d'a Camara, filho de Rui Gonçal-/ves d'a Camara / Casou com D. Cecilia Ramalha, filha//

(verso)

filha de .... e de Leonor Dias./

De quem houve /

7 — Manuel d'a Camara de Sá./

7 — Valentim d'a Camara de Sá, § 18.º/

7 — Simão d'a Camara, § 19.º/

7 — Rodrigo d'a Camara, § 20.º/

7 — D. Joanna d'a Camara, mulher de Se-/bastião Pimenta Pacheco, c. g. /

7. Manuel d'a Camara de Sá, filho 1º de / Simão d'a Camara, foi Sargento Mór em São / Miguel./

Casou com D. Maria Coutinho, filha de / João de Frias, e de D. Brites Pereira /

De quem houve /

8 — Jeronimo d'a Camara Coutinho, que / casou com D. Barbara d'o Amaral, s. g./

8 — D. Margarida, mulher de Manuel / de Sousa Carreiro, c. g./ Houve B./

8 — D. V.ª, mulher de Antonio Borges./

§ 18.º /

N.º 7. Valentim d'a Camara de Sá, filho 2.º / de Simão d'a Camara, § 17.º, N.º 6.º/

Casou com D. Joanna de ..../

De quem houve /

8 — D. Maria d'a Camara, que casou 1.ª vez / com Manuel Rebello Furtado, c. g., e / casou 2.ª vez com André d'a Ponte Quen-/tal, c. g.//

(fol. 100)

§ 19.º /

N.º 7. Simão d'a Camara, filho 3.º de Simão / d'a Camara, § 17.º, N.º 6.º /

Casou com D. Maria Coelha, filha de /

De quem houve /

8 — Tres filhas, Freiras n'a Ribeira Grande /

§ 20.º /

N.º 7. Rodrigo d'a Camara. filho 4.º de Si-/mão d'a Camara, § 17.º, N.º 6.º. /

Casou com D. Margarida Alvares Mo-/reira, filha de/

De quem houve /

8 — Henrique de Bettencourt./

§ 21.º /

N.º 3. Antonio ou Antão Rodrigues d'a Ca-/mara, filho 3.º B. d'o Capitão Rui Gon-/çalves d'a Camara, § 13.º, N.º 2.º, chamárão-/lhe o Mulato, porque o era./

Casou em Portugal com D. Catharina / Ferreira, filha de Alvaro Ferreira, e de D. Bri-/tes-Pereira. em titulo de Ferreiras de casal / de Cavalleiros /

De quem houve /

4 — Rui Ferreira d'a Camara, que teve a / Capitania de Sofala, s. g./
4 — Alvaro Ferreira d'a Camara.//

(verso)

4 — D. Maria Pereira, mulher de Gomes de / Mello, Copeiro Mór d'o Infante D. Duar-/te, filho de Diogo de Mello, e de D. Ma-/ria Manuel, em titulo de Figueiredos./

4. Alvaro Ferreira d'a Camara. filho 2.º de / Antonio ou Antão Rodrigues d'a Camara./

Casou em Evora com Brites Pereira, filha / de Fernão Rodrigues, Escrivão d'os Orphãos d'a / mesma cidade./

§ 22.º /

N.º 2. Garcia Rodrigues d'a Camara, filho / 3.º de João Gonçalves Zargo, § 1.º, N.º 1.º, teve / o fôro de Fidalgo./

Casou com Violante de Freitas, natu-/ral de Lagos, d'o Algarve. filha de Nuno de / Freitas — em titulo de Freitas d'a Magdalena, § 1.º/

De quem houve /

3 — João Rodrigues d'a Camara /
3 — Constança Rodrigues d'a Camara, / mulher de Diogo Cabral, o d'o Algar-/ve, em titulo de Monises Cabraes, /· § 1.º, N.º /
3 — Aldonça d'a Camara, mulher de / Bartholomeu Perestrello, Capitão d'a / Ilha d'o Porto Sancto, filho de Bartho-/lomeu Perestrello, e de Guimar Teixeira, / em titulo de Perestrellos, § 1.º, N.º 2.º/
3 — Filippa de Freitas, mulher de Pedro / Lopes Ferreira. s. g.: e casou 2.ª vêz, / com ...., de quem teve uma / filha Maria d'a Camara de Freitas, que / casou duas vezes, de quem veê os Cama-/ras d'o Arco d'a Calhêta; a 1.ª, com / Ayres Gomes Garro, cuja successão//

(fol. 101)

se extinguiu; e 2.ª, com Antonio Mendes / Garro. com successão em titulo de Garros; / foi seu filho Braz d'a Camara de Freitas, / casado com Constança Ferreira, etc./

3. João Rodrigues d'a Camara, filho de Gar-/cia Rodrigues d'a Camara, chamárão-lhe o / Negrão, de alcunha./

Casou com Violante Teixeira, filha / de Tristão Teixeira, 2.º Capitão de Machico. / e de Guimar de Lordello, em titulo de Teixei/ras, § 1.º, N.º 2.º; a qual casou segunda vez / com Vasco Moniz Barreto, filho B. de Vas/co Martins Monis, em titulo de Moni-/zes, § 19.º, N.º 2.º.//

(verso)

CABRAES./

ARMAS./

Tem por armas duas cabras passan-/tes armadas de purpura e prêto: timbre / uma d'as cabras d'o escudo./

§ 1.º/

N.º 1. Diogo Cabral, que se diz ser irmão / d'o Senhor de Belmonte, e filho de Fernão / Alvares Cabral, que foi Guarda Mór d'o / Infante D. Henrique, em titulo de Cabraes. / Veio a esta Ilha por mandado d'El-Rei / de Portugal em companhia de Diogo Af-/fonço, Martim Mendes, e Garcia Ho-/mem, a peditorio de João Gonçalves Zar-/co pāra casarem com suas filhas./

D'elle falla Manuel Thomaz, Insula-/na, L.º 6.º, Tit. 46. Falleceu em 15 de / Dezembro de 1496 annos; foi morador / em Valdamôres, Nossa Senhora d'a Estrella / d'a Calhêta, que elle fez, onde jaz./

Casou com Beatriz Gonçalves d'a / Camara, filha 2.ª de João Gonçalves Zargo. / 1.º Capitão, Descobridor d'esta Ilha, e de / Constança Rodrigues de Almeida, ou de / Sá, em titulo de Camaras, § 1.º, N.º 1.º./

De quem houve /

2 — João Rodrigues Cabral./

2 — Grimaneza Cabral, mulher de Tris-/tão Teixeira, 3.º Capitão d'a Jurisdi-/ção de Machico, em titulo de Teixei-//

(fol. 102)

Teixeiras, § 1.º, N.º 3.º./

2 — Constança Cabral, mulher de Rui de / Sousa, o Velho, em titulo de Sousas Mas-/carenhas, § 1.º, N.º 1.º./

2 — D, Maria Cabral, mulher de Rui / Gomes da Graã, Guarda Mór da Excel-/lente Senhora, em titulo de Grans./

2 — D. ...., 1.ª mulher de Vasco / Monis Barrêto, e de D. Ignez de Mene-/ses, em titulo de Monises, § 1.º, N.º 1.º, s. g./

2 — Beatriz Cabral, mulher de Diogo / Vaz da Veiga, filho de Tristão d'a Veiga, / e de Leonor Taveira em titulo de Veigas./

2. João Rodrigues Cabral, filho de Diogo Ca-/bral, e de Beatriz Gonçalves d'a Camara./

Casou com Ignez de Miranda, filha / de .... e de Bartholesa Lourença /

De quem houve /

3 — Miguel Cabral d'a Camara./

3 — Diogo Cabral, que foi nomeado por / El Rei D. João 3.º n'a Capitania d'o des-/cobrimento d'a Ilha d'o Ouro, o que não / teve effeito pel-o impedir Martim Af-/fonço de Sousa, Governador d'a India, / por haver tido com elle algumas diffe-/renças; e a deu a Jeronimo de Figuei-/redo, fidalgo d'a Casa d'o Duque de / Bragança, como diz Faria, Asia / Portuguesa, F.º 2.º, p.ª 1.ª, Cap: 4.º N.º 9.º, / anno 1542; e elle ficou servindo n'a / India, onde morreu;/

3 — João Rodrigues Cabral, o Mouraria. / § 5.º./

3 — Francisco Alvares Cabral, que foi //

(verso)

para a India n'o anno de 1550 em com-/panhia d'o Vice-Rei D. Affonço de Noronha, / e o achamos tambem alistado n'o seguinte, / anno n'a Casa d'a India./

3 — Joanna Cabral, mulher de seu sobrinho / Alvaro Vaz d'a Veiga, filho de Tristão / d'a Veiga, em titulo de Veigas em Por-/tugal./

3. Miguel Cabral d'a Camara, filho 1.º de / João Rodrigues Cabral, viveu n'esta Ilha /

Casou em 14 de Janeiro de 1562 com / sua parenta Constança Rodrigues de Aguiar, / filha de Rui Dias de Aguiar, o Môço, e de / Francisca de Abreu, em titulo de Aguiares, / § 2.º, N.º 3.º, a qual morreu em 25 de Ju-/nho de 1574./

De quem houve /

4 — Manuel Cabral de Aguiar, que / foi pãra a India, onde serviu bem, e / se casou s. g., e voltou pãra esta Ilha, / onde morreu. — D'elle falla Manuel / Thomaz, Insulana, L.º 9.º, Tit. 141./

4 — D. Maria d'Aguiar, gêmea./

4 — D. Filippa d'Abreu de Aguiar, / que foi gêmea com D. Maria, § 2.º./

4 — D. Izabel de Aguiar, mulher d'o / Capitão João de Molina, Castelhano, / e com elle passou á Hespanha, s. g./

4. D. Maria de Aguiar, filha de Mi-/guel Cabral d'a Camara, nasceu em 4 de / Março de 1562, e morreu em 6 de Dezem-/bro de 1610./

Casou em o 1.º de Agosto de 1587 com / Jorge Mendes d'a Costa, natural d'a Villa / d'a Alhandra, em Portugal, filho de Ga-/briel Mendes, e de Izabel Fernandes d'a//

(fol. 103)

d'a Costa, o qual ficou n'esta Ilha doente pas-sando pãra a India./

De quem houve /

5— Jorge Cabral de Aguiar, que morreu / Capitão n'as guerras d'o Brasil, s. g./
5 — Manuel Cabral de Aguiar, que tam-/bem serviu n'o Brasil, onde casou, c g./
5 — Fr. João d'a Camara, Frade de S. Fran.co/
5 — Simão Cabral de Aguiar, Clerigo./
5 — Miguel Cabral d'a Camara./
5 — D. Maria de Aguiar, mulher de João / Baptista Catanho, filho de P.º Cata-/nho, e de D. Maria sua mulher, em / titulo de Catanhos, § 1.º, N.º 5.º./

5. Miguel Cabral d'a Camara, filho 5.º de / D. Maria de Aguiar, serviu n'as guerras / contra Castella, e teve o habito de Christo./

Casou em Lisbôa, com D. Maria d'a / Veiga, filha de ..../

De quem houve /

6 — ...., que morreu Capitão de / Infantaria n'as guerras contra Castel-/la, s. g./
6 — D. Maria de Aguiar, mulher de João / Lopes Maciel, s. g./

§ 2.º./

N.º 4. D. Filippa de Abreu de Aguiar, / filha de Miguel Cabral d'a Camara. / § 1.º, N.º 3.º, nasceu gêmea com sua ir-/maã D. Maria em 4 de Março de 1562./

Casou com o Licenciado Alvaro / Vaz d'a Côrte, filho de /

(verso)

De quem houve /

5 — Manuel Cabral de Aguiar./
5 — Rui Dias de Aguiar, Clerigo./
5 — Alvaro Vaz d'a Côrte, Clerigo Capel-/lão de S. Thiago, e Sacerdote de todos os / bons procedimentos./
5 — Três filhas, que morrêrão solteiras, s. g./

5. Manuel Cabral de Aguiar, filho 1.º de / D. Filippa de Abreu de Aguiar, depois de / Viuvo se fez Clerigo./

Casou n'a Villa d'a Calhêta com D. Jo-/anna, filha de Pedro de Couto, e de Brites / Homem d'El Rei, em titulo de Coutos Cardo-/sos, § 1.º, N.º 4.º /

De quem houve /

6 — Manuel Cabral de Aguiar./

6 — Rui Dias de Aguiar, que casou / em 15 de Janeiro de 1650 com D. Leonor / de Ornellas de Andrada, filha de Cos-/me d'Ornellas Magalhães, e de Mar-/garida de Andrada, s. g./

6 — Miguel Cabral, § 3.º./

6 — D. Brites, 3.ª mulher de Manuel / d'Ornellas de Vasconcellos, filho 2.º de / Manuel de Castro de Ornellas, e de Bri-/tes Lopes, em titulo de Castros Ornel-/las, § ...., e casou 2.ª vez com João / de Ossuna de Meneses, s. g./

6 — D. Maria, D. Filippa, e D. Fran-/cisca. Freiras n'as Capuchas d'esta Cid.e /

6 — Manuel Cabral de Aguiar, filho / 1.º de Manuel Cabral d'Aguiar./

Casou 1.ª vêz com D. ...., s. g./ e casou 2.ª vez com D. Izabel de Andra-/da, filha de Manuel Carvalho Valda-//

(fol. 104)

Valdavêço, e de D. Ignez de Meneses. em titulo de / Valdavêços, § 2.º, N.º 4.º /

De quem houve /

7 — Miguel Cabral, que morreu môço e / solteiro em 25 de Julho de 1705./

7 — D. Maria, mulher de Gaspar Soares / Paes de Vasconcellos, filho de Luiz Soares / Paes, e de D. Antonia de Vasconcellos, que / era filha de Manuel d'Ornellas de Vas-/concellos, em titulo de Castros Ornellas, / § 1.º. N.º 7.º/

7 — D. Izabel, mulher de Antonio Corrêa / Henriques, filho de Antonio Corrêa Hen-/riques, d'as Fontes, e de D. Maria d'a / Camara, em titulo de Corrêas, § 10.º, N.º 7.º./

§ 3.º /

N.º 6. Miguel Cabral. filho 3.º de Manuel / Cabral de Aguiar, § 2.º, N.º 5.º /

Casou n'a Calhêta com D. Filippa d'a / Camara, filha de Vicente de Noronha, e de D. Bran-/cà de Carvalho, em titulo de Perestrellos, § /

De quem houve /

7 — Manuel Cabral de Aguiar./

7 — Gaspar de França./

7 — D. Joanna de Aguiar./
7 — D. Theresa de Aguiar./
7 — D. Maria de Aguiar, Freira n'as Ca-/puchas./
7 — D. Clara de Noronha./
7. Gaspar de França, filho de Miguel Ca-/bral, e de sua mulher D. Filippa d'a Camara//

(verso)

Casou com D. Brites de Couto, filha de Fran-/cisco de Vasconcellos d'a Silva, e de sua mulher / D. Cecilia de Couto Belliago./

De quem houve /

8 — D. Cecilia Maria de Aguiar e França, / a qual herdou a casa de seu Pae, e casou em / 2 de Junho de 1717 com Ayres de Ornellas / de Vasconcellos, filho de Agostinho de Ornel-/las de Vasconcellos, e de sua mulher D. / Francisca de Moura, em titulo de Ornel-/las, § 1.º, N.º 9.º /
8 — D. Filippa /

§ 4.º (1)/

N.º 3. João Rodrigues Cabral, o Mouraria, / filho 3.º de João Rodrigues Cabral, § 1.º, N.º 2.º, / nasceu em 22 d'Agosto de 1540./
Casou com Izabel de Barros de Macê-/do, filha de Rui de Barros, e de N.ª de Macê-/do, em titulo de Barros, § 4.º, N.º 4.º /

De quem houve /

4 — Rui Cabral, que casou com Antonia / Delgado, filha de Pedro Gomes de Galdo, / o Velho, e de Constança Delgada, s. g./
4 — Anna Cabral.//

(fol. 105)

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (1) N'o original era 5.º, / mas não havia 4.º; por / isso, se continuou a / numeração./

COSTAS ATOUGUIAS. /

ARMAS. /

Em campo vermelho, seis costas de prata postas / em três faixas: timbre, duas costas em aspa ata-/das com uma fita vermelha./

D'estas armas usou Luis Alvares d'a Costa, / em quem começâmos esta familia, e as pôs n'as / ilhargas d'a Capella d'a Egreja de São Fran-/cisco, que elle reservou pãra seu enterro./

§ 1.º /

N.º 1. Luis Alvares d'a Costa, filho que foi / de Alvaro Lopes d'a Costa, e de Ignez d'a Silvei-/ra, em titulo de Costas Atouguias em Portu-/gal, viveu n'esta Ilha d'a Madeira em tem-/po d'os Reis D. Affonço 5.º e D. João 2.º; foi / fidalgo muito rico e honrado, e teve grande ca-/sa n'esta Cidade, que então era Villa: edificou / á sua custa o Mosteiro de S. Francisco d'a / Observância, e n'ella tomou pãra seu jazigo, / e de seus descendentes a Capella Maior d'a-/quella Egreja, aonde jaz sepultado n'o meio d'el-/la em uma campa de jaspe branco com o / lettreiro seguinte:

(1) — Aqui jaz Luis Alvares d'a Costa, que / fundou esta Casa n'a era de 1473, e seu / filho Francisco Alvares d'a Costa, Pro-/vedor e Vedor d'a Fazenda n'estas Ilhas, / da Madeira.

Casou com Izabel Lourenço de Miranda, fi-/lha de Pedro Lourenço de Miranda, Pagem d'a / lança d'o Infante D. Henrique. / De quem//

(verso)

De quem houve /

2 — Francisco Alvares d'a Costa./

(1) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teôr: — (1) Não teve noticia desta / memoria o P.e Fr. Manuel / d'a Esperança n'a sua Hist: / Seraph: p.te 2.a. L.º 12.º ,Cap: / 14.º, N.º 1.º, e 2.º, in fine, q.de / diz não houve particular / bemfeitor n'a edificação / d'o dicto Convento./

2. Francisco Alvares d'a Costa, filho de Luis / Alvares d'a Costa, herdou a casa de seu pae, e / foi pagem d'El Rei D. Manuel, e muito seu / acceito: foi muito rico, e teve grande casa: foi / Vedor e Provedor de toda a Fazenda d'as Alfan-/degas d'esta Ilha e Porto Sancto; foi por va-/rias vezes a Africa com soccorros em que gas-/tou muito de sua fazenda; jaz enterrado com / seu pae n'a Capella Maior d'a Egreja de / São Francisco d'esta Cidade. como d'o lettrei-/ro d'a mesma sepultura consta./

Casou com Branca d'Atouguia, filha / de Luiz de Atouguia, Thesouro Mór d'El Rei / D. Manuel, e de Ignez Alvares d'a Rua, / em titulo de Atouguias, § 1.º, N.º 1.º./

De quem houve /

3 — Luis d'Atouguia./
3 — Antonio d'Atouguia. § 2.º /
3 — Francisco Alvares d'Atouguia, § 3.º /
3 — Jeronimo d'Atouguia, que foi o maior / e mais formoso homem de seu tempo, mor-/reu n'a India em tempo de Nuno d'a / Cunha, s. g. /
3 — Manuel d'Atouguia, § 4.º /
3 — Nuno Alvares d'Atouguia, § 8.º /
3 — Rodrigo Alvares d'Atouguia, § 9.º /
3 — D. Izabel d'Atouguia./
3 — D. Leonor d'Atouguia, mulher de Chris-/tovão Esmeraldo. filho 2.º de João Esmeral-/do, e de sua mulher Agueda de Abreu, / em titulo de Esmeraldos, § 2.º, N.º 2.º./
3 — D. Maria d'Atouguia, que morreu//

(fol. 106)

solteira, em 11 de Fevereiro de 1550./

3. Luiz d'Atouguia, filho 1.º de Francisco Alva-/res d'a Costa. succedeu n'a casa de seu pae, e por / falta de successão n'o morgado de Lopo de Atou-/guia, seu tio; achou-se em Safim, onde sof-/freu valorosamente o grande cêrco com Nuno / Fernandes de Atayde, e n'a tomada de Azamôr / com o Duque D. Jayme: d'elle falla Manuel / Thomas, Insulana, L.º 6.º, Tit.º 71./

Casou com D. Guimar de Bettencourt. / filha de João de Bettencourt, o Velho, e de Bar-/bara Gomes Ferreira, em titulo de Bettencourts, § 2.º, N.º 3.º /

De quem houve /

4 — Francisco Alvares d'Atouguia./
4 — Christovão d'Atouguia, que foi pâ-/ra a India n'o anno de 1604./
4 — D. Francisca d'Atouguia./
4 — D. Ignez d'Atouguia./

4 — D. Anna Bettencourt./
4 — D. Antonia, que morreu em Abril de / 1571./
4 — D. Luisa./

4. Francisco Alvares d'Atouguia, filho 1.º / de Luís d'Atouguia, viveu em Torres Novas./

Lá casou com D. Leonor de Barros, filha / de Francisco Lourenço, de alcunha o fidalgo, / e de D. Hellena de Proença, titulo de Gui-/maraens, § 4.º, N.º 3.º, T.º 13.º, fl. 304 v./

De quem houve /

5 — Luis d'Atouguia./
5 -- D. Guimar./
5 — D. Leonor./

Casou 2.ª vêz com D. Joanna, ou Ignez de//

(verso)

de Sousa, filha d'o Doutor João de Sousa de Mel-/lo, e de Mecia de Magalhães, o qual foi Chan-/celler d'a casa d'o Civel, em titulo de Souzas / Chichorros /

De quem houve /

5 — Luiz d'Atouguia de Sousa./
5. — Christovão d'Atouguia, que morreu sol-/teiro em Novembro de 1583./
5 — Jeronimo de Sousa, que foi pāra a India./
5 — D. Maria de Sousa, Freira em Torres Novas./
5 — D. Magdalena de Sousa./

Houve B. B.

5 — Luiz Alvares d'Atouguia, e /
5 — Lopo Furtado d'Atouguia, que fôrão / pāra a India./

5. Luiz d'Atouguia, filho 1.º e d'o 1.º matri-/monio de Francisco Alvares d'Atouguia, / viveu em Torres Novas n'a Quinta d'o Ala-/mo, e foi Senhor d'o Morgado e casa de / seu pae./

Casou com D. Izabel Coutinha, fi-/lha de Fernão Alvares de Sousa, e de D. / Maria de Teive, o qual era Senhor de / Baião, em titulo de /

De quem houve /

6 — Francisco Luiz d'Atouguia, s. g./
6 — Fr. Christovão d'Atouguia, Caval-/leiro professo do habito de S. João, s. g./
6 — Fernão Martins de Sousa d'Atouguia./
6 — D. Maria Coutinho, mulher d'Anto-/nio Leite Pacheco, filho de Diogo Leite / Pacheco, e de Luiza Sodré d'a Gama, sua / 2.ª mulher //

(fol. 107)

6 — D. Appolonia de Sousa, mulher de D. / Francisco de la Cueva, Commendador / d'o Pinheiro Grande, Castelhano./

6 — D. Catharina de Tavora, Freira / em Santarem n'o Convento de S. Domin-/gos d'as Domnas, onde foi Prioresa./

6: Fernão Alvares de Sousa de Atou-/guia, filho 3.º de Luiz de Atouguia, foi / Senhor d'o Morgado de Beja, e mais casa / de seu pae, em que succedeu por morte de / seus irmãos; embarcou-se pāra a India, / d'onde arribou, e servio ao depois a El-/Rei D. João 4.º n'as Armadas e frontr.ªˢ / contra Castella./

Casou com D. Maria de Mancel-/los de Affonceca, filha de Diogo de Af-/fonceca de Mancellos, e de D. Sebasti-/anna de Barros./

De quem houve /

7 — D. Leonor de Sousa e Atouguia. / mulher de Francisco Dias de Leão, / o Ferro de Alcunha, filho de An-/tonio Dias de Leão, de quem houve /

8 — Antonio Luiz Coutinho de Le-/ão e Atouguia, que casou com D. / ...., filha de / Antonio d'a Silva de Meneses, / de Campo Maior, morgado de / Hevora./

§ 2.º /

N.º 3. Antonio de Atouguia, filho 2.º / de Francisco Alvares d'a Costa. § 1.º, N.º 2.º, / serviu em Africa n'os cercos de Safim e //

(verso)

e Cabo de Gué, onde fez feitos grandes./

Casou com D. Catharina de Amil, filha d'o / Doutor João Fernandes d'Amil, Provedor d'os Resi-/duos, Fidalgo d'a Casa d'El Rei, em titulo de / Amins, § 1.º, N.º 1.º./

De quem houve /

4 — Francisco Alvares d'Atouguia, que mor-/reu n'a India. s. g./

4 — Agostinho de Atouguia, Clerigo./

4 — Simão de Atouguia, que nasceu em No-/vembro de 1552, e serviu muito bem em Tan-/gere, e foi Commendador d̄e S. P.º d'o Sul, / n'a Ordem de Christo./

4 — D. Izabel d'Atouguia, que casou em / 17 de Septembro de 1565 com Francisco Pa-/checo, natural de Lisbôa. filho de Jeronimo / Pacheco e de D. Joanna de Mattos./

4. — Outras filhas, que forão Freiras em S.ᵗᵃ / Clara d'o Funchal./

§ 3.º /

N.º 3. Francisco Alvares d'Atouguia, filho / 3.º de Francisco Alvares d'a Costa, § 1.º, N.º 2.º, / foi morador n'a Ribeira Brava./

Casou com Izabel de Bettencourt de / Teive, filha de Francisco de Bettencourt, e de / D. Izabel de Teive. em titulo de Bettencourts, / § 12.º, N.º 4.º, a qual morreu de parto em 6 / de Janeiro de 1564 /

De quem houve /

4 — Christovão d'Atouguia, que morreu sol-/teiro, s. g., em 15 de Novembro de 1583.//

(fol. 108)

4 — Nuno d'Atouguia d'a Costa, que morreu / n'o mar, indo pāra a India, solteiro. s. g./

4 — Francisco de Bettencourt de Atouguia./

4 — Manuel d'Atouguia, que morrērão mô-/ços solteiros./

4 — Lopo de Atouguia d'a Costa, que serviu / n'a India, onde casou com D. Izabel Perei-/ra, s. g.; e voltando á Ilha lhe fez seu / pai doação d'os serviços de seus filhos / Christovão e Nuno d'Atouguia n'o anno / de 1585, com os quais se despachou, e lhe /derão a fortaleza de Damão, que não lo-/grou por morrer logo./

4 — D. Magdalena de Atouguia. que casou / em 9 d'Abril de 1581 com João Rodrigues / Netto, filho de Miguel Rodrigues Net-/to, e de D. Izabel Vieira, em titulo de / Nettos Calaças, § ..../

4 — D. Constança d'Atouguia, mulher de / Francisco d'Andrada, filho de Manu-/el Dias d'Andrada, e de D. Maria / Giraltes, em titulo de Andradas. § 1.º, N.º 5.º/

Houve B. em Maria Furtada de Mendôça /

4 — Lopo Furtado d'Atouguia, a quem / seu pae fez uma doação em 8 de Maio / de 1596, e n'ella declara ser seu filho / natural, e d'a dicta Maria Furtada / de Mendôça./

§ 4.º /

N.º 3. Manuel d'Atouguia, filho 5.º de / Francisco Alvares d'a Costa, § 1.º, N º 2.º, vi/veu n'a Ribeira Brava./

Casou com D. Izabel de Bettencourt, / filha de João de Bettencourt. o Cavalleiro,//

(verso)

e de Guimar Ferreira, em titulo de Bettencourts, / § 12.º, N.º 3.º./

De quem houve /

4 -- Jeronimo d'Atouguia, que casou em 25 / de Junho de 1567 com D. Antonia de Cas-/tello Branco, filha de André de Aguiar d'a / Câmara, s. g., em titulo de Aguiares, § 1.º, / N.º 3.º./
4 — Luiz d'Atouguia, que morreu môço / s. g. em 11 d'Abril de 1566./
4 — Francisco de Bettencourt d'Atouguia./

4. Francisco de Bettencourt d'Atouguia, / filho 3.º de Manuel d'Atouguia, viveu n'o / Logar d'a Ribeira Brava, onde morreu em / 6 de Julho de 1620, e jaz n'a Capella d'o / Sanctissimo n'aquelle Logar./

Casou em 14 de Septembro de 1570 com / D. Branca de Barros, filha H. de Manuel / de Barros, e de D. Maria de Lemos. em titulo / de Barros § 1.º, N.º 5.º — a qual morreu / em 19 de Outubro de 1621, e se trasladárão se-/us ossos d'a Capella d'o Sanctissimo d'a Ribei-/ra Brava pâra a Capella d'o Sanctissimo / d'a Sé d'esta Cidade em 15 de Janeiro de 1636./

De quem houve /

5 — Pedro Gonçalves de Barros./
5 — Jeronimo d'Atouguia, § 5.º./
5 — Manuel de Barros d'Atouguia,, § 6.º./
5 — João de Bettencourt e Atouguia, § 7.º./
5 — D. Maria de Bettencourt. que morreu / môça, solteira, em 5 de Outubro de 1625./
5 — D. Izabel, que tambem morreu môça./

5. Pedro Gonçalves de Barros, filho 1.º de / Francisco de Bettencourt e Atouguia, foi//

(fol. 109)

foi Senhor d'o Morgado d'os Barros, p.r sua mãe./

Casou em 7 de Janeiro de 1695 com Ma-/ria de Ornellas, filha de Lopo Esteves de Ornel-/las, e de Catharina Lopes, sua mulher, a qual / morreu em 27 de Julho de 1622./

De quem houve /

6 — Pedro de Bettencourt e Atouguia./

6. Pedro de Bettencourt e Atouguia. filho / de Pedro Gonçalves de Barros, chamárão-lhe / o Pellado de alcunha, viveu n'o Campanário, / e falleceu em 13 de Abril de 1654./

Casou em 21 d'Abril de 1621 com / D. Maria de Mendôça, filha de Pedro Tei-/xeira de Vasconcellos, e de Izabel Lomelino / sua mulher, a qual morreu em 29 de Julho / de 1664./

De quem houve /

7 — Pedro de Bettencourt, que nasceu em / Abril de 1622 e foi herdeiro d'a Casa / de seu pae; ao depois se metteu Frade / de S.

Francisco, e fundou o Oratorio / d'a Calhêta d'os dictos Religiosos, s. g./
7 — Jeronimo d'Atouguia Bettencourt./
7 — D. Branca d'Atouguia, mulher / de Nicolau de Brito de Oliveira, fi-/lho 2.º de Mendo de Brito e Oliveira, / e de D. Mecia Salamanca, em titulo / de Britos Oliveiras, § 3.º, N.º 6.º; por cujo / casamento lhe passou a esta Casa o Mor-/gado d'os Barros./

7. Jeronimo d'Atouguia Bettencourt, filho 2.º / de Pedro de Bettencourt e Atouguia. nasceu / em Março de 1628, e succedeu n'a casa de / seu pae, e n'o morgado, em falta de seu irmão;//

(verso)

morreu em o 1.º de Março de 1685./

Casou 1.ª vez em 20 de Outubro de 1650 / com D. Catharina Esplanger Rocha, filha de / Adrião Esplanger e de Cecilia Fernandes, s. g./

Casou 2.ª vez em 24 de Janeiro de 1685 / com D. Guimar de Bettencourt, filha de Dio-/go Ferreira Ribeiro, e de D. Izabel de Mene-/ses, sua prima, em titulo de Ferreiras Ri-/beiros, § ..../ s. g./

Houve B.

8 — D. Maria Bettencourt. mulher de / Salvador Monis, filho de Diogo Ferrei-/ra Ribeiro, e de D. Izabel de Meneses, / em titulo de Ferreiras Ribeiros, § ..../

§ 5.º. /

N.º5. Jeronimo de Atouguia, filho 2.º de / Francisco de Bettencourt e Atouguia. § 4.º, / N.º 4.º, morreu em 19 de Março de 1625./

Casou em 17 de Junho de 1604 com / Filippa Gonçalves Cabreira, filha de Se-/bastião d'o Valle, e de sua mulher Angela / Lopes./

De quem houve /

6 — Bartholomeu, que morreu menino./
6 — Luiz, que tambem morreu menino./
6 — Francisco, que tambem morreu menino./
6 — D. Izabel, que morreu menina./

§ 6.º /

N.º 5. Manuel de Barros de Atouguia, / filho 3.º de Francisco de Bettencourt de / Atouguia, § 4.º, N.º 4.º//

(fol. 110)

Casou com D. Maria de Meneses, filha de / Christovão Monis Barreto, d'o Caniçal, e / de D. Maria Corrêa, em titulo de Monises / Barbosas, § 5.º, N.º 4.º./

De quem houve /

6 — D. Izabel de Barros. mulher de Dio-/go Ferreira Ribeiro, filho de Manuel / de Amil, e de Maria d'a Estrella, em / titulo de Ferreiras Ribeiros, § ..../

6 — D. Branca de Barros, mulher de / Domingos Nunes d'a Ribeira Brava./

6 — D. Maria de Bettencourt, mulher / de Brás Fernandes de Aguilar, s. g./

§ 7.º /

N.º 5. João de Bettencourt e Atouguia, / filho 4.º de Francisco de Bettencourt e Atou-/guia. § 4.º, N.º 4.º, foi cégo, e viveu n'a Ri-/beira Brava./

Não casou, mas houve B. em Filip-/pa Jorge./

6 — Pedro de Bettencourt e Atouguia./

6. Pedro de Bettencourt e Atouguia, filho / B. de João de Bettencourt, o Cégo; foi li-/gitimado por seu pae n'o anno de 1629, / cuja legitimação está lançada n'o L.º 6.º d'a / Câmara d'esta Cidade a f. 13; viveu n'o / Campanário./

Casou em 15 d'Outubro de 1640 com / D. Anna de Bettencourt, filha de Pedro / de Bettencourt, e de D. Catharina d'Abreu, / em titulo de Bettencourts. § 7.º, N.º 8.º, / a qual morreu em 1698, e jaz em a Capel-//

(verso)

Capella d'o Logar de Baicho./

De quem houve /

7 — Fr. João, Frade de S. Francisco./

7 — Francisco de Bettencourt e Atouguia, que / morreu solteiro, s. g./

7 — Luiz d'Atouguia Bettencourt, que vive / n'o Campanário, e é casado com sua pri-/ma D. Seraphina Bettencourt, filha de / Pedro Sodré, e de D. Maria Bettencourt. / irmaã de sua mãe, em titulo de Betten-/courts, § ...... s. g./

7 — D. Filippa, D. Marianna, D. Florença, / D. Sebastianna, e D. Maria, todas Freiras, / n'o Convento d'a Incarnação d'o Funchal./

7 — D. Luisa de Bettencourt, mulher de / Pedro Ribeiro Esmeraldo, filho de Pedro / Ribeiro Esmeraldo, e de sua 2.ª mulher / D. Joanna de Castello Branco, em titu-/lo de Ribeiros Carvalhaes, § 2.º, N.º 7.º/

§ 8.º/

N.º 3. Nuno Alvares d'Atouguia, filho 6.º / de Francisco Alvares d'a Costa, § 1.º, N.º 2.º/

Casou com D. Maria Bettencourt, filha / de Diogo Vaz de Bettencourt e de Izabel Affon-/ço, em titulo de Betencourts, § 15.º, N.º 4.º /

De quem houve /

4 — Fr. Manuel, e /
4 — Fr. Diogo, Frades d'a Observancia / de S. Francisco./
4 — D. Branca d'Atouguia, que / casou em 1491 com Gonçalo//

(fol. 111)

Gonçalo [1] Pires, um homem honrado e rico. / e forão paes de /
5 — Nuno Alvares d'Atouguia, que / passou á India com o fôro de fi/dalgo, anno de 1584; e de outros, s. g./

E casou, por morte d'este marido, 2.ª vêz / em 8 de Agosto de 1583 com André Af-/fonço Drummond; estão sepultados n'a / Capella de Nossa Senhora d'a Piedade, / Casa d'o Capitulo de S. Bernardino, onde / deixárão uma missa, e n'a sua sepultu-/ra diz: — *"Sepultura de André Af-/fonço Drummond, e de Branca de Atou-/guia, sua mulher"*.

4 — D. Joanna d'Atuoguia, mulher de / Mem Rodrigues de Vasconcellos, filho / de Gregorio Mendes de Vasconcellos, e de / Ignez Teixeira de Goes, em titulo de Vas-/concellos, § 16.º, N.º 4.º/
4 — D. Maria, Freira em S.ta Clara d'o / Funchal./
4 — D. Brites, que morreu solteira./

§ 9.º/

N.º 3. Rodrigo Alvares d'a Costa, filho 7.º de / Francisco Alvares d'a Costa, § 1.º, N.º 2.º/

Casou 1.ª vez em 1524 com Ignez / Delgada, filha de Pedro Delgado, e de Izabel / Fernandes, a Velha d'a Serra, em titulo de / Delgados, § 1.º, N.º 1.º/

De quem houve /

4 — D. Leonor d'a Costa, mulher de Jor-/ge Pinto, em titulo de Pintos, § 1.º, N.º 3.º/

Casou 2.ª vez em 1529 com D. Victoria//

(verso)

D. Victoria Leitôa, filha de João Lourenço Leitão, e / de Guimar Ferreira, em titulo de Carvalhos Ferrei-/ras, § 5.º. N.º 2.º/

De quem houve /

4 — Luiz d'Atouguia, que nasceu em Novem-/bro de 1539, e se fez Frade d'a Observancia./
4 — Maria de S. Luiz, Freira em Sancta / Clara d'o Funchal.//

---

(1) Com este sinal na margem externa está o seguinte teór: — (1) Gonçalo Pires fêz tes/tamento em 1569 a 8 de / Dezembro, foi morador / n'o Campanário, e jaz / sepultado em S. Bernard.no./

(fol. 112)

CORRÊAS./

ARMAS./

O campo de ouro fretado de corrêas de verme-/lho, repassadas umas poi outras: timbre / dous braços armados em aspa atados com / uma fivella vermelha./

ASCENDÊNCIA. / de João Affonço Corrêa, como se-/gue o Pedrosa, e condis com as me-/morias que d'elle temos./

Em uma memoria d'a Familia de Corrêas, es-/cripta por Manuel Alvares Pedrosa, achei en-/troncada a ascendencia d'este João Affonço Cor-/rêa n'a forma seguinte:/

Alvaro Affonço Corrêa, que segundo os tem-/pos e o patronimico foi filho de Affonço Cor-/rêa, Senhor de Farelães, serviu ao Senhor Duque / de Bragança D. Affonço, d'o qual foi Cama/reiro Mór, como consta de memorias d'o Archi-/vo d'a Casa de Bragança /

Casou com ..../

De quem houve /

1 — Alvaro Affonço Corrêa, Escudeiro d'o In-/fante D. Henrique, e ao depois Conego / de Silves./

1 — João Affonço Corrêa, que segue. § 1.º./

1 — Izabel Corrêa, que casou com Gonçalo / Annes d'Azevedo, d'os quais foi filho /

2 — Jorge Corrêa, Prior de S. Martinho de / Arganil, como justificou para tirar//

(verso)

brazão d'armas d'os Corrêas, o qual se lhe / passou em 8 de Fevereiro de 1540, como cons-/ta d'a Torre d'o Tombo a f. 9 v. d'o Livro / d'os Privilegios d'o dicto anno, e as mesmas / tinha já tirado no anno de 1533, como se / vê a f. 64 do L.º d'este anno./

§ 1.º /

N.º 1. Foi principio d'esta familia João / Affonço Corrêa, filho 2.º de Alvaro Affon-/ço Corrêa: foi um d'os primeiros e princi-/pais povoadores que passárão a viver n'esta / Ilha n'o seu descobrimento; e entre os compa-/nheiros nobres de João Gonçalves Zargo o conta / o Doutor Gaspar Fructuoso n'a historia d'a / dicta Ilha L.º 2.º Cap: 5.º, e o repete Manu-/el Thomas, insigne descobridor d'as antigui-/dades d'ella, falando-se n'o L.º 9.º d'a sua Insu-/lana, Tit: 105 d'os dictos descobridores e / companheiros d'o Zargo, onde dis o seguinte:/

De João Affonço illustre descendencia /
A Ilha irá com glorias augmentando./

E que não houvesse nobre, nem conhecida des-/cendencia de outro João Affonço, é tão in-/dubitavel como notorio; antes só por elle / deve justamente entender-se: porque, não / deichando mais d'o que dous filhos, raramen-/te se achará nobreza tanto n'esta Ilha, co-/mo n'as d'os Açôres, de que não seja elle / seu progenitor: nem poderá fazer duvida / n'aquelles logares a falta d'o appellido de / Corrêas, porque n'aquelles tempos, como / mais sinceros e menos pomposos, era mui / commum essa commissão; assim o nosso//

(fol. 113)

e nosso em muitas partes d'estas memorias, e em / muitas indubitaveis d'o mesmo de que tractamos./

Conserva-se um pergaminho autentico fei-/to n'o anno de 1459, que tenho em meu poder / e serve de alguma demonstração d'a sua nobresa: / d'elle consta ser seu irmão Alvaro Affonço / Escudeiro d'o Infante D. Henrique, em cujo / serviço é notorio se occupava a melhor no-/bresa d'o Reino, assim o testifica Faria n'a / sua Africa, Cap: 3.º, N.º 10.º, e Barros, Dic: / 1.º, L.º 1.º Cap: 5.º, fl. 2. E sem embargo de que / o dicto documento seja de materia impro-/pria d'este meu lavor, pareceu-me copial-o / aqui, ou por veneração d'a antiguidade, ou / porque possa aos curiosos servir de alguma / confrontação genealogica./

——/

Saibão quantos esta Carta de vendi-/ção e perduravel fermidão virem como eu / Alvaro Affonço, Escudeiro d'o Infante D. / Henrique, e Conego n'a Sancta Egreja de / Silves, de minha livre e propria vontade, / vendo e ou-

tourgo de juro e de herdade d'este / dia pāra todo o sempre a vos João Affonço, / meu Irmão, e assi a Ignês Lopes vossa mu-/lher, moradores n'a Ilha d'a Madeira. to-/dol-os bens que ora eu houve por morte de / Martim Alvares, que ahi foi morto, segun-/do em uma carta de venda, que ahi vai. é con-/teûdo, os quaes lhe vendo, e outorgo com entra-/das e sahidas, e direitos e pertenças quantos ha. / e por direito ter deve, que fação d'ellas todo / o que lhes prouver, como de seu haver proprio, / e isto por preço certo e nomeado, conveê a / saber desoito mil reis em prata que d'elles / recebi, que tanto me teê proveito, e outorgo / que elles hajão os dictos bens. e fação d'elles e //

(verso)

e com elles todo o que lhes prouver, e outorgo que / se alguem vier, assim d'a minha parte, como / d'a estranha, que esta venda queira quebrantar, / ou tão sómente tentar que lhe não seja valiosa, / e accontecendo que eu a Juizo chamado seja, e / outorgar não quizer, e defender não puder, que / lhe pague os dictos bens em dobro com quanto / em elles for melhorado em o ultimo, tanto ao / senhorio d'a terra faço obrigações de todos / meus bens que para isso obrigo e outorgo / a posse e terra e senhorio d'os dictos bens, / como de seu haver proprio, e a possão tomar / e haver sem auctoridade ou instancia de / Juizo, e em testemunho d'isto lhe mando / dar esta Carta feita em Lagos n'as mora-/das de mim Tabellião em vinte e um dias / de Junho, anno d'o Nascimento de Nosso / Senhor Jesus Christo de mil quatro centos, e / cincoenta e nove annos: testemunhas Lou-/renço Dias Cavalleiro, e Ayres Pires Escu-/deiro d'o dicto Senhor. E eu Jorge Alvares, / publico Tabellião pel-o Infante Dom Hen-/rique, nosso Senhor, n'a dicta Villa, que / esta Carta escrevi, e meu signal fiz que / tal é = Signal publico = . /

— /

Tambem me persuado ter o mesmo / João Affonço alguma super-intendencia n'a / fazenda d'o dicto Infante n'esta Ilha, / e fundo o meu parecer n'o que repete Fru-/ctuoso, L.º 2.º, Cap: 14.º de uma memoria, / que dis tinha em seu poder, escripta pel-/o mesmo Infante D. Henrique a João / Gonçalves Zargo, n'a qual dis as pala-/vras seguintes:/

"Disei a João Affonço que corrija outra / mó, e se faça um moinho de "agua segun-//

(fol. 114)

"segundo o de Thomaz; seja-vos de lembramento de / mandardes a Pastel "que se corrija, e disei a João / Affonço que mande algum se está corri-"gida, etc./

— /

E' sem dúvida que d'elle teve grandes mer-/cês. pois foi Senhor de muita fazenda (que / então erão sesmarias que dava o dicto Infante) / n'o limite de Camara de Lobos, aonde fez enge-/nho de assucar, e fabricou păra sua habitação / uma d'as mais nobres casas que ha n'esta Ilha, / em cujo solar contão hoje seus descendentes / quasi tresentos annos de nobresa./

—/

Tambem fundou, para perpetuo jasigo / de seu corpo, a Capella d'o Spirito Sancto que / hoje serve ao Sanctissimo Sacramento n'a Egre/ja de Sancta Maria d'o Calhau, primeira / parochia que houve n'esta Cidade, a qual an-/nexou sua terça com vinculo de missas, e / administração de seus primogenitos; nella / jaz desde o anno de 1490, em que falleceu / já provecto de annos./

—/

Foi casado (sendo já de maior edade, se-/gundo tradição) com Ignez Lopes, de quem não / temos mais noticia d'o que ser de Lisbôa, fi-/lha de Lopo Afionço de Bulhão, a qual mor-/reu n'o anno de 1522, e jaz sepultada com / seu marido./

De quem houve/

2 -- Antonio Corrêa./

2 — D. Izabel Corrêa (cujo nome tomou / de sua tia, irmaã de seu pai) mulher / de Ruĩ Mendes de Vasconcellos, filho de / Martim Mendes de Vasconcellos, o Ve-//

(verso)

o Velho, e de Hellena Gonçalves d'a Ca-/mara, em titulo de Vasconcellos, § 16.º, / N.º 2.º./

2. Antonio Corrêa (1) filho de João Af-/fonço Corrêa, chamárão-lhe o Grande pel-as / suas acções, e o Velho pel-a muita edade / com que morreu, visto que nasceu pel-os an-/nos de 1457, e falleceu em 1572 com perto / de 115 annos de edade. Succedeu n'a ad-/ministração d'a Capella de seu pae, e foi / forado n'o foro de fidalgo n'o anno de 1509. / Serviu muitas vezes em Africa, como cons-/ta de Manuel de Faria, Africa Portu-/guesa, Cap: 7.º, N.º 55.º e 61.º, Manuel / Thomás L.º 6.º d'a Insulana, Tit: 76, e Fru-/ctuoso, em muitos logares./

Temos em nosso poder varias cartas / d'os Reis d'aquelles tempos, por que lhe / pedirão a assistencia de sua pessôa n'os logares d'Africa. Referiremos uma / por não fazermos maior esta leitura./

—/

(1) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: — (1) Parece se lhe pôs es-/te nome em memoria / de seu tio S.to Ant.º./

PARA ANTONIO CORRÊA, FIDAL-/
GO D'A NOSSA CASA./

—/

Antonio Corrêa, nós El Rei vos enviâmos / muito Saudar: por termos, por serviço de Nos-/so Senhor, e assim nosso, haverem os nossos / logares d'alêm, Arzila, Tangere, Ceuta, / mais gente d'a que te' ora houve, ordena-/mos que d'o primeiro dia de Abril d'o anno / que veê de quinhentos e quinze em diante, / em quanto nossa mercê for, haja n'elles / duas Companhias de lanças, e n'o conto / d'a dicta gente nos queremos valer de al-/guns fidalgos de nossa casa; e porque conhe-/cemos que em todal-as cousas que forem de//

(fol. 115)

de nosso serviço haveis de folgar de nos servir / com muito zêlo e vontade, como as taes pes-/sôas o devem fazer, e vos encommendamos mui-/to e mandamos que te' o dicto tempo vos fa-/çaes prestes pãra d'ahi irdes surdir em / cada um d'os dictos logares em qualquer / d'elles que quizêrdes estar, e vos será dada / moradia lá paga, e o trigo ordenado pãra / vossa pessôa e càvallo e homem de pé, e / septe mil e seis centos reis em dinheiro / por anno pãra cada lança a cavallo com / seu homem de pé que com vosco estiver, / e bem vos seja dado o trigo pãra cada / pessôa e seu cavallo e homem de pé, e o / dicto soldo de dinheiro, e se algum d'os / dictos homens forem besteiros, ou espin-/gardeiros haverão, sendo besteiros, dous cru-/zados por anno de accrescentamento; e sen-/do espingardeiros três cruzados e mais sua / espingarda e aparelhos d'ella; e embarca-/ção pãra vós e pãra os que comvosco forem, / vos será dada á nossa custa n'a nossa Ci-/dade de Lisbôa, ou d'ahi te' o Algarve n'os / logares que vos mais convenientes forem; / e por este môço, vos agradecemos, nos / enviareis a resposta de como estaes pã-/ra o dicto tempo prestes para fazermos / o dicto fundamento: escripta em Evo-/ra a vinte e um de Novembro, Gaspar / Saraiva a fez em 1514 annos = Rei = /

—/

Não só o fez n'as occasiões que lhe / pedirão, mas avantajando-se em muitas, / fez largo dispendio n'aquellas jornadas; / consta-nos de algumas por uma justifi-/cação que tenho em meu poder tirada / a sua instancia n'o anno 1525 e d'ella//

(verso)

referiremos somente a petição./

—/

Diz Antonio Corrêa, morador em Camara de / Lobos, que a elle cumpre e é necessario um ins-/trumento com dictos de testemunhas d'as / cousas seguintes:/

Primeirâmente de como é verdade que em / vida d'El-Rei D. Manuel, que é em gloria, / elle Antonio Corrêa foi em pessôa á Villa / de Arzila, sendo Capitão o Conde de Borba, / com seus cavallos e quinze ou dezeseis homens, / e serviu n'a dicta Villa d'Arzila um an-/no e dous mezes com honrada casa, e mui-/tos homens de pé e de cavallo com muitas / armas pâra sua pessôa e pâra os seus./

Item, de como é verdade que depois, es-/tando cercada a Cidade de Safi, sendo d'ella / Capitão Diogo d'Azambuja, mandou pe-/dir soccorro a esta Cidade d'o Funchal, / n'o qual soccorro accudiu Simão Gonçal-/ves, Capitão d'esta Ilha, em cuja com-/panhia elle Antonio Corrêa foi com / vinte homens e muitas armas e man-/timentos e como a dicta despesa esteve / á sua custa bem seis mêses n'o dicto / soccorro./

Item, de como é verdade que depois n'o / anno de dez, mandou o dicto Senhor Rei / D. Manuel, que é em gloria, cartas / a esta Cidade que o fossem servir á dicta / Cidade de Safim com Nuno Fernandes / d'Atayde, Capitão d'a dicta Cidade, que / Sua Alteza então lá mandou, n'o qual / serviço elle Antonio Corrêa foi mui bem / apercebido de muitas armas e mantimen-/tos e com seis homens de cavallo afóra / os de sua pessôa, e com perto de vinte //

(fol. 116)

vinte homens de pé bem providos e armados, d'on-/de serviu e esteve um anno e meio, pouco mais / ou menos, sempre á sua propria custa, e des-/pesa com todos os dictos homens de cavallo e / de pé, agazalhando outros que ião, e não tinhão / agasalho./

Item, de como é verdade que depois, estan-/do cercado o castello de Cabo de Gué, o Capi-/tão d'elle mandou a esta Cidade pedir soccor/ro, e João Gonçalves, Capitão que foi desta Ju-/risdicção d'o Funchal, que Sancta Gloria ha-/ja, mandou ao dicto soccorro seu filho Simão / Gonçalves d'a Camara, que ora é Capitão d'es-/ta Ilha, com o qual elle Antonio Corrêa man-/dou seu filho Gaspar Corrêa em um navio / seu com muita gente, muitas armas e man-/timentos, tudo á custa d'elle Antonio Corrêa, / e n'o dicto soccorro estivérão até ser levantado / o cêrco, e não serem lá mais necessarios; e / porque elle Antonio Corrêa até hoje não / pedio a El Rei Nosso Senhor satisfação d'os / serviços que n'isso lhe fez, e ora lhe quer fazer / certo passar como diz esta petição — Pe-/de a Vossa Mercê, etc./

Forão testemunhas n'esta Justificação o / Capitão Simão Gonçalves, Mendo de Brito, / João Mealheiro, Pedro de Ornellas, Francis-/co de Cairos, Rodrigo Alvares Ferreira, Af-/fonço Vás o Cavalleiro, Henrique de Betten-/court d'a Ribeira Brava, João Lourenço / de Vares, Jorge Annes de Araujo, e Pedro / Lopes. — D'estes serviços fez elle doação / a seu filho

João de Bettencourt Corrêa em / 25 de Março de 1569, d'os quaes não teve / nem procurou nunca satisfação, havendo / gastado n'elles passante de vinte mil cru-/zados, segundo colho de memorias d'aquelle//

(verso)

tempo, em que fazião mais vulto e menos ruido./

Faleceu n'o anno de 1572, e jaz enterrado n'a Ca-/pella maior d'a Egreja parochial de São Sebastião / d'o Logar de Camara de Lobos, em cuja sepultura / se lê em laminas de bronze ao redor de uma bôa / campa o seu nome, e o de sua mulher; fez mor-/gado de sua 3.ª que administrão seus netos primo-/genitos./

Casou já de maior edade com D. Izabel de / Bettencourt, filha de João de Bettencourt o velho, / e de sua mulher Barbara Gomes Ferreira, em / titulo de Bettencourts, § 2.º, N.º 3.º —, a qual mor-/reu em 1571, e jaz n'a mesma Capella de São / Sebastião de Camara de Lobos com seu marido: / fez morgado tambem d'a sua 3.ª, que anda / n'os mesmos seus netos primogenitos./

De quem houve /

3 — Gaspar Corrêa Bettencourt, que teve / o foro de fidalgo (1), serviu em Africa muitas / vezes, e foi casado com D. Maria Henriques, filha de D. Affonço Henriques e de D. Anna / de Andrada, em titulo de Henriques d'as / Alcaçovas, § 1.º, N.º 2.º, s. g. e servindo de Provedor d'a Misericordia d'esta Cidade n'o / anno de 1566, foi morto pel-os Franceses / levantados que entrárão a dicta Cidade pã-/ra a saquear em 3 de Outubro, defendendo / elle valorosamente a entrada d'a fortaleza; / consta de uma Justificação que tenho em / meu poder, e o repete Manuel Thomás / L.º 7.º d'a Insulana, Tit: 132 e 133; foi / moço fidalgo d'a Casa d'El Rei, forado em / 1632 annos em 900 rs. de moradia./

3 — Christovão Corrêa Bettencourt, fidal-/go d'a Casa d'El Rei, casou com D. Leo-//

(fol. 117)

D. Leonor de Andrada, filha de Gonçalo Fer-/nandes d'a Serra d'Agua, e de sua mulher Isa-/bel Fernandes de Andrada, em titulo de / Andradas por femea, § 1.º, N.º 1.º, s. g./

No anno de 1551 estava viuvo d'a dicta D. / Leonor, de cuja 3.ª foi herdeiro, e hoje se con-/serva em morgado n'os Freitas d'a Magda-/lena. Faleceu de morte apressada, e jaz / com sua mulher em N.ª S.ra d'a Conceição / d'a Calhêta./

3 — Jorge Corrêa Bettencourt./

3 — João de Bettencourt Corrêa, § 10.º/

(1) Com este sinal, na margem externa está o seguinte teór: — (1) Insulana, Tit: 92, L.º 7.º./

3 — D. Guimar Corrêa, que não casou, e / faleceu em 4 d'Outubro de 1592 com gran-/de opinião de virtude, e jaz enterrada / com seus paes./

3 — D. Joanna Corrêa, que se recebeu em 7 de / Agosto de 1570 com Francisco Lomelino, / filho de Jorge Lomelino, e de Maria Adão, / em titulo de Lomelinos, § ...., N.º ..../

3 — D. Maria Corrêa, que casou em 28 de Ja-/neiro de 1573 com Ayres de Ornellas, § 1.º, N.º .., s. g., a qual morreu em 25 de / Fevereiro de 1594, e jaz n'a Capella de / Sto. Antonio d'a Sé./

3 — D. Anna Corrêa, que casou em 27 de / Fevereiro de 1573 com João Esmeraldo, fi-/lho de Christovão Esmeraldo, e de D. Leonor / de Atouguia, em titulo de Esmeraldos, / § ..../

3. Jorge Corrêa de Bettencourt, filho 3.º de / Antonio Corrêa, o grande, succedeu por / morte de seus irmãos, n'a casa de seus paes, / serviu em Africa — Faria — Africa Portuguesa, / Cap.º 8.º, N.º 138, morreu em Maio de //

(verso)

de 1591, e jaz sepultado com seus avós n'a Capella / d'o Spirito Sancto em Sancta Maria d'o Calhau./

Casou tambem de maior edade em 29 de Ju-/lho de 1573 com D. Maria Vieira (1), filha de / Miguel Rodrigues Netto e de D. Isabel Vieira, / em titulo de Nettos, § 3.º, N.º 2.º, a qual mor-/reu em 23 de Julho de 1592, e jaz com seu Pae / n'a Sé d'esta Cidade; fez morgado de seus bens / e os deixou a seu filho terceiro Francisco de / Bettencourt Corrêa /

De quem houve /

4 — Antonio, que morreu menino./
4 — João de Bettencourt Corrêa./
4 — Francisco de Bettencourt Corrêa, § 8.º/

4. João de Bettencourt Corrêa, filho 2.º de / Jorge Corrêa Bettencourt, nasceu em Abril / de 1576, succedeu n'a casa de seu pae, e fale-/ceu de 49 annos em 20 de Maio de 1625, jaz / sepultado n'a Capella do Spirito Sancto d'o / Calhau; fez morgado d'a sua 3.ª em seu / filho 2.º Jorge Corrêa Bettencourt./

Casou em Outubro de 1598 com D. An-/tonia de Castello Branco, filha de Fernão de / Moraes de Vasconcellos, e de sua mulher D. Ma-/ria d'a Camara, em titulo de Moraes, § 1.º, / N.º 5.º, a qual fez morgado de sua 3.ª n'os / descendentes de sua filha D. Maria, e morreu / em Dezembro de 1610, jaz sepultada com / seu marido./

---

(1) Com este sinal, na margem externa está o seguinte teór: — (1) Em 7 de Julho de 1573 / lhe fez dote seu pae Mi-/guel Rodr.ª Netto, e / sua mulher pãra ca-/sar com Jorge Corrêa, / e lhe dotárão a Ca-/pella e morgado que / n'elle instituio Isabel / Gonçalves sua tia, ir-/maã de sua avó ma-/terna./

De quem houve/

5 — Antonio Corrêa Bettencourt./
5 — Jorge Corrêa Bettencourt, § 4.º./
5 — Bernardino d'Aguiar Bettencourt, § 6.º.//

(fol. 118)

5 — Fernão de Moraes de Aguiar, § 7.º./
5 — D. Maria de Castello Branco, que nas-/ceu em Fevereiro de 1600, e se recebeu em 26 / de Fevereiro de 1619 com Manuel de A-/touguia d'a Costa, filho de João Rodri-/gues Netto, e de D. Magdadalena d'Atou-/guia, em titulo de Nettos, § ...., N.º ..../ a qual morreu em 3 de Junho de 1657./
Houve B./
5 — Antonio Corrêa Bettencourt, s. g./
5. Antonio Corrêa Bettencourt, filho 1.º de / João de Bettencourt Corrêa, nasceu em Sep-/tembro de 1601, e succedeu n'a Casa de seu pae, / morreu em 16 de Dezembro de 1670, e jaz n'a / Capella do Spirito Sancto d'o Calhau. Edi-/ficou a Ermida de Nossa Senhora d'a Bôa / Hora n'a sua Quinta d'a Torre por cima / d'o Logar de Camara de Lobos, fez morga-/do d'a sua 3.ª que anda em seus nettos./

S.6 Casou 1.ª vêz em 11 de Abril de 1622 / com D. Joanna Henriques, filha H. de D. Af-/fonço Henriques, e de D. Joanna de Abreu, / em titulo de Henriques d'as Alcaçovas, / § 1.º, N.º 4.º, a qual faleceu de parto em / 18 de Abril de 1644, havendo nascido em / 1607, jaz sepultada em S. Francisco d'es-/ta Cidade n'a Capella de seus avós mater-/nos/

De quem houve/

6 — João de Bettencourt Henriques, que / nasceu em Novembro de 1628, e casou / em Fevereiro de 1649 com D. Francis-/ca Henriques, filha de Antonio Cor-/rêa Henriques, seu tio, e de D. Maria / d'a Camara sua madrasta, n'este titu-//

(verso)

titulo § ..../ N.º .... s. g., e faleceu em 6 de De-/zembro do mesmo anno, havendo falecido / sua mulher em 24 de Novembro anteceden-/te d'a mesma doença de bexigas./
6 — Pedro de Bettencourt Henriques./
6 — Antonio Corrêa Bettencourt, § 3.º./
6 — Thomaz de Bettencourt Henriques, que / é Clerigo; faleceu em 2 de Março 1718./
6 — Ignacio de Bettencourt Camara, que 7 serviu n'o Alemtejo n'as guerras contra / Castella, e nasceu em Fevereiro de 1643, / e casou

n'esta Ilha em 28 d'o mês de Feve-/reiro de 1671 com D. Antonia Brandão / filha H. de Pedro Gonçalves Brandão, / filha H. de Pedro Gonçalves Brandão, / s. g.; foi Cavalleiro d'o habito de Christo com 40$000 de tença: morreu em / 17 de Agosto de 1692, e sua mulher em / Outubro d'o mesmo anno — jazem am-/bos n'a Capella Maior d'a Egreja de / Nossa Senhora d'o Carmo d'esta Cida-/de, de que forão padroeiros. Fizérão / morgado de seus bens, e os annexárão / ao que n'elles tinhão feito Manuel / Martins Brandão em um e outro suc-/cedeu por sua morte seu sobrinho / Henrique Henriques de Noronha, fi-/lho de seu irmão Pedro de Bettencourt / Henriques./

6 — D. Maria, D. Luisa, D. Joanna, / D. Francisca, e D. Andreza, todas Frei-/ras em S.ta Clara d'o Funchal./

Casou 2.ª vez em 10 de Junho de 1648 com / D. Maria d'a Camara, Viuva de Anto-/nio Corrêa Henriques, filho de João Bet-/tencourt Corrêa, e de D. Francisca Hen-/riques n'este titulo, § ...., N.º ...., a qual / era filha de Diogo Pereira de Meneses, e //

(fol. 119)

e de D. Catharina Leme, em titulo de Homens / Sousas, § .., N.º .., s. g./

—/

6. Pedro de Bettencourt Henriques, filho 2.º / de Antonio Corrêa Betencourt, nasceu (1) em / 29 de Junho de 1632; succedeu, em falta de seu / irmão João de Bettencourt, n'a casa de seus avós, / e por sua mãe foi tambem herdeiro d'a casa / d'os Henriques. Fez-lhe El Rei D. Pedro se-/gunda mercê d'o foro de Moço fidalgo pel-o ha-/verem perdido seu avô n'o descuido de se filhar, / e assim o fez declarar n'o dicto filhamento; / faleceu em 30 de Dezembro de 1687 com 55½ / annos de edade, jaz sepultado n'a sua Ca-/pella do Spirito Sancto d'o Calhau: fez / morgado de sua 3.ª em o primogenito d'a / sua Casa./

Casou com D. Marianna de Meneses, / irmaã de sua cunhada, e filha de Antonio / Corrêa Henriques, seu Tio, e de sua madras-/ta D. Maria d'a Camara n'este titulo, / § ...., N.º ...., a qual nasceu em Septembro de / 1632, e faleceu em 7 de Novembro de 1699, / jaz com seu marido n'a Capella referida./

De quem houve /

7 — João de Bettencourt Henriques./

7 — Antonio Corrêa Bettencourt, que / nasceu em 20 de Agosto de 1664, e estu-/dou em Coimbra, e é Arcediago n'a Sé / d'esta Ci-

(1) Com este sinal, na margem externa está o teór seguinte: — (1) Consta o seu Ba-/ptismo de 5 de Julho de / 1632 d'o L.º de Recebi-/mentos d'o anno 609. / a f. 66 v. n'a freguesia / de S. Pedro./

dade, e n'ella Commissario d'o / S.^{to} Officio; e d'a Bulla d'a Sancta / Crusada: hoje Deão d'a mesma Sé; faleceu em 24 d'Agosto de 1725./

7 — Henrique Henriques de Noronha. / § 2.º.//

(verso)

7 — Fr. Pedro de Noronha, que nasceu em Feve-/reiro de 1670, e é Religioso de S. Jeronimo / n'o Convento d'o Mato, graduado de Dou-/tor em Theologia pel-a Universidade de / Coimbra, Qualificador d'o Sancto Officio, / Prior d'o seu Convento duas vezes, e hoje Rei-/tor d'o Collegio de Coimbra./

7 — Fr. Francisco de Bettencourt, que nasceu / gêmeo em Julho de 1671, e é Religioso d'a / mesma Ordem em Belêm, e Prégador, Prior / d'o Convento d'o Mato duas vezes./

7 — Gaspar de Bettencourt, que nasceu gê-/meo n'o mesmo dia e é P.^{e} d'a Compa-/nhia de Jesus, onde mudou o nome em / Leão Henriques, em memoria de seu Tio / o Veneravel P.^{e} Leão Henriques d'a mes-/ma Companhia./

7 — Lucas, que mudou o nome em Fr. Hen-/rique d'os Serafins, Religioso d'a Obser-/vancia de S. Francisco n'a Custodia / d'esta Ilha, e Prégador: faleceu em 21 / de Novembro de 1704./

7 — Thomaz de Bettencourt Henriques, / Conego n'a Sé d'esta Cidade d'o Funchal, / e hoje Thesoureiro Mór./

7 — D. Maria, D. Theresa, D. Antonia, / D. Filippa e D. Rosa, Freiras todas / em Sta Clara d'o Funchal./

7 — D. Marianna de Meneses que nasceu em / 15 de Dezembro de 1668, casou em 25 de / Julho de 1695 com Pedro Julio d'a Cama-/ra Leme, filho H. de Francisco d'a Ca-/mara Leme, e de D. Francisca de Mene-/ses, em titulo de Homens Sousas, § ..../ N.º ...., e morreu em 22 de Janeiro de 1759./

7. João de Bettencourt Henriques, filho 1.º / de Pedro de Bettencourt Henriques, nasceu//

(fol. 120)

em 5 d'Agosto de 1653, e succedeu n'o morgado e / casa de seu pae, é moço fidalgo, e Cavalleiro d'o habito de Christo com tença por mercê d'El Rei / D. Pedro 2.º, que Deus guarde, faleceu n'a Quinta / d'a Torre em 9 de Maio de 1719, e se depositou / n'a Ermida de N.ª S.^{ra} d'a Boa Hora; vinculou / as suas 3.as, e sua m.^{er} em morgado./

Casou em 2 de Julho de 1689 em casa de / seu Sogro com D. Ignacia de Castello Branco / sua prima, filha d'o Tenente General Igna-/cio d'a Camara Leme, e de D. Izabel de Castello / Branco, em titulo de Homens Sousas, § 2.º, / N.º 8.º, que faleceu em o 1.º de Janeiro de 1729./

De quem houve/

8 — Antonio Corrêa Bettencourt Henriques./
8 — Pedro de Bettencourt Henriques, Add.ção 1.ª/
8 — D. Izabel, que morreu menina./
8 — D. Marianna, Freira em N.ª S.ra d'a / Incarnação d'o Funchal, nasceu em 21 de / Novembro de 1691./
8 — D. Izabel, que morreu menina./

8. Antonio Correia Bettencourt Henriques, / filho 1.º de João de Bettencourt Henriques, nas-/ceu em 24 de Outubro de 1690, e faleceu em 14 de Agosto de 1763./

Casou em 3 de Dezembro de 1711 com D. / Antonia Joanna Henriques, sua / prima-irmaã, filha H. de seu tio Henri-/que Henriques de Noronha, e de D. Francisca / Maria de Vasconcellos, § 2.º, N.º 8.º, a qual / faleceu em 22 de Maio de 1746./

De quem houve/

9 — Henrique João, que nasceu em 22 de //

(verso)

9 — Antonio José, que nasceu em 17 de Feverei-/ro de 1718, e faleceu em 16 de Junho de 1719./
9 — João Affonço Corrêa Henriques, Add.ção 2.ª/
9 — Antonio Joachim, que nasceu em 10 de / Fevereiro de 1727./
9 — D. Francisca Ignacia, que nasceu n'o / ultimo de Janeiro de 1713, Religiosa em / S.ta Clara, falecida em Março de 1734./
9 — D. Antonia Julia, que nasceu em 9 / de Janeiro de 1714, Religiosa n'o Conven-/to d'a Incarnação./
9 — D. Isabel Margarida, que nasceu em / 22 de Fevereiro de 1717, Religiosa n'o Con-/vento d'a Incarnação./
9 — D. Anna Rosa, que nasceu em 17 de / Julho de 1719, e faleceu em 22 de Dezem-/bro d'o mesmo anno./
9 — D. Marianna Francisca, Freira n'o / Convento d'a Incarnação./
9 — D. Josepha Therêsa, Freira n'o Con-/vento d'a Incarnação./
9 — D. Rosa Candida, Freira n'o Conven-/to d'a Incarnação./
9 — D. Gertrudes, que morreu./

9. Henrique João Corrêa Henriques, filho 1.º / de Antonio Correa Bettencourt Henriques, / nasceu em 22 de Dezembro de 1715, e faleceu / sem testamento em 18 de Septembro de 1741, / e jaz sepultado n'o Carneiro d'a Capella Mai-/or de Nossa Senhora d'o Carmo d'esta Ci-/dade./

Casou em 25 de Janeiro de 1734 com / sua prima D. Izabel Rita, filha de Jor-/ge de Vasconcellos, e de D. Izabel / Maria de Sá, n'este titulo, § 4.º, N.º 7.º,/

De quem houve, //

(fol. 121)

10 — Antonio, que nasceu em 26 de Junho de / 1735, e faleceu em 18 de Septembro d'o mes-/mo anno; jaz sepultado n'a Ermida de / N.ª S.ra d'a Boa Hora n'a Quinta d'a / Torre./

10 — Antonio João Corrêa Henriques./

10 — D. Antonia Joanna, nasceu em 29 de / Dezembro de 1738, baptisou-se em 6 de / Janeiro de 1739./

10 — Izabel, faleceu de poucos mezes./

10 — D. Anna Ignacia, nasceu em 21 de / Julho, e baptisou-se na Sé em 31 d'o dicto / mês de 1741./

10. Antonio João Corrêa Henriques, filho 2.º / de Henrique João Corrêa Henriques, nasceu a / 3 de Septembro de 1737, e se baptisou a 8 do di-/cto mês n'a Egreja d'a Sé d'esta Cidade./

Casou em 3 de Maio de 1761 com D. / Izabel Rita de Sá e Meneses, digo com D. / Anna Rosa de Vilhena Carvalhal Esme-/raldo, filha de Luiz Antonio Esmeraldo Tel-/les de Meneses, e de sua mulher D. Leonor Jo-/sepha de Vilhena, filha de Francisco Luiz de / Vasconcellos, e de sua mulher D. Marianna / Ignez de Vilhena, em titulo de Ribeiros Car-/valhaes, § 3.º, N.º 9.º./

De quem houvé /

11 — Fernando José Corrêa, nasceu em / 21 de Fevereiro de 1767, baptisou-se n'a / Sé./ 1.º Visconde Torre Bela

11 — Henrique de Vilhena Henriques, nas-/ceu em 10 de Fevereiro de 1769, bapti-/sou-se n'a Sé./

11 — Izabel Joachina, que nasceu em / 2 de Julho de 1762, e se baptisou em S. Pedro.//

(verso)

11 — Maria Antonia, que nasceu em 17 de Mar-/ço de 1764, baptisada n'a Sé./

11 — Hellena Theresa Luisa de Castro e Sil-/veira, nasceu em 13 de Abril de 1765,. e se ba-/ptisou n'a Sé./

——— . /

ADDICÇÃO 1.ra /

——— . /

8. Pedro de Bettencourt Henriques, filho 2.º de / João de Bettencourt Henriques, § 1.º, N.º 7.º, nas-/ceu em 25 de Fevereiro de 1694, e falleceu em 15 / de Septembro de 1751./

Casou em Julho de 1715 com sua prima / D. Luisa Ignacia Izabel, filha H. de Manu-/el d'Atouguia Bettencourt, e de D. Lusia de / Brito Bettencourt, n'este titulo, § 3.º, N.º 8.º/

De quem houve /

9 — Antonio João, que nasceu em 18 de A-/gosto de 1716./
9 — Pedro Manuel, que nasceu em 24 de De-/zembro de 1719, falleceu menino./
9 — José, que tambem falleceu menino./
9 — Thomaz Nicolau, que nasceu em 5 de / Dezembro de 1723, e falleceu em 27 de Feve-/reiro de 1759./
9 — João Marcos, que nasceu em 16 de Julho / de 1732./
9 — Ignacia Luisa, que falleceu menina./
9 — D. Joanna Francisca, que nasceu em / 23 de Junho de 1721, e falleceu em 14 de / Novembro de 1758./
9 — D. Antonia Joseph, que nasceu em 26 / de Agosto de 1728./
9 — D. Maria Luisa, que nasceu em 18 / de Março de 1730.//

(fol. 122)

9 — D. Anna Maria, que nasceu em 17 de / Abril de 1725, e falleceu menina./
9 — D. Marianna Rosa, que nasceu em 8 de / Fevereiro de 1727, e falleceu menina./

——— . /

ADDICÇÃO 2.ª . /

——— . /

9. João Affonço Henriques, filho 2.º de Anto-/nio Corrêa Bettencourt Henriques, e de sua / mulher D. Antonia Joanna Francisca Henriques, nasceu em 6 de Outubro de 1720./

Casou em 25 de Maio de 1747 com sua / prima-irmaã D. Maria Luisa Ignacia de / Castello Branco, filha de seu tio Pedro de Bet-/tencourt Henriques, n'este titulo, Addicção / 1.ra, N.º 8.º/

De quem houve /

10 — Henrique Henriques, que nasceu em o / primeiro de Janeiro de 1753./
10 — D. Antonia Joanna, que nasceu em 29 / de Junho de 1748./
10 — D. Maria Luisa, que nasceu em 8 de / Outubro de 1749./
10 — D. Anna Margarida, que nasceu em 3 / de Janeiro de 1751, e falleceu menina./

10 — D. Francisca Ignacia, que nasceu em / 16 de Dezembro de 1751./
10 — D. Rosa, que nasceu em 30 de Abril / de 1754, e falleceu menina./
10 — D. Luisa Francisca, que nasceu em / 7 de Novembro de 1755./
10 — D. Felicia Rosa, que nasceu em 5 / de Outubro de 1757./
Segue § 2.º //

(verso)

§ 2.º /

N.º 7. Henrique Henriques de Noronha, filho / 3.º de Pedro de Bettencourt Henriques, § 1.º, N.º 6.º, / nasceu em o 1.º de Março de 1666, succedeu a / seu tio Ignacio de Bettencourt e Camara n'os / morgados d'a sua Casa, e falleceu em 26 de Abril / de 1730./

Casou em 26 de Julho de 1692 com sua / prima D. Francisca Maria de Vasconcellos, fi-/lha de João de Bettencourt de Vasconcellos, e de / D. Vicencia Maria de Vasconcellos, n'este ti-/tulo de Corrêas, § 4.º, N.º 7.º./

De quem houve /

8 — D. Antonia Joanna Francisca Henri-/ques de Noronha, que nasceu em 19 de Ju-/nho de 1693, e casou com seu primo An-/tonio Corrêa Bettencourt Henriques, fi-/lho de João de Bettencourt Henriques, n'es-/te titulo, § 1.º, N.º 8.º./

§ 3.º. /

N.º 6. Antonio Corrêa Bettencourt, filho / 3.º de Antonio Corrêa Bettencourt, § 1.º, N.º 5.º, / nasceu em Septembro de 1633, succedeu em um / morgado (1) de filho 2.º, e falleceu em Agosto / de 1719./

Casou com sua prima D. Ignacia de / Castello / Branco, filha de Manuel d'Atou-/guia d'a Costa, e de D. Maria de Castello / Branco, em titulo de Nettos, § 5.º, N.º 4.º, / a qual fez morgado de sua 3.ª em seus pri-/mogenitos./

De quem //

(fol. 123)

De quem houve /

7 — Manuel d'Atouguia Bettencourt./
7 — Antonio e Francisco, Frades de S. Fran-/cisco n'esta Custodia d'o Funchal./
7 — Pedro de Bettencourt Henriques./

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: — (1) Diogo de B.court d'Atou-/guia, Vigario que foi d'a / Ribeira Brava, instituio / este morgado n'a pessôa / d'o filho 2.º d'Ant.º Cor-/rêa B.court e de sua / mulher D. Joanna./

7 — João, Frade de S. Francisco n'a mesma / Custodia./
7 — D. Anna Maria, que falleceu menina./
7 — D. Francisca de Castello Branco, que / falleceu solteira./

7. Manuel d'Atouguia Bettencourt, filho / 1.º de Antonio Corrêa Bettencourt, nasceu em / Dezembro de 1664, fez morgado de sua 3.ª, fal-/leceu em 25 de Janeiro de 1730, e jaz em São / Francisco./

Casou com D. Luzia de Brito Betten-/court, filha de Antonio de Brito d'Oliveira, / e de D. Izabel d'Atouguia Bettencourt, em / titulo de Britos Oliveiras, § 2.º, N.º 6.º, jaz / tambem em S. Francisco. Casárão-se em 1696, / e morreu a dicta D. Izabel em Nov.º de 1698./

De quem houve /

8 — D. Luisa Ignacia Isabel de Castello / Branco, que nasceu em 16 de Maio de / 1698, e casou com seu primo 2.º Pedro / de Bettencourt Henriques, filho 2.º de / João de Bettencourt Henriques, e de D. / Ignacia de Castello Branco, n'este titu-/lo, § 1.º, N.º 8.º, e falleceu em 14 de Se-/ptembro de 1734./

§ 4.º. /

N.º 5. Jorge Corrêa Bettencourt, filho 2.º //

(verso)

de João de Bettencourt Corrêa, § 1.º, N.º 4.º, nas-/ceu em 1598, foi herdeiro da 3.ª de seu pae e / morreu em 13 de Abril de 1660./

Casou em 29 de Novembro de 1623 com / D. Joanna de Vasconcellos, filha H. de Gaspar / Mendes de Vasconcellos, e de D. Leonor d'a Cama-/ra, em titulo de Vasconcellos,, § 15.º, N.º 4.º, / a qual nasceu em Dezembro de 1600. e falleceu / em 19 de Março de 1656 annos /

De quem houve /

6 — João de Bettencourt e Vasconcellos./
6 — Gaspar Mendes de Vasconcellos, que vi-/veu sempre solteiro./
6 — Ignacio de Bettencourt de Vasconcellos, § 5.º./
6 — D. Antonia de Castello Branco, que / nasceu em Agosto de 1624, e se recebeu / em Novembro de 1656 com seu primo / João de Bettencourt Henriques, filho de / Antonio Corrêa Henriques, e de D. Ma-/ria d'a Camara, n'este titulo, § 10.º, N.º 5.º./
6 — D. Maria, D. Leonor, D. Philippa, / Freiras em S.ta Clara d'o Funchal./

6. João de Bettencourt de Vasconcellos, filho / 1.º de Jorge Corrêa Bettencourt, nasceu em Ju-/lho de 1627, succedeu n'a Casa de seus paes, / e morreu em 9 de Maio de 1686 annos./

Casou em Outubro de 1656 com D. Ma-/ria Tello de Meneses, filha de Simão Nunes / Machado, e de D. Joanna Tello, s. g., a / qual morreu em 11 de Junho de 1668./

Casou 2.ª vez em 29 de Novembro de / 1673 com D. Vicencia Maria de Vasconcellos, / filha de Roque Acciaioly de Vasconcellos, e / de D. Sebastianna de Albuquerque, em titu-/lo de Acciaiolis, § 3.º, N.º 4.º, a qual//

(fol. 124)

depois de viuva se metteu Freira em S.ta Clara d'o Funchal /

De quem houve /

7 — Jorge Corrêa de Vasconcellos./
7 — Francisco Acciaioli de Vasconcellos./
7 — D. Francisca Maria de Vasconcellos, que / nasceu em 2 de Novembro de 1676, e casou em / 26 de Julho de 1692 com seu primo Henri-/que Henriques de Noronha, filho de Pedro de / Bettencourt Henriques, e de D. Marianna de / Meneses, n'este titulo, § 2.º, N.º 7.º, e falle-/ceu em 27 de Março de 1737./
Houve B. /
7 — D. Joanna, Freira em S.ta Clara./

7. Jorge Corrêa de Vasconcellos, filho 1.º de João / de Bettencourt de Vasconcellos, nasceu em Outu-/bro de 1680, succedeu n'a casa de seu pae, e por / sua mulher n'a de seu sogro, e falleceu em 23 de / Março de 1741./

Casou em 18 de Janeiro de 1699 com sua / prima D. Isabel Maria de Vasconcellos, filha / H. de Zenobio Acciaioli de Vasconcellos, e de / D. Marianna de Sá e Meneses, em titulo de / Acciaiolis, § 5.º, N.º 5.º, a qual falleceu em 7 de / Outubro de 1728./

De quem houve /

8 — João, que morreu menino./
8 — Zenobio Acciaioli de Vasconcellos, que / nasceu em Agosto de 1708, e falleceu sol-/teiro em 12 de Fevereiro de 1726./
8 — Antonio Luiz, que falleceu de poucos / annos em 1724./
8 — Jorge, que morreu menino./
8 — Francisco Porphirio, que falleceu meni-/no em Junho de 1729./

(verso)

8 — José Agostinho de Vasconcellos Corrêa./
8 — D. Antonia Maria de Sá, que nasceu em / Junho de 1707./
8 — D. Marianna Antonia, D. Francisca Isa-/bel, e D. Joanna, Freiras n'o Convento d'a / Incarnação./
8 — D. Anna Maria, que morreu menina./
8 — D. Ignacia Quiteria, que morreu menina./

8 — D. Izabel Rita de Sá e Meneses, que / nasceu em 28 de Dezembro de 1719, e casou / em 25 de Janeiro de 1734 com seu primo / Henrique João Corrêa Henriques, filho de / Antonio Corrêa Bettencourt Henriques e / de sua mulher D. Antonia Joanna Fran-/cisca Henriques, n'este titulo, § 1.º, N.º 9.º./

8 — D. Dionisia./

8. José Agostinho de Vasconcellos Corrêa, filho de / Jorge Corrêa de Vasconcellos, nasceu em 5 de Maio / de 1725, e falleceu em 28 de Dezembro de 1758./

Casou em 8 de Junho de 1745 com D. Me-/cia Francisca Acciaioli, filha de Jacintho Acciaio-/li de Vasconcellos, e de sua mulher D. Mecia de / Bettencourt e Freitas, em titulo de Acciaiolis, / 3.º, N.º 6.º./

De quem houve /

9 — Jorge Corrêa de Vasconcellos, que nasceu / em 18 de Julho de 1747./

9 — Luiz, que nasceu em 25 de Agosto de 1750./

9 — Alexandre, que nasceu em 3 de Maio de / 1753, e falleceu menino./

9 — Filippe, que nasceu em 14 de Septembro / de 1754./

9 — Jacintho, que nasceu em 30 d'Agosto de / 1755./

9 — Anna Maria, que nasceu em 16 de Ju-/lho de 1748.//

(fol. 125)

9 — Maria Luisa, que nasceu em 25 de Maio / de 1749./

9 — Izabel Maria, que nasceu em 2 de Septem-/bro de 1751./

§ 5.º/

N.º 6. Ignacio de Bettencourt e Vasconcellos, fi-/lho 3.º de Jorge Corrêa Bettencourt, § 4.º, N.º 5.º, / nasceu em Janeiro de 1638, serviu com bôa sa-/tisfação no Alemtejo n'as guerras contra Castel-/la, por cujos serviços lhe dérão o habito de / Christo com tença e pâra seus filhos, e o pôs-/to de Sargento Mór n'esta Ilha, e lhe restitui-/rão o fôro de fidalgo que havião perdido seus / avós por se não haverem matriculado: é hoje / Tenente General n'a mesma Ilha: falleceu / em 10 de Março de 1720./

Casoù em Elvas com D. Izabel de / Abreu, irmaã do D.r Francisco Rodrigues / Carrasco, Chantre d'aquella Cidade, e Commis-/sario d'o S.to Officio, e filha de Pedro Fernan-/des Botelho e de Leonor Rodrigues./

De quem houve /

7 — Jorge Corrêa Bettencourt./

7 — Gaspar Mendes de Vasconcellos, Cle-/rigo e Conego n'a Sé d'o Funchal./

7. Jorge Corrêa de Bettencourt, filho 1.º de / Ignacio de Bettencourt e Vasconcellos./

Casou em 1717 com D. Antonia Jose-/pha de Castello Branco, filha H. de João / de Andrada Berenguer, e de sua mulher D. / Thomasia de França, em titulo de Beren-/gueis, § 1.º, N.º 7.º, a qual falleceu em Agos/to de 1743./. De //

(verso)

De quem houve /

8 — Jorge Corrêa, que nasceu em 1727./
8 — José, que morreu menino./
8 — Francisco./
8 — Gaspar, que morreu menino./
8 — Antonio./
8 — Ignacio, que morreu menino./
8 — D. Anna Clara de Castello Branco, que / casou com João de Bettencourt Henriques, / filho de Antonio Corrêa Henriques, e de / sua mulher D. Maria d'a Camara n'es-/te titulo § 10.º, N.º 7.º./
8 — D. Antonia, que falleceu menina./
8 — D. Quiteria./
8 — D. Maria./
8 — D. Izabel./

§ 6.º/

N.º 5. Bernardino de Aguiar de Bettencourt, / filho 3.º de João de Bettencourt Corrêa, § 1.º, / N.º 4.º, morreu em 19 de Fevereiro de 1656./

Casou com D. Catharina de Ornellas, / filha de Ayres de Ornellas de Vasconcellos, e de / sua 2.ª mulher D. Jeronima de Ornellas em / titulo de Ornellas, §...., N.º ...../

De quem houve /

6 — D. Antonia d'a Resurreição, que nas-/ceu em Maio de 1645, e p.r morte de / seu pae se recolheu com sua mãe n'o / Convento d'a Incarnação d'esta Cidade, / onde ella teê sido Abbadeça d'o dicto / Convento quatro vezes.//

(fol. 126)

§ 7.º/

N.º 5. Fernão de Moraes de Aguiar, filho / 4.º de João de Bettencourt Corrêa, § 1.º, N.º 4.º./

Casou em 23 d'Outubro de 1624 com / D. Antonia de Queiroz, filha de Martim Gon-/çalves, e de Violante Lopes./

De quem houve /

6 — João de Bettencourt Corrêa./

6 — Martinho, que morreu menino./

6 — D. Bernardina de Castello Branco, que / nasceu em Julho de 1633, e casou em 15 de / Maio de 1671 com Antonio Coelho Lobo, / filho de R.º Feio Coelho, e de sua mulher / Maria de Queiroz, s. g./

6. João de Bettencourt Corrêa, filho 1.º de Fer-/não de Moraes de Aguiar, nasceu em Mar-/ço de 1620, e morreu em Outubro de 1665./

Casou com D. Mecia d'Abreu, filha / de Manuel d'Abreu, e de D. Maria Teixeira, / em titulo de Carvalhos, § ...., N.º ..../

De quem houve /

7 — Manuel d'Abreu, que morreu sol-/teiro em 1677 com 27 annos d'edade./

7 — D. Mecia, Freira n'a Incarnação / d'o Funchal./

7 — D. Antonia, que morreu solteira./

§ 8.º/

N.º 4.º Francisco de Bettencourt Corrêa, / filho de Jorge Corrêa Bettencourt, § 1.º, N.º 3.º,//

(verso)

nasceu em Septembro de 1577, e morreu em 13 de / Maio de 1654./

Casou com D. Maria d'a Camara, filha / de Fernão de Moraes de Vasconcellos, e de D. Ma-/ria d'a Camara, em titulo de Moraes, § 1.º, / N.º 5.º, a qual morreu em 29 de Março de 1649./

De quem houve /

5 — Diogo de Bettencourt Corrêa./

5 — André de Aguiar de Bettencourt, s. g./

5 — Francisco de Moraes de Aguiar, § 19.º./

5 — D. Anna de Aguiar, que nasceu em / Fevereiro de 1602, e casou em 31 de Dezem-/bro de 1619 com Francisco de Bettencourt / e Sá, Mestre de Campo que foi em / Flandres, filho H. de Gaspar de Betten-/court e Sá, e de sua 1.ª mulher D. Gui-/mar de Moura, em titulo de Betten-/courts e Sás, § 1.º, N.º 7.º./

5. Diogo de Bettencourt Corrêa, filho de / Francisco de Bettencourt Corrêa./

Casou 1.ª vez com D. Leonor Esmeral-/do, filha de Pedro Ribeiro Esmeraldo, e de / D. Joanna de Noronha, em titulo de Ribei-/ros Carvalhaes, § 1.º, N.º 4.º./

De quem houve /

6 — D. Leonor Esmeraldo, que casou com Braz / de Freitas d'a Silva, filho de Braz de Frei-/tas d'a Silva, e de D. Anna de Araûjo, em / titulo de Freitas d'a Magdalena, § 6.º, N.º 5.º./

Casou 2.ª vez em 23 de Junho de 1641 com / D. Catharina d'a Silva, filha de João Rodri-/gues de Freitas, e de D. Maria Corrêa, em / titulo de Freitas d'a Magdalena, § 1.º, N.º 5.º, s. g.//

(fol. 127)

———./

§ 9.º./

———./

N.º 5. Francisco de Moraes de Aguiar, filho / 3.º de Francisco de Bettencourt Corrêa, § 8.º, N.º 4.º, / nasceu em Julho de 1605, e falleceu em No-/vembro de 1643./

Casou em Junho de 1625 com D. Helle-/na Salvago, filha de João Martins Salva-/go, e de Leonor Pinheira, sua mulher, em ti-/tulo de Salvagos. § 1.º, N.º 3.º./

De quem houve /

6 — Pedro de Bettencourt Moraes./

6. Pedro de Bettencourt Moraes, filho de / Francisco de Moraes de Aguiar, nasceu em / Fevereiro de 1630, e falleceu em 28 de Abril / de 1678./

Casou com D. Maria de Sousa, filha / de Manuel Homem de Sousa, e de D. Lu-/crecia, em titulo de Homens Sousas, § 9.º, / N.º 7.º /

De quem houve /

7 — D. Hellena, que morreu moça./

———./

§ 10.º./

———./

N.º 3. João de Bettencourt Corrêa, filho / 4.º de Antonio Corrêa, o Grande, § 1.º, N.º 2.º, / chamarão-lhe o d'as Damas, por Galan; foi / grande Cavalleiro, assistiu alguns annos em / Coimbra, e serviu n'a Côrte, e foi fidalgo / d'a Casa d'El Rei, forado de Môço fidalgo / em 20 d'Abril de 1559 com 900 rs. de mo-/radia; e, requerendo a de 1$000 rs., falleceu o Car-//

(verso)

o Cardeal Rei, e cessou o requerimento n'a intran-/ de Castella: morreu em o 1.º d'Outubro de / 1610, e jaz com seus paes em Camara de Lobos./

Casou em o 1.º de Fevereiro de 1570, / com D. Francisca Henriques, irmaã de sua / cunhada D. Maria Henriques, e filha de / D. Affonço Henriques, e de sua 1.ª mulher / D. Anna de Andrada, em titulo de Henri-/ques d'as Alcáçovas, § 1.º, N.º 2.º,/

De quem houve /

4 — Antonio Corrêa Henriques./

4 — Gaspar Corrêa Henriques, que nas-/ceu em 1572 (está o termo em Camara / de Lobos) e morreu solteiro em 21 de / Janeiro de 1613, s. g./

4 — Francisco de Bettencourt Henri-/ques, § 11.º./

4 — D. Hellena, que se criou em casa / de sua tia, D. Maria, e parece falle-/ceu em vida de seu pae./

4. Antonio Corrêa Henriques, filho de / João de Bettencourt Corrêa, nasceu em / Abril de 1571 (1) e succedeu n'a casa de / seu pae; morreu em 12 de Junho de 1638, / e jaz sepultado com seus paes e avós n'a / Capella de S. Sebastião de Camara de Lobos./

Casou 1.ª vez em 21 de Maio de / 1607 com D. Guimar de Castello Branco, / Viuva de Antonio de Andrada de Couto, e / filha de Gaspar Villela, e de Filippa / de Barros, em titulo de Villellas, § ...., N.º ...., s. g., a qual falleceu em 20 de / Julho de 1629, e jaz sepultada em S. Ber-/nardino./

Casou 2.ª vez em 31 de Dezembro de //

(fol. 128)

de 1630 com D. Maria d'a Camara, filha de Dio-/go Pereira de Meneses, e de D. Catharina Leme, em / titulo de Homens Sousas, § ...., N.º ...., a qual nasceu em 1606, e morreu em 11 d'Outubro em 1676, / havendo casado 2.ª vez com Antonio Corrêa Bet-/tencourt, § 1.º, N.º 5.º, s. g., e jaz sepultada em / S. Sebastião d'o Logar de Camara de Lobos, com / seu primeiro marido./

De quem houve /

5 — João de Bettencourt Henriques./

5 — D. Francisca Henriques, que nasceu em / 1631, e casou em Fevereiro de 1649 com João / Bettencourt Corrêa, filho 1.º de Antonio / Corrêa Bettencourt, seu padrasto, e de / D. Joanna Henriques, n'este titulo, § 1.º, N.º 5.º, a qual morreu em 24 de Novembro / d'o mesmo anno de 1649, s. g., e o dicto seu / marido em 6 de Dezembro seguinte./

5 — D. Marianna de Meneses, que nasceu / em Septembro de 1632, e casou com Pedro / de Bettencourt Henriques, irmão de seu / cunhado, e filho d'o dicto Antonio Cor-/rêa Bettencourt, seu padrasto,

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (1) O termo de baptis/mo está em Camara / de Lobos, feito em 9 / de Abril de 1571 . / af. 7./

e de D. / Joanna Henriques, n'este titulo, § 1.º, / N.º 6.º, a qual falleceu em 7 de Novem-/bro de 1699, e jaz com seu marido n'a / Capella d'o Spirito Sancto de Nossa Se-/nhora d'a Conceição d'o Calhau./

Houve B./

5 — Luiz de Noronha, que casou, s. g./

5. João de Bettencourt Henriques, filho / de Antonio Corrêa Henriques, nasceu em / 1636, e succedeu n'a casa de seu pae, mor-/reu em 4 de Abril de 1685./

Casou em 22 de Novembro de 1655 com //

(verso)

com D. Antonia de Castello Branco, filha de / Jorge Corrêa Bettencourt, e de D. Joanna de Vas-/concellos, n'este titulo, § 4.º, N.º 5.º, a qual fal-/leceu em /

De quem houve /

6 — Antonio Corrêa Henriques./

6 — Fr. João, e Fr. Francisco, Religiosos d'a / Observancia n'esta Provincia./

6 — Leão Henriques de Noronha, Clerigo/

6. Antonio Corrêa Henriques, filho 1.º de João / de Bettencourt Henriques, nasceu em Septem-/bro de 1657, succedeu n'a casa de seu pae./

Casou com D. Maria d'a Camara Val-/davêço, filha de Diogo de França de Carvalho, / e de D. Margarida de Siqueira./

De quem houve /

7 — João de Bettencourt Henriques, que / morreu menino./

7 — Antonio Corrêa Henriques./

7 — Francisco Candido Corrêa Henri-/ques, que nasceu em 11 de Março de / 1692, é Clerigo, e Conego n'a Sé d'o Funchal, / e morreu em 7 de Junho de 1765./

7 — D. Antonia, e D. Francisca Maria, / Freiras em S.ta Clara d'o Funchal./

7 — D. Maria Michaela, Freira n'o di-/cto Convento./

7. Antonio Corrêa Henriques, filho de / Antonio Corrêa Henriques, nasceu em / .... e falleceu em 6 de Agosto / de 1639./

Casou em o ultimo de Março de 1705 / com D. Izabel de Meneses, filha de Manu-//

(fol. 129)

Manuel Cabral de Aguiar, e de D. Izabel de / Andrada, em titulo de Cabraes, § 2.º, N.º 7.º, a / qual morreu em 26 de Fevereiro de 1718./

De quem houve /

8 — Antonio Corrêa Henriques, que falle-/ceu de poucos annos./
8 — Miguel Cabral, que tambem falleceu / menino./
8 — João de Bettencourt Henriques./
8 — Francisco./
8 — D. Maria Theresa, que esteve em S.ta / Clara, d'onde sahio pāra casar com João / Esmeraldo d'Atouguia, filho de Luiz / Esmeraldo, em titulo de Ribeiros Carva-/lhaes, § 4.º, N.º 8.º./
8 — D. Izabel, que falleceu menina./

Casou 2.ª vez á sua vontade em 23 de Maio / de 1718 com D. Lusia Bettencourt, filha de / Francisco de Brito, e de sua 1.ª mulher Bea-/triz de Abreu, em titulo de Britos, § 4.º, N.º 7.º/

De quem houve /

8 — José Luiz, que falleceu em 10 d'Abril / de 1746./
8 — Antonio José./
8 — Leão./
8 — D. Izabel./
8 — D. Anna./
8 — D. Francisca./
8 — D. Jacintha./

8. João de Bettencourt Henriques, filho / de Antonio Corrêa Henriques, e de sua / mulher D. Izabel de Meneses, nasceu em / ....
Casou com D. Anna //

(verso)

D. Anna Clara de Castello Branco, filha de Jor-/ge Corrêa Bettencourt, e de sua mulher D. Anto-/nia Josepha de Castello Branco, n'este titulo / § 5.º, N.º 7.º, recebêrão-se em 3 de Fever.º de 1739./

De quem houve /

9 — Antonio Corrêa Bettencourt Henriques, / nasceu em 2 de Dezembro de 1739./
9 — Manuel Joachim, nasceu em 25 de De-/zembro de 1740./
9 — D. Maria Theresa de Castello Branco, / nasceu em 5 de Fevereiro de 1741./
9 — D. Izabel Margarida Bettencourt, / nasceu em 29 de Junho de 1743./

§ 11.º/

N.º 4. Francisco de Bettencourt Henri-/ques, filho 3.º de João de Bettencourt Cor-/rêa, § 10.º, N.º 3.º, nasceu (1) em Septembro / de 1575, e morreu em 26 de Janeiro de 1640, / e jaz com seu pae em Camara de Lobos./

(1) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: — (1) O termo d'o seu ba-/ptismo feito em 16 / de Septembro de 1575 / está em Camara de / Lobos a f. 25./

Casou em 29 de Novembro de 1612 / com D. Bernardina de Vasconcellos, filha / de Mem Rodrigues de Vasconcellos, e de D. / Joanna d'Atouguia, em titulo de Vascon-/cellos, § ..... N.º ...., a qual morreu de parto / em 31 de Maio de 1622./

De quem houve /

5 — Francisco de Noronha Henriques./
5 — Gaspar de Vasconcellos Henriques, § 12.º./
5 — João de Bettencourt Henriques, § 13.º./
5 — Antonio Corrêa Henriques, § 14.º./
5 — D. Francisca Henriques, que nasceu //

(fol. 130)

em 17 de Março de 1620, e sendo Freira / em S.ta Clara d'o Funchal, é ao presente / anno de 1700 Abbadêça d'o dicto Convento, / havendo-o antes sido tres vezes, falleceu / em 11 de Junho de 1710./

5. Francisco de Noronha Henriques, filho / 1.º de Francisco de Bettencourt Henriques / succedeu n'a casa de seu pae, e falleceu em / Março de 1661./

Casou 1.ª vez com D. Joanna Henri-/ques, sua prima, filha de D. Leão Hen-/riques, e de D. Izabel Grêga, em titulo de / Henriques d'as Alcáçovas, § 2.º, N.º 3.º./

De quem houve /

6 — D. Bernardina de Noronha, mulher / de D. Francisco Henriques, filho de / D. Jorge Henriques, e de D. Brites d'a / Silva, em titulo de Henriques d'as / Alcáçovas, § ...., N.º ..../

Casou 2.ª vez em Portugal o dicto Fran-/cisco de Noronha com D. Izabel de Meneses, / filha de Antonio Queimado de Meneses, e / de D. Luiza Coutinho, s. g., a qual de-/pois casou com D. Nicolau d'a Silva, fi-/lho de D. Manuel d'a Silva, em titulo de / Silvas Salvados, em Portugal./

§ 12.º /

N.º 5. Gaspar de Vasconcellos Henriques, / filho 2.º de Francisco de Bettencourt Hen-/riques, § 11.º, N.º 4.º./

Casou em 17 de Junho de 1637 com / D. Bernardina Valdavêço, viuva de seu pri-/mo João de Valdavêço, e filha de Manu-//

(verso)

Manuel de Carvalho Valdavêço, e de D. Maria / Vieira, em titulo de Valdavêços, § 1.º, N.º 3.º /

De quem houve /

6 — Bernardo de Vasconcellos Henriques, / que morreu môço de um desastre com / 22 annos de edade, por causa de cuja / morte se metterão seus paes Religiosos / de São Francisco./

§ 13.º /

N.º 5. João de Bettencourt Henriques, fi-/lho 3.º de Francisco Bettencourt Henriques, / § 11.º, N.º 4.º, foi baptisado em Camara / de Lobos em 9 de Fevereiro de 1616, falle-/ceu em 29 de Maio de 1697./

Casou com sua prima D. Maria / Henriques, filha de D. Leão Henriques, e / de D. Izabel Grêga, em titulo de Henri-/ques d'as Alcáçovas, § ....., N.º ....., s. g., / a qual falleceu a 9 de Septembro de 1658./

Houve B. em Maria Rodrigues, / filha de Luiz Galindo (natural de Sevi-/lha, que era filho de Pedro Galindo e de Lui-/za Pineda, natural d'a dicta Cidade), / e de Catharina Rodrigues, filha de João Ro-/drigues Toro, e de Catharina Fernandes, os / quaes se recebêrão em 18 de Julho de 1639 / n'a Sé./

6 — D. Bernarda Francisca de Vas-/conc.os que ficou H. de seu pae, que / fez morgado de seus bens, e casou em / Junho de 1701 com D. Neutel da Cas-/tro, filha B. de Ayres Telles pertenço / Conde de Villa Pouca, ao qual houve //

(fol. 131)

houve n'a India de uma mulher Indiatica, / falleceu em 3 de Abril de 1746/

Dos quaes houve /

7 — D. João Henriques de Castro./
7 — D. Ayres Telles de Meneses./
7 — D. Leão Henriques, falleceu de / poucos annos./
7 — D. Francisca, a qual casou com / Ayres Telles de Meneses, filho de / Christovão de Esmeraldo e Atou-/guia, e de sua mulher D. Hellena / Theresa de Castro, em titulo de Ri-/beiros Carvalhaes, § 3.º, N.º 9.º./
7 — D. Joanna, falleceu sem estado./
7 — D. Anna./

§ 14.º /

N.º 5. Antonio Corrêa Henriques, filho / ultimo de Francisco de Bettencourt Henri-/ques, § 11.º, N.º 4.º, nasceu em 6 de Maio de / 1618; fez lhe El Rei D. Pedro 2.º mercê d'o / foro de fidalgo, que havião perdido seus a-/vós por descuido de se não filharem: falle-/ceu em 23 de Maio de 1704, jaz em São / Francisco n'a Capella Mór./

Casou 1.ª vez em 8 de Septembro de / 1639 com D. Joanna de Noronha, filha de / Antonio de Carvalhal Esmeraldo, e de D. / Jeronima Pereira, em titulo de Ribéiros Car-/valhaes, § 3.º, N.º 5.º, falleceu em 8 de / Septembro de 1648./

De quem houve /

6 — Francisco Esmeraldo Henriques //

(verso)

6 — D. Bernardina, Freira em S.ta Clara / d'o Funchal, nasceu em Nov.ro de 1644./

Casou 2.a vez com D. Maria d'a Costa de / Tavira, filha de João Rodrigues Tavira. e / de Antonia Lopes d'a Costa, a qual falle-/ceu em Abril de 1712./

De quem houve /

6 — O D.r Pedro de Bettencourt Henriques, / Conego n'a Sé d'o Funchal, que falle-/ceu em 6 de Junho de 1707./

6 — Bernardo, que mattárão em Moçam-/bique./

6. Francisco Esmeraldo Henriques, filho / 1.º de Antonio Corrêa Henriques,

6 — Cinco filhas, Freiras em S.ta Clara / d'o Funchal./

nasceu / em Janeiro de 1647, e é Senhor, por sua mu-/lher, d'o morgado d'os Lomelinos, falleceu / em 18 de Junho de 1718./

Casou em 6 de Fevereiro de 1678 com / D. Catharina Lomelino de Vasconcellos, filha / H. de Antonio Lomelino de Vasconcellos, / e de sua mulher D. Sebastianna Ribeira, / em titulo de Lomelinos, § ...., N.º ...., a qual houve por sentença o morgado contra / Bartholomeu de Vasconcellos, e se apossou / d'elle em 13 de Maio de 1677: falleceu em / o ultimo de Março de 1722./

De quem houve /

7 — Antonio Corrêa Henriques Lomelino./

7 — D. Joanna Luisa de Noronha Henri-/ques, mulher 2.a de Jacintho de Freitas / d'a Silva, e de D. Sebastianna, em titu-//

(fol. 132)

em titulo de Freitas d'a Magdalena, / § ...., N.º .... ; a qual nasceu em 13 de / Novembro de 1682, casou-se em 16 / de Janeiro de 1707, e falleceu em 6 de / Janeiro de 1756./

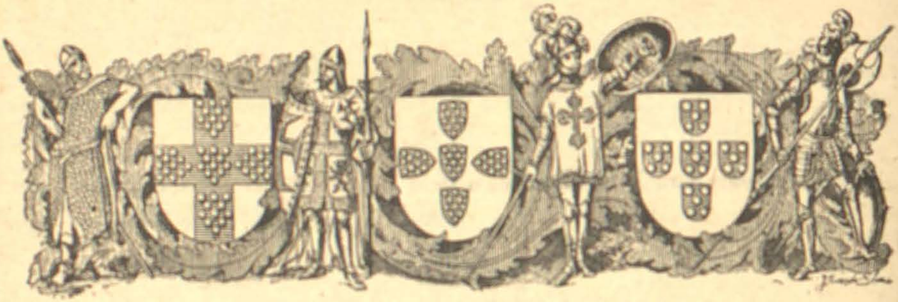
7. Antonio Corrêa Henriques Lomeli-/no, filho de Francisco Esmeraldo Henriques, / nasceu em 30 de Maio de 1684, e falleceu / em 6 d'Abril de 1740./

Casou em Novembro de 1718 com D. / Guimar Jacintha de Noronha, filha de Ja-/cintho Acciaioli de Vasconcellos, e de sua / mulher D. Guimar de Moura, em titulo / de Acciaiolis, § 3.º, N.º 6.º./

De quem houve /

8 — Francisco Roque, que falleceu em / 4 de Agosto de 1751./

8 — D. Anna Guimar de Moura / Acciaioli, recebida com Nuno de / Freitas d'a Silva, filho de Jacintho / de Freitas d'a Silva, e de sua mu-/lher D. Joanna Luisa de Noronha / Henriques, em titulo de Freitas d'a / Magdalena, § 1.º, N.º 8.º.//



(verso)

CORRÊAS ANDRADAS

§ 1.º /

N.º 1. Jorge Fernandes, morou n'esta Cidade / onde morreu pel-os annos 1565, e se mandou / sepultar em S. Francisco n'a sua Capella, / que diz tinha debaixo d'a torre./

Casou com Maria de Sousa /

De quem houve /

2 — Francisco Fernandes Corrêa./

2 — Izabel d'os Anjos, Freira em S.ta Cla-/ra d'o Funchal./

2. Francisco Fernandes Corrêa, filho de Jorge / Fernandes, morreu em vida de seu pae./

Casou com Constança Dias d'Andrada / filha de Fernão Dias d'Andrada, e de Beatriz / Delgada, em titulo de Andradas, § 1.º, N.º 3.º /

De quem houve / 3 Ant.º Corrêa

3 Luzia Dias c.c. Bartolomeu Pires

3 — Jorge d'Andrada Corrêa./

3 — D. Brites d'Andrada, mulher de An-/tonio Rodrigues Mondragão, e de Maria / Rodrigues, em titulo de Mondragões, § 1.º, / N.º 2.º./

3. Jorge d'Andrada Corrêa, filho de Fran-/cisco Fernandes Corrêa, nasceu pel-os annos / de 1544, e succedeu n'a 3.ª de seu avô Jor-/ge Fernandes, e morreu em 23 de Septembro / de 1610./

Casou com D. Brites d'Andrada, filha / de Fernão Dias, o Mau, e de D. Angela //

(fol. 133)

Berenguer de Leminhana, em titulo de Andra-/das por fêmea, § 3.º, N.º 2.º./

De quem houve /

4 — Manuel d'Andrada Corrêa./

4 — Jorge d'Andrada Corrêa, que estudou / em Coimbra, e casou n'a Covilhôa./
4 — Mathias d'Andrada, que serviu n'a / India, onde morreu s. g., e d'elle falla / Manuel Thomás, Insulana, L.º 9.º Tit.: 146./
4 — Fr. Ignacio d'a Trindade, Frade Tri-/no./
4 — Fr. Francisco, Frade de S. Francisco / na Provincia d'as Canarias./
4 — D. Angela d'Andrada, mulher de / Miguel Rodrigues Netto, filho de João / Rodrigues Netto, e de D. Magdalena / d'Atouguia, em titulo de Nettos, / § ...., N.º ..../
4 — D. Constança, D. Luisa, D. Antonia, / Freiras em S.ta Clara d'o Funchal./

4. Manuel d'Andrada Corrêa, filho 1.º de / Jorge d'Andrada Corrêa, nasceu pel-os an-/nos 1571, serviu n'a India, e d'elle falla / Manuel Thomás, L.º 9.º, Tit: 147; foi / forado de fidalgo cavalleiro, e morreu em / 21 de Septembro de 1628./

Casou em 22 de Novembro de 1599 / com D. Maria de Vasconcellos, filha de / Luis Mendes de Vasconcellos, e de sua 2.ª / mulher Beatriz Gramaxo de Perada, em / titulo de Vasconcellos, § ...., N.º ..../

De quem houve /

5 — Jorge d'Andrada Corrêa.//

(verso)

Casou 2.ª vez em 16 de Maio de 1616 com D. Bri-/tes de Meneses, Viuva de Gaspar Lopes Cortez / e filha de Francisco Manuel Moniz, e de D. / Maria Favella, em titulo de Monizes, / § 11.º, N.º 3.º, s. g./

5. Jorge d'Andrada Corrêa, filho de / Manuel d'Andrada Corrêa, succedeu / n'a casa de seu pae, e morreu em 4 de / Junho de 1660./

Casou em 4 de Agosto de 1624 com / D. Joanna de Meneses, filha de Gaspar Lo-/pes Cortez, e de D. Brites de Meneses, / sua madrasta, em titulo de Monises, / § 11.º, N.º 4.º, a qual morreu em 24 de / Fevereiro de 1664./

De quem houve /

6 — Manuel d'Andrada, Clerigo q̃. / morreu em Fevereiro de 1675./
6 — Jorge d'Andrada de Vasconcellos, que / nasceu em Novembro de 1632, e casou / em Julho de 1683 com D. Ignacia de / Vasconcellos d'a Camara, filha de Dio-/go d'Ornellas de Vasconcellos, e de D. / Ignacia d'a Camara, s. g., em titu-/lo de Ornellas, § ...., N.º ...., e morreu / em 15 de Março de ~~1677~~ annos./ 1693
6 — Gaspar d'Andrada de Vasconcellos./
6 — D. Maria de Vasconcellos, que / nasceu em Janeiro de 1626, mulher / de Francisco de Vasconcellos Bet-/tencourt, filho de João de Couto

Bet-/tencourt, e de D. Lourença Mon-/dragão, em titulo de Coutos Cardosos, / § ...., N.º ..../

6 — D. Brites, D. Antonia, D. Bernarda, / e D. Izabel, que nenhuma tomou estado.//

(fol. 134)

6. Gaspar de Andrada de Vasconcellos, filho 3.º / de Jorge de Andrada Corrêa, nasceu em No-/vembro de 1637./

Casou 1.ª vez com D. Antonia / Vieira Tavares, filha de Jeronimo Viei-ra / d'a Côrte, e de .... s. g., a qual morreu / em 21 d'Agosto de 1685./

Casou 2.ª vez com D. Maria / Vicencia d'a Fé Lisbôa, filha de Manu-/el Gonçalves de Sousa, e de sua mulher / Antonia Corrêa./

De quem houve /

7 — Jorge de Andrada, que morreu / solteiro./

7 — D. Antonia de S.ta Iria, Frei-/ra em S.ta Clara d'o Funchal.//



(verso)

CARVALHAES./

ARMAS./

O escudo vermelho partido em palla; n'o primeiro, carva/lho verde; n'o segundo, torre de prata sobre um pé de / agua: timbre, a torre com um ramo de carvalho em cima./

§ 1.º/

N.º 1. Francisco de Carvalhal, o primeiro que veio / a esta Ilha, não sabemos cujo filho fosse; consta / com tudo que foi d'os companheiros nobres de João Gon-/çalves Zargo que descobrirão esta Ilha n'o anno 1419, / como testifica o D.r Gaspar Fructuoso n'o tractado d'o / seu descobrimento. e assim Manuel Thomás, Insu-/lana, L.º 2.º, Tit: 161, e L.º 9.º, Tit: 105./

Não nos consta com q.m casasse; mas houve filho a /

2 — Lopo de Carvalhal./

2. Lopo de Carvalhal, filho de Francisco de Carva/lhal, foi fidalgo d'a Casa d'El Rei D. Manuel, sendo / Duque de Beja, com cujo titulo o acho n'o anno de 1493; / viveu n'esta Cidade, casou e houve filhos /

3 — Francisco de Carvalhal, que não casou, / e morreu sem estado./

3 — Mecia de Carvalhal, mulher de Pedro Ri-/beiro, filho de Manuel Affonço Sanha, Escu-/deiro d'o Infante D. Fernando, e de sua mulher / Leonor Ribeira, em titulo de Ribeiros Carva-lhaes, § 1.º, N.º 2.º//



(fol. 135)

CASTROS ORNELLAS./

——./

§ 1.º/

——./

N.º 1. Diogo Fernandes de Castro[1] o primeiro / que veio a estas Ilhas, não sabemos cujo fosse; / consta que veio a cobrar as rendas d'o Mestra/do em tempo que El Rei D. Manuel era Du-/que de Beja: trouxe com sigo uma Irmaã Ge-/nebra de Castro, de quem veêm os Gomes Cas-/tros. como se verá no § 4.º d'este titulo; teve / o dicto Diogo Fernandes de Castro muitas da-/tas de terras assim n'esta Ilha, como n'a d'o / Porto Sancto, onde casou e teve filhos:/

2 — Manuel de Castro, o velho./

2 — E outros filhos, de quem lá houve gera-/ção, que não seguimos./

2. Manuel de Castro, o velho, filho de Diogo / Fernandes de Castro, viveu n'a dicta Ilha d'o / Porto Sancto, e justificou n'o anno de 1526 a / sua ascendencia n'a forma que aqui apontamos./

Casou n'a dicta Ilha com D. Anna Cal-/laça, filha de /

---

(1) Com este sinal, na margem externa está o seguinte teór: — (1) Segundo uma justificação / que vimos tirada n'o anno / de 1526 p.r Manuel de Castro, / o Velho, f.º d'este Diogo Fern.s / de Castro, devemos deduzir a / sua ascendencia d'esta forma: / 1. Affonço Pires de Cas-/tro a q.m os L.os genealogicos / fazem f.º de Pedro Fern.s / de Castro, em q.m falla o Con-/de D. Pedro, tit: — plan: — / N.º —; foi S.r de Sangui-/nhedos, e de Parada p.r El Rei / D. João 1.º, que lhe chama n'as doações seu Vassalo; e lhe / deu mais as rendas e di-/reitos n'o julgado de Basto / em Guimaraens, em 20 de / Junho de 1425. / Casou e teve filho: / 2. Diogo de Castro de A-/zevedo, o qual se diz ser / Padroeiro de S. Gens, e de / Monte Longo, e d'a metade / d'a Egreja de S. Clemente, de / Basto. — Casou, diz / D. Francisco de Meneses, / com uma f.a de Egas Coe-/lho, neta de Pedro Coelho, / e 2.a neta de Estevão Coelho. / Teve, não sabemos se / legitimo, ou bastardo, a:/

3. Diogo Fern.s de Castro, / em q.m começa este Tit.º./

3. Genebra de Castro, em / quem segue o § 4.º./

De quem houve /

3 — Manuel de Castro, o Moço./
3 — E outros, que casárão, c. g./

3. Manuel de Castro, o moço, filho de Ma-/nuel de Castro, o velho, viveu n'esta Ilha onde:/

Casou com D. Beatriz d'Ornellas, fi-/lha de Mendo de Ornellas de Vasconcellos, e / de Hellena de Goes, em titulo de Ornellas, § .., N.º ..,/

De quem houve /

4 — Diogo de Ornellas de Vasconcellos.//

(verso)

4 — Manuel de Castro de Ornellas, § 3.º./
4 — Um filho, que foi Frade de S. Francisco./
4 — E uma filha Freira em S.ta Clara d'o Fx.al /

4. Diogo de Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º de / Manuel de Castro morreu em 5 de Maio de / 1618./

Casou com Anna Ferraz de Abreu, filha / de /

De quem houve /

5 — Manuel de Castro de Ornellas./
5 — Francisco de Ornellas de Vasconcellos, s. g./
5 — Alvaro de Ornellas de Vasconcellos, § 2.º./
5 — Beatriz de Vasconcellos./

5. Manuel de Castro de Ornellas, filho 1.º de / Diogo de Ornellas de Vasconcellos, nasceu em / Janeiro de 1562./

Casou com Beatriz Lopes, filha de Pedro / Lopes, notario, e de Ant.ª Gomes,/

De quem houve /

6 — Diogo d'Ornellas de Vasconcellos, que / morreu solteiro, s. g./
6 — Manuel de Ornellas de Vasconcellos./
6 — Francisco de Ornellas de Vasconcellos, / que casou n'o Estreito de Camara de Lobos./
6 — D. Izabel de Ornellas, que casou tam-/bem n'o dicto Estreito, como seu Irmão /
6 — D. Maria de Ornellas, mulher de / Luiz de Meyrelles, filho de Francisco / Coelho, e de Mecia Leda, c. g./

6. Manuel de Ornellas de Vasconcellos, / filho 2.º de Manuel de Castro, morreu / em 2 de Maio de 1674./

Casou 1.ª vez com D. Anna de Men-/dôça, filha de Pedro Teixeira de Vascon-/cellos d'o Porto Sancto, e de Izabel Lome-//

(fol. 136)

Lomelino, em titulo de Teixeiras Vasconcellos, / § 8.º, N.º 5.º/

De quem houve /

7 — João de Ornellas de Vasconcellos, que / mattárão solteiro, s. g./
7 — D. Antonia de Vasconcellos, que herdou / a casa de seu pae, e casou contra sua / vontade d'elle em 4 de Agosto de 1661 / com Luiz Soares Paes, natural de Lisbôa, / filho de Gaspar Paes Soares, e de Bran-/ca Soares, o qual veio a esta Ilha com / a propriedade d'o Almoxarifado d'esta / Alfandéga, c. g./

Casou 2.ª vez com D. Andreza de ...., s. g./

Casou 3.ª vez em 22 d'Agosto de 1661 em / odio de sua filha com D. Brites de Agui-/ar, filha de Manuel Cabral de Aguiar, / e de D. Joanna de Andrade, em titulo de / Cabraes, § ...., N.º ..../

De quem houve /

7 — Manuel de Ornellas, que morreu me-/nino./
7 — D. Micaella, Freira Capucha./
7 — D. Luisa de Aguiar, mulher de / Manuel Telles de Meneses, filho de / Antonio Telles de Meneses, e de D. / Heilena, em titulo de Meneses, § ..., / N.º ..; e segunda vez casou por mor-/te d'este marido com João de Atou/guia de S.ta Cruz, viuvo de D. Ma-/ria Henriques, filha de Manuel Ferrei-/ra Drummond, em titulo de Ferreiras, / § 8.º, N.º 8.º, e filho de Manuel de Cas-/tro Callaça, e de M.ª de Castro, do P.to Sancto//

(verso)

§ 2.º./

N.º 5. Alvaro de Ornellas de Vasconcellos, filho / 3.º de Diogo de Ornellas de Vasconcellos, § 1.º, N.º 4.º, / morreu em Janeiro de 1638, e jaz em S. Bernardino./

Casou em 12 de Janeiro de 1606, em Câ-/mara de Lobos cmo Maria d'Andrade Cor-/tes, filha de Francisco Affonço Cortes (1), e de / Maria d'os Anjos, em titulo de Cortes, § .., / N.º .., a qual morreu em Julho de 1613, e jaz / em S. Sebastião de Camara de Lobos./

De quem houve /

6 — Diogo de Ornellas de Vasconcellos./
6 — Mendo d'Andrada de Vasconcellos, / que casou com D. Brites de

(1) Com este sinal, na margem externa, se vê o seguinte teór: — (1) Irmão de Gaspar Lo-/pes Cortes, titulo de / Monises, § 11.º, N.º 3.º./

Sá, filha / de Miguel de Sá, s. g./

6 — João de Ornellas de Vasconcellos, que / morreu n'as guerras d'o Brasil, s. g./

Casou 2.ª vez em 17 de Maio de 1614 com / Joanna de Bairos Leme, filha de Fernão / de Macedo Dutra, e de Catharina de Bai-/ros Leme, em titulo de Barros, § 5.º, N.º 7.º. / s. g./

6. Diogo de Ornellas de Vasconcellos, fi-/lho 1.º de Alvaro de Ornellas, nasceu em Janeiro de 1608./

Casou com D Francisca de Vascon-/cellos, filha de Ayres de Ornellas de Vascon-/cellos, e de D. Catharina Drumond, em titu-/lo de Ornellas, § 2.º, N.º 7.º, a qual mor-/reu em 19 de Septembro de 1671./

De quem houve /

7 — Ayres de Ornellas de Vasconcellos que //

(fol. 137)

que matárão solteiro, s. g., em 31 de Outu-/bro de 1668./

7 — Alvaro d'Ornellas de Vasconcellos./

7. Alvaro d'Ornellas de Vasconcellos, filho 2.º de / Diogo d'Ornellas./

Casou com D. Catharina d'a Fé, filha / de D. Francisco Sisneros, Castelhano, e de D. An-/tonia Soares Pacheco./

De quem houve /

8 — Ayres d'Ornellas Sisneros./

8 — Pedro d'Ornellas de Vasconcellos, que / casou n'a Calhêta com D. Cecilia de Vas-/concellos, filha de Manuel de Vasconcel-/los, e de sua mulher D. Maria de Limbarez, c. g./

8 — Alvaro d'Ornellas, que n'este anno / de 1719 está Frade de S. Francisco/

8 — D. Antonia, que falleceu moça./

8 — D. Angela, Religiosa em S.ta Clara./

8. Ayres d'Ornellas Sisneros (1), filho 1.º de / Alvaro d'Ornellas de Vasconcellos./

Casou com D. Quiteria, filha de Anto-/nio de Brito de Oliveira, e de sua mulher D. / Joanna Ignez de Pontefiesco, titulo de Bri-/tos, § 2.º, N.º 8.º./

De quem houve /

9 — Alvaro./

§ 3.º./

N.º 4. Manuel de Castro de Ornellas, fi-/lho 2.º de Manuel de Castro, § 1.º, N.º 3.º./

---

(1) Com este sinal, na margem externa está o teór seguinte: — (1) Falleceu em 14 de / Novembro de 1760./

Casou com Guimar Vieira, d'o Porto / Sancto, filha unica de Antonio Baião, / o Velho, homem de bôa estimação n'aquella//

(verso)

n'aquella Ilha /

De quem houve /

5 — Francisco d'Ornellas, que foi Clerigo./
5 — Luisa de Ornellas, mulher de Luis Bu-/galho, d'aquella Ilha, c. g./
5 — Beatriz de Ornellas, s. g./

§ 4.º/

N.º 1. Genebra de Castro, irmaã de Diogo / Fernandes de Castro, de quem fallámos n'o / § 1.º d'este titulo, N.º 1.º, veio em companhia / de seu irmão./

Casou 1.ª vez com Paio de Sá, o que des-/cobrio a ilha de Ceilão, filho de Mem de Sá, / e neto de Rodrigo Annes de Sá, em titulo de Sás em Portugal./

De quem houve /

2 — Garcia de Sá, que casou n'esta Ilha / com Francisca Tavares, filha de Rui / Mendes Tacão, e de Beatriz Tavares / s. g. em titulo de Tavares, § ...., N.º ..../

2 — Mecia de Castro, que casou 1.ª vez / com Luiz Gomes de Vasconcellos, filho / de seu padrasto Barbaro Gomes, e de / sua primeira mulher Guimar Men-/des de Vasconcellos, em titulo de Gomes / Castros, § ...., N.º ...., e casou 2.ª vez / com João Leitão de Lodêllo, s. g.: e / casou 3.ª vez com o Licenceado Diogo / Collaço, tambem s. g./

Casou 2.ª vez a dicta Genebra de Castro com Bar-/baro Gomes Ferreira, f.º de João Gomes d'a Ilha, o / Trovadôr, c. g., em tit: de Gomes Castros, § 1.º, N.º 2.º //

(fol. 138)

CARDOSOS DE GAULA./

—./

ARMAS./

—./

Em campo vermelho, dous cardos de verde flori-/dos, com flor e raizes de prata, entre dous Le-/ões de ouro batalhantes, armados de vermelho: timbre, uma cabeça de leão de ouro sahindo-/lhe pel-a bôca um cardo verde florido de prata./

BRAZÃO./

Rei d'armas Portugal d'o muito excellen-/te e poderoso Principe El Rei, D. Manuel, / por graça de Deus, Rei de Portugal, e d'os / Algarves, d'aquem e d'alêm mar em Afri-/ca, Senhor de Guiné, e d'a conquista, nave-/gação, Commercoi de Ethiopia, Arabica, Per-/sia e d'a India, etc. Faço saber a quantos / esta minha carta de certidões virem, que / Nuno Fernandes Cardoso, filho de Fer-/não Nunes Cardoso, me requereu e pediu / que, por quanto elle descendia d'a linha-/gem e tronco d'os Cardosos, d'a parte de seu / pae, e seus Avós, por cuja e verdadeira / successão devem gouvir de todos os pri vi-/legios e liberdades e franquesas que hão, e / de que gosão todos seus Antecessores, por / respeito de suas nobresas e de fidalguia / que teê de linhagem, de cota d'armas de / Solar conhecido, me requereu que de suas / verdadeiras armas, como de direito lhe / pertencem, lhe désse minha carta de / Certidão, para quando lhe necessario / fosse usar d'ellas como os dictos seus an-/tecessores; e visto por mim seu requeri-//

(verso)

requerimento e obrigação que tenho para com meu / Officio prover a semelhantes necessidades e requeri-/mentos, antes de satisfazer á petição e requerimen-/to de Nuno Fernandes, me informei e mandei / que sôbre o caso fossem perguntadas certas teste-/munhas, segundo costume e estillo de direito, e / satisfazendo o dicto Nuno Fernandes o meu / desembargo, me apprezentou

um instrumento / tirado por mandado e auctoridade de Justiça, / com uma petição e inquirição sobre ella tira-/da, a qual me foi apprezentada com sua so-/lemnidade, e sôbre ella lhe mandei tirar certas / testemunhas, cavalleiros e escudeiros, como era / d'este tronco, aos quaes eu dei juramento de meu / Officio aos Sanctos Evangelhos, os quaes jurárão, / as quaes testemunhas são — Antão Thomé Es-/cudeiro d'El Rei nosso Senhor, e João de Amaral / Escudeiro fidalgo, e Jorge Mendes Escudeiro fi-/dalgo, e Pedro Rodrigues Escudeiro, e Izabel / Pires Dona Viuva, e Izabel de Figueiredo, Do-/na Viuva, e João Dias Escudeiro d'El Rei nos-/so Senhor, e Pedro Nunes Cappellão d'a Ra-/inha D. Leonor nossa Senhora, e Vigario d'a / Ilha Terceira, e o Doutor Fr. Ayres de Azeve-/do, Frade d'a Ordem de S. Domingos de Bem-/fica, — e elles certificárão ser elle d'a linhagem / directa masculina, e visto sua prova e jura-/mento, e mais eu sou informado, e ser ver-/dade, a elle pertencerem de direito, por tan-/to lh'os mandei assentar com sua differença / em esta minha certidão, assim e pel-a ma-/neira que os dictos seus avós e paes tiverão, / e trazião antigamente, e estão assentados em / meus Livros Antigos d'estes Reinos, assim co-/mo a elle pertencem de trazer; e porêm re-/queiro e mando d'a parte d'o dicto Senhor / a todos cavalleiros, fidalgos de cota d'armas,//

(fol. 139)

d'armas conhecidos que onde e por onde quer que / o dicto Nuno Fernandes estiver e andar, lhe / leixem livremente ter e trazer as dictas armas, / e com ellas o leixem entrar em quaesquer re-/ptos, trances, batalhas, e desafios, que elle hou-/ver com seus inimigos, e assim a elle como / a todos que d'elle descenderem por linha mas-/culina, como dicto é, leixem gosar e haver / todos os outros privilegios e liberdades que / hão todos os outros cavalleiros, fidalgos de so-/lar de cota d'armas conhecidos, assi e pel-a / guisa que havião os seus antecessores por / rasão d'as dictas armas, e muito melhor se / as elle com rasão pode haver, e não seja / a dicta casa guardada, salvo ao dicto sup-/plicante, e aos que d'elle descenderem por li-/nha direita masculina, como dicto é, vi-/vendo á lei de nobreza, as quaes uns e ou-/tros assim cumpri. Feito em Lisbôa aos / dezenove dias d'o mês de Julho d'a era d'o / Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo / de mil e quinhentos e oito annos = Rei / d'Armas Portugal. =

§ 1.º/

N.º 1. Nuno Fernandes Cardoso, o pri-/meiro que passou d'esta familia a esta / Ilha, era filho de Fernão Nunes Cardoso, / e neto de Nuno Fernandes Cardoso,(1) como / se vê em titulo de Cardosos em Portugal, / fez seu assento n'a Capitania de Machi-/co em um logar chamado Gáula, de que / elle e seus descendentes tomárão o nome; / justificou sua ascendencia, e lhe

(1) A' margem externa está o teór seguinte: — (1) Seg.do varios genealogios / este Cardoso era descen/dente de D. Pedro, o Crú / e de D. Ignez de Castro./

mandou / El Rei D. Manuel passar o Brazão de / armas referido. Fez elle e sua mulher//

(verso)

morgado de seus bens com expressa exclusão de / fêmea, e por cabeça d'o dicto morgado a Egreja / S. João Baptista que elles fizérão juncto / d'as casas em que vivêrão; e nella jazem sepul-/tados; fizérão testamento de mão commum / em 3 de Abril de 1511./

Casou com Leonor Dias, filha de ..../

De quem houve /

2 — Pedro Nunes Cardoso./
2 — Diogo Nunes Cardoso, § 2.º./
2 — João Nunes Cardoso, s. g./
2 — Fernão Nunes Cardoso, § 4.º./
2 — Mecia Nunes, mulher de Garcia d'a / Camara, filho B. de João Gonçalves / d'a Camara, 2.º Capitão d'esta Juris-/dicção d'o Funchal, em titulo de Câ-/maras, § ...., N.º ..../
2 — Izabel Nunes, mulher de Lançarote / Teixeira, de Machico, filho 4.º de Lan-/çarote Teixeira e de Brites de Goes, / em titulo de Teixeiras, § ...., N.º ..../

2. Pedro Nunes Cardoso, filho 1.º de Nuno / Fernandes Cardoso, estudou em Italia, e / foi Corregedor d'o Crime d'a Côrte, e De-/zembargador d'a Casa d'o Pôrto; foi herdei-/ro d'o Morgado de seus paes, e morreu / n'esta Ilha em 17 de Maio de 1552 n'o / Logar de Gáula, onde jaz sepultado n'a / Capella de S. João de Latrão; fez mor-/gado de seus bens, e anda n'os herdeiros / de sua Irmaã Mecia Nunes./

Consta de seu testamento, feito / o logar d'o Quintal, termo d'o Con-/celho de Besteiros em 2 de Junho de / 1550, dous annos antes de sua morte//

(fol. 140)

ser casado com Lucrécia Barbosa em Portugal, / s. g.; sendo que as Memorias de Portugal o fa-/zem casado com D. Violante Mendes de Carvalho, / filha de Rui Mendes de Vasconcellos, Contador / de Entre Douro e Minho, e de Anna Rodrigues / de Carvalho, de cujo casamento lhe dão succes-/são; porêm, esta Memoria é errada, e encon-/tra-se com a verdade d'o documento referido, / e mais prova em contrário./

Houve B. segundo diz n'o mesmo tes-/tamento, sendo ainda solteiro:/
3 — Leonor Dias, a qual mandava se met-/tesse Freira./

§ 2.º./

N.º 2. Diogo Nunes Cardoso, filho 2.º de / Nuno Fernandes Cardoso, estudou em Ita-/lia, e foi em Portugal Dezembargador d'o / Paço./

Casou n'esta Ilha com Filippa de Af-/fonceca, filha de Gutterres Teixeira e de / Hellena Antunes, em titulo de Teixeiras, / § 2.º, N.º 3.º/

De quem houve /

3 — Thomé Nunes d'Affonceca./
3 — João Nunes d'Affonceca, § 3.º./
3 — D. Izabel d'Affonceca, mulher de / Luiz Pereira de Sousa, filho de Diogo / Homem de Sousa, e de D. Catharina / de Barrêdo, em titulo de Homens / Sousas, § ...., N.º ..../
3 — Antonia de Affonceca, mulher de / ...., de Camara de Lobos./
3 — Duas filhas, Freiras em S.ta Clara//

(verso)

d'o Funchal./
3. Thomé Nunes de Affonceca, filho 1.º de / Diogo Nunes Cardoso, estudou em Coimbra, / e foi Corregedor d'o Crime d'a Corte; e depois / de haver servido a El Rei em negocios de muita / importancia, veio a esta Ilha, onde tinha / herdado o Morgado de Gáula de seus Avós, / por falta de successão de seu tio Pedro Nu-/nes Cardoso./

Casou n'esta Ilha com Izabel Grama-/xo, filha de Constantino de Cairos, e de D. / Izabel Gramaxo/

De quem houve /

4 — Diogo Nunes d'Affonceca, nasceu / em 23 d'Agosto de 1555, e teve o habito / de Christo e foro de fidalgo, como seu / pae e avô, foi Senhor d'o Morgado / de Gáula. — Casou 1.ª vez em Lisbôa / com D. Izabel Barbosa, s. g., a qual / morreu n'esta Ilha em 2 de Maio de / 1602; — e casou 2.ª vez n'esta Ilha cóm / D. Filippa d'Affonceca, sua prima, / filha de João Nunes d'Affonceca, seu / tio, e de Izabel Gramaxo de Perada, / n'este titulo, § 3.º, N.º 3.º, s. g. /
4 — Constantino de Cairos, que morreu / n'a India, s. g./
4 — D. Anna d'Affonceca, mulher de / João Mendes de Miranda, filho de Si-/mão de Miranda, e de Beatriz Ferreira, / em titulo de Ferreiras, § ...., N.º ....; ca-/sou por morte d'este marido com João Ba-/ptista Acciaioli, filho de Zenobio / Acciaioli, e de Maria de Vasconcel-/los, em titulo de Acciaiolis, § 2.º, N.º 2.º, / a qual morreu em 18 d'Abril de 1609,//

(fol. 141)

e jaz com seu primeiro marido n'a Sé, / n'a Capella de S. Thiago Maior./

§ 3.º./

N.º 3. João Nunes d'Affonceca, filho 2.º d'o / Dezembargador Diogo Nunes Cardoso, de Gáula, / § 2.º, N.º 2.º/

Casou com Izabel Gramaxo de Perada, / filha do Licenciado Antonio Gramaxo, e de / Solanda Rodrigues de Perada./

De quem houve /

4 — Antonio d'Affonceca, que morreu / solteiro, s. g./
4 — Thomé Nunes d'Affonceca./
4 — D. Joanna d'Affonceca, mulher de / Antonio Teixeira de Vasconcellos, Morga-/do d'a Penna d'Águia, filho de Agos-/tinho de Goes de Vasconcellos, e de Ma-/ria de Gayas, em titulo de Teixeiras, / § 11.º, N.º 6.º./
4 — D. Filippa d'Affonceca, mulher de / Francisco Gonçalves Cabral; e forão paes / de D. Margarida de Perada, mulher de / Fernão Teixeira de Madureira e Fi-/gueirêdo, e paes de D. Ignacia mulher / de Diogo de Ornellas de Vasconcellos, / em titulo de Ornellas, § ...., N.º ..../

Casou a dicta D. Filippa d'Affonceca / segunda vez com Diogo Nunes, seu pri-/mo, filho de Thomé Nunes d'Affonce-/ca, n'este titulo, § 2.º, N.º 4.º./

4 — D. Izabel d'Affonceca, que mor-/reu solteira./
4. Thomé Nunes d'Affonceca, filho 2.º//

(verso)

de João Nunes d'Affonceca, foi Senhor d'o Mor-/gado de seus avós de Gáu-la, por morte de / seu primo Diogo Nunes d'Affonceca./

Casou em 1599 com D. Izabel Ferreira / filha de Christovão Gonçalves, e de Branca / Ferreira, em Machico./

De quem houve /

5 — Diogo Nunes d'Affonceca, que mattá-/rão, s. g./

§ 4.º./

N.º 2. Fernão Nunes Cardoso, filho 4.º de / Nuno Fernandes Cardoso, § 1.º, N.º 1.º./

Casou com Izabel de Goes, filha de Lan-/çarote Teixeira, e de Beatriz de Góes em ti-/tulo de Teixeiras, § ...., N.º ..../

De quem houve /

3 — Antonio Teixeira Cardoso./
3 — Nuno de Góes./
3 — Raphael de Goes Cardoso./
3 — D. Leonor Teixeira, mulher de Gre-/gorio Mendes de Vasconcellos, filho de / Rui Mendes de Vasconcellos, e de D. Iza-/bel Corrêa, em titulo de Vasconcellos, § ...., / N.º ..../
3 — Uma filha, mulher de João Teixeira, / de Machico./

3. Antonio Teixeira Cardoso, filho 1.º de / Fernão Nunes Cardoso, casou com Bea-/triz d'Almada, filha de Pedro Alvares / de Faria, Cavalleiro d'a Casa d'El Rei, e de / Catharina Alvares d'Almada, a qual //

(fol. 142)

era filha de Pedro Alvaro de Almada, Caval-/leiro fidalgo, e o que fez a Egreja de Nossa Se-/nhora d'a Graça n'a Villa de S.ta Cruz./

De quem houve /

4 — João de Goes, s. g./
4 — Francisco de Goes Cardoso./

4. Francisco de Goes Cardoso, filho de Antonio / Teixeira Cardoso, succedeu n'o Morgado de / Gáula, de seu Bisavô, por sentença d'a Re-/lação./

Casou n'a Villa de Sancta Cruz com / Joanna Dias, filha de ..../

De quem houve /

5 — Antonio Teixeira de Góes./

5. Antonio Teixeira de Góes, filho de Fran-/cisco de Góes Cardoso, succedeu a seu pae / n'o Morgado de S. João./

Casou em Gáula com Catharina / Braz, filha de ..../

De quem houve /

6 — Manuel Teixeira Cardoso./
6 — Francisco de Goes Cardoso, § 5.º./

6. Manuel Teixeira Cardoso, filho 1.º de / Antonio Teixeira de Goes, succedeu n'o Mor-/gado de S. João./

Casou em Machico com D. Joanna / de França, filha de Manuel Alvares de / Mattos, e de D. Hellena de Vasconcellos / em titulo de Quintaes, § ...., N.º ..../

De quem houve /

7 — Pedro Nunes Cardoso, que morreu de //

(verso)

um desastre, e houve B. a Pedro Nunes de / Vasconcellos, que casou em S.ta Cruz, c. g./
7 — João Nunes de Vasconcellos./
7 — Manuel Teixeira, que foi p.a Angola./
7 — D. Catharina d'o Sacramento, Freira / nas Mercêz d'o Funchal./
7 — D. Luiza, mulher de ..../
7 — D. Hellena, Freira n'as Mercêz./
7 — D. Maria de Mattos, que morreu / solteira./

7. João Nunes de Vasconcellos, filho 2.º de / Manuel Teixeira Cardoso, succedeu n'o / Morgado de S. João./

Casou com D. (Ant.a de Goes (1)), filha de Jeronimo / Teixeira e de Izabel Arrais de Mendonça /

De quem houve /

8 — Francisco Nunes d'Almada, que suc-/cedeu n'o morgado de S. João, e casou com / sua prima D. Maria, filha de seu / tio Manuel Teixeira Cardoso. e de / Maria Jeronima, § 5.º, N.º 7.º, s. g./
8 — D. Joanna./
8 — D. Guimar./
8 — D. Francisca, mulher de José Perry / Silveira, filho de José Perry / Inglez, e / de Joanna Silveira de Sousa, c. g./
8 — D. Paula./
8 — D. Antonia, todas solteiras n'o an-/no de 1700./

§ 5.º /

N.º 6. Francisco de Goes Cardoso, filho / 2.º de Antonio Teixeira de Goes, § 4.º, N.º 5.º /

Cazou n'a Lombada de S.ta Cruz com //

(fol. 143)

Maria Jeronima /

De quem houve /

7 — Manuel Teixeira Cardoso. /
7 — Simão Teixeira Cardoso, § 6.º./
7 — Antonio Teixeira, s. g./
7 — João Nunes d'Almada, § 7.º /
7 — E umas filhas, que casárão n'a Lombada / de S.ta Cruz, c. g./

7. Manuel Teixeira Cardoso, filho 1.º de / Francisco de Goes Cardoso./ Casou com D. Maria Mascarenhas /

De quem houve /

8 — D. Maria, mulher de seu primo Fran-/cisco Nunes d'Almada, morgado de / S. João, e filho de João Nunes de Vas-/concellos, § 4.º, N.º 8.º, s. g./

§ 6.º /

N.º 7. Simão Teixeira Cardoso, filho 3.º de / Francisco de Goes Cardoso, § 5.º, N.º 6.º./

Casou, e teve geração./

§ 7.º /

N.º 7. João Nunes d'Almada, filho 5.º de / Francisco de Goes Cardoso, § 5.º, N.º 6.º /

Casou, e teve geração.//

(verso)

---

(1) Este nome: D. Ant.ª de Goes, — entre parentesis, é escrita muito posteriormente, com outra grafia, e de tinta de côr mais clara.

CANTOS./

ARMAS./

(*) Estes são Cantos	Em escudo vermelho, um canto branco de es-/quadria a modo de esquina de torre que tri-/angularmente se estende com o agudo p.ª cima, / e seis
Estes são Vieiras	vieiras de ouro em duas pallas riscadas / de prêto em campo tambem vermelho; cons-/tão estas armas d'o Brasão que tirou Gas/par Vieira de Abreu, neto de Francisco Viei-/ra d'o Canto, N.º 1.º, passado em 5 de Feve-/reiro d'o anno de 1586./

§ 1.º/

N.º 1. Francisco Vieira d'o Canto (1) o pri-/meiro que veio a esta Ilha, era natural d'a / Villa de Guimaraens, em Portugal; e segundo / vi por documentos autenticos d'aquelle / tempo, que tenho em meu poder, era primo / co-irmão de Pedreannes d'o Canto, o qual / veio tambem com elle, e d'aqui passou / ás Ilhas d'os Açôres, onde casou n'a Tercei-/ra com D. Violante de Meneses, filha de / Duarte Galvão, e de sua 2.ª mulher D. Ca-/tharina de Meneses, onde se continûa sua / succêssão com morgados que elle instituio/

Consta d'o testamento d'o dicto Fran-/cisco Vieira deixar que se vendesse a seu / irmão em Guimaraens um praso, que elle / lá tinha, chamado d'o Albardeiro, e estava / á porta d'o Campo d'a Feira, e assim al-/gum praso

(*) Com este sinal, na margem externa, e com chave abrangendo 3 linhas, estão estes 2 teores; a 2.ª chave abrange as linhas: 4.ª e 5.ª/

(1) Com este sinal, na margem externa está este teór: — (1) Foi filho de Manuel Af-/fonço d'o Canto, e de sua m.r / Isabel Vieira, todos mora-/dores em Guimaraens: e o / dicto Manuel Affonço / era irmão de João Annes / d'o Canto, pae d'este Pe-/dreannes, que viveu n'a / Terceira, e filhos ambos de / Vasco Affonço d'o Canto./

mais que elle herdasse por / morte de seu pae e mãe: foi Contador / d'os Contos d'esta Ilha Officio que lhe//

(fol. 144)

ficou de seu sôgro. Morreu em 25 de Maio / de 1544 a.°, e jaz enterrado n'a Sé d'esta / Cidade, com sua 1.ª mulher./

Casou 1.ª vez com Beatriz Gonçalves, / filha H. de Pedro Eannes que n'esta Ilha / serviu o officio de Contador d'os Contos por / Mercé d'o Infante D. Henrique, — e de sua / mulher Izabel Gonçalves, filha de Gonçalo / Ayres Ferreira, em titulo de Ferreiras, § 1.º, / N.º 1.º, a qual morreu em 10 de Junho / de 1540, e jaz sepultada n'a Sé d'esta Cidade /

De quem houve /

2 — Diogo Vieira d'o Canto, que estudou / em Coimbra, e foi Padre d'a Companhia, / Confessor d'a Infanta D. Maria, fi-/lha d'El Rei D. Manuel. /

2 — Manuel Vieira d'o Canto./

2 — Jeronimo Vieira d'o Canto, que mor-/reu solteiro, s. g./

2 — D. Izabel Vieira, mulher de Miguel / Rodrigues Netto, filho de João Rodri-/gues Netto Calaça, e de Maior d'o Ca-/nha, sua mulher, em titulo de Nettos, / § ...., N.º ....: N'esta Izabel Vieira / instituio um morgado de fêmea Iza-/bel Gonçalves, irmaã de sua mãe / Beatriz Gonçalves, segundo se vê d'o / seu testamento feito em 20 de Junho / de 1525, e aberto em 11 d'Abril de 1526./

2 — Beatriz de Abreu, que não tomou / estado./

2 — D. Antonia Vieira, mulher de João / Ferreira, de quem nasceu D. Maria / Ferreira, mulher de Antonio de Aguiar, / d'a Camara, em titulo de Aguiares,//

(verso)

§ 1.º, N.º 4.º/

2 — D. Guimar, que seu pae mandara metter Frei-/ra em Villa d'o Conde, e morreu solteira em / 12 de Março de 1562./

Casou 2.ª vez, depois de viuvo, o dicto Francisco Vi-/eira d'o Canto com Margarida Ferreira, filha / de .... s. g./

2. Manuel Vieira d'o Canto, filho 2.º de Fran-/cisco Vieira, viveu n'esta Ilha, onde morreu em 28 / de Janeiro de 1620, e jaz sepultado n'o Capitulo Velho de S. Francisco d'esta Cidade, em cuja cam-/pa se lê o seu nome./

Casou com Beatriz de Abreu, filha de / Fernão de Florença de Abreu, e de Izabel Gonçal-/ves, sua mulher, em titulo de Florenças Abreus, / § ...., N.º ...., a qual morreu em 18 de Novembro / de 1602./

De quem houve /

3 — Gaspar Vieira d'Abreu, que nasceu em / 14 de Janeiro de 1554, e serviu a El Rei n'as / galés, sendo Capitão Mór d'ellas Diogo Lo/pes de Siqueira n'os annos de 1576; achou-/se na restauração

d'a Ilha Terceira, em com-/panhia d'os Aventureiros de que era Capitão D. Felix de Aragão n'o anno de 1583. / Serviu 3 annos em Africa por carta d'El-/Rei D. Filippe 2.º sendo Capitão em Tan-/ger D. Francisco de Almeida e Ayres de / Saldanha; foi Commendador d'a Commenda / de S. Martinho d'os Montes, n'o Bispado / de Viseu d'a Ordem de Christo: morreu / solteiro, s. g./

3 — Francisco Vieira d'Abreu./

3 — D. Izabel d'Abreu, mulher de Gonça-/lo de Freitas d'a Silva, filho de Jordão / de Freitas, Capitão que foi de Malluco, e //

(fol. 145)

e de D. Maria d'a Silva, sua mulher, em titu-/lo de Freitas de Sancta Cruz, § ...., N.º ..../

3 — D. Antonia Vieira, mulher de Antonio d'a / Silva Barretto, filho de Jorge Mialheiro Perei-/ra, e de D. Hellena de Meneses, em titulo de / Homens Sousas, §.... N.º ..../

3. Francisco Vieira de Abreu, filho 2.º de Manu-/el Vieira d'o Canto, nasceu em 30 d'Outubro de / 1583, viveu n'esta Ilha, e morreu em 25 de Dezembro / de 1636, e jaz sepultado em S. Francisco d'esta Ci-/dade com sua mulher./

Casou em 15 de Julho de 1595 com D. An-/dreza d'a Silva, filha de Francisco de Salamanca / Polanco, Castelhano, natural de Burgos de Cas-/tella, e de D. Antonia d'a Silva, filha de Alexos / Leme, e de D. Mecia de Mello, em titulo de Le-/mes, § 3.º, N.º 5.º, a qual morreu em 23 de Outu-/bro de 1650, e jaz em S. Francisco d'esta Cidade./

De quem houve /

4 — Manuel, que morreu menino./

4 — D. Brites d'Abreu, que foi herdeira d'a / Casa de seu pae, e casou em 15 de Outubro / de 1624 com D. Jorge Henriques, Governador / que foi n'esta Ilha, e de D. Francisca / de Miranda, em titulo de Henriques / d'as Alcáçovas, § ...., N.º ...., a qual / morreu em 28 de Janeiro de 1669, e jaz / sepultada em S. Francisco d'esta Cidade.//

(verso)



(verso)

COUTOS CARDOSOS./

BRAZÃO D'ARMAS./

Dom Sebastião por Graça de Deus Rei de Portu-/gal e d'os Algarves, d'aquêm e d'alêm mar em / Africa, Senhor de Guiné, e d'a Conquista, nave-/ gação, commercio d'a Ethiopia, Arabia, Persia / e d'a India, A quantos esta minha Carta vi-/rem, faço saber que Manuel de Couto Cardoso, / meu Môço fidalgo, natural d'a minha Ilha d'a / Madeira, e morador n'a Villa d'a Calhêta d'el-/la, me fez petição em como elle descendia p.r / linha direita masculina, sem bastardia, por / parte de seu pae, e avós, d'a geração e linha-/gem d'os Cardosos, que n'estes Reinos são fi-/dalgos de Cota d'armás, e que de direito as / suas armas lhe pertencem, pedindo-me por / mercê que por a memoria de seus antecessores / se não perder, e elle gouvir e usar d'a honra / d'as armas que pel-os merecimentos de seus ser-/viços ganhárão, e lhes forão dadas, e assim / d'os privilegios, honras, graças, mercêz que / por direito e por bem d'ellas lhe pertencem, / lhe mandassem dar minha carta d'as dictas / armas que estavão registradas n'os Livros d'o / Registro d'as armas d'os Nobres, e fidalgos / de meus Reinos, que teê Portugal meu prin-/cipal Rei d'Armas, a qual petição vista / por mim, mandei sôbre ella tirar inquirição / de testemunhas, a qual foi tirada por D. / Gonçalo Pinheiro Bispo de Viseu e d'o meu / Conselho, e Dezembargador d'as petições d'o / Paço, que com Luiz Filgueira Escrivão d'antes / o dicto Dezembargo o tirou, e despachada por / elle, e pél-o Doutor Simão Gonçalves Cardo-//

(fol. 146)

Cardoso outrosim d'o meu Conselho, e Dezembargador / d'as mesmas petições d'o Paço, pel-a qual prova / elle Supplicante descender d'a dicta linhagem d'os / Cardosos, como filho legitimo que é de Francisco / de Couto, natural e morador que outrosim foi / n'a dicta Villa, e neto de Janianes d'o Couto, e / bisneto de João de Couto Cardoso, que todos fo-/rão bons fidalgos de Cota d'armas, muito hon/rados, e d'o verdadeiro tronco d'esta geração d'os / Cardosos, e por taes tidos e conhecidos, e que de / direito as suas armas lhe pertencem, as quaes / lhe mandei dar em esta minha carta com seu /

brazão, elmo e timbre, como aqui são divisa-/das, e assim como fiel e verdadeiramente se a-/chárão divisadas e registradas n'os livros d'os re-/gistros d'o dicto Portugal, meu Rei d'Armas, as / quaes armas são as seguintes: — O Campo / vermelho, dous cardos verdes com as raizes e / floridos de prata postos em palla entre do/us leões de ouro batalhantes, armados de prêto, / e por differença uma estrela de prata; elmo / de prata aberto guarnido de ouro, paquife de / ouro e vermelho e prata e verde, e por timbre / uma cabeça de leão de ouro que lhe sae pel-a / bôca um d'os cardos d'as armas; o qual es-/cudo, armas e signaes possa trazer, e traga / o dicto Manuel de Couto Cardoso, assim / como as trouxérão, e d'ellas usárão seus an-/tecessores, em todos os logares de honras em / que os dictos seus antecessores, e os nobres e / antigos fidalgos sempre as costumárão tra-/zer em tempo d'os mui esclarecidos Reis / meus antecessores, e com ellas possa entrar / em batalhas, campos, duellos, reptos, es-/caramuças e desafios, e exercitar com ellas / todos os outros actos licitos, de guerra e de / paz, e assim as possa trazer em seus fir-//

(verso)

firmaes, anneis e sinetes e divisas, e as pôr em / suas casas, e edificios, e deixal-as sobre sua pro-/pria sepultura, e finalmente se servir e honrar / e gouvir e aproveitar d'ellas em todo e por to/do, como a sua nobrêsa convêe, porque quero / e me praz que goze de todas as honras e li-/berdades que por bem d'ellas lhe pertencem, / e mando a todos meus Corregedores, Juizes, Jus-/tiças, Alcaides, Meirinhos, e em especial / aos meus Reis d'armas, Arautos, e Passavan-/tes e a quaesquer outros Officiaes, e Pessôas / a quem esta minha Carta for mostrada, / e o conhecimento d'ella pertencer, que em to-/do lh'a cumprão e guardem, e fáção cum-/prir e guardar como n'ella é conteúdo, sem / duvida nem embargo algum que lhe em / ello seja pôsto, porque assim é minha / mercê. Dada em minha mui nobre e sem-/pre leal Cidade de Lisbôa aos dose de Ju-/nho. El Rei Nosso Senhor o mandou por / Gaspar Velho, seu Portugal e Principal / Rei d'Armas. Antonio Fernandes, por Je-/ronimo de Mattos, a fez anno do Nascimen-/to de Nosso Senhor Jesus Christo de mil qui-/nhentos e septenta e um annos. Jeronimo / de Mattos a subscrevi. = /

§ 1.º/

N.º 1. Janianes de Couto Cardoso passou / a ésta Ilha pel-os annos d'El Rei D. Manu-/el, e era filho de João de Couto Cardoso, d'o / tronco e familia d'os Cardosos, como justifi-/cou seu bisneto Manuel de Couto Cardo-/so, e se vê d'o brazão que fica lançado n'es-/te titulo, e está n'a Torre d'o Tombo n'o / livro d'os privilegios d'o anno de 1588, a //

(fol. 147)

a f. 37, e fez assento no Paúl, termo d'a villa / d'a Calhêta, onde viveu e teve muita fazenda./

Casou com Guimar Nunes, filha de / Nuno Gonçalves Cardoso, o Velho, e de Bea-/triz de Florença, em titulo de Florenças e A-/brêus, § 2.º, N.º 2.º/

De quem houve /

2 — Pedro de Couto Cardoso./
2 — Francisco de Couto Cardoso, § 4.º /
Houve B:/
2 — Francisca de Couto Teixeira, mu-/lher de Simão d'Arias, irmão de sua / madrasta Guimar Nunes, e filho de / Nuno Gonçalves Cardoso, o Velho, e / de Beatriz da Florença, em titulo / de Florenças, § ...., N.º .... a qual / morreu em 3 de Janeiro de 1565./

2. Pedro de Couto Cardoso, filho 1.º de / Janianes de Couto, tirou certidão de armas / em 21 de Junho de 1571, mês e anno em que / o havia já feito seu sobrinho Manuel / de Couto Cardoso./

Casou 1.ª vez n'a Ponta d'o Sol com / Izabel Francisca, filha de Francisco Af-/fonço /

De quem houve /

3 — Francisco de Couto Cardoso./

Casou 2.ª vez, depois de viuvo, com Maria / Cabral, filha de Francisco Monis, o Velho, / e de Filippa d'a Camara em titulo de / Monises Cabraes, § 1.º, N.º 2.º/

De quem houve /

3 — D. Guimar de Couto, que casou //

(verso)

primeira vez com Rui Mendes de Vas-/concellos, s. g.; e segunda vez casou com / Francisco de Bettencourt e Sá, filho 1.º / de André de Bettencourt e Sá, e de D. / Izabel de Aguiar, s. g., em titulo de / Bettencourts Sás, § 1.º, N.º 5.º: Esta / Senhora instituio o morgado d'a Ribeira / com um engenho em sua sobrinha D. / Guimar de Couto, filha de sua irmaã, / excluindo a seu meio irmão Francisco / de Couto./

3 — D. Filippa de Couto, mulher de João / de Ornellas de Moura, filho 1.º de / Mendo de Ornellas de Moura, e de / D. Guimar de Bettencourt sua pri-/meira mulher, em titulo de Ornellas, / § 3.º, N.º 5.º, a qual morreu em 19 de / Maio de 1592./

3. Francisco de Couto Cardoso, filho de / Pedro de Couto Cardoso, cujo inventario se / fez n'a Villa d'a Calhêta n'o anno de 1614./

Casou com D. Joanna de Andrada, / filha de Manuel Carvalho Ferreira, e de / Izabel Fernandes de Andrada, em titulo / de Carvalhos Ferreiras, § 2.º, N.º 2.º/

De quem houve /

4 — Pedro de Couto Cardoso./
4 — Antonio de Andrada Cardoso, § 2.º/
4 — João de Couto Cardoso, § 3.º/
4 — Manuel de Carvalho Cardoso, s. g./

4. Pedro de Couto Cardoso, filho 1.º de / Francisco de Couto Cardoso, fez se o inven-/tario dos seus bens em 22 de Septembro / de 1603./

Casou em 15 de Maio de 1597 com //

(fol. 148)
Beatriz Homem d'El Rei, filha de Francisco / Homem d'El Rei, e de Clara Affonço./

De quem houve /

5 — Manuel de Couto Cardoso./
5 — D. Joanna d'Andrada, que nasceu / em 1590, e casou com Manuel Cabral de / Aguiar, filho 1.º d'o Licenceado Alvaro / Vaz d'a Côrte, e de D. Filippa de Abreu / de Aguiar, em titulo de Cabraes, § 2.º, N.º 5.º./

5. Manuel de Couto Cardoso, filho 1.º de / Pedro de Couto Cardoso, nasceu em 1601 / casou com D. Catharina de Tavora, filha / de Fernão Gonçalves de Tavora, e de Hillaria / Sardinha /

De quem houve /

6 — Manuel de Couto Cardoso, Clerigo, / e Conego n'a Sé d'o Funchal./
6 — Bartholomeu de Couto, que casou s. g./
6 — Pedro de Couto, Clerigo./
6 — Francisco de Couto, que morreu sol-/teiro, s. g./
6 — João de Couto Cardoso./
6 — D. Maria, Freira n'a Incarnação d'o / Funchal, e Abbadeça./
6 — D. Cecilia, que não tomou estado./

6. João de Couto Cardoso, filho 5.º de Ma-/nuel de Couto Cardoso, vive n'o Arco d'a Ca-/lhêta, e é Juiz d'os Orphãos de propriedade n'a-/quella Villa./

Casou com D. Ignez d'a Camara, filha / de Francisco Gonçalves d'a Camara, e de D. / Anna Homem, em titulo de Ribeiros Car-/valhaes, § 1.º, N.º 7.º / De//

(verso)

De quem houve /

7 — Manuel de Couto Cardoso, que morreu / moço n'o anno de 1704./
7 — João de Couto Cardoso./

7. João de Couto Cardoso, filho 2.º de João de / Couto Cardoso./

Casou com D. Izabel de Couto, filha de / Francisco de Vasconcellos d'a Silva, e de D. Ce-/cilia Beliago de Couto, n'este titulo, § 3.º, N.º 4.º./

§ 2.º./

N.º 4. Antonio de Andrada Cardoso, filho 2.º / de Francisco de Couto Cardoso, § 1.º, N.º 3.º./

Casou n'o Jardim com D. Catharina / Rodrigues, filha de Antonio Gonçalves e de / Leonor Rodrigues, os quaes se recebêrão em 17 / de Septembro de 1597./

De quem houve/

5 — Francisco de Andrada de Couto./
5 — Pedro de Couto de Andrada./
5 — D. Maria de Andrada, mulher de / Francisco Homem d'El Rei, filho de Gas-/par Homem de França, s. g./
5 — D. Joanna, s. g./
5 — D. Leonor, s. g./
5 — D. Brites, s. g./

5. Pedro de Couto de Andrada, filho de Anto-/nio de Andrada Cardoso./

Casou tambem com uma mulher d'as / Achadas d'a Cruz, de quem teve filhos e / filhas, que todos casárão, e uma d'ellas com / João Pedro Solano.//

(fol. 149)

§ 3.º/

N.º 4. João de Couto Cardoso filho de Francisco / de Couto Cardoso, § 1.º, N.º 3.º./

Casou em 2 de Fevereiro de 1605 com Ceci-/lia de Couras Beliago, filha de João Paris Be-/liago, e de Anna Fernandes; era João Paris fi-/lho de Francisco Paris e de Anna Fernandes / filha de João Fernandes, d'os Quintos, os quaes / se recebêrão em 19 de Janeiro de 1570./

De quem houve/

5 — O Licenciado Antonio de Couto, Clerigo, / e Vigario d'a Ponta d'o Pargo./
5 — Bento de Couto Cardoso./
5 — D. Joanna de Couto, mulher 1.ª de Pe-/dro Ribeiro Esmeraldo, filho B. de Fran-/cisco Gonçalves d'a Camara, em titulo de / Ribeiros Carvalhaes, § ...., N.º ..../
5 — D. Izabel de Couto, mulher de Fran-/cisco Alvares Homem, filho de Mathias / Homem d'El Rei, de quem nascêrão:/
6 — Francisco Alvares de Couto, Clerigo / Beneficiado n'a Calhêta./

6 — D. Cecilia de Couto Beliago, mu-/lher de Francisco de Vasconcellos d'a / Silva, filho de Francisco de Vascon-/cellos, e de Brites Homem d'El Rei, / de quem são filhos:/

7 — Francisco de Vasconcellos / de Couto./

7 — Fr. Antonio, Frade de S. Fran.co/

7 — João de Couto./

7 — D. Brites, mulher de Gas-/par de França, filho de Mi//

(verso)

Miguel Cabral de Aguiar./

7 — D. Izabel de Couto, mulher de / João de Couto Cardoso, filho de / João de Couto Cardoso, e de D. / Ignez d'a Camara, n'este titulo, § 1.º, N.º 7.º./

5. Bento de Couto Cardoso, filho 2.º de João de / Couto Cardoso./ Casou n'o Jardim com uma mulher / que era neta d'os escravos de seus Amos./

De quem houve /

6 — D. Izabel de Couto, mulher de Ma-/thias Sardinha, n'o Paûl, e fôrão paes de:/

7 — D. ...., em quem houve Francisco / de Vasconcellos Bettencourt uma fi-/lha:

8 — D. Ignácia d'os Prazeres, frei-/ra em S.ta Clara, e não casou a dicta./

7 — D. ...., mulher de Manuel Ribeiro / Matoso./

7 — D. Justa, mulher de Amaro Homem./

7 — D. ...., mulher d'o Vinagre./

§ 4.º/

N.º 2. Francisco de Couto Cardoso, filho 2.º / de Joaneanes de Couto Cardoso, § 1.º, N.º 1.º, / fez morgado de seus bens, que conservão se-/us descendentes; jaz enterrado em S.to Ama-/ro d'o Paûl, Egreja sua; fez testamento / em 1542 a 8 de Maio./

Casou com Joanna de Leminhana / Berenguér, filha d'o Doutor Pedro Beren-/guer de Leminhâna, e de Izabel Rodrigues / de Andrada, em titulo de Berengueis de Le-/minhana, § 1.º, N.º 1.º.//

(fol. 150)

De quem houve /

3 — Manuel de Couto Cardoso./

3. Manuel de Couto Cardoso, filho de Francis-/co de Couto Cardoso, chamarão-lhe o d'a Rai-/nha; foi forado de Môço fidalgo, cujo fóro / conservão seus descendentes, tirou o brazão d'ar-/mas que fica lançado n'o principio d'este / titulo./

Casou com D. Izabel de Vasconcellos (1), / filha de Henrique de Bettencourt e de D.ª Hel-/lena de Vasconcellos, em titulo de Bettencourt, / § 13.°, N.° 3.°: o inventario d'esta D. Izabel se / fez n'o anno de 1579./

De quem houve /

4 — Francisco de Couto Teixeira./

4 — Henrique de Bettencourt de Vasconcellos / que nasceu em 1553, e casou 1.ª vez em 18 de / Janeiro de 1581 com D. Cecilia de Bettencourt, filha de Nicolau de Barros, e de D. Guimar / de Bettencourt, s. g., em titulo de Bar-/ros, § 2.°, N.° 5.°, a qual morreu em 9 de / Fevereiro de 1594; e elle casou 2.ª vez em / 7 de Abril de 1595 com D. Izabel de / Vasconcellos, filha de Duarte Mendes / de Vasconcellos, e de Joanna Rodrigues / Mondragão, em titulo de Vasconcellos, / § ...., N.° ...., e morreu s. g. em 22 de / Março de 1614 annos./

4 — Antonio de Andrada de Couto, que / nasceu em 1556, e serviu n'a India, / onde foi Capitão de Barcelos, d'elle / falla Manuel Thomaz L.° 9.° Tit: 139; / casou n'esta Ilha em o ultimo de No-/vembro de 1591 com D. Guimar de Cas-//

(verso)

Castello Branco, filha de Gaspar Villela, / e de Filippa de Barros, em titulo de Vil-/lelas, § ...., N.° ...., s. g.; e morreu de / um accidente em 30 de Março de 1605, / jaz sepultado n'a Capella d'o Sanctis-/simo d'a Ribeira Brava n'a sepultura / de seu sogro./

4 — D. Francisca de Vasconcellos, que nas-/ceu em 1552, e casou n'a Villa de Tho-/mar com Bernardo de Ulhôa de Vascon-/cellos, filho de João de Ulhôa (1) e de / sua 2.ª mulher Izabel Monteiro, em / titulo de Ulhôas./

4. Francisco de Couto Teixeira, filho 1.° de / Manuel de Couto Cardoso, nasceu pel-os / annos de 1550, succedeu n'a Casa de seu pae, / e viveu em Lisbôa./

Casou em Thomar com D. Briolanja / de Vasconcellos, filha d'o dicto João de Ulhôa, / e de Izabel Monteiro de Vasconcellos sua / segunda mulher./

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (1) Por esta D. Izabel / de Vasconcellos entrou / n'esta Casa o Padroado / d'a Capella Mór de / S. Bernardino com o / morgado que institui-/rão seus avós mater-/nos Rui Mendes e / D. Izabel Corrêa./

(1) Na margem externa, s'acha o teór seguinte, com este sinal: — (1) João de Ulhôa, fidal-/go Castelhano, casou / com Maria Jacome, / filha de Francisco de / Figueirêdo, e de sua / mulher Leonor Teix.ra, / em titulo de Figuei-/rêdos, Alarcões, T.° 5.°, / f. 251-v., e poderião / ser os paes d'este João / de Ulhôa, se não foi / a 1.ª mulher do m.mo, / porque casou 2 vezes./

De quem houve /

5 — João de Couto Bettencourt./

5 — Luiz de Couto, que casou com D. / Leonor de Azevêdo, filha de Francisco / de Azevêdo, e de sua mulher Violante / Gomes Brava, s. g., e morreu em 8 / de Maio de 1623./

5. João de Couto Bettencourt (2), filho 1.º / de Francisco de Couto Teixeira, nasceu / pel-os annos de 1587, e succedeu n'a casa / de seu pae: morreu n'o Paûl em 13 de / Septembro de 1648, e jaz sepultado n'a E-/ greja de S.to Amaro./

Casou em 2 de Março de 1615 n'esta / Cidade com D. Lourença de Mondragão,//

(fol. 151)

filha e herdeira de Antonio Rodrigues Mondragão, / e de D. Brites de Andrada, em titulo de Mon-/dragões, § 1.º, N.º 2.º, a qual morreu em 30 de / Maio de 1653, e jaz em S. Francisco n'a Capel-/la de seus avós./

De quem houve /

6 — Francisco de Vasconcellos Bettencourt./

6 — Antonio Rodrigues Mondragão, que / morreu em Lisbôa, solteiro./

6. Francisco de Vasconcellos Bettencourt, / filho de João de Couto Bettencourt, succedeu / n'a casa de seus paes, e fez morgado d'a sua / 3.ª, de que é cabêça a Capella de N.ª S.ra / d'o Lorêto n'o Arco d'a Calhêta, e falleceu / em 12 de Novembro de 1694./

Casou em 19 de Fevereiro de 1640 com / D. Maria de Vasconcellos, filha mais velha / de Jorge de Andrada Corrêa, e de D. Joanna / de Meneses, em titulo de Corrêas Andradas, / § ...., N.º ....,/

De quem houve /

7 — João de Couto, que morreu d'um desastre./

7 — Francisco de Vasconcellos Bettencourt./

7 — Jorge de Andrada, que morreu menino./

7 — D. Lourença de Mondragão, mulher / de Bartholomeu de Bettencourt e Sá / Machado, filho de D. Gaspar de Bet-/tencourt e Sá, e de D. Magdalena de / Miranda, em titulo de Bettencourts / Sás, § 1.º, N.º 8.º./

7 — D. Briolanja, D. Maria, D. Iza-/bel, e D. Lourença, que morrêrão meninas./

---

(2) Com este sinal, na margem direita, está o teór seguinte: — (2) Por fallecimento de / D. Hellena de B.court / e Vasconcellos em 1626, / m.er de Ant.º de Andrada / d'a Silva, em titulo / de Andradas p.r fêmea, / n'este T.º, § 1.º, N.º 4.º, / entrou n'a Adminis-// Administração d'as 3.as / de Rui Mendes de Vas/concellos, e de sua m.er / D. Izabel Corrêa com / o padroado d'a Capella / Mór de S. Bernardino./

7. Francisco de Vasconcellos Bettencourt, / filho de Francisco de Vasconcellos Bettencourt, / nasceu em Junho de 1644, succedeu n'a//

(verso)

n'a casa de seus avós, e n'o morgado que insti-/tuio seu pae; falleceu em 3 d'Out.º de 1717./

Casou em 7 de Julho de 1680, com D. Gui-/mar de Sá, filha mais velha e D. Gaspar / de Bettencourt e Sá, e de D. Magdalena de / Miranda, em titulo de Bettencourts Sás, / § 1.º, N.º 8.º,/

De quem houve /

8 — Francisco Luiz de Vasconcellos./
8 — D. Magdalena, que morreu menina./

8. Francisco Luiz de Vasconcellos, filho de / Francisco de Vasconcellos Bettencourt, nasceu / em 15 de Julho de 1681, foi herdeiro d'a casa / e morgado de seu pae, e falleceu de uma apo-/plecia em 28 de Novembro de 1741, e jaz sepul-/tado em S. Francisco n'a sua Capella de / S. João./

Casou em Lisbôa n'o anno de 1698 com / D. Marianna Ignez de Vilhena, filha de / D. Lourenço Souto Maior, e de D. Ignez de Vilhena, em titulo de Soutos Maiores, Cal-/deirães, L.º 15.º, fl. 226./

De quem houve /

9 — Francisco José de Vasconcellos, que / falleceu solteiro em Italia no anno / de 1723./
9 — João José de Vasconcellos Bettencourt./
9 — D. Ignez Maria de Vilhena, Frei-/ra n'a Esperança, de Lisbôa./
9 — D. Guimar Magdalena, que nas-/ceu em 24 de Maio de 1705./
9 — D. Leonor Josepha de Vilhena, mulher / de Luiz Antonio, filho de Christóvão / Esmeraldo, em titulo de Ribeiros Car-//

(fol. 152)

Carvalhaes, § 3.º, N.º 8.º, e nasceu em 18 de / Fevereiro de 1707./
9 — D. Ignacia Maria de Vilhena, que nas-/ceu em 24 de Maio de 1710./
9 — D. Maria Magdalena, que falleceu de / seis annos em 19 de Março de 1725./

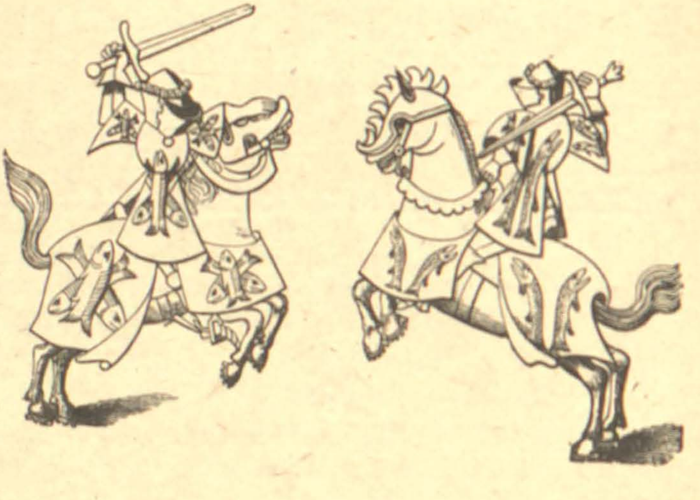
9. João José de Vasconcellos Bettencourt, filho / 2.º de Francisco Luiz de Vasconcellos, nasceu a / 4 de Maio de 1715./

Casou em Lisbôa a 28 de Agosto de 1758 / com D. Leonor Maria Henriqueta de Mendon-/ça, filha de Luiz de Mendonça Furtado, e de / sua mulher D. Ignez Joanna de Carcamo; rece-/bêrão-se ambos por procuração, apprezentando a / de João José de Vasconcellos Bettencourt seu pri-/mo

Manuel Antonio de Sousa e Mello, Por-/teiro Mór de Sua Magestade Fidelissima, e ap-/prezentou procuração d'a sobredicta D. Leonor / seu tio D. João de Carcamo Lobo: recebeu-os / o Exmo e Rev.^{mo} Monsenhor Acciaioli, Arcebis-/po de Pietra e Nuncio Apostolico de Sua Ma-/gestade n'o Reino de Portugal, sendo padrinhos / Francisco de Tavora, irmão d'o Conde de São / Vicente, e D. José de Castro, filho d'o Conde Al-/mirante d'o Reino./

Falleceu a dicta S.^{ra} D. Leonor em 9 de Septem-/bro de 1762.//

FIM DO TOMO 1.º



Indústria Gráfica Cruzeiro do Sul Ltda, imprimiu — S. Paulo

Publicações á Venda

na "**Federação dos Institutos Genealógicos Latinos**", rua Voluntários da Pátria, 2912 — S. PAULO — (porte já incluido).

a) REVISTA GENEALÓGICA BRASILEIRA, assinatura anual, Cr.$ 30,00. Número avulso ou atrazado, Cr.$ 20,00.

b) ANUÁRIO GENEALÓGICO BRASILEIRO, coleção completa de 10 anos (10 volumes) de mais de 400 páginas cada um (o 1.º com cêrca de 700 páginas; e o 3.º com cêrca de 600), Cr.$ 200,00. Volume avulso Cr.$ 25,00. Esta publicação parou no 10.º volume, sendo suspensa definitivamente. A coleção completa forma por si só uma Biblioteca Genealógica, com 3231 clichês (retratos, brasões, documentos, solares, assinaturas, túmulos, monumentos, etc. etc.). Indices minuciosos permitem encontrar instantaneamente famílias, titulares, brasões, etc. etc..

c) ÍNDICE GENEALÓGICOS BRASILEIROS. O Brasil conta com pouquíssima literatura genealógica e heráldica. O pouco que existe não tem índices adequados, minuciosos. Para tirar o máximo de informações dos livros existentes, foi preciso o Instituto Genealógico Brasileiro organizar índices deles, a fim de ter uma base para iniciar seus trabalhos de ampliação do já existente. Organizados êsses índices, manuscritos, pareceu mais conveniente imprimi-los, a fim de facilitar a todos os genealogistas e estudiosos espalhados pelo Brasil. De cada obra fizeram-se dois Índices: Um onomástico, isto é, pelo 1.º nome ou seja o nome de batismo e outro Índice pelo último apelido de família; daí a divisão em 1.ª Série — **onomástica**: e 2.ª Série — **apelidos**. Cada série consta de 7 Índices. Estão publicados 7 volumes da 1.ª Série:

1. Índice do "**Catálogo Genealógico**" de frei Jaboatão, fal. 1768.
2. Índice da "**Nobiliarquia Pernambucana**", de Borges da Fonseca, falecido em 1748.
3. Índice da "**Nobiliarquia Paulistana**", de Pedro Taques, fal. 1777.
4. Índice da "**Genealogia Riograndense**", de Jorge Godofredo Felizardo.
5. Índice da "**Genealogia Mineira**", de Artur Rezende, fal. 1945.

6/7. Índice da "**Genealogia Paulistana**", de Silva Leme, fal. 1919.

A publicar:

8. Índice da "**Genealogia Paranaense**", de Francisco Negrão, fal. 1926.

Não temos mais Caixa Postal. Correspondência para a Rua Voluntários da Pátria 2912 - S. Paulo	Pede-se comunicar as mudanças de endereço e acusar o recebimento.

ACABOU-SE DE IMPRIMIR EM 15 DE JULHO DE 1948

Fizeram a revisão tipográfica dêste volume os srs.:

major Severino Ribeiro Franco, coronel Salvador de Moya e Olavo Dias da Silva

Nobiliário da Ilha da Madeira

*

POR HENRIQUE HENRIQUES DE NORONHA

*

Êste famoso nobiliário, inédito, escrito em 1700, original existente na Câmara Municipal do Funchal (capital da Ilha da Madeira), foi publicado agora pelo Instituto, em três volumes de mais de 600 páginas. Trata extensamente das seguintes famílias (desde suas origens em Portugal, até 1700):

VOLUME 1

Aguiares, Andradas do Arco, Andradas (por linha feminina), Acciaiolis, Acciaiolis (por linha feminina), Amil, Bettencourts, Bettencourts Sás, Britos Oliveiras, Berengueis de Leminhana, Barros, Camaras, Cabraes, Costas Atouguias, Corrêas, Corrêas Andradas, Carvalhaes, Castros Ornellas, Cardosos de Gaula, Cantos e Coutos Cardosos.

VOLUME 2

Catanhos, Canhas, Carvalhos Paes, Carvalho de S. Gil, Carvalhos Ferreiras, Cezares, Delgados, Drummonds Escorcios, Freitas Drummonds Aragão, Espinolas Adorno, Espinolas da Rosa, Esmeraldos, Ferreiras, Favellas, Florenças, Freitas de Santa Cruz, Freitas da Madalena, Franças, Figueirós, Gomes Castros, Giraldes, Henriques das Alcáçova, Henriques de Noronha, Henriques Alemães, Homens Sousas, Homens Gouvêas, Heredias, Lemes, Lomelinos, Mirandas, Moraes, Mondragões, Malheiros, Machados.

VOLUME 3

Monizes, Monizes Barbosas, Monizes Cabraes, Nettos, Ornellas, Ornellas Gambôa, Ornellas da Ilha Terceira, Pestanas Alardos, Pestanas Velosos, Pintos, Perestrellos, Pintos Teixeiras, Pós, Ribeiros Carvalhaes, Ribeiros Ferreiras, Ruas, Salvagos, Sousas, Pereiras e Mascarenhas, Teives, Teixeiras, Tavares, Velosos, Villelas, Vasconcellos, Vasconcellos Teixeiras, Valdavessos.

*

Os 3 volumes .... Cr$ 150,00
Para os sócios do Instituto .... Cr$ 100,00

Pedidos, acompanhados da respectiva importância, a Salvador de Moya, rua Voluntários da Pátria n.º 2912 — São Paulo (Brasil).

Preço desta obra (3 volumes) .... Cr$ 150,00
Para os socios da Federação .... Cr$ 100,00

EDIÇÃO DA REVISTA GENEALÓGICA BRASILEIRA

Biblioteca Genealógica Latina

Dirigida por SALVADOR DE MOYA

— 2 —

"NOBILIARIO DA ILHA DA MADEIRA"

por Henrique Henriques de Noronha

TOMO II



LUIZ PETER CLODE

«(Recopiado, diretamente do original (que existe na Biblioteca Municipal de Funchal) por João José Maria Rodrigues de Oliveira, médico de Funchal (Ilha da Madeira) a teór, pela ordem exata como está escrito no dito original, com indicação dos respectivos folios numerados; as obliquas - / -, indicam o fim de cada linha do original, no sitio onde esta obliqua constar; - Recopiado em o anno de 1947)

INDICE DO "NOBILIARIO", DA ILHA DA MADEIRA

Aciaioli .... 31 e 46
Adorno 245
Aguiar 5
Alardo 442
[illegible] 318
Alemão 327
Amil 48
Andradas .... 11, 26 e 178
Ataguias .... 30 e 142
Barbosa 401
Barros 103
Beranguer 92
Betencourt .... 51 e 75
Brito 84
Cabral .... 137 e 409
Câmara 108
Canha 213
Canto 194
Cardoso .... 187 e 197
Carvalhal .... 181 e 465
Carvalho .... 218, 223 e 227
Castro .... 182 e 311
Catanho 200
Cezar 232
Corrêa .... 151 e 178
Costa 142
Couto 197
Delgado 234
Drumond 236
Escócios 236
Esmeraldo 254
Espinola ....245 e 249
Favela 271
Ferreira ..... 227, 259 e 473
Figueiró 208
Florença 279
França 302
Freitas ....285 e 291
Gambôa 434
Giraldo 317
Gomes 311
Gouvêa 345
Henriques ... 318, 324 e 327
Herédia 347
Homem ....329 e 345
Leme 350
Leminhana 92
Lomelino 358
Machado 379
Mascarenhas 481
Mialheiro 375
Miranda 364
Mondragão 371
Moniz ......385, 401 e 409
Morais 365
Neto 412
Noronha 321
Oliveira 84
Ornela .. 182, 421, 434 e 437
Pereira 481
Perestrelo 449
Pestana .... 442, 444 e 552
Pinto .... 453 e 457
Pó 460
Ribeiro .... 465 e 473
Rosa 249
Ruas 477
Sá 75
Salvago 479
Sousa .... 329 e 481
Tavares 516
Teixeira ..... 457, 484 e 535
Teyve 506
Valdavesso 547
Vasconcelos ......518 e 535
Velosa .... 444 e 542
Vieira 194
Vilela 545

Nobiliario./
Genealógico./
d'as./
Familias./

Que passárão a viver a esta Ilha da Ma-/deira depois do seu des-/
/cobrimento, que foi/ no ano/ de
1.420/

Dividido em 3 Tomos que comprehendem as lettras/ d'o alphabeto desde o - A - até o - V -, e n'o último se lança-/rão as addições que accrescerem a cada um dos Titulos/

escreveu:/

Henrique Henriques de Noronha./

anno./.
1700./

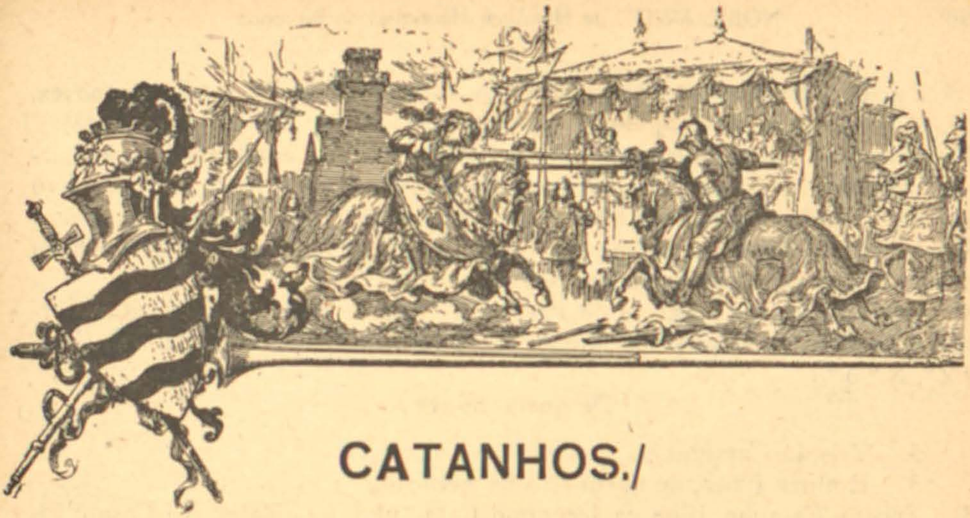
Tomo 2.º/

Mandou-o copêar em 1844 a Camara d'o Funchal, e depositar n'a/

Bibliotheca Municipal.-/

(Este, é o frontispicio textual do original do Tomo 2º deste Nobiliario)

Contêm, este original, 128 Folhas - Copia manuscrita textual ortografica e paginal, feita diretamente do seu original existente na BIBLIOTECA DA CAMARA MUNICIPAL, DO FUNCHAL começada em 9 de Julho de 1947 e acabada em 11 - 8 - 1847, por: João José Maria Rodrigues de Oliveira (médico) do FUNCHAL, (ILHA DA MADEIRA) Socio correspondente do INSTITUTO GENEALOGICO BRASILEIRO, DE SÃO PAULO, (no Brasil), ao qual oferece esta copia. – NOTA: as obliquas (/) apoz uma palavra designam o fim da ultima linha do verso, ou da 1.a pagina, das folhas.



CATANHOS./

(fol. 1)

ARMAS. /

Escudo de ouro partido em faxa, n'o alto meia / Aguia negra descobrindo o pescoço e asas com / corôa negra e lingua roxa, e n'o de baixo tres /. faxas azues em campo de prata./

Estas Armas traz Argote de Molina / n'a sua nobreza de Andaluzia L.º 2.º Cap.º 121, / onde diz ser esta familia de Genova d'o nú-/mero d'as vinte e oito nobres, a que se reduzia / n'aquella Republica o anno de 1528./

§ 1.º/

N.º 1. Chirio Catanho e Raphael Cata-/nho, ambos irmãos e genoveses d'as famili-/as nobres d'aquella Senhoria, e irmãos, segun-/do diz o Dr. Gaspar Fructuoso, de Frederico / Catanho Capitão d'a Guarda de Francis/co, Rei de França; viérão a esta ilha pel-os / annos antes d'a era de 1500; viverão n'a / Villa de Machico, onde Chirio Catanho se / enamorou de D. Maria Cabral, filha de / Tristão Teixeira, 3.º Capitão d'aquella Ju-/risdicção, e de sua mulher Grimaneza Ca-/bral, e por não ser estas conhecida sua / pessôa lh'a não quiz dar o dicto Capitão / sem que elle mandasse seu irmão Raphael / Catanho a Genova a justificar a sua qua-/lidade, o qual elle fez, e então o recebeu /

De quem houve /

2. Jeronimo Catanho.//

(verso)

2. Chirio Catanho, que foi para Castella / e se não soube mais d'elle./

2. D. Violante Catanho, mulher de Chirio / Spinola, fidalgo genovez, em titulo de / Spinolas d'a Rosa./

2. Jeronimo Catanho, filho de Chirio Cata-/nho, foi Cavalleiro de boas partes, descrição e / valor, foi herdeiro d'a Capella de S. João de / seu avô Tristão Teixeira n'a Egreja Paro-/chial de Machico, por falta de successão./ Serviu em Africa, e foi fidalgo d'a Casa d'El-/Rei: n'o anno de 1550 o acho presente n'as par-/tilhas de seu sogro./

Casou com D. Catharina de Freitas, fi-/lha de Antonio de Freitas Corrêa, e de Iza-/bel Gomes sua mulher, em titulo de Frei-/tas de Sancta Cruz, § 2.º, N.º 3.º./

De quem houve /

3. Tristão Catanho./
3. E umas filhas, de quem não ha geração./

3. Tristão Catanho, filho de Jeronimo Cata-/nho, foi fidalgo d'a Casa d'El-Rei como seu / pae./

Casou em 12 de Novembro de 1571 em / Sancta Cruz com D. Perina Baptista, fi-/lha de Pedro Corrêa, e de Barbara de Olival /

De quem houve /

4. Pedro Catanho./
4. Mathias Catanho, Clerigo./
4. Paulo Catanho, s. g./
4. Jeronimo Catanho, s. g./
4. D. Barbara Catanho, que casou com / F. .... de Oliveira, s. g.//

(fol. 2)

4. D. Catharina e D. Izabel, que morrêrão / sem estado./

4. Pedro Catanho, filho 1.º de Tristão Ca-/tanho, herdou a casa de seu pae./

Casou em Camara de Lobos com D. Ma-/ria de Canha, filha de Francisco Martins de / Canha, e de Hilaria Soares, em titulo de / Canhas, § 4.º, N.º 2.º./

De quem houve /

5. João Baptista Catanho./
5. Pedro Catanho, § 2.º/
5. Tristão Catanho, § 3.º/
5. D. Maria Catanho, mulher de Fernão / de Moraes de Aguiar, filho de Diogo Pe-/reira de Meneses, e de D. Catharina de / Aguiar, em titulo de Homens Sousas, / § 5.º, N.º 6.º./
5. D. Paula Catanho, mulher de Antonio / d'a Silva Mad.ª, Pais de Fr. Miguel, / Frade de S. Francisco./

5. João Baptista Catanho, filho 1.º de Pedro / Catanho, herdou a casa de seu pae./

Casou com D. Maria de Aguiar, fi-/lha de Jorge Mendes d'a Costa, e de D. Maria / de Aguiar, em titulo de Cabraes, § 1.º, N.º 5.º./

De quem houve /

6. Pedro, que morreu menino./
6. Manuel Cabral Catanho./
6. D. Maria Catanho, que morreu moça./

6. Manuel Cabral Catanho, filho H. de / João Baptista Catanho, vive em Machico./

Casou n'o Funchal com D. Maria de / Florença, filha de Pedro Nunes Florença//

(verso)

e de Beatriz Nunes./

De quem houve /

7. D. Joanna Cabral Catanho, mulher de / D. Francisco de Sá, filho 1.º de D. Francis-/co de Bettencourt e Sá e de D. Joanna de / Meneses, em titulo de Bettencourts Sás, / § 2.º, N.º 9.º/

§ 2.º./

N.º 5. Pedro Catanho, filho 2.º de Pedro Ca-/tanho, § 1.º, N.º 4.º, morreu n'as guerras de Por-/tugal contra Castella n'a Provincia d'o Minho./

Casou com D. Maria Minuta, filha / de Francisco Rodrigues Algarvis e de Filip-/pa Minuta /

De quem houve /

6. José Catanho, que morreu n'as guerras / de Portugal contra Castella, solt.º, s. g./
6. Mathias Catanho, que foi Capitão / de Mar e Guerra, e morreu queimado n'a / sua nau por um desastre indo dando / caça a 5 fragatas de Turcos, s. g./
6. D. Maria Catanho, mulher de Gas-/par Ferreira de Souto, Alferes d'a Fortaleza d'esta Cidade, s. g./
6. D. Filippa Catanho, que casou 1.ª / vez com João Ribeiro, Capitão que foi / d'o Presidio d'esta Cidade, e soldado d'a / India, s. g.; e por sua morte casou 2.ª / vez com seu sobrinho Manuel Telles de / Meneses, filho de Diogo Telles de Me-/neses, e de D. Maria sua mulher, em ti-/tulo de Homens Sousas, § 5.º, N.º 8.º, s. g./

(fol. 3)

§ 3.º./

N.º 5. Tristão Catanho, filho de Pedro Ca-/tanho, § 1.º, N.º 4.º./

Casou com D. Angela de Mendonça, em / Machico, filha de Thomé Arrais de Men-/donça, d'Agua de Pena, e de Catharina Tei-/xeira sua mulher/

De quem houve /

6. D. Catharina Catanho, que casou / 1.ª vez em S. Vicente com Balthazar Gon-/çalves, Juiz por El Rei D. João 4.º d'a-/quelle Logar, c. g.: e casou 2.ª vez p.r / morte d'este marido com Pedro Beren-/guer Cezar, filho de Manuel d'An-/drade Berenguer, e de D. Anna Cezar, / em titulo de Berenguеis de Leminhana, / § 9.º, N.º 5.º, c. g./
6. D. Andreza, que tambem casou em / S. Vicente./
6. D. Perina./
6. D. Luzia./
6. D. Izabel./

§ 4.º/

N.º 1. Raphael Catanho, irmão de / Chirio Catanho, § 1.º, N.º 1.º, foi cavallei-/ro d'o habito de Christo, e filhado de fidalgo / Cavalleiro com 2:000 r.s de moradia n'o an-/no de 1527: serviu Com.de em Africa, e ser-/viu tambem n'a India com grande valor: / d'elle falla Manuel Thomaz L.º 9.º, Tit: 134; / morreu n'esta Ilha pel-os annos de 1540, / lançando-se de uma rocha sobre o mar levá-//

(verso)

levádo por uma melancolia./

Casou n'a Ilha d'o Porto Sancto com D. / Catharina d'a Ilha, filha de Rui Callaça de / Viveiros, e de Anna Ferreira, sua mulher /

De quem houve /

2. Raphael Catanho./
2. D. Angela Catanho, mulher de Diogo Tei-/xeira, 4.º e ultimo Capitão d'a jurisdição de / Machico, em titulo de Teixeiras, § ...., N.º ..../
2. D. Guimar, que morreu moça./

2. Raphael Catanho, filho de Raphael Cata-/nho, nasceu em 1520, e serviu n'a India, onde / morreu./

Houve B. antes de ir pâra a India em / D. Antonia Cabral, mulher nobre filha de Fran-/cisco Cabral, e de Maria Teixeira sua mulher; / posto que eu vi uma justificação que tirou seu / neto Antonio Cabral Catanho em 1605, em que / jurárão testemunhas antigas, ser o dicto Rapha-/el Catanho casado com a dicta D. Antonia / Cabral./

3. D. Maria Cabral, mulher de Mi-/guel Gonçalves de Gaias, filho d'Antonio / Gonçalves de Gáias, o Clerigo rico, e de / Joanna Taçalha, c. g.//

(fol. 4)

(fol. 4)

CANHAS./

§ 1.º/

N.º 1. Rui Pires d'o Canha, filho de João / d'o Canha, Escudeiro d'o Duque D. Diogo, irmão / d'El Rei D. Manuel (1), viveu n'a Villa d'a Pon-/ta d'o Sol, e fez assento em uma Lombada que / ainda hoje conserva o seu nome; fez testamento / em 30 de Maio de 1506, e d'elle consta man-/dar-se sepultar com sua mulher Beatriz / Gonçalves n'a Capella Maior d'a Egreja de / N.ª S.ra d'a Luz d'aquella Villa./

Casou 1.ª vez com Beatriz Gonçalves, fi-/lha de /

Casou 2.ª vez com Leonor Rodrigues (2), / filha de N. ...... e de Tareja Rodrigues, que de-/pois casou com Gonçalo Annes de Velloza, / como consta d'o testamento d'o dicto Vellosa, / em seu titulo./

D'as quaes houve /

2. João d'o Canha, de quem não sabemos g./
2. Rui d'o Canha./
2. Pedro d'o Canha, § 2.º./
2. Francisco Rodrigues d'o Canha, § 3.º /
2. Fernando d'o Canha, Clerigo./
2. Estevão d'o Canha, Clerigo./
2. Lourenço d'o Canha, de quem se não / sabe geração./
2. Francisco Martins d'o Canha, § 4.º./

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (1) Assim consta d'um / contrato d'aforamento / que ao dicto João d'o Ca-/nha fez em 22 d'A-/bril de 1484 a Dona / a Velha Constança Ro-/drigues Viuva de João / Gonçalves Zargo, a / qual está n'o T.º 4.º / d'o Residuo a f. 85./

(2) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: — (2) Esta Leonor Rodri-/gues tinha sido primei-/ro casada com outro, / de quem nasceu João / Rodrigues Netto Cal-/laça, em quem prin-/cipia o titulo de / Nettos./

Junho de 1588, e jaz com seu marido em Nos-/sa Senhora d'a Piedade d'os Canhas./

De quem houve/

3. Antonio Rodrigues d'o Canha, que mor-/reu em S. Thomé, s. g./
3. Rui Dias de Andrada./
3. Manuel Dias de Andrada, s. g./
3. Guimar de Andrada, mulher de Pedro / Dias./
3. Leonor Rodrigues d'o Canha, mulher / de Antonio Mendes, o Giesta, s. g., os //

(fol. 6)

os quaes deixárão seus bens em morgado a / seus sobrinhos, filhos de Margarida de An-/drada./
3. Margarida de Andrada, mulher de Lu-/cas de Freitas Alemão, filho de João Af-/fonço Henriques, e de Leonor Rodrigues de / Freitas, em titulo de Henriques Alemães, / § 1.º, N.º ../
3. Izabel Fernandes de Andrada, mulher / de Jeronimo Luiz, e fôrão paes de Magda-/lena de Andrada, mulher de Cosme de / Ornellas Tavares e, outros, s. g./
3. Maria Fernandes de Andrada, que / morreu solteira./

3. Rui Dias de Andrada, filho de Francis-/co Rodrigues d'o Canha, / casou, e teve /
4. Izabel Fernandes de Andrada./
4. Beatriz Dias de Andrada./

§ 4.º/

N.º 2. Francisco Martins d'o Canha, filho / tambem de Rui Pires d'o Canha, § 1.º, N.º 1.º/

Casou em Camara de Lobos com Hi-/laria Soares, filha de /

De quem houve/

3. Francisco Soares d'o Canha./
3. D. Maria d'o Canha, mulher de Pe-/dro Catanho, filho de Tristão Catanho, / e de D. Perina Baptista, em titulo de / Catanhos, § 1.º, N.º 4.º /

3. Francisco Soares d'o Canha, filho de / Francisco Martins d'o Canha, casou e //

(verso)

teve :/
4. João Soares d'o Canha./
4. Diogo Soares, e outro, que morrêrão n'o Bra-/zil, s. g./

4. D. Maria, s. g./
4. D. Luiza d'o Canha, s. g./

4. João Soares d'o Canha, filho de Francisco / Soares d'o Canha./
Casou com Maria Antunes /

De quem houve /

5. Manuel d'o Canha./
5. Antonio Soares d'o Canha, que mattárão / sendo Sargento Mór em Vianna, com filhos /
5. Francisco Soares d'o Canha./
5. e Bartholomeu Soares d'o Canha, que / ambos morrêrão solteiros n'a India, s. g./
5. Maria d'o Canha, mulher de Francisco / Ferraz, c. g./
5. Izabel d'o Canha, solteira./

5. Manuel d'o Canha, filho 1.º de João Soa-/res d'o Canha./
Casou com Catharina de Mendonça /

De quem houve /

6. Francisco d'o Canha, Clerigo./

§ 5.º /

N.º 2. Gonçalo d'o Canha, filho de Rui Pires / d'o Canha, § 1.º, N.º 1.º./
Casou e teve /

3. Pedro Francisco d'o Canha.//

(fol. 7)

3. Pedro Francisco d'o Canha, filho de Gonçalo d'o Canha./
Casou e teve /

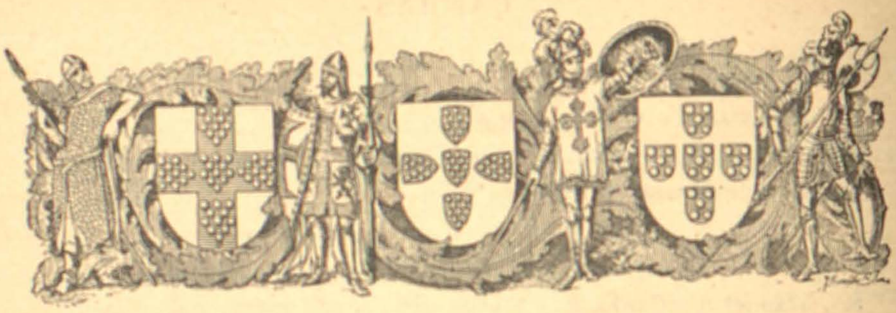
4. Gonçalo Rodrigues d'o Canha./

4. Gonçalo Rodrigues d'o Canha, filho de Pedro / Francisco d'o Canha./
Casou e teve /

5. Francisco Rodrigues d'o Canha./

5. Francisco Rodrigues d'o Canha, filho de Gon-/çalo Rodrigues d'o Canha. Casou e teve:/

6. Manuel Rodrigues d'o Canha, Clerigo.//



(verso)

CARVALHOS PAES./

—— . /

BRASAO D'ARMAS ./

—— . /

Portugal. Rei d'Armas principal d'El Rei / Nosso Senhor, faço saber a quantos esta minha / Carta de Certidão de Brazão d'Armas digna de / fé e crença virem, que Pedro Chamorro, natural / d'a Ilha da Madeira, me pedio e requereu, que / por quanto elle descendia por linha direita, / pór parte de seu pae Diogo Paes de Carvalho, / Escrivão que foi d'a Camara d'El Rei D. João / o 3.º, e de seu Avô Paio Rodrigues de Carvalho, / e de seu Bisavô Rodrigo Alves de Carvalho, / e de seus trisavós Alvaro Rodrigues de Carvalho / e Mecia Vás d'a Cunha, e de seus 4.ºˢ avós Rui / Lourenço de Carvalho e Estêvão Soares d'a Cunha, / e de seus 5.ºˢ avós Vasco Martins d'a Cunha, / o Velho, Senhor que foi d'o Morgado d'a Táboa, e / de D. Izabel de Albuquerque, d'as gerações e / linhagens d'os Carvalhos, Cunhas, Albuquer-/ques, Soares, que todos n'estes Reinos são fidal-/gos de Solar conhecido, tirando os d'os Carva-/lhos que são de cota d'armas, como constava / d'o instrumento que apprezentava, que a Ca-/mara d'a dicta Ilha e El Rei justificara, que / lhe desse um escudo com as armas que ás di-/ctas linhagens pertencem, e as elle de direito, / por lhe pertencerem, devia trazer; pel-o que,/ eu busquei os livros de nobrêza que em meu / poder estão, e acho que as armas, que ás di-/ctas linhagens pertencem, serem estas que / em esta lhe dou illuminadas, = "O escudo es-/quartelado, ao primeiro d'os Carvalhos, e ao / contrário d'os Cunhas, e ao segundo d'os Al-/buquerques, e ao contrario d'os Soares; e com //

(fol. 8)

mais seu paquife, elmo e timbre d'os Carvalhos, / e por differença um cardo de ouro florido de ver-/de" = que com ellas pois lhe pertencem pel-a dicta

/ maneira segundo Regimento d'a armaria de-/ve trazer; pel-o que lhe devem ser guardadas as / liberdades, concedidas as dictas Armas, e por ver-/ dade lhe passei esta em Lisbôa por mim assi-/gnada aos dezeseis de Junho. Diogo de São Ro-/mão a fez Anno d'o Nascimento de Nosso Se-/nhor Jezus Christo de mil e quinhentos septen-/ta e quatro = Portugal por Rei d'Armas./

§ 1.º/

N.º 1. Paio Rodrigues de Carvalho, o pri-/meiro que veio a esta Ilha pel-os annos de / 1490. Era Escudeiro fidalgo, natural d'o Lo-/gar de Bertolo, termo de Celorico de Basto, / em Portugal; e consta por justificação que / tenho em meu poder, feita n'o dicto Logar / em 4 de Março de 1495, a requerimento de / Alvaro Soares, seu irmão, que elles erão fi-/lhos legitimos de Rodrigo Alvares de Carva-/lho, morador n'o dicto Logar de Bertolo, e ne-/tos de Alvaro Rodrigues de Carvalho, filho / que era de Rui Lourenço de Carvalho, todos / Cavalleiros fidalgos, e que o dicto Alvaro Ro-/drigues, seu avô, fora casado com Mecia / Vaz d'a Cunha sua avó d'elles, a qual / era filha de Estevão Soares, e de uma filha de / João Pires Escobar, Cavalleiro fidalgo e frontei-/ro d'a Beira, e o dicto Estevão Soares era / filho de Vasco Martins, o Velho Senhor d'o Mór-/gado d'a Táboa, e de sua mulher D. Izabel de Albuquerque. — Assim, mais temos em / nosso poder uma Carta de Alvará d'El Rei / D. Manuel, escripta á Camara d'esta Cida-//

(verso)

Cidade em seu abono, d'o theór seguinte:/

——/

Nós El Rei fazemos saber a vós Juizes, Ve-/readores, e Officiaes d'a Camara d'a nossa Cida-/de d'o Funchal n'a Ilha d'a Madeira, e a / quaesquer outros Officiaes e Pessôas a quem este / nosso Alvará for mostrado, e a quanto d'este / pertencer, que vimos esta Carta testemunha-/vel que d'ante vós tomou Paio Rodrigues so-/bre o aggravo que diz recebe em não ser mettido / n'o conto d'aquelles que ordenamos pâra en-/trarem n'a Camara e Officios d'ella, e assim vi-/mos vossa resposta que a ella destes, e havemos / por bem que elle entre n'a Camara e Officios / d'ella, e d'a governança d'a terra, assim como / aqueles que ordenamos, e por nosso regimento / sem embargo da clausula d'os nossos regimen-/tos que se algum mandassemos entrar que / seria por não termos d'isso lembrança, porque / d'este bem a tivémos, e sómente se lhe guardou / a justiça que parece que n'isto tem por a / qualidade de sua pessôa, e pelo que destes / em vossa resposta parece, vol-o notificamos / assim, e vos mandamos que este Alvará / lhe cumpraes como n'elle é conteûdo porque / assim nos apraz. Escripto em Almeirim, / a treze dias de Julho. O Secretario o fez de / mil e quinhentos = Este se guarde sendo pas-/sado pel-a Chancellaria d'a Camara./

——/

Casou n'esta ilha com Hellena Lopes, / filha de Lopo Vaz Delgado, Commendador de / Messijana, titulo de Barros, § 1.º, N.º 2.º./

De quem houve /

2. Balthazar Rodrigues d'a Cunha, que //

(fol. 9)

casou n'a India./
2. Diogo Paes de Carvalho./
2. Filippa Rodrigues d'a Cunha, § 3.º./

2. Diogo Paes de Carvalho, filho de Paio Rodri-/gues de Carvalho, foi Escrivão d'a Camara d'El-/Rei D. João 3.º, como consta d'o Brazão que / tirou seu filho Pedro Chamorro d'a Cunha, que / fica n'o principio d'este titulo./

Casou com Beatriz Chamôrro, filha de / Pedro Chamôrro (1) e de sua 2.ª mulher Fran-/cisca de Barros./

De quem houve /

3. Pedro Chamôrro d'a Cunha./
3. Paio Rodrigues Paes, § 2.º./
3. Ignez Paes d'a Cunha, s. g./
3. Hellena Paes, que casou em 17 d'Abril / de 1560 com Francisco Cardoso, filho / de Francisco Cardoso, e de Izabel d'a Cu-/nha, s.g./

3. Pedro Chamorro d'a Cunha, filho de Dio-/go Paes de Carvalho, viveu n'esta Ilha./

Casou com Leonor de Góes, filha de

De quem houve /

4. Antonio Paes d'a Cunha./
4. Beatris Chamorra, que não casou./

4. Antonio Paes d'a Cunha, filho de Pedro / Chamorro./

Casou com D. Mecia de Abreu, filha / de Manuel d'Abreu, e de D. Maria Fer-/reira, em titulo de Andradas d'o Arco, § 5.º, / N.º 5.º./

De quem houve /

5. Manuel d'Abreu d'a Cunha //

(verso)

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o seguinte teór: — (1) Este Pedro Chamorro / foi casado 1.ª vez com / Ignez Alvares, que jaz / sepultada em S. Fran-/cisco n'o corpo d'a E-/greja, cuja campa / teê este lettreiro: — / Sepultura de Ignez*/ Alvares, mulher de / Pedro Chamorro, / que morreu Porteiro / Mór d'os Captivos / n'esta Ilha./

5. Manuel d'Abreu d'a Cunha, filho de Antonio / Paes d'a Cunha / Casou com D. Maria Teixeira, filha de Simão / Rodrigues /

De quem houve /

6. D. Mecia d'Abreu, mulher de João de / Bettencourt Corrêa, filho de Fernão de / Moraes de Aguiar, e de D. Antonia de / Queiroz, em titulo de Corrêas, § 7.º, N.º 6.º./

§ 2.º /

N.º 3. Paio Rodrigues Paes, filho 2.º de Diogo / Paes d'a Cunha, § 1.º, N.º 2.º /

Casou com Anna Martins d'Almeida, / filha de /

De quem houve /

4. Diogo Paes d'a Cunha. /
4. Ignez Paes d'a Cunha, mulher de Roque / Borges de Souza, filho de Pedro d'o Canha, / o Môço, e de Izabel Borges de Souza, em / titulo de Canhas, § 2.º, N.º 4.º./
4. Brites Chamorra, s. g./
4. Izabel Alvares, s. g./

4. Diogo Paes d'a Cunha, filho de Paio Ro-/drigues Paes./
Casou com Branca Espinola, filha de / Antonio de Paiva, e de Francisca Espinola /

De quem houve /

5. Paio Rodrigues Paes./
5. Anna Espinola d'a Cunha, que mor-/reu solteira./

5. Paio Rodrigues Paes, filho de Diogo Paes //

(fol. 10)

d'a Cunha./
Casou com D. Anna d'o Amaral, filha de ....../...... s. g./
Houve B./
6. Gregorio Paes d'a Cunha./

6. Gregorio Paes d'a Cunha, filho B. de Paio / Rodrigues Paes./
Casou com Maria de Sá, filha de ..../

De quem houve /

7. Cosme Paes d'a Cunha, Vigario de N.ª / S.ra d'a Conceição d'o Calhau, falleceu / em 19 de Janeiro de 1712./

§ 3.º/

N.º 2. Filippa Rodrigues d'a Cunha, fi-/lha de Paio Rodrigues de Carvalho, § 1.º, N.º 2.º/

Casou com Rui Collaço d'Abreu, fi-/lho de Diogo Collaço, e de Izabel Gomes de / Abreu./

De quem houve /

3. Diogo Collaço d'Abreu./
3. Manuel Collaço d'Abreu, que ca-/sou com Antonia Chamorra, filha de / Affonço Chamorro, e de Joanna Gonçal-/ves./
3. Fr. Antonio d'Abreu, Frade de São / Francisco./
3. Izabel Paes d'a Cunha, s. g./
3. Leonor d'Abreu, mulher de Jorge Pin-/to./
3. Maria d'Abreu, mulher de D.r Bal-/thazar de Nobrega, e fôrão paes de Pe-//

(verso)

Pedro Alves d'a Nobrega, que casou n'a India / com D. Paula de Sousa./

3. Diogo Collaço d'Abreu, filho de Rui Col-/laço d'Abreu, e de Filippa Rodrigues d'a / Cunha./

Casou com D. Maria Chamorra, filha / de Affonço Chamôrro, e de Joanna Gonçalves, / o qual Affonço Chamôrro era irmão de (1) Pedro / Chamorro, n'este titulo, § 1.º, N.º 2.º/

De quem houve /

4. Fr. Miguel d'os Sanctos, que foi / Bispo de S. Thomé n'a India./
4. D. Filippa d'Abreu, mulher de Pe-/dro Gonçalves d'a Camara, filho de João / Gonçalves d'a Camara e de Catharina / de Moraes, em titulo de Câmaras, / § 12.º, N.º 5.º/
4. Catharina d'a Trindade, Freira em / S.ta Clara d'o Funchal./

---

(1) Esta indicação não concorda com o dito § 1.º, N.º 2.º, porque, neste § 1.º, N.º 2.º, retro, não está nenhum Pedro Chamorro; só no dito § 1.º, N.º 3.º, é que está Pedro Cramorro d'a Cunha./

(fol. 11)

CARVALHOS DE S. GIL.-/

§ 1.º/

N.º 1. Antão Alvares de Carvalho foi um ca-/valheiro d'a familia d'os Carvalhos d'o tronco / de Bartholomeu Domingues, como vi por justi-/ficação antiga, onde se prova ser Sebastião / Carvalho de Mendonça, seu bisneto primo de / Alvaro de Carvalho, Bernardim de Carvalho, / e de Rui de Souza de Carvalho todos três ir-/mãos, e Governadores d'as Praças de Africa./

Passou-se a esta Ilha pouco depois de seu / descobrimento, e fez assento n'a Villa de San-/cta Cruz, onde teê por Solar a Quinta de S. / Gil, que elle fez./

Casou n'esta Ilha com Beatriz Escor-/cia, filha de João Escorcio Drummond, e de / Branca Affonço em titulo de Drummonds / Escorcios. § 1.º, N.º 1.º, a qual fez morgado / d'a dicta Quinta de S. Gil com obrigação / de se chamarem os successores primogenitos / = Sebastião de Carvalho = : fez testamento em / 20 de Janeiro de 1516 sendo muito velha e já / viuva, falleceu em 2 d'Abril de 1527./

De quem houve /

2. Gil de Carvalho./
2. Sebastião de Carvalho, que serviu em / Africa, e foi grande cavalleiro./
2. Branca Antunes, mulher de Agos-/tinho de Góes, filho de Lançarote Tei-/xeira, em titulo de Teixeiras, § 18., / N.º 3.º./
2. Hellena Antunes, mulher de Gu-//

(verso)

Guterres Teixeira, filho de Tristão Tei-/xeira, 2.º Capitão de Machico, em titu-/lo de Teixeiras, § 2.º, N.º 3.º./

2. Gil de Carvalho, filho 1.º de Antão Alvares / de Carvalho, succedeu n'a Casa de seus paes, e / foi fidalgo d'a Casa d'El Rei, serviu n'a In-/dia, onde foi Capitão./

Casou em 1525 com Maria Favella, / filha de Fernão Favella, e de Beatriz Pi-/res, sua mulher, em titulo de Favellas, § 1.º, N.º 1.º/

3. Alvaro de Carvalho./
3. Beatriz de Carvalho, mulher de Ignacio / Alvares d'Almeida, e fôrão paes de Ma-/ria Favella, mulher de Diogo de Freitas / Corrêa, filho de Antonio de Freitas Cor-/rêa e de Izabel Gomes, em titulo de Frei-/tas de Sancta Cruz, § 3.º, N.º 4.º./
3. Maria Favella, que casou em 1557 / com Francisco Manuel Moniz, de quem / foi 2.ª mulher, e era filho de Vasco Mar-/tins Moniz, e de D. Joanna Teixeira, sua / terceira mulher, em titulo de Monizes, § ...., N.º ..../

3. Alvaro de Carvalho, filho de Gil de Carva-/lho, succedeu n'a Casa e Morgado de seu pae, e vi-/veu em S.ta Cruz./

Casou com D. Maria de Goes de Men-/donça, a qual vi por justificação antiga ser / neta de Jorge Rodrigues de Vasconcellos, e de / sua mulher Izabel de Mendonça, filha de / Raphael de Góes e de Antonia de Mendonça./

De quem houve /

4. Sebastião de Carvalho de Mendonça./

(fol. 12)

4. Sebastião de Carvalho de Mendonça, filho de / Alvaro de Carvalho, succedeu n'a casa e morgado / de seu pae; justificou ésta ascendencia em 1611./

Casou com Beatriz d'a Costa, filha de ..../

De quem houve /

5. Sebastião Gil de Carvalho de Mendonça./
5. Gil de Carvalho, Clérigo./
5. D. Maria de Carvalho, s. g./

5. Sebastião Gil de Carvalho de Mendonça, fi-/lho 1.º de Sebastião de Carvalho de Mendonça, / succedeu n'o Morgado de S. Gil/

Casou com D. Izabel Serrão, filha d'o / Cap.ão Ant.º Glz Serrão e Maria Gomes Ferreira./

De quem houve /

6. Sebastião Gil de Carvalho./

6. Sebastião Gil de Carvalho, filho de Sebas-/tião Gil de Carvalho de Mendonça, succe-/deu n'o Morgado de S. Gil./

Casou com D. Maria d'a Costa, filha / de Pedro Jorge Arvellos, e de Izabel de Souza./

De quem houve /

7. João Escorcio de Mendonça./
7. Sebastião de Carvalho Drummond, § 2.º/
7. Antonio de Carvalho de Mendonça, / § 3.º/
7. Henrique de Mendonça, § 4.º/
7. Manuel de Mendonça, que foi / para Angola, s. g./
7. D. Maria de Carvalho, mulher / de Antonio de Vares, em S.ta Cruz./
7. D. Izabel Escorcio, mulher de ..../

7. João Escorcio de Mendonça, filho 1.º //

(verso)

de Sebastião Gil de Carvalho, succedeu n'o Morga-/do de S. Gil, e vive em S.ta Cruz./

Casou 1.ª vez com D. Magdalena de ...., s. g./

Casou 2.ª vez com D. Catharina Drummond, / filha de Manuel Ferreira Drummond, e de D. / Maria de Vasconcellos, em titulo de Ferreiras, / § 8.º, N.º 8.º /

De quem houve /

8. Sebastião Gil de Carvalho./
8. André Escorcio de Carvalho, Clerigo./
8. Diogo Drummond, que casou n'a Bahia./
8. D. Sebastianna Escorcia de Vasconcellos, / Freira em S.ta Clara, d'o Funchal./
8. D. Francisca, ou D. Antonia, mulher / de Diogo Tello, filho de Simão Borralho, / Sargento Mór d'aquella Capitania./

8. Sebastião Gil de Carvalho, filho 1.º de João / Escorcio de Mendonça, foi Senhor d'o Morga-/do de S. Gil, morreu afogado em um barco / vindo pâra esta Cidade./

Casou com D. Maria de Vas.los, filha de / Francisco de Erveu (?) Teixei.ª e de D. Fulgencia de Vas.los, tit.º de /

De quem houve /

9. Sebastião Gil de Carvalho, que falleceu / de 8 annos, já depois de morto seu pae./
9. D. Marianna Francisca de Carvalho, / Senhora d'o Morgado, q. casou com Ant.º J.e Spinola, tit.º de Valdlaveços, § 2.º, N.º 5.º /
9. D. Antonia./

§ 2.º /

N.º 7. Sebastião de Carvalho Drummond, / filho 2.º de Sebastião Gil de Carvalho, § 1.º, / N.º 6.º /

Casou com D. Joanna d'a Costa, filha //

(fol. 13)

de Manuel d'a Costa, e de ..../

De quem houve /

8. Sebastião de Carvalho Drummond, Clerigo./
8. Antonio Carvalho Drummond./
8. D. Jeronima de Carvalho./
8. D. Guimar Luisa de Carvalho./
8. D. Maria Michaela de Carvalho./
8. D. Maria de Carvalho./
Uma d'estas filhas foi freira n'a Incar-/nação; outra casou n'o Estreito d'a Calhêta./

8. Antonio de Carvalho Drummond, filho 2.º / de Sebastião de Carvalho Drummond./

Casou com Ignacia Maria, filha de / Mathias de Freitas, Mercador, e de sua m.ᵉʳ./

De quem houve g. /

§ 3.º/

N.º 7. Antonio de Carvalho, filho 3.º de Se-/bastião Gil de Carvalho, § 1.º, N.º 6.º /

Casou com D. Maria de Mendonça, / filha de Antonio Fernandes de Mendonça /

De quem houve g. /

§ 4.º /

N.º 7. Henrique de Mendôça, filho 4.º de / Sebastião Gil de Carvalho, § 1.º, N.º 6.º /

Casou com D. Maria Drummond (*) filha de Francisco de / Vares Drummond e de sua mulher D. Maria./

De quem houve g. /

(verso)

(*) Esta — "D. Maria Drummond" —, está em sobrelinha; bem como o que está escrito depois da palavra "Vares", é escrito em época posterior (Nota do copiador).

(verso)

CARVALHOS FERREIRAS.-/

§ 1.º/

N.º 1. Gonçalo Ferreira de Carvalho, que não / sabemos cujo filho era (1); vivia pel-os annos / de 1480./

Casou com Branca Affonço, filha de João / de Leiria, e de Izabel Annes, que era filha de / João Escorcio Drummond e de Branca Affonço, / em titulo de Drummonds Escorcios, § ...., N.º ...., / a qual jaz sepultada com sua filha Ignez Fer-/reira n'a Sé d'esta Cidade, segundo consta / de seu testamento./

De quem houve /

2. Francisco Ferreira de Carvalho./
2. Manuel Carvalho Ferreira, § 2.º /
2. Miguel Carvalho Ferreira, § 3.º./
2. João Ferreira de Carvalho, § 4.º./
2. Guimar Ferreira, § 5.º./
2. Ignez Ferreira, que casou n'o anno de / 1519 com Luiz Martins Tibão, Escudei-/ro Fidalgo d'a Casa d'El Rei, e houvérão / sómente a:/

3. Francisco Ferreira Tibão, que não / sei que casasse./

2. Francisco Ferreira de Carvalho, filho 1.º / de Gonçalo Ferreira de Carvalho, viveu em / Sancta Cruz, onde:/

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór: — (1) N'o anno de 1544, em / 18 de Janeiro, tirou bra-/zão d'armas Miguel / de Carvalho, filho d'este / Gonçalo Ferreira de Car-/valho, que está n'a Torre / d'o Tombo f. 2 d'o L.º / d'os Privilegios d'o dicto / anno de 1544; e d'elle / consta este casamento, / e ser seu pae este Gon-/çalo Ferreira, filho de / João Affonço de Carva-/lho e neto de Affonço / de Carvalho, fidalgos. / V.º T.º 8.º, f. 166./

Casou com Maria Ayres, filha de Gon-/çalo Ayres Ferreira e de sua mulher Joan-/na Baldaia de Frias, em titulo de Fer-/reiras, § 5.º, N.º 4.º / De //

(fol. 14)

De quem houve /

3. Joanna Ferreira, mulher de Gaspar Gon-/çalves, d'a Ribeira Brava./
3. D. Izabel Ferreira Baldáia, mulher de / Pedro d'a Costa Pinto, em titulo de Pintos, / § 1.º, N.º 4.º./
3. Branca Escorcia./

§ 2.º /

N.º 2. Manuel de Carvalho Ferreira, fi-/lho 2.º de Gonçalo Ferreira de Carvalho, § 1.º, / N.º 1.º, viveu n'a Fajaã d'a Ovêlha, termo / d'a Villa d'a Calhêta; fez-se o seu inventario / em 9 d'Agosto de 1596./

Casou n'aquella parte com Izabel Fer-/nandes de Andrada, filha de Diogo Moniz, / segundo se vê d'o testamento de Gonçalo Fer-/nandes d'a Serra d'Agua./

De quem houve /

3. Gonçalo Ferreira de Carvalho./
3. Miguel de Carvalho Ferreira, que / se recebeu em 18 d'Abril de 1575 com / Maria d'a Foncêca, filha de Braz / da Foncêca, e de Margarida Annes, e / d'este casamento não sabemos geração./
3. Manuel Carvalho, que nasceu em / 1570, e não sabemos g./
3. D. Francisca de Carvalho, mulher de / Pedro de Valdavêço, filho 1.º de Pedro / de Valdavêço, e de Leonor de Marchina, / em titulo de Valdavêços, § 1.º, N.º 2.º./
3. D. Joanna de Andrada, mulher de / Francisco de Couto Cardoso, filho de //

(verso)

Pedro de Couto Cardoso, em titulo de Coutos Car-/dosos, § 1.º, N.º 3.º./

3. D. Hellena de Carvalho, mulher de João / de Valdavêço, irmão de seu cunhado, e filho / tambem d'o dicto Pedro de Valdavêço e de / Leonor de Marchina, em titulo de Valda-/vêços, § 3.º, N.º 2.º /
3. Damianna de Carvalho./
3. Izabel Fernandes d'Andrada./
3. D. Branca d'Andrada, mulher de / João Rodrigues d'a Camara./

3. Gonçalo Ferreira de Carvalho, filho 1.º de / Manuel Carvalho Ferreira, viveu n'o Es-/treito d'a Calhêta, onde:/

Casou com Izabel Homem de França, / filha de ..../

De quem houve /

4. Diogo de França de Carvalho./

4. Diogo de França de Carvalho, filho de Gon-/çalo Ferreira de Carvalho, foi Escrivão d'a / Alfândega./

Casou duas vezes: uma, com D. Leonor / de Valdavêço, filha H. de João de Valdavêço, / e de sua tia D. Hellena de Carvalho, em ti-/tulo de Valdavêços, § 3.º, N.º 3.º, a qual mor-/reu em 14 d'Agosto de 1605./

De quem houve /

5. D. Chrispina de França, que se recebeu / em 21 de Novembro de 1622, com Braz d'a / Camara, filho de Pedro de Florença de / Abreu, e de Luzia d'a Camara, morado-/res n'o Arco d'a Calhêta, c. g./

Casou outra vez o dicto Diogo de França / de Carvalho com .... De //

(fol. 15)

De quem houve /

5. Antonio de França./

5. Antonio de França, filho de Diogo de Fran-/ça de Carvalho./

Casou com D. .... de Ornellas, filha / de ..../

De quem houve /

6. Diogo de França de Ornellas, Escrivão / d'a Alfandega d'esta Cidade, o qual se / recebeu em 12 de Novembro de 1656 com / D. Maria de Mello, viuva, e filha de / Manuel Luiz Maciel, e de sua mulher / D. Ignacia, s. g./

6. Manuel de França, s. g./

§ 3.º./

N.º 2. Miguel Carvalho Ferreira, filho 3.º / de Gonçalo Ferreira de Carvalho, § 1.º, N.º 1.º; ser-/viu n'a India, onde morreu: tirou este Brazão / de Armas (1) d'os Carvalhos e Drummonds em / 18 de Janeiro de 1544, onde justificou a ascen-/dencia d'o dicto seu pae n'a forma que fica / referida n'o principio d'este titulo./

Casou n'aquelle Estado, e teve /

3. Domingos Ferreira Escorcio, que ficou / n'aquelle Estado d'a India, onde serviu, / e d'elle falla Manuel de Faria, A-/sia Port: T.º 2.º p.te 3.ª Cap: 14, N.º 9.º /

3. D. Guimar, que tambem lá ficou. /

Houve B./

3. Francisca de Carvalho.//

---

(1) Na margem externa está o teór seguinte: — (1) Torre d'o Tombo, L.º / d'os Privilegios de El Rei / D. João 3.º d'o anno de / 1544, f. 2./

(verso)

§ 4.º /

N.º 2. João Ferreira de Carvalho, filho 4.º de / Gonçalo Ferreira de Carvalho, § 1.º, N.º 1.º./

Casou 1.ª vez com Guimar de Cespedes /

De quem houve /

3. Diogo Ferreira Drummond, que casou em / Lisbôa com Izabel Gomes, e morreu em An-/gra, d'a Ilha 3.ª, vindo d'as Indias de Cas-/tella n'o anno de 1558, s. g./
3. Guimar Ferreira de Carvalho, s. g./
3. Hellena Ferreira, mulher de Bento d'a / Veiga (1) s. g. instituio vinculo n'a sua 3.ª / n'a fazenda a que chamão a Chavelha, fre-/guezia de N.ª S.ra d'o Monte, e fosse per-/petua de nomeação, nomeando-a em sua / sobrinha D. Ignês Ferreira, n'este §, N.º 3.º /

Casou 2.ª vez com Ignez Alvares /

De quem houve /

3. Barbara Ferreira./

3. Barbara Ferreira, filha de João Ferreira / de Carvalho, e de sua 2.ª mulher Ignez Alvares./

Casou com Roque Baião, natural d'o Por-/to Sancto /

De quem houve /

4. Manuel Ferreira de Carvalho./
4. D. Ignez Ferreira, que foi primeira / nomeada n'a 3.ª d'a Chavelha, e foi do-/tada por sua tia Hellena Ferreira / pâra casar com Antonio Carvalho (2), de / quem nasceu D. Hellena Ferreira, que //

(fol. 16)

que casou com Rui Mendes de Bettencourt, / em titulo de Bettencourts, § 6.º, N.º 6.º, e d'el-/les foi filha D. Ignez de Bettencourt (1),

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (1) Este Bento d'a Veiga / approvou seu testamento / em 17 de Julho de 1580, o / qual se mandou sepultar / n'a Sé com seus paes: de/clara que não teve filhos / de sua M.er Hellena Ferr.a, / a qual deixa p.r herdei-/ra de seus bens, e por seu / fallecim.to a seu sobr.o An-/tonio de Carvalho, filho de / João de Carvalho, seu cu-/nhado, e de sua M.er Mecia / d'a Veiga, sua irmaã, com / penção de missas que se / acha n'o Residuo n'o To/mo 6.º, f. 497, que em falta / d'esta descendencia será / nomeado um seu pa-/rente d'a p.te de seu pae./

(2) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (2) Este Antonio Car-/valho era filho do João // (fol. 16) João de Carvalho e de / Mecia d'a Veiga, irmaã / de Bento d'a Veiga, ma-/rido de Hellena Ferreira / n'este §, ao qual deixou / por herdeiro de seus bens / por fallecimento de sua / mulher Hellena Ferreira./

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (1) Casou 1.ª vez com / João de Freitas d'a S.a, / em titulo de Freitas, / § 1.º, N.º 4.º; e 2.ª vez / com Christovão Moniz / de Menezes, s. g., em / titulo de Monizes, / § 14.º, N.º 5.º./

que, / por não ter descendencia, nomeou a 3.ª d'a / Chavelha em sua prima segunda D. Francis-/ca d'a Camara, filha de Manuel d'A-grela / Lomelino n'este §./

4. Manuel Ferreira de Carvalho, filho de Bar-/bara Ferreira, e de Roque Baião./

Casou com Anna Lomelino, filha de Es-/tevão Callaça, e de Anna Lomelino, em titulo de / Lomelinos, § 6.º, N.º 3.º./

De quem houve /

5. Francisco Lomelino Drummond, que / viveu n'o Porto Sancto, e casou com D. Fran-/cisca de Mendõça, filha de Pedro Teixei-/ra de Vasconcellos, e de Izabel de Mendõ-/ça de Vasconcellos em titulo de Vasconcel-/los Teixeiras, § 8.º, N.º 5.º /

5. Manuel d'Agrella Lomelino./

5. Felix Ferreira de Carvalho, s. g./

5. Manuel d'Agrella Lomelino, filho de / Manuel Ferreira de Carvalho./ Casou com D. Maria d'a Camara /

De quem houve /

6. Pedro Lomelino, que casou com D. Anna / de Valdavêço, em titulo de Valdavêços, / § 2.º, N.º 4.º./

6. D. Francisca d'a Camara, que casou com / Antonio Moniz de Menezes, em titulo / de Monizes, § 14.º, N.º 6.º //

(verso)

§ 5.º /

N.º 2. Guimar Ferreira, filha de Gonçalo Fer-/reira de Carvalho, § 1.º, N.º 1.º./

Casou n'o anno de 1507 n'a Villa d'a Calhê-/ta com João Lourenço Leitão./

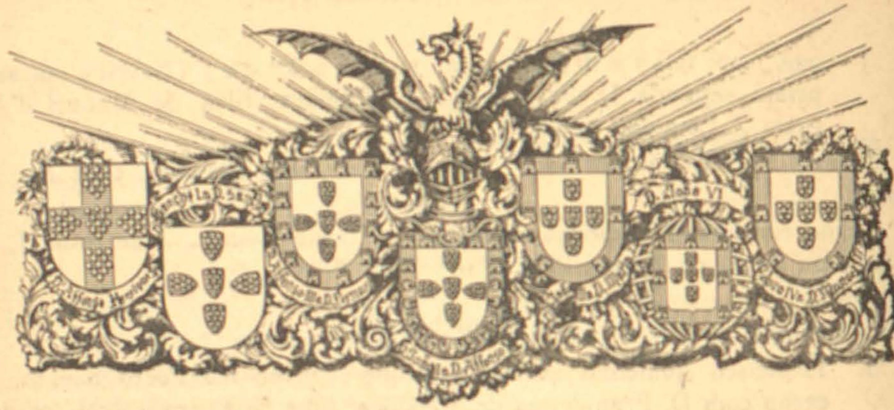
De quem houve /

3. Francisco Leitão, s. g./

3. D. Victoria Leitôa, que, que casou com Rodri-/go Alvares d'a Costa, filho de Francisco / Alvares d'a Costa, e de Branca d'Atou-/guia, em titulo de Costas Atouguias, / § 9.º, N.º 3.º; e casou 2.ª vez com Urbano / Lomelino, filho de Jorge Lomelino, e de Ma-/ria Adão, em titulo de Lomelinos, § 5.º, N.º 3.º, / de quem foi 2.ª mulher./

3. D. Branca Leitôa, mulher de João de Bet-/tencourt Vasconcellos, filho de Henrique de / Bettencourt, e de D. Hellena de Vasconcellos, / em titulo de Bettencourts, § 14.º, N.º 4.º, / a qual morreu em 21 d'Agosto de 1594./

(fol. 17)



(fol. 17)

CÉZARES. /

§ 1.º /

N.º 1. João Antão Cézar foi fidalgo genovez, / o qual era irmão de André Cézar, que viveu em / Gênova, e foi sôgro de um d'aquelles Duques. / Veio a esta Ilha com outro irmão Lucas Cézar, / de que não houve g. — Consta, o referido de u-/ma inquirição que tirou seu filho Pedro Cé-/zar n'o anno de 1550, e de outra que tirou / tambem seu filho Agostinho Cézar anno de / 1554, n'as quaes jurarão homens de negocio / naturaes de Genova, então estantes n'esta / Ilha, e outras pessôas que estivérão n'aquel-/la Cidade, e conhecêrão o referido./

Casou n'esta Ilha com Victoria Fernan-/des, filha de Fernão Dias de Andrada, e de Beatriz Delgada, em titulo de Andradas, / § 1.º, N.º 3.º /

De quem houve /

2. Pedro Cézar, que morreu solteiro, s. g./
2. Mathias Cezar, que foi pàra a India, / onde morreu s. g./
2. Agostinho Cezar./
2. Francisco d'Andrada Cezar, s. g./
2. D. Francisca Cezar, mulher de Jerónimo / de Abreu, filho de Antonio d'Abreu, e / de D. Branca de França, em titulo de / Andradas d'o Arco, § ...., N.º ..../

2. Agostinho Cezar, filho 3.º de João Antão / Cezar./

Casou com D. Izabel de Abreu, filha / de Pedro Giralte, e de D. Brites de Abreu, em / titulo de Giraltes, § 1.º, N.º 1.º. De //

(verso)

De quem houve /

3. Pedro Giraltes d'Abreu./

3. André Cezar, § 2.º./
3. D. Maria Cezar, mulher de Christovão / Berenguér de Andrada, filho de Heitor / Nunes Berenguér, e de D. Maria Gi-/ralte, em titulo de Berengueis de Lemi-/nhana, § ...., N.º ..../ .
3. E outros, que morrêrão moços, s. g./
3. Pedro Giralte d'Abreu, filho de Agostinho / Cezar./
Casou com D. Ignacia, filha de Domin-/gos Fernandes d'a Serra, e de Maria Fernandes./

De quem houve /

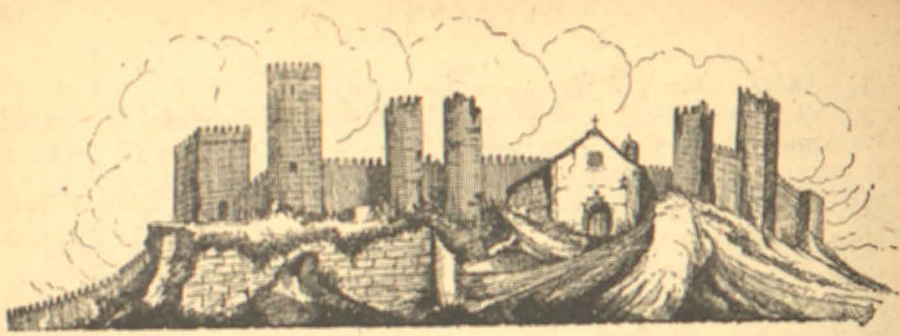
4. D. Maria Cezar, mulher de Francis-/co d'Andrada Berenguér, filho de Pedro / Berenguer e de sua 1.ª mulher D. Leonor, / em titulo de Berengueis de Leminhana, / § 7.º, N.º 4.º./
4. D. Izabel Giralte, que morreu solteira./
4. D. Anna Cezar, mulher de Manuel / de Andrada Berenguer, irmão de seu / cunhado, e filho tambem de Pedro Be-/renguer, e de D. Maria d'a Camara, / sua 2.ª mulher, em titulo de Berengueis / de Leminhana, § 9.º, N.º 4.º /

§ 2.º /

N.º 3. André Cezar, filho 2.º de Agostinho Cé-/zar, § 1.º, N.º 2.º. Casou com D. Izabel de Si-/queira, filha de Paschoal de Siqueira, d'a Calhêta; / Houvérão filhos que morrêrão moços, s. g., e uma filha, / m.r de João Barrêtto d'a Ponta d'o Sol.//

(fol. 18)





(fol. 18)

DELGADOS. /

§ 1.º /

N.º 1. Pedro Delgado (1), a quem chamárão de / alcunha o Nabo, era natural de Portugal, d'a / Arruda; passou com sua mulher a viver a / esta Ilha pouco depois de seu descobrimento./

Foi casado com Izabel Fernandes, a quem / chamărão a Vêlha d'a Serra, filha de Fernão / Nunes Cardoso, e de Catharina de Gouvêa./

De quem houve /

2. Vicente Delgado./
2. Izabel Fernandes, mulher de Gomes / Eannes, o Cavalleiro, d'a Ponta d'o Sol, c. g./
2. Beatriz Delgada, mulher de Fernão / Dias de Andrada, filho de Diogo Fernan-/des de Andrada, em titulo de Andradas, / § 1.º, N.º ..../
2. Constança Delgada, mulher de Pedro / Braz, e fôrão paes de Manuel Delga-/do, que casou com D. Mecia de França, / filha de João de França, e de Ignez Pi-/res de Leiria, em titulo de Franças, / § ...., N.º ..../
2. Ignez Delgada, que casou em 1524 / com Rodrigo Alvares d'a Costa, em ti-/tulo de Costas Atouguias, § 9.º, N.º 3.º./

2. Vicente Delgado, filho de Pedro Delgado./

Casou com Joanna Rodrigues de Frei-/tas, filha de João Rodrigues de Freitas, e de / sua 2.ª mulher Izabel Lopes, em titulo / de Freitas d'a Magdalena, § 1.º, N.º 1.º / De //

(verso)

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (1) Este Pedro Delgado foi / irmão de Lopo Vaz Del-/gado, cuja succession se / refere em titulo de / Barros, e filhos de / Vasco Delgado, que vi-/veu em tempo d'El Rei / D. João 1.º, em cujos re-/gistros se acha./

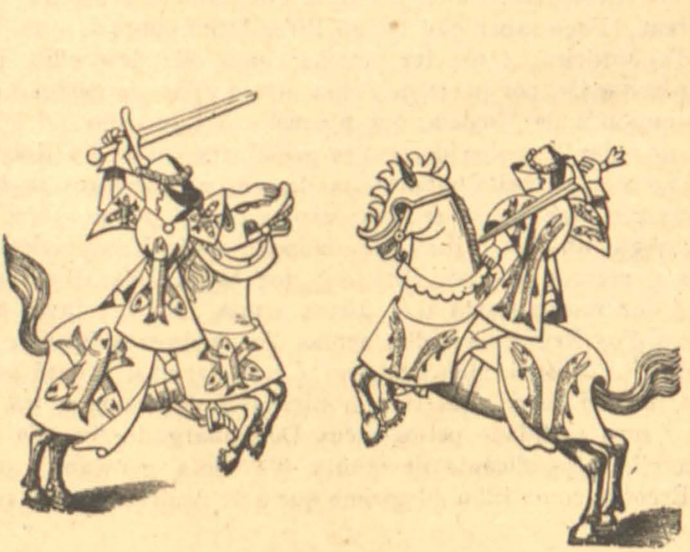
De quem houve /

3. Vicente Delgado, o d'o Arco, e /
3. Outro filho, d'os quaes não sabemos geração./
3. Beatriz Delgada d'Abreu, mulher de João / de França, filho de João de França e de Ignez / Pires de Leiria, em titulo de Franças, § ...., N.º .... /
3. D. Maria Delgada, mulher primeira de / Vasco Moniz Barretto (1), filho B. de Vas-/co Moniz Barretto, em titulo de Monizes, / § 19.º, N.º 3.º, c. g./

(fol. 19)

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (1) Este Vasco Moniz se / diz fidalgo d'a Casa de / El Rei n'o anno de 1551 / em uma transacção de / 15 d'Agosto, em que as-/signou a rôgo p.r Bea/triz Delgada, tia de / sua mulher, e seu cu-/nhado Vicente Delgado / foi testemunha; a dicta / transacção foi entre a / dicta Beatriz e Chris-/tovão Corrêa, viuvo de / sua neta D. Leonor / d'Andrada./



(fol. 19)

DRUMMONDS ESCÓCIOS./

—

BRAZÃO D'ARMAS. /

—

Dom João por Graça de Deus Rei de Portugal / e d'os Algarves, d'aquêm e d'alêm mar, em / Africa, Senhor de Guiné, e d'a Conquista, / navegação, commercio d'a Ethiopia, Arabia, / Persia e d'a India, a quantos esta minha / Carta virem. Faço saber que Diogo Pires Drum-/mond, morador n'a minha Ilha d'a Madeira, / me fez petição como elle descendia, por li-/nha direita sem bastardia, por parte de / sua mãe e avós, de geração e linhagem d'os / Drummonds de Escócia, que n'aquelle Rei-/no são fidalgos de cota d'armas, e de solar / conhecido, e d'as principaes casas d'o Reino, / pedindo-me por mercê que pel-a memo-/ria de seus antecessores se não perder, e el-/le gouvir e usar d'a honra d'as armas que / pel-os merecimentos de seus serviços ga-/nhárão, e lhe fôrão dadas, e assim d'os privi-/legios, honras, graças e mercês que por direito / por bem d'ellas lhes pertence, lhe mandasse / dar minha Carta d'as dictas armas, que / estavão registradas em os Livros d'os Registros / d'as armas d'os Nobres e fidalgos de meus / Reinos que teê Portugal, meu principal / Rei d'armas, a qual petição vista por / mim mandei sobre ella tirar inquirição / de testemunhas, a qual foi tirada por / meu mandado pel-os meus Dezembargado-/res d'o Paço, pel-a qual prova elle sup-/plicante descender d'a dicta geração / d'os Drummonds de Escocia, como filho / legitimo que é de Andreza Gonçalves Drum-//

(verso)

Drummond, que foi filha legitima de Joanna Es-/cocia de Drummond, que foi filha legitima de / João Escocio Drummond, e Bisavô d'elle Suppli-/cante, que foi filho de D. João Drummond / Senhor de Escobar em Escocia, Irmão de Anna / Bella, Rainha de Escocia, o qual procedia e / descendia

d'os principaes Senhores de Escocia / d'a nobre casa de Drummond; segundo que / todo isto claramente se provou por instru-/mentos publicos e autenticos, sellados com os / sêllos d'a Chancellaria d'El Rei de Escocia, / e d'os outros Senhores d'o Reino, que fôrão ap-/provados por meus Dezembargadores d'o Paço; / pel-o que de direito as suas armas lhe per-/tencem, as quaes lhe mandei dar esta mi-/nha Carta com seu Brazão, Elmo e timbre, / como aqui são divisadas e registradas em os / livros d'os registros d'o dicto Portugal, meu / Rei d'armas; as quaes armas são as seguin-/tes = "Um escudo com o campo de ouro, e / três faxas ondadas de vermelho, e por differen-/ça uma brica de verde com um D de ouro; / elmo de prata aberto guarnido de ouro, pa-/quife d'ouro e de vermelho com sua colleira / d'ouro" = : o qual escudo, armas e signaes / possa trazer e traga o dicto Diogo Pires de / Drummond, assim como as trouxérão, e d'el-/las usárão seus antecessores, em todos os loga-/res de honra em que os dictos seus antecesso-/res, e os nobres e antigos fidalgos sempre cos-/tumárão a trazer em tempo d'os mui esclarecidos Reis meus antecessores, e com ellas / possa entrar em batalhas, campos, duellos, / reptos, escaramuças, desafios, e exercitar / com ellas todos os outros actos licitos de / guerra e de paz; e assim as possa trazer / em seus firmaes, anneis, sinetes e divisas, //

(fol. 20)

e as pôr em suas casas e edificios, e deixal-as / sobre sua sepultura propria, e finalmente se ser-/vir, honrar e gouvir e approveitar d'ellas em to-/do e por todo como a sua nobreza conveẽ; porêm / mando a todos meus Corregedores, Dezembarga-/dores, a Juizes e Justiças, Alcaides, e em especi-/al ao meu Rei d'Armas, Arautos, e Passavan-/tes e a quaesquer outros Officiaes e Pessôas a / que ésta minha Carta fôr mostrada, e o conhe-/cimento d'ella pertencer, que em todo lh'a / cumprão e guardem, e fação cumprir e guar-/dar como em ella é conteúdo, sem dûvida nem / embargo algum que em ello lhe seja posto, / porque assim é minha mercê. Dada em a / minha mui nobre e sempre leal Cidade de Lis-/bôa aos dezenove de Março. El Rei o mandou / pel-o Bacharel Antonio Rodrigues seu prin-/cipal Rei d'Armas. Antonio d'Hollanda / por Pedro de Evora, Escrivão d'a Nobreza, a / fez, anno de Nosso Senhor Jezus Christo de / mil quinhentos trinta e oito annos = Portu-/gal, Rei d'Armas./

—/

JUSTIFICAÇÃO./

d'a origem d'esta Familia. /

—/

Em nome de Deus, Amen. A todos e a cada / um de qualquer estado, ordem, condicção, ou di-/gnidade que seja, que as prezentes lettras e ins-/

trumento publico hajão de vêr, ler e ouvir, / que n'o anno d'a incarnação d'o Senhor, com-/forme o modo d'a Egreja escocianna, de mil / quinhentos vinte e cinco annos, aos dezoito / dias d'o mês de Maio, indicção treze, n'o / segundo anno d'o Pontificado d'o Sanctis-/simo em Christo Pae e senhor nosso, Clemen-/te por divina Providencia. Papa septimo,//

(verso)

n'o duodecimo Anno d'o reino d'o Excellentissi-/mo Principe e Senhor nosso Senhor Jacobo, Il-/lustrissimo Rei de Escocia quinto, n'o Paço d'o / Reverendissimo em Christo Pae e Senhor nos-/so, Senhor Jacob por Graça de Deus e d'a Sé / Apostolica, Arcebispo de Sancto André, Pri/maz de todo o Reino de Escocia, Legado e / Cancellario d'o mesmo Reino, e Commendatario / perpetuo de Dumferling, e d'o Conselho d'o / dicto Supremo Rei nosso, abaixo d'o Burg de / Edimburget, e em prezença d'o meu Notario / Publico, e d'as testemunhas abaixo escriptas, pes-/so/lmente apparecêrão os nobres e poderosos va-/rões Archibaldo Conde de Angusia e Senhor / de Duglas, Jorge Conde de Huntley e Senhor / de Gordon, Roberto Barton Senhor de Barton, / antes chamado Rotulator d'o Conselho Supre-/mo d'El Rei nosso Senhor, e Governador do Se-/nhor David Drummond de Estobald, pupilo, / João Drummond Senhor de Bordland, Jacob / Drummond Senhor de Pit, David Drummond / Senhor de Milnab, e Guilherme Drummond Se-/nhor de Pitcorne, d'a geração e familia d'o / dicto David Senhor de Drummond de Sto-/bhal, gozador por longa successão de tempos; / os quaes todos e cada um dicerão que porque / a verdade se havia de preferir á amizade, e / se d'a uma e d'a outra se tractára a questão, / mais sancto era honrar a verdade, d'onde / vinha que os dictos Senhores Condes, Barões / e Nobres, não com dadivas nem amisade, / mas só movidos d'a verdade dérão testemu-/nho certissimo e verissimo, e de presente o / dão, que vindo-lhe a sua noticia de maneira / que ha cem annos e mais, que o Senhor João / de Drummond, filho d'o Senhor João de Drum-/mond de Estobald n'a Ilha d'a Madeira //

(fol. 21)

morreu, o qual em quanto viveu, porque era Escocez, / não usando de proprio vocabulo de sua geração e / ascendencia, como costuma muitas vezes acconte-/cer áquelles que se mudão pâra nações estranhas, / mas usando d'a lingua portuguêsa, ou de ou-/tra qualquer particular, os homens d'aquella / Ilha lhe costumárão chamar João de Escocia, o / qual não se esquecendo de sua nobresa pel-as / grandes partes de seu animo, veio a enriquecer / muito, e porque seus filhos depois não viessem, / nem fossem tidos e respeitados, por de geração / obscura e baixa, descobrio estas cousas a seu / Confessor e a outros, e de que maneira, deixando / o Reino de Escocia, se partira pâra a dicta / Ilha d'a Madeira, e que ahi casára e gerara / muitos

filhos e filhas, os quaes depois, até estes / tempos presentes, d'este tronco, em augmento e / louvor d'a Religião Christaã, e honra d'esta / nobre familia de Drummond, se estendêrão, e / nascêrão mais de cem pessôas, pel-a qual / causa, sendo chamadas em um ajunctamento / muitos d'a nobre familia de Drummond, / e revolvendo-se diligentemente as armas e anti-/guidades d'a dicta familia, conforme ouvirão / e alcançárão de seus antepassados, e certissima / e indubitalvelmente, conhecêrão que o dicto Se-/nhor de Drummond, que n'a Ilha d'a Ma-/deira falleceu, fôra filho d'o Senhor João / Drummond Estobald, o qual era irmão d'a / Illustrissima Senhora Ara Bella Rainha / de Escocia, d'a qual successivamente por li-/nha direita os nobilissimos Reis d'Escocia suc-/cedêrão, d'os quaes o quinto mancebo ainda / n'estes nossos tempos reina ditoso. E que o / mesmo fôra irmão d'o nobilissimo Senhor / Malcolino de Drummond Conde de Marren, / e que nascêra junctamente com quatro irmãos //

(verso)

de preclara nobreza de uma filha d'o nobilissi-/mo Senhor Millo de Sancto Claro, Conde de / Orcadia, o qual Senhor João de Drummond, mor-/to seu pae e Senhor João de Drummond de Sto-/bald, por ser homem magnanimo e mui dese-/joso de conhecer varias nações e correr diversos / reinos, deixando o reino de Escocia, seguindo / melhor fortuna a que a esperança o guiava, se / partio para França, e d'ahi pâra o reino / de Granada pâra pelejar contra os inimigos / de Christo contrarios de graça aos Christãos, / e depois se partio pâra a Ilha d'a Madeira, / aonde, como acima fica dicto, deixando mui-/ta geração morreu; E o mesmo era irmão d'o / Senhor Walteri Senhor de Stobald d'a nobre / e inclita familia de Drummond, d'a qual / descendêrão quasi todos os grandes, Duques, / Condes, e Barões d'o Reino de Escocia, e a mes-/ma nobreza real, ou pel-o menos são con-/junctos em sanguinidade e afinidade aos pro-/genitores d'a mesma familia de Drummond; / e pâra que começando d'os principios ap-/pareça mais acrescentada a honestidade e / honra d'esta familia, e a base e origem d'es-/te Reino d'os Escoceses, d'onde se estendêrão / tantos noiblissimos ramos, em todos seja / claro e manifesto, passados pouco menos / de quinhentos annos; Edgaro, filho de Duarte / Rei de Inglaterra, morto seu pae, soffrendo / muitos infortunios de seu reino e fugindo a / um irmão de seu pae, que tirannicamente / pretendia tomar-lhe o reino, por conselho e / persuasão de um nobilissimo e prudentissimo / Varão que El Rèi Ungaro tinha mandado com / sua filha, mãe d'o dicto Edgaro, quando se / veio receber com o dicto Duarte a Inglater-/ra para a acconselhar, com sua Mãe Mar-//

(fol. 22)

Margarida se embarcárão para Ungria, e levan-/tando-se uma tempestade deu com elles em uma / enseada d'o mar de Escocia; e sabendo Malcoli-/no,

Rei d'os Escocezes d'o dicto naufragio, man-/dou alguns d'os grandes de seu Paço, que, se / algum d'aquelles nobres Ingleses escapárão d'o / perigo d'o naufragio, lh'os levassem, aos quaes / incitando com a fertilidade d'a terra, se ca-/sou com a Margarida, a qual, além de ou-/tras obras esclarecidas que fez, foi o celeberri-/mo Mosteiro de Dumferlino, trazendo pâra / elle varões de grande e admiravel religião, / e o dotou de possessões mui amplas, a qual / esclareceu e esclarece em muitos milagres, e / é muito celebrada e honrada n'o catalogo d'os / Sanctos de Escocia. Esta sanctissima Rai-/nha e seu Marido Rei d'os Escocêses forão mui / inclinados áquelle Ungaro que dicémos fôra / progenitor d'esta familia de Drummond, e / tão conjuncto por consanguinidade com a / Rainha que o enriquecêrão com amplissimos / dons e mercês e senhorios, e d'os quaes até es-/ta hora gósão os successores do dicto pro-/genitor, e pâra que a origem de Drummond / com a diuturnidade d'o tempo não perecesse, / e se acabasse n'a memoria d'os homens, o pri-/meiro senhorio que a dicta Rainha ao progenitor 7 foi chamar-lhe Drummond, a qual pala-/vra em latim quer dizer enchente e summa / de aguas; e por esta causa deu por armas / a esta insigne familia as ondas d'o mar / fluctuoso de rubia em um campo de ouro, / em signal d'o perigo em que esta Rainha / se vio n'o mar, pâra o progenitor e seus des-/cendentes, e que essas armas fossem levadas / por dous homens silvestres porque aquelle / Senhorio n'aquelle tempo era silvestre o man-//

(verso)

mandou sustentar e trazer, assim como todos os d'a-/quella familia até hoje trazem e mandárão aos / seus parentes que n'a Ilha d'a Madeira mórão / o trouxessem; e pâra que em todo o logar se dê / credito, a todas e a cada uma d'as causas que / n'este presente instrumento com seus escudos / d'armas e subscripções de suas proprias mãos, / e com o escudo d'o dicto Senhor David Senhor / moderno de Drummond, n'o qual está escul-/pido as insignias d'a familia de Drummond, / em fé e testemunho d'o sobredicto será com-/mum, e pâra que se dê maior credito a seus / testemunhos juncto ao d'o Reverendissimo Se-/nhor Arcebispo e Cancellario pedirão que se / dependurasse aqui o sêllo grande d'o supre-/mo Senhor Rei nosso presente, e por mim No-/tario Publico com juramento d'a Sé Aposto-/lica em presença d'as testemunhas abaixo es-/criptas me mandárão subescrevesse e assignasse, / sôbre as quaes cousas todas, e cada uma d'ellas / o dicto Roberto Berton, Senhor de Berton, / d'o Conselho d'o dicto Supremo Senhor Rei / nosso pediu a mim Notario Publico um / du muitos, publico ou publicou instrumento / ou instrumentos; e fôrão feitos n'o dicto logar, / n'o Reino de Escocia juncto ao meio dia n'o / anno, dia e mêz, indicção e Pontificado di-/cto n'o principio. Estando ahi presentes os / Reverendos Padres em Christo Gavvino pel-a / Misericordia de Deus Bispo de Charia, / d'o registro d'os rotulos, e d'o Conselho d'o / Senhor Nosso Rei Jacobo, Bis-

po Dumblamen-/te, os nobres e poderosos Senhores Colino Con/de Ergadia, o Senhor Campbel e Lorne, João / Conde de Lenox, e o Senhor de Derville, Ber-/to Conde de Gloncarne, Senhor de Falmaver, / João Lindsey Senhor de Petring, João Stre-//

(fol. 23)

Stremevilg Senhor de Hert, Jacobo Toveert Senhor / de Imerslet, soldados, João Chartres Senhor d'Aviz, / Mestre David Lengorne, Senhor Alexandre Scat / Capellão Adam read de Sterquinet com outras / muitas testemunhas rogadas para a verdade / d'estas cousas. — E eu Mestre João Chopman / Clascogen por apostolica auctoridade Aposto-/lico Notario, porque passando todas as cou-/sas e cada uma d'ellas assim e d'a maneira / que estão dictas junctamente com as testemu-/nhas nomeadas, a que tudo me achei presente, / e todas estas cousas e cada uma d'ellas vi / fazer e ouvi e alcancei, por isso fiz instru-/mento publico escripto por minha mão e / subescrevi e publiquei, e com o signal, nome / e subscripção que costumo e assignei roga-/do e requerido em testemunho d'a verdade de / todas e cada uma d'as cousas acima decla-/radas = João Chipman, etc./

—/

CARTA/

D'EL REI JACOBO DE INGLATERRA./ PARA D. FILIPPE REI DE PORTU-/GAL EM ABONO D'ESTA FAMILIA./

Jacobo por mercê de Deus, Rei d'a Gran-/Bretanha, França e Hybernia, Defensor d'a / Fé, etc. ao Serenissimo Principe e Senhor / Filippe terceiro Rei d'as Hespanhas, de am-/bas as Sicilias, de Jerusalem, d'as Indias, etc., / Arquiduque de Austria, Duque de Borgonha / e de Milão, etc., Conde d'Ausburgo Ferrol, etc. / Serenissimo Rei, irmão parente e amigo, / nosso mui amado Martim Mendes de Vas-/concellos (*), que vive n'a Ilha chamada de / São Pedro n'as partes d'o Brazil nos pediu / por sua petição que quizessemos fazer certo / a Vossa Magestade como elle e os mais de//

(verso)

de sua geração que vivem n'o Brazil, ou n'a / Ilha d'a Madeira, descendem d'a antiga e no-/bre familia d'os Drummonds n'o nosso Reino / de Escocia, e o mesmo nos pedirão as principa-/es cabeças d'a mesma geração d'os Drummonds, dizendo que teêm achado por certo que as ge-/rações sobre-

(*) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (*) Em titulo de Vascon-/cellos Teixeiras § 6.º, n.º 5.º. / (Tomo 3.º pag: 112 v.º)/

dictas d'o Brazil e Ilha da Ma-/deira depende de seus antepassados, nós incli-/nando-nos de bôa vontade, confirmâmos diz certo que / os sobredictos descendem d'a familia e geração / d'os Drummonds; e constando-nos a nós d'a / nobreza e familia de Martim Mendes, e d'a /honra e logar em que eu tenho em meus Rei-/nos as Cabeças e Principaes d'esta familia, / assim por razão de sua nobreza como d'o / estreito parentesco que comnosco teẽ, não / menos vol-o-hei por encommendado do que / antigamente o fôrão seus antepassados, aos / Reis de Portugal vossos Avós, queremos-/vos pedir isto pâra que Martim Men-/des entenda quanto nós pâra comvosco po-/ demos e valemos, fazendo vós grande caso / d'elle e de todos os demais de sua geração; / que estão em vossos Reinos e Senhorios, e vos / rogâmos que o mesmo Martim Mendes / n'o primeiro logar, depois d'elle todos os ma-/is parentes seus, acham em vós aquelle fa-/vor e mercê, e muito maior se for necessá-/rio, que achárão n'os Reis de Portugal vos-/sos avós, nós consequentemente se houver al-/guma occasião e algum d'os vossos espere / e queira nossa mercê nós lhe faremos mui / compridamente. Deus nosso Senhor guarde / a Vossa Magestade, e conserve seus Esta-/dos por largos annos. Dada em nossa Côrte, / de Sensbursense doze d'Agosto Anno d'o //

(fol. 24)

d'o Senhor mil seiscentos e treze. — De Vossa Ma-/gestade irmão que muito vos ama. — El Rei Ja-/cobo = /

Todos os documentos referidos tenho autenticos / em meu poder./

§ 1.º /

N.º 1. João Escocio, o primeiro que veio a ésta / Ilha logo depois d'o seu descobrimento, era / natural d'o Reino d'Escocia, e filho de João / de Drummond, Senhor de Stobald e irmão / de Arabella mulher de Roberto (*), Reis de Es-/cocia, de quem descendem os Reis de Ingla-/terra, como largamente consta d'a justifi-/cação e mais documentos ao principio d'es-/te titulo. Viveu n'a Villa de Sancta Cruz, / onde teve bôa fazenda, e ahi:/

Casou com Branca Affonço, irmaã / do primeiro Vigario d'a dicta Villa, os / quaes erão naturaes d'a Covilhaã em Por-/tugal /

De quem houve /

2. João Escocio, o môço. /
2. Diogo Escocio, § 2.º /
2. Catharina (*) Escocia, mulher de Pedro / Teixeira, de Machico./

(*) Esta palavra *Roberto* está escrita em letra diferente, e antes estava escrito Jaime; e na margem externa, a lapis, diz: — Jaime, Rei d'Escocia./

(*) Em entrelinha superior a este nome "Catharina", está (em letra diversa e em tinta d'outra côr mais clara, como corrigindo) a palavra "Clara".

2. Guimar Escocia (1) mulher de Henri-/que Fernandes de Lordello, em Machico, / filho de João Fernandes de Lordello e de / Izabel Teixeira, filha do 1.º Capitão / Tristão Vaz, em titulo de Teixeiras, § 1.º / N.º 1.º./
2. Beatriz Escocia, mulher de Antão / Alvaro de Carvalho, de quem vêem os Car-/valhos de S. Gil em seu titulo, § 1.º, N.º 1.º //

(verso)

2. Izabel Annes Escocia, mulher de João de Lei-/ria, em S.ta Cruz, e fôrão paes de:/
   3. Ignez Pires de Leiria, mulher de João / de França, em titulo de Franças, § 1.º, / N.º 2.º /
   3. Izabel Antunes Drummond, mulher de / João Rodrigues de Perada, c. g./
   3. Leonor Escocia, mulher de João Rodri-/gues de Sancta Cruz, c. g. /
   3. Branca Affonço, mulher de Gonça-/lo Ferreira de Carvalho, em titulo de / Carvalhos Ferreiras, § 1.º, N.º 1.º /
2. Joanna Escocia, mulher de André Pires, / e fôrão paes de:/
   3. Ignez Escocia, mulher de Gil de Gra-/macho paes de Salvador Gramacho so-/gro de Henrique Moniz de Menezes, / Commendador de S.ta Cosma./
   3. Joanna Escocia, digo Beatriz Pires, mu-/lher de Fernão Favilla, em titulo de Fa-/villas./
2. Catharina Annes, mulher de Gaspar Gon-/çalves Ferreira, filho de Gonçalo Ayres Fer-/reira, em titulo de Ferreiras, § 2.º, N.º 2.º/
2. Branca Affonço, mulher de Belchior / Gonçalves Ferreira, irmão de seu cunhado, / e filho tambem d'o dicto Gonçalo Ayres / Ferreira, em titulo de Ferreiras, § 3.º, N.º 2.º /

De todas estas filhas procedeu grande geração, que não seguimos./

2. João Escocio, filho 1.º de João Escocio, o Velho./
Casou com Guimar de Lordello, filha / de João de Freitas, de S.ta Cruz./

De quem houve /

3. Gonçalo de Freitas Drummond, que / foi instituidor d'a Capella de N. S. d'o Pilar, em quem //

(fol. 25)

se continua descendencia a pg. 127; e d'es-/te procedem os Freitas

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (1) D'estes foi filha Bran-/ca Affonço, que foi 2.ª / mulher de João Corrêa / Valente, em titulo de Es-/pinolas Adornos, § 1.º, / N.º 3.º, e Guimar de / Lordello mulher de João / de Freitas, em tit.º de Frei-/tas de S.ta Cruz, § 1.º, N.º 2.º./

Drummonds Aragões./
3. Guimar de Lordello./
3. Catharina de Freitas. (1)

§ 2.º/

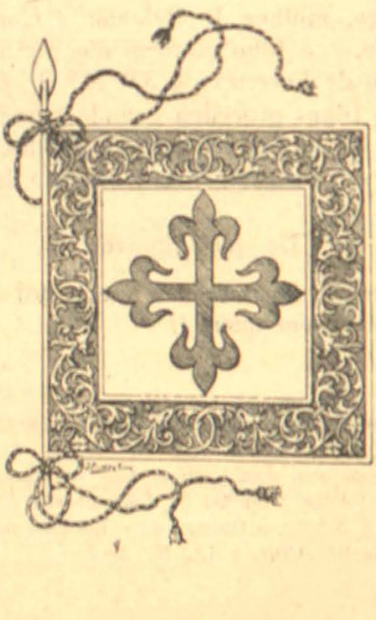
N.º 2. Diogo Escocio, filho 2.º de João Escocio, § 1.º, / N.º 1.º, foi Clerigo /

Houve, não sei se legitimos, se B. B./
3. Izabel Escocia, mulher de Fernão Cal-/deira, s. g./
3. Guimar Escociá, que não casou, e n'el-/la houve o Capitão Simão Gonçalves d'a / Camara, a Francisco Gonçalves d'a Cama-/ra, em titulo de Camaras, § 1.º, N.º 3.º//

(verso)

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (1) Esta Catharina de / Freitas foi m.er de Pedro / Teixeira, fidalgo d'a Casa / Real, f.º de Anna Teixei-/ra, f.ª de Tristão Vaz, 1.º / Capitão de Machico, e / de seu marido. ../.... ..../ em T.º de Teix.as, § 1.º, N.º 1.º / e foram paes de: / 4 — João Teixeira; / — 4. Frei Jordão Escocio; / 4. Branca Teixeira, / que foi m.er de Diogo / Affonço. / — 4. Izabel Barradas; / — 4. Anna Teixeira, m.er / B.eu Nunes, pessôa / nobre d'o P.to S.to, e foram paes de: — 5. Catharina Escorcio / Drummond, que justifi-/cou sua ascendencia em / 1586, e casou com Pe-/dro Teixeira Delgado, e / teve: 6. Ant.º Teix.ra Es-/corcio, que casou com / Guimar de Castro Me-/nezes, e teve: — / 7. Manuel Mendes Ruas / — 7. D. Catharina; — / 7. D. Maria Escorcio, / de Menezes, q. foi m.er de / Sebastião Coelho Calaça, e fôrão pais dé: — 8. D. M.ª Escorcio, / m.er de Gabriel Pestana de / Vellosa, tit.º de Pest.as Vel.sas § 1, / n.º 2./





(verso)

ESPINOLAS./
ADORNO./

—/
BRAZÃO./
—/

Dom Manuel, por graça de Deus, Rei de Portu-/gal e d'os Algarves d'aquem e d'alêm mar em / Africa, Senhor de Guiné, e d'a Conquista e na-/vegação e commercio de Ethiopia, Arabia, Persia / e d'a India, etc. A quantos esta nossa Carta / virem fazemos saber que Antonio de Espinola / Genovês me fez petição como elle descendia / d'a linhagem d'os Espinolas que são fidalgos, / e d'os principaes d'a Senhoria de Genoa, e / suas armas lhe pertencem de direito, pedĩndo-/me por mercê que, por quanto havia muito / tempo que elle vivia em nossos Reinos e Senho-/rios, e em elles morrer espera, que pâra a me-/moria de seus antecessores se não perder, e elle / gouvir e usar d'a honra d'as armas que / pel-os merecimentos ga-nhárão, e lhe fôrão dadas, / e assim d'os privilegios e honras, graças e mer-/cês que por direito por bem d'ellas lhe per-/tencem, lhe mandassemos dar nossa Carta d'as / dictas armas, e registral-as em os livros d'os / re-gistros d'as armas d'os nobres e fidalgos de / nossos Reinos que teẽ Portugal nosso princi-/pal Rei d'Armas; a qual petição vista por / nós mandámos sôbre ella tirar inquirição de / testemunhas por officiaes de nossa Côrte pel-as / quaes fomos certo que elle procede e veẽ d'a / geração e linhagem d'os Espinolas, como filho / legitimo que é de Miser Eliani de Espinola / e de Madona Perita de Espinola sua mu-//

(fol. 26)

mulher que fôrão d'o tronco d'a dicta linhagem, e / por taes havidos e conhecidos, e que de direito suas ar-/mas lhe pertencem, as quaes lhe man-

damos dar em / esta nossa Carta com seu brazão, elmo e timbre, / como aqui são divisadas, e assim como fiel e ver-/dadeiramente se achárão divisadas e registradas / n'os livros d'os registros d'o dicto Portugal nosso / principal Rei d'armas, as quaes armas são / as seguintes = "O campo de ouro e uma faxa / de escaques de prata e vermelho, e n'ella um ra-/mo de espinhos vermelho, e por differença uma / marlota de azul, elmo de prata aberto, e por / timbre o mesmo ramo; paquife de ouro e ver-/melho" = ; o qual escudo, armas e signaes possa / trazer e traga o dicto Antonio de Espinola, as-/sim como as trouxérão e d'ellas usárão seus an-/tecessores, em todos os logares de honra em que / os dictos seus antecessores e os nobres e antigos / fidalgos sempre costumárão as trazer em tem-/po d'os mui esclarceidos Reis nossos antecesso-/res; e com ellas possa entrar em batalhas, cam-/pos, duellos e desafios, e exercitar com ellas to-/dos os outros actos licitos de guerra e de paz, / e assim as possa trazer em seus firmaes, anneis, / sinetes e divisas, e as pôr em suas casas e edi-/ficios, e deixal-as sobre sua propria sepultura, / e finalmente ser servir e honrar e gouvir e appro-/veitar d'ellas em todo e por todo, como a sua / nobreza conveẽ; com o que queremos e nos praz / que haja elle e todos os seus descendentes todas as / honras, graças e mercês, privilegios e liberdades, / isenções e franquezas que hão e devem haver / os fidalgos nobres e de antiga linhagem, e co-/mo sempre de todo usárão e gouvirão seus / antecessores; porêm mandâmos a todos nossos / Corregedores e Dezembargadores, Juizes e Justi-/ças, Alcaides, e em especial a nossos Reis //

(verso)

d'Armas, Arautos e Passavantes, e a quasquer outros / Officiaes e Pessôas a que esta nossa Carta fôr mos/trada e o conhecimento de'lla pertencer que em todo / a cumprão e guardem, e fação guardar e cumprir co-/mo n'ella é conteúdo sem duvida nem embargo al-/gum que lhe em ello seja posto, porque assim e / nossa mercê. El Rei o mandou pel-o Bacharel / Antonio Rodrigues seu principal Rei d'Armas / Portugal. Antonio Rodrigues a fez Anno de / Nosso Senhor Jezus Christo de mil quinhentos / e treze annos = Portugal, Rei d'Armas./

§ 1.º /

N.º 1. Antonio Espinola, Cavalleiro Ge-/novêz, filho de Miser Eliani de Espinola, e / de Madame Preta de Espinola, passou-se / a esta Ilha pel-os annos de 1500, onde fez as-/sento n'esta Cidade, e foi muito afazendado n'es-/te contorno e se conserva ainda o seu nome n'a / Quinta que elle fez. Justificou sua qualidade, e / o fez El-Rei D. Manuel fidalgo de sua Casa, / e lhe mandou passar o brazão d'armas que vimos / n'o principio d'este titulo. Chamárão-se Ador-/nos estes Espinolas, em distincção d'os outros / que se chamárão d'a Roza, de que logo tracta-/remos, por trazerem sua origem de diversos / troncos em Genova./

Casou com ..../

Houve filhos /

2. João Espinola./
2. Francisco Espinola, § 2.º /
2. Pedro Espinola, § 3.º /
2. Izabel Espinola, mulher de Jorge de / Brito, filho 2.º de Pedro de Brito de Olivei-/ra Pestana, e D. Catharina de Betten-//

(fol. 27)

court em titulo de Britos Oliveiras, § 1.º, N.º ..../

2. João Espinola, filho 1.º de Antonio Espinola./
Casou com Mecia Leda, filha de João Ledo, / e de Beatriz de Florença, em titulo de Ferreiras, / § 1.º, N.º 4.º /

De quem houve /

3. Antonio de Espinola./
3. Antonia Espinola, que se recebeu em 15 de / Janeiro de 1560 com Pedro Corrêa Valente, fi-/lho de João Corrêa Valente, e de sua 2.ª mulher / Branca Affonço (1), e fôrão paes de:
   4. D. Maria Corrêa de Castello Bran-/co, mulher de João Rodrigues de Freitas, / em titulo de Freitas d'a Magdalena, / § 1.º, N.º 4.º;/

   a qual Antonia Espinola morreu em 20 de / Abril de 1598, e seu marido n'o dia seguinte./
3. Francisca Espinola, que se recebeu em 10 / d'Outubro de 1571 com Antonio de Paiva, / filho de Antonio de Paiva, o Velho, e de Bran-/ca Affonço, mulher que tinha sido d'o sobre-/dicto João Corrêa Valente, d'os quaes nasceu /
   4. D. Mecia Espinola, mulher de / Antonio Teixeira Doria, filho de / João Teixeira e de D. Maria Vellosa, / em titulo de Teixeiras, § ...., N.º ..../
3. Maria Adão, mulher de Luiz de Meyrelles,/
3. Izabel Espinola, s. g./

3. Antonio Espinola, filho de João Espino-/la, morreu em 28 de Janeiro de 1586 /

Casou em o ultimo de Septembro de 1578 / com Maria d'Aldrama, filha de Pedro / de Valdavêço e de Leonor de Marchina, em / titulo de Valdavêços, § 1.º, N.º 1.º, s. g., a qual / morreu em 26 d'Agosto de 1589.//

(verso)

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (1) filha de Henrique / Fernandes de Lordello, / e de Guimar Escocia, fi-/lha de João Escocio Drum-/mond, em titulo de Drum-/monds, § 1.º, N.º 1.º; e o / dicto Henrique Fernan-/des de Lordello era filho / de João Fernandes de Lor-/dello, e de Izabel Tei-/xeira, filha de Tristão / Vaz, 1.º Capitão de Ma/chico, em titulo de Tei-/xeiras, § 1.º, N.º 1.º./

§ 2.º /

N.º 2. Francisco Espinola, filho 2.º de Antonio / Espinola, § 1.º, N.º 1.º /

Casou com Izabel d'Almeida Palha, filha / de Martim d'Almeida, e de Beatriz de Goes, / a qual depois de Vĩuva casou 2.ª vez em João / d'o Couto Cardoso, em titulo de Florenças./

De quem houve /

3. Francisco de Espinola, que foi Frade / de S. Francisco em edade de 18 annos, deixan-/do instituido um vinculo com missas n'os / descendentes de suas irmaãs, e em falta n'os / de sua meia irmaã Simôa de Couto /
3. Catharina Espinola, que casou com / Christovão de Leão, natural d'a Ilha d'o / Faial, d'os Açôres, e forão paes de:/
   4. Licenceado Francisco Espinola, s. g./
   4. Christovão de Leão Espinola, s. g./
3. Violante d'Almeida, que casou em 4 de / Março de 1583 com Rodrigo Furtado / de Mendonça, filho de Gregorio Furta-/do de Mendonça e de Maria Dias./

§ 3.º /

N.º 2. Pedro Espinola, filho 3.º de Anto-/nio Espinola, § 1.º, N.º 1.º, passou a sua Casa / para a Ilha Graciosa./

Casou n'esta Ilha com Catharina d'a Veiga /

De quem houve /

3. Leão Espinola, a quem se fez mercê //

(fol. 28)

d'o fôro de môço fidalgo em 12 de Março de 1578./

3. Fabricio Espinola./
3. Reynaldo Espinola, que casou n'aquella / Ilha com Maria Gomes, c. g. /
3. Jeronima Espinola, Freira n'a Esperança / d'a Ilha Terceira./
3. Paula Espinola, que casou n'a mesma Ilha / Graciosa com Manuel Pires./
3. Anna Espinola, que tambem lá casou./
3. Angela Espinola, Freira n'o dicto Converto / d'a Esperança, d'a Terceira.//

(verso)

(verso)

ESPINOLAS./
D'A ROSA./

—/

BRAZÃO./

—/

Dom João por Graça de Deus Rei de Portugal / e d'os Algarves d'aquem e d'alêm mar em Africa, / Senhor de Guiné e d'a conquista, navegação, com-/mercio d'a Ethiopia, Arabia, Persia e d'a India, / a quantos esta minha Carta virem faço saber / que Antonio de Espinola, morador n'a minha / Ilha d'a Madeira, me fez petição como elle / descendia por linha direita masculina d'a / geração e linhagem d'os Espinolas, que são fi-/dalgos de cota d'armas, e que suas armas / lhe pertencem de direito, pedindo-me por mer-/cê que por a memoria de seus antecessores se / não perder, e elle gouvir e usar d'as armas / que pel-os merecimentos de seus serviços ganhá-/rão e lhe fôrão dadas, e assim d'os privilegios, / honras, graças e mercês, que por direito por / bem d'ellas lhe pertencem, lhe mandasse dar / minha Carta d'as dictas armas que estão / registradas em os livros d'os registros d'as ar-/mas d'os nobres e fidalgos de meus Reinos que / teẽ Portugal meu principal Rei d'Armas, / a qual petição vista por mim mandei sô-/bre ella tirar inquirição de testemunhas, a / qual foi tirada pel-o Doutor Gaspar Vaz, / d'o meu Conselho, e Dezembargador da's mi-/nhas petições d'o Paço, e por Pedro d'a Lagia / Escrivão em minha Côrte, pel-a qual prova / elle Supplicante descender por parte de seu / pae e avós d'a dicta linhagem d'os Espino-//

(fol. 29)

Espinolas, como filho legitimo que é de Leonardo / de Espinola, e neto de Quirio de Espinola Ge-/novez, que foi fidalgo muito honrado em Genôa, / e d'o tronco d'esta geração, e que de direito as / suas armas lhe pertencem, as quaes lhe mandei / dar em esta minha Carta com seu brazão, el-/mo e timbre, como aqui são divisadas, e assim / como fiel e verdadeiramente se achárão divisa-/das e registradas em os livros d'os registros d'o di-/cto Portugal, as quaes armas são as seguintes: / = "O campo de ouro e uma faxa de escaques / de prata e de vermelho, e n'o chifre d'o escudo / um ramo de espinhos vermelho, e por diffe-/rença uma marlota azul, elmo de prata / aberto guarnido de ouro, paquife de ouro e de / vermelho; e por timbre o mesmo ramo de es-/pinhas vermelho" = O qual escudo, armas, / e signaes possa trazer e traga o dicto Anto-/nio de Espinola, assim como as trouxérão e / d'ellas usárão seus antecessores, em todos os lo-/gares de honra em que os dictos seus antecesso-/res e o nobres e antigos fidalgos sempre costu-/marão trazer em tempo d'os meus esclarecidos / Reis meus antecessores, e com ellas possa / entrar em batalhas, campos, duellos, rep-tos, / escaramuças e desafios, exercitar com ellas / todos os outros actos licitos de guerra e de / paz, e assim as possa trazer em seus firmaes, / anneis, sinetes e divisas, e as pôr em suas / casas e edificios e deixal-as sobre sua propria sepultura, e finalmente se servir e honrar, / gouvir e approveitar d'ellas em todo e por to-/do, como a sua nobreza conveẽ: porêm man-/do a todos os meus Corregedores, Dezembarga-/dores, Juizes e Jus-tiças, Alcaides, e em especi-/al aos meus Reis d'Armas, Arautos e Passa-/vantes, e a quaesquer outros Officiaes e Pessô-//

(verso)

pessôas a que esta minha Carta for mostrada, / e o conhecimento d'ella pertencer, que em todo / lh'a cumprão e guardem, e fação cumprir, guar-/dar, como em ella é conteûdo, sem duvida nem / embargo algum que lhe em ello seja posto porque / assim é minha mercê. Dada em a minha mui / nobre e sempre leal Cidade de Evora aos vinte / e septe dias d'o mez de Fevereiro. El-Rei o man-/dou pel-o Bacharel Antonio Rodrigues Por-/tugal seu Rei d'armas principal. Pedro d'Evo-/ra Rei d'Armas Algarve e Escrivão d'a nobreza / a fez anno de Nosso Senhor Jezus Christo de / mil quinhentos trinta e cinco annos. = /

§ 1.º /

N.º 1. Leonardo Espinola (1) fidalgo genovez / era primo de Antonio Espinola, de que fallá-/mos n'o titulo atraz, porêm d'a Casa d'os d'a / Rosa:

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (1) Pel-a justificação que / fez Braz Espinola filho 3.º / d'este Leonardo, como se diz / n'o § 2.º, o Quirio Espinola, / pae d'este Leonardo, casou / com D. Violante Catanho, / que era filha de Quirio / Catanho, fidalgo tambem / de Genova, e de sua mulher / D. Maria Cabral, como / dizemos em titulo de Cata-/nhos, § 1.º; e o d.º Quirio Es-/pinola, filho d'outro Quirio / Espinola e de D. Perita Ca-/tanho, fidalgos em Genova./

veio a esta Ilha pel-os mesmos tem-/pos, e justificou seu filho Antonio Espinola / ser o dicto seu pae Leonardo Espinola filho / de Quirio Espinola, fidalgo genovez, como / vimos n'o Brazão que fica n'o principio / d'este titulo: viveu n'esta Cidade, e morreu / pel-os annos de 1530./

Casou com Joanna Gomes (2), filha de / Gomes Eannes de Figueiredo, fidalgo d'a Ca-/sa d'El-Rei, a quem chamárão o cavalleiro./

De quem houve /

2. Antonio Espinola, que foi pâra a / India, onde se achou Capitão de uma / embarcação n'o anno de 1567 com D. An-/tão de Noronha n'a tomada d'a Cidade / de Mangalor, — Faria, Asia Portu-//

(fol. 30)

Portugueza, T.º 2.º, p.te 3.ª, Cap.º 3.º, N.º 2.º; / e foi o que n'o anno de 1535 tirou brazão / d'armas que fica atraz n'este titulo./

2. Bartholomeu Espinola./
2. Braz Espinola, § 2.º./
2. Luiz Espinola, § 3.º /
2. Leonor Espinola./
2. Izabel Espinola./

2. Bartholomeu Espinola, filho 2.º de Leonardo / Espinola, viveu n'esta Ilha. /

Casou com Violante Catanho /

De quem houve /

3. Antonio Espinola Catanho./

3. Antonio Espinola Catanho, filho de Bar-/tholomeu Espinola;/

Casou em 21 de Maio de 1582 com D. / Filippa de Brito, filha de Pedro Gonçalves, o / Carafura, a qual morreu em 20 d'Abril de / 1591 annos./

§ 2.º /

N.º 2. Braz Espinola, filho 2.º de Leonar-/do Espinola, § 1.º, N.º 1.º, tirou tambem brazão / d'armas em 29 de Janeiro de 1572, que está n'a / Torre d'o Tombo, n'o Livro d'os Privilegios d'o / dicto anno, a f. 14 - v., onde justificou ser fi-/lho de Leonardo de Espinola, morador n'a Ilha / d'a Madeira, neto de Quirio Espinola, e de / D. Violante Catanho e bisneto de Quirio Es-/pinola, e de D. Pereta Catanho, todos fidalgos./

---

(2) Com este sinal, na margem externa está o teór seguinte: — (2) Seu irmão Gomes Eannes / de Figueiredo foi Capitão / de Rachol n'a India pel-os / annos 1583. — Faria, Asia / Portug.ª, T.º 3.º, p.te 1.ª, Capi-/tulo 2.º, N.º 34, fl. 16./

Casou com D. Joanna Moniz, filha de / Filippe Moniz e de D. Francisca d'a Costa, / em titulo de Monizes, § 13.°, N.° 2.°, a / qual morreu em o 1.° de Maio de 1615. De //

(verso)

De quem houve /

3. Braz Espinola, Conego n'a Sé d'o Fun-/chal, que morreu em 2 de Julho de 1638./
3. D. Izabel Espinola de Menezes, mulher / de Tristão Gomes de Castro, filho de João / Gomes de Castro e de D. Francisca d'a Costa, / em titulo de Gomes Castros, § 1.°, N.° 6.° /

§ 3.° /

N.° 2. Luiz Espinola, filho 4.° de Leonardo / Espinola, § 1.°, N.° 1.°, morreu em 6 de Março / de 1597./

Casou com Hellena de Gambôa, filha / de João Romeiro, e de Beatriz Matoza, / naturaes d'a Cidade d'a Victoria, em Biscaia./

De quem houve /

3. Lucano Espinola./

3. Lucano Espinola, filho de Luiz Espinola, / foi morto por Antonio de Paiva o môço em / 19 de Janeiro de 1593./

Casou em 18 de Novembro de 1571 com / Simôa de Couto, filha de João de Couto Cardo-/so, e de Izabel d'Almeida, em titulo de / Florenças Abreus, § 4.°, N.° 4.°./

De quem houve /

4. O Doutor Luiz Espinola, Clerigo, / Thezoureiro Mór n'esta Sé, morreu em / 2 de Septembro de 1637./
4. Leonardo Espinola./
4. Daniel de Couto, Frade de S. Francisco./
4. D. Hellena Espinola, que morreu //

(fol. 31-

em 20 de Dezembro de 1631, s. g./

4. D. Maria Espinola, s. g.
4. D. Anna Espinola, que casou com / Luiz de Mello, filho de Diogo Lopes, e de / Francisca de Mello, e fôrão paes de :/
   5. Daniel de Couto, Clerigo./
   5. D. Hellena Espinola, mulher de / João de Ornellas de Abreu, filho de / Jeronimo de Ornellas, e de D. Izabel / Pereira, em titulo de Ornellas Gam-/bôas, § 5.°, N.° 6.°./

4. Leonardo Espinola, filho 2.º de Lucano / Espinola;/
Casou com Beatriz Mendes, filha de / Antonio Mendes de Brito, natural de Portu-/gal, e de Izabel Borges de Sousa, mulher / que foi de Pedro d'o Canha./

De quem houve /

5. Lucano Espinola, Clerigo, s. g./
5. Ignacio Espinola, Clerigo./
5. João Espinola, Clerigo, s. g./
5. Luiz Espinola, que foi Capitão n'as / guerras contra Castellà, s. g./
5. D. Theodora, Freira n'a Incarnação d'o / Funchal, onde foi Abbadêça./

5. Ignacio Espinola, filho 2.º de Leonardo Es-/pinola, foi Clerigo./
Houve B./
6. Antonio Espinola Teixeira./

6. Antonio Espinola Teixeira, filho B. de / Ignacio Espinola, foi Medico, e estudou em / Coimbra, onde:/
Casou com D. Francisca de Sampaio / De //

(verso)

De quem houve /

7. Manuel Espinola, que é mentecapto./

(fol. 32)





(fol. 32)

ESMERALDOS./

BRAZÃO D'ARMAS./

Dom Manuel por graça de Deus, Rei de Por-/tugal e d'os Algarves, d'aquêm e d'alêm mar em / Africa, Senhor de Guiné e d'a conqusita, nave-/gação de commercio, Ethiopia, Arabia, Persia / e d'a India, a quantos esta nossa Carta virem / fazemos saber que João Esmeraldo, fidalgo de / nossa Casa e morador n'a nossa Ilha d'a Ma-/deira, nos fez informação como elle descendia / d'a linhagem e gerações d'os Esmeraldos e d'os Dallevaigna, e d'a Casa de Fienes, e d'a geração / d'o de Rodouchel, os quaes todos n'as partes / de Picardia, Flandres e Brabante são nobres / e fidalgos de antigas linhagens, pedindo-nos / por mercê que pel-a memoria d'os seus an-/tecessores se não perder, e elle gouvir e gosar / d'a honra d'as armas que pel-os merecimentos / de seus serviços ganhárão e lhe fôrão dadas, / e assim d'os privilegios, honras, graças, mer-/cês que por direito por bem d'ellas lhe per-/tencem, lhe mandássemos dar nossa Carta d'as / dictas armas que estavão registradas em os Li-/vros d'os registros d'as armas d'o nobres, e fi-/dalgos d'os nosso Reinos, que teẽ Portugal / nosso principal Rei d'Armas, a qual infor-/mação, vista por nós, e como nos somos / certo o conteûdo n'ella ser verdade por u-/ma Carta patente assellada com o sêllo d'o / Imperio pendente e assignada por os de seu / Conselho, e com outra Carta d'armas paten-/te assignada por Tosão de ouro Rei d'ar-/mas, e assellada, n'a qual se conteẽ como di-/reitamente elle João Esmeraldo descende d'as //

(verso)

dictas gerações e linhagens, que as suas armas lhe / pertencem de direito, as quaes lhe mandamos dar / em esta nossa Carta com seu brazão, elmo e tim-/bre, como em meio d'esta Carta são divisadas, / e assim como fiel e verdadeiramente se acharão / divisadas e registradas n'os livros d'o registro d'o / dicto Portugal Rei d'armas, as quaes armas / são as seguintes: = "O campo esquartelado, o / primeiro de prata com uma banda prêta; / o segundo, de azul com uma faxa de ouro car-/nelea; o terceiro, de prata com um leão prêto, / e por cima d'elle um filete vermelho em ban-/da, e de redor d'elle bilhetas pretas; o quar-/to, de azul e uma banda de prata fimbrada / de vermelho: Elmo, de prata aberto guarne-/cido de ouro; paquife, de ouro e de azul; e / por timbre um leão prêto" = o qual escudo, / armas e signaes possa trazer e traga o dicto / João Esmeraldo, assim como as trouxérão e / d'ellas usárão seus antecessores, em todos os / logares de honras em que os dictos seus ante-/cessores e os nobres e antigos fidalgos sempre / costumárão trazer em tempo d'os mui escla-/recidos Reis nossos antecessores; e com ellas / possa entrar em batalhas, campos, duellos, / reptos e escaramuças e desafios, e exercitar / com ellas todol-os outros actos licitos de / guerra e de paz; e assim as possa trazer / em seus firmaes, anneis, sinetes e divisas, / e as pôr em suas casas e edificios, e dei-/xál-as sobre sua propria sepultura, e fi-/nalmente se servir e honrar, gouvir e appro-/veitar d'ellas em todo e por todo, como / a sua nobreza conveẽ: com o que queremos / e nos praz que haja elle e todos seus des-/cendentes todal-as honras, privilegios, e li-/berdades, graças e mercês, isenções e franque-//

(fol. 33)

e franquezas, que hão e devem haver os fidalgos / nobres e de antiga linhagem, e como de todo sem-/pre usárão e gouvirão seus antecessores. Po-/rêm, mandamos a todos nossos Corregedores e De-/zembargadores, Juizes e Justiças e Alcaides, e / em especial aos nossos Reis d'armas, Arautos, / e Passevantes, e a quasquer outros officiaes / e pessôas, a que esta nossa Carta fôr mos-/trada e o conhecimento d'ella pertencer, / que em todo lh'a cumprão e guardem, e fáção / cumprir e guardar, como em ella é conteúdo / sem dûvida ou embaraço algum que lhe em / ello seja posto, porque assim é nossa mer-/cê. Dada em a nossa nobre e sempre leal / Cidade de Evora a dezeseis dias de Maio. / El Rei o mandou pel-o Bacharel Antonio / Rodrigues Portugal seu / Rei d'armas prin-/cipal; Pedro de Utra, Escrivão d'a Nobreza / a fez anno de Nosso Senhor Jezus Christo / de mil quinhentos e vinte annos./

§ 1.º /

N.º 1. João Esmeraldo, Cavalleiro Fla-/mengo, veio a esta Ilha pel-os annos de / 1480; chamou-se ao principio Joanim / Esmeraldo, e viveu n'esta Cidade onde fa-/bricou umas nobres casas n'a rua que del-/le tomou o nome de Esmeraldo; mostrou / por justificações que fez, que sua linha-/gem era conhecida por nobre em Flandres, / Brabante e Picardia, em vir-

tude d'as quaes / lhe deu El Rei D. Manuel o foro de fidal-/go de sua Casa, e lhe mandou passar bra-/zão d'as armas que lhe competião, em Evo-/ra n'o anno de 1520, como vimos n'o dicto / brazão que fica lançado n'o principio d'es-//

(verso)

d'este titulo, e consta d'o L.º 6.º d'os Misticos, a / f. 174 n'a Torre d'o Tombo./

Comprou a Rui Gonçalves d'a Camara, / filho de João Gonçalves Zargo, e primeiro Ca-/pitão d'a Ilha de S. Miguel, a Quinta d'a / Lombada n'o termo d'a Ponta d'o Sol n'o / anno de 1493 em os 28 de Janeiro, para a / qual se mudou, e ahi fez casas muito nobres, / em que viveu o restante d'a sua vida: divi-/diu a dicta quinta em seus dous filhos com / vinculo perpetuo de morgado n'o anno de 1522 / em 12 de Junho, e a confirmou El Rei D. João 3.º / em os 13 de Novembro d'o dicto anno, nomeando / os dictos morgados um com o appellido d'o San-/cto Spirito, e outro com o d'o Valle d'a Bica. / Morreu em 19 de Junho de 1536, e jaz sepul-/tado n'a Egreja que elle edificou n'a dicta / quinta n'o anno de 1494, e se sagrou n'o / de 1500 pel-oBispo d'annel D. João Lobo./

Casou 1.ª vez com Joanna Gonçalves d'a / Camara, filha de Martim Mendes de Vas-/concellos, e de Hellena Gonçalves d'a Camara, / em titulo de Vasconcellos, § 1.º, N.º 1.º./

De quem houve /

2. João Esmeraldo de Vasconcellos./

Casou 2.ª vez com Agueda d'Abreu, filha de / João Fernandes d'o Arco, e de Beatriz d'Abreu, / em titulo de Andradas d'o Arco, § 2.º, N.º 2.º, / a qual morreu n'o anno de 1545, e se mandou / sepultar n'a Capella de Sancta Anna n'a / Sé d'esta Cidade, que hoje é de Jezus./

De quem houve /

2. Christovão Esmeraldo, § 2.º.//

(fol. 34)

2. D. Maria Esmeraldo, que morreu moça, e / solteira./

2. João Esmeraldo de Vasconcellos, filho 1.º de / João Esmeraldo, succedeu n'o morgado d'o Valle d'a / Bica por Sorte; que instituio seu pae./

Serviu em Africa, — Faria, Asia Portugueza / Cap.º 7.º, N.º 51, 58, 61 e 87: Fructuoso, em va-/rias partes, e Manuel Thomaz, Insulana / L.º 6.º, Tit: 71.ª /

Casou com D. Filippa de Brito, filha / B. de Joanne Mendes de Brito, em titulo de / Britos Oliveiras, § 5.º, N.º 3.º./

De quem houve /

3. D. Antonia Esmeraldo, mulher de seu / primo-irmão Antonio Esmeraldo, filho / de Christovão Esmeraldo, e de D. Leonor / de Athouguia, s. g., neste titulo, § 2.º, N.º 3.º./

§ 2.º /

N.º 2. Christovão Esmeraldo filho 2.º de / João Esmeraldo, § 1.º, N.º 1.º, succedeu n'o / Morgado d'o S.to Spirito, por sorte; que ins-/tituiu seu pae e mãe. Serviu em Africa — / Faria, Africa Portugueza, Cap: 7.º, N.º 87./

Casou com D. Leonor d'Atouguia, fi-/lha de Francisco Alvares d'a Costa, e de Bran-/ca d'Atouguia, em titulo de Costas Atou-/guias, § ...., N.º ..../

De quem houve /

3. Antonio Esmeraldo./
3. João Esmeraldo, § 3.º /
3. D. Anna Esmeraldo, que casou com //

(verso)

Antonio de Carvalhal, filho de Pedro Ribeiro, / e de Mecia de Carvalhal, em titulo de Ribei-/ros Carvalhaes, § 1.º, N.º 3.º, por cujo casa-/mento passarão os morgados a esta casa./

3. Antonio Esmeraldo, filho 1.º de Christovão / Esmeraldo, foi Senhor de ambos os morgados / por si e por sua mulher./

Casou com sua prima-irmaã D. Anto-/nia Esmeraldo, filha H. de João Esmeraldo, seu / tio, e de D. Filippa de Brito, n'este titulo, § 1.º N.º 2.º, s. g., e por isso passárão os morgados / á sobredicta sua irmaã D. Anna Esmeraldo, / casada com Antonio de Carvalhal, em titulo / de Ribeiros Carvalhaes, § 1.º, N.º 3.º /

§ 3.º /

N.º 3. João Esmeraldo, filho 2.º de Christo-/vão Esmeraldo, § 2.º, N.º 2.º, foi Senhor de / ambos os morgados, por morte de seu irmão / mais velho Antonio Esmeraldo./

Casou em 27 de Fevereiro de 1573 com / D. Anna Corrêa, filha de Antonio Corrêa, / o grande, e de D. Izabel de Bettencourt, / em titulo de Corrêas. § 1.º, N.º 2.º, s. g./

Houve B. B. /

4. Christovão Esmeraldo./
4. D. Izabel Esmeraldo, que seu pae / legitimou, e foi mulher de seu primo / Francisco Gonçalves d'a Camara, filho / de Pedro Ribeiro Esmeraldo, e de D. Joanna / de Noronha, em titulo de Ribeiros Car-/valhaes, § .., N.º .., s. g.; a qual mor-/reu em 25 de Janeiro de 1650./

4. Christovão Esmeraldo filho B. de João / Esmeraldo. — Casou n'a Ponta d'o Sol //

(fol. 35)

com D. Appolonia de Mendonça, filha de Jorge / Martins Barretto, e de ..../

De quem houve /

5. João Esmeraldo./
5. Christovão Esmeraldo, que casou, e vi-/veu n'a Ponta d'o Sol, com D. Maria de / ...., c. g./
5. D. Maria Esmeraldo, mulher de Pedro / Berenguer d'Andrada, s. g., em titulo / de Berengueis, § 8.º, N.º 4.º./
5. Duas filhas, que morrêrão solteiras./

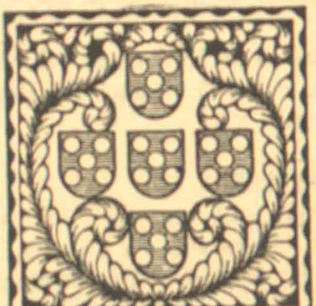
5. João Esmeraldo, filho 1.º de Christovão Es-/meraldo./
Casou com D. Maria Rabella, s. g./
Houve B. em uma mulher que veio de / Lisbôa, a quem chamárão a Magana, a qual / depois casou /
6. Felix Esmeraldo./

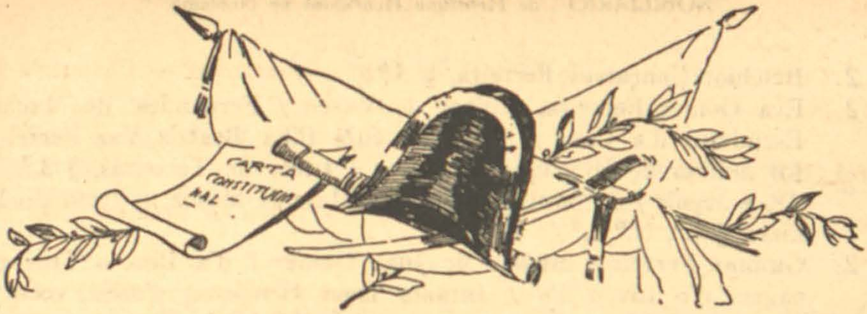
6. Felix Esmeraldo, filho B. de João Esmeral-/do, viveu n'a Ponta d'o Sol. /
Casou n'a Ribeira Brava com D. Clara, / filha de Belchior Ferreira d'o Canha /

De quem houve /

7. Duas filhas./
Houve B. em Maria de Mendonça d'a Cama-/ra, filha de Manuel Pitta, e de Maria / de Mendonça, lavradores d'a Ponta d'o Sol, a / qual trouxe demanda matrimonial com o dicto / Felix Esmeraldo, de que alcançou sentença a / seu favor./
7. Felix //

(verso)





FERREIRAS. /

ARMAS. /

Em campo vermelho, quatro faxas de ouro; tim-/bre, uma ema de sua côr, com uma ferradura / de ouro n'o bico./

§ 1.º /

N.º 1. Gonçalo Ayres Ferreira, filho de (1) Gomes / Ferreira, e de Izabel Pereira de Lacerda, em ti-/tulo de Ferreiras d'o Morgado d'os Cavalleiros, em / Portugal; foi Escudeiro d'o Infante D. Henrique, / e se achou n'o descobrimento d'esta Ilha n'o / anno de 1419 por companheiro de João Gon-/çalves Zargo, e foi o primeiro que saltou n'a / Ribeira que de então conserva o nome de Gon-/çalayres juncto a esta / Cidade, e a mesma lhe / serviu de Marco á grande fazenda que n'esta / Ilha teve até a outra: Ribeira de João Gomes, / que tambem tomou o nome de seu genro, o / Trovador. Jaz sepultado em Nossa Senhora / d'a Conceição de cima, hoje Convento de Frei-/ras de S.ta Clara, n'a mesma sepultura / de João Gonçalves Zargo./

Veio casado de Portugal, segundo compû-/to d'a tradição commum e memorias d'a-/quelle tempo de que foi o primeiro homem / que n'esta nova Ilha teve filhos; em memo-/ria d'o que lhes chamou Adão e Eva. De / sua mulher não temos noticia quem fosse, mas /

Houve d'ella filhos /

2. Adão Gonçalves Ferreira.//

(fol. 36)

2. Gaspar Gonçalves Ferreira, § 2.º /

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (1) Porteiro-mór d'El Rei / D. João 1.º, e Fidalgo de / sua Casa, e S.r do morg.do / de Cavalleiros./

2. Belchior Gonçalves Ferreira, § 3.º /
2. Eva Gomes Ferreira, mulher de Vasco / Fernandes, de Machico, Escudeiro d'a Casa / d'El Rei, cuja filha Beatriz Vaz Ferrei-/ra foi mulher de Henrique Teixeira, / titulo de Teixeiras, § 3.º, N.º 2.º, e depois / 2.ª mulher de Vasco Martins Moniz, ti-/tulo de Monizes, § 1.º, N.º 1.º /
2. Guimar Ferreira, mulher de João Gomes / d'a Ilha, o Trovador, pagem d'o Livro d'o / Infante Dom Henrique, d'onde veẽm os Go-/mes Castros, em seu titulo, § 1.º, N.º 1.º /
2. Izabel Gonçalves, molher de Pedro Ean-/nes, Contador d'os Centos n'esta Ilha pel-o / Infante D. Henrique, cuja filha H. foi Beatriz Gonçalves, mulher de Francisco / Vieira d'o Canto, natural de Guimaraens, / em titulo de Cantos./
2. E outros, de que não alcançamos memó-/rias./

2. Adão Gonçalves Ferreira, filho 1.º de / Gonçalo Ayres Ferreira, é tradição ser o / primeiro homem que nasceu n'esta Ilha./
Casou com Brites Pires, filha de Pe-/ro Esteves./

De quem houve /

3. João Adão, o velho./
3. Gonçalo Ayres, de quem não sabemos / geração./
3. Maria Adão, mulher de Martim / Leme, em titulo de Lemes, § .... N.º ..../

3. João Adão, o Velho, filho de Adão Gon-/çalves Ferreira, fez testamento com sua / mulher em 27 de Junho de 1512; dizem que / elle fôra, ou seu pae, o edificador d'a Ermi-//

(verso)

Ermida de Nossa Senhora d'o Monte, por cima / desta Cidade /
Casou com eLonor Gonçalves /

De quem houve /

4. João Ledo /
4. Hellena Adão / {1}
4. Leonor Gonçalves /} {
4. Maria Adão, mulher de Jorge Lomelino, / filho de Baptista Lomelino, fidalgo Geno-/vez, em titulo de Lomelinos, § 2.º, N.º 2.º./
4. D. Guimar Ferreira, 1.ª mulher de Hen-/rique Moniz de Menezes, filho de Vasco / Martins Moniz, e de D. Joanna Teixeira, / terceira mulher, em titulo de Monizes, § / 12.º, N.º 2.º./
NB. Estas Maria Adão e D. Guimar, fô-/rão herdeiras d'as terças de seus paes, cujo / testamento está n'o T.º 5.º d'o Residuo, f. 266, v. /

(1) Com este sinal, entre 2 chaves, dentro do texto, está o teór seguinte: — (1) Uma d'estas casou / com Antão Gomes./

4. João Ledo, filho de João Adão./
Casou com Beatriz de Florença, filha de / Nuno Gonçalves Cardoso. e de Beatriz de Floren-/ça, em titulo de Florenças Abreus, § 2.º, N.º 2.º /

De quem houve /

5. Francisco Ledo, que casou 1.ª vez com / Filippa de Aragão, s. g.; e casou 2.ª vez / com Filippa Ayres, tambem s. g., a qual / morreu em 21 d'Agosto de 1562./
5. Mecia Leda, mulher de João Espinola, / filho d'Antonio Espinola, Genovez, em / titulo de Espinolas Adornos, § ...., N.º ..../
Segue § 2.º /

(fol. 37)

§ 2.º /

N.º 2. Gaspar Gonçalves Ferreira, filho 2.º de Gon-/çalo Ayres Ferreira. § 1.º, N.º 1.º./
Casou com Catharina Annes, filha de João / Escocio de Drummond. e de Branca Affonço, em / titulo de Drummonds Escocios, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve /

3. Pedro Gonçalves Ferreira./
3. Grimaneza Gonçalves Ferreira, mulher / de Pedro Gonçalves, o Amo. em titulo de / Mealheiros, § 1.º, N.º 1.º /
3. Anna Ferreira mulher de Antonio Me-/alheiro, irmão de seu Cunhado, em titulo / de Mialheiros, § 2.º, N.º 1.º /
3. Izabel Ferreira, mulher de Pedro Rodri-/gues Pimentel, fidalgo d'a Casa d'El Rei. / e natural de Torres Novas, em Portugal, / e fôrão paes de Maria Pimentel, mulher / de Simão Acciaioli, Florentino, em titu-/lo de Acciaiolis, § 1.º, N.º 1.º /
3. Branca Affonço, mulher de João Lopes, / d'a Lombada, em titulo de Pós, § 1.º, N.º 1.º /
3. Outra filha, que foi mulher de João Gon-/çalves, d'as Ilhas./
3. Pedro Gonçalves Ferreira, filho de Gaspar / Gonçalves Ferreira, chamárão-lhe o Cavalleiro; / jaz em São Francisco, d'o Funchal, com sua m.r /
Casou com Catharina de Vares /

De quem houve /

4. Balthazar Gonçalves Ferreira./
4. Beatriz Gonçalves Pereira, s. g.; fez //

(verso)

testamento em 14 de Fevereiro de 1571, e / instituio morgado em seu sobrinho Pedro / Gonçalves Ferreira, e n'a falta d'a sua / successão em seu sobrinho Zenobio Acci-/aioli./

4. Catharina d'a Trindade, s. g./
4. Maria d'a Annunciação, Freira em / S.ta Clara, d'o Funchal./
4. Clara d'o Paraiso Pereira, s. g.; fez / testamento em 28 de Fevereiro de 1585, e / morgado em seu sobrinho Pedro Gonçalves, / e em falta a seu sobrinho o Dr. Antonio / d'a Gama, Dezembargador d'o Paço./
4. Branca de Vares, s. g.; fez testamento / em 14 de Fevereiro de 1572, e morgado em / seu sobrinho Pedro Gonçalves Ferreira, / em falta de successão a seus sobrinhos / Zenobio Acciaioli e Jorge Mialheiro, / tanto a um, como a outro./

4. Balthazar Gonçalves Ferreira, filho de Bal-/thazar Gonçalves Ferreira, o corisco, foi her-/deiro de suas tias, irmaãs de seu pae, e mor-/reu em 2 de Julho de 1598; jaz em S. Franc.º/

Casou com Izabel Affonço /

De quem houve /

6. Pedro Gonçalves Ferreira Drummond.//

(fol. 38)

6. Branca Pereira./

6. Pedro Gonçalves Ferreira Drummond, filho de / Pedro Gonçalves Ferreira./

Casou com D. Anna de Mello Carvalho, / filha d'o Licenceado Manuel Carrilho de Mello, /e de Beatriz de Goes Pereira, sua mulher /

De quem houve /

7. Antonio Teixeira de Mello./
7. D. Catharina Pereira, que casou em 3 / de Fevereiro de 1603 com Ayres de Ornel-/las de Vasconcellos, filho de Diogo de Ornel-/las de Vasconcellos, e de D. Francisca Fra-/zão, em titulo de Ornellas, § 2.º, N.º 6.º, a / qual morreu em 23 de Julho de 1613./

7. Antonio Teixeira de Mello, filho de Pedro / Gonçalves Ferreira, houve-o seu pae em sua / mulher, antes de casar, e o criou ás escondidas, / e de poucos annos o mandou para o Mara-/nhão, onde serviu, e foi Capitão Mór, e Gover-/nador d'as armas por falta de Antonio Mo-/niz Barreiros./

Casou n'o Maranhão com Catharina / Maciel Parinta, irmaã d'o Governador d'a-/quelle Estado, Bento Maciel Parinte, s. g./

Houve B. B. em varias mulheres, filhos / que lá ficárão./

§ 3.º /

N.º 2. Belchior Gonçalves Ferreira, filho / de Gonçalo Ayres Ferreira, § 1.º, N.º 1.º./

Casou com Branca Affonço Drummond, / filha de João Escocio Drummond, e de sua / mulher Branca Affonço, em titulo de Drum-/monds Escocios, § 1.º, N.º 1.º / De //

(verso)

De quem houve /

3. Belchior Gonçalves Escocio./
3. Manuel Affonço Ferreira, § 4.º /
3. Gonçalo Ayres Ferreira, § 5.º /
3. Gaspar Gonçalves Ferreira, § 6.º /
3. Balthazar Gonçalves Ferreira, § 7.º /
3. Uma filha, mulher de André Affonço, / d'o Valle Verde /
3. Joanna Ferreira, mulher de Vicente Colla-/ço./
3. Fulano Ferreira, § 10.º /
3. Outra filha (1) mulher do Dr. Diogo de Castro./
3. Izabel Affonço, mulher de Francisco / Homem de Gouvêa./

3. Belchior Gonçalves Escocio, filho 1.º de Bel-/chior Gonçalves Ferreira./ Casou em 9 de Janeiro de 1563 com Anna / Ferreira, filha de ..../

De quem houve /

4. João Gonçalves Ferreira./

4. João Gonçalves Ferreira, filho de Belchior / Gonçalves Escocio, chamárão-lhe o d'a Serra / d'Agua por fazer uma n'a Ilha de S. Miguel, / para onde se mudou com sua casa, por ra-/zão de peste, como conta o Dr. Gaspar Fruc-/tuoso n'o Cap.º 34.º d'o L.º 4.º de Hist: d'as Ilhas./

Casou n'a Madeira com Catharina Af-/fonço /

De quem houve /

5. Affonço Gonçalves Ferreira./
5. Pedro Gonçalves Ferreira, que casou em / S. Miguel com Francisca Velha Falcôa, / de quem teve dous filhos e uma filha //

(fol. 39)

5. Balthazar Gonçalves Ferreira, foi Clerigo, / e falleceu n'a Madeira /
5. Catharina Escocia, casou n'a Ribeira / Grande com Francisco Affonço d'as Cortes, c. g./
5. Ignez Ferreira, mulher de André Mar-/tins d'o Morro d'a Ribeira Grande, c. g./
5. Leonor Escocia, que não tomou estado./

(1) Na margem externa, com este sinal, está o seguinte, em letra moderna: — (1) Naturalmente Margarida, ou Anna./

§ 4.º /

N.º 3. Manuel Affonço Ferreira, filho / 2.º de Belchior Gonçalves Ferreira, § 3.º, N.º 2.º, / viveu pel-os annos de 1521, n'o qual tirou uma / justificação de sua qualidade, que eu vi./

Casou com Filippa de Vasconcellos, filha / de Pedro Mendes de Vasconcellos /

De quem houve /

4. D. Filippa de Vasconcellos. /

§ 5.º /

N.º 3. Gonçalo Ayres Ferreira, filho de / Belchior Gonçalves Ferreira, § 3.º, N.º 2.º /

Casou com Baldaia de Frias, filha de / Fernando Affonço Baldaia e de Izabel de Frias, / sua mulher (era Fernando Affonço filho de Af-/fonço Gonçalves Baldaia, Copeiro Mór d'o In-/fante D. Henrique) em quem falla João de / Barros n'a Déc: 1.ª, a f. 10-v./

De quem houve /

4. Joanna de Frias, mulher de Mendo Aff.ço./
4. Maria Ayres, m.er de Fran.co Ferr.ª de Carvalho, / filho de Gonçalo Ferreira de Carvalho, e //

(verso)

e de Branca Affonço, em titulo de Carvalhos / Ferreiras, § 1.º, N.º 3.º /

N.º 3. Gaspar Gonçalves Ferreira, filho de Bel-/chior Gonçalves Ferreira, § 3.º, N.º 2.º /

Casou com ..../

De quem houve /

4. Beatriz Gonçalves Ferreira./
4. Beatriz Gonçalves Ferreira, filha de Gaspar / Gonçalves Ferreira, foi herdeira de seu pae, e / morreu em 26 de Julho de 1561./

Casou com Simão de Miranda, filho de / Joanne Mendes de Vasconcellos, e de D. Maria / Lourença de Miranda, em titulo de Vasconcel-/los, § 14.º, N.º 2.º, aonde pertence esta descen-/dencia,/

De quem houve /

5. Fr. Alvaro de Miranda, Frade de São / Francisco, foi um d'os Religiosos que os Fran-/cezes martyrisárão n'a entrada que fizé-

rão / n'esta Ilha, ou Cidade, a 3 d'Outubro de / 1566; e seu irmão com uma pedra n'a casa / que foi antigamente Capitulo, e d'ella / sai algumas vezes um cheiro m.to suave / — Fr. Manuel d'a Esperança, L.º 12.º, p.te / 2.ª, Cap.º 16.º, N.º 6.º /

5. Joanne Mendes de Miranda./

5. D. Maria d'a Camara, 2.ª mulher / de seu primo Fernão Favilla de Vascon/cellos, filho de Antonio Favilla, e de Ma-/ria de Vasconcellos, em titulo de Favel-//

(fol. 40)

Favillas, § ...., N.º ...., a qual se recebeu em / 13 d'Outubro de de 1568, s. g./

5. D. Izabel de Miranda e Vasconcellos./

5. D. Simôa, que morreu menina./

5. Joanne Mendes de Miranda, filho de Bea-/triz Gonçalves Ferreira, e de seu marido Simão / de Miranda, morreu em 5 de Março de 1596./

Casou a primeira vez em 3 de Junho de / 1566 com D. Simôa Pereira Tavares, filha de / Manuel Mendes Pereira e de Hellena Ta-/vares, em titulo de Tavares, § ...., N.º ...., a / qual morreu em 10 d'Abril de 1574/

De quem houve /

6. Diogo, que morreu menino./

6. D. Maria de Miranda, que morreu / môça em vida de seu pae /

6. D. Beatriz, que morreu menina./

Casou segunda vez com D. Anna de Affonce-/ca, que ao depois foi mulher de João Bap-/tista Acciaioli, e filha d'o Doutor Thomé / Nunes, de Gaula, Corregedor d'o Crime, / d'a Côrte, e de Izabel Gramaxo de Aguiar,/ em titulo de Cardosos de Gaula, § ...., N.º ...., / a qual morreu em 18 d'Abril de 1609, s. g./

§ 7.º /

N.º 3. Balthazar Gonçalves Ferreira, / filho de Belchior Gonçalves Ferreira, § 3.º, / N.º 2.º /

Cazou com D. Izabel Cão, filha de Diogo / Cão, Cavall.ro d'a Casa d'el Rei D. Aff.º 5.º, e o celebre navegador (1)

De quem houve /

4. Maria Ferreira.//

(verso)

---

(1) Na margem externa, com este sinal, e letra diferente, está o teór seguinte: — (1) que descobriu o reino do / Congo em 1484; de q.m / fallão todos os / historiadores de nossas / conquistas e descobrimentos /

4. Anna Ferreira Drummond, § 8.º /
4. Maria Ferreira, filha de Balthazar Gon-/çalves Ferreira,/
Casou com Arráes de Mendõça, fi-/lho de ..../

De quem houve /

5. Gaspar Arraes de Mendõça./
5. Anna Ferreira, mulher de Rui Casco / Pimentel, s. g./
5. D. Francisca./

5. Gaspar Arraes de Mendõça, filho de Ma-/ria Ferreira, e de João Arraes de Mendõça./

Casou em 26 de Maio de 1566 com D. / Andreza Drummond, sua parenta, filha de Pe-/dro Lobo, e de Branca Lopes de Andrada, que / era filha de Manuel Affonço Drummond, / e de Beatriz Lopes de Andrada./

De quem houve /

6. D. Maria /
6. D. Izabel./

§ 8.º /

N.º 4. Anna Ferreira Drummond, filha / segunda de Balthazar Gonçalves Ferreira, / § 7.º, N.º 3.º /

Casou com Manuel Gonçalves de Bra-/ga, filho de Fernão Gonçalves d'a Camara (1) (2)

De quem houve /

5. Marcos de Braga Ferreira./
5. João Gonçalves Ferreira, que casou / com D. Leonor Drummond, filha de Pedro / Lobo Drummond.//

(fol. 41)

5. Pedro Cão Drummond, s. g./
5. Izabel Ferreira /
5. Guimar Ferreira./
5. Maria Ferreira./
5. Filippa Marques, mulher de Nuno / Gonçalves, o Môço, filho de Nuno Gon-/çalves Cardoso, e de Beatriz de Florença, / em titulo de Florenças, § 2.º, N.º 4.º./

---

(1) Na margem externa, com este sinal, e letra diferente, está o teór seguinte: — (1) este Fernão Glz da Cam.ª / deve ser o filho de João / Glz da Cam.ª, 4.º donatario / do Funchal, que no / 1.º vol. d'esta obra em / titulo de Camaras, se / diz não sei com que / fundamento, morrêra / em Tanger s. g./

(2) Com este sinal, na margem interna, letra diferente, está o teór seguinte: — (2) como consta do termo / de recebi-/m.to d'aquele M.el Glz / de Braga, / existente / na Sé / do Funchal./

5. Marcos de Braga Ferreira, filho 1.º / de Anna Ferreira Drummond, foi cavalleiro / d'a Casa d'El Rei, e justificou sua nobreza em 1604./

Casou com Izabel Gomes, em S.ta Cruz, / filha de Roque Gomes e de Branca de Vares, / pessoas nobres, como consta da justificação de Marcos / de Braga Ferr.a /

De quem houve /

6. Manuel Ferreira Drummond /
6. Roque Ferreira Drummond, que foi / pae de Anna d'a Appresentação, e de / Izabel d'o Sp.to S.to, Terceiras, s. g./
6. Maria Drummond, que m. solteira./

6. Manuel Ferreira Drummond, filho 1.º de / Marcos de Braga Ferreira / casou 1.a vez com D. Maria de Vas-/concellos, filha de Antonio Gramaxo, e de / D. Branca de Vasconcellos, pessoas da 1.a nobreza / da Ilha /

De quem houve /

7. João Drummond de Vasconcellos./

Casou 2.a vez com Maria Gregoria, fi-/lha de Belchior Rodrigues Teixeira, e de / Izabel Morena /

De quem houve /

7. Manuel Ferreira Drummond, § 9.º //

(verso)

7. Thomé Ferreira Drummond, que casou / em Gaula com D. Maria Gramaxo, s. g./

7. João Drummond de Vasconcellos, filho 1.º de / Manuel Ferreira Drummond /

Casou 1.a vez com D. Catharina de Moraes, fi-/lha de Antonio de Mendõça † Vasconcellos † e de D. Dorothêa / de Moraes — em titulo de Teixeiras, § ...., N.º..../

De quem houve /

8. Manuel Ferreira Drummond./
8. Antonio de Mendõça de Vasconcellos, / que casou n'o Algarve duas vezes, s. g./
8. D. Maria de Vasconcellos, mulher de / Matheus Callaça, filho de Antonio de / Paiva, de Machico, e de sua primeira / mulher./

Casou 2.a vez com D. Maria Moniz, fi-/lha de Vasco Delgado, d'o Porto Sancto./

De quem houve /

8. João Drummond, Clerigo./
8. Jeronimo Furtado, solteiro /
8. Mathias Ferreira, d.º, /

† † — Entre estas 2 cruzes, a palavra "Vasconcellos", é entrelinha, e com letra diferente.

8. Manuel Ferreira Drummond, filho 1.º d'o / primeiro matrimonio de João Drummond de / Vasconcellos./

Casou com D. Maria de Vasconcellos, / filha de Raphael de Goes Teixeira, e de D. / Maria Galvão (1), pessoas muito nobres descend.tes dos donatarios / de Machico / e de outras / familias / nobilissimas /

De quem houve /

9. Raphael Drummond de Vasconcellos./
9. João Drummond de Vasconcellos, que / casou com D. Catharina de Mendõça, / s. g./
9. Ignacio de Mendõça, que foi pâra //

(fol. 42)

as Indias de Castella./
9. Sebastião Escocio, que morreu solteiro /
9. D. Catharina Drummond, mulher 2.ª / de João Escocio de Mendõça, Senhor d'o / Morgado de S. Gil, e filho de Sebastião / Gil de Carvalho, e de D. Maria d'a Costa, / em titulo de Carvalhos de S. Gil, § 1.º, N.º7.º /
9. D. Maria Henriques, mulher de João / d'Atouguia, filho de Castro / Callaça, e de Maria de Castro, d'o Porto / Sancto, de quem foi 1.ª mulher./

9. Raphael Drummond de Vasconcellos (*), / filho 1.º de Manuel Ferreira Drummond./

Caşou com D. Luzia Manuel, filha / de Antonio Tavares de Menezes (**), e de D. Ma-/ria de Vasconcellos, em titulo de Monizes, / § 7.º, N.º 5.º /

De quem houve /

10. Francisco Moniz Manuel Drummond, c. g./
10. Manuel Ferreira Drummond./
10. Jorge Moniz de M.es /
10. Filippe Moniz Drummond, c. g./
10. Antonio Tavares de Menezes./
10. Henrique./
10. Felix./
10. D. Felicia Alberto Telles de M.es /

---

(1) A partir deste sinal, o que está escrito até: nobilissimas, — é em letra diferente e com tinta tambem diferente e mais clara.

(*) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte: — (*) Instituiu um vinculo / de seus bens./

(**) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte: — (**) Fidalgo Escudr.º da / Casa Real./

§ 9.º /

N.º 7. Manuel Ferreira Drummond, fi-/lho 2.º de Manuel Ferreira Drummond, / § 8.º, N.º 6.º /

Casou primeira vez n'a Calheta com / D. Leonor de Souto, filha de .... s. g./

Casou 2.ª vez n'esta Cidade com D. / Mecia de Vasconcellos, filha de Manuel //

(verso)

de Vasconcellos, e de D. Catharina de Mendonça, / em titulo de Teixeiras, § 11.º, N.º 6.º incluso /

De quem houve /

8. Diogo Drummond./
8. Braz de Ornellas Drummond, que fal-/leceu solteiro./
8. Agostinho de Ornellas, que esteve em / Coimbra, e foi Juiz d'os Residuos e Capellas./
8. D. Dionizia, mulher de Manuel d'a / Costa de Almeida, filho de Manuel / d'a Costa de Almeida, o velho, e de sua / mulher Simôa Tavares./
8. D. Catharina Drummond, mulher 1.ª / de Domingos de Figueiredo, Escrivão d'a / Camara d'esta Cidade./
8. D. Hellena, Freira em N.ª Senhora / d'a Incarnação./

8. Diogo Drummond, filho 1.º de Manuel / Ferreira Drummond /

Casou com D. Anna de Aguiar, filha / de João de Affonceca de Vasconcellos, e de D. / Ignez d'a Silva, em titulo de Homens / Souzas, § ...., N.º ...., s. g./

§ 10.º /

N.º 3. Fulano Ferreira, filho de Belchior / Gonçalves Ferreira, § 3.º, N.º 2.º /

Casou com Izabel d'o Escovar (1), filha / de Alvaro Pires d'o Escovar, Senhor d'o Morga-/do d'os Escovares n'os Canhas /

De quem houve /

4. Guimar Ferreira //

(fol. 43)

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (1) Parece que esta Iza-/bel d'o Escovar foi, ou / antes ou depois, mulher / de Rui Dias de Frias./

4. Branca Affonço [1] que morreu em 8 de Ja-/neiro de 1580, e foi casada com o Dr. Jeronimo / Gomes, e forão paes de /
   5. D. Hellena, mulher de Garcia Ho-/mem de Sousa, filho de Heitor Ho-/mem, e de D. Francisca de Aragão, / em titulo de Homens Sousas, § 9.º, N.º 4.º /

4. Guimar Ferreira, filha de Fulano Ferreira, / morreu em 19 de Dezembro de 1578 /

Casou com o Bacharel João Rodrigues, de / alcunha o Bota-fogo./

De quem houve /

5. Manuel da Graã, que morreu em o / ultimo de Junho de 1580, e jaz sepultado / n'a Sé d'esta Cidade, não teve g., e insti-/tuio o morgado de seus bens em os herdeiros / de sua irmaã Maria Ferreira./
5. Maria Ferreira./
5. Antonia Ferreira, s. g./
5. Anna Ferreira, s. g./

5. Maria Ferreira, filha ultima de Guimar / Ferreira, herdou o morgado de seu irmão./

Casou em 24 d'Abril de 1570 com o / Licenciado Manuel de Lemos [2] filho d'o Li-/cenciado Diogo Luiz, e de Margarida Affonço /

De quem houve /

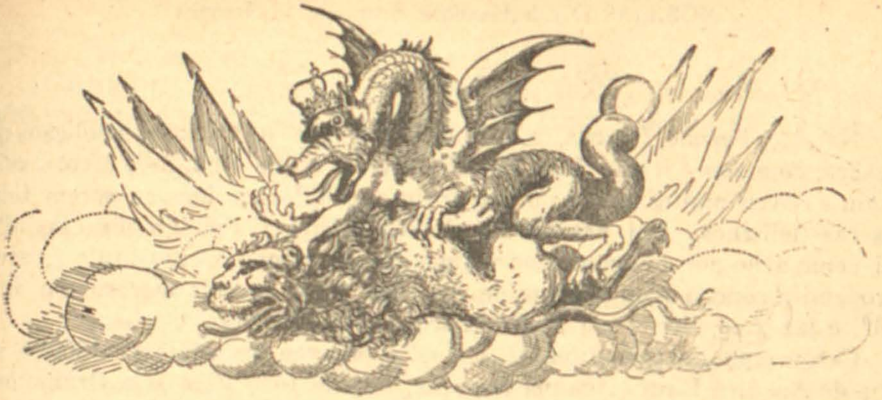
6. D. Maria de Lemos, mulher de Maxi-/mo de Pina, filho 1.º de Fernão de Pina / Marrecos, e de Maior de Faria, em titu-/lo de Pinas de Matreyna, em Portugal; / e por este casamento entrou este morgado / n'esta casa d'os Pinas, por cujo nome é hoje / conhecido.//

(verso)

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está este teór: — (1) Esta Branca Affonço / era filha de Izabel d'o / Escovar, irmaã de Pedro / d'o Escovar, o Velho, e fi-/lhos de Alvaro Pires d'o / Escovar, que era irmão / de Beatriz Pires, que / fez o Morgado d'os Ca-/nhas, que teẽ Antonio / Corrêa d'as Fontes p.r / sua mulher, e irmaã / de Diogo Pires, de quem / descende a dicta mulher / de Antonio Corrêa./

(2) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (2) Manuel de Lemos foi / prim.o casado com Anna / Travassos, a qual falleceu / s. g. em 1568, e dei-xou seus / bens a seu marido em Ca-/pella a seus descend.es, cons-/ta d'o Reg.to n'o Residuo T.º 1.º / f. 452. O Bacharel / Diogo Luiz fez testa-/mento em 1556, n'elle / instituia 3.ª em seu / filho Manuel Affon-// (verso) Affonço de Lemos, que é / o dicto Bacharel em / que succedeu sua neta / D. Maria de Lemos, fal-/la em seu genro, e em / suas filhas com que se / vê que não foi unico / o Bacharel, consta /d'o Residuo, T. 1.º, f. 454./



FAVELLAS./

—/

ASCENDENCIA /
DE FERNÃO FAVELLA./

—

Gaspar Fructuoso n'a Historia d'as Ilhas em / o Livro 4.º, Cap.º 5.º, diz que os Favellas proce-/dem d'os Condes Favella e D. Pelaio, Asturiannos; / e que tendo João Favella algumas differenças em / Castella se passára a Portugal, onde casára por / ordem d'El Rei D. Affonço 5.º com Beatriz Coelha / Dama d'a Casa Real, e d'a geração d'os Grandes / Coelhos d'este Reino, a qual estava viuva, com / filhas, de Rui Pires, irmão de Vasco Pires. Pas-/sárão a viver n'a Ilha d'a Madeira, e fôrão seus / filhos /

1. Fernão Favella, em quem se conti-/nûa esta descendencia n'o presente titulo./
1. João Favella, que casou n'esta Ilha, e não / lhe sabêmos geração./
1. Bartholomeu Favella, que foi pae d'a / mulher de Diogo Mascarenhas, sobrinho de / D. Pedro Mascarenhas./
1. Catharina Favella, mulher de João d'a / Arruda d'a Costa, filho de João Gonçalves / Botelho, e de Izabel Dias d'a Costa, sua / mulher, de que houve muita geração em / S. Miguel, como refere o mesmo Fructuoso / e Cordeiro. Hist: Insul: L.º 5.º, N.º 159./

Os trez filhos d'o dicto João Favella aci-/ma dictos, se criárão n'esta Ilha (depois / d'a morte de seu pae) em casa de Nuno de / Atouguia, seu tio, Provedor e Védor d'a Fa-//

(fol. 44)

Fazenda Real: diz Fructuoso, mas não pode / ser senão Francisco Alvares d'a Costa, pae de / Luiz d'Atouguia./

§ 1.º /

N.º 1. Fernão Favella, a quem chamá-/rão o Velho, é tradição que passára, com seu / irmão João Favella, a viver n'esta Ilha, de / Ceuta, onde serviu e viveu muitos annos: o pro-/prio appellido nos inculca serem fidalgos cas-/telhanos. Foi Fernão Favella Cavalleiro / Fidalgo d'a casa d'El Rei, como acho por do-/cumentos antigos d'aquelle tempo, cujo titulo / parece verosimil alcançou n'as guerras de A-/frica, onde serviu: morreu n'o anno 1537, e jaz / sepultado em S. Francisco d'esta Cidade./

Casou com Beatriz Pires (1), a qual / morreu em Maio de 1566, e era filha de An-/dré Pires e Joanna Escocio, filha de João Esco-/cio Drummond, em titulo de Drummonds Es-/cocios, § 1.º, N.º 2.º /

De quem houve /

2. Francisco Favella./
2. Antonio Favella, § 2.º /
2. Maria Favella, que casou em 1525 / com Gil de Carvalho, filho de Antão Al-/vares de Carvalho, e de Beatriz Escocia, em / titulo de Carvalhos de S. Gil, § 1.º, N.º 2.º /

2. Francisco Favella, filho 1.º de Fernão / Favella, foi morador n'a Cidade de Ceuta em / Africa, onde serviu, e foi Commendador n'a / de Christo, e Cavalleiro fidalgo d'a Casa d'El Rei; passou a sua Casa para esta Ilha / onde morreu em Novembro de 1579, e jaz //

(verso)

em São Francisco d'esta Cidade./

Casou n'aquella Praça com Margarida / Vieira /

De quem houve /

3. Beatriz Pires /
3. Maria Favella, que morreu solteira em / Agosto de 1600 /

§ 2.º /

N.º 2. Antonio Favella, filho 2.º de Fer-/não Favella, § 1.º, N.º 1.º, foi Cavalleiro d'a / Casa d'El Rei e instituio o morgado d'os Piornaes, / que teẽ por cabeça a Egreja de Nossa Senhora / d'a Ajuda, que elle com sua mulher fizérão, e / onde jazem ambos sepultados; morreu em Ou-/tubro de 1545./

---

(1) Com este sinal na margem externa, está este teór: — (1) Em um Nobiliario / d'o Reino que eu tenho, / se diz em titulo de / Vasconcellos, que esta / Beatriz Pires era de / Ceuta, filha do 3.º Ca-/pitão Mór d'a dicta / praça, o qual era D. / Pedro de Menezes, pri-/meiro Marquez de Vil-/la Real; mas a ver-/dade é a que dizemos / aqui n'o texto, como / vi por docum.tos antigos./

Casou com D. Maria de Vasconcellos, fi-/lha de Joanne Mendes de Vasconcellos, e de / Maria de Miranda, em titulo / de Vasconcellos, § 14.º, N.º 2.º; a qual falle-/ceu em Agosto de 1544./

De quem houve /

3. Fernão Favella de Vasconcellos./
3. Duarte Mendes de Vasconcellos, que / nasceu em 1541, e morreu s. g. em 1556./
3. D. Maria de Vasconcellos, que nasceu / em 1538, e morreu em 1553 solteira, s. g./
3. D. Ignez Moniz, que nasceu em 1542, / e morreu em 1589, sem estado; e instituio / morgado de seus bens em sua sobrinha / D. Izabel de Vasconcellos, mulher de Si-/mão Acciaioli de Vasconcellos, pâra que / andasse perpetuamente em a filha / (?)//

(fol. 45)

3. Fernão Favella de Vasconcellos (1), filho 1.º de An-/tonio Favella, nasceu em 1536, e succedeu n'o / morgado de seus paes, morreu em 3 de Novembro / de 1601, e jaz sepultado com elles em N.ª Senho-/ra d'a Ajuda./

Casou 1.ª vez em 3 de Septembro de 1561 / com D. Francisca de Bettencourt, filha de Dio-/go Vaz de Bettencourt, e de Izabel Affonço, sua / mulher, em titulo de Bettencourts, § 15.º, N.º 4.º, / a qual morreu em Abril de 1568 /

De quem houve /

4. Antonio Favella de Vasconcellos./
4. Diogo de Bettencourt Favella, § 4.º /
4. D. Maria, que morreu solteira em 1597./

Casou 2.ª vez com sua prima-irmaã (em 13 / de Outubro de 1568) D. Maria d'a Camara, / filha de Simão de Miranda, irmão de sua / Mãe D. Maria de Vasconcellos, e de Beatriz / Gonçalves Ferreira, em titulo de Ferreiras, § ...., / N.º ...., s. g./

Casou 3.ª vez em 21 de Maio de 1579 com / Beatriz d'Andrada filha de Manuel Dias / de Andrada, e de D. Maria Giralte, em titu-/lo de Andradas, § 1.º, N.º 4.º, a qual morreu / em Março de 1596, jaz sepultada em S. Fran-/cisco d'esta Cidade./

De quem houve /

4. Manuel Favella de Vasconcellos, § 7.º /
4. João Baptista, s. g./
4. Antonio Favella, s. g./
4. Francisco Favella, s. g./

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (1) Foi Fidalgo Cavall.º d'a / Casa Real./

4. D. Izabel de Vasconcellos, que nasceu / em Março de 1580, e casou em Abril de //

(verso)

de 1598 com Simão Acciaioli de Vasconcellos, / filho de Zenobio Acciaioli e de D. Maria / de Vasconcellos, em titulo de Acciaiolis, / § 3.º, N.º 3.º, a qual morreu em Maio de / 1644./

4. Ignez Moniz de Vasconcellos, s. g./

4. Maria de Vasconcellos, s. g./

4. Antonio Favella de Vasconcellos, filho 1.º de / Fernão Favella de Vasconcellos, nasceu em Maio / de 1560, e não succedeu n'a Casa de seu pae por / morrer em sua vida em Junho de 1590./

Casou em 20 de Maio de 1583 com D. Izabel / Gramaxo, filha de Martim Vaz de Cairos, e / de sua mulher D. Leonor Leme, em titulo de / Lemes, § 4.º, N.º 5.º /

De quem houve /

5. Fernão Favella de Vasconcellos, que / nasceu em 1584, e casou em 1611 com D. / Brites d'a Silva Leme, filha de Francis-/co de Salamanca Polanco, e de D. Antonia / d'a Silva Leme, s. g., em titulo de Lemes. / § 3.º, N.º 5.º, e morreu em Septembro de / 1639 e jaz sepultado em N.ª S.ra d'a Ajuda./

5. Martim d'a Silva Favella./

5. Matheus Favella de Vasconcellos, § 3.º/

5. D. Leonor, e D. Francisca, que morrê-/rão solteiras./

5. Martim d'a Silva Favella, filho 2.º de / Antonio Favella de Vasconcellos, chamou-se / primeiro Martim Vaz de Cairos, nasceu em / 1585./

Casou n'o Rio de Janeiro com D. Violante / de Sousa, filha de Pedro Fernandes Raphael, / e de Domingas Gonçalves, moradores n'os Ilheus / d'o dicto Rio de Janeiro. / De //

(fol. 46)

De quem houve /

6. Antonio Favella, que foi pâra a In-/dia, e falleceu n'o mar, solteiro, s. g. /

6. Pedro d'a Silva Favella de Vascon.os /

6. Pedro d'a Silva Favella de Vasconcellos, fi-/lho 2.º de Martim d'a Silva Favella, succedeu / por morte de seu tio n'o morgado de seus avós, / viveu n'esta Ilha, e falleceu em 10 d'Ag.to de 1704./

Casou com D. Maria de Aguiar, filha / de Manuel de Gouvêa de Freitas, e de sua / mulher Maria de Aguiar de Freitas (1) em / 29 de Junho de 1642, a qual falleceu em / 10 de Maio de 1706./

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (1) Esta Maria de Aguiar / era filha ou neta de / outra N. de Aguiar, / filha B. de Rui Di-/as de Aguiar, o Velho./

De quem houve /

7. Antonio d'a Silva Favella de Vasconc.^{os}./
7. Fernão Favella de Vasconcellos, Clerigo./
7. Pedro d'a Silva, que morreu solteiro, s. g./
7. Victorianno d'a Silva e Vasconcellos, q. / tambem morreu moço, solteiro, s. g./
7. D. Violante, e D. Eugenia, que não tomá-/rão estado./

7. Antonio d'a Silva Favella de Vasconcellos, / filho 1.º de Pedro d'a Silva Favella de Vas-/concellos, viveu n'esta Cidade, nasceu em o 1.º de / Outubro de 1643, e succedeu n'a casa de seu / pae./

Casou em 1700 com D. Angela de Atou-/guia, filha de Amaro d'Atouguia Bettencourt / e de D. Maria Bernarda Bettencourt, em ti-/tulo de Monises, § 7.º, N.º 7.º /

De quem houve /

8. Antonio José Francisco Favella, o qual //

(verso)

casou em Lisbôa com D. Brigida, filha de / Manuel Fernandes d'os Sanctos, natural / d'o Caniço, Official de Çapateiro, e Carce-/reiro d'esta Cidade./
8. Pedro Favella./
8. Fernão Favella./
8. D. Violante, mulher de Victorianno de / Bettencourt, filho de Estevão de Bettencourt / Perestrello, Governador d'o Porto Sancto, e / de sua mulher D. Jacintha de Mendõça / e Vasconcellos, n'este titulo, § 4.º, N.º 8.º./

§ 3.º /

N.º 5. Matheus Favella de Vasconcellos, / filho 3.º de Antonio Favella de Vasconcellos, / § 2.º, N.º 4.º, nasceu em 1586./

Casou em Fevereiro de 1623 com D. Ma-/ria de Vasconcellos, filha de Zenobio Acciaio-/li, e de D. Maria de Vasconcellos, em titulo / de Acciaiolis, § 2.º, N.º 2.º, s. g., e morreu / em Janeiro de 1639/

Houve B./

6. Fernão Favella de Vasconcellos./

6. Fernão Favella de Vasconcellos, filho B. / de Matheus Favella de Vasconcellos, chamá-/rão-lhe o Castanhêta de alcunha, morreu / em Janeiro de 1639./

Casou com D. Maria Salazar /

De quem houve /

7. Amaro Favella, que foi p.^{a} a India./

7. Outro filho, que foi pâra o Brazil./
7. D. Brigida Favella, 2.ª mulher de / Antonio Teixeira, o Ajudante.//

(fol. 47)

§ 4.º /

N.º 4. Diogo de Bettencourt Favella, filho / 2.º de Fernão Favella de Vasconcellos, § 2.º, N.º 3.º, / nasceu em Septembro de 1563, morreu em 1623./

Casou em Lisbôa com D. Joanna d'a Costa, / a qual morreu n'esta Ilha em Maio de 1621./

De quem houve /

5. Manuel, que falleceu menino./
5. Victorianno de Bettencourt e Vasconcellos./
5. D. Francisca, que morreu solteira./

5. Victorianno de Bettencourt e Vasconcellos, fi-/lho 2.º de Diogo de Bettençourt Favella, morreu / em Maio de 1653./

Casou em 22 de Novembro de 1617 com / D. Francisca d'a Camara Perestrello filha H. / de Diogo Perestrello Bisforte, Capitão Donata/rio d'a Ilha d'o Porto Sancto, e de D. Maria / d'a Camara, em titulo de Perestrellos, § ...., N.º ...., / a qual morreu em Março de 1650./

De quem houve /

6. Diogo de Bettencourt Perestrello./

6. Diogo de Bettencourt Perestrello (2), filho uni-/co de Victorianno de Bettencourt e Vasconcel-/los, nasceu em Septembro de 1618, foi 7.º Ca-/pitão Donatario d'a Ilha d'o Porto Sancto, / por mercê que se lhe fez por sua mãe / D. Francisca d'a Camara Perestrello./

Casou em Lisbôa com D. Luisa Agosti-/nha de Noronha, filha de Manuel Freire / de Noronha, e de D. Clara de Sousa «dama d'o Paço», em / titulo de Caldeirões em Portugal; falleceu em 12 de //

(verso)

de Julho de 1706 /

De quem houve /

7. Estevão de Bettencourt Perestrello e Vasconc.ºˢ /
7. Victorianno de Bettencourt e Vasconc.ºˢ, § 5.º/
7. Diogo de Bettencourt, s. g./
7. Manuel d'a Camara B.ᶜᵒᵘʳᵗ, s. g./
7. Paulo Freire de Noronha, § 6.º /

---

(1) Na margem externa, está: — (1) Foi Fidalgo Cavall.º d'a / Casa R.l, como seu pae / e avós./

(2) Na margem externa, está: — (2) Foi Fidalgo Cavall.º / d'a Casa Real./

« » Nesta linha, a palavra — "dama d'o Paço" —, está em entrelinha superior, e com caligrafia diferente.

7. D. Clara Maria d'o Desterro, Freira / em S.ta Clara d'o Funchal./
7. D. Bernardina, que morreu solteira./

7» Estevão de Bettencourt Perestrello e Vascon-/cellos (1), filho 1.º de Diogo de Bettencourt Peres-/trello, succedeu n'a casa de seu pae, e foi / 8.º Capitão Donatario d'a Ilha d'o Porto San-/cto, de que foi Governador como seu pae e avós./

Casou em Machico com D. Jacintha de / Mendōça e Vasconcellos, filha de Mathias / de Mendōça e Vasconcellos, e de D. Luzia Callaça./

De quem houve /

8. João de Bettencourt Perestrello, que / morreu môço./
8. Manuel, que morreu menino./
8. Diogo de Bettencourt Favella Peres-/trello, que matárão./
8. José de Bettencourt d'a Camara, que / matárão./
8. Victorianno de Bettencourt./
8. Mathias, que morreu sem estado./
8. Nicolau, § 8.º /
8. D. Maria d'a Camara e Noronha, / que morreu sem estado./
8. D. Clara, que morreu sem estado./
8. D. Luiza.//

(fol. 48)

Houve B. em Maria Callaça de Souza n'o / Porto Sancto./
8. Fr. Paulo de Sancto Antonio, Frade / de S. Francisco./

8. Victorianno Bettencourt Perestrello, filho 5.º / de Estevão de Bettencourt Perestrello de Vascon-/cellos e de sua mulher D. Jacintha de Mendō-/ça Vasconcellos./

Casou com D. Violante, filha de Antonio / d'a Silva Favella, e de D. Angela d'Atouguia, / n'este titulo, § 2.º, N.º 7.º /

De quem houve /

9. Estevão de Vasconcellos Bettencourt./

§ 5.º /

N.º 7. Victorianno de Bettencourt e Vascon-/cellos, filho 2.º de Diogo de Bettencourt Pe-/restrello, § 4.º, N.º 6.º, estudou em Coimbra, / e não acabou os estudos por ficar culpado / n'a morte de Lopo Furtado./

Casou n'esta Ilha em Fevereiro de 1687 / com D. Thereza Maria de Heredia, em ti-/tulo de Heredias, § ...., N.º ...., c. g./

---

(1) Na margem externa está o teor seguinte com este sinal: — (1) Foi Fidalgo Cavall.º / da Casa Real./

† † N'esta linha, as palavras: — " † Caldeirões em Portugal † ", entre estas duas cruzes, é de caligrafia diferente, e de epoca posterior á do original.

§ 6.º /

N.º 7. Paulo Freire de Noronha, (*) filho de / Diogo de Bettencourt Perestrello, § 4.º, N.º 6.º /

Casou n'a Calhêta com D. Angela / de Sousa e Aragão, filha d'o Cap.ªº Gaspar de / Sousa e Lira, e de D. Maria d'o O' † e Aragão, / pessoas de nobre ascendencia e muito ricos † /

De quem houve //

(verso)

(1) José de Noronha de Vasconcellos Bettencourt — Fidalgo da Casa R.ˡ /

8. Antonio Bettencourt Perestrello, Fidalgo Cavall.º /

§ 7.º /

N.º 4. Manuel Favella de Vasconcellos, / filho d'o 3.º matrimonio de Fernão Favella / de Vasconcellos, § 2.º, N.º 3.º, nasceu em 1581, / e foi Escrivão d'a Misericordia de Lisbôa, / onde viveu./

Casou n'aquella Cidade com D. Anna / de Abreu, filha de Antonio d'a Costa, e de / Jeronima Paes de Abreu, s. g./

Casou 2.ª vez com D. Marianna de / Andrada, sua sobrinha, filha 1.ª de Manu-/el Dias de Andrada, e de D. Brites d'a Silva, / em titulo de Andradas, § 1.º, N.º 6.º, s. g./

Houve B./

5. Manuel de Vasconcellos, que foi / Padre d'os Quintaes./

§ 8.º /

N.º 8. Nicolau Bettencourt, filho 7.º de Es-/tevão Bettencourt Perestrello, e de sua mulher / D. Jacintha de Mendóça e Vasconcellos, § 4.º, / N.º 7.º /

Casou n'o Porto Sancto, mas não sabe-/mos com quem.//

(*) Com este sinal, está o teór seguinte: — (*) Foi Fidalgo Cavall.º / d'a Casa e Cavall.º / d'o Habito de Christo e / Sargento mór d'o / P.ᵗᵒ S.ᵗᵒ /

† † Entre estas 2 cruzes, o que está escrito é em caligrafia diferente, e posterior ao original.

(1) Com este sinal, na margem exterior, está o teór seguinte: — (1) Este José de Noronha / foi como seu pae e / avós Fidalgo Cavall.º / d'a Ordem de Christo / e Juiz d'orphãos d'a / Cap.ª de Machico. / Casou em Lisbôa com / D. Hellena Josepha de / Soutomaior, filha de / Manuel d'Affonseca / Soutomaior e de súa / m.ᵉʳ D. Angela de / Sousa — de q.ᵐ houve / entre outros a: / D. Francisca Xavier / Bettencourt de Noro-/nha, que casou com / Domingos Monis / d'a Camara, filho de / Cap.ão Simão Escobar / de França e Andrade / e de D. Clara Francisca / Monis d'a Camara, em / titulo de Franças, / § .., N.º .., c. g./

(fol. 49)

FLORENÇAS. /

§ 1.º /

N.º 1. João de Salviati, natural de Florença, / veio a esta Ilha por lhe haverem com outros / seus parentes enforcado um Arcebispo seu tio, / de uma ameia d'a janella do Palacio (1)./

Casou n'esta Ilha com Izabel Alva-/res de Abreu, irmaã de Francisca d'Abreu, / primas-irmaãs de Beatriz de Abreu, mulher / de João Fernandes d'o Arco, as quaes viérão / a esta Ilha em companhia de sua prima / D. Joanna Valente, quando veio a cazar com / Simão Gonçalves d'a Camara, 3.º Capitão / d'esta jurisdicção d'o Funchal./

De quem houve /

2. Fernão de Florença de Abreu./
2. Beatriz de Florença, § 2.º /
2. Andreza de Abreu, mulher de Diogo / Rabello (2) famoso cavalleiro de Africa, / que serviu em Çafi, onde o armou ca-/valleiro com

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (1) O caso foi que n'o anno / de 1478 se armou em Flo-/rença uma conjuração en-/tre a familia d'os Pazis / e a d'os Salviatis, pel-a / liberdade contra Lour.co e / Julianno de Médicis; e / como não sortio todo o / effeito n'a morte de am-/bos, fôrão mortos e pendu-/rados n'as janellas d'o Pa-/lacio pel-o povo e Magis-/trado, a favor d'os Medicis, / quazi todos os Conjurados, / n'os quaes entrou Fran.co / de Salviati, Arcebispo de / Piza, e dous Jacobos de Sal-/viati, irmão e primo; e co-/mo continuou a perse-/guição e castigo n'estas / familias, poude auzen-/tar-se João de Salviati, / e passou á Ilha d'a Ma-/deira, o qual devia ser / f.º de algum d'os castig.dos. / O referido escreve Gonça-/lo de Ilhescas n'a Hist: / Pontific: p.te 2.a, L.º 6.º, / Cap.º 18.º, f. 170, e a tra-/ducção de Filippe de Com-/mines n'a 2.a p.te Capit.: / 121, que se achou quasi / prezente./

(2) Na margem externa está o seguinte teór, com este sinal: — (2) Este Diogo Rabello / era filho de Lopo Ra-/bello e de sua mulher // (verso) Fran.ca Corrêa (que falleceu / em 2 de Março de 1540, e / jaz em S. Fran.co): era o / dicto Lopo Rabello na-/tural de Guimaraens se-/gundo vi de uma justi-/ficação antiga, filho / de João Alvares Rabello. / O d.to Diogo Rabello pas-/sou de Açafim, onde / serviu, á Ilha da Ma-/deira, e aqui casou com / esta Andreza de Abreu. / D'elle falla Fructuoso / n'a Hist: d'as Ilhas L.º / 2.º Cap.º 39.º, que n'o Soc-/corro de Cabo de Gué n'o / anno de 1533. *"Forão tam-/bem com o Cap.ão Simão / Gonçalves d'a Camara, / Manuel Nogado, Lopo / Rabello, e outros muitos / nobres, de que não al-/cancei saber os nomes./*

muitas honras D. Nuno / Mascarenhas, como consta d'a carta, / que se lhe passou confirmada por El-/Rei D. João 3.°, anno 1523, e fôrão paes de:/

3. Antonia Rabello, mulher de / Pedro Carreira Pinto, em titulo de / Pintos, § 4.°, N.° 3.° /

2. Fernão de Florença de Abreu, filho de / João de Salviati / Casou com Izabel Gonçalves /

De quem houve //

(verso)

3. Beatriz de Abreu, mulher de Manuel Veira / d'o Canto, filho de Francisco Vieira d'o Canto, / e de D. Brites, em titulo de Vieiras Cantos, / § ...., N.° ..../
3. Maria Ferraz de Abreu, mulher de Ma-/nuel de França, filho de João de França, / e de Beatriz Delgada, em titulo de Fran-/ças, § ...., N.° ...., com o qual se recebeu / em Novembro de 1577./

§ 2.° /

N.° 2. Beatriz de Florença, filha de João / de Salviati, o Florentino, § 1.°, N.° 1.° /

Casou com Nuno Gonçalves Cardoso, o / Velho, filho de Pedro Gonçalves de Azevedo, / fidalgo e natural de Briteiros, o qual era des-/cendente de João Nunes Cardoso, Senhor de / Briteiros e de Midões, segundo vi por uma / justificação feita n'o anno de 1585./

De quem houve /

3. Nuno Gonçalves Cardoso, o Môço./
3. Manuel de Florença Salviati, § 3.°./
3. Simão Darias, § 4.° /
3. Fernão Nunes Cardoso, § 5.° /
3. Pedro Nunes Florença, que casou com / D. Joanna de Amil, filha de Diogo Nu-/nes Pinto, e de Margarida Annes de / Amil, em titulo de Pintos, § 3.°, N.° 4.°, / de quem nasceu /
   4. Maria d'as Neves, mulher de seu / tio Francisco de Carvalhal, em ti-/tulo de Amis, § 1.°, N.° 3.°/
3. Beatriz de Florença, mulher de João / Ledo, filho de João Adão, em titulo de //

(fol. 50)

de Ferreiras, § ...., N.° ....,/

3. Outra Beatriz Alvares, mulher de Jorge / Pestana, filho de Pedro

Rodrigues Netto, e / de Guimar Pestana, em titulo de Nettos, / § ..... N.º ..../

3. Guimar Nunes, mulher de Joanne / Annes de Couto, em titulo de Coutos / Cardosos, § 1.º, N.º 1.º /

3. Nuno Gonçalves Cardoso, o Moço, filho / de Nuno Gonçalves Cardoso, o Velho, e de / Beatriz de Florença, morou n'o Caniço./

Casou 1.ª vez com Catharina de Raz./

De quem houve /

4. Jorge Nunes Cardoso /
4. e Beatriz Nunes, mulher de Domin-/gos de Braga, s. g./

Casou 2.ª vez com Filippa Marques, fi-/lha de Manuel Gonçalves de Braga, e de / Anna Ferreira Drummond, em titulo de / Ferreiras, § 8.º, N.º 4.º /

—— /

4. Jorge Nunes Cardoso, filho de Nuno / Gonçalves Cardoso, o moço./

Casou com Barbara Henriques, / filha de Pedro Chamôrro, e de Francisca / de Barros, em titulo de Barros, § 3.º, N.º 5.º /

De quem houve /

5. João Nunes Henriques,/
5. Manuel Henriques Alemão./
5. Catharina Daria./
5. Beatriz Nunes. / Segue § 3.º //

(verso)

§ 3.º /

N.º 3. Manuel de Florença Salviati, / filho 2.º de Beatriz de Florença, / 2.º, N.º 2.º /

Casou com ..../

De quem houve /

4. Nuno Alvares de Florença, que / casou com uma filha de Antonio Lo-/pes, s. g./
4. Fr. Francisco, Religioso d'a Obser-/vancia./
4. Guimar Nunes, Freira em S.ta / Clara, d'o Funchal./

§ 4.º /

N.º 3. Simão d'Arias, filho 3.º de Bea-/triz de Florença, e de Nuno Gonçalves / Cardoso, § 2.º, N.º 2.º, morreu em Abril / de 1546./

Casou com Francisca de Couto Tei-/xeira, filha B. de Joanne Annes de Couto, / em titulo de Coutos Cardosos, § 1.º, N.º 1.º, / a qual morreu em Janeiro de 1565./

De quem houve /

4. Simão, e Nicolau, que morrêrão men.os/
4. João de Couto Cardoso./
4. João Simão de Couto, q. morreu s. g. / em 18 de Novembro de 1568./
4. O Dr. Francisco Daria Teixeira, que / casou com Barbara Henriques, filha / de Pedro Chamôrro e de Francisca //

(fol. 51)

Henriques, em titulo de Barros, § 3.º, N.º 5.º; / morreu s. g., e fez morgado de seus bens em / sua sobrinha D. Hellena Teixeira, filha / de sua sobrinha Simôa de Couto./

4. Joanna Daria, mulher de Francisco / Moniz d'a Camara, filho de Francis-/co Moniz, o Velho, e de Filippa d'a Ca-/mara, em titulo de Monizes Cabraes, / § 3.º, N.º 3.º /
4. Maria de Couto, mulher de Rui d'a / Côrte./

4. João de Couto Cardoso, filho de Simão Daria./
Casou com Izabel de Almeida Palha, viu-/va de Francisco Espinola, em titulo de Espinolas / Adornos, § 2.º, N.º 2.º, e filha de Martim de / Almeida e de Beatriz de Góes./

De quem houve /

5. Francisco de Couto Cardoso./
5. Simôa de Couto, que se recebeu em 18 / de Novembro de 1571 com Lucano Espino-/la, filho de Luiz Espinola, e de Hellena / de Gambôa, em titulo de Espinolas d'a / Rosa, § 3.º, N.º 3.º /
5. Francisca de Couto, que se recebeu / em 25 de Janeiro de 1580 com Pedro Es-/teves de Ornellas./

5. Francisco de Couto Cardoso, filho de João / de Couto Cardoso./
Casou com ..../

De quem houve /

6. Pedro de Couto Cardoso, que nasceu / em 1568, e vivia pel-os de 1596.//

(verso)

§ 5.º /

N.º 3. Fernão Nunes Cardoso, filho tambem / de Beatriz de Florença, § 2.º, N.º 2.º /
Casou com Lucrécia Lopes /

De quem houve /

4. Nuno Gonçalves de Azevedo./
4. Nuno Gonçalves de Azevedo, filho de Fernão / Nunes Cardoso./
Casou com Barbara Furtado de Mendõça./

De quem houve /

5. Fernão Nunes Cardoso./
5. Antonio Nunes, s. g.(1)
5. Pedro Nunes Furtado, s. g. (1)
5. Lucrécia Lopes, que se recebeu em 20 de / Fevereiro de 1575 com Pedro Lopes T.ra (2), filho de / Antonio Lopes, e de Joanna Gonçalves Teix.ra, / e 2.a vez casou em Abril de 1581 com Lu-/cas de Sá, filho de Francisco Prêto, e de / Filippa Dias /

5. Fernão Nunes Furtado, filho 1.º de Nuno / Gonçalves de Azevedo./
Casou em 13 de Maio de 1570 com Iza-/bel Lopes d'Affonceca, filha de Jorge Gon-/çalves e de Maria Lopes./

De quem houve /

6. Antonio Nunes de Azevedo./
6. Pedro Nunes, que foi Clerigo, e Vigario de N.a S.ra d'o Monte./
6. Francisco Nunes Furtado. § 6.º //

(fol. 52)

6. Antonio Nunes de Azevedo, filho 1.º de Fer-/não Nunes Furtado./
Casou com Mecia Ferraz Corrêa./

De quem houve /

7. Antonio Furtado de Mendonça, cavallei-/ro d'o habito de Christo, que mattárão / solteiro, s. g./
7. Francisco de Azevedo, que foi Juiz d'os / Orphãos e Juiz d'o Infantado, s. g./
7. D. Catharina de Mendõça, que casou / em 25 de Agosto de 1627 com Manuel de / Vasconcellos de Ornellas, filho de Pedro / Lopes Libralião, e de D. Anna de Vascon-/cellos, c. g./

§ 6.º /

N.º 6. Francisco Nunes Furtado, filho de Fer-/não Nunes Furtado, § 5.º, N.º 5.º /
Casou 1.a vez com D. Francisca de Raz / Perestrello /

---

(1) A lapis de pau, com este sinal, na margem externa, está: — (1) Ambos casárão e tivérão / geração./
(2) A' tinta, na margem externa, com este sinal, está: — (2) Pedro Lopes foi fid.o Escu.ro/

De quem houve /

7. Pedro de Noronha e Mendõça, que foi / Vigario de N.ª S.ª d'o Monte, e Conego meio / prebendado n'a Sé d'o Funchal./
Casou 2.ª vez com Izabel d'a Cunha de Al-/buquerque † f.ª de Fran.co Cardoso d'a Cunha e de D. Helena / Camello Per.ª † /

De quem houve /

7. Francisco Furtado Cardoso./
7. Maria Camella, que morreu sem estado./
7. Hellena Camella, mulher de Bartho-/lomeu Perestrello, filho de Lourenço d'a Ga-/ma de Vasconcellos e de Anna Pestana //

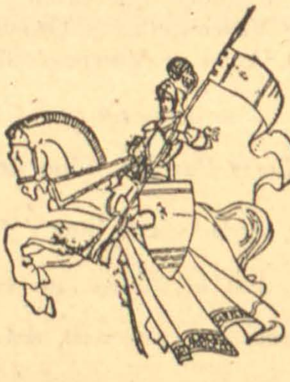
(verso)

de Vellosa, em titulo de Vasconcellos Teixeras, / § 2.º, N.º 6.º./
7. Francisco Furtado Cardoso, filho de Francisco / Nunes Furtado./
Casou com D. Izabel de Vasconcellos, filha / de Lourenço d'a Gama de Vasconcellos, e de Anna / Pestana de Vellosa, em titulo de Vasconcellos Tei-/xeiras, § 2.º, N.º 5.º /

De quem houve /

8. Lourenço Furtado de Mendõça, que ca-/sou com D. Maria Ribeira, filha de Bar-/tholomeu Ribeiro, e de Barbosa de Faria, / em titulo de Ribeiros Ferreiras, § 3.º, / N.º 5.º, s. g./

† † As palavras escritas entre estas 2 cruzes no texto — foram escritas posteriormente, com letra diferente e de tinta mais clara amarelaça.



(fol. 53)

FREITAS de Sta Cruz./

---

§ 1.º /

N.º 1. Gonçalo de Freitas, o primeiro que / veio d'esta familia a esta Ilha, foi fidalgo d'a / Casa d'El Rei, e Monteiro Mór d'o Infante D. / Fernando, pae d'El Rei D. Manuel, e criado / em casa d'El Rei Affonço 5.º, e filho de crea-/dos de sua casa, o que consta d'um documento / d'aquelle tempo; cujo pae foi Thezoureiro d'o / Infante D. João, filho 5.º d'El Rei D. João 1.º, e / em cujo serviço morreu, e depois de sua morte, / nasceu este filho Gonçalo de Freitas, que, pas-/sando-se a esta Ilha fez sua casa e assento / n'a Villa de S.ta Cruz n'a quinta que cha-/mão d'a Torre: jaz sepultado n'o Convento / de S. Francisco d'aquella Villa, ao pé d'o al-/tar de S.ra Cruz./

Casou com Maria de Valvez de Correão, / a qual jaz com seu marido n'a mesma sepul-/tura /

De quem houve /

2. João de Freitas Corrêa./
2. Duas filhas, que morrêrão solteiras, em / Guiné, s. g./
2. E outros, que morrêrão tambem soltei-/ros, s. g./

2. João de Freitas Corrêa, filho de Gonça-/lo de Freitas, serviu ao Duque D. Diogo e / por sua morte veio com seu pae pâra es-/ta Ilha, onde viveu, foi fidalgo d'a Casa / d'El Rei, e fez per sua ordem a Egreja d'o / Salvador que é a frequezia d'aquella Villa, e / lhe fez El Rei mercê d'a Capella Maior d'ella //

(verso)

pâra seu enterro, dizendo n'a Provisão que lhe faz / a dicta mercê havendo respeito a seus serviços, e / gastos que fez n'a Egreja, e junctamente á

quali-/dade d'a sua pessôa; a qual Provisão foi pas-/sada em 19 de Septembro de 1533./

Casou com Guimar de Lordello, filha de / Henrique Fernandes de Lordello, e de Guimar / Escocia, filha de João Escocio Drummond, o Esco-/cêz, em titulo de Drummonds, § 1.º, N.º ....; e o / dicto Henrique Fernandes de Lordello foi filho / de João Fernandes de Lordello, e de Izabel Teixei-/ra, filha de Tristão Vaz, o 1.º Capitão de Ma-/chico, em titulo de Teixeiras, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve /

3. Gonçalo de Freitas, que casou em Forte / Ventura com D. Constança, filha de Gonça-/lo de Saavedra, e de D. Maria, senhores de / Forte Ventura, a quál morreu s. g. em 1577./
3. Jordão de Freitas./
3. Antonio de Freitas, § 2.º /
3. Diogo de Freitas, § 5.º /
3. Catharina de Freitas, que morreu sol-/teira, e instituio o morgado d'os Freitas em / S.ta Cruz./
3. D. Mecia de Freitas, mulher de Jòão / Homem em N.a S.ra de Guadelupe n'a / Ilha terceira, s. g./
3. Guimar de Lordello, mulher de João Esco-/cio, em titulo de Drummonds, § 1.º, N.º 2.º /
3. D. Maria de Freitas, mulher de Pedro de / Bettencourt, filho de João de Bettencourt, o velho, e de Barbara Gomes Ferreira, em titulo / de Bettencourts, § 2.º, N.º 4.º /

3. Jordão de Freitas, filho 2.º de João de Frei-/tas, foi Senhor d'as Ilhas de Amboino e Sirão.//

(fol. 54)

por mercê de D. Manuel, Rei de Ternate, n'o an-/no de 1537, e confirmada por El Rei D. João 3.º / n'o anno de 1543. Serviu muito bem n'a India, / onde foi Capitão de Maluco, cuja mercê se lhe / fez em 14 de Fevereiro de 1533. D'elle falla Fa-/ria, Asia Portugueza, T.º 9.º, p.te 4.ª, Cap.º 3.º, N.º 9.º, / Cap.º 4.º, N.º 12.º, e Cap.º 7.º, N.º 12.º; T.º 2.º, p.te 2.ª, / Cap.º 1.º, N.º 2.º, Cap.º 9.º, N.º 7.º, e Cap.º 18.º, N.º 6.º: / e Manuel Thomaz n'a sua Insulana, L.º 9.º, Out.ª 140,/

Casou com D. Maria d'a Silva /

De quem houve /

4. Gonçalo de Freitas d'a Silva./
4. D. Brites d'a Silva, que casou n'a In-/dia com D. João de Lima, filho de D. Al-/varo de Lima, e de D. Maria de Ataide, / em titulo de Limas, § 4.º, N.º 6.º, T.º 6.º / d'os borradores./

4. Gonçalo de Freitas d'a Silva filho de / Jordão de Freitas; serviu com seu pae n'a / India, e lhe succedeu n'o Senhorio d'aquellas / Ilhas, por confirmação que n'elle fez El Rei D. / Sebastião anno de 1574; passou-se a viver / em S ta Cruz, onde fez data áquella Egreja de bôas peças d'a India./

Casou em 19 de Novembro de 1582 com D. / Izabel de Abreu, filha de Manuel Vieira d'o Can-/to, e de Beatriz de Abreu sua mulher, em ti-/tulo de Cantos, § ...., N.º ...., a qual morreu em / 7 de Janeiro de 1643./

De quem houve /

5. Jordão de Freitas d'a Silva./
5. João de Freitas d'a Silva, que se rece-/beu em 20 de Novembro de 1624 com D. Ig-//.

(verso)

D. Ignez de Bettencourt, filha de Rui Mendes / de Bettencourt, seu parente, e de D. Hellena / Ferreira, s. g., em titulo de Bettencourts, / § 6.º, N.º 6.º /

5. Martim de Freitas d'a Silva, que não / casou./
5. D. Brites d'o Spirito Sancto, Freira e Ab-/badeça em S.ta Clara d'o Funchal./

5. Jordão de Freitas d'a Silva, filho de Gonça-/lo de Freitas d'a Silva, foi accrescentado de / moço fidalgo a fidalgo Escudeiro n'o anno de / 1618; foi á França por mandado d'El Rei / sobre a cobrança d'a Artilheria e fazenda d'as / naus que derão á costa n'aquelle Reino, em / cuja pretenção morreu./

Casou com D. Maria de Bettencourt, / de Freitas, em 11 de Novembro de 1609, filha / de Pedro de Bettencourt de Freitas, seu pa-/rente, e de D. Brites de Abreu, em titulo de / Bettencourts, § 2.º, N.º 6.º, a qual morreu em / 27 de Dezembro de 1640 /

De quem houve /

6. Gonçalo de Freitas d'a Silva, que mor-/reu moço./
6. Outro Gonçalo de Freitas d'a Silva./
6. D. Izabel de Freitas, que morreu solteira./
6. D. Brites d'a Silva, mulher de Chris-/tovão de Sousa Mascarenhas, filho de / Manuel de Souza Mascarenhas, Gover-/nador que foi d'esta Ilha, s. g., e de D. / Martha de Mesquita, em titulo de Sou-/sas Mascarenhas, § ...., N.º ..../

6. Gonçalo de Freitas d'a Silva, filho 2.º de / Jordão de Freitas, nasceu em Junho de 1619, / e foi filhado de moço fidalgo n'o anno de 1637,//

(fol. 55)

e Commendador de Sancta Maria de Lisbôa n'a / Ordem de Christo./

Casou em S. Martinho n'o anno de 1641 / com D. Guimar de Moura, filha de Francisco / de Bettencourt e Sá, e de D. Anna de Aguiar, / s. g., em titulo de Bettencourts Sás, § 1.º, N.º 7.º, / a qual morreu em Maio de 1699./

§ 2.º /

N.º 3. Antonio de Freitas, filho 3.º de João / de Freitas, § 1.º, N.º 2.º, serviu commenda em Ça-/fim n'o anno 1508, e foi tomado por Escudei-/ro fidalgo em Janeiro de 1512, accrescentado a / Cavalleiro em 1541, em cujo anno tirou seu ca-/samento: d'elle falla Faria, Africa Portugue-/za, Cap.º 7.º, N.º 51.º /

Casou com Izabel Gomes, filha de Gomes / Eannes, d'a Ponta d'o Sol, /

De quem houve /

4. Gonçalo de Freitas, s. g./
4. Jordão de Freitas./
4. Diogo de Freitas, § 3.º /
4. Gomes Eannes de Freitas que foi fo-/rado de fidalgo Escudeiro n'o anno 1555, / n'o qual passou á India: consta d'o / L.º d'a Emmenta d'a C. d'a India d'o an-/no 1555, a f. 100-v./
4. João de Freitas, que morreu môço, sol-/teiro, s. g./
4. D. Catharina de Freitas, mulher de / Jeronimo Çatanho, filho de Chirio Cata-/nho, e de D. Maria Cabral, em titulo de / Catanhos, § 1.º, N.º 2.º /
4. D. Guimar de Freitas, mulher de Fer-//

(verso)

Fernão Teixeira de Carvalho./
4. D. Joanna./

4. Jordão de Freitas, filho 2.º de Antonio de / Freitas, nasceu em 1548./
Casou com Lionor Carrilha de Vidal./

De quem houve /

5. Jordão de Freitas./
5. Gonçalo de Freitas, s. g./
5. Antonio de Freitas, que morreu moço./
5. D. Izabel /
5. D. Maria de Freitas Corrêa, mulher / de Manuel Carvalho d'a Madureira, e / se recebêrão em 15 d'Abril de 1613./

5. Jordão de Freitas, filho 1.º de Jordão de Frei-/tas./
Casou com Beatriz Espinola, filha B. de / Belchior de Carvalho, de Santa Cruz./

De quem houve /

6. Jordão de Freitas, s. g./
6. Leonor Carrilho, mulher de seu pri-/mo Ignacio de Freitas, filho B. de An-/tonio de Freitas Corrêa, n'este titulo, § 3.º, / N.º 6.º./
6. Maria d'a Luz, que casou mal./

§ 3.º /

N.º 4. Diogo de Freitas Corrêa, filho 3.º / de Antonio de Freitas Corrêa, § 2.º, N.º 3.º, / nasceu em 1549./

Casou em 1573 com Maria Favilla, / filha de Ignacio Alvares de Almeida, e de / Beatriz de Carvalho, filha de Gil de Carva-//

(fol. 56)

Carvalho de S. Gil em titulo de Carvalhos de S. / Gil, § 1.º, N.º 2.º /

De quem houve /

5. Antonio de Freitas /
5. João de Freitas, que, sendo Frade de S. / Bernardo, se chamou Fr. Remigio d'a As-/sumpção, e foi Geral de Alcobaça duas / vezes, Frade de singulares prendas, e Depu-/tado d'o S.to Officio./
5. Simião de Freitas, § 4.º /
5. D. Brites de Freitas, que nasceu em / 1586, e casou em 15 d'Agosto de 1626 com / seu primo João de Bettencourt de Freitas, / filho de Pedro de Bettencourt de Freitas, e / de D. Brites d'Abreu, sua 2.ª mulher, em / titulo de Bettencourts, § 2.º, N.º 7.º /
5. D. Izabel, que morreu menina./

5. Antonio de Freitas, filho 1.º de Diogo de / Freitas Corrêa, nasceu em 1579, e foi Clerigo, / Conego n'a Sé de Angra, d'a Ilha Terceira./

Houve B./

6. Ignacio de Freitas./

6. Ignacio de Freitas, filho B. de Antonio / de Freitas, viveu n'esta Ilha, onde:/

Casou em 17 de Novembro de 1638 com Leo-/nor Carrilho, sua prima, filha de Jordão de / Freitas Corrêa, e de Beatriz Espinola, n'este / titulo, § 2.º, N.º 5.º /

De quem houve /

7. Diogo de Freitas Corrêa./

7. Diogo de Freitas Corrêa, filho de Ignacio / de Freitas Corrêa, viveu em S.ta Cruz./

Casou com D. Maria de Ornellas, filha //

(verso)

de João d'Ornellas /

De quem houve /

8. Ignacio de Freitas, s. g./
8. D. Lionor de Freitas, mulher de Euse-/bio d'a Silva Barretto, filho de Pedro Ri-/beiro Barretto, e de Maria de Sousa Silvei-/ra /
8. D. Maria José de Freitas, mulher 2.ª / de Gonçalo de Bettencourt de Freitas, fi-/lho de Gonçalo de Freitas Bettencourt, d'o / Campanário, em titulo de Bettencourts, § 4.º, / N.º 8.º /

§ 4.º /

N.º 5. Simião de Freitas, filho 3.º de Diogo de / Freitas Corrêa, § 3.º, N.º 4.º, nasceu em 1581, / e morreu em Maio de 1652./

Casou n'esta Cidade, onde viveu, em 25 / de Fevereiro de 1615 com D. Anna, filha de / Sebastião Gonçalves, e de Maria Fernandes./

De quem houve /

6. Diogo de Freitas Corrêa, Clerigo, falle-/ceu em 25 de Fevereiro de 1689 /
6. Filhas, Freiras em S.ta Clara, d'o Funchal./

§ 5.º /

N.º 3. Diogo de Freitas, filho quarto de João / de Freitas, § 1.º, N.º 2.º; viveu em Santarêm,/

Casou com ..../

De quem houve /

4. Rui de Sousa, que foi forado n'o an-//

(fol. 57)

anno de 1550, e não lhe sei successão./

4. D. Anna, mulher de Fernão Teixeira, / d'o Porto d'a Cruz./

(verso)

FREITAS D'A MAGDALENA./

§ 1.º /

N.º 1. João Rodrigues de Freitas, o primeiro / que veio a ésta Ilha: consta de alguma memó-/ria ser natural d'o Algarve, irmão de Violante / de Freitas, mulher de Garcia Rodrigues d'a Ca-/mara, filho 3.º de João Gonçalves Zargo, e filhos / ambos de Nuno de Freitas, morador em Lagos, / de quem tomou esta familia a repetição d'es-/te nome; viveu n'o logar d'a Magdalena d'o / mar, onde morreu, e se sepultou n'a Egreja / d'a Magdalena, que era sua, em 1523. /

Casou 1.ª vez com Senhorinha Annes, / Viuva de Henrique Alemão Cavalleiro de San-/cta Catharina, em titulo de Henriques Ale-/mães, § 1.º, N.º 1.º, a qual o deixou por her-/deiro de seus bens n'aquelle logar; e segundo / consta d'o inventario que deste 1.º matrimo-/nio deu o dicto João Rodrigues de Freitas,/

D'ella houve /

2. Francisco Rodrigues, Clerigo./
2. Catharina Rodrigues, mulher de Este-/vão Fernandes, e d'estes nasceu uma filha / que casou com o D.r Vasco Affonço./

Casou 2.ª vez n'o anno de 1490 com Izabel / Lopes, que fôra aia de D. Maria de Noronha, / mulher de João Gonçalves d'a Camara, 2.º Ca-/pitão d'esta jurisdicção d'o Funchal, e em / quem lhe havia tido a Garcia d'a Camara, / seu filho natural: era a dicta Izabel Lo-/pes natural de Guimaraens, em Portugal, e / filha de Gonçalo Pires, e de Constança Lopes,//

(fol. 58)

moradores que fôrão em a freguezia de S. Romão de / Guimaraens, os quaes viérão com a sua casa a vi-/ver a esta Ilha por desavenças e brigas que tivérão / com Nicolau Machado, segundo consta d'o Code-/cillo que fez a dicta Izabel Lopes em 13 de Ju-/nho de 1524 annos, em que morreu./

De quem houve /

2. João Rodrigues de Freitas, o môço./
2. Pedro Rodrigues /

2. Fernão Lopes de Freitas, § 9.º /
2. Mem Rodrigues de Freitas, que passou / á India, onde morreu./
2. Joanna Rodrigues, mulher de Vicente / Delgado, filho de Pedro Delgado, o Nabo, / e de Izabel Fernandes, a Velha d'a Serra, / em titulo de Delgados, § ...., N.º ....,/
2. Leonor Rodrigues de Freitas, mulher / de João Affonço Henriques, filho de Af-/fonço Ennes e de Barbara Henriques, em / titulo de Henriques Alemões, § .... N.º ..../
2. Francisca Rodrigues de Freitas (1), m.r de Mapheu Rugel de Tassis, / filho 2.º de Ruger de Tassis, e de Ale-/gre d'Alvito, fidalgo italianno e gen-/til homem d'a Camara d'o Imperador / Maximilianno, e seu Monteiro Mór, o / qual Mapheu Rugel passou á Hes-/panha a servir o officio de Correio Mór / por morte de seu irmão primeiro João / Baptista de Tassis (2), c. g.: como testi-/fica Haro n'o seu Nobiliario: T.º 2.º, / L.º 6.º, f. 36, onde erradamente lhe chama / Catharina, e não Francisca; temos em / nosso poder uma procuração de ambos / pâra as partilhas d'os bens de sua //

(verso)

sogra e mãe Izabel Lopes./
2. João Rodrigues de Freitas, o moço, filho 1.º / de João Rodrigues de Freitas, succedeu n'o morga-/do de sua mãe./

Casou em S.ta Cruz com Izabel Antunes / Drummond, filha de João de Leiria, e de Izabel / Antunes, que era filha de João Escocio, e de / Branca Affonço, em titulo de Drummonds Es-/cocios, § 1.º, N.º 1.º, a qual morreu em 21 / de Septembro de 1578./

De quem houve /

3. Nuno Gonçalves de Freitas. (*)
3. Antonio Rodrigues de Freitas, que ca-/sou com D. Anna d'a Fonceca, s. g./
3. João Rodrigues de Freitas, que morreu / moço./

3. Nuno Gonçalves (**) de Freitas, filho 1.º de / João Rodrigues de Freitas, succedeu n'a casa / de seu pae./

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (1) Salazar de Castro, Ca-/sa de Silva, T.º 2.º pag: / 203, lhe dá tambem o / nome de Catharina / Henriques de Freitas./

(2) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (2) Argote de Molina, / L.º 2.º, Cap.º 134, f. 258 v.º, / diz que este João Bap-/tista era filho de / Raymundo de Tassis, / natural de Flandres,// (verso) Cavalleiro d'o habito de S. / Thiago, e Correio Mór d'El-/Rei, d'a familia de Tas-/sis del Cornel de Ber-/gamo, Cidade de Venezi-/annos. — V.e Lellis, Fa-/mil: de Napoles, T.º 1.º, / pag. 420./

(*); — (**)—; — Em cada um d'estes sinaes, na margem externa, está: — Deve ser Rodrigues./

Casou com D. Leonor d'a Silvá e Vascon-/cellos, filha de Pedro Gonçalves de Andrada, / e de D. Beatriz d'a Silva de Vasconcellos, / em titulo de Andradas por fêmea, § 1.º, N.º 2.º /

De quem houve /

4. João Rodrigues de Freitas./
4. Bernardo de Freitas d'a Silva, § 5.º /
4. Braz de Freitas d'a Silva, § 6.º /
4. Antonio de Freitas d'a Silva, s. g./
4. Lucas d'a Silva, Conego n'a Sé de / Lisbôa, e Conservador d'as Ordens Militares./
4. Pedro Gonçalves de Andrada, que morreu / moço, s. g./
4. Francisco de Freitas d'a Silva, § 8.º //

(fol. 59)

4. D. Brites d'a Silva, mulher de Manuel / Dias de Andrada, Mestre de Campo, e Caval-/leiro d'o habito de Christo, filho de Fran-/cisco de Andrada, e de D. Constança de / Albuquerque, em titulo de Andradas, § 1.º, / N.º 6.º /
4. D. Izabel d'a Silva, que não casou./

4. João Rodrigues de Freitas, filho 1.º de / Nuno Rodrigues, nasceu em 1565, e succe-/deu n'a casa e morgado de seu pae, e mor-/reu em 8 de Março de 1609./

Casou 1.ª vez em 3 de Maio de 1592 / com Filippa de Perada, filha de Ayres / Nunes de Perada, e de Anna de Ornellas, / s. g.; a qual morreu em 4 de Abril de / 1593. /

Casou 2.ª vez em 24 de Junho de 1598 / com D. Maria Corrêa de Castel-/lo Branco, / a qual nasceu em Abril de 1567, e morreu / em Março de 1646, e era filha H. de Pe-/dro Corrêa Valente, e de Antonia Espino-/la Adorno, que era filha de João Espino-/la, em titulo de Espinolas Adornos, § 1.º, / N.º 2.º /

De quem houve /

5. Nuno Rodrigues de Freitas, que mor-/reu s. g./
5. Pedro Corrêa d'a Silva, que mor-/reu môço, s. g./
5. Jacintho de Freitas d'a Silva./
5. Antonio de Freitas d'a Silva, § 4.º /
5. D. Leonor, que morreu moça, sol-/teira./
5. D. Catharina d'a Silva, que nas-/ceu em Novembro de 1609, e casou/ 1.ª vez em 2 de Junho de 1638 com //

(verso)

Christovão de Moura Rolim, filho de João / de Chaols e de D. Maria de Moura, que / era filha de Mem d'Ornellas de Moura / e de

D. Antonia de Vasconcellos, em titulo / de Ornellas, § .... N.º ....: e casou 2.ª vez / em 23 de Junho de 1641 com Diogo de Bet-/ tencourt Corrêa, filho de Francisco de Bet-/tencourt Corrêa, e de D. Maria d'a Cama-/ra, em titulo de Corrêas, § ...., N.º ...., a / qual morreu em 27 de Junho de 1673./

5. Jacintho de Freitas d'a Silva, filho 3.º / de João Rodrigues de Freitas, nasceu em Dezem-/bro de 1605, e morreu n'o ultimo de Março de / 1690, succedeu n'a casa de seus paes por mor-/te de seus irmãos primeiros e serviu n'as guer-/ras d'o Brazil em Pernambuco, onde:/

Casou com D. Sebastianna de Albuquer-/que, filha de Diogo Martins Pessôa e de D. / Filippa de Mello e Albuquerque, neta de / Fernão Martins Pessôa, e de Maria Gon-/çalves Raposa, naturaes d'a Villa d'a A-/ lhandra, em Portugal; e pel-a parte ma-/terna era neta de Jeronimo de Albuquerque, / o torto, e de D. Filippa de Mello e Sam-/paio, em titulo de Albuquerques d'o Bra-/zil; a qual morreu em 22 de Fever.º de 1681 /

De quem houve /

6. Nuno de Freitas d'a Silva./
6. Duarte de Albuquerque, § 2.º /
6. João de Freitas d'a Silva, que casou / em Pernambuco, onde viveu, com D. Lui-/za de Andrada, filha de Francisco / Berenguer de Andrada, e de D. Joanna / de Albuquerque, em titulo de Beren-/ gueis, § ...., N.º ...., s. g.//

(fol. 60)

6. Luiz d'Albuquerque, § 3.º /
6. D. Maria d'Albuquerque, mulher de Jo-/sé Machado de Miranda, filho de Bar-/tholomeu Machado, e de D. Antonia de / Moura, em titulo de Machados, § 2.º, / N.º 2.º, s. g.; a qual morreu em 17 de / Dezembro de 1649./
6. D. Sebastianna d'Albuquerque, mulher / de Roque Acciaioli de Vasconcellos, filho / de Simão Acciaioli de Vasconcellos e de / D. Izabel de Vasconcellos, em titulo de Ac-/ciaiolis, § 3.º, N.º 4.º; a qual morreu em / 8 d'Abril de 1668, e jaz sepultada em São / Francisco./
6. D. Jacintha M.el, que morreu solteira, / em 13 de Novembro de 1681./
6. D. Catharina d'Albuquerque, que / casou com seu primo-irmão João de / Freitas d'a Silva, filho de seu tio Anto-/nio de Freitas d'a Silva, e de D. Jeroni-/ma Paes, n'este titulo, § 4.º, N.º 6.º /

Houve B. /

6. D. Maria Corrêa, mulher de José / Barbosa, c. g./

6. Jacintho de Freitas d'a Silva, nasceu / em Abril de 1643, e succedeu n'a casa de / seu pae; serviu n'as guerras contra Cas-/tella, e falleceu em 29 de Novembro de 1704; / jaz sepultado em São Fran.co d'esta Cidade./

Casou em 16 de Fevereiro de 1678 com / sua prima D. Sebastianna de Castellobran-/co, filha de Braz de Freitas d'a Silva, / e de D. Leonor Esmeraldo, n'este titulo, / § 6.º, N.º 5.º /

De quem houve //

(verso)

7. Jacintho de Freitas d'a Silva./
7. João de Freitas d'Albuquerque, Conego / n'a Sé d'o Funchal./
7. Antonio de S.ta Maria, Religioso de São / Francisco./
7. Nuno d'a Magdalena, Frade de S. Fran-/cisco./
7. Pedro Corrêa de Albuquerque./
7. Francisco, Conego n'a Sé d'o Funchal./
7. D. Luiza Joanna d'a Resurreição, Freira / n'a Incarnação d'o Funchal./
7. D. Antonia Francisca de Padua, Frei-/ra n'o dicto Convento./

7. Jacintho de Freitas d'a Silva, filho 1.º de / Nuno de Freitas d'a Silva, nasceu gêmeo em / Outubro de 1679./

Casou em 1699 com D. Francisca Maria / Xavier d'a Camara, filha H. de Antonio / Moniz de Menezes, e de D. Francisca d'a Ca-/mara /

De quem houve /

8. Francisco Xavier, que morreu menino / em 21 d'Abril de 1704./

Casou 2.ª vez com D. Joanna Luiza de Noro-/nha Henriques, filha de Francisco Esme-/raldo Henriques, e de D. Catharina Lomelino / de Vasconcellos, em titulo de Corrêas, § 14.º, / N.º 6.º /

De quem houve /

8. Nuno de Freitas d'a Silva./
8. Francisco Esmeraldo, fallecido./
8. Jacintho de Freitas, D.º./
8. D. Catharina, Freira em S.ta Clara./
8. D. Anna, fallecida./
8. D. Paula, Freira em S.ta Clara.//

(fol. 61)

8. D. Joanna, Freira em S.ta Clara./
8. José d'o Egypto, Frade Franciscano./
8. Luiz Antonio, D.º./
8. D. Joanna Leonor./
8. Manuel Caetano./

8. Nuno de Freitas d'a Silva, filho 1.º de / Jacintho de Freitas d'a Silva, nasceu em 10 / de Fevereiro de 1710, e recebeu-se em 16 de Ja-/neiro de 1745 com sua prima-irmaã D. An-/na Guimar de Moura Acciaioli, filha de / Antonio Corrêa Henriques Lomelino, e de / sua mulher D. Guimar Jacintha de Moura, / em titulo de Corrêas, § 14.º, N.º 7.º /

De quem houve /

9. Jacintho Joachim de Freitas d'a Silva, / nasceu em 26 d'Outubro de 1745, e ba-/ptizou-se em S. Pedro em 13 de Novem-/bro d'o mesmo anno./

9. D. Guimar Luiza de Moura, nas-/ceu em Julho de 1747./

§ 2.º /

N.º 6. Duarte d'Albuquerque, filho 2.º de / Jacintho de Freitas d'a Silva, § 1.º, N.º 5.º, / vive em Pernambuco./

Casou n'aquelle Estado com D. Mecia / Acciaioli de Moura, filha de Zenobio Ac-/ciaioli, e de D. Maria Pereira de Moura, / em titulo de Acciaiolis, / 4.º, N.º 4.º /

De quem houve /

7. Jacintho de Freitas Acciaioli./

7. Jacintho de Freitas Acciaioli, filho de //

(verso)

Duarte d'Albuquerque, vive em Pernambuco./

Casou com D. Izabel, filha de Affonço / d'Albuquerque Maranhão./

§ 3.º /

N.º 6. Luiz d'Albuquerque, filho 4.º de Ja-/cintho de Freitas d'a Silva, § 1.º, N.º 5.º, ser-/vio n'as Armadas, em Portugal./

Casou n'esta Ilha com D. Chrispina / d'a Camara, filha de Luiz Telles de Menezes, / e de D. Leonor d'a Camara, em titulo de Ho-/mens Sousas, § 8.º, N.º 7.º /

De quem houve /

7. Luiz d'Albuquerque, que nasceu post-/thumo./

7. Luiz d'Albuquerque, filho de Luiz d'Albu-/querque, que nasceu a 8 d'Outubro de 1694, / e falleceu em Janeiro de 1754./

Cazou n'a Calhêta com D. Antonia de / Andrada Figueirôa, filha de Pedro de An-/drada, e de sua mulher D. Izabel de Castro./

De quem houve /

8. João de Figueirôa e Albuquerque./

8. D. Clara Izabel Maria./

Casou 2.ª vez com D. Izabel Maria de / Vasconcellos Bettencourt, filha de Pedro Bet-/tencourt de Freitas, e de sua mulher D. Iza-/bel de Vasconcellos, em titulo de Bettencourts, / § 4.º, N.º 8.º /

De quem houve /

8. Luiz Mendes de Vasconc.os e Albuquerque //

(fol. 62)

8. Filippe Bettencourt e Albuquerque./
8. Antonio João de Albuquerque./
8. Francisco de Albuquerque./
8. D. Maria Filippa./
8. D. Anna Quiteria./
8. D. Leonor Antonia, todas 3 Freiras / em S.ta Clara, d'o Funchal./

§ 4.º /

N.º 5. Antonio de Freitas d'a Silva, / filho 4.º de João Rodrigues de Freitas, § 1.º, / N.º 4.º, nasceu em Janeiro de 1607, serviu / n'as guerras de Pernambuco com valor, e / em Portugal, onde foi General d'a Armada / real; foi Commendador n'a de Christo./

Casou em Pernambuco com D. Jeronima / Paes d'Azevedo, filha de Jeronimo Paes de / Azevedo, e de Izabel Gonçalves Froes./

De quem houve /

6. João de Freitas d'a Silva./
6. Antonio de Freitas d'a Silva, que / mattárão em Coimbra, solteiro, s. g./
6. Fr. Jerónimo, Frade Dominico./
6. D. Izabel d'a Silva, que casou / em Lisbôa com Manuel Pachêco / de Mello, Mestre de Campo./
6. D. Antonia e D. Maria, Freiras / n'o Calvario, de Lisbôa./

6. João de Freitas d'a Silva, filho 1.º de An-/tonio de Freitas d'a Silva, foi Cavalleiro / d'o habito de Christo, e viveu em Pernambuco./

Casou n'esta Ilha com sua prima-/irmaã D. Catharina d'Albuquerque, filha / de Jacintho de Freitas d'a Silva, e de D. Se-//

(verso)

Sebastianna de Albuquerque, n'este titulo, § 1.º, N.º 5.º /

De quem houve /

7. Antonio de Freitas d'a Silva, viveu em / Pernambuco, e casou com uma filha de Ma-/nuel Carneiro d'a Cunha./

7. Jacintho de Freitas d'a Silva, casou / com uma irmaã de sua cunhada D. An-/tonia de Freitas Carneiro, filha de Ma-/nuel Carneiro d'a Cunha./

7. D. Joanna, que morreu solteira./

§ 5.º /

N.º 4. Bernardo de Freitas d'a Silva, fi-/lho 2.º de Nuno Rodrigues de Freitas, § 1.º, / N.º 3.º, nasceu pel-os annos de 1579, e morreu / em 12 de Maio de 1645./

Cazou em 28 de Janeiro de 1604 com / D. Izabel Escocia, filha de João Rodrigues / Escocio, e de Maria Pacheca da Foncêca,/

De quem houve /

5. João de Freitas d'a Silva, que n'o / anno de 1631 levantou n'esta Ilha uma / Companhia de 100 homens á sua custa, / com os quaes foi servir em Pernambuco, / onde o mattárão os Hollandezes em / uma pendencia n'o anno de 1633, sol-/teiro, s. g./

5. Antonio de Freítas d'a Silva, s. g./

5. D. Anna Evangelista, Freira. / Segue § 6.º //

(fol. 63)

§ 6.º /

N.º 4. Braz de Freitas d'a Silva, filho / 3.º de Nuno Rodrigues de Freitas, § 1.º, N.º 3.º /

Casou em 27 de Janeiro de 1614, com D. An-/na de Araûjo, a qual morreu em 5 de / Maio de 1619, e o dicto Braz de Freitas d'a / Silva em 8 de Fevereiro de 1653./

De quem houve /

5. Braz de Freitas d'a Silva./

5. Lucas d'a Silva, que morreu solteiro./

5. Diogo d'a Silva, que tambem morreu / solteiro./

5. D. Leonor, que morreu menina./

5. Braz de Freitas d'a Silva, filho de Braz / de Freitas d'a Silva, nasceu em Novembro / de 1614; foi fidalgo d'a casa d'El Rei, e / cavalleiro d'o habito de Christo, mercê que / se lhe fez pel-os serviços de seu pae, e de / seu tio João de Freitas d'a Silva, filho / de Bernardo de Freitas, n'este titulo, § 5.º, / N.º 5.º; morreu em 21 de Maio de 1677./

Casou em 28 d'Abril de 1649 com D. / Leonor Esmeraldo, filha de Diogo de Bet-/tencourt Corrêa, e de D. Leonor Esmeraldo, / sua primeira mulher, em titulo de Corrêas, / § 8.º, N.º 6.º /

De quem houve /

6. Henrique de Freitas d'a Silva./
6. João de Freitas d'a Silva, § 7.º /
6. D. Sebastianna de Castello Branco, / mulher de seu primo Nuno de Freitas //

(verso)

d'a Silva, filho de Jacintho de Freitas, e de D. Se-/bastianna de Albuquerque, n'este titulo, § 1.º, / N.º 6.º /
6. D. Brites Esmeraldo, mulher de Francisco / de Freitas d'a Silva, seu primo, filho de / Manuel Moniz de Menezes, e de D. Iza-/bel d'a Silva, n'este titulo, § 8.º, N.º 5.º /
6. D. Luiza, D. Maria, D. Marianna, e D. / Francisca, Freiras em N.ª S.ª d'a Incarnação / d'o Funchal./

6. Henrique de Freitas d'a Silva, filho 1.º de Braz / de Freitas d'a Silva, succedeu n'a casa de seu pae, / e nasceu em 18 de Dezembro de 1650, falleceu em / 1717./

Casou com D. Maria Acciaioli de Vascon-/cellos, sua parenta, filha de Roque Acciaio-/li de Vasconcellos, e de D. Sebastianna de Albu-/querque, em titulo de Acciaiolis, § 3.º, N.º 4.º, / falleceu em 1727./

De quem houve /

7. João de Freitas d'a Silva./
7. Antonio de Freitas d'a Silva, Clerigo./

7. João de Freitas d'a Silva, filho 1.º de Henri-/que de Freitas d'a Silva, nasceu em 2 de Feve-/reiro de 1684, e falleceu em 9 de Dez.bro de 1748./

Casou com D. Ignacia Michaela Acci-/aioli em 30 de Julho de 1707, filha 2.ª de Ze-/nobio Acciaioli de Vasconcellos, e de D. Mari-/anna de Sá e Menezes, em titulo de Acciaio-/lis, § 5.º, N.º 6.º /

De quem houve /

8. Henrique de Freitas./
8. João Pedro./
8. Antonio Bartholomeu, que falleceu em / 28 de Junho de 1761.//

(fol. 64)

8. D. Marianna Rosa./
8. D. Izabel Antonia./
8. D. Anna Magdalena que falleceu em / 7 de Janeiro de 1747./

§ 7.º /

N.º 6. João de Freitas d'a Silva, filho 2.º / de Braz de Freitas d'a Silva, § 6.º, N.º 5.º, / foi fidalgo d'a Casa d'El Rei, como seu pae./

Casou com D. Escolastica Lomelino, / filha de José Lomelino de Vasconcellos, e de D. / Luiza Coelha, sua 2.ª mulher, titulo de Ruas do / P.to S.to /

De quem houve /

7. Braz de Freitas d'a Silva./
7. João de Freitas, Clerigo./
7. Bartholomeu de Freitas./
7. Uma filha, Freira n'as Capuchas / d'o Funchal./

7. Braz de Freitas d'a Silva, filho 1.º de / João de Freitas d'a Silva, e de D. Escolastica / Lomelino./

Casou com D. Marianna, filha de / Gonçalo de Freitas, Capitão entretido d'es-/te Presidio, e, depois, d'a Fortaleza, e de / sua mulher D. Antonia, s. g./

§ 8.º /

N.º 4. Francisco de Freitas d'a Silva, / filho 7.º de Nuno Rodrigues de Freitas, / § 1.º, N.º 3.º /

Casou com D. Leonor de Freitas, / filha de Lucas de Freitas Alemão, e de / Margarida de Andrada, em titulo de Hen-//

(verso)

Henrique Alemões, § ...., N.º ..../

De quem houve /

5. D. Izabel d'a Silva, mulher de Ma-/nuel Moniz de Menezes, filho de Gas-/par Lopes Cortez, e de D. Brites de Me-/nezes, em titulo de Monizes, § 11.º, N.º 4.º./
5. D. Maria, Freira em S.ta Clara, d'o Funchal./
5. D. Leonor, e D. Filippa./
5. D. Brites d'a Silva./

§ 9.º /

N.º 2. Fernão Lopes de Freitas, filho / 2.º de João Rodrigues de Freitas, o Velho, § 1.º, / N.º 1.º, foi fidalgo d'a casa d'El Rei D. João / 3.º, serviu n'a India, d'onde voltou a Portu-/gal por matar em desafio a um Fulano / Sardinha, e d'ahi passou á Africa, onde / serviu, e lhe fez El-Rei mercê d'o habito de / Christo com a Alcaidaria Mór de Tângere./

Casou n'aquella Cidade com Francis-/ca de Frias./

De quem houve /

3. Jeronimo de Freitas de Frias./
3. João de Freitas./
3. Manuel de Freitas, que ambos / fôrão cavalleiros d'o habito de Christo, / e morrêrão s. g./

3. Francisca de Frias, que casou n'es-/ta Ilha com João Gonçalves d'Abreu, s. g./

3. Jeronimo de Freitas de Frias, filho / de Fernão Lopes de Freitas, foi Cavalleiro / d'o habito de Christo, e succedeu a seu pae //

(fol. 65)

n'a Alcaidaria Mór de Tângere, onde serviu / com muita satisfação: d'elle falla Manu-/el Thomaz, n'a Insulana, L.º 9.º, Tit: 122./

Casou n'a mesma Cidade, e houve /

4. Fernão Lopes de Freitas, o Giba, s. g./
4. Francisca de Frias de Freitas, que / foi a herdeira d'a casa de seu pae, e / casou depois d'a sua morte com Ma-/nuel de Fontes, Cavalleiro d'o habito de / Christo, c. g./
4. Catharina de Frias de Freitas, mu-/lher de Sebastião Banha de Siqueira, / Cavalleiro d'o habito de Christo, c. g.//



(verso)

FRANÇAS./

—

§ 1.º /

N.º 1. André Gonçalves, a quem chamárão / Polonez por ser natural d'o Reino de Po-/lonia, veio a esta Ilha depois do seu des-/cobrimento poucos tempos, n'ella viveu e / morreu /

Foi casado, e houve /

2. João de França./

2. João de França, filho de André Gonçal-/ves, Polonez, viveu n'o Estreito d'a Calhêta, / onde teve bôa fazenda e casas; morreu em / 1511 primeiro que seus paes, aos quaes / deixou em seu testamento pâra sustento / d'elles em sua vida 120 arrobas de assu-/car de uma cozedura, três moios de tri-/go, três pipas de vinho e as casas em / que morávão: fez morgado de sua 3.ª, / que possuem seus descendentes, e jaz / enterrado em S.ta M.a d'a Graça junto / d'as suas casas que elle edificou, e é / hoje paróchia./

Cazou em S.ta Cruz com Ignez Pi-/res de Leiria, filha de João de Leiria, / e de Izabel Annes Drummond, em titulo / de Drummonds Escocios, § 1.º, N.º 1.º./

De quem houve /

3. André de França./
3. Diogo de França, § 2.º /
3. João de França, § 5.º /
3. Izabel de França, que cazou em //

(fol. 66)

em 1580 com Jorge de Vasconcellos, filho 1.º de / Martim Mendes de Vasconcellos, e de D. I-/zabel Pereira, em titulo de Vasconcellos, § ...., / N.º ...., s. g./

3. D. Branca de França, mulher de Anto-/nio de Abreu, filho de João Fernandes d'o / Arco, e de Beatriz de Abreu, em titulo / de Andradas d'o Arco, § ...., N.º ..../
3. D. Mecia de França, que casou 1.ª vez / com João Pereira de Vasconcellos, irmão de / seu cunhado, e filho tambem de Martim Mendes de Vasconcellos, e de D. Izabel / Pereira, em titulo de Vasconcellos, § ...., / N.º ...., s. g.: e casou 2.ª vez com Ma-/nuel Delgado, filho de Pedro Braz, e / de Constança Delgada, filha de Pedro / Delgado, o Nabo, em titulo de Delgados, / § 1.º, N.º 1.º, c. g. /
3. André de França, filho 1.º de João de Fran-/ça, foi preso por matar injustamente sua / mulher, e fugindo d'o limoeiro, foi degola-/do em estatua./

Casou com D. Leonor de Vasconcellos, / filha de Rui Mendes de Vasconcellos, e de / D. Izabel Corrêa, em titulo de Vasconcel-/los, § .., N.º ../

De quem houve /

4. Jorge de Vasconcellos, que se achou / n'a de Alcácere, e morreu solteiro, s. g./
4. Agostinho de Goes, que foi pâra / as Ilhas Canarias, onde casou e hou-/ve geração./
4. D. Francisca de França e Vascon-/cellos, mulher de Francisco de Goes / de Carvalho, fidalgo da casa d'El Rei, //

(verso)

e filho de Agostinho de Goes e de Branca / Antunes, em titulo de Teixeiras, § 18.º, / N.º 4.º /

§ 2.º /

N.º 3. Diogo de França, filho 2.º de João de / França, § 1.º, N.º 2.º /

Casou n'a Calhêta com Izabel Homem / de Gouvêa, filha de Francisco Homem de Gou-/vêa e de Izabel Affonço, em titulo de Ho-/mens Gouvêas, § ...., N.º ..../

De quem houve /

4. Bartholomeu de França./
4. Bartholomeu de França, filho unico / de Diogo de França./

Casou com Margarida Gonçalves de / Andrada, filha de Gonçalo Fernandes d'a / Serra d'Agua, e de Izabel Fernandes de / Andrada, em titulo de Andradas por fêmea, / § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve /

5. Gaspar de França de Andrada, que / nasceu pel-os annos 1552, e casou em / 31 de Julho de 1591 com D. Anna / Henriques, filha de D. Affonço Hen-/riques, e de D. Anna de Andrada, em / titulo de Henriques d'as Alcáçovas, / § 1.º, N.º 3.º, s. g., o qual falleceu / em 17 de Novembro de 1623./

5. André de França de Andrada./
5. Luiz Gonçalves de Andrada, § 3.º /
5. Manuel de França, que morreu lou-/co, s. g., havendo casado em 26 de Janei-//

(fol. 67)

Janeiro de 1603, com Mór Lourenço de Ornellas, / irmaã de Martim de Ornellas./
5. Diogo de França, que morreu solteiro, s. g./
5. Bartholomeu de França, tambem s. g./
5. Pedro Gonçalves de Andrada, s. g./
5. Belchior de França de Andrada, § 4.º/
5. Joanna de França de Andrada, mulher / de Sebastião de França de Abreu, seu pri-/mo segundo, filho de Manuel de França / e Azevedo, e de Maria Ferraz sua mulher / n'este titulo, § 5.º, N.º 5.º /
5. Izabel Fernandes de Andrada, que mor-/reu solteira./
5. Catharina de França, que tambem morreu / solteira./

5. André de França de Andrada, filho 2.º de / Bartholomeu de França./
Casou em 27 de Novembro de 1600 com / D. Luzia Ferreira, filha de Ambrosio Berenguer / e de Beatriz d'Almeida, em titulo de Beren-/gueis, § 11.º, N.º 3.º /

De quem houve /

6. Bartholomeu de França d'Andrada./
6. D. Leonor de França d'Andrada, mu-/lher de Vicente de Ossuna de Menezes, fi-/lho de João de Ossuna Teixeira, e de Iza-/bel de Castro de Menezes./

6. Bartholomeu de França d'Andrada, fi-/lho de André de França de Andrada,/
Casou com D. Hellena Berenguer./

De quem houve /

7. André de França d'Andrada./
7. Ambrosio Berenguer, que morreu solteiro.//

(verso)

7. D. Maria Berenguer, mulher de Belchi-/or Perestrello, filho de Vicente de Noronha e / de D. Branca de Carvalho, em titulo de / Perestrellos, § 1.º, N.º 8.º /
7. D. Anna, e D. Luiza, Freiras n'as Capu-/chas d'as Mercês./

7. André de França d'Andrada, filho 1.º de Bar-/tholomeu de França, fez-se Clerigo depois de / viuvo, e morreu em 1700./
Casou com D. Brites d'a Silva Uzel,/

De quem houve /

8. Bartholomeu de França d'Andrada./
8. Manuel Freire d'Andrada, que casou / com D. Vicencia, irmaã de sua cunhada; / e filha d'Antonio Teixeira Doria, e de D. /, Izabel de Menezes, em titulo de Teixeiras, / § 9.º, N.º 8.º, c. g./
8. Francisco de França, que casou./
8. D. Marianna, Freira n'a Incarnação / d'o Funchal./

8. Bartholomeu de França d'Andrada, filho / de André de França d'Andrada, herdou a / casa de seus paes, falleceu em 9 de Junho de 1721./

Casou com D. Maria, filha de Antonio / Teixeira Doria, e de sua mulher D. Izabel / de Menezes, em titulo de Teixeiras, § 9.º, N.º 8.º /

§ 3.º /

N.º 5. Luiz Gonçalves d'Andrada, filho 3.º / de Bartholomeu de França, § 2.º, N.º 4.º, / foi cavalleiro d'o habito de Christo./

Casou com D. Anna de Moura, fi-/lha de Mem d'Ornellas de Moura, e de D. / Antonia de Vasconcellos, sua 2.ª mulher, em //

(fol. 68)

em titulo de Ornellas, § ...., N.º ....,/

De quem houve /

6. Diogo de França Rolim, que casou em / 16 de Abril de 1635 com D. Antonia de / Moura, viuva de Francisco de Moraes / de Aguiar, e filha de João d'Ornellas de / Moura, e de D. Constança de Mendonça, / sua 2.ª mulher, em titulo de Ornellas, § .... / N.º ...., s. g., o qual morreu em 17 de Ja-/neiro de 1642./
6. D. Margarida d'Andrada, que não / casou./
6. D. Izabel de Moura, que tambem não casou./

§ 4.º /

N.º 5. Belchior de França d'Andrada, fi-/lho 8.º de Bartholomeu de França, § 2.º, N.º 4.º./

Casou 1.ª vez em 30 de Novembro de 1602 / com Ignez Barretto, filha de João Barretto, / e de Izabel d'Amil, s. g./

Casou 2.ª vez em 20 de Junho de 1607 § com D. Maria Pereira, filha de Vicente Fer-/nandes e de Beatriz Pereira, pessoas nobres e / que tinha nobre casa /

De quem houve /

6. Pedro de França d'Andrada./
6. D. Izabel de França, mulher de / Gaspar Berenguer d'Andrada, filho de / Heytor Nunes Berenguer, e de D. Maria / de Lira, em titulo de Berengueis, § 1.º, / N.º 5.º /

6.D. Brites de França d'Andrada, que / casou em 23 de Janeiro de 1651 com Gon-//

(verso)

(1) Gonçalo Diniz S.ª, o Môço, filho de Gonçalo Di-/niz, o cego, e de Beatriz Mendes, c. g./

6. Pedro de França d'Andrada, filho de Bel-/chior de França d'Andrada./ Casou com D. Antonia de Sousa /

§ 5.º /

N.º 3. João de França, filho 3.º de João de / França, § 1.º, N.º 2.º, foi forado de fidalgo / d'a Casa d'El Rei n'o anno de ....../

Casou com Izabel Rodrigues, filha de / Fernão de Azevedo, s. g./

Casou 2.ª vez com Beatriz Delgada de / Abreu, filha de Vicente Delgado e de Joanna / Rodrigues, em titulo de Delgados, § ...., N.º ..../

De quem houve /

4. Manuel de França./
4. Maria de França./

4. Manuel de França, filho de João de / França./

Casou em o ultimo de Novembro de 1577 / com Maria Ferraz, filha de Fernão de Flo-/rença d'Abreu, e de Izabel Gonçalves, em / titulo de Florenças, § 1.º, N.º 2.º /

De quem houve /

5. Sebastião de França de Abreu. /

5. Sebastião de França de Abreu, filho unico / de Manuel de França./

Casou com sua prima segunda Joan-/na de França d'Andrada, filha de Bar-/tholomeu de França e de Margarida Gon-/çalves d'Andrada, n'este titulo, § 2.º, N.º 4.º //

(fol. 69)

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (1) Este Gonçalo Diniz / d'a Silva era, como se / vê, filho de Gonçalo Diniz, / o cego, e Brites Mendes, / pessoas muito ricas / que edificarão uma / Capella d'as almas, / n'o Funchal. — Houve o / dicto Gonçalo Diniz / d'a Silva, da mesma / sua m.er D. Brites / de França e Andrada, / entre outros, ao: / Cap.ão Simão Glz / de França e Andrada, que casou com D. / Clara Francisca / Moniz d'a Camara, / filha d'o Cap.ão Domin-/gos Monis d'a Camara / Manuel e de D. / Maria d'a Camara / e Mello — em titulo / de Macieis, § .., N.º .., / de q.m houve entre / outros, a: / Domingos Moniz / d'a Camara, que casou / com D. Francisca X.er / B.court de Noronha. filha de / José de Noronha de Vas.los B.court, / Fidalgo Cavall.º, em / titulo de Favellas / § .., N.º .., de q.m houve, / entre outros, a / D. Fran.ca Luiza Rufina d'a Cam.a / B.court Nor.a, m.r d'o morg.do Luiz / Antonio d'a Camara Mattos / Coutinho de Vasconcellos, fi-// (fol. 69) lho d'o morg.do Lourenço Ma-/noel d'a Camara e Vas.los, / titulo de Teixeiras, § .. / N. .., c. g.; e a / D. Antonia B.court d'a / Cam.ra, m.er de seu primo / Paulo Freire de Noronha / Fidalgo Cavall.º, f.º de / Nicolau B.court Perestrello, / titulo de Favillas, § .., N.º .., c. g./

De quem houve /

6. Manuel de França d'Andrada./
6. Margarida Gonçalves de Andrada, s. g./

6. Manuel de França de Andrada, filho de Se-/bastião de França de Abreu /

De quem houve /

7. Sebastião de França d'Andrada./

7. Sebastião de França d'Andrada, filho de / Manuel de França de Andrada, viveu sol-/teiro n'o Estreito d'a Calhêta./

Houve B. B. em Maria .... filha / de Antonio Alvares Baêta e de Magdalena / Pereira /

8. José de França./
8. Pelagia./

ADDICÇÃO./

1. Belchior Antunes Barbosa./

Casou com D. .... de França, sobrinha / de Pedro Braz de França (sogro de Antonio de / Salamanca) e filha de Tristão de França /

De quem houve /

2. Francisco de França Barbosa, que foi / Metsre de Campo n'as guerras d'a Accla-/mação com grande procedimento, e falle-/ceu solteiro n'o Algarve, s. g./
2. Tristão de França, que segue /
2. D. Hellena de França, D. Mecia de / França, D. Catharina de França, e D. Ma-//

(verso)

e D. Maria, que todas fallecêrão sem estado./

2. Tristão de França, filho 2.º de Belchior / Antunes Barbosa, serviu com seu irmão, foi / Capitão de mar e guerra, teve o foro de fidalgo / e habito de Christo./

Casou com D. Felicia d'a Costa Branca, / filha de Diogo Fernandes Branco, e de sua / mulher Antonia Gonçalves, irmaã d'o Deão / Sidrão./

De quem houve /

3. Francisco de França Barbosa, que / morreu s. g., tendo casado com sua prima / irmaã D. Antonia Felicia, filha de Ma-/nuel Fernandes Branco, e de Francisca / Heytor, natural de Lisbôa./
3. D. Antonia Luiza de França, 3.ª mu-/lher de Diogo de Bettencourt de Atou-/guia, em titulo de Nettos, § ...., N.º ..../

(fol. 70)

FIGUEIRÓS./

§ 1.º/

N.º 1. Pedro de Figueiró, natural d'a Ilha / d'o Fayal, e filho de João de Figueiró, e de / Aldonça Fernandes, passou a viver a esta / Ilha pel-os annos 1500./

Casou com Guimar Antunes./

De quem houve /

2. Francisco de Figueiró, que nasceu em / 22 de Dezembro de 1540, e casou com Vio-/lante Vaz, s. g./
2. Manuel de Figueiró./
2. Catharina de Figueiró, que morreu / solteira./

2. Manuel de Figueiró, filho 2.º de Pedro / de Figueiró, nasceu em Abril de ...., e mor-/reu pel-os annos de 1575, e jaz sepultado / em Nossa Senhora d'o Calhau; fez morgado / de seus bens /

Casou com Violante Dutra, filha de Bar-/nabé Dutra, natural de Galliza, a qual / morreu em 1593, e jaz com seu marido./

De quem houve /

3. Barnabé Dutra./
3. Manuel de Figueiró Dutra, § 2.º /
3. Violante Dutra, que morreu solteira./

3. Barnabé Dutra, filho 1.º de Manuel / de Figueiró, nasceu pel-os annos 1543, e / morreu pel-os de 1577./

Casou 1.ª vez com Maria Jorge, filha de //

(verso)

de ...., a qual morreu em 19 de Dezembro de 1568, / e jaz em N.ª S.ra d'o Calhau./

De quem houve /

4. Um filho, que morreu menino./
4. Violante Dutra./
4. Catharina Dutra./

Casou 2.ª vez com D. Violante /

De quem houve /

4. Manuel, Gaspar, Luzia, e Antonia, / que todos morrêrão s. g./

§ 2.º /

N.º 3. Manuel de Figueiró Dutra, filho / 2.º de Manuel de Figueiró, § 1.º, N.º 2.º, / succedeu n'o morgado que fizérão seus paes./

Casou com D. Violante de Menezes, fi-/lha H. de Vasco Moniz Barretto, e de sua / 1.ª mulher D. Maria, em titulo de Monizes, / § .., N.º ../

De quem houve /

4. Manuel de Figueiró Dutra./
4. Henrique de Figueiró de Menezes, § 3.º/
4. e trez filhos, que fôrão pâra o Brazil / por mattarem a um Alcaide, de que / ha lá geração./
4. D. Maria de Menezes, sem estado./
4. Manuel de Figueiró Dutra, filho 1.º / de Manuel de Figueiró Dutra, morreu / em 28 de Junho de 1639./

Casou em 23 de Junho de 1613 com / D. Maria de Mello, viuva de Manuel //

(fol. 71)

Homem d'a Camara, e filha de Martim Vaz / de Cairos, e de D. Leonor Leme, em titulo de / Lemes, § 4.º, N.º 5.º /

De quem houve /

5. Manuel de Figueiró Dutra, que suc-/cedeu n'a casa de seu pae, e morreu em Ja-/neiro de 1680, havendo casado com D. Gui-/mar de Moura, Viuva de Gonçalo de / Freitas d'a Silva, e filha de Francisco / de Bettencourt e Sá, e de D. Anna de A-/guiar, em em titulo de Bettencourts Sás, § 1.º, / N.º 7.º, a qual morreu em Maio de 1699, / s. g. /
5. D. Leonor de Menezes, mulher de Ma-/nuel de Amil de Vasconcellos, filho de / Francisco de Carvalhal de Vasconcellos, / e de sua mulher Maria d'as Neves, / em titulo de Amis, § 1.º, N.º 4.º /
5. D. Maria de Figueiró, sem estado./
5. D. Violante, s. g./

§ 3.º /

N.º 4. Henrique de Figueiró de Menezes, / filho de Manuel de Figueiró Dutra, § 2.º, / N.º 3.º /

Casou, e houve /

5. Vasco Moniz, que mattárão em Ma-/chico, s. g./
5. D. Violante de Menezes, mulher de / Antonio Mendes de Vasconcellos, e fô-/rão paes de Antonio de Figueiró Du-/tra, de Machico./
5. D. Joanna de Menezes, mulher de An-//

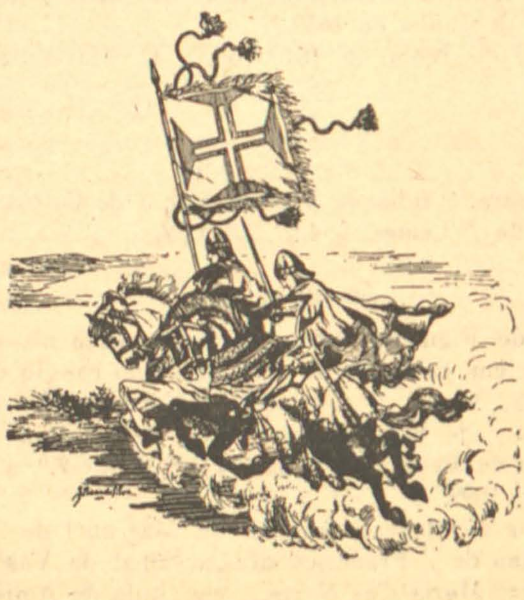
(verso)

Antonio Moniz, filho de Antonio Moniz / de Menezes, e de D. Joanna Cabral, segun-/da mulher./

5. D. Magdalena, mulher de Antonio / Moniz de Menezes, filho de seu cunha-/do Antonio Moniz, e de sua 1.ª mu-/lher, s. g./

Houve B. em uma nêgra /

5. Pascoal de Figueiró, que casou n'a / Ribeira Brava com a Cerêja, c. g.//



(fol. 72)

GOMES CASTROS./

§ 1.º /

N.º 1. João Gomes, a quem chamárão o Tro-/vador, por fazer versos n'aquelles tempos, e por / outro nome — o d'a Ilha —, foi págem d'o Livro / d'o Infante D. Henrique, viveu n'esta Ilha / juncto a esta Cidade, n'a Ribeira de João Go-/mes, que d'elle tomou o nome, onde teve gran-/des Casas, de que se conservão os vestigios, e / muita fazenda que houve em dote com sua / mulher; fizérão ambos morgadó de seus bens / em seu filho Barbaro Gomes, e por cabêça / teẽ a Capella de N.ª S.ra d'a Graça em S. / Francisco, onde jazem seus corpos./

Foi tambem Escudeiro criado d'o Infan-/te D. Henrique, segundo consta d'o testamen-/to feito em 7 de Novembro de 1495 de mão / commum com sua mulher, n'o qual insti-/tuirão morgado de seus bens em seus primo-/genitos./

Não sabemos de quem fosse filho, po-/rêm em titulo de Abreus em Portugal, a-/chei a João Gomes d'Abreu com uma me-/moria antiga que diz ser o que fazia tró-/vas; por cuja razão me persuado ser este / de que fallamos, ou ao menos ser d'a mesma / familia; ainda que as memorias que se / lhe applicão de moderno de se achar n'a In-/dia, e morrer n'a Ilha de S. Lourenço, impli-/cão n'os tempos, e assim venho a entender / que, ou a nota de Trovador está trocada, / ou a applicação d'as memorias./

Casou n'esta Ilha com Guimar Fer/reira, filha de Gonçalo Ayres Ferreira, em //

(verso)

em titulo de Ferreiras, § 1.º, N.º 1.º, a qual era / Viuva de João Affonço, de quem tivéra filhos /

De quem houve /

2. Barbaro Gomes Ferreira./

2. Gomes Martins Ferreira (1)
2. D. Guimar Ferreira, que casou primeira / vez com João de Bettencourt, o Cavalleiro, fi-/lho de Henrique de Bettencourt, o Francez, / e de Izabel Fernandes Tavares, em titulo de / Bettencourts, § .., N.º ..; e 2.ª vez casou / com Vasco Pereira de Berrêdo, filho de Dio-/go Pereira, o Bochim, e de Izabel de Mello, / sua mulher, em titulo de Carvalhaes em / Portugal./
2. Barbara Gomes Ferreira, que casou em / 1493, com dote que lhe fizerão seus paes, / com João de Bettencourt, o velho, irmão de / seu cunhado, o Cavalleiro, e filho tambem / de Henrique de Bettencourt, o Francez, e / de Izabel Fernandes Tavares, em titulo de / Bettencourts, § .., N.º ../

2. Barbaro Gomes Ferreira, filho de João Go-/mes, o Trovador, succedeu n'a casa de seus paes; / foi fidalgo d'a Casa d'El Rei, viveu n'esta Ci-/dade, e foi Védor d'as obras d'a Sé velha: mor-/reu em 7 de Janeiro de 1544, e jaz com seus / paes em S. Francisco./

Casou 1.ª vez com Guimar Mendes de / Vasconcellos /

De quem houve /

3. Luiz Gomes de Vasconcellos, que casou / com Mecia de Castro, filha de sua ma-/drasta Genebra de Castro, e de seu primei-/ro marido Paio de Sá, em titulo de Cas-//

(fol. 73)

de Castros Ornellas, § 4.º, N.º .., s. g./
3. E outros, que morrêrão meninos./

Casou 2.ª vez com Genebra de Castro, Viuva de / Paio de Sá, irmaã de Diogo Fernandes de Castro, / e filha de Diogo Fernandes de Castro, em titulo / de Castros Ornellas, § 4.º, N.º ../

De quem houve /

3. Joanna Gomes de Castro./

3. Joanna Gomes de Castro, filha de Barbaro / Gomes, não foi herdeira d'a casa de seu pae, e / seus avós por morrer de parto em vida d'elles, / a 3 de Septembro de 1539, e jaz em S. Francis-/co d'esta Cidade n'a Capella que vulgarmente / chamão N.ª S.ra a pobre, com seus paes./

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (1) Parece que tambem foi / filha d'o dicto João Go-/mes, e jaz sepultado / n'a Capella de seu / pae em S. Francisco / d'o Funchal: foi pae / de Izabel Soares Fer-/reira, que casou 1.ª vez / com Alvaro Figueira / de Chaves, que jaz em / Camara de Lobos, em S. / Sebastião, e por sua / morte teve uma filha / de Manuel de Noronha, / titulo de Camaras, § 11.º, / N.º 3.º, e depois casou / com Simão Anrulho, / s. g. — D'o 1.º marido / teve a Rui Figueira, / s. g., e a D. Joanna / Figueira, mulher de D. / Garcia Henriques, ti-/tulo de Henriques d'as / Alcáçovas, § 4.º, N.º 2.º; / tudo consta d'o testa-/mento d'a dicta Izabel / Soares Ferreira, appro-/vado em 13 de Julho / de 1524./

Casou com Christovão Martins de A-/grinhão e Vargas (cuja ascendencia está n'o fim / d'este titulo a f. 75), fidalgo d'a casa d'o Du-/que de Bragança, o qual veio a esta Ilha d'o / Perú, Indias de Castella, por cuja causa cha-/mão de então a esta familia os Perús./

De quem houve /

4. Francisco, que morreu menino./
4. Tristão Gomes de Castro./

4. Tristão Gomes de Castro (1), filho de Joanna / Gomes de Castro, e de Christovão Martins de / Agrinhão e Vargas, foi herdeiro d'a casa de / seus avós: o nome que se lhe pôs n'o baptis-/mo foi Francisco, o qual se mudou pel-o / que se lhe deu a causa funesta, a que se ajun-/ctou o que confirma a tradicção que ha / n'esta familia, de que seu pae estava au-/sente n'o tempo d'o seu / nascimento, por ter / voltado outra vez, depois de recebido, ás In-//

(verso)

Indias, onde falleceu. Criou-se de pouca eda-/de em Portugal servindo n'o Paço; teve o habito / de Christo, e foro de fidalgo, e foi Alferes Mór / d'esta Ilha: foi Cavalheiro de bom entendi-/mento, e bom poeta tanto latino, como vul-/gar; deixou varias obras manuscriptas em / metro, e de cavallarias com bom estillo: fez a / ermida de N.ª S.ʳᵃ d'os Prazeres n'a sua Quin-/ta d'a Bella Vista por cima d'esta Cidade, / e n'a porta mandou escrever este distico = / Hic monumenta tibi Tristanus Virgo Sacravit, / Ampla sibi meritis, ella minora suis./

Morreu n'esta Ilha em 14 de Março de 1611./

Casou 1.ª vez em Portugal com D. Iza-/bel de Andrada, Dama que era d'a Rai-/nha D. Catharina, mulher d'El Rei D. João / 3.º, e filha de Rui Gonçalves d'Andrada, e / de D. Izabel Rodrigues Berenguer, em titulo / de Andradas por fêmea, § 2.º, N.º 2.º, / a qual morreu em 28 de Março de 1568, e fez / morgado de sua 3.ª em seu filho primogenito./

De quem houve /

5. João Gomes de Castro./
5. D. Guimar de Andrada, que nasceu / em Agosto de 1563, e morreu solteira / em 26 de Janeiro de 1615./

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (1) Nasceu em Sept.ʳᵒ / de 1539, e por fallecer / sua mãe d'este parto / se lhe poz o nome de / Tristão, ao modo e estil-/lo d'aquelle tempo, / como nos certifica D. / Luiz de Salazar e Cas-/tro n'a Historia d'a / Casa de Silva, T.º 2.º.// (verso) L.º 7.º, Cap.º 16.º, pag. 186 = / *Y por que en aquella edad / se estilló en outras fami-/lias dar el nombre Tris-/tan al hijo, cuyo naci-/miento fenecia la vida / de su madre*, etc./

Casou 2.ª vez em 25 de Novembro de 1568, / com D. Andreza de Abreu, filha de Pedro / Carreiro Pinto, e de D. Antonia Rabella, / em titulo de Pintos, § 4.º, N.º 3.º./

De quem houve /

5. Diogo Carreiro de Castro, que morreu //

(fol. 74)

solteiro n'o Brazil indo p.ª as Indias, s. g./

5. Antonio Gomes de Castro, s. g./

5. D. Antonia de Abreu (1), que nasceu em / 1572, e se recebeu em 30 d'Abril de 1590 / com D. Luis Benevides, Capitão que foi / d'o presidio castelhano n'esta Ilha, e filho / de João Affonço de Cabreira, e de D. There-/za de Benevides, naturaes de Baeça em / Andaluzia; os quaes morrêrão elle em 28 / de Fevereiro de 1598, e ella em 19 de Maio / d'o mesmo anno, e fôrão paes de:/

6. D. Tristão de Benevides, que morreu / solteiro em 17 de Janeiro de 1610, s. g./

5. D. Joanna de Abreu, que nasceu em / 1573, e se recebeu em 1600 a 25 de Novem-/bro com D. Affonço Henriques, filho H. / de D. Gonçallo Henriques, e de sua 1.ª mu-/lher D. Joanna Cabral, em titulo de / Henriques d'as Alcáçovas, § 1.º, N.º 4.º; / a qual morreu em 22 de Dezembro de 1637, / e jaz sepultada em S. Francisco d'esta / Cidade./

5. D. Francisca de Castro, que nasceu em / 1579, e casou em 22 de Junho de 1611 com / seu sobrinho Pedro de Castro, filho de / seu irmão João Gomes de Castro, e de / D. Francisca d'a Costa, n'este titulo, § 2.º, / N.º 6.º, a qual morreu com opinião de / virtude./

5. João Gomes de Castro, filho 1.º de Tris-/tão Gomes de Castro, foi Cavalleiro d'o habi-/to de Christo, e succedeu n'a Casa de seu / pae, e avô, morreu em 20 de Maio de 1615./

Casou em 29 de Janeiro de 1582, com / D. Francisca d'a Costa Ferreira, filha de / Pedro d'a Costa Pinto, e de Izabel Ferrei-/ra Baldaia, em titulo de Pintos, § 1.º, N.º 4.º,//

(verso)

De quem houve /

6. Tristão Gomes de Castro./

6. Pedro de Castro de Andradas, § 2.º /

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (1) Deixou a sua 3.ª a seu / sobrinho Pedro de Castro, / filho de seu irmão João / Gomes de Castro n'este / titulo, § 2.º, N.º 6.º./

6. D. Maria de Castro, Freira em S.ta Cla-/ra, d'o Funchal./

6. Tristão Gomes de Castro, filho 1.º de João Go-/mes de Castro, succedeu n'a casa de seu pae, / mattou (1) n'a Ilha um Clerigo por uma / desconfiança, e se passou a servir em Tângere, / onde falleceu sendo Capitão./

Casou em 16 de Junho de 1600 com D. Iza-/bel Espinola de Menezes, filha de Braz Espino-/la, e de sua mulher D. Joanna Moniz de Me-/nezes, em titulo de Espinolas d'a Rosa, § .., N.º ../

De quem houve /

7. D. Francisca de Menezes, que se recebeu / em 9 d'Agosto de 1623 com Manuel d'a / Silva d'a Camara, filho de Antonio d'a / Silva Barretto, e de D. Filippa de Agui-/ar, em titulo de Homens Souzas, § 2.º, / N.º 6.º, a qual morreu em 16 d'Abril de / 1674 annos./
7. D. Ignêz de Castro, que nasceu em Ju-/nho de 1609, e se recebeu em Fevereiro de / 1639 com Manuel Carvalho Valdavesso, / filho de Manuel Carvalho Valdavesso, / e de D. Maria Vieira, em titulo de Val-/davessos, § .., N.º ../
7. D. Joanna de Menezes, que morreu sol-/teira./
7. D. Maria de Menezes, que nasceu em / Janeiro de 1607, e se recebeu em Maio de / 1637 com Antonio Maciel d'a Fonsêca, / filho de João d'a Fonsêca Cerveira, e de //

(fol. 75)

Antonia Maciel Fagundes. s. g./
7. D. Bernardina, D. Anna, que morrêrão / solteiras./
7. D. Izabel de Menezes, Freira em S.ta / Clara d'o Funchal./

§ 2.º /

N.º 6. Pedro de Castro, filho 2.º de João Go-/mes de Castro, § 1.º, N.º 5.º /

Casou em 22 de Junho de 1611 com sua / tia D. Francisca de Castro, filha de Tristão / Gomes de Castro, e de D. Andreza de Abreu, sua / 2.ª mulher, n'este titulo, § 1.º, N.º 4.º /

De quem houve /

7. Carlos, que morreu menino./
7. D. Guimar, e D. Maria, que tambem / morrêrão môças./

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (1) Esta morte succe-/deu ás 7 horas d'a noi-/te d'o 1.º de Novembro / de 1622: chamava-se / o Clerigo Francisco / Ferreira, morava de-/fronte d'elle, onde da-/va casa de jogo, e d'a / sua janella o matou / com um tiro./

ASCENDENCIA./

de Christovão Martins de Agrinhaã /
que casou com Joanna Gomes de Cas-/
tro, filha de Barbaro Gomes, n'o /
titulo retro de Gomes Castros, § 1.º, N.º 3.º /

N.º 1. Martim Gonçalves de Vargas e Gusmão / foi um fidalgo castelhano que viveu em Sevi-/lha, e casou com D. Elvira./

De quem houve /

2. Martim Gonçalves de Vargas./
2. D. Maria Gonçalves de Vargas, que casou / com Diogo de Teive, que viveu n'a Ilha d'a / Madeira, d'onde ao depois se passou á //

(verso)

Ilha 3.ª, onde teve muita descendencia em / titulo de Teives./
2. Martim Gonçalves de Vargas e Gusmão, filho / 1.º d'o dicto Martim Gonçalves, viveu tambem / em Sevilha, e passou a Portugal por Mórdo-/mo Mór d'a Duqueza de Bragança D. Leonor / de Mendonça, filha d'os 3.ºs Duques de Medina / Sidónia (e primeira mulher d'o Duque D. Jayme), com a qual parece tinha Martim Gonçalves / algum parentesco./
Havia casado em Sevilha com D. Izabel de / Agrinhaã./

De quem houve /

3. Christovão Martins de Agrinhaã e Vargas,/
3. D. Elvira, que foi Dama d'a mesma Duque-/za de Bragança, e casou com Jeronimo Peres-/trello, filho 2.º de Bartholomeu Perestrello (*), / 4.º Capitão Donatario d'o Porto S.to, e de sua 2.ª mulher D. Iolanda Teixeira, sua pri-/ma-irmaã, em titulo de Perestrellos, § .., N.º .., / cujo matrimonio se ajustou andando em Lis-/bôa n'o requerimento de succeder n'a Donata-/ria, que não teve effeito por fallecer n'a / demanda, s. g./
3. Christovão Martins de Agrinhaã e Vargas, / filho de Martim Gonçalves de Vargas, teve mo-/radia de fidalgo n'a Casa de Bragança, cu-/jo serviço deixou pel-a morte violenta d'a Du-/queza D. Leonor, e se passou ás Indias de / Castella, e depois á Ilha d'a Madeira, on-/de lhe chamárão por essa razão o Perû, e / casou como fica dicto n'o logar competente.//

(*) Na margem externa, está o teór seguinte, com este sinal: — (*) Fructuoso, / Cordeiro, Hist: In-/sulana, L.º 3.º, N.º 16.º / pag. 66./



(fol. 76)

GIRALDES./

Procedem de Lucas Florentino em tempo de El Rei D. João III

§ 1.º/

N.º 1. Pedro Giralde foi um fidalgo Florenti-/no que passou a esta Ilha n'os annos de 1500, / e fez seu assento n'a Villa d'a Calhêta, onde / foi o primeiro Provedor d'a Misericordia d'a-/quella Villa, e o que lhe deu principio n'o anno / de 1535./

Casou 1.ª vez com Beatriz d'Abreu, filha / de Antonio d'Abreu, e de D. Branca de França, / em titulo de Andradas d'o Arco, § 5.º, N.º 3.º /

De quem houve /

2. D. Maria Giraldes, 1.ª mulher de Hey-/tor Nunes Berenguér, filho 1.º d'o Doutor / Pedro Berenguer de Leminhana, e de Iza-/bel Rodrigues de Andrada, em titulo de / Berengueis de Leminhana, § 1.º, N.º ../

2. D. Izabel d'Abreu, mulher de Agos-/tinho Cézar, filho H. de João Antão / Cézar, fidalgo Genovez, e de Victoria / Fernandes sua mulher, em titulo de Céza-/res, § 1.º, N.º 2.º /

Casou 2.ª vez com D. Catharina Rodrigues / Berenguér, filha d'o Doutor Pedro Berenguér / de Leminhana, e de Izabel Rodrigues de / Andrada, em titulo de Berengueis de Lemi-/nhana, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve /

2. Outra D. Maria Giraldes, que foi 2.ª / mulher de Manuel Dias de Andrada,//

(verso)

filho de Fernão Dias de Andrada, e de Bea-/triz Delgada, em titulo de Andradas, § 1.º, / N.º 4.º.//

(fol. 77)

HENRIQUES D'AS ALCÁÇOVAS./

ARMAS./

Em campo de prata dous leões de purpura / a seu direito rompentes, e um mantelez de ver-/melho, e n'elle um castello de ouro lavrado de prêto; Timbre: sobre o elmo a castello d'as / armas com o leão que lhe sai d'a torre d'o meio./

§ 1.º/

N.º 1. D. João Henriques, filho 3.º de D. Hen-/rique Henriques, 2.º Senhor d'as Alcáçovas, / e de D. Filippa de Noronha, em titulo de / Henriques Senhores d'as Alcáçovas, em Portu-/gal, viveu n'esta Ilha, e fez seu assento / n'a Villa d'a Ponta d'o Sol; serviu n'a In-/dia, e se achou em Africa n'o cêrco de Ça-/fim n'o anno 1510 com Nuno Fernandes / de Atayde, e em outras occasiões, como testi-/fica Manuel de Faria e Sousa, Africa Portugueza, Cap: 7.º, N.º 52.º, e Manuel Tho-/maz, Insulana, T.º 6.º, Tit: 68.ª, e o D.r Gas-/par Fructuoso fallando n'aquelle cêrco de / Çafim, diz as palavras formaes:/

"Em este cêrco, e em outros re-/encontros em / que se achárão "com os Mouros, dérão mos-/tras de singulares cavalheiros, entre "os quaes / foi D. João Henriques, sobrinho de D. Ma-/nuel de "Noronha, filho de D. Filippa / de Noronha sua irmaã, que o fez "n'es-/te cêrco como valeroso cavalheiro, etc."/

Casou n'esta Ilha pel-os annos de 1510 / com D. Joanna d'Abreu, filha de João / Fernandes d'Andrada, o d'o Arco, e de Bea-//

(verso)

Beatriz de Abreu, em titulo de Andradas d'o Ar-/co, § 2.º, N.º 3.º/

De quem houve /

2. D. Affonço Henriques./

2. D. Leão Henriques, que nasceu pel-os an-/nos de 1515, e se criou em Lisbôa em casa / de seu tio D. Fernando Henriques, e o man-/dou estudar a Paris de edade de 13 annos, / onde foi Collegial n'o Collegio de S.ta Bar-/bara, e alli estudou os Latins, e foi bom / poeta; veiu pâra Portugal, e n'a Univer-/sidade de Coimbra, que então começava a / florescer, estudou os Sagrados Canones em / que foi douto; ahi entrou n'a Companhia / de Jesus por influencia superior, e foi Rei-/tor d'aquelle Collegio, e d'o de Evora duas / vezes, sendo tambem o primeiro Reitor d'el-/le; foi Provincial de Portugal septe an-/nos, Deputado d'o Conselho Geral d'o / S.to Officio, e Confessor d'o Cardeal Rei D. / Henrique 24 annos, o qual o deixou por / um dos seus testamenteiros; foi eleito Vice-/Provincial para ir a Roma á Congre-/gação 5.a n'o anno 1572; foi Reitor de / Braga, e Lente de Casos em Evora: falle-/ceu com provas muito justificadas de / sancto em 8 d'Abril de 1589 de uma / febre repentina, de edade de 74 annos, / e 53 d'a Companhia n'o Convento de / S. Roque em Lisbôa, onde jaz. Conta / a sua vida e virtudes o P.e Balthazar / Telles, douto varão, n'a Chronica d'a / Companhia n'o L.o 2.o, e 5.o /

2. D. Maria de Abreu Henriques, que en-/trou Freira pâra o Convento de S.ta Clara / d'o Funchal n'o anno de 1569, e falleceu //

(fol. 78)

em Janeiro de 1617./

2. D. Catharina, Freira n'o dicto Convento./

2. D. Antonia, que morreu solteira./

2. D. Affonço Henriques, filho 1.o de D. João / Henriques, viveu n'esta Ilha, e foi herdeiro / d'o Morgado que n'elle instituio sua tia D. Iza-/bel de Abreu, irmaã de sua mãe, o qual / teẽ por cabeça a ermida de N.a S.ra d'a Conso-/lação d'o Arco d'a Calhêta, oñde elle jaz en-/terrado desde 29 de Janeiro de 1586, dia em / que falleceu; serviu tambem em Africa, on-/de foi valeroso soldado: d'elle falla Ma-/nuel Thomaz, Insulana, L.o 7.o, Tit: 74.a /

Casou 1.a vez com D. Anna de Andrada, / filha de Gonçalo Frnandes, d'a Serra d'Agua, / e de Izabel Fernandes de Andrada, em titulo / de Andradas por fêmea, § 1.o, N.o 2.o /

De quem houve /

3. D. José Henriques, que casou n'a India / com D. Leonor, s. g., e lá falleceu./

3. D. Gonçalo Henriques./

3. D. Francisco Henriques, Deão n'a Sé / d'esta Cidade, e morreu em 2 de Março de / 1600, e jaz em S. Francisco d'esta Cid.e. /

3. D. Antonio, e D. Pedro, que morrêrão / môços./

3. D. Maria Henriques, mulher de / Gaspar Corrêa Bettencourt, filho de / Antonio Corrêa, o Grande, e de D. Iza-/bel de Bettencourt, em titulo de Corrêas, / § 1.º, N.º 3.º: jaz sepultada em S. Fran-/cisco d'o Funchal./

3. D. Francisca Henriques, mulher de / João de Bettencourt Corrêa, filho tam-/bem d'os dictos Antonio Corrêa, o gran-//

(verso)

o grande, e de D. Izabel de Bettencourt, em titu-/lo de Corrêas, § 10.º, N.º 3.º /

3. D. Filippa, que morreu solteira em 25 de / Janeiro de 1589./

3. D. Anna Henriques, mulher de Gaspar / de França de Andrada, filho de Bartho-/lomeu de França, e de Margarida Gonçal-/ves de Andrada, em titulo de Franças, / § 2.º, N.º 5.º: falleceu em 27 de Novembro / de 1633 já veuva, e jaz em S. Francisco / d'o Funchal./

Fazem tambem sua filha, as memorias de Portugal, a:/

3. D. Izabel Henriques, mulher de D. Ma-/nuel de Menezes, em titulo de Menezes / em Portugal, e que casára 2.ª vez com / Ayres Gonçalves de Miranda, em ti-/tulo de Mirandas em Portugal; po-/rêm eu não achei memoria alguma / por onde justificasse ser sua filha a di-/cta D. Izabel, tendo eu visto muitas / memorias d'esta familia./

Casou 2.ª vez o dicto D. Affonço Henriques / com D. Joanna, filha de Gomes Eannes, um / fidalgo d'a Ponta d'o Sol, e de Izabel Fer-/nandes, sua mulher, a qual morreu em 23 / de Junho de 1603./

De quem houve /

3. D. Leão Henriques, § 2.º /

Houve B. /

3. D. Jeronimo Henriques, s. g./

3. D. Gonçalo Henriques, filho 2.º de D. Af-/fonço Henriques, succedeu n'a casa de seu / pae, e morreu em Janeiro de 1614 com perto / de 90 annos de edade. / Ca-//

(fol. 79)

Cazou 1.ª vez (1) em 24 de Novembro de 1568 / com D. Joanna Cabral, a qual se chamou / tambem D. Joanna de Brites, filha H. de / Pedro de Brito Pestana, e de Izabel Af-/fonço, em titulo de Pestanas Alardos, § 2.º / N.º 3.º; a qual morreu em 14 de Junho de / 1598, com 59 annos de edade, e sem embar-/go de se mandar sepultar em N.ª S.ra d'a / Consolação, jaz

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (1) Recebêrão-se n'a Egre-/ja de N.ª S.ra d'a Luz d'a / Villa d'a Ponta d'o Sol, / cujo termo está em um / Livro de Recebimentos / a f. 8./

em N.ª S.ra d'a Luz d'a / Ponta d'o Sol, onde se diz uma missa / cantada por sua alma, obrigação d'a / sua 3.ª; fez morgado de seus bens em / seu filho primogenito./

De quem houve /

4. D. João Henriques, que morreu em vi-/da de seu pae, e casou com D. Maria / de Andrada Barretto, s. g., a quem dei-/xou sua 3.ª por testamento approvado / em o ultimo de Abril de 1600: jaz n'a / Capella Maior d'a Egreja de N.ª S.ra d'a / Luz, Villa d'a Ponta d'o Sol, onde jazião / seus avós./
4. D. Affonço Henriques./
4. D. Izabel Henriques, Freira em / S.ta Clara d'o Funchal./
4. D. Anna, que morreu menina./

Casou 2.ª vez em 22 de Maio de 1599 / com D. Maria Mondragão, filha de / João Baptista Mondragão, e de Helle-/na Gomes, s. g., em titulo de Mondra-/gão, § 3.º, N.º ../

4. D. Affonço Henriques, filho 2.º / de D. Gonçalo Henriques, consta o seu / baptismo d'o L.º d'elles á f. 13.º v.º n'a Pon-/ta d'o Sol, onde nasceu em Julho de 1582;//

(verso)

não succedeu n'a casa de seus paes, em razão de / fallecer em vida d'elles a 8 d'Abril de 1607, mor-/to por seu cunhado Antonio Gomes de Castro, / sendo rapaz, por causa d'uma cadella de caça, / em que elle tinha dado: pei-o que foi prezo, / e livrando-se por menor falleceu degradado n'a / Ilha d'o Principe./

Casou em 25 de Novembro de 1600, como / consta d'o L.º d'os Recebimentos d'a Sé, que / principia n'o anno de 1584 a f. 190, com D. / Joanna de Abreu, filha de Tristão Gomes de / Castro, e de sua 2.ª mulher D. Andreza de / Abreu, em titulo de Gomes Castros, § 1.º, N.º 5.º, / a qual nasceu em 1573, e morreu em 22 de De-/zembro de 1637, e jaz em S. Francisco com / seus paes./

De quem houve /

5. D. Henrique Henriques, que nasceu / em Abril de 1605, e morreu em 20 de Mar-/ço de 1611./
5. D. Andreza Henriques, que em Agosto / de 1609 entrou Freira n'o Convento de / S.ta Clara d'o Funchal, onde foi Abba-/deça varias vezes./
5. D. Joanna Henriques, que foi a her-/deira d'a casa de seus paes, nasceu em / Janeiro de 1607, como consta d'o L.º d'os / baptizados d'a Sé, que principia n'o an-/no 1604, a f. 69, e casou em Pedro / n'o ultimo de Março de 1622, como se vê / a f. 36 v.º d'o L.º respectivo, com Antonio / Corrêa Bettencourt, filho de João de / Bettencourt

Corrêa, e de D. Antonia de / Castello Branco, em titulo de Corrêas, / § 1.º, N.º 5.º /

Segue § 2.º //

(fol. 80)

§ 2.º /

N.º 3. D. Leão Henriques, filho de D. Affonço / Henriques, e de sua mulher 2.ª D. Joanna, § 1.º, / 2.º; em 1586 tinha 23 annos de edade quan/do sua mãe deu Inventario d'os bens de seu / marido./

Casou em 13 d'Outubro de 1588 com D. / Izabel Grêga, filha de Thomé Sardinha, e de / Victoria Grêga; a dicta D. Izabel era viva / n'o anno de 1636 a 26 de Fevereiro, e a 16 / de Abril /

De quem houve /

4. D. Francisco Henriques, que casou em / 12 de Fevereiro 1624 com D. Francisca / de Valdavêsso, filha de Manuel Carva-/lho Valdavesso, e de D. Maria Vieira, em / titulo de Valdavessos, § 1.º, N.º 3.º; ao / qual mattárão em Junho d'o mesmo an-/no, s. g., e sua mulher se metteu Freira / em S.ta Clara, onde professou com o no-/me de D. Francisca d'a Columna./
4. D. Affonço, que morreu môço, s. g. / n'o anno de 1626 n'o mez de Janeiro. /
4. D. Joanna Henriques, mulher de seu / primo Francisco de Noronha Henriq.s, / filho de Francisco de Bettencourt Hen-/riques, e de D. Bernardina de Vasconcel-/los, em titulo de Corrêas, § .., N.º .. /
4. D. Maria Henriques, mulher de seu / primo João de Bettencourt Henriques, / filho tambem de Francisco de Betten-/court Henriques, e de D. Bernardina / de Vasconcellos, em titulo de Corrêas, / § .., N.º .. //

(verso)

4. D. Antonia, Freira em S.ta Clara./

§ 3.º /

Mais Henriques d'as Alcáçovas./

N.º 1. D. Jorge Henriques, filho 3.º de D. Fran-/cisco Henriques (o que foi Capitão Mór d'as / Naus d'a India, e Governador d'esta Ilha / d'a Madeira) e de sua mulher D. Francisca / de Miranda, filha de Marcos Rodrigues de / Vargas, o d'a India, em titulo de Henriques / d'as Alcáçovas em Portugal; viveu n'esta / Ilha, e serviu n'as guerras contra Castella, / onde foi Mestre de Campo, Governador d'o Cas-/tello de S. Filippe, e Cavalleiro d'o habito de / Calatrava./

Casou n'esta Ilha, sendo seu pae n'ella / Governador, em 25 de Outubro de 1624, com / D. Brites d'a Silva, filha H. de Francisco / Vieira d'Abreu, e de D. Andreza d'a Sil-/va, em titulo de Cantos, § .., N.º .. /

De quem houve /

2. D. Francisco Henriques./
2. D. Francisca, que depois de ser Frei-/ra em S.ta Clara d'o Funchal, se mu-/dou para o Convento d'as Mercês./
2. D. Andreza, Freira em S.ta Clara / d'o Funchal./

2. D. Francisco Henriques, filho 1.º de D. / Jorge Henriques, serviu n'as guerras d'o / Alentejo, e foi Mestre de Campo; morreu / afogado n'a Roca de Lisbôa, vindo pâra / esta Ilha, com alguns filhos, em 2 de Mar-/ço de 1667./

Casou n'esta Ilha em 30 de Maio de //

(fol. 81)

1652 com sua prima D. Bernardina de Noronha, / filha de Francisco de Noronha Henriques, e de / D. Joanna Henriques, em titulo de Corrêas, § .., / N.º .., a qual nasceu em 11 de Janeiro de 1634./

De quem houve /

3. D. Jorge Henriques./
3. D. Francisco, que morreu menino./
3. D. Carlos, D.º/
3. D. Henrique, D.º/
3. D. Leão, que nasceu em Junho de 1656, / e falleceu menino./
3. Leão, e D. João, que morrêrão afoga-/dos com seu pae./
3. D. Gerarda de Noronha, que se bapti-/zou em 26 de Julho de 1655, e casou com / Luiz Sanches de Baenna, o d'o Rocio de / Lisbôa, filho de Francisco Sanches, e / de D. Marianna de Rezende, em titulo / de Sanches em Portugal./
3. D. Michaella, Freira n'o Calvario / de Lisbôa./
3. D. Joanna, e D. Barbara, que mor-/rêrão meninas./

3. D. Jorge Henriques, filho 1.º de Fran-/cisco Henriques, succedeu n'a casa de seu / pae, esteve captivo em Argel, e morreu / em 3 de Janeiro de 1703 de um estupor./

Casou n'esta Ilha em 6 de Junho / de 1669 com D. Maria de Menezes, fi-/lha de Manuel de Amil, de Carvalhal, / e de D. Leonor d'a Silva, em titulo de A-/mis, § 1.º, N.º 4.º /

De quem houve /

4. D. Francisco Henriques, que mor-//

(verso)

morreu menino em 29 de Agosto de / 1680./
4. D. Bernarda Henriques, que tam-/bem morreu menina.//

(fol. 82)

HENRIQUES NORONHAS.

§ 1.º/

N.º 1. D. Garcia Henriques, que viveu em / Sevilha, era filho de D. João Henriques, e de D. / Brites Mirabel, neto de D. Diogo Henriques, / e de D. Maria de Gusmão, e bisneto de D. Af-/fonço de Noronha, Conde de Gijon, em titulo / de Henriques Noronhas em Portugal. Diz / Haro n'o seu Livro Genealogico, T.º 1.º, Cap.º 5.º, / que casou duas vezes, e entre os filhos que te-/ve, os de que teve geração n'a Ilha d'a Ma-/deira, são os seguintes:/

2. D. João Henriques./
2. D. Diogo Henriques, § 2.º /
2. D. João de Noronha, § 3.º /
2. D. Garcia de Noronha, § 4.º /

2. D. João Henriques, filho de D. Garcia Hen-/riques, o de Sevilha, e de sua 2.ª mulher D. / Anna de Guevara./

Casou n'esta Ilha com D. Joanna de / Siqueira, filha de João Lopes d'a Lombada, / e de Branca Affonço, em titulo de Pós, / § .., N.º ../

De quem houve /

3. D. Carlos Henriques, que morreu / solteiro em Sevilha, s. g./
3. D. Garcia Henriques, que morreu / moço, solteiro, em vida de sua mãe /

§ 2.º /

N.º 2. D. Diogo Henriques, filho tambem //

(verso)

de D. Garcia Henriques, o de Sevilha, § 1.º, N.º 1.º, / e foi Amo d'a Infanta D. Maria, filha d'El-/Rei D. Manuel./

Casou com D. Mecia d'Andrada, filha / d'o D.r Pedro Berenguer de Leminhana, e de / Izabel Rodrigues de Andrada, em titulo de / Berengueis de Leminhana, § 1.º, N.º 1.º, a / qual criou a Infanta D. Maria, filha d'El-/ Rei D. Manuel./

De quem houve /

3. D. Pedro Henriques./

3. D. ...., que não casou, e foi a / Collaça d'a Infanta D. Maria, mu-/lher de Filippe 2.º, e foi Camareira / Mór d'a Rainha D. Catharina, mu-/lher d'El Rei D. João 3.º /

Houve B./

3. D. Maria de Gusmão, mulher de / Gaspar Dias, Mercador de Guimaraens /

3. D. Pedro Henriques, filho de D. Diogo Hen-/riques, foi com a Princeza D. Maria a / Castella, onde morreu solteira./

Houve B. em uma nêgra de seu tio D. / João,/

4. D. Luiz Henriques de Gusmão./

§ 3.º /

N.º 2. D. João de Noronha, filho de D. / Garcia Henriques, o de Sevilha, § 1.º, N.º 1.º, / dizem algumas memorias ser filho bastardo; / porêm Haro, n'o seu L.º Genealogico, T.º 1.º, / L.º 1.º, Cap.º 5.º, a f. 29, diz ser filho legiti-/mo havido em sua 1.ª mulher. Foi //

(fol. 83)

Foi Vedor d'a Casa d'a Infanta D. Guimar, / mulher d'o Infante D. Fernando, serviu em / Africa, e d'elle falla Faria, Cap: 7.º, N.º 52.º / e 138.º /

Casou nesta Ilha com D. Ignez de / Abreu, filha de João Fernandes de Andrada, / e de Beatriz de Abreu, em titulo de An-/dradas d'o Arco, § 2.º, N.º 2.º /

De quem houve /

3. D. Francisco de Noronha./

3. D. João de Noronha, que serviu / em Africa, onde casou com D. Leonor / irmaã de Luiz Gonçalves Adail / de Safim, s. g./

3. D. Henrique de Noronha, que foi / Commendador d'as Moreiras, d'a Or-/dem de Christo, e Capitão d'o Campo / de Safim, sendo D. Garcia de Noro-/nha Capitão d'a Cidade; casou / com Izabel Corrêa, filha de Nuno Gato, Contador de Safim, e fôrão / paes de /

4. D. Ignez de Noronha, que / morreu menina./

3. D. Izabel de Noronha, segunda mu-/lher de Gonçalo Mendes Zacoto / Adail./

3. D. Hellena de Noronha, mulher de / D. Pedro Ponce de Leão, Commenda/dor de S.ta Maria de Bragança, fi-/lho de Martim Affonço de Leão, Cas-/telhano./

3. D. Brites, mulher de Alvaro / Martins Homem, Capitão d'a Praia, / d'a Ilha 3.ª, c. g.//

(verso)

3. D. Ignez de Noronha, mulher de / João Mello, Senhor de S. Thomé./

3. .D. Luiza de Noronha, mulher de / Heytor Homem d'a Costa, d'a Ilha 3.ª /

Estas duas filhas ultimas fazem / outras memorias suas netas e não fi-/lhas, e dizem ser filhas de D. Hellena / de Noronha, a mulher de D. Pedro Ponce /

3. D. Francisco de Noronha, filho 1.º de / D. João de Noronha, serviu em Africa, e / d'elle falla Faria, Africa Portug.: Cap: 7.º, / N.º 52 e 58./

Casou com D. Filippa Pereira, filha / d'o D.ʳ João Pires d'as Encobertura, Dezem-/bargador d'os Aggravos d'a Casa d'a Sup-/plicação./

De quem houve /

4. D. Pedro de Noronha, que casou / com D. Catharina, filha de Lopo / Dias, s. g./

4. D. Maria, e D. Joanna, Freiras./

§ 4.º /

N.º 2. D. Garcia Henriques, filho de / D. Garcia Henriques, o de Sevilha, § 1.º, N.º 1.º; fazem-n'o alguns tambem B., / mas Haro n'a parte allegada diz / ser legitimo, e filho de sua 1.ª mulher; / viveu n'esta Ilha, onde:/

Casou com D. Joanna Figueira, fi-/lha de Alvaro Figueira de Chaves, e de / (1) Izabel Soares Ferreira, pessôas no-/bres d'esta Ilha, em titulo de Gomes / Castros, § 1.º, N.º 1.º, Nota (1) a f... / d'este T.º; e em titulo de Câmaras, § 11.º,//
(fol. 84)
N.º 3.º, Nota (2) a f... d'o T.º 1.º /

De quem houve /

3. D. Pedro de Noronha./
3. D. Garcia Henriques./
3. Uma filha, Freira em S.ᵗᵃ Clara, d'o / Funchal./
3. D. Luiza, e D. Catharina./

3. D. Pedro de Noronha, filho de D. Garcia / Henriques, viveu n'esta Ilha, e morreu em / 1542./

Casou com uma filha de João Rodri-/gues Cabral, s. g./

Casou 2.ª vez com D. Joanna de Galdo, / filha de Pedro Gomes de Galdo, Juiz d'os / Orphãos d'o Funchal, e de sua mulher Cons-/tança Delgado, a qual depois foi 1.ª mulher / de Manuel de Amil, em titulo de Amis, /

De quem houve /

4. D. Miguel, que morreu menino.//

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (1) Izabel Soares Ferrei-/ra fez testamento ap-/provado em 13 de Julho / de 1524, onde diz ser // (fol. 84) mulher de Simão An-/rulho, seu 2.º marido, / e filha de Gomes Mar-/tins, e neta de Guimar / Ferreira. Seu 1.º ma-/rido Alvaro Figueira / de Chaves foi casado / primeiram.ᵗᵉ com Ma-/ria Luiz, e jaz em São / Sebastião de Camara / de Lobos. Lopo Dias / Bacharel era seu cu-/nhado./

(verso)

HENRIQUES ALEMÃES.

§ 1.º /

N.º 1. Henrique Alemão veio a esta I-/lha pel-os annos de 1450, e se appelidou Ca-/valleiro de S.ta Catharina, com cujo nome / se acha n'as Doações d'o Infante D. Henri-/que, e d'El Rei D. Affonço 5.º; trazia por / divisa, ou insignia d'a sua cavallaria a / roda de S.ta Catharina, e dizia fôra arma-/do Cavalleiro n'o templo de Monte Sinai, / andando peregrinando pel-o Mundo: n'es-/ta Ilha lhe deu o Capitão João Gonçalves / Zargo de sesmarias o logar que se chama / d'a Magdalena pel-a Egreja que elle / alli edificou d'a invocação d'esta Sancta, / de cuja mercê lhe mandou passar Carta o / Infante D. Henrique n'o anno de 1457 em / 29 d'Abril, e a confirmou El Rei D. Af-/fonço 5.º em 18 de Maio d'o mesmo anno./

Dizião ser Principe de Polonia, que, por / se achar n'a batalha lamentavel de Amu-/rates contra Wladislau n'o anno 1444, / promettêra salvando-se com vida fazer al-/gumas penitencias; e que, passada varia / peregrinação, viéra a esta Ilha, como dis-/sémos, onde occultára quem era, em tanto / que vindo em sua busca, e conhecido, não / quizéra confessar ser elle a pessoa que / dizião; e finalmente se justificou o referi-/do n'o anno de 1584, cuja justificação e / mais documentos vi, e conservão seus descen-/dentes: morreu, indo d'esta Cidade pâra / aquelle logar, debaixo de uma rocha que / chamão Cabo Girão, de cujo corpo levárão //

(fol. 85)

algumas reliquias que se enterrárão n'a sua Capella./

Casou nesta Ilha com Senhorinha Annes, / que depois foi mulher 1.ª de João Rodrigues / de Freitas, em titulo de Freitas d'a Magda-/lena, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve /

2. Segismundo, que morreu n'o mar vindo / de Lisbôa pâra esta Ilha, solteiro, s. g./
2. Barbara Henriques./

2. Barbara Henriques, filha de Henrique Alemão./

Casou com Affonço Eannes, filho de João / Affonço de Fraguêdo, e de Francisca Ennes./

De quem houve /

3. Affonço Ennes de Fraguêdo./
3. João Affonço Henriques, § 2.º /
3. Izabel Affonço Henriques, mulher de / Pedro Fernandes, filho de Gil Fernandes, / e de Bartholeza d'o Canha, que era fi-/lha de

Rui Pires d'o Canha, em titulo / de Canhas, § 1.º, N.º 1.º, d'os quaes nasceu:/

4. Izabel Affonço, mulher de Diogo / Vaz de Bettencourt, em titulo de Bettencourts, § 15.º, N.º 4.º; e por morte / deste marido casou com Pedro de Bri-/to Pestana, em titulo de Pestanas A-/lardos, § 2.º, N.º 2.º /

3. Affonço Ennes de Fraguêdo, filho 1.º de / Barbara Henriques e de Affonço Eannes./

Casou com Ignês Tuim, filra de ..../

De quem houve /

4. Francisca Henriques, mulher de //

(verso)

Diogo de Barros, filho de Pedro Gonçalves d'a / Clara, e de Izabel de Barròs, em titulo de / Barros, § 3.º, N.º 4.º /

4. Barbara Henriques, que se recebeu em / 13 de Novembro de 1577 com Lourenço de / Abreu, filho de Gomes de Abreu, e de Mar-/garida Escocia, de S.ta Cruz, s. g./

§ 2.º /

N.º 3. João Affonço Henriques, filho 2.º de / Barbara Henriques e de Affonço Ennes, / § 1.º, N.º 2.º /

Casou com Leonor Rodrigues de Freitas, / filha de João Rodrigues de Freitas, e de Izabel / Lopes, sua 2.ª mulher, em titulo de Freitas / d'a Magdalena, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve /

4. Lucas de Freitas Henriques. /
4. Manuel Henriques Alemão, que ca-/sou com Hellena Cezar, s. g./
4. Filippa Rodrigues, mulher de Ayres / Nunes de Perada, filho de João Rodri-/gues de Perada, e de Izabel Antunes /
4. Barbara Henriques./
4. Leonor Henriques./
4. e Izabel Henriques, que todos três / fôrão com sua tia D. Francisca de / Freitas, mulher de Mapheu Rugel de / Tassis, Correio Mór de Hespanha, pâ-/ra Castella, onde as metteu Freiras / em Samora./

4. Lucas de Freitas Henriques, filho 1.º de / João Affonço Henriques./

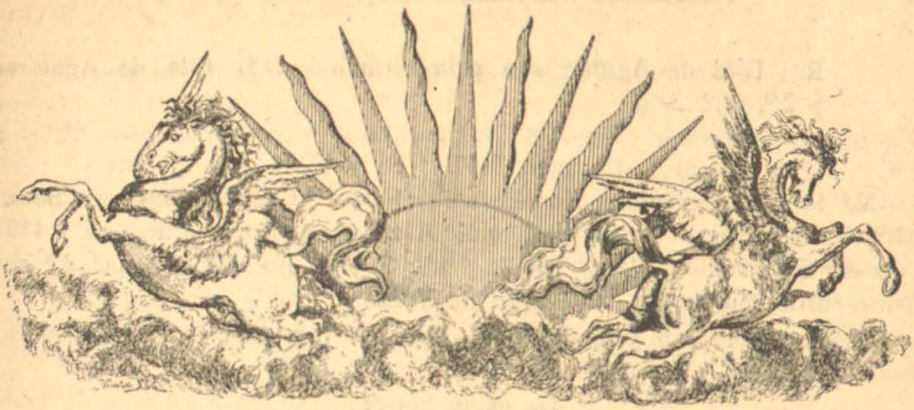
Casou com Margarida d'Andrada, //

(fol. 86)

filha de Francisco Rodrigues d'o Canha, e de Bea-/triz Dias d'Andrada, em titulo de Canhas, / § .., N.º .., /

De quem houve /

5. D. Leonor de Freitas d'a Silva, mulher / de Francisco de Freitas d'a Silva, filho / de Nuno Rodrigues de Freitas, e de D. Leo-/nor d'a Silva, em titulo de Freitas d'a / Magdalena, § 8.º, N.º 4.º /
5. D. Maria de Freitas, que não casou.//



(verso)

HOMENS SOUZAS./

ARMAS. /

—/

Em campo azul seis crescentes de luas de ouro / postas em duas pallas: Timbre, um leão de a-/zul com ũa facha de armas n'as mãos com ca-/bo de ouro, e o ferro de sua côr./

§ 1.º/

N.º 1. Garcia Homem de Souza, o primeiro / que veio a esta Ilha por mandado d'El Rei, em / companhia d'os mais fidalgos, para cazar / com as filhas d'o Zargo; era filho de João / Homem de Souza, que se entende ser filho / de Pedro Homem, um d'os doze cavalleiros / que fôrão ao dezafio de Inglaterra, segun-/do consta de uma certidão d'o D.r Christo-/vão Alão de Moraes, que tenho em meu / poder. D'elle falla Manuel Thomaz n'a / Insulana, L.º 6.º, Tit: 48./

Casou com Catharina Gonçalves d'a / Camara, filha de João Gonçalves Zargo, e de / Constança Rodrigues de Almeida, em titu-/lo de Camaras, § .., N.º .. /

De quem houve /

2. Diogo Homem de Souza, que morreu / solteiro, s. g./
2. Leonor Homem de Souza, mulher / de Duarte Pestana de Brito, fidalgo d'a / Casa d'El Rei, de quem descendem os Pesta-/nas Vellosas, como se verá em seu titulo, / e tinha sido, ou foi depois, mulher de //

(fol. 87)

Rui Dias de Aguiar, seu primo-irmão em ti-/tulo de Aguiares, § 2.º, N.º 2.º./

§ 2.º/

N.º 1. Rui Fernandes Homem, sobrinho de / Garcia Homem de Souza, § 1.º, N.º 1.º; veio / a esta Ilha, onde viveu; e morreu n'o anno de / 1504, e jaz em S. Francisco d'esta Cidade / n'a Capella que elle com sua 2.ª mulher e-/dificárão com a invocação de Jezus./

Casou 1.ª vez com Guimar Dias, filha / de Francisco Dias, Serrabodes./

De quem houve/

2. Jorge Dias Homem./

Casou 2.ª vez n'esta Ilha com Aldonça de / Barros, filha d'o Commendador Lopo Vaz / Delgado, e de Catharina de Barros, em titulo / de Barros, § 1.º, N.º 2.º, a qual morreu em / 1540, e jaz com seu marido./

De quem houve/

2. Diogo Homem de Souza, § 11.º/

2. Jorge Dias Homem, filho d'o primeiro / Matrimonio de Rui Fernandes Homem, / foi fidalgo d'a Casa d'El Rei D. Manuel, / a quem serviu./

Casou com Ignes Alvares Ferreira, fi-/lha de Pedro Gonçalves Mialheiro, e de Gri-/maneza Gonçalves Ferreira, em titulo de / Mialheiros, § 1.º, N.º 1.º/

De quem houve/

3. Gonçalo Mialheiro, que morreu//

(verso)

solteiro, s. g./

3. Antonio Mialheiro./

3. Antonio Mialheiro, filho de Jorge Dias / Homem, tomou o appellido de seu Avô / matrno por ser successor d'a sua 3.ª; / foi fidalgo d'a Casa d'El-Rei como seu pae; / chamárão-lhe o Pródigo por ser alienado / d'o juizo por intervallos, por cuja causa o / mandou El Rei D. João 3.º levar á Côrte pá-/ra lhe solicitar os remedios; Piedade emfim / herdada de seus avós, que nunca soubérão ser / menos que paes de seus vassallos: consta, / isto de duas cartas d'o dicto Rei que se / conservão autenticas, uma n'o Archivo d'a / Camara d'esta Cidade n'o Tomo 1.º, f. 409, / e a ultima em poder de seus descendentes. / Seja-me licito repetil-as porque sabem / recommendar melhor esta advertencia d'o / que eu sei encarecel-a./

CARTA AO CORREGEDOR FRANCISCO RODRIGUES./

"Eu El-Rei vos envio muito saudar: Escrevo / a João Mialheiro pâra "que me envie a esta / Côrte a Antonio Mialheiro, filho de Jorge / Dias, "fidalgos d'a minha Casa, pâra o man-/dar curar, em razão d'os serviços "que seus / avós me teem feito, encommendo-vos o man-/deis n'a primeira "occasião, fazendo-se juncta / d'os Médicos se terá remedio sua doença, e / "venha com toda a segurança que sua pes-/sôa requer, o que tudo fareis "como de vós es-/pero, e vol-o terei em serviço. Jorge d'a Costa / o fez "em Lisbôa, de 9 de Junho de 1556 an-/nos. E eu Manuel d'a Costa o fiz "escrever = / Rei = / Carta //

(fol. 88)

CARTA A JOÃO MIALHEIRO./

"João Mialheiro, Eu El Rei vos envio muito / saudar: Eu mando tra-"zer a Antonio Mia-/lheiro vosso sobrinho, que está fóra de seu jui-/zo, "a esta Cidade de Lisbôa, pâra se n'ella / haver de curar; escrevo sobre "isso ao Corregedor / d'essa Capitania d'o Funchal para que o / faça vir "a bom recado, e de maneira que lhe / não aconteça n'o mar algum desastre, "e que / venha com elle seu filho, e André Ferreira, e as / creadas e es-"cravos que tiver; pel-o que vos / conveẽ que olheis por sua fazenda, e te-"nhaes / d'ella bom cuidado, como até aqui fizestes, e / lhe deis tudo o de "que tiver necessidade pâ-/ra sua vinda e assim o provejaes d'o neces-/sario "pâra elle e seu filho em quanto cá esti-/ver; e de assim o fazerdes, como "de vós confio, / vol-o terei em paz. Jorge d'a Costa a fez em / Lisbôa a "9 de Junho de 1556. E eu Manuel / d'a Costa a fiz escrever = Rei =/

Morreu o dicto Antonio Mialheiro em / 15 de Janeiro de 1565, e jaz enterrado n'o meio / d'a Capella Mór de N.ª S.ra d'a Incarnação / d'esta Cidade, em terra que ficou a seus descen-/dentes com o morgado que elle fez de seus bens./

Casou n'o anno de 1524 com sua pri-/ma irmaã D. Cecilia d'a Silva, filha de / Diogo Homem de Souza, e de D. Catharina / de Barrêdo, n'este titulo, §.., N.º.., como / consta d'a escriptura de dote feita n'o dicto / anno de 1524 em os 22 de Janeiro n'a No-/ta de Estevão Lopes. Morreu a dicta D. Ce-/cilia em 9 d'Abril de 1542 annos./

De quem houve //

(verso)

4. Jorge Mialheiro Pereira./

4. Jorge Mialheiro Pereira, filho de Antonio / Mialheiro, nasceu em Ou-

tubro de 1541, e succe-/deu n'a casa de seu pae, de quem foi Curador / por morte de seu tio João Mialheiro; foi mui-/to discreto e valeroso, o que justificou quando, / depois de viuvo, tendo ajustado segundo casa-/mento, e estando n'o dia d'os esponsaes em / casa d'a noiva, se chegou um parente seu a / advertil-o de certo defeito que elle ignorava; / por cuja causa se sahiu d'a mesma casa / por entre os convidados, desenganando-os de / que não cazava; e esperando-o ao depois / por esta causa em uma noite algumas pes-/sôas, lhe derão uma cutilada n'a cabeça, e / matando elle a um poz os outros em fugida, / e veio a morrer d'a ferida, menos d'ella que / d'a pena que concebeu pâra a vingança, / n'o anno de 1585 em 24 de Maio; jaz se-/pultado com seu pai n'o / Convento d'a S.ra / Incarnação n'o meio d'a Capella Mór, / cuja campa teẽ o seu nome, / e o de sua mu-/lher ao redor. Fez morgado de seus bens em / seus descendentes./

Casou em 13 de Junho de 1559 com D. / Hellena de Menezes, filha de Henrique / Moniz de Menezes, e de D. Ignez Gramaxo, / em titulo de Monizes, § .., N.º .., à / qual morreu em 27 de Maio de 1583, e / jaz com seu marido n'a Incarnação. Fez / morgado d'a sua 3.ª em seus primogenitos./

De quem houve /

5. Antonio Mialheiro Pereira que / nasceu em Junho de 1567, e morreu em / 1589, solteiro, s. g., e fez morgado de seus //

(fol. 89)

bens em seu irmão Antonio d'a Silva Bar-/retto./

5. Henrique Moniz, que nasceu em Maio / de 1569, e morreu n'a India, s. g./
5. Antonio d'a Silva Barretto./
5. Diogo Pereira de Menezes, § 7.º /
5. Luiz Telles de Menezes, § 10.º /
5. D. Cecilia./
5. D. Izabel./
5. D. Maria./
5. D. Anna, e /
5. D. Ignez, Freiras todas cinco em S.ta / Clara d'o Funchal./

5. Antonio d'a Silva Barretto, filho 3.º de / Jorge Mialheiro Pereira, nasceu em Junho / de 1571, succedeu n'a casa e morgado de seus / paes, e n'o de seu irmão Antonio Mialheiro / Pereira, morreu em 9 de Janeiro de 1633, / e jaz com sus paes./

Casou 1.ª vez em 8 de Novembro de / 1593 com D. Antonia Vieira, filha de / Manuel Vieira d'o Canto, e de Beatriz / d'Abreu, em titulo de Cantos, § ..,N.º .., s. g./

Casou 2.ª vez com D. Filippa de Agui-/ar, filha H. de Fernão de Moraes de Vas-/concellos, e de D. Maria d'a Camara, em titulo de Moraes, § 1.º, N.º 5.º /

De quem houve /

6. Fr. André, Frade de S. Francisco / d'a Observância./
6. Manuel d'a Silva d'a Camara./
6. Jorge Mialheiro Leme, § 6.º /
6. D. Antonia d'a Purificação, Frei-/ra em S.ta Clara, d'o Funchal./

6. Manuel d'a Silva d'a Camara, filho //

(verso)

de Antonio d'a Silva Barretto, succedeu n'a ca-/sa de seus paes, que logrou pouco tempo porque / morreu em 13 de Janeiro de 1634, e jaz sepul-/tado com seus paes./

Casou em 9 de Agosto de 1623 com D. Fran-/cisca de Menezes, filha H. de Tristão Gomes de / Castro, e de D. Izabel Espinola, em titulo de Go-/mes Castros, § 1.º, N.º 6.º /

De quem houve /

7. Ignacio d'a Camara Leme./
7. Manuel d'a Silva d'a Camara, Clerigo, / Thesoureiro Mór n'a Sé d'o Funchal./
7. D. Joanna de Menezes, que nasceu em / Maio de 1626, e casou com D. Francisco / de Bettencourt e Sá, e de D. Anna de Aguiar, / em titulo de Bettencourts Sás, § 2.º, N.º 8.º /
7. D. Maria, que morreu menina./

7. Ignacio d'a Camara Leme, filho de Manu-/el d'a Silva d'a Camara, nasceu em Abril / de 1630, succedeu n'a casa de seus paes, e / foi cavalleiro d'o habito de Christo, e Tenente / General n'esta Ilha. Restituiu-lhe El Rei / D. Pedro 2.º o foro de fidalgo, que tinhão seus / avós perdido por ommissão de se filharem: / falleceu em 26 de Novembro de 1694./

Casou em 3 de Março de 1647 com D. / Izabel de Castello Branco, filha de Fran-/cisco de Bettencourt e Sá, e de D. Anna / d'Aguiar, em titulo de Bettencourts Sás, / § 1.º, N.º 7.º, a qual falleceu em 8 de Janei-/ro de 1720./

De quem houve /

8. Francisco d'a Camara Leme.//

(fol. 90)

8. João Gomes de Castro, que se formou em Co-/imbra, e nasceu em Dezembro de 1650./
8. Filippe d'a Camara Leme, que nasceu / em Fevereiro de 1653, e casou n'a Ponta d'o / Sol com sua parenta D. Anna Cézar, fi-/lha de Balthazar de Abreu Cezar, e de D. / Maria de Menezes, em titulo de Andradas d'o Arco, § 4.º, N.º 6.º, s. g./

8. Antonio d'a Camara Leme, que nas-/ceu em 1654, e casou com sua parenta / D. Hellena Espinola, filha de João de / Ornellas d'Abreu, e de D. Hellena Espi-/nola, em titulo de Ornellas Gambôas, / § 5.º, N.º 7.º, s. g./
8. Manuel d'a Camara Leme, Clerigo./
8. João d'a Camara Leme, § 4.º /
8. Bento d'a Camara Leme, que nasceu / em Fevereiro de 1668, e falleceu sem estado./
8. Miguel d'a Camara Leme, § 5.º /
8. D. Ignacia de Castello Branco, que / nasceu em Março de 1657, mulher de / João de Bettencourt Henriques, filho de / Pedro de Bettencourt Henriques, e de D. / Marianna de Menezes, em titulo de / Corrêas, § 1.º, N.º 7.º /

8. Francisco d'a Camara Leme, filho 1.º de / Ignacio d'a Camara Leme, nasceu em De-/zembro de 1649, foi cavalleiro d'o habito de / Christo, moço fidalgo d'a Casa d'El Rei, / succedeu n'a casa de seu pae e avós, e fal-/ leceu em Março de 1714./

Casou com sua prima-irmaã duas / vezes, D. Francisca de Menezes, filha de / seus tios D. Francisco de Bettencourt e Sá, / e D. Joanna de Menezes, em titulo de / Bettencourts Sás, § 2.º, N.º 8.º; a qual fal-/leceu em 20 de Julho de 1706.//

(verso)

De quem houve /

9. Aneonio d'a Camara Leme, que morreu / môço./
9. Pedro Julio d'a Camara Leme./
9. E outros, que morrêrão meninos./

9. Pedro Julio d'a Camara Leme, filho de / Francisco d'a Camara Leme, nasceu em 10 / d'Abril de 1678, foi herdeiro d'a casa de / seus paes, falleceu em 5 d'Abril de 1742./

Casou com D. Marianna de Menezes, / filha de Pedro de Bettencourt Henriques, / e de D. Marianna de Menezes, em titulo de / Corrêas, § .., N.º .. /

De quem houve /

10. Francisco Aurelio d'a Camara Leme./
10. Pedro Henr.es d'a Camara Leme, § 3.º /
10. Ignacio Leão, Frade Jerónimo./
10. D. Izabel Maria, Freira em San-/cta Clara, falleceu em Out.ro de 1750./
10. D. Marianna, Freira n'o dicto / Convento./
10. D. Roza, Freira n'o dicto / Convento./

10. Francisco Aurelio d'a Camara Leme, / filho de Pedro Julio d'a Camara Leme, nas-/ceu em 16 de Junho de 1699, e casou em / 7 de Março de 1734 com sua prima / D. Antonia Maria de Sá e Menezes, / filha de Jorge Corrêa de Vasconcellos, em / titulo de Corrêas, § 4.º, N.º 7.º /

De quem houve /

11. Francisco Antonio, que nasceu em / 15 de Fevereiro de 1735.//

(fol. 91)

11. Pedro Hygyno, que nasceu em 11 de Janeiro / de 1740, e falleceu em 8 de Septembro de 1744./
11. D. Anna Josepha, nasceu em 20 de Mar-/ço de 1736./
11. D. Marianna Izabel, nasceu em 14 de / Fevereiro de 1737, falleceu menina./
11. D. Izabel Maria, nasceu em 17 de Mar-/ço de 1741./
11. D. Vicencia Julianna, nasceu em 19 de / Junho de 1745./

§ 3.º /

N.º 10. Pedro Henriques d'a Camara Leme, / filho 2.º de Pedro Julio d'a Camara Leme e de / sua mulher D. Marianna de Menezes, nas-/ceu em 15 de Julho de 1706./

Casou em 27 d'Agosto de 1742 com / sua prima D. Joanna Francisca, filha de / Pedro de Bettencourt Henriques, em titulo / de Corrêas, § Addicção 1.ª, N.º 8.º, e de sua / mulher D. Luiza Ignacia Izabel de Castello / Branco./

De quem houve /

11. Pedro d'a Camara, que nasceu em 24 / d'Agosto de 1743./
11. D. Anna, que nasceu em 31 de Março / de 1745./
11. Francisco, que nasceu em 31 de Dezem-/bro de 1746./

§ 4.º /

N.º 8. João d'a Camara Leme, filho de / Ignacio d'a Camara Leme, § 1.º, N.º 7.º, nas-/ceu em Janeiro de 1663, foi cavalleiro d'o ha-//

(verso)

habito de Christo, e moço fidalgo d'a Casa d'El Rei./

Casou com D. Joanna Bazilia Telles de / Menezes, filha H. de Antonio Nunes Macha-/do e de D. Filippa, filha de Luiz Tello de Me-/nezes, e de sua mulher D. Maria Betten-/court de Freitas./

De quem houve /

9. Jacintho d'a Camara Leme./
9. Ignacio d'a Camara Leme, que fal-/leceu n'o Brazil./
9. João d'a Camara Leme./
9. D. Josepha d'a Pureza, Religiosa / em S.ta Clara./
9. D. Filippa, — D.ª /
9. D. Maria, D.ª /

9. D. Izabel, Religiosa n'as Mercês./
9. D. Antonia Paula Tello de Menezes./
9. D. Francisca Ignacia Tello de Menezes./
9. D. Guimar Michaella Tello de Menezes./
9. D. Margarida Thereza Tello de Menezes./

9. Jacintho d'a Camara Leme, filho 1.º de João / d'a Camara Leme, e de sua mulher D. Joanna / Bazilia Tello de Menezes, falleceu em 30 / de Novembro de 1741, e jaz sepultado n'a / Egreja de S. Francisco d'esta Cidade em u-/ma campa ao pé d'a Capella d'o Senhor / d'os Milagres./

Casou com D. Izabel Maria de Frei-/tas Bettencourt, filha de Gonçalo de Freitas / Bettencourt, e de sua 2.ª mulher D. Ma-/ria José de Freitas, neta de Gonçalo de Frei-/tas Bettencourt, e de D. Izabel de Betten-/court, bisneta de João de Bettencourt de / Freitas, e de Barbara Telles, em titulo / de Bettencourts, § 4.º, N.º 7.º //

(fol. 92)

De quem houve /

10. Antonio Leandro d'a Camara Leme./
10. Mathias Xavier d'a Camara Leme./
10. Manuel d'a Camara Leme./
10. D. Anna Maria, Religiosa em S.ta / Clara./
10. D. Antonia Caetana, Religiosa n'o / dicto Convento./
10. D. Izabel Rita, Religiosa tambem / n'o dicto Convento./

§ 5.º /

N.º 8. Miguel d'a Camara Leme, filho d'o / Tenente General Ignacio d'a Camara Leme, / § 1.º, N.º 7.º /

Casou com D. Filippa Espinola, filha / de Manuel de Meyrelles, e de sua mulher, /. falleceu em 10 de Dezembro de 1749./

De quem houve /

9. Miguel d'a Camara Leme./
9. Antonio d'a Camara Leme./
9. Jorge d'a Camara, que falleceu môço./
9. D. Izabel Maria./

9. Miguel d'a Camara Leme, filho 1.º de / Miguel d'a Camara Leme, e de sua mulher / D. Filippa Espinola, casou, e falleceu em o / primeiro de Junho de 1759./

§ 6.º /

N.º 6. Jorge Mialheiro Leme, filho 3.º / de Antonio d'a Silva Barretto, § 1.º, N.º 5.º, / morreu em 4 de Junho de 1672. / Ca-//

(verso)

Casou em 11 de Fevereiro de 1624 com D. An-/na d'o Canto, filha de Jerónimo Pires d'o Can-/to, e de D. Galvôa./

De quem houve /

7. D. Maria d'a Camara, que morreu / solteira./
7. D. Hellena de Menezes, que nasceu / em Março de 1628, e se recebeu em 12 de / Fevereiro de 1670 com Pedro Lopes de / Vasconcellos, filho de Manuel de Vascon-/cellos, e de D. Catharina, s. g./
7. D. Filippa Mialheira, 2.ª mulher de / Francisco d'Albuquerque Telles, filho / de Henrique Telles, e de D. Jeronima / d'Albuquerque s. g./
7. D. Ignez d'a Silva, que nasceu / em Março de 1635, e se recebeu em 15 de / Junho de 1657 com João d'Affonceca de / Vasconcellos, filho de Bento de Mattos / Coutinho, e de D. Filippa de Vascon-cel-/los, a qual morreu em 5 de Maio de / 1668./

§ 7.º /

N.º 5. Diogo Pereira de Menezes, filho / 4.º de Jorge Mialheiro Pereira, § 1.º, N.º 4.º, / nasceu em Maio de 1580, e morreu em Se-/ptembro de 1625; jaz com seus paes./

Casou com D. Catharina Leme, filha / de Fernão de Moraes de Vasconcellos e de / D. Maria d'a Camara, em titulo de Moraes, / § 1.º, N.º 5.º, a qual morreu em Fevereiro / de 1634, e jaz em S. Francisco d'o Fun-/chal./ De//

(fol. 93)

De quem houve /

6. Fernão de Moraes de Vasconcellos./
6. Antonio d'a Silva Barretto, Clerigo./
6. Diogo Pereira de Menezes, § 9.º /
6. Jorge Moniz de Menezes, que nasceu / em 1614, foi soldado em Flandres, e ca-/valleiro d'o habito de Christo, casou n'esta / Ilha com D. Anna d'o Amaral, s. g./
6. D. Maria d'a Camara, que nasceu em / 1606, e casou 1.ª vez em 1630 com Anto-/nio Corrêa Henriques, filho de João de / Bettencourt Corrêa, e de D. Francisca Hen-/riques, em titulo de Corrêas, § 10.º, N.º 4.º, / e casou 2.ª vez em Junho de 1648 com / Antonio Corrêa Bettencourt, filho de João / de Bettencourt Corrêa, e de D. Antonia / de Castello Branco, em titulo de Corrêas, / § 1.º, N.º 5.º; a qual morreu em 11 de / Outubro de 1676, e jaz sepultada em S. / Sebastião, de Camara de Lobos./
6. D. Izabel de Castello Branco, que / nasceu em 1608, e casou em 29 de Junho / de 1642 com Hirão Teixeira Dória, fi-/lho de Antonio

Teixeira Dória, e de D. / Mecia Espinola, em titulo de Teixei-/ras, § .., N.º .., a qual morreu em 23 / de Outubro de 1682./

6. Fernão de Moraes de Vasconcellos, filho 1.º / de Diogo Pereira de Menezes, nasceu em 1602./

Casou em Machico com D. Hillaria / Catanho, filha de Pedro Catanho, e de D. Ma-/ria d'o Canha, em titulo de Catanhos, § 1.º, N.º 4.º /

De quem houve /

7. Diogo Telles de Menezes.//

(verso)

7. João de Moraes Catanho, § 8.º /
7. D. Mariana de Menezes, mulher de / Filippe Moniz, filho de João de França / de Vasconcellos, e de D. Anna de Menezes./
7. D. Catharina de Menezes./

7. Diogo Telles de Menezes, filho 1.º de Fer-/não de Moraes./

Casou n'esta Cidade com D. Maria / Minuta, filha de Antonio (*) Vaz Taveira, mer-/cador, e de Cath.ª de Mattos (*)

De quem houve /

8. Manuel Telles de Menezes, que ca-/sou com sua tia D. Filippa Catanho, / Viuva de João Ribeiro, e filha de Pedro / Catanho, e de D. Maria Minuta, em ti-/tulo de Catanhos, § 2.º, N.º 5.º, s. g./
8. José Catanho./
8. Astonio Telles de Menezes, c. g./
8. D. Marianna Catanho, mulher de / Ricardo Vellosa, filho de Manuel de / Vellosa, s. g., em titulo de Teixeiras Vel-/losas, § .., N.º ../

§ 8.º /

N.º 7. João de Moraes Catanho, filho 2.º / de Fernão de Moraes de Vasconcellos, § 5.º, / N.º 6.º /

Casou em Machico com D. Luzia de / Mendonça, filha de Mathias de Mendon-/ça, e de D. Luzia Callaça, em titulo de Vascon-/cellos Teixeiras, § 6.º, N.º 6.º/

De quem houve /

8. Pedro de Moraes.//

(fol. 94)

(*) (*) — Em entrelinha superior, e em tinta mais clara, e caligrafia diversa, entre estes 2 signaes está o seguinte, *substituindo*: — (*) Garcia Pereira, mer/cador, e de Cath.ª de Mattos (*) — Isto com o fim de emendar o original.

8. Manuel d'a Camara./
8. Fernão de Moraes./
8. D. Maria./

§ 9.º /

N.º 6. Diogo Pereira de Menezes, filho 3.º de / Diogo Pereira de Menezes, § 5.º, N.º 5.º, nas-/ceu em 1605, e morreu em 20 d'Outubro de 1664; / viveu n'a Ponta d'o Sol./

Casou com D. Izabel, filha de Francis-/co Fernandes, e de Izabel Lopes./

De quem houve /

7. Mathias de Aguiar, Clerigo./
7. Antonio d'a Silva Barretto, Clerigo./
7. Diogo Pereira de Menezes, s. g./
7. Martim d'a Silva Barretto./
7. João Telles de Menezes, s. g./
7. Francisco Telles, que morreu em Angola,/
7. D. Maria, que morreu solteira./

7. Martim d'a Silva Barretto, filho de / Diogo Pereira de Menezes./

Casou n'a Ponta d'o Sol com D. Maria / de Andrada, filha de Manuel de Andrada, / Cavalleiro, e de Izabel Rodrigues Pitta./

De quem houve /

8. Luiz Telles de Menezes./
8. Antonio Telles./
8. D. Izabel de Castello Branco, mu-/lher 2.ª de Henrique Moniz Cézar, / filho de Balthazar de Abreu Cezar, / e de D. Maria de Menezes, em titulo / de Andradas d'o Arco, § 4.º, N.º 7.º//

(verso)

8. D. Felicia./
8. D. Hillaria./

§ 10.º /

N.º 5. Luiz Telles de Menezes, filho 5.º de / Jorge Mialheiro Pereira, § 1.º, N.º 4.º/

Casou n'a Villa d'a Ponta d'o Sol com / D. Hellena de Figueiredo, filha de Antonio / Espinola, e de Maria d'o Rego./

De quem houve /

6. Jorge Mialheiro de Menezes./
6. Henrique Moniz de Menezes, que ca-/sou em Dezembro de 1629 com D. Anna / Pupa, filha de Francisco Rodrigues Pu-/pa, e de Anna Fernandes d'Andrada, / s. g./

6. D. Maria de Menezes, mulher de / Balthazar de Abreu Cezar, filho de / Antonio de Abreu, e de D. Anna Cezar, / em titulo de Andradas d'o Arco, § 4.º, N.º 6.º/

6. Jorge Mialheiro de Menezes, filho 1.º de / Luiz Telles de Menezes./
Casou n'a Villa d'a Çalhêta com D. Cla-/ra d'El-Rei, filha de Manuel Homem d'El-/Rei./

De quem houve /

7. Luiz Telles de Menezes./
7. D. Izabel de Menezes, mulher de / Manuel Cabral de Aguiar, a qual / morreu de parto, s. g./
7. D. Clara Mialheiro, mulher de Fran-/cisco Pardo de Figueirôa./
7. D. Maria de Menezes, solteira.//

(fol. 95)

7. Luiz Telles de Menezes, filho 1.º de Jorge / Mialheiro de Menezes./
Casou com D. Leonor d'a Camara, filha / de Braz d'a Camara, o Velho, e de sua mulher / (*) D. Chrispina de França, em titulo de Carvalhos Ferreiras, § 2.º, N.º 5.º / (*)

De quem houve /

8. Jorge Mialheiro de Menezes, que casou / n'a Ponta d'o Sol, onde viveu, com D. Iza-/bel de Novaes, s. g./
8. Luiz Tello de Menezes, que morreu / solteiro, s. g./
8. D. Chrispina d'a Camara, mulher de / Luiz d'Albuquerque de Freitas, filho / de Jacintho de Freitas d'a Silva, e de / D. Sebastianna de Albuquerque, em ti-/tulo de Freitas d'a Magdalena, § 3.º, N.º 6.º;/ de quem houve um filho; e casou 2.ª vez / com Filippe d'a Camara Leme, seu / primo, filho de Ignacio d'a Camara / Leme, e de D. Izabel de Castello Branco, / n'este titulo, § 2.º, N.º 7.º/

§ 11.º/

N.º 2. Diogo Homem de Souza, filho d'o / segundo matrimonio de Rui Fernandes Ho-/mem, § 2.º, N.º 1.º, não succedeu n'a 3.ª / de seus paes, por estar auzente n'o Perû, / onde morreu./
Casou n'esta Ilha com D. Catharina / de Barrêdo, filha de Martim Mendes de / Vasconcellos, o Môço, e de D. Izabel Pereira, / em titulo de Vasconcellos, § 1.º, N.º 2.º/

De quem houve /

3. Heytor Homem de Souza.//

(verso)

(*) (*) — A parte escrita entre estes 2 signaes (*) e (*), é com letra mais preta, e caligrafia diferente, e *acrescentada ao original*.

3. Luiz Pereira de Souza, § 15.º/
3. D. Izabel d'a Silva, mulher de Mendo / de Brito de Oliveira, filho de Pedro de Bri-/to de Oliveira, e de D. Catharina de Betten-/court, em titulo de Britos Oliveiras, § 1.º, / N.º 2.º, s. g., a qual morreu em 13 de Ja-/neiro de 1596./
3. D. Filippa d'a Silva, mulher de Gaspar / Dias de Oliveira, o Serrabodes, s. g./
3. D. Mecia de Mello, mulher de Alexos / Leme, filho de Antonio Leme, e de Cathari-/na de Barros, em titulo de Lemes, § 2.º, N.º 4.º/
3. D. Cecilia d'a Silva, mulher de seu primo / Antonio Mialheiro, filho de Jorge Dias Ho-/mem, e de Guimar Dias, n'este titulo, § 2.º, / N.º 3.º /
3. D. Hellena de Souza, mulher d'o Doutor / Francisco Dias de Oliveira, irmão de seu Cu-/nhado Gaspar Dias./
3. D. Catharina d'a Silva, s. g./
3. D. Brites d'a Silva, mulher de Pedro Gon-/çalves de Andrada, filho 1.º de Gonçalo / Fernandes, d'a Serra d'Agua, e de Izabel / Fernandes d'Andrada, em titulo de An-/dradas por fêmea, § 1.º, N.º 2.º/

3. Heytor Homem de Souza, filho 1.º de Diogo / Homem de Souza, succedeu n'o morgado de seus / paes, e morreu em 18 d'Abril de 1552./

Casou com D. Francisca d'Aragão, filha / de Henrique de Aragão, e de Brites Camello / Pereira /

De quem houve /

4. Garcia Homem de Souza./
4. Martim Mendes de Vasconcellos, § 13.º/

4. Garcia Homem de Souza, filho 1.º de Heytor / Homem de Souza. — Em devassa que tirou//

(fol. 96)

o Ouvidor Jacome Ribeiro de Leiva, se culpou este / Garcia Homem por mattar sua mulher, e elle / fez petição para se livrar sem culpa diante d'o / Ouvidor de Machico o Licenciado Gaspar de Gam-/bôa, de que lhe mandou passar Provisão El Rei / D. Filippe em 3 de Julho de 1580;. L.º 2.º d'a Ca-/mara d'o Funchal, f. 187./

Casou em 13 de Septembro de 1561 com D. / Hellena Ferreira, filha d'o D.r Jeronimo Gomes / e de Branca Affonço, em titulo de Ferreiras, § 10.º / N.º 4.º, a qual morreu em 2 de Agosto de 1580./

De quem houve /

5. Garcia Homem de Souza, s. g./
5. Jeronimo d'a Silva, Clerigo./
5. Diogo Homem de Souza./
5. Manuel Homem d'a Silva, § 12.º/

5. Quatro filhas, Freiras em S.ta Clara, / d'o Funchal./

5. Diogo Homem de Souza, filho 2.º de Gar-/cia Homem de Souza, nasceu em 8 de Maio / de 1565./

Casou com D. Maria Drummond, a / qual morreu em 15 de Janeiro de 1591, e jaz / em S. Francisco com seu marido./

De quem houve /

6. Garcia Homem de Souza, que morreu / em 20 de Junho de 1632./
6. Manuel Homem de Souza./
6. D. N. — mulher de Luiz Paes d'a Sil-/va, s. g./

6. Manuel Homem de Souza, filho 2.º de / Diogo Homem de Souza./

Casou com D. Lucrecia, a qual morreu//

(verso)

em 28 de Junho de 1670./

De quem houve /

7. D. Maria de Souza, mulher de Pedro de Bet-/tencourt Moraes, filho de Fran.co de Moraes / de Aguiar, e de D. Hellena Salvago, em titu-/lo de Corrêas, § 9.º, N.º 6.º/
7. D. Brites de Souza, que morreu em 27 / de Abril de 1682, mulher de Manuel Pes-/tana de Brito, filho B. de Pedro Rodrigues / Netto, em titulo de Nettos, § 2.º, N.º 5.º, s. g./

§ 12.º /

N.º 5. Manuel Homem d'a Silva, filho 4.º de / Garcia Homem de Souza, § 11.º, N.º 5.º, foi pâ-/ra o Brazil onde viveu n'o Paraíba./

Casou n'aquelle Estado com D. Vicencia Ca-/bral,/

De quem houve /

6. Garcia Homem de Souza, que morreu em / um logar queimado pelos Tapuias, s. g./
6. D. Francisca d'Aragão, mulher de João Fra-/zão de Figueirôa, c.g./
6. D. Maria d'Azevêdo./
6. D. Simôa d'a Silva./
6. D. Izabel d'a Silva, que todas morrêrão / solteiras n'aquella Capitania./

§ 13.º /

N.º 4. Martim Mendes de Vasconcellos, fi-/lho 2.º de Heytor Homem de Souza, § 11.º, N.º 3.º, / morreu em 10 de Janeiro de 1604./

Casou em 20 de Fevereiro de 1573 com D.//

(fol. 97)

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está este teôr, como emenda certa: — (1) Deve ser § 11.º, N.º 5.º, e / não § 9.º, N.º 4.º, como / diz o original./

D. Izabel d'a Camara, filha de Pedro Moniz d'a / Camara, e de D. Valentina Berenguer, em titulo / de Monizes Cabraes, § .., N.º ../

De quem houve /

5. Nicolau Mendes de Vasconcellos./

5. Nicolau Mendes de Vasconcellos, filho de / Martim Mendes de Vasconcellos./
Casou com D. Francisca de Sande./

De quem houve /

6. Manuel Homem d'a Camara./
6. Martim Mendes de Vasconcellos, § 14.º/
6. Antonio Pereira, que morreu em um de-/safio, s. g./
6. Sebastião Moniz d'a Camara, s. g./
6. Diogo Pereira d'a Silva, que nasceu em / Maio de 1613, e casou n'o Brazil, c. g./
6. D. Izabel, que se recebeu em 22 de Julho / de 1623 com D. Antonio de Herédia, filho / 1.º de D. Antonio de Herédia, e de D. An-/na de Cubas, em titulo de Herédias, / § .., N.º .., s. g./
6. D. Catharina, D. Maria, e D. Angela, / que morrêrão s. g./

6. Manuel Homem d'a Camara, filho 1.º de / Nicolau Mendes./
Casou com D. Margarida Ferreira, filha / de Francisco Fernandes, e de Izabel Lopes /

De quem houve /

7. Nicolau Mendes de Vasconcellos./
7. Antonio Pereira d'a Silva./
7. D. Luzia, que não tomou estado.//

(verso)

7. D. Maria, que tambem não tomou estado./
7. D. Izabel, mulher de Luiz Mendes de Vascon-/cellos, filho de Gaspar Mendes de Vasconcellos, / d'o Porto Sancto, em titulo de Vasconcellos Tei-/xeiras, § 8.º, N.º 7.º/

7. Nicolau Mendes de Vasconcellos, filho de Ma-/nuel Homem d'a Camara./
Casou em 17 de Dezembro de 1665 com D. / Maria de Vasconcellos, filha de Martim Men-/des de Vasconcellos, e de D. Maria d'o Couto, n'este / titulo, § 14.º, N.º 6.º/

De quem houve /

8. Francisco Moniz d'a Camara, s. g./
8. Manuel d'a Camara de Vasconcellos./

8. Manuel d'a Camara de Vasconcellos, filho / de Nicolau Mendes de Vasconcellos, foi a Roma / buscar a dispensa para casar como:/

Casou com sua prima D. Branca de / Vasconcellos, filha de Luiz Mendes de Vasconcel-/los, e de sua tia D. Izabel, irmaã de seu pae, / a qual morreu em 1700./

§ 14.º /

N.º 6. Martim Mendes de Vasconcellos, fi-/lho 2.º de Nicolau Mendes, § 13.º, N.º 5.º./

Casou com D. Maria d'o Couto, filha de / Amaro d'o Couto, e de Maria Gomes Furna./

De quem houve /

7. Lourenço Mendes de Vasconcellos./
7. D. Maria de Vasconcellos, mulher de / Manuel Homem d'a Camara, e de D. Ma-//

(fol. 98)

D. Margarida Ferreira, n'este titulo, § 13.º, N.º 7.º /

7. Lourenço Mendes de Vasconcellos, filho de Mar-/tim Mendes de Vasconcellos./

Casou com D. Joanna, filha de Jerónimo / Teixeira, o Mãosinha, e de Maria Travassos, em / titulo de Ribeiros Ferreiras, § .., N.º ..,/

De quem houve /

8. Martim Mendes de Vasconcellos, que ca-/sou n'o Brazil, c. g./
8. Fr. Manuel de S.^to Antonio, Frade / d'o Carmo./
8. André Pereira, Clerigo./

§ 15.º /

N.º 3. Luiz Pereira de Souza, filho 2.º de Dio-/go Homem de Souza, § 11.º, N.º 2.º/

Casou 1.ª vez com D. Izabel d'Affonceca, / de Gáula /

De quem houve /

8. Diogo Pereira d'a Silva, que casou / com D. Anna de Amil, filha de Diogo / Nunes Pinto, e de Margarida Annes, em / titulo de Pintos, § .., N.º ..,s. g. /
8. Antonio Pereira, s. g./
8. D. Hellena, que morreu solteira./
8. D. Catharina, que tambem morreu sol-/teira./

Casou 2.ª vez em Sta Cruz com D. Anna Corrêa/

De quem houve /

4. D. Filippa d'a Silva, mulher de Ignacio / d'a Costa.//

(verso)

HOMENS GOUVÊAS./

§ 1.º/

N.º 1. Francisco Homem de Gouvêa (1), Escu-/deiro fidalgo d'a casa d'El Rei D. Manuel, te-/ve sua Casa n'o Estreito d'a Calhêta, n'a Lomba-/da que se chamou d'o seu nome; fez a Capella / d'os Reis juncto d'as suas casas, e lhe dotou, / com sua mulher, as suas terças em morgado / com successão perpetua em seu primogenito, / por uma doação feita em 4 d'Agosto de 1529./

Casou com Izabel Affonço, filha de Bel-/chior Gonçalves Ferreira, e de Branca Affon-/ço Drummond, em titulo de Ferreiras, § 3.º, N.º 2.º/

De quem houve /

2. Gaspar Homem de Gouvêa./
2. Francisco Homem, que morreu solteiro, s. g./
2. Balthazar Homem, que casou e teẽ / descendentes n'a freguezia de S. Martinho./
2. Branca Affonço de Gouvêa, que morreu / em 15 de Junho de 1586, e jaz em S. Fran-/cisco d'esta Cidade; casou com o D.r Lou-/renço Vaz Pereira, e fôrão paes de:
    3. D.r Antonio d'a Gama Pereira, De-/zembargador d'o Paço, o que fez as de-/cisões./
    3. Lourenço d'a Gama Pereira, que / foi casado com Izabel de Mondragão, / s. g., e morreu em 2 de Septembro de / 1604, e deixou seus bens a seu sobri-/nho Luiz d'a Gama Pereira./
2. Izabel Homem, mulher de Diogo de / França, filho de João de França, e de//

(99)

Ignez Pires de Leiria, em titulo de Franças, / § .., N.º ../

2. Francisca de Gouvêa, mulher de João Ro-/drigues d'a Camara, filho de Francisco Mo-/niz, o Velho, e de Filippa d'a Camara, em titulo de Monizes Cabraes, § .., N.º ../

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (1) Tirou brazão d'ar-/mas d'os Homens, em / 13 de Abril de 1535, / onde justificou ser / filho de Francisco / Homem e neto de / Pedro Homem, mo-/rador em Gouvêa, e fidalgos, etc., L.º / d'os privilegios d'El-/Rei D. João 3.º d'o an-/no de 1535, a f. 72 / n'a Torre d'o Tombo./

2 João Homem c.c. Filipa Falcão Tav.ª:
3 Catarina Homem c. S. M.ª 10.8.1585 com Ant.º Af.º Falcão 4º de Ant.º Af.º e Marta Frz de Bor[illegible]

2. Vianna de Gouvêa, mulher de Diogo / Cabral, filho tambem d'o mesmo Fran-/cisco Moniz, o Velho, e de Filippa d'a Cama-/ra, em titulo de Monizes Cabraes, § .., N.º ../

2. Gaspar Homem de Gouvêa, filho de Fran-/cisco Homem de Gouvêa, foi Juiz d'os Orphãos / d'a Villa d'a Calhêta onde viveu, e foi Senhor d'o / Morgado de seus paes; foi fidalgo d'a Casa d'o / Infante D. Luiz, segundo vi por uma escriptura / de venda que fez a Antonio Corrêa, o Grande, / de uma fazenda n'a Caldeira, de Camara de Lo-/bos que houve n'a partilha de seu sogro Fran-/cisco Moniz, a qual foi em 26 de Janeiro / de 1545./

Casou com Filippa Cabral d'a Camara (1), / filha tambem de Francisco Moniz, o Velho, e de / Filippa d'a Camara, em titulo de Monizes Ca-/braes,. § .., N.º ../

De quem houve /

3. Manuel Homem d'a Camara, que se / recebeu em 10 de Outubro de 1572 com / Maria de Souza Pereira, filha de João / de Souza Pereira, e de Catharina de Bra-/ga, s. g. (2)/

3. Belchior Homem d'a Camara, s. g./

3. D. Maria d'a Camara, que foi a her-/deira d'o morgado de seus avós, e casou / com Diogo Perestrello Bisforte, Capitão / Donatario d'a Ilha d'o Porto Sancto, / em titulo de Perestrellos, § 1.º, N.º 6.º//

(verso)

3. Guimar Homem d'a Camara, mulher de Bar-/tholomeu Perestrello de Vasconcellos, filho de / Christovão Teixeira de Vasconcellos, e de Izabel / de Mendóça, em titulo de Vasconcellos Teixei-/ras, § 2.º, N.º 1.º/

3. Izabel d'a Camara, que morreu solteira / em 19 d'Abril de 1635/

3. Manuel Homem d'a Camara, filho 1.º de Gas-/par Homem de Gouvêa, succedeu n'a casa de / seu pae, e morreu em 19 de Maio de 1611./

Casou 1.ª vez em 10 d'Outubro de 1572 / com Maria de Souza Pereira, filha de João de / Souza Pereira, e de Catharina de Braga, s. g./

Cazou 2.ª vez com D. Maria de Mello, / filha de Martim Vaz de Cairos, e de D. Leonor / Leme, s. g., a qual depois casou com Manu-/el Figueiró Dutra./

Houve B./

4. Maria de Gouvêa, mulher de Agosti-/nho Ferreira Gavião.//

---

(1) Com este sinal, na margem externa, e caligrafia diferente, está o teór seguinte: — E' Fran.ca d'a Cam.a / seg.do o termo de ca-/samento no L.º / da Egreja da Villa Calheta./

(2) Com este sinal, na margem externa, com a mesma letra diferente, está o teór seguinte: — (2) E' inexacto — Tivé-/ram filhos — / Baptisados em / S. Pedro em / 13 de / Ag.to de 1574, etc. / Voilá comme on èrit / la Histoire.

NOTA DO ACTUAL COPIADOR: a parte escrita em francez, não denota muito bôa educação, porque todos os trabalhos, ainda os mais aperfeiçoados, teem deficiencias e equivocos involuntarios.

(fol. 100)

HERÉDIAS.

§ 1.º/

N.º 1. D. Antonio de Herédia, o primeiro que / veio a esta Ilha, dizem ser natural de Avila, / filho de D. Christovão de Herédia, e de D. Fran-/cisca de Morales, filho o dicto D. Christovão de / D. João de Herédia, que serviu em Flandres de / Capitão de cavallos e infanteria: veio a esta / Ilha n'os annos d'a sujeição de Castella por / Governador d'a gente de guer-ra d'o Presidio / que aqui tinhão os Castelhanos, e morreu em / 12 de Mar-ço de 1624./

Casou com D. Anna de Cubas, natu-/ral d'as Ilhas de Canarias, filha de D. José d'a / Estupinha e Cubas, hispanhol nobilissimo./

De quem houve /

2. D. Antonio de Heredia, que se rece-/beu em 22 de Janeiro de 1623 com D. Iza-/bel d'a Camara, filha de Nicolau Men-/des de Vasconcellos e de D. Francisca de / Sande, em titulo de Homens Souzas, / § 13.º, N.º 5.º, s. g./
2. D. Jeronimo de Herédia./
2. D. Sancho de Heredia, § 2.º /
2. D. Francisca de Heredia, mulher de / João Rodrigues de Teive, filho de João Ro-/drigues Netto e de D. Magdalena de Atou-/guia, em titulo de Nettos, § 6.º, N.º 4.º/
2. D. Sancha de Heredia, que casou duas / vezes, e foi mãe de:/
   3. Fr. Pedro de Heredia, Frade d'o Carmo./
2. D. Jeronimo de Heredia, filho 2.º de D. Anto-/nio de Heredia.//

(verso)

Casou com uma irmaã de sua cunhada,/

De quem houve /

3. D. Francisco de Heredia, Clerigo./
3. D. João de Heredia, Clerigo./
3. D. Maria, que casou em Machico./
3. D. Theodora, solteira./

§ 2.º /

N.º 2. D. Sancho de Heredia, filho 3.º de D. An-/tonio de Heredia, nasceu em Septembro de 1613, / e morreu em 14 de Julho de 1675./

Casou 1.ª vez com D. Anna † de Vellosa † filha de / Antonio Vaz e de Maria Gonçalves (†) de Vellosa / titulo de Teixeiras, § .., N.º .. (†)./

De quem houve /

3. D. João de Heredia./
3. D. Theodora de Heredia, mulher de An-/tonio Teixeira de Vasconcellos, morgado d'a Penna Aguia, filho de Manuel de Vas-/concellos e de D. Catharina de Ornellas, / em titulo de Teixeiras, § 11.º, N.º 8.º /
3. D. Francisca de Heredia, que casou / duas vezes, c. g. d'o 2.º matrimonio /

Casou 2.ª vez em 30 d'Abril de 1657 com D. / Maria de Couto, filha de Martim Mendes / de Vasconcellos, a qual morreu em Junho de 1664./

De quem houve /

3. D. Maria de Vasconcellos./

Casou 3.ª vez em Lisbôa com D. Antonia / de Moraes, s. g./

3. D. João de Heredia, filho 1.º de D. Sancho//

(fol. 101)

de Heredia, nasceu em Janeiro de 1637, e falleceu / em 16 de Janeiro de 1711./

Casou com D. Maria de Bettencourt, filha / H. de Pedro de Bettencourt de Atouguia, e de / D. Izabel de Mendôça, em titulo de Nettos, / §.4.º, N.º 6.º, a qual falleceu em Dezembro de / 1722./

De quem houve /

4. D. Sancho de Heredia./
4. D. Manuel de Heredia./
4. D. Maria de Atouguia, mulher de / Amaro de Atouguia seu parente, filho / de Christovão Moniz Barretto, e de D. / Constança de Atouguia, 3.ª mulher, em / titulo de Monizes Barbosas, § 7.º, N.º 7.º. /
4. D. Guimar de Bettencourt, Freira / n'a Incarnação./
4. D. Izabel de Atouguia, mulher de / Francisco de Vasconcellos, filho de Antonio / Teixeira de Vasconcellos, e de D. Izabel Gra-/maxa,

---

† † Em entrelinha superior, e com letra diferente, está a palavra: Vellosa entre estas 2 cruzes: † †

(†) (†) Com este sinal, entre estas 2 cruzes: (†) e (†), é acrescentado ao original, em letra diferente.

filha de Diogo de Freitas Henriques, / em titulo de Teixeiras, § 12.º, N.º 9.º/

4. D. Sancho Bernardo de Heredia, filho 1.º de / D. João de Heredia, foi o herdeiro d'a Casa e / morgado de sua mãe./

Casou 1.ª vez com D. Leonor Ribeiro, Viu-/va de Jozé Machado de Miranda, e filha de / Bartholomeu Ribeiro e de Barbara de Faria, / em titulo de Ribeiros Ferreiras, § 5.º, N.º 4.º, s. g./

Casou 2.ª vez em 8 de Maio de 1713 com / D. Francisca Maria de Menezes, filha de / (†) Gaspar Moniz de Menezes, Fidalgo Escudeiro, em titulo de Monizes, § .., N.º .. (†) — v Manuel de Vellosa v, de Camara de Lobos

De quem houve /

(1) 5. D. Sancho Gaspar de Heredia, que nas-//

(verso)

nasceu em 5 de Outubro de 1721./

5. D. Gaspar José de Heredia nasceu em 8 / de Dezembro de 1722./
5. D. José João de Heredia, nasceu em 14 / de Fevereiro de 1724, e morreu em Angola, Tenente Coronel./
5. D. Antonio Manuel Moniz, nasceu em / 12 de Fevereiro de 1726, e foi Clerigo/
5. D. Catharina Izabel, nasceu em 22 d'Abril / de 1714, m.er de M.el Corrêa de Aragão e Mello, s. g./
5. D. Izabel Quiteria, nasceu em 12 de Ja-/neiro de 1718./
5. D. Anna Maria, nasceu em 23 de Fe-/vereiro de 1719./
5. D. Anna Quiteria, nasceu em 26 de Ju-/lho de 1728.//

(†) (†) *Entre estes 2 sinais*, como entrelinha, a letra diferente, como emendando "Manuel de Vellosa", do original, está escrito: (†) Gaspar Moniz de Menezes, Fidalgo Escudeiro, em titulo de Monizes, § ..., N.º .. (†). — Em vez d'esta emenda entre os 2 sinais (†) e (†), *estava no original*: v Manuel de Vellosa v, entre os sinais v e v.

(1) Na margem externa, está o seguinte com este sinal: — (1) Esta D. Sancho Gaspar / de Brito Leal Heredia, her-/dou os morgados de seus paes // (verso) e foi Cap.ão Mór — Casou / n'o Funchal com D. Anna / Margarida B.court e Sá Villela / Acciaioli, f.ª d'o morgado / Diogo B.court d'a Camara / Villela, e de D. Antonia / Bazilia Acciaioli Vas.los, titulo / de Pós, § ..., N.º ..., de q.m houve / D. José de Brito Leal Heredia, / que foi Fidalgo Escudeiro, e / q. herdou os grandes morg.dos de / seu pae, e casou com sua prima / D. Ant.ª Esmeraldo Villela, f.ª herd.ra / de Diogo J.º B.court Villela de / q.m houve D. Antonia, mulher / de D. Antonio de Saldanha Gama, / Conde d'o Porto Santo, — s. g.; / a D. Fran.ca, casada com / seu primo Fran.co Moniz / Heredia de Aragão e Mello, / f.º de M.el Corrêa d'Aragão, / titulo de Heredias, § 2.º, N.º 5.º, c. g.; / a D. Anna Margarida / B.court e Sá Acciaioly, m.er do / Cap.ão Fran.co J.º Escorcio Dromond / e Moniz de M.es da Camara, fi-/dalgo de cotta d'armas, f.º / do Cap.ão Fran.co Luiz de / Vas.los e M.es, titulo de Ruas/ do P.to S.to, § .., N.º .., c. g.; / a D. Luiza Maria Guimar Acciaioly e Sá, mulher / de Fran.co Agostinho / de Figueirôa d'Orn.as, f.º / do Dr. Fran.co Christovão / d'Orn.as, titulo de Teix.as / § .., N.º .., c. g.; / a D. Antonia, casada / com Luiz do Carvalhal / Esmeraldo, Fidalgo Cavall.ro / s. g./



(fol. 102)

LEMES.

BRAZÃO D'ARMAS./

Dom Affonço, por graça de Deus, Rei de Portu-/gal e d'o Algarve, etc. A quantos esta nos-/sa Carta virem fazemos saber que considerando / nós em como o Principe meu sobre todos muito / presado e amado filho, de seu proprio querer / e vontade por seus serviços fez a Antonio / Leme cavalleiro de sua Casa, nós havendo / respeito a sua bôa vontade e desejo com que / nos veio de Flandres servir em a tomada d'a / nossa Villa d'Arzilla, e Cidade de Tangere / com certos espingardeiros e homens em uma / urca, com a qual seu pae Martim Leme / o enviou a nos servir n'a dicta guerra; e / querendo mais honrar, como costumamos, fa/zer aos que semelhantemente bem servem, co-/mo elle fez de si, querendo-lhe fazer graça / e mercê, de nosso proprio querer, vontade e / poder absoluto, queremos e a nós praz, dar-/mos-lhe um escudo timbrado de nossas armas, / a saber: um escudo d'o qual o campo é de / ouro com cinco merlotas de sable em santoyr, / segundo é conteúdo em este escudo aqui em / esta nossa Carta patente, blasonado e pin-/tado, posto que nos bem em conhecimento / somos que elle d'a parte de seu pae pode / trazer armas com differença, mas porque / elle verdadeiramente as tenha e possa tra-/zer como chefe d'ellas, sem differença al-/guma, como aquelle que por seus serviços / e merecimentos ganhou, nós lhe damos as / dictas armas novamente para elle, e pâra / todos aquelles que d'elle descenderem por lê-//

(verso)

legitimo matrimonio, e por esta nossa carta mandâ-/mos ao nosso primeiro Rei d'armas e Officios d'ellas / que assim o notifiquem, e em seus livros registrem porque assim é nossa mercê e vontade; e por sua / guarda e memoria e ser notorio para sempre, / como todo passou lhe mandamos dar esta nos-/sa

Carta por nós assignada e sellada do nosso / sello de chumbo; dada em a nossa Cidade de Lis-/bôa a dous dias d'o mês de Novembro. Martim / Lopes a fez d'o Nascimento de Nosso Se-/nhor Jezus Christo de mil quatro centos septen-/ta e cinco (1)./

ARMAS./

Em campo de ouro, cinco melros de prêto em as-/pa sem pés nem bicos: timbre, um d'os melros / entre uma aspa de ouro./

§ 1.º/

N.º 1. Antonio Leme, cabeça desta familia, / em Portugal, e seu irmão Martim Leme, erão / cavalleiros flamengos naturaes de Brujas; traz / a causa d'a sua vinda a Portugal Manuel / Soeiro n'os Annaes de Flandres, p.te 2.ª, L.º 23.º / anno 1471 n'as palavras seguintes:/

—/

"Estimava mucho el Duque las mercedes que / El Rey de Portugal "Don Alonso y el Principe / Don Juan hazian a los cavalheiros flamengos / "que iban a servir-los; destos fueron Mar-/tin y Antonio hijos de Martin "Leme, na-/turales de Brujas, aunque sus antepassa-/dos eran de Berghes "I. Winoch; enbiolos / el padre con una urca que armô, a la / jornada "d'Arzila; y portaron-se tan va-/lerosamente que el Principe Don Juan "tomó//

(fol. 103)

"en su caza por cavallero della al Antonio y / El Rey le dió ahora un **escudo "de armas** en / campo de ouro con cinco merletas de sable, / en santour; "quedaron del descendentes en / Portugal con el appellido de Leme, porque "/ el Martin sebien de cazó en aquel Reyno / con una Dama del linage de "los Barrozos, / bolvió a Brujas su Patria, que fué Gentilhom-/bre de la "Camara del Emperador Maxi-/milianno, y escotete de Brujas./

E na margem, por cota, traz estas / palavras:

"Parece del Blazon que está en la / Torre d'o Tombo en el Libro ter-"cero de los Mis-/ticos; devió tomar estas Armas por differen-/ciar-se algo

---

(1) **Na margem externa, com este sinal, está o teor seguinte: — (1) L.º 3.º d'os Misticos d'a Torre d'o Tombo, a f. 15./**

"(como hazen aqui los hijos se-/gundos) de las Flandres que son tres / "merlotas de sable, en campo de prata./

Antonio Leme, como vimos, cavalleiro / da Casa do Principe D. João viveu em Por-/tugal (1) onde lhe não achamos casamento, / e me persuado ser casado em Flandres; por / quanto acho seu filho Martim Leme o / Môço depois de 12 annos d'a sua vinda / n'esta Ilha; e é crivel que depois de assen-/tar casa o mandasse buscar p.ª Portugal./

houve entre outros filhos a /

2. Martim Leme (2)./

2. Martim Leme, filho de Antonio / Leme, o Flamengo, chamárão-lhe o moço, / parece que em distncção de seu tio, ir-/mão de seu pae: passou a esta Ilha, on-/de o acho n'o anno de 1483, em que es-//

(verso)

escreveu ao Duque D. Fernando (ou Diogo) uma Car-/ta á Camara d'esta Cidade, então Villa, de re-/commendação d'o dicto Martim Leme o Moço, / a qual está n'o Archivo d'ella, T.º 1.º, f. 158; / morreu n'esta Ilha e jaz sepultado em S. Fran-/cisco d'esta Cidade n'o cruzeiro á mão direita / d'a Capella Mór /

Casou com Maria Adão, filha de Adão / Gonçalves Ferreira, em titulo de Ferreiras, / § 1.º, N.º .. /

De quem houve /

3. Antonio Leme./

3. João Leme, de quem não houve geração, / e jaz enterrado em S. Francisco d'esta Ci-/dade defronte d'o Altar de S.to Antonio /

3. Antonio Leme, filho de Martim Leme, / o Moço, viveu n'esta Ilha rico, e morreu por / cima desta Cidade n'a freguezia de S.to Anto-/nio n'a sua Quinta d'os Lemes, que ainda / hoje conserva o nome./

Casou com Catharina de Barros, filha / de Pedro Gonçalves d'a Clara, e de Izabel de / Barros, em titulo de Barros, § 1.º, N.º 3.º, a / qual fez

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: -- (1) V.e titulo de Leme, / T.º 15.º, f. 114./

(2) Na margem externa, com este sinal, está o teor seguinte: — (2) Outros dizem que / era irmão de Antonio / Leme, e filho B. de Mar-/tim Leme e de Leonor Ro-/drigues, o qual com ou-/tros irmãos legitimos El- (verso) El Rei D. Affonço 5.º n'o / anno de 1464, como se / vê d'o 2.º L.º d'as legitima-/ções d'a feitura d'os Reis / n'a Torre d'o Tombo, f. 151, / este e seu irmão Anto-/nio Leme, fôrão os que / se achárão n'a tomada / de Tanger e Arzilla. / Manuel Soeiro diz que / elle casára n'a familia / d'os Barrosos; devia ser / 1.ª vez, e d'esse matrimo-/nio seria filho o Mar-/tim Leme que foi Gen-/tilhomem d'a Camara / d'o Imperador Maxi-/milianno, como se diz / em titulo de Lemes / T.º 15.º, fl. 114./

morgado de sua 3.ª que está sita / n'a Ponta d'o Sol, a qual conservão hoje se-/us netos descendentes de sua filha D. Leonor / Leme: jaz enterrada n'a Capella maior de / S.to Antonio d'o Campo./

De quem houve /

4. Pedro Leme./
4. Alexos Leme, § 2.º /
4. Rui Leme, § 5.º /
4. D. Antonia Leme, mulher de Pedro / Affonço de Aguiar, filho 2.º de Rui Dias //

(fol. 104)

de Aguiar e de Leonor Homem, em titulo de / Aguiares, § 3.º, N.º 3.º /
4. D. Leonor Leme, mulher de André de A-/guiar d'a Camara, filho de Diogo Affonço / d'Aguiar, o Moço, e de D. Izabel de Castello / Branco, em titulo de Aguiares, § 1.º, N.º 3.º /

4. Pedro Leme, filho 1.º de Antonio Leme, vi-/veu em S.to Antonio n'a Quinta d'os Lemes n'a qual / instituio Morgado com obrigação d'o Appellido / de Leme, em seus filhos bastardos; e como fal-/tou d'elles a geração passou por demanda a / seus parentes collateraes descendentes de sua ir-/maã D. Leonor Leme; morreu o dicto Pedro Le-/me prêso em Lisbôa n'o anno de 1556, e não / poude averiguar a causa./

Não casou, mas houve B. B. /

5. Christovão Leme, que morreu prêso em / Lisbôa como seu pae n'o mesmo anno em / Septembro./
5. Manuel de Barros Leme, s. g./
5. Octavio Leme, s. g./
5. Maria Leme, que casou em 10 de De-/zembro de 1556 com Pedro Gomes de Gal-/do, s. g., e foi senhora d'o morgado de seu / pae, e por sua morte passou a outra / linha./
5. Hellena de Barros Leme, que casou em / 3 de Agosto de 1565 com Tristão Barra-/das, s. g.; e havia sido mulher de Fran-/cisco d'Almeida, de quem houve /
   6. Leonor Leme, que morreu moça./
   6. Maria Leme, mulher de Sal-/vador Lopes, s. g./

Segue § 2.º //

(verso)

§ 2.º /

N.º 4. Alexos Leme, filho 2.º de Antonio Le-/me, § 1.º, N.º 3.º, morreu em 1544,e jaz em São / Francisco n'a Capella de São Thiago com sua / tia Aldonça de Barros./

Casou com D. Mecia de Mello, filha / de Diogo Homem de Souza, e de D. Catharina / de Berrêdo, em titulo de Homens Souzas, § 11.º, / N.º 2.º./

De quem houve /

5. Martim Leme, s. g./
5. Diogo Leme, s. g./
5. Rui Leme./
5. D. Catharina de Berrêdo, mulher de / Luiz de Lião, s. g.; fez testamento em / 17 de Septembro de 1579 approvado por Ma-/nuel Tavira de Cartas, Tabellião de Notas / n'o Funchal n'o dicto dia; por elle fez / morgado de seus bens, n'os quaes, por falle-/cimento de seu marido Luiz de Lião dei-/xa a sua irmaã D. Antonia, e esta o / poderia nomear em um filho ou filha / que lhe parecesse. Pel-o mesmo se co-/lhe que esta D. Catharina fôra primei-/ro casada com Jorge Moreno. Man-/da pagar uma divida á mulher de Dio-/go Lopes de Lião, Médico, que devia ser / irmão ou parente d'o marido./
5. D. Antonia Leme d'a Silva, § 3.º /
5. D. Leonor Leme, § 4.º /

5. Rui Leme, filho 3.º de Alexos Leme, /
Casou em Lançarote com D. Elvira Pi-/res /

De quem houve //

(fol. 105)

6. Martim Leme d'a Silva./

6. Martim Leme d'a Silva, filho de Rui Leme./
Casou com D. Catharina de ..../

De quem houve /

7. Rodrigo Leme, que casou com D. Joanna / Espinola, s. g./
7. Diogo de Cabreira Leme, que casou em / Lançarote./
7. Bartholomeu Cabreira Leme./

7. Bartholomeu Cabreira Leme, filho ultimo / de Martim Leme d'a Silva./
Casou n'o Porto Sancto com D. Gregoria / Coelha, filha de ..../

De quem houve /

8. Martim Leme d'a Silva./
8. Paschoal Leme./
8. Mathias Leme, que casou n'a Calhêta, / e teve filhos:/
   9. Fr. Manuel de S. Thomaz, Frade de / S. Francisco, n'esta Custodia./
   9. P.e Jozé Leme d'a Camara, Vigario / d'a Ponta d'o Sol./

8. Manuel Leme d'a Silva, que sahio n'o / Auto de fé d'o S.to Officio de Lisboa em / 11 d'Agosto de 1700 p.r culpa de casar / duas vezes, sendo viva a primeira mu-/lher; e era morador n'a Cidade d'a Bahia /
8. D. Maria, e D. Catharina, solteiras./
8. Martim Leme d'a Silva, filho de Bar-/tholomeu de Cabreira Leme./ Casou 1.ª vez, e houve d'este matrimonio:/
9. D. Dionysia.//

(verso)

Casou 2.ª vez em Lisbôa com Maria Monteira./

De quem houve /

9. Francisco Leme d'a Silva, que foi pâra An-/gola./
9. Felicianno Leme d'a Silva, que foi pâra / a India./

§ 3.º /

N.º 5. D. Antonia Leme d'a Silva, filha de / Alexos Leme, § 2.º, N.º 4.º, morreu em 24 de / Outubro de 1620; herdou o morgado que lhe dei-/xou sua irmaã D. Catharina de Berrêdo; e / sendo já viuva, o nomeou em dote a sua filha / D. Brites d'a Silva para casar com Fernão / Favella de Vasconcellos por escriptura feita / em 14 de Outubro de 1610./

Casou em 10 de Agosto de 1567 com Fran-/cisco de Salamanca Polanco, Castelhano natu-/ral de Burgos em Castella a Velha, o qual / morreu em 31 de Março de 1597, e jaz em / São Francisco./

De quem houve /

6. Antonio de Salamanca Polanco./
6. D. Andreza d'a Silva, mulher de Fran-/cisco Vieira d'Abreu, filho de Manuel / Vieira d'o Canto, e de Beatriz d'Abreu, / em titulo de Cantos, § 1.º, N.º 3.º/
6. D. Maria Polanco, que nasceu em / 1575, e casou com Christovão d'Atouguia / d'a Costa, filho de João Rodrigues Neto, / e de D. Magdalena d'Atouguia, em ti-/tulo de Netos, § .., N.º ../
6. D. Brites d'a Silva, mulher de Fernão //

(fol. 106)

Fernão Favella de Vasconcellos, filho de An-/tonio Favella de Vasconcellos, e de D. Izabel / Gramaxo, em titulo de Favellas, § 2.º, N.º 4.º, / a qual morreu em 25 de Novembro de / 1646, s. g.; fez testamento; e nomeou o / morgado n'a sua sobrinha D. Brites de / Abreu, filha de sua irmaã D. Andreza./

6. D. Anna, que morreu môça./

6. Antonio de Salamanca Polanco, filho de / D. Antonia Leme, e de Francisco de Salaman-/ca Polanco, nasceu em Septembro de 1573, e / era vivo n'o anno de 1610./

Casou em 16 de Fevereiro de 1608 com / D. Ignez de França, filha de Pedro Braz de / França, e de Ignez Mendes d'Abreu./

De quem houve /

7. D. Mecia Polanco, mulher de Mem / de Brito de Oliveira, filho de Nicolau / de Brito de Oliveira, e de D. Maria de / Bettencourt e Freitas, em titulo de Britos / Oliveiras, § 2.º, N.º 5.º /

§ 4.º /

N.º 5. D. Lionor Leme, filha ultima de / Alexos Leme, morreu em 15 de Janeiro de / 1619, § 2.º, N.º 4.º /

Casou com Martim Vaz de Cairos, fi-/lho de Constantino de Cairos, e de D. Izabel Gra-/maxo./

De quem houve /

6. Martim Vaz de Cairos, que morreu s. g./

6. Alexos, que morreu moço, s. g./

6. D. Izabel Gramaxo, mulher de Anto-//

(verso)

Antonio Favella de Vasconcellos, filho de Fer-/não Favella de Vasconcellos, e de sua primei-/ra mulher D. Francisca de Bettencourt, em / titulo de Favellas, § 2.º, N.º 4.º /

6. D. Maria de Mello, que nasceu em A-/bril de 1581, e se recebeu em 13 de Fevereiro de / 1601 com Manuel Homem d'a Camara, / filho de Gaspar Homem e de D. Filippa / d'a Camara, em titulo de Homens Gou-/vêas, § .., N.º .., s. g.: e casou 2.ª vez / com Manuel de Figueiró Dutra a 23 / de Junho de 1612, filho de Manuel de / Figueiró Dutra, e de D. Violante Teixeira / de Menezes, em titulo de Figueirós, § 2.º, N.º 4.º /

§ 5.º /

N.º 4. Rui Leme, filho 3.º de Antonio Leme, / § 1.º, N.º 3.º, morreu em 4 de Novembro de 1566, / e jaz n'a Capella d'o Senhor n'a Sé d'esta Cidade./

Casou com Leonor Vieira /

De quem houve /

5. Martim Leme, que foi pâra a India / em o anno de 1515 com Lopo Soares, on-/de morreu /
5. Antonia Leme, mulher de Francisco / de Araujo, Vèdor d'a Casa de Bragança./

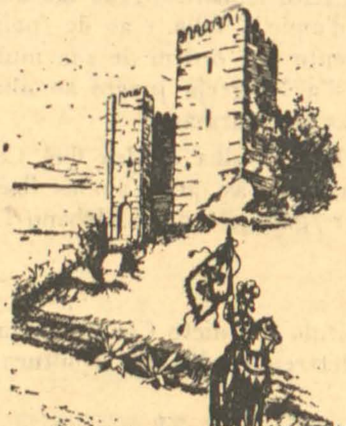
Casou 2.ª vez em Lançarote, onde viveu al-/guns tempos, com Maria Franca Cabreira, / a qual morreu n'esta Ilha em 3 d'Abril / de 1591, e jaz com seu marido /

De quem houve /

5. Diogo Cabreira Leme.//

(fol. 107)

5. Rui de Barros Leme./
5. Pedro Cabreira Leme./
5. Maria d'Uzeda, mulher de Henrique / de Bettencourt, em Lançarote./
5. D. Leonor Leme, mulher de João Per-/domo de Bettencourt, em Lançarote./
5. L'eonor Cabreira./
5. Catharina de Barros Leme, mulher de / Fernão de Macedo, e fôrão paes de:
   6. D. Joanna de Barros, mulher de / Alvaro de Ornellas, de Camara de Lobos./



(verso)

LOMELINOS.

ARMAS. /

Tem por armas um escudo partido com um / perfil negro um tanto arcado, e a parte de ci-/ma roxo, e a debaixo d'o dicto escudo de ouro./

§ 1.º /

N.º 1. Urbano Lomelino, Cavalleiro Geno-/vez, de uma d'as 28 familias a que se redu-/zio a nobreza de Genova n'o anno de 1528, / veio a esta Ilha com seu irmão Baptista / Lomelino, e n'ella engrossou de cabedaes, e fez / seu assento n'a Villa de Sancta Cruz, juris-/dicção d'a parte de Machico; teve engenhos / e navios em cujo negocio trazia o dicto seu / irmão Baptista Lomelino, em cujo filho / instituio o morgado que fez de seus bens com / sua mulher, e mandou edificar o Convento / que alli se vê de N.sa S.ra d'a Piedade, que é / de Religiosos Franciscanos, e o mandou ornar / com muita grandeza: foi feita a institui-/ção n'o anno de 1518; sepultou-se em a E-/greja parochial d'aquella Villa, e ao de-/pois se trasladárão os seus ossos para o seu / Convento por ordem de sua mulher a um / tumulo de jaspe n'a Capella maior d'a E-/greja juncto ao altar n'a parte d'o evan-/gelho, e n'elle se veẽm as suas armas./

Casou com Joanna Lopes, filha de Iza-/bel Corrêa, naturaes d'a freguezia de San-/cta Anna, s. g., as quaes ambas fizérão / morgado de seus bens, e os unirão ao mor-/gado d'o dicto Urbano Lomelino, e jazem em //

(fol. 108)

em uma Capella d'o Capitulo d'o dicto Convento, que / edificárão para seu jazigo, como consta d'o lettrei-/ro d'a sua sepultura./

§ 2.º /

N.º 1. Baptista Lomelino, irmão de Urbano / Lomelino, § 1.º, acho assistir n'esta Ilha pel-os / annos de 1476, n'o qual acho escrever á Infan-/ta

D. Brites á Camara d'esta Cidade, então / Villa, uma carta em seu favor; consta d'o Ar-/chivo d'ella, T.º 1.º a f. 150./

Não acho com quem casasse /

Houve filho /

2. Jorge Lomelino./

2. Jorge Lomelino, filho unico de Baptista / Lomelino, foi filhado de fidalgo cavalleiro n'o / anno de 1515, achou-se n'a tomada de Aza-/mor, e foi administrador d'o morgado de seu / tio Urbano Lomelino, e de sua mulher e sogra, / e foi o edificador d'o Convento de N.ªª S.ʳª / d'a Piedade de Religiosos Franciscanos, de / que elle e seus descendentes fôrão Padroeiros./

Morreu em 9 de Dezembro de 1548, e jaz se-/pultado n'o meio d'a Capella maior d'aquel-/la Egreja, em cuja campa se lê o seu nome./

Casou com Maria Adão, filha de João / Adão, em titulo de Ferreiras, § 1.º, N.º 4.º /

De quem houve /

3. Francisco Lomelino./
3. Urbano Lomelino, § 5.º /
3. Antonio Lomelino, s. g./
3. Anna Lomelino, § 6.º //

(verso)

3. Filippa Lomelino, que possuio o morgado / por morte de seus irmãos, e casou s. g./
3. Guimar Lomelino, que morreu menteca-/pta, s. g./
3. Maria d'a Cruz, Freira em Sancta Clara / d'o Funchal./

3. Francisco Lomelino, filho 1.º de Jorge Lomeli-/no, succedeu a seu pae n'o morgado d'os Lome-/linos, e n'o Padroado d'o Convento; serviu em / Africa, onde foi captivo n'a toma de Cabo / de Gué, onde esteve 7 annos, e ao cabo d'elles / fugiu d'o captiveiro com o Mouro d'a sua / guarda, como diz Fructuoso: d'elle falla Ma-/nuel Thomaz n'a Insulana, L.º 7.º, Tit: 100.º, / e o dicto Gaspar Fructuoso L.º 2.º, Cap: 36.º/

Casou 1.ª vez com D. Izabel de Moura, / filha de João d'Ornellas de Vasconcellos, e de / D. Cecilia de Moura, em titulo de Ornellas, / § .., N.º ..,/

De quem houve /

4. Jorge Lomelino, que morreu n'a de Alca-/cere, solteiro, s. g./

Casou 2.ª vez em 7 de Agosto de 1570 com D. / Joanna Corrêa, filha de Antonio Corrêa, o / Grande, e de D. Izabel de Bettencourt, em ti-/tulo de Correias, § 1.º, N.º 2.º /

De quem houve /

4. Francisco Lomelino, que morreu em / vida de seu pae./
Houve B./
4. Duarte Lomelino./

4. Duarte Lomelino, filho B. de Francisco Lo-/melino./
Ca-//

(fol. 109)

Casou com Barbara Antunes./

De quem houve /

5. Jorge Lomelino./
5. Francisco Lomelino, que morreu solteiro, s. g./
5. Antonio Lomelino, que morreu solteiro, s. g./
5. Manuel Lomelino, que morreu solteiro, s. g./
5. Urbano Lomelino, § 4.º /

5. Jorge Lomelino, filho 1.º de Duarte Lomelino./
Casou n'a Ribeira Brava com Benta Gra-/ceza /

De quem houve /

6. Jorge Lomelino./
6. Diogo Lomelino, § 3.º /
6. Duarte Lomelino, que foi Juiz d'os Orphãos / em S.ta Cruz, e casou com sua prima-ir/maã D. Hellena, s. g., filha de Urbano Lo-/melino, § 4.º, N.º 5.º /
6. Maria Adão Lomelino./

6. Jorge Lomelino, filho 1.º de Jorge Lomelino./
Casou com D. Catharina, filha de Belchior / Tavares de Souza, juiz d'o Residuo e Capellas./

De quem houve /

7. Francisco Telles Lomelino, Clerigo Viga-/rio em Camara de Lobos,/
7. Uma filha, que morreu moça./

§ 3.º /

N.º 6. Diogo Lomelino, filho 2.º de Jorge / Lomelino, § 2.º, N.º 5.º /
Casou n'o Porto d'a Cruz com ....//

(verso)

§ 4.º /

N.º 5. Urbano Lomelino, filho ultimo de Duarte / Lomelino, § 2.º, N.º 4.º /
Casou 1.ª vez com D. Hellena Moniz, filha / de Christovão Moniz /

De quem houve /

6. Christovão Moniz./
6. Um filho cego, s. g./
6. D. Hellena, mulher do seu primo Duar-/te Lomelino, filho de Jorge Lomelino, e de / Benta Graceza, § 2.º, N.º 5.º, s. g./

Casou 2.ª vez o dicto Urbano Lomelino com / Maria de Affonceca./

De quem houve /

6. Urbano Lomelino, o Giba, que foi Clerigo./
6. Uma filha, que morreu solteira./
6. Christovão Moniz, filho do 1.º matrimonio / de Urbano Lomelino./

Casou n'o Porto d'a Cruz, c. g./

§ 5.º /

N.º 3. Urbano Lomelino, filho 2.º de Jorge / Lomelino, § 2.º, N.º 2.º, foi possuidor d'o / morgado d'os Lomelinos, por morte de seu ir-/mão Francisco Lomelino, morreu em Dezem-/bro de 1588./

Casou 1.ª vez com Maria Cabral, filha d'o / Bacharel Lopo Dias, e de sua mulher An-/na Ferreira, s. g./

Casou 2.ª vez em 1552 com Victoria Lei-//

(fol. 110)

Leitôa, Viuva de R.º Alvares d'a Costa, e filha / de João Lourenço Leitão, e de Guimar Ferreira /

De quem houve /

4. D. Guimar, que morreu moça em vida / de seu pae./

Casou 3.ª vez com D. Mecia de França em Ou-/tubro de 1582, filha de Pedro Braz de França, / e de Ignez Mendes d'Abreu, s. g./

§ 6.º /

N.º 3. Anna Lomelino, filha 3.ª de Jorge / Lomelino, § 2.º, N.º 2.º, succedeu n'o morgado / d'os Lomelinos, por morte de seus irmãos./

Casou 1.ª vez com Duarte Teixeira, filho / de Guterres Teixeira, e de Hellena Antunes, em / titulo de Teixeiras, § .., N.º ../

De quem houve /

4. Uma filha, que morreu moça (1)

Casou 2.ª vez n'o Porto Sancto com Estevão Cal-/laça /

(1) A lapis de pau, escrevêram, acrescentando o teor seguinte: — (1), teve successão leg.ma porque casou com Roque Fer.a / de Carvalho. / (Foi um gesto de mau gosto)

De quem houve /

4. Francisco Lomelino./
4. Jorge Lomelino, que casou com Maria / Alvares em 23 de Fevereiro de 1577, filha / de Gaspar Callaça e de Maria Alv.es./
4. Maria Adão Lomelino, mulher de / Roque Ferreira de Carvalho
4. Anna Lomelino, mulher de Manu-/el Ferreira de Carvalho, filho de Roque / Baião e de Barbara Ferreira, c. g. em / titulo de Carvalhos Ferreiras, § 4.º, N.º 4.º//

(verso)

4. Magdalena Lomelino, mulher de Antonio / Baião, o Moço./
4. Filippa Lomelino./

4. Francisco Lomelino, filho 1.º de Anna Lome-/lino, e de seu 2.º marido Estevão Callaça, succe-/deu n'o morgado d'os Lomelinos./

Casou com Anna Ferreira, filha de Pedro / Jorge, e de Grácia de Castro Drummond /

De quem houve /

5. Estevão Lomelino./
5. Anna Lomelino./

5. Estevão Lomelino, filho de Francisco Lomeli-/no, herdou o morgado por morte de seu pae: / e por causa de uma queda que deu de um / cavallo ficou como alienado, e se ausentou / para Genova a titulo de ver os parentes com / quem se carteáva, e não houve mais novas / suas./

Casou em 1612 com Catarina Ferreira / de Vasconcellos, filha de Duarte Teixeira de / Carvalho, e de Anna Travaços, neta ^ paterna ^ de Roque / Ferreira de Carvalho, e de Maria Adão Lo-/melino, e pel-a parte materna neta de Pedro / Teixeira de Ferreira, e de Izabel de Mendōça / e Vasconcellos./

De quem houve /

6. Francisco Lomelino, que morreu menino, / de um desastre./
6. Antonio Lomelino de Vasconcellos./
6. D. Ursula Lomelino, mulher de Bartho-/lomeu de Vasconcellos Perestrello, filho de / Manuel Perestrello de Vasconcellos, e de / Barbara de Sá, em titulo de Vasconcel-/los Teixeiras, § .., N.º ..//

(fol. 111)

6. D. Anna Lomelino, mulher de Antonio Tava-/res de Souza, Juiz d'o Residuo, filho d'o Licen-/ciado Belchior Tavares de Souza./
6. D. Cordula Lomelino, que não casou./
6. D. Maria de Vasconcellos, mulher de / Manuel Ferreira Teixeira, que depois foi / Conego n'a Sé d'esta Cidade./

6. Antonio Lomelino de Vasconcellos, filho de / Estevão Lomelino, morreu em vida de seu pae, / por cuja causa não succedeu n'o morgado./

---

^ ^ Entre estes 2 sinais, está, em entrelinha, a palavra 1 paterna 1, escrita depois.

Casou em 27 de Novembro de 1638 com D. / Sebastianna Ribeiro, filha de Men-/des Duro, e de sua mulher Catharina Neta de / Oliveira; a qual casou de 2.º matrimonio com / Jorge d'a Camara Esmeraldo, irmão do seu cu-/nhado Simão Gonçalves d'a Camara, e filhos / de Antonio de Carvalhal Esmeraldo e de D. / Jeronima Pereira, em titulo de Ribeiros Car-/valháes, § 5.º, N.º 6.º /

De quem houve /

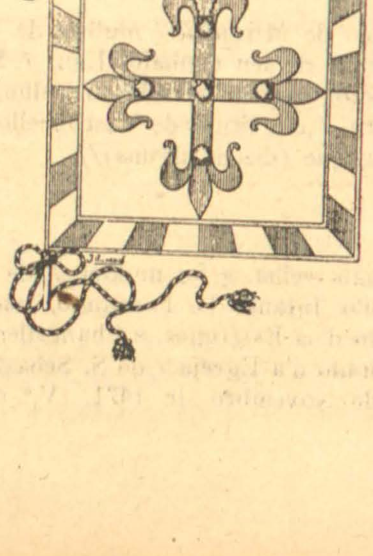
7. D. Catharina Lomelino de Vasconcellos, / que herdou a casa por sentença d'a Re-/lação, e casou com Francisco Esmeraldo / Henriques, filho de Antonio Correia Hen-/riques, e de sua 1.ª mulher D. Joanna / de Noronha, em titulo de Corrêas, § 14.º / N.º 6.º /

7. D. Ursula Lomelino, mulher de Anto-/nio Vogado de Souto Maior, da Camara / de Lobos, d'os quaes nasceu:/

8. Manuel Vogado Lomelino, que / casou com D. Francisca de Brito, / filha de Mendo de Brito de Oli-/veira, e de sua mulher D. Leor de / Bettencourt, em titulo de Britos //

(verso)

Britos Oliveiras, § 2.º, N.º 8.º, c. g.//



(fol. 112)

MIRANDAS.

§ 1.º /

N.º 1. João Lourenço de Miranda, filho / de Pedro Lourenço de Miranda, Pagem / d'a lança d'o Infante D. Henrique./

Passou a esta Ilha d'a Madeira pel-os / annos de 1480./

Era irmão, o sobredicto João Lourenço de Mi-/randa, de Izabel Lourenço de Miranda, / mulher de Luiz Alvares d'a Costa, em / titulo de Costas Atouguias, § 1.º, N.º 1.º./

Casou n'esta Ilha com D. Ignez / Moniz, filha de Vasco Martim Moniz, / e de sua 2.ª mulher Brites Vaz Ferrei-/ra, em titulo de Monizes, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve /

2. Catharina Lourenço de Miranda, / que casou com Luis Mendes de Vas-/concellos, o Rascão, filho 2.º de Mar-/tim Mendes, o Velho, e de Hellena / Gonçalves d'a Camara, filha d'o / Zargo, em titulo de Vasconcellos, / § 10.º, N.º 2.º, a qual morreu em 11 / de Julho de 1552./
2. Maria Lourenço de Miranda, / mulher de Joanne Mendes de Vascon-/cellos, irmão de seu cunhado Luiz / Mendes de Vasconcellos, e filho d'os dictos Martim Mendes, o Velho, e / de Hellena Gonçalves d'a Camara, / em titulo de Vasconcellos, § 14.º, N.º 2.º./
2. Guimar Moniz, que (dizem alguns)//

(verso)

devia ser a mais velha, e foi mulher / de Alvaro Annes d'a Rua, Escudeiro / d'o Infante D. Fernando, pae d'El-/Rei D. Manuel, 1.º Thezoureiro d'os Es-/timos, e Chanceller d'a Ilha d'a Ma-/deira, onde jaz sepultado n'a Egreja / de S. Sebastião d'o Funchal, e falle/cêra em 11 de Novembro de 1471. V.e em / titulo de Ruas, § 1.º, N.º 1.º//



(fol. 113)

MORAES.

BRAZÃO D'ARMAS. /

Rei d'armas Portugal d'o muito alto, e mui excel-/lente e poderoso Principe e Senhor El Rei D. Manu-/el, por Graça de Deus Rei de Portugal e d'os Al-/garves, d'aquem e d'alem mar em Africa, Senhor / de Guiné e d'a Conquista, navegação, commercio / d'Ethiopia, Arabia, Persia e d'a India, etc. / Faço saber a quantos esta minha Carta de cer-/tidão virem que Sebastião de Moraes Escudeiro / de linhagem me requereu e pediu em sua Pe-/tição que procedia por descendencia d'a linhagem / e geração d'os proprios Moraes d'eses Reinos / de Portugal, de que antigamente sempre houve, / e ha muitos cavalleiros, Escudeiros, fidalgos de / nome d'armas e solar conhecido; por cuja ver-/dade, e successão devia haver, e trazer as armas / e insignias d'a geração d'os Moraes, d'onde / assim descendia por linha direita masculina, / e assim haver e gosar d'as honras, liberdades / e franquezas que hão os mesmos fidalgos de / cota d'armas e solar conhecido, por elle as-/sim descender d'o tronco d'a dicta linhagem / e solar, por ser filho de João de Moraes e / neto de João Formoso de Moraes, e bisneto / outrosim de João Formoso de Moraes Escu-/deiros fidalgos de geração, e de ser de legitimo / matrimonio nascido, etc., d'o sobredicto João / de Moraes e de Izabel Nunes Cardosa, / sua propria mulher, e serem filhos de Fer-/ não Nunes Cardoso Escudeiro fidalgo de / linhagem d'este nome, d'armas e solar co-/nhecido; o que assim faria certo por teste-/munhas quantas cumprissem, e provando //

(verso)

o conteûdo em sua petição me pedia lhe man-/dasse dar d'elle minha Carta de Certidão e firma / costumada com as armas e signaes d'a dicta / sua linhagem d'os Moraes, e o notificasse / por Escudeiro fidalgo de cota d'armas e solar / conhecido por legitima conservação de sua / nobreza, e para os que d'elle descenderem / por linha direita masculina, segundo forma / e lei d'a nobreza, e para d'ellas usar quan-/do cumprir, assim como usão e

devem aquelles / que n'a successão e armas insignias teēm; e / que para prova d'o que assim dizia offerecia / uma inquirição que era em meu poder, a / quol foi tirada por parte e a pedimento / de Francisco de Moraes seu proprio irmão / de pae e mãe, como se em ella declara, e bem / assim offerecia e appresentava um instru-/mento publico com o theor de certos teste-/munhos que elle Supplicante tirára por / auctoridade de Justiça, por se delles espe-/rar d'ajudar, em que assim affirmava / ser irmão d'o sobredicto Francisco de Mo-/raes, e filho d'os sobredictos, e neto e bisne-/to; e bem assim outro instrumento publico / em que vinha incorporado o transumpto / d'a Carta d'o dicto seu irmão por mim / dada. E visto por mim seu requerimento / e obrigação que tenho para com meu officio / provêr a semelhantes necessidades, antes de / satisfazer a seu requerimento mandei por / meu Dezembargo que me apprezentasse / mais duas outras testemunhas que o bem / conhecessem e soubessem de sua geração; / e satisfazendo o meu dezembargo me appre-/zentou certas testemunhas, ás quaes foi / dado juramento d'os Sanctos Evangelhos, / e perguntadas por todas interrogações e //

(fol. 114)

e feito exame as mandei ajunctar á mais prova, / em o qual feito testemunhárão as testemunhas se-/guintes = João de Sá, Izabel Dias, e Bras Dias Es-/cudeiro d'El Rei Nosso Senhor, e Garcia Nunes, / Fernão de Moraes, outrosim Escudeiro d'o dicto Se-/nhor, e Pedralvares, Maria Lopes, Fr. Pedro Nu-/nes Vigario d'a Villa d'a Praia, e Vascalvares, Gon-/çalo Annes, Gil Vaz Escudeiro = por virtude / d'as quaes testemunhas se prova inteiramente / os sobredictos pae, avô e bisavô d'elle Supplican-/te Sebastião de Moraes serem d'a dicta gera-/ção e tronco verdadeiro d'os Moraes, Escudeiros / fidalgos de nome d'armas e por taes erão ha-/vidos, honrados e acatados, vivendo honrada-/mente a lei d'a nobreza, mantendo sempre e / aviventando seu nome e appellido d'armas / como devem e são obrigados aquelles que nobres / são, e armas e insignias teem, e que não havia / duvida o supplicante ser filho, neto e bisneto / d'os sobredictos, e ser de legitimo matrimonio / nascido, e por seu filho ser baptisado, criado / e conhecido e assim descender d'os proprios Mo-/raes; segundo mais cumpridamente se declára / n'os dictos de seus testemunhos: a qual vis-/ta por mim, como Juiz d'a nobreza, que sou, / e o pedir d'o Supplicante e como se mostra / por prova mais inteira que abasta, elle ser / d'a dicta linhagem, e tronco d'a geração d'os / proprios Moraes, e vir por linha direita / masculina sem nenhuma bastardia, e viver / nobremente, lhe mandei passar esta minha / Carta com as armas d'a dicta sua linhagem / d'os Moraes, conhecidas e pintadas aqui n'o / meio d'ella, assim e d'a maneira que ficão / registradas, e assentadas n'o livro d'a nobreza / que em meu poder são, como Juiz d'ella, e como estão assentadas n'o livro d'o tombo que //

(verso)

Sua Alteza ordenou e por mim mandou fazer / por memoria d'os passados, e pel-o aos porvir, / o qual em signaes e escudo são as seguintes: (1) / Um escudo partido por meio ao longo, e n'o / primeiro, de vermelho, uma torre de prata per-/fillada de prêto, assentada sôbre a agua de pra-/ta ondeada de azul; n'o segundo, de prata, uma / amoreira verde com amoras de tenado e com as / raizes sobre o campo d'o mesmo verde, e com / sua differença de chefe que toma d'ambas par-/tes, e em signaes = Pel-o qual requeiro, e man-/do d'a parte d'o dicto Senhor Rei nosso Senhor / pel-o poder e auctoridade, que de Sua Alteza / tenho, a todos os Cavalleiros fidalgos de cota d'ar-/mas, e a todos os Corregedores, Justiças, Officiaes, / e Pessôas a que esta minha Carta de Certidão / for mostrada, e o conhecimento d'ella pertencer, / por qualquer maneira que seja, leixem ao / dicto Sebastião de Moraes supplicante trazer / o dicto escudo, armas e insignias, em elle con/teûdas em todos os logares de honra em que / os nobres e antigos fidalgos de cota d'armas / sempre costumárão e por direito commum, / leis, ordenações, usanças d'estes reinos devem / trazer e trazem, e com ellas o leixem entrar em / quaesquer tranzes de batalha, campos, reptos, / e escaramuças, e desafios que elle houver, e exer-/citar com ellas em todos os outros actos lici-/tos de guerra e de paz, e finalmente se servir, / appro-veitar e honrar em todo e por todo, e / lh'as leixem lograr e possuir como cousa / sua propria, assim a elle como aos que / d'elle descenderem por linha direita mascu-/lina, vivendo á lei d'a nobreza, como dicto / é, e os leixem gouvir de todas as honras, pro/eminencias, privilegios, liberdades, graças, / e isenções, franquezas que hão e devem haver //

(fol. 115)

os outros fidalgos nobres, e de antigas linhagens, e / de que gosárão todos seus antecessores, por razão de / sua nobreza e fidalguia que assim teêm de cota d'armas e solar conhecido, cumprindo e assim / uns e outros sem dúvida nem embargo algum / que a elle ponhão em maneira alguma que / seja. Dada em a mui nobre e sempre leal Ci-/dade de Lisbôa a vinte e septe d'o mês de Ja-/neiro. Cepta, Arauto d'El Rei nosso Senhor, a / fez anno d'o Nascimento de Nosso Senhor Jesus / Christo de mil quinhentos e oito annos. Rei d'armas Portugal./

§ 1.º/

N.º 1. João de Moraes, o primeiro que veio a / esta Ilha, era filho de João Formoso de Moraes, / e neto de outro João Formoso de Moraes, como / consta d'o Brazão que tirou seu filho Sebastião / de Moraes, o Velho, n'o anno de 1508, e fica lan-/çado n'o principio d'este titulo; e diz Diogo / Gomes de Figueiredo n'as suas memorias genea-/logicas que o dicto João Formoso de Moraes / fôra Alcaide Mór de Bragança. Viveo

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (1) Armas /

o / dicto João de Moraes n'esta Ilha, e fez seu / assento n'a Villa de Machico./

Casou em Portugal com Izabel Nunes / Cardosa, irmaã de Nuno Fernandes Cardoso, / o de Gáula, e filhos de Fernão Nunes Cardoso, / d'a Gouvêa, em titulo de Cardosos em Portugal./

De quem houve /

2. Francisco de Moraes, que tirou Brazão / d'armas, e viveu n'a Ilha 3.ª /
2. Sebastião de Moraes./
2. João de Moraes, § 3.º /
2. Maria de Moraes, que casou tambem //

(verso)

n'a Ilha 3.ª, e foi mãe d'o Licenceado Antonio / de Moraes./

2. Sebastião de Moraes, filho 2.º de João de Mora-/es, viveu n'esta Ilha n'a Villa de Machico, e / foi chamado o Velho em razão de seu filho d'o mes-/mo nome; foi o que tirou o brazão d'armas / n'o anno 1508: teve casa e engenho n'aquella / Villa, onde mandou fazer a Capella d'o Espirito / Sancto n'a Egreja parochial pâra seu enterro, / e a fez Cabeça d'o mórgado que instituio de / seus bens n'aquella parte em seus primogeni-/tos. Morreu em 22 de Novembro de 1527./

Casou 1.ª vez com Izabel Fernandes Tava-/res, filha de Fernão de Ennes, e de Catharina / Vaz Tavares, em titulo de Tavares, § .., N.º ../

De quem houve /

3. Sebastião de Moraes, o moço./
3. Fernão de Moraes, § 2.º /
3. Iria de Moraes, 1.ª mulher de Mem / de Brito de Oliveira, filho de Pedro de Bri-/to de Oliveira, e de D. Catharina de Betten-/court, em titulo de Britos Oliveiras, § 1.º, / N.º 2.º /

Casou 2.ª vez com Maria de Souza, filha / de .... s. g./

3. Sebastião de Moraes, filho 1.º de Sebastião / de Moraes, o Velho, chamárão-lre o môço / em distincção de seu pae, foi herdeiro d'o / Morgado d'o dicto seu pae; viveu em Machi-/co, onde morreu em 25 d'Abril de 1560, jaz / com seus paes n'a sua Capella, e instituio / morgado de seus bens./

Casou com D. Jeronima de Vasconcellos, / que ao depois foi mulher 1.ª de Vasco Moniz / Barreto, e filha de Antonio Teixeira o Rei//

(fol. 116)

o Rei Pequeno, e de D. Izabel de Vasconcellos, em / titulo de Teixeiras, § .., N.º .., a qual morreu / em 24 de Julho de 1561, e jaz com seu primeiro / marido./

De quem houve /

4. Francisco de Moraes, que casou em Junho / de 1558 com D. Antonia de Castello Bran-/co, filha de André de Aguiar d'a Camara / e de D. Leonor Leme, 2.ª mulher, em ti-/tulo de Aguiares, § 1.º, N.º 3.º, s. g./

4. Fernão de Moraes de Vasconcellos./

4. D. Antonia de Vasconcellos, 2.ª mulher / de Mem de Ornellas de Moura, filho / de João de Ornellas de Vasconcellos, e de D. / Cecilia de Moura, em titulo de Ornellas, / § .., N.º ../

4. Fernão de Moraes de Vasconcellos, filho 2.º / de Sebastião de Moraes, o môço, foi herdeiro / d'os morgados de seu pae e avô; viveu tam/bem em Machico onde morreu em 28 d'Abril / de 1612, e instituio com sua mulher mor-/gado de suas 3.ªˢ n'os descendentes de sua fi-/lha D. Maria d'a Camara./

Casou em 15 d'Abril de 1561 com D. / Maria d'a Camara, filha de André de A-/guiar d'a Camara, e de D. Leonor Leme, em / titulo de Aguiares, § 1.º, N.º 3.º /

De quem houve /

5. Francisco de Moraes de Aguiar, / que herdou a Casa de seu pae, e mor-/reu em 23 de Fevereiro de 1634: Casou / com D. Antonia de Moura, filha de / João de Ornellinhas de Moura, e de / D. Constança Vellosa, em titulo de //

(verso)

Ornellas, § 4.º, N.º 5.º, s. g./

5. D. Izabel de Castello Branco, mulher de Garcia / de Mondragão, filho 1.º de Antonio Rodrigues / Mondragão. e de D. Brites de Andrada, em / titulo de Mondragões, § 1.º, N.º 3.º, s. g./

5. D. Filippa d'a Camara, que veio a ser a / herdeira d'a casa de seu pae por morte de / seus irmãos, e casou com Antonio d'a Sil-/va Barretto, filho de Jorge Mialheiro Pe-/reira, e de D. Hellena de Menezes, em titu-/lo de Homens Souzas, § 2.º, N.º 5.º /

5. D. Catharina Leme, mulher de Diogo / Pereira de Menezes, filho tambem d'o dicto / Jorge Mialheiro Pereira, e de D. Hellena / de Menezes, em titulo de Homens Souzas, / § 7.º, N.º 5.º, a qual morreu n'o 1.º de Feve-/reiro de 1634./

5. D. Antonia de Castello Branco, que casou / em 1598 com João de Bettencourt Corrêa, / filho de Jorge Corrêa Bettencourt, e de D. Ma-/ria Vieira, em titulo de Corrêas, § 1.º, N.º 4.º, / a qual morreu em Fevereiro de 1610, e jaz / com seu marido em N.ª S.ʳᵃ d'o Calhau, / n'a Capella d'o Sanctissimo./

5. D. Maria d'a Camara, mulher de Fran-/cisco de Bettencourt Corrêa, filho tambem / d'o dicto Jorge Corrêa Bettencourt, e de /

D. Maria Vieira, em titulo de Corrêas, / § 8.º, N.º 4.º, a qual morreu em 29 de Mar-/ço de 1649./

§ 2.º /

N.º 3. Fernão de Moraes, filho 2.º de Sebas-/tião de Moraes, o Velho, § 1.º, N.º 2.º /

Casou com Filippa Casco.//

(fol. 117)

De quem houve /

.4 D. Filippa de Moraes, mulher de Antonio / Mendes de Vasconcellos, filho de Henrique de / Bettencourt, e de D. Hellena de Vasconcellos, / em titulo de Bettencourts, § 13.º, N.º 4.º /

§ 3.º /

N.º 2. João de Moraes, filho 3.º de João de / Moraes, § 1.º, N.º 1.º,/

Fez testamento de mão commum com sua / mulher em 18 de Junho de 1522, e n'elle fizerão / Capella de suas 3.as, e mandárão fazer a Ca-/pella, onde jazem n'o Salvador, de S.ta Cruz, / d'a parte direita d'a dicta Egreja, que hoje / serve ao Sanctissimo./

Casou com Catharina Fernandes Tavares, / irmaã de sua cunhada Izabel Fernandes Ta-/vares, e filha de Fernão de Ennes e de Ca-/tharina Vaz Tavares, em titulo de Tavares, / § 1.º, N.º 3.º /

De quem houve /

3. Antonio de Moraes, e Manuel de / Moraes, que morrêrão solteiros, s. g./

3. D. Joanna de Moraes, que casou com / Henrique de Bettencourt, filho de João / de Bettencourt o Cavalleiro, e de Guimar / Ferreira, em titulo de Bettencuorts, § 12.º / N.º 4.º, s. g.; e ella fez testamento em / 19 d'Abril de 1574, em que deixou p.r / herdeira sua sobrinha D. Maria de / Madureira, filha de sua irmaã / Francisca de Moraes, e depois mulher / de Antonio Barretto./

3. Francisca de Moraes, mulher de //

(verso)

de Luiz d'a Maia de Madureira, que / succedeu n'a Capella e morgado de seus pa/es, por falta de Varão./

3. Beatriz de Moraes, mulher de Pedro / Soares de Souza, Capitão d'a Ilha de S.ta / Maria, filho de João Soares de Souza, Ca-/pitão d'a Ilha de S.ta Maria, c. g. em / titulo de Soares Souzas./

3. Catharina de Moraes, mulher de João / Gonçalves d'a Camara e de Mecia Nunes Cardo-/sa, em titulo de Camaras, § 12.º, N.º 4.º//



(fol. 118)

MONDRAGÕES./

ARMAS./

Dous Dragões rompentes empinados e encos-/tados a uma torre, com as collas pâra baixo; / e por orlas, veneras de prata; e por timbre, / meio corpo de Dragão./

§ 1.º/

N.º 1. João Rodrigues Mondragão, a quem / chamárão o Castelhano, era natural d'o Reino / de Biscaia, e filho de Garcia Banhes de Mon-/dragão, familia muito nobre n'aquelle Reino, / que dizem ter seu solar n'o Valle de Artazu-/biaga, em a Provincia de Guipuscôa./

Veio a esta Ilha, onde viveu, com bôa ca-/sa, e occupou os logares mais honrados d'a Re-/publica; morreu n'o anno de 1546, e fez com / sua mulher morgado de suas 3.as, que anda / em seus netos primogenitos./

Casou n'esta Ilha com Maria Rodrigues, / filha de .... e de Maior Rodrigues, / a qual morreu em 25 de Fevereiro de 1550./

De quem houve /

2. Antonio Rodrigues Mondragão./
2. Francisco Rodrigues Mondragão, § 2.º /
2. João Rodrigues Mondragão, § 3.º /
2. Christovão Rodrigues Mondragão, / que foi Clerigo, Cubiculario d'o Papa / Paulo 3.º, e teve outros beneficios em Ro-/ma, onde assistio pel-os annos de 1545, / e lá morreu //

(verso)

2. Anna Marante, 1.ª mulher de Ambrosio / de Brito, filho de Duarte Pestana de Brito / e de D. Joanna Cabral, s. g., em titulo de Pes-/tanas Alardos, § .., N.º .., a qual morreu / em 26 de Maio de 1570, e jaz em N.ª S.ra d'a Es-/trella, d'a Calhêta, n'a sepultura de sua avó / Maior Rodrigues./

2. D. Joanna Mondragão, mulher de Duarte / Mendes de Vasconcellos, filho de Joanne Men-/des de Vasconcellos, e de Maria Lourenço de / Miranda, sua mulher, em titulo de Vascon-/cellos, § .., N.º .., a qual morreu em 2 / de Maio do 1598, e jaz com seu marido / em São Francisco d'esta Cidade./

2. D. Catharina de Mondragão, que ca-/sou 1.ª vez com Francisco Acciaioli, filho / 1.º de Simão Acciaioli, o Florentino, e de / Maria Pimentel, sua mulher, em titulo / de Acciaiolis, § 1.º, N.º 2.º; e casou 2.ª / vez com Francisco Gonçalves d'a Camara, / filho B. de Simão Gonçalves d'a Camara, / 3.º Capitão d'esta Ilha, em titulo de / Camaras, § .., N.º .., a qual morreu s. g. / em 8 d'Agosto de 1568; e jaz em S. Fran-/cisco d'esta Cidade, n'a Capella de S. João; / fez morgado de seus bens, que unio ao de / seus paes./

2. Antonio Rodrigues Mondragão, filho 1.º / de João Rodrigues Mondragão, foi herdeiro / d'a Casa de seus paes, e d'a de sua irmaã / D. Catharina de Mondragão; foi fidalgo d'a / Casa d'o Infante D. Luiz, e depois o tomou / Filippe 2.º por fidalgo de sua Casa./

Estudou em Paris, e foi grande professor / d'as Lettras humanas; morreu em o 1.º de / Janeiro de 1586./

Casou com D. Brites de Andrada, fi-//

(fol. 119)

filha de Francisco Fernandes Corrêa, e de Constan-/ça Dias de Andrada, em titulo de Corrêas Andra-/das, § 1.º, N.º 2.º, a qual morreu em 9 de Ou-/tubro de 1600./

De quem houve /

3. Garcia de Mondragão, que herdou a / Casa de seu pae, e estudou em Paris; foi / muito entendido, e de singular erudição, / morreu em 18 d'Abril de 1605, s. g., ha-/vendo casado com D. Izabel de Moraes, / filha mais velha de Fernão de Moraes de / Vasconcellos, e de D. Maria d'a Camara, / em titulo de Moraes, § 1.º, N.º 5.º/

3. Francisco de Mondragão, que foi Cone-/go Magistral em Leiria, Doutor em Theo-/logia pel-a Universidade de Coimbra./

3. Bartholomeu de Mondragão, Co-/nego n'a Sé d'o Funchal, e morreu / em 30 de Outubro de 1613./

3. João Rodrigues de Mondragão./

3. D. Lourença de Mondragão, que suc-/cedeu em toda a Casa de seus paes por / morte de seus irmãos, e casou com João / de Couto Bettencourt, filho de Francisco / de Couto Teixeira, e de D. Briolanja / de Vasconcellos, em titulo de Coutos Car-/dosos, § 4.º, N.º 5.º, a qual morreu / em 30 de Maio de 1653./

3. D. Constança, Freira em S.ta Clara / d'o Funchal./

3. Izabel de Mondragão,/

3. e Maria de Mondragão, que mor-/rêrão solteiras./
3. João Rodrigues Mondragão, filho 4.º / de Antonio Rodrigues Mondragão, estudou / Leis em Coimbra, herdou a Casa de seus paes,//

(verso)

por morte de seus irmãos./
Não casou, mas houve B. em Izabel de / Castro./
4. Maria Corrêa Mondragão, a q.m / seu pae deixou parte de seus bens para / ser Freira, e ella o não foi, nem casou./

§ 2.º /

N.º 2. Francisco Rodrigues Mondragão, / filho 2.º de João Rodrigues Mondragão, § 1.º, / N.º 1.º /
Casou com D. .... de Brito./

De quem houve /

3. D. Maria de Brito, mulher de D. Pe-/dro Mascarenhas, filho de D. Nuno Mas-/carenhas, e de D. Brites d'a Silva, em / titulo de Mascarenhas, Condes d'a Pal-/ma e de Sabugal, com o qual andou / a demanda sobre o seu casamento. o / qual sentenciou o Cardeal D. Henri-/que a favor d'a dicta D. Maria de / Brito, n'o anno 1563, sendo o dicto / Cardeal Infante Arcebispo de Lisbôa, / dizendo n'a dicta Sentença que ella / prováva tantas qualidades de sua pes-/sôa e nobreza que a fazião egual a / elle D. Pedro Mascarenhas; porêm, / depois d'esta sentença, ella não quiz / fazer vida com elle, antes lhe respon-/deu querendo elle. que se quizesse / por mulher alguma d'as suas creadas / ella lh'a daria, e se metteu Freira / em Castella, s. g./

(fol. 120)

§ 3.º /

N.º 2. João Rodrigues Mondragão, filho 3.º de / João Rodrigues Mondragão, o Castelhano, § 1.º, / N.º 1. Chamou-se algum tempo João Ba-/ptista Mondragão, foi por seus inimigos de-/nunciado á Inquisição de Lisbôa por lhe / levantarem que tinha oppiniões hereticas; / foi prêso sobre fiança, e mostrou n'o seu li-/vramento que tudo era falso; pel-o que / teve uma muito honrada sentença d'a / Sancta Inquisição, em que declárão ser / christão velho, e falso tudo o que se lhe / impunha, a qual teẽm em seu poder seus / sobrinhos./

Casou com Hellena Gomes, filha de / Gomes Eannes de Figueirêdo (1), o Cavalleiro, / d'a Ponta d'o Sol, e de sua mulher Izabel / Fernandes; a qual fez testamento, sendo já / Viuva, em 15 d'Abril de 1585./

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (1) Este Gomes Eannes / de Figueirêdo, o Cavallei-/ro, foi Capitão de / Rachel, n'a India, / pel-os annos 1583; Faria, Asia Portugueza, / T.º 3.º, p.te 1.ª, Cap.º 2.º, / N.º 34.º, f. 16./

De quem houve /

3. João Fernandes de Mondragão, que / morreu solteiro./
3. Fr. Deodato, Religioso em S.[to] Agos-/tinho, Prègador d'El Rei D. Sebastião, / com o qual morreu em Africa n'a / batalha de Alcacere./
3. Luiz de Mondragão, que foi pâra / a India, onde morreu solteiro, s. g. /
3. Francisco Rodrigues de Mondragão./
3. D. Maria de Mondragão, 2.ª mu-/lher de D. Gonçalo Henriques, filho / de D. Affonço Henriques, e de D. Anna / de Andrada, em titulo de Henriques //

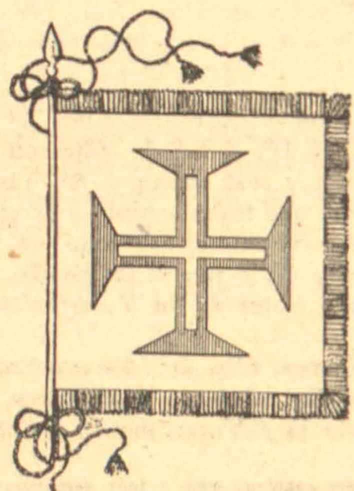
(verso)

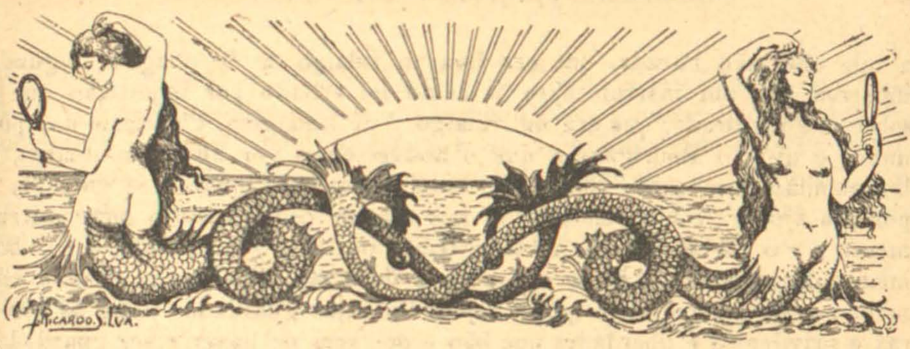
d'as Alcáçovas, § .., N.º ..; Esta foi a / ultima filha, e a herdeira d'a 3.ª de sua / mãe./
3. D. Izabel de Mondragão, que morreu / solteira./
3. Três filhas, Freiras n'o Mosteiro d'a / Conceição de Sevilha./

3. Francisco Rodrigues de Mondragão, fi-/lho ultimo de João Rodrigues de Mondragão, / passou á India, onde serviu muitos annos./

Casou, e houve filhos:/
4. Um filho, que morreu menino./

Houve B./
4. Outro filho, que foi pâra a India, / onde morreu./





(fol. 121)

MIALHEIROS./

Esta familia, ou por antiga, ou por extin-/cta, se não acha tractada n'as memorias ge-/nealogicas, achando-se nellas muitos casamen-/tos d'este appellido em muita nobreza; pelo / que será preciso darmos alguma noticia / d'a origem, e d'os ramos que passárão a / viver n'esta Ilha, unica obrigação d'o nos-/so emprego./

Foi principio d'esta familia João / Gonçalves, fidalgo galêgo, que viveu em tem-/po d'El Rei D. João 1.º, como se vê d'a Car-/ta de nobrêza que mandou passar o dicto / Rei n'o anno 1439 a seu filho Rodrigo / Annes de Parada, o qual confirmou El-/Rei D. Affonço 5.º n'o anno 1472 a seu / neto João Rodrigues Mialheiro: consta / tudo d'o L.º 2.º d'os Misticos, a f. 151, o / que é d'o theór seguinte:/

"Dom Affonço por graça de Deus, Rei / de Portugal e d'o Algarve, "et cetera. A / quantos esta Carta virem fazemos saber / que por João "Rodrigues Mialheiro (1) nos-/so Cavalleiro, e Ouvidor em a nossa Casa / "d'a Supplicação nos foi mostrada uma / Carta d'El Rei D. João meu Avô, "que / Deus haja, d'a qual o theor é o que se segue / = Dom João por "graça de Deus Rei / de Portugal e d'o Algarve, a quantos / esta Carta "virem fazemos saber que Ro-/drigo Ennes de Perada, nosso Vassallo, / "Creado de Gonçalo Lourenço, nosso Escrivão / d'a Puridade, nos mostrou um "instrumen-//

(verso)

"instrumento publico feito e assignado por mão / de João Affonço de So-"lar Tabellião d'a Coru-/nha quando estava por estes nossos Reinos, por / "Padre, natural de Gallisa, d'apar d'o dicto/logo d'a Corunha, de um logar

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (1) D'este João Rodri-/gues Mialheiro, falla / Barros, Dec. 1.ª Cap.º / 3.º d'o L.º 10.º, onde / diz ajudára a ma-/tar ao Rei de Çofala./

"a que cha/mão Parada, que era homem fidalgo de li-/nhagem, segundo "mostrou por um instrumen/to de como foi achado por inquirição que / "sobre elle foi tirada, que era um fidalgo / de linhagem, e pedindo-nos por "mercê o di-/cto Rodrigannes que o houvessemos por ho-/mem fidalgo, e "lhe mandássemos sobre ello / dar nossa Carta; por quanto se entendia / "por ella ajudar; e nós vendo o que nos / assim pedia, visto o dicto instru- "mento / e o que se por elle mostra, temos por bem / e havemol-o por ho- "mem fidalgo, **assim / como elle póde e deve ser,** digo assim / como elle "melhor póde e deve ser, e que / haja e lhe sejão guardadas todas as hon-/ "ras e privilegios e liberdades que hão e de-/vem de haver e ser guardadas "aos outros / fidalgos d'os nossos Reinos, sem outro em-/bargo nenhum "que lhe sobre ello seja posto, / e em testemunho desto lhe mandamos dar / "esta nossa Carta dante n'a Cidade de / Lisbôa vinte e três dias de De- "zembro. El-/Rei o mandou por Fernão Gonçalves Li-/cenciado em Leis, "seu Vassallo e d'o seu / Dezembargo. Vasquiannes a fez era de / mil "quatro centos trinta e nove annos = / = A qual Carta parecia ser as- "signada / pel-o dicto Licenciado, e sellada d'o sêllo / pendente d'o dicto "Senhor. = Pedindo-/nos o dicto João Rodrigues por mercê que / por "quanto o dicto João Gonçalves era //

(fol. 122)

"seu avô, e o dicto Rodriguiannes seu padre, filho / d'o dicto João Gon- "çalves, d'os quaes elle lidima-/mente descendia, o houvessemos por ho- "mem fidalgo, / elle e todos os que d'elle descendessem, e lhe mandas-/ "semos dello dar nossa Carta, e visto por nos o / que nos assim pedia em "a dicta Carta, e como / é notorio o dicto João Rodrigues ser neto e filho / "d'os sobredictos, temos por bem, e havemol-o / por homem fidalgo, elle "e todol-os que d'elle / descenderem, assim como o elles melhor podem / "e devem ser, e que hajão e lhe sejão guardadas / todal-as honras, privile- "gios, liberdades, fran-/quezas que hão e devem de haver e ser guardadas / "aos outros fidalgos de solar d'os nossos Reinos, / sem outro embargo "algum que lhe sôbre ello se-/ja posto, e em testemunho d'ello lhe man- "damos / dar esta nossa Carta, feita em Santarêm cin-/co dias d'o mês "de Abril. Diogo Gonçalves a / fez Anno d'o nascimento de Nosso Senhor "Je-/sus Christo de mil quatro centos e settenta / e dous. = Rei = /

As pessôas que desta familia passá-/rão a viver a esta Ilha, fôrão Pedro Gon-/çalves Mialheiro, e seu irmão Antonio Mia-/lheiro, filhos de Gonçalo Mialheiro (1) que, / segundo consta de um instrumento feito em / 1522,

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (1) Este Gonçalo Mia-/lheiro, que viveu n'a / Alhandra,. era filho / de João Rodrigues / Mialheiro e de sua / mulher Maria Gon-/çalves, e irmão de / Jorge Mialheiro, co-/mo se verá n'o titu-/lo de Mialheiros.-

que tenho em meu poder, viveu n'a / sua Quinta d'a Alhandra, que entendo / não ser longe de Lisbôa; e que pel-a dicta / parte paterna erão primos-co-irmãos de / Luiz Mialheiro e de João Rodrigues Mialhei-/ro, que é sem duvida o de que se faz men-/ção n'o Brazão que referimos; e que pel-a / materna erão primos, outrosi irmãos, de / Rui Gomes d'a Graã, todos d'a Casa d'a / Excellente Senhora. Delles faremos memó-//

(verso)

memoria n'os seguintes parágraphos./

§ 1.º /

N.º 1. Pedro Gonçalves Mialheiro, a quem chamá-/rão o Amo por ter a educação de Simão Gonçal-/ves d'a Camara, 3.º Capitão d'esta Jurisdicção d'o / Funchal, passou como temos dicto a viver a / esta Ilha, onde o acho occupado n'os empregos d'a / Camara, e governo d'ella pel-os annos de 1508, / e morreu n'o de 1521; jaz sepultado n'a Capella / Maior de N.ª S.ra d'a Conceição d'o Calhau; / fez vinculo de sua 3.ª, que se conserva em seus / descendentes, e de sua filha Ignez Alvares Fer-/reira./

Casou n'esta Ilha com Grimaneza Gon-/çalves, filha de Gaspar Gonçalves Ferreira, / e de sua mulher Catharina Ennes, em titulo / de Ferreiras, § 2.º, N.º 2.º /.

De quem houve /

2. Ignez Alvares Ferreira, mulher de / Jorge Dias Homem, filho de Rui Fer-/nandes Homem e de sua 1.ª Mulher Gui-/mar Dias, em titulo de Homens Sou-/zas, § 1.º, N.º 2.º /
2. Filippa Mialheira, mulher de Simão / Mendes de Vasconcellos, filho de Pedro Men-/des de Vasconcellos./
2. Mecia Ferreira, mulher de Pedro de / Castro, d'o Porto Sancto./

§ 2.º /

N.º 1. Antonio Mialheiro, irmão de Pedro / Gonçalves Mialheiro, § 1.º, N.º 1.º, viveu tam-//

(fol. 123)

tambem n'esta Ilha, e era já fallecido pel-os / annos de 1522, segundo consta d'aquelle documen-/to de que fizémos menção n'o principio d'estas / Memorias./

Casou n'esta Ilha com Anna Ferreira, / irmaã de sua cunhada, e filha tambem d'o dicto / Gaspar Gonçalves Ferreira, e de Clara Ennes, / em titulo de Ferreiras, § 2.º, N.º 2.º /

De quem houve /

2. Gonçalo Mialheiro, que se achou n'o / Anno 1513 n'a tomada de Azamôr com/mandante de quatro Caravellas d'as vin-/te com que foi á dicta conquista o Ca-/pitão Simão Gonçalves d'a Camara, e / continuando n'o serviço d'El Rei foi Ca-/pitão d'o Castello de S. Jorge d'a Mina / pel-os annos de 1522, ultima memo-/ria que d'elle temos./

2. João Mialheiro./

2. Pedro Mialheiro, § 3.º /

2. João Mialheiro, filho 2.º de Antonio Mia-/lheiro./

Casou com Brigida Gonçalves, filha / de Apparicio Gonçalves, e de Clara Affon-/ço, e neto de Affonço Alvares Colombreiro / Mulero (1), um d'os primeiros e nobres po-/voadores d'o logar d'a Ribeira Brava, / que entendo ser tambem ascendente d'o in-/signe Grammatico o P.e Manuel Alva-/res d'a Companhia de Jesus, natural d'o / dicto logar /

De quem houve /

3. Clara Mialheiro, que casou 1.ª vez / com Dominico Espinola, Cavalheiro Ge-//

(verso)

Genovez, s. g.; e 2.ª vez casou com Luiz / Mendes de Vasconcellos em 11 de Junho de / 1559, d'o qual foi primeira mulher, e era / filho de Joanne Mendes de Vasconcellos, / e de Leonor Rodrigues Neto, em titulo / de Vasconcellos, § .., N.º ../

3. Izabel Ferreira, que casou em 8 de Se-/ptembro de 1562 com Pedro de Valdavesso, / filho de Pedro de Valdavesso e de Leonor / Marchena, em titulo de Valdavessos, § 1.º, N.º 2.º /

3. D. Briolanja Escocia, que se recebeu / em 19 de Junho de 1556 com Rui de Souza Pereira, filho de Francisco de Souza, e / de D. Izabel de Barrêdo, em titulo de / Souzas Pereiras Mascarenhas, § 1.º, N.º 3.º /

§ 3.º /

N.º 2. Pedro Mialheiro, filho 3.º de An-/tonio Mialheiro, § 2.º, N.º 1.º./

Casou com Beatriz Gonçalves, irmaã de / sua cunhada, e filha tambem d'os dictos / Apparicio Gonçalves e Clara Affonço./

De quem houve /

3. Anna Mialheira, mulher de Pedro / Pinto./

(1) Na ordem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (1) Este Affonço Al-/vares dizem que era / natural de Bohornes / juncto de Sevilha, o / qual foi instituidor / d'a Capella de S.ta Ca-/tharina e S. Sebastião / n'a Egreja de S. Bento / d'a Ribeira Brava./



(fol. 124)

MACHADOS.

ARMAS. /

Em campo vermelho cinco machados de prata / com os cabos de ouro, posto em aspa: Timbre, dois machados com aspa, atados com um / torçal verde./

§ 1.º/

N.º 1. Lopo Machado de Goes, natural de / Guimarães, e filho de Pedro Machado d'a Maya, / e de sua mulher Leonor Dias Villasbôas, e ne-/to de Lopo Machado, segundo justificou quan-/do tirou Brazão d'Armas, em 13 de Julho de / 1537, L.º d'os Privilegios d'o Anno de 1537 a / f. 68, n'a Torre d'o Tombo: Viveu n'esta I-/lha, e foi morador em N.ª S.ra d'as Neves, por / cima d'esta Cidade./

Casou com Maria Luiz /

De quem houve /

2. Bartholomeu Machado./

2. Bartholomeu Machado, filho de Lo-/po Machado, nasceu em 30 d'Agosto de / 1546, e morreu em 31 d'o dicto mês de 1593, / e jaz em N.ª S.ra d'as Neves./

Casou em 18 de Junho de 1569 com Fran-/cisca de Vellosa, que nasceu em 6 de Julho de / 1540, e morreu em 29 de Septembro de 1599, / e jaz com seu marido; e era filha de João de / Vellosa, e de sua mulher Ellena Borges, / em titulo de Vellosas, § 2.º, N.º 3.º, s. g./

Fizerão ambos morgado de seus bens em //

(verso)

seus sobrinhos João Machado de Miranda, que / elle mandou buscar, e casou com D. Francisca / Vellosa, sobrinha de sua mulher, como se vê / n'este titulo, § 2.º, N.º 1.º /

§ 2.º/

N.º 1. João Machado de Miranda, natural / de Guimarães, e filho de Antonio Machado / Villas Boas, e de Magdalena Vasques d'a Maya, / e neto de Diogo Machado d'a Maya (que / era irmão de Lopo Machado de Góes, § 1.º, / N.º 1.º), e de sua mulher Guimar Vieira, como / se vê em titulo de Machados de Guimarães./

Mandou-o seu tio Bartholomeu Machado / buscar pâra esta Ilha por não ter filhos, / e fez n'elle morgado de todos os seus bens; mor-/reu em Septembro de 1611, e casou com D. Fran-/cisca de Vellosa, sobrinha de sua mulher e / filha de Hirão Teixeira Doria, e de D. Maria / de Vellosa, em titulo de Teixeiras, § 8.º, N.º 5.º, / a qual morreu em Junho de 1652, havendo / nascido em Outubro de 1577./

De quem houve /

2. Simão Machado de Miranda, que / nasceu em Novembro de 1604, e foi Au-/ditor n'as guerras d'o Brasil, s. g./
2. Bartholomeu Machado de Miranda./
2. Martim Doria Vellosa, s. g./
2. D. Magdalena, Freira em S.ta Clara / d'o Funchal./
2. D. Maria, que nasceu em Junho de 1609, / Freira n'o mesmo Convento./

2. Bartholomeu Machado de Miranda, / filho 2.º de João Machado de Miranda, suc-//

(fol. 125)

succedeu n'o morgado e casa de seu pae, morreu / em 22 d'Abril de 1650, e jaz em N.a S.ra d'as Neves./

Casou em 23 de Janeiro de 1623 com D. / Antonia de Moura, filha de João de Chauls, / francez, e de D. Maria de Moura, que era / filha de Mem de Ornellas de Moura, e de sua / 2.a mulher D. Antonia de Vasconcellos, em titu-/lo de Ornellas, § 3.º, N.º 4.º, a qual morreu / em 29 de Septembro de 1633./

De quem houve /

3. João Machado de Miranda./
3. José Machado de Miranda, que foi / Senhor do morgado de seu pae por morte / de seu irmão João Machado, e casou em / 3 de Novembro de 1650 com D. Filippa Lo-/melino, filha de Pedro Moniz Barretto, e / de D. Anna Lomelino, cujo matrimonio / elle annulou, e havia já casado 1.a vez em / 8 de Março de 1649 com D. Maria de / Albuquerque, filha de Jacintho de Freitas / d'a Silva, e de D. Sebastianna de Albu-/querque, em titulo de Freitas d'a Magda-/lena, § 1.º, N.º 5.º, a qual morreu n'o m.mo / anno, s. g.; e casou elle 3.a vez com D. Leo-/nor Ribeira de Amil, filha

de Bartho-/lomeu Ribeiro, e de Barbara de Faria, / em titulo de Ribeiros Ferreiras, § .., N.º ..; / Morreu o dicto José Machado em Outubro / de 1694, s. g./

3. Martinho, que morreu menino./
3. D. Magdalena de Miranda, que nas-/ceu em Dezembro de 1627, e casou com D. / Gaspar de Bettencourt e Sá, filho de / Francisco de Bettencourt e Sá, e de D. An-/na de Aguiar, em titulo de Betten-//

(verso)

Bettencourt Sás, § 1.º, N.º 8.º, a qual mor-/reu em 25 de Outubro de 1684, e por es-/te casamento entrou o morgado d'os Ma-/chados n'esta casa d'os Bettencourts./

3. D. Ignacia de Moura, que nasceu em / Dezembro de 1628, e foi 2.ª mulher de Ayres / de Ornellas de Vasconcellos, filho de Agos-/tinho de Ornellas de Vasconcellos, e de D. / Brites Mauris, em titulo de Ornellas, / § .., N.º .., s. g. a qual fez morgado / de seus bens, e os deixou a seu sobrinho / D. Bernardo, filho de sua irmaã D. Ma-/gdalena de Miranda./
3. D. Francisca d'a Nazareth, Freira / e Abbadeça duas vezes em S.ta Clara d'o / Funchal./
3. D. Maria, Freira n'o dicto Convento./
3. D. Luiza, que morreu menina./

3. João Machado de Miranda, filho 1.º de / Bartholomeu Machado, nasceu em Dezembro / de 1626, e morreu em 25 de Agosto de 1676, e / jaz sepultado em N.a S.ra d'as Neves; succe-/deu n'o morgado e casa d'os Machados, e foi / Cavalleiro de bom procedimento; não casou./

Houve B. B. /

4. Bartholomeu Machado de Miranda, / que foi Clerigo, Capellão de S. Thiago; / teve B. a Bartholomeu Machado, que / casou com Josepha Pacote./
4. Antonio Machado./
4. D. Maria Machado, mulher de An-/tonio Felix de Ornellas, c. g./
4. D. Antonia, que foi pâra o Reco-/lhimento d'o Bom Jesus./
4. D. Francisca, que era filha de / outra Mãe, e morreu solteira.//

(fol. 126)

4. Antonio Machado, filho 2.º natural / de João Machado, foi Capitão d'as Portas./

Casou com D. Josepha de ....//



(verso)

(fol. 127)

FREITAS DRUMMOND ARAGÃO./

§ 2.º /

Continuação./

N.º 3. Gonçalo de Freitas Drummond, instituidor da Capella / de N. Senhora do Pilar em 1676, na freguesia de S. Martinho./

Casou com D. Beatriz Lopes, filha de Pedro / Lopes Teixeira, fidalgo escudeiro e de sua m.er D. Lucrecia / Lopes (Fidalga illustre da fam.a d'as Lucrecias)./

De quem houve /

4. André Affonço de Drummond, instituidor d'a Capella de N. / Senhora d'a Piedade, n'o convento de S. Bernardino, em / Camara de Lobos, militou n'a India./

   Casou com D. Branca d'Athouguia, filha de Nuno / Alvares d'Athouguia, § 1.º, Costas d'Athouguias, e de sua m.er / D. Maria de Bettencourt; **jaz** (*) sepultado n'a sua Capella d'o / Convento de S. Brnardino, donde diz = **sepultura d'/André Affonço de Drummond, de Branca d'Athouguia, sua / mulher./**

De quem houve /

5. Manuel de Freitas Drummond, que militou n'a India, / de quem falla Manoel Thomas na sua Insulana./

(*) Com letra diferente com este sinal um mal educado, naturalmente madeirense, escreveu o teór sguint: — (*) Parvalhão — escreva / *jazem* (Quem ignora / a Grammatica, não es-/creve Biographias).

Por equivoco ou distracção, como acontece involuntariamente a mui ilustres gramaticos, estava, no original, escrito *jaz*, e não jazem, mas *sepultados* estava no plural, o que prova haver distracção; isto não era motivo para um madeirense mal educado escrever á margem o teór indelicado; um equivoco é desculpavel, mas uma indelicadeza voluntaria nunca tem desculpa; as margens só se destinam a anotações literarias.

Casou com D. Maria de Aragão, filha d'Anto-/nio de Aragão e Teive, e de sua m.er D. Maria d'Aldramar, / neta paterna de João de Aragão, Juiz das Justiças do Funchal, e / de sua m.er D. Catharina Fernandes, bisneta paterna de / Henrique de Aragão, fidalgo illustre da **nobre e antiga / familia dos Aragões**, e de sua m.er D. Brites Camello Pereira, / neta materna de João Martins d'Aldramar, fidalgo Hespa-/nhol que veio para esta Ilha em 1500, e de sua m.er D. / Maria Caldeira, de Camara de Lobos, bisneta materna / de Gonçalo Camello Pereira, fidalgo distintissimo./

De quem houve /

6. André de Freitas Drummond. / Cazou com D. Archangela Cordeiro de Sam-/paio, filha de Jeronimo Cordeiro de Sampaio, fidalgo illus-/tre, e de sua m.er D. Simôa d'Almeida Pereira (Fidalgo illustre)/

(verso) De quem houve //

7. Antonio d'Aragão e Teive./
7. D. Antonia de Aragão, casou com Joanne Mendes de / Vasconcellos, § 10.º, N.º . ., Vasconcellos

§ 5.º /

N.º 7. Antonio de Aragão e Teive. / Casou com D. Marianna Vieira de Souza, / descendente de Francisco Vieira do Canto, § 1.º, Cantos./

De quem houve /

8. O Capitão Braz Luiz de Freitas Drummond Aragão, fi-/dalgo incartado no anno de 1751, como consta do Tombo umdecimo do Registro Geràl da Secretaria da Camara / do Funchal, em 19 de Julho de 1765, a f. 41, v.º // —

FIM DO TOMO II

Indústria Gráfica Cruzeiro do Sul Ltda, imprimiu — S. Paulo

Publicações á Venda

na "Federação dos Institutos Genealógicos Latinos", rua Voluntários da Pátria, 2912 — S. PAULO — (porte já incluido).

a) REVISTA GENEALÓGICA BRASILEIRA, assinatura anual, Cr.$ 30,00. Número avulso ou atrazado, Cr.$ 20,00.

b) ANUÁRIO GENEALÓGICO BRASILEIRO, coleção completa de 10 anos (10 volumes) de mais de 400 páginas cada um (o 1.º com cêrca de 700 páginas; e o 3.º com cêrca de 600), Cr.$ 200,00. Volume avulso Cr.$ 25,00. Esta publicação parou no 10.º volume, sendo suspensa definitivamente. A coleção completa forma por si só uma Biblioteca Genealógica, com 3231 clichês (retratos, brasões, documentos, solares, assinaturas, túmulos, monumentos, etc. etc.). Indices minuciosos permitem encontrar instantaneamente famílias, titulares, brasões, etc. etc..

c) ÍNDICE GENEALÓGICOS BRASILEIROS. O Brasil cònta com pouquíssima literatura genealógica e heráldica. O pouco que existe não tem índices adequados, minuciosos. Para tirar o máximo de informações dos livros existentes, foi preciso o Instituto Genealógico Brasileiro organizar índices deles, a fim de ter uma base para iniciar seus trabalhos de ampliação do já existente. Organizados êsses índices, manuscritos, pareceu mais conveniente imprimi-los, a fim de facilitar a todos os genealogistas e estudiosos espalhados pelo Brasil. De cada obra fizeram-se dois índices: Um onomástico, isto é, pelo 1.º nome ou seja o nome de batismo e outro índice pelo último apelido de família; daí a divisão em 1.ª Série — **onomástica**; e 2.ª Série — **apelidos**. Cada série consta de 7 índices. Estão publicados 7 volumes da 1.ª Série:

1. Índice do "**Catálogo Genealógico**" de frei Jaboatão, fal. 1768.
2. Índice da "**Nobiliarquia Pernambucana**", de Borges da Fonseca, falecido em 1748.
3. Índice da "**Nobiliarquia Paulistana**", de Pedro Taques, fal. 1777.
4. Índice da "**Genealogia Riograndense**", de Jorge Godofredo Felizardo.
5. Índice da "**Genealogia Mineira**", de Artur Rezende, fal. 1945.

6/7. Índice da "**Genealogia Paulistana**", de Silva Leme, fal. 1919.

À publicar:

8. Índice da "**Genealogia Paranaense**", de Francisco Negrão, fal. 1926.

Não temos mais Caixa Postal. Correspondência para a Rua Voluntários da Pátria 2912 - S. Paulo	Pede-se comunicar as mudanças de endereço e acusar o recebimento.

ACABOU-SE DE IMPRIMIR EM 15 DE JULHO DE 1948

Fizeram a revisão tipográfica dêste volume os srs.:

major Severino Ribeiro Franco, coronel Salvador de Moya e Olavo Dias da Silva

Nobiliário da Ilha da Madeira

*

POR HENRIQUE HENRIQUES DE NORONHA

*

Êste famoso nobiliário, inédito, escrito em 1700, original existente na Câmara Municipal do Funchal (capital da Ilha da Madeira), foi publicado agora pelo Instituto, em três volumes de mais de 600 páginas. Trata extensamente das seguintes famílias (desde suas origens em Portugal, até 1700):

VOLUME 1

Aguiares, Andradas do Arco, Andradas (por linha feminina), Acciaiolis, Acciaiolis (por linha feminina), Amil, Bettencourts, Bettencourts Sás, Britos Oliveiras, Berengueis de Leminhana, Barros, Camaras, Cabraes, Costas Atouguias, Corrêas, Corrêas Andradas, Carvalhaes, Castros Ornellas, Cardosos de Gaula, Cantos e Coutos Cardosos.

VOLUME 2

Catanhos, Canhas, Carvalhos Paes, Carvalho de S. Gil, Carvalhos Ferreiras, Cezares, Delgados, Drummonds Escorcios, Freitas Drummonds Aragão, Espinolas Adorno, Espinolas da Rosa, Esmeraldos, Ferreiras, Favellas, Florenças, Freitas de Santa Cruz, Freitas da Madalena, Franças, Figueirós, Gomes Castros, Giraldes, Henriques das Alcáçova, Henriques de Noronha, Henriques Alemães, Homens Sousas, Homens Gouvêas, Heredias, Lemes, Lomelinos, Mirandas, Moraes, Mondragões, Malheiros, Machados.

VOLUME 3

Monizes, Monizes Barbosas, Monizes Cabraes, Nettos, Ornellas, Ornellas Gambôa, Ornellas da Ilha Terceira, Pestanas Alardos, Pestanas Velosos, Pintos, Perestrellos, Pintos Teixeiras, Pós, Ribeiros Carvalhaes, Ribeiros Ferreiras, Ruas, Salvagos, Sousas, Pereiras e Mascarenhas, Teives, Teixeiras, Tavares, Velosos, Villelas, Vasconcellos, Vasconcellos Teixeiras, Valdavessos.

*

Os 3 volumes .... Cr$ 150,00
Para os sócios do Instituto .... Cr$ 100,00

Pedidos, acompanhados da respectiva importância, a Salvador de Moya, rua Voluntários da Pátria n.º 2912 — São Paulo (Brasil).

Preço desta obra (3 volumes) .... **Cr$ 150,00**
Para os socios da Federação .... **Cr$ 100,00**

EDIÇÃO DA REVISTA GENEALÓGICA BRASILEIRA

Biblioteca Genealógica Latina

Dirigida por SALVADOR DE MOYA

— 3 —

"NOBILIARIO DA ILHA DA MADEIRA"

por Henrique Henriques de Noronha

TOMO III

LAUDEMUS · VIROS · GLORIOSOS · ET · PARENTES
· NOSTROS · IN · GENERATIONE · SUA ·

LUIZ PETER CLODE

«(Recopiado, diretamente do original (que existe na Biblioteca Municipal de Funchal) por João José Maria Rodrigues de Oliveira, médico de Funchal (Ilha da Madeira) a teór, pela ordem exata como está escrito no dito original, com indicação dos respectivos folios numerados; as obliquas - / -, indicam o fim de cada linha do original, no sitio onde esta obliqua constar; - Recopiado em o anno de 1947)

INDICE DO "NOBILIARIO", DA ILHA DA MADEIRA

Aciaioli .... 31 e 46
Adorno 245
Aguiar 5
Alardo 442
Alcáçovas 318
Alemão 327
Amil 48
Andradas .... 11, 26 e 178
Atouguias .... 30 e 142
Barbosa 401
Barros 103
Berenguer 92
Betencourt .... 51 e 75
Brito 84
Cabral .... 137 e 409
Câmara 108
Canha 213
Canto 194
Cardoso .... 187 e 197
Carvalhal .... 181 e 465
Carvalho .... 218, 223 e 227
Castro .... 182 e 311
Catanho 200
Cesar 232
Corrêa .... 151 e 178
Costa 142
Couto 197
Delgado 234
Drumond 236
Escócios 236
Esmeraldo 254
Espinola .... 245 e 249
Favela 271
Ferreira ..... 227, 259 e 473
Figueiró 208
Florença 279
França 302
Freitas .... 285 e 291
Gambôa 434
Giraldo 317
Gomes 311
Gouvêa 345
Henriques ... 318, 324 e 327
Herédia 347
Homem .... 329 e 345
Leme 350
Leminhana 92
Lomelino 358
Machado 379
Mascarenhas 481
Mialheiro 375
Miranda 364
Mondragão 371
Moniz ...... 385, 401 e 409
Morais 365
Neto 412
Noronha 324
Oliveira 84
Ornela .. 182, 421, 434 e 437
Pereira 481
Perestrelo 449
Pestana .... 442, 444 e 552
Pinto .... 453 e 457
Pó 460
Ribeiro .... 465 e 473
Rosa 249
Ruas 477
Sá 75
Salvago 479
Sousa .... 329 e 481
Tavares 516
Teixeira ..... 457, 484 e 535
Teyve 506
Valdavesso 547
Vasconcelos ...... 518 e 535
Velosa .... 444 e 542
Vieira 194
Vilela 545

Nobiliario./
Genealógico./
d'as./
Familias./

Que passárão a viver a esta Ilha d'a Ma-/deira depois do seu des-/
cobrimento, que foi n'o anno de/
1420./

Dividido em 3 Tomos que comprehendem as lettras/ d'o alphabeto desde o - A - até o - V -,
e n'o último se lança-/rão as addições que accrescerem a cada um dos Titulos./

escreveu:/

Henrique Henriques de Noronha,/

anno/
1700./

Tomo 3.º/

Mandou-o copiar em 1844 a Camara Municipal d'o Funchal, e depositar n'a /

Bibliotheca Municipal.-/

(NOTA: Este, é o *frontispicio textual* do original do *Tomo* 3.º e ultimo, d'este Nobiliario)

(fol. 1)

MONIZES./

ARMAS./

Em campo azul cinco estrellas de ouro em aspa; / timbre, um leopardo azul com uma estrella n'a / testa./

§ 1.º /

N.º 1. Vasco Martins Moniz, filho 2.º de / Henrique Moniz, e de sua 2.ª mulher D. Ignez / de Menezes, em titulo de Monizes em Portu-/gal, foi o primeiro que veio a esta Ilha, e / fez seu assento n'a Villa de Machico, onde / viveu com grande casa, de que se conservão / muitas memorias; serviu em Africa, e d'elle / falla Manuel Thomaz, Insulana, L.º 7.º, / Tit: 95.ª; foi fidalgo cavalleiro d'a Casa / d'El Rei, cujo fôro conservão ainda alguns / de seus descendentes: falleceu em Portugal / n'a Villa de Torrão em casa de sua mãe D. / Ignez de Menezes n'o anno de 1510 haven-/do feito seu testamento em 5 de Septembro / de 1489, em que instituio morgado de sua / 3.ª em seu filho primogenito Garcia Moniz./

Casou n'esta Ilha 1.ª vez com uma filha / de Diogo Cabral, e de Beatriz Gonçalves d'a Ca-/mara, a quem não sabemos o nome, em titu-/lo de Cabraes, § 1.º, N.º 1.º, s. g./

Casou 2.ª vez com Brites Vaz Ferreira, / Viuva d'Henrique Teixeira, de Machico, fi-/lho d'o 1.º Capitão Tristão Vaz, e filha de / Vasco Fernandes, Escudeiro d'a Casa d'El Rei, e / de Eva Gomes Ferreira, filha de Gonçalo Ay-/res, em titulo de Ferreiras, § 1.º, N.º 1.º //

(verso)

De quem houve /

2.. Garcia Moniz./
2. Christovão Moniz, Frade Carmelita, e Bis-/po de annell — Fructuoso, L.º 2.º, Cap.º 10.º/
2. Diogo Moniz, § 2.º /
2. D. Izabel Moniz, mulher 2.ª de Bartholo-/meu Perestrello, Capitão Donatario d'a Ilha / d'o Porto Sancto, em titulo de Perestrellos, § 1.º, / N.º 1.º, c. g./
2. D. Ignez Moniz, mulher de João Lourenço / de Miranda, filho de Pedro Lourenço de / Miranda, Pagem d'a Lança d'o Infante D. / Henrique, em titulo de Mirandas, § 1.º, N.º 1.º /

Casou 2.ª vêz com D. Joanna Teixeira, filha de / Lançarote Teixeira, o Velho, e de Beatriz de Góes, / em titulo de Teixeiras, § .., N.º ../

De quem houve /

2. Lançarote Moniz, § 3.º/
2. Gonçalo, ou João Moniz, de que não ha / noticia./
2. Francisco Manuel Moniz, § 4.º /
2. Henrique Moniz de Menezes, § 12.º/
2. Filippe Moniz, § 13.º/
2. Egas Moniz, § 15.º/
2. D. Branca de Menezes, mulher de Nuno / Borges d'a Arruda (1), e ao depois 2.ª mulher / de Francisco de Mello, 10.º Senhor de Mello, e / filho 3.º de Estevão Soares de Mello, e de D. I-/zabel Teixeira, sua mulher, em titulo de / Mellos, § 4.º, N.º 12.º, T.º 6.º, f. 10, s. g./
2. D. Brites, que morreu solteira./

Houve B./
2. Vasco Moniz Barretto, § 19.º//

(fol. 2)

2. Garcia Moniz, filho 1.º de Vasco Martins Moniz, / foi fidalgo d'a Casa d'El Rei, e herdeiro d'a 3.ª de / seu pae, viveu n'o Caniçal, de que foi Senhor, e / ahi jaz sepultado n'a Capella Mór d'a Egreja / de S. Sebastião cuja campa teẽ as suas armas./

Casou com D. Catharina Teixeira, irmaã / de sua madrasta D. Joanna, e filhas de Lançaro-/te Teixeira, e de Beatriz de Goes, em titulo de / Teixeiras, § .., N.º ../

De quem houve /

3. Jorge Moniz de Menezes./

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (1) Filho 3.º de Gonçalo Bor-/ges Porteiro Mór d'El Rei / D. Affonço 5.º, e de sua m.er / D. Izabel de Miranda, / em titulo de Borges, § 4.º, / N.º 6.º, T.º 16, f. 141./

3. Christovão Moniz de Menezes, que mor-/reu em Lisbôa n'o anno de 1587 n'o mês de / Novembro, e casou n'esta Ilha com D. Brites / Neta, filha de João Rodrigues Neto Callaça, / e de Maior d'o Canha, em titulo de Netos, / § 1.º, N.º 2.º/

3. D. Hellena de Menezes, de que veem / os Monizes Barbosas d'o Caniçal, em seu / titulo./

3. Jorge Moniz de Menezes, filho 1.º de Garcia / Moniz, foi fidalgo d'a Casa d'El Rei, como / seu pae, e herdeiro d'a 3.ª de seu avô./

Casou com D. Joanna Teixeira./

De quem houve /

4. André Moniz de Menezes, s.g./
4. Diogo Moniz de Menezes, s. g./
4. Garcia Moniz Barreto, s. g./
4. Duarte Moniz de Menezes, s. g./
4. D. Clara, e D. Ella, que não casá-/rão.//

(verso)

§ 2.º /

N.º 2. Diogo Moniz, filho 2.º d'o 2.º matrimo-/nio de Vasco Martins Moniz, § 1.º, N.º 1.º; de-/pois de casado foi pâra o Brazil com a sua / Căsa, onde viveu com geração./

Casou n'esta Ilha com D. Filippa de / Mendõça, filha de João Teixeira, e de Filip-/pa de Mendõça, em titulo de Teixeiras, § .., N.º ../

§ 3.º /

N.º 2. Lançarote Moniz, filho 1.º d'o 3.º ma-/trimonio de Vasco Martins Moniz, § 1.º, N.º 1.º./

Casou com D. Catharina d'a Costa, filha / de Nuno d'a Costa, homem honrado de Ma-/chico /

De quem houve /

3. Sebastião Moniz Barretto, Vigario de / S.ta Cruz./
3. D. Maria de Menezes./
3. D. Branca de Menezes./

§ 4.º /

N.º 2. Francisco Manuel Moniz, filho / de Vasco Martins Moniz, e de sua 3.ª mu-/lher, § 1.º, N.º 1.º, foi fidalgo escudeiro d'a / Casa d'El Rei./

Casou 1.ª vez com D. Leonor de Vas-/concellos, filha de Joanne Mendes de Vas-/concellos, e de Leonor Rodrigues Neto, em / titulo de Vasconcellos, § 10.º, N.º 3.º, a / qual morreu em 13 de Março de 1556, s. g.//

(fol. 3)

Casou 2.ª vez em 1557, em S.ta Cruz, com D. Maria / Favella, filha de Gil de Carvalho, e de Maria Fa-/vella, em titulo de Carvalhos de S. Gil, § 1.º, N.º 2.º /

De quem houve /

3. Filippe Moniz Barretto./
3. Francisco Manuel Moniz, § 5.º /
3. D. Brites de Menezes, § 11.º /

3. Filippe Moniz Barretto, filho 1.º de Francisco / Manuel Moniz, foi filhado n'o anno de 1614./

Casou em Machico com D. Maria de Men-/dõça, filha de Simão de Mendõça e Vasconcellos, e / de Maria de Freitas /

De quem houve /

4. Antonio Moniz Barretto, Clerigo./
4. D. Ursula Moniz, Mulher de Manuel / Homem, em Machico./
4. D. Anna, mulher de João de França, fi-/lho de Manuel Alves de Mattos, e de D. / Hellena de França c. g./
4. D. Joanna Tello mulher de Simão Nu-/nes Machado, filho de Balthazar Nunes / Machado * merçador, natural de Cãtanhêde * e de Izabel M.el de Mello /
4. D. Maria de Menezes, que casou em 14 / de Março de 1640 com Francisco Nunes / Machado, irmão de seu cunhado Simão / Nunes, e filho d'o dicto Balthazar Nunes / Machado, e de Izabel M.el de Mello./
4. D. Seraphina, e D. Seraphina, que / morrerão sem estado./

§ 5.º /

N.º 3. Francisco Manuel Moniz, filho 2.º de //

(verso)

Francisco Manuel Moniz, § 4.º, N.º 2.º, foi Fidalgo Escudeiro./

Casou com D. Perpetua de Mendôça (*) Senhora / nobre, f.ª de Pedro Gonsalves d'Arvellos e de sua m.er D. Cath.ª Corrêa (*)

De quem houve /

4. Francisco Moniz de Menezes /
4. Diogo Moniz, § 6.º /
4. Pedro Moniz de Menezes, § 7.º/

---

* * Na parte entre estes 2 sinais, no texto, escrita deste modo: * mercador, natural de Cãtanhede *, — é entrelinha superior, escrita com tinta mais clara, e letra diferente. — E a parte entre os sinais: (*) e (*) — foi escrita mais tarde, acrescentada, com tinta mais clara, e caligrafia diferente.

4. D. Joanna M.el, que casou n'a Calhêta, / s. g./
4. Francisco Moniz de Menezes, filho 1.º de / Francisco Manuel Moniz, foi forado como / seu pae e avós./
Casou em S.ta Cruz em 7 de Maio de 1624 / com Genebra de Castro de Brito, filha de Pedro / Bugalho, e de Guimar Pestana de Vellosa, em / titulo de Pestanas Vellosas, § 1.º, N.º 6.º/

De quem houve /

5. Luiz Tello de Menezes./
5. Francisco Moniz de Menezes, s. g./
5. D. Joanna, que morreu solteira, s. g./
5. Luiz Tello de Menezes, filho 1.º de Francis-/co Moniz de Menezes, viveu em S.ta Cruz, / teve o fôro d'os Monizes./
Casou com D. Maria de Bettencourt / e Freitas, sua prima, filha H. de João / de Bettencourt de Freitas, e de D. Brites / de Freitas, em titulo de Bettencourts, § 2.º, / N.º 8.º/

De quem houve /

6. João de Bettencourt e Freitas./
6. Francisco Moniz de Menezes, soltr.º/
6. José Telles de Menezes, Clerigo./
6. D. Maria M.el, mulher de João //

(fol. 4)

João Veiira d'a Foncêca, filho de Manuel Vieira / da Foncêca, e de sua mulher Clara Martins, fi-/lha de Pedro Gls.º Sidrão † mercador † e de sua mulher Iza-/bel Dias; e o dicto Manuel Vieira era na-/tural d'as Ilhas de baixo; — C. g./
6. D. Filippa, mulher de Antonio Nunes Ma-/chado, filho de Simão Nunes Machado, e de / D. Joanna Tello, que era filha de Filippe Mo-/niz Barreto, n'este titulo, § 4.º, N.º 3.º /
6. D. Joanna M.el, solteira./
6. D. Brites d'o Spirito Sancto, Freira Cap.ª/
6. João de Bettencourt de Freitas, filho 1.º de Luiz / Telles de Menezes, foi herdeiro d'a Casa d'os Frei-/tas por sua mãe, viveu em S.ta Cruz./
Casou com D. Anna de Vasconcellos, filha H. / de Belchior Tavares de Souza, Juiz d'o Residuo, e de / D. Maria d'a Côrte./

De quem houve /

7. Pedro Nicolau Moniz de Bettencourt de Freitas./
7. Francisco José Bettencourt, que nasceu / em 12 de Julho de 1711./

† † A parte escrita: mercador, — entre as 2 cruzes: † e †, é entrelinha superior, com tinta mais clara, e caligrafia diferente.

7. D. Maria, que morreu menina./
7. D. Mecia de Bettencourt de Freitas, que mor-/reu em 17 d'Agosto de 1760, e foi casada com / Jacintho Acciaioli de Vasconcellos, filho de Ja-/cintho Acciaioli de Vasconcellos, em titulo de / Acciaiolis, § 3.º, N.º 6.º; a qual nasceu em / 16 d'Agosto de 1695./
7. D. Anna Rosa, Religiosa em S.ta Clara, / a qual nasceu em 4 de Maio de 1709 /

Houve B. /

7. D. Jacintha, casada com Antonio de / Vasconcellos, por alcunha "o peixe", filho de / Manuel de Vasconcellos, d'o Ribeirinho, //

(verso)

7. Pedro Nicolau Bettencourt de Freitas, filho 1.º / de João Bettencourt de Freitas, e de sua mulher D. / Anna de Vasconcellos, nasceu em 9 de Septembro / de 1697, e falleceu em 4 de Fevereiro de 1761./

Casou em Novembro de 1717 com D. Andreza / Francisca Acciaioli de Sá, filha de Jacintho Ac-/ciaioli de Vasconcellos, e de sua m.er D. Guimar / de Moura, em titulo de Acciaiolis, § 3.º, N.º 6.º /

De quem houve /

8. João José de Bettencourt e Freitas, que nas-/ceu em 18 de Septembro de 1723/
8. D. Joanna Paulina, que nasceu em 23 de / Junho de 1722./
8. D. Guimar./
8. D. Margarida./

§ 6.º /

N.º 4. Diogo Moniz, filho 2.º de Francisco Ma-/nuel Moniz, § 5.º, N.º 3.º, chamárão-lhe o Serra-/dor debaixo./

Casou com /

De quem houve /

5. Francisco Manuel Moniz, Clerigo./
5. D. Maria M.el, mulher de D. Pedro / Creminetes, Castelhano, natural d'as Ca-/narias, s. g./

§ 7.º /

N.º 4. Pedro Moniz de Menezes, filho 3.º / de Francisco Manuel Moniz, § 5.º, N.º 3.º / (*) foi como seu pae — Fidalgo Escudeiro d'a Casa Real (*)./

(*) (*) — a parte escrita entre estes 2 sinais; foi acrescentada, com caligrafia e tinta diversa.

Casou com D. Francisca Neta, filha de / Antonio Tavares * de Souza, Juiz dos Residuos *, e de D. Catharina Gregoria de / (1) em titulo de Tavares em Portugal, § .., N.º .., (1)//

(fol. 5)

De quem houve /

5. Antonio Tavares de Meneses /
5. Francisco Manuel Moniz, § 8.º/
5. Pedro Moniz de Menezes, § 10.º/
5. Egas Moníz de Menezes, que foi pâra o / Brasil, onde casou, s. g./

5. Antonio Tavares de Menezes, filho 1.º de Pedro / Moniz de Menezes, (*) foi fidalgo Escudeiro da Casa Real.(*)/

Casou com D. Maria de Menezes, filha / de Jorge Moniz e de D. Luzia Tavares, em titu-/lo de Monizes Barbosas, § 1.º, N.º 6.º /

De quem houve /

6. Bartholomeu Tello de Menezes./
6. Francisco, que morreu menino./
6. D. Luzia, mulher de Raphael Drummond, / filho de Manuel Ferreira Drummond e / de D. Maria de Vasconcellos, em titulo de / Ferreiras, § 8.º, N.º 9.º/
6. D. Francisca, Freira n'a Incarnação./

6. Bartholomeu Tello de Menezes, filho 1.º de / Antonio Tavares de Menezes, (*) foi Sarg.^to^ mór (*)/

Casou com D. Luiza, filha de Antonio / Espinola de Carvalho, e de D. Maria Drummond /

De quem houve /

7. Antonio (*) Telles de Menezes (*)/
7. Pedro (*) Monis de Menezes (*)/

§ 8.º /

N.º 5. Francisco Manuel Moniz, filho 2.º / de Pedro Moniz de Menezes, § 7.º, N.º 4.º /

Casou com D. Maria Corrêa, filha de João //

(verso)

João Corrêa, * d'a Agua de Pena, e de Anna de Castro * /

---

(1) (1) a parte escrita entre estes 2 sinais, é: entrelinha superior, escrita com tinta diferente e de caligrafia tambem diferente.

* * A parte escrita entre estes 2 sinais, e: — escrita acrescentada ao original, e em tinta mais clara, e caligrafia diferente.

De quem houve /

6. Manuel de Menezes./
6. Estevão Tello de Menezes, que casou com / D. Andreza Catanho, s. g. /
6. Francisco de Menezes Barrêto, § 9.º/
6. Fr. Antonio, Frade de S. Francisco./
6. F. Pascazio Moniz, Frade D.º /
6. D. Maria, mulher de Amaro d'o Canha, / em Camara de Lobos, c. g. /
6. D. Filippa, que El Rei mandou metter Frei-/ra n'as Mercês (em companhia de outra irman) / onde mudou o nome em Catharina de Sena, / falleceu depois de professar com grandes si/gnaes de Sanctidade./

6. Manuel de Menezes, filho 1.º de Francisco / Manuel Moniz /

Casou com D. Izabel de Castro, filha de / Manuel de Castro Calaça, c. g./

§ 9.º /

N.º 6. Francisco de Menezes Barreto, filho / 3.º de Francisco Manuel Moniz, § 8.º, N.º 5.º /

Casou n'o Porto d'a Cruz com uma D. (1) / filha de Braz Moniz * Telles de Menezes e / D. Marg.ª de Freitas, c. g., T.º de Pereiras da Silva, § .. * /

§ 10.º /

N.º 5. Pedro Moniz de Menezes (2) filho 3.º / de Pedro Moniz de Menezes, § 7.º, N.º 4.º /

Casou com D. Anna Pinheira, filha / de João Pinheiro, o Rica navalha, a qual / casou 2.ª vez em Camara de Lobos com An-/tonio Soares, s. g. deste 2.º matrimonio.//

(fol. 6)

6. Gaspar Moniz de Menezes./
6. Manuel Moniz de Menezes./

6. Gaspar Moniz de Menezes, flho 1.º de Pe-/dro Moniz de Menezes, (*) foi como seu pae Fidalgo Escud.ro (*) /

Casou com D. Catharina de Vellosa, fi-/lha de Manuel de Vellosa, e de sua 1.ª mulher / em titulo de Teixeiras, § .., N.º ../

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está: — (1) D. Marianna M.ª de Me-/neses./
(2) Na margem externa, com este sinal, está o teór: — (2) Foi Fidalgo Escudeiro / da Casa Real./
(*) (*) A parte escrita entre estes 2 sinais, foi acrescentada, em caligrafia e tinta diferentes./

§ 11.º/

N.º 3. D. Brites de Menezes, filha de Fran-/cisco Manuel Moniz, § 4.º, N.º 2.º/

Casou 1.ª vez (1) com Gaspar Lopes Cortes, / filho 2.º de Manuel Affonço Cortes, natural / d'a Cidade d'o Porto, e de sua mulher Orianna / Lopes, nátural de Camara de Lobos; o qual / morreu em 29 de Agosto de 1615. (*) Em titulo de Cor-/tezes, § 2.º, N.º 2 (*)/

De quem houve /

4. Manuel Moniz de Menezes./
4. Luiz Tello de Menezes, que morreu / n'a batalha de Montijo, Capitão de In-/fantaria, solteiro, s. g./
4. Francisco, que morreu s. g./
4. D. Joanna de Menezes, mulher de / Jorge de Andrada Corrêa, filho de Ma-/nuel de Andrada Corrêa, e de D. Maria / de Vasconcellos, em titulo de Corrêas An-/dradas, § 1.º, N.º 5.º/
4. D. Bernardina, Freira e Abbadeça / em S.ta Clara d'o Funchal./
4. D. Izabel d'o Calvario, Freira e Ab-/badeça d'o dicto Convento./

4. Manuel Moniz de Menezes, filho 1.º / de D. Brites de Menezes e de Gaspar //

(verso)

Gaspar Lopes Cortes, nasceu em Junho de 1605./

Casou com D. Izabel d'a Silva, filha de Fran-/cisco de Freitas d'a Silva, e de D. Leonor de Freitas / em titulo de Freitas d'a Magdalena, § .., N.º ../

De quem houve /

5. Francisco de Freitas d'a Silva./
5. Gaspar Tello de Menezes, Clerigo./
5. D. Brites d'a Silva, Freira em S.ta Clara./
5. D. Leonor d'a Silva, e D. Marianna, que / morrêrão môças./

5. Francisco de Freitas d'a Silva, filho 1.º de Ma-/nuel Moniz de Menezes./

Casou com sua prima D. Brites d'a Silva, / filha de Bráz de Freitas d'a Silva, e de D. Leonor / Esmeraldo, em titulo de Freitas d'a Magdalena, / § .., N.º ../

De quem houve /

6. Manuel Moniz de Menezes./

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór: — (1) E casou 2.ª vez em 16 / de Maio de 1616 com Ma-/nuel d'Andrada Corrêa, / em titulo de Corrêas An-/dradas, § 1.º N.º 4.º/

(*) (*) A parte escrita entre estes 2 sinaes, foi acrescentada, com caligrafia e tinta diferentes.

§ 12.º /

N.º 2. Henrique Moniz de Menezes, filho / d'o 3.º matrimonio de Vasco Martins Moniz, / § 1.º, N.º 1.º, foi forado n'a Casa Real, e Commen-/dador de S.ta Cosma n'a de Christo; morreu em / o ultimo de Abril de 1555, e jaz sepultado / n'a Sé d'esta Cidade n'a sepultura de seu sogro./

Casou 1.ª vez com D. Guimar Ferreira, fi-/lha de João Adão, em titulo de Ferreiras, § 1.º, / N.º 4.º, a qual morreu em 1540./

De quem houve /

3. Vasco Moniz, e //

(fol. 7)

3. Pedro Moniz, que ambos se embarcárão n'a / Armada de Luiz de Mello, que foi ao Maranhão / n'o anno de 1554, e se perdêrão com ella n'o / mês de Novembro./

3. D. Anna de Menezes, e /

3. D. Joanna, Freiras n'o Salvador de Lisbôa./

Casou 2.ª vez com D. Ignez Gramaxo, filha de / Salvador Gramaxo, e de Izabel Matosa, a qual / morreu em 13 de Março de 1562, jaz com seus / paes e avós n'a Sé d'esta Cidade./

De quem houve /

3. Antonio Moniz Barreto /

3. D. Hellena de Menezes, mulher de Jorge / Mialheiro Pereira, filho de Antonio Mia-/lheiro, e de D. Cecilia d'a Silva, em titulo / de Homens Souzas, § .., N.º ..,/

3. D. Izabel, que morreu menina./

3. Antonio Moniz Barreto, filho de Henri-/que Moniz de Menezes, nasceu em Março / de 1542, e morreu n'o mesmo mês de 1586./

Casou em 20 de Junho de 1562 com D. Ma-/ria Teixeira, filha de Manuel Carvalho, e / de Maria Teixeira, a qual morreu em 2 de / Janeiro de 1610./

De quem houve /

4. Francisco Barreto de Menezes./

4. Antonio e Pedro, que morrêrão meninos./

4. Henrique Moniz, que morreu môço./

4. D. Ignez Barreto, que se recebeu em 11 / de Maio de 1586 com Manuel de Vas-/concellos, filho de Luiz Mendes de Vas-/concellos, e de sua 1.ª mulher Clara Mia-/lheira, em titulo de Vasconcellos, § .., N.º ..,/

4. D. Antonia, que nasceu em Abril de / 1576, e se recebeu em 30 de Septembro de //

(verso)

de 1591 com Fernão Lopes Lobo, filho de Fran-/cisco Fernandes, e de Maria Henriques Loba, / naturaes d'a Perdeneira, em Portugal./

4. D. Maria de Menezes, que se recebeu / em 11 de Julho de 1592 com Manuel de / Ornellas, filho de Lopo Esteves, e de Catha-/ rina Lopes./

4. Francisco Barreto de Menezes, filho de An-/tonio Moniz Barreto./ Casou em Lisbôa com D. Antonia de Mello./

De quem houve /

5. Vasco Martins Moniz, que morreu me-/nino./
5. Antonio Moniz Barreto./
5. D. Maria, e D. Seraphina, Freiras n'o / Salvador de Lisbôa./
5. D. Luzia de Mello./
5. D. Filippa de Menezes./

§ 13.º /

N.º 2. Filippe Moniz, filho do 3.º matrimo/nio de Vasco Martins Moniz, § 1.º, N.º 1.º, / foi fidalgo d'a Casa d'El Rei, como seu pae./

Casou com D. Francisca d'a Costa, fi-/lha de Nuno d'a Costa, de Machico, e irmaã / de D. Catharina, sua cunhada./

De quem houve /

3. D. Joanna Moniz, mulher de Braz / Espinola, filho de Leonardo Espinola, / e de Joanna Gomes, em titulo de Espino-/las d'a Rosa, § 2.º, N.º 2.º /
3. D. Izabel Moniz.//

(fol. 8)

3. D. Izabel Moniz, filha 2.ª de Filippe Moniz./

Casou em Machico com Christovão Rodri-/gues Uzadamar, filho de João Alvares, e de Perina / Uzadamar, que era neta de Micer João Uzada-/ mar, fidalgo genovez, e de Tristôa Teixeira, / filha do 1.º Capitão de Machico./

De quem houve /

4. Nuno d'a Costa Moniz./
4. D. Maria de Menezes, § 14.º/
4. D. Antonia, mulher de Simão de Men-/dôça, s. g., e casou 2.ª vez com Pedro d'a / Guerra, tambem s. g./
4. D. Filippa./

4. Nuno d'a Costa Moniz, filho de D. Iza-/bel Moniz./
Casou com D. Maria, filha de Roque Gomes / e de Branca de Vares./

De quem houve /

5. D. Izabel Moniz, 1.ª mulher de João / de Bettencourt de Freitas, filho de Pedro de / Bettencourt de Freitas, e de D. Beatriz de / Abreu, em titulo de Bettencourts, § 2.º, N.º 7.º /

§ 14.º /

N.º 4. D. Maria de Menezes, filha de D. Iza-/bel Moniz, e de Christovão Rodrigues Uzadamar, / § 13.º, N.º 3.º./

Casou 1.ª vez com João de Ornellinhas, di-/go com Mendo de Ornellas d'a Camara, filho / de João de Ornellas de Moura, e de D. Filip-/pa de Couto, em titulo de Ornellas, § 3.º, N.º 6.º / s. g. Ca-//

(verso)

Casou 2.ª vez com Manuel de Castro, d'o Porto S.[to] /

De quem houve /

5. Christovão Moniz de Menezes./
5. D. Izabel, mulher de Antonio Cardoso / de S.[ta] Cruz, * c. g./*
5. D. Bernarda, mulher de Jeronimo de Or-/nellas, Sargento Mór de Machico, em titu-/lo de Ornellas, § 5.º. * C. g. *
5. D. Luzia Moniz, que casou com um Cava-/lheiro italiano, e foi pâra a Italia, c. g./

5. Christovão Moniz de Menezes, filho de D. / Maria de Menezes, chamárão-lhe o Grande, / em distincção de outro d'o mesmo nome./

Casou 1.ª vez com D. Maria d'a Guerra, / filho de Pedro d'a Guerra, natural de Portugal, / e de Magdalena Teixeira, filha B. de Henri-/que Teixeira, que foi Celrigo, e era filho de / Gaspar Barradas, e de Magdalena Teixeira, / em titulo de Teixeiras, § .., N.º ..,/

De quem houve /

6. Antonio Moniz de Menezes./
6. Francisco Moniz, Clerigo./
6. Luiz Tello de Menezes, Clerigo e Conego / meio prebendado n'a Sé d'esta Cidade./
6. Fr. Pedro, Frade de S. Francisco, e Com-/missario n'esta Ilha./
6. Christovão Moniz, que morreu môço./
6. Uma filha, Freira em S.[ta] Clara, d'o Funchal./

Casou 2.ª vez com D. Ignez de Bettencourt, V.ª / de João de Freitas

* * As palavras escritas, no original, entre estes 2 sinais: * e *, *são acrescentadas*, de tinta e caligrafia diferentes do original.

d'a Silva, e filha de Rui / Mendes de Vasconcellos, e de D. Hellena Fer-/ reira, em titulo de Bettencourts, §.., N.º.., / s.. g. //

(fol. 9)

6. Antonio Moniz de Menezes, filho 1.º de Chris-/tovão Moniz, o Grande.§

Casou com D. Francisca d'a Camara, fi-/lha de Manuel d'Agrella Lomelino, e de D. Ma-/ria d'a Camara, em titulo de Carvalhos Ferreiras, / § 4.º, N.º 5.º/

De quem houve /

7. D. Francisca Xavier Moniz d'a Camara, / que casou com Jacialho de Freitas d'a Silva, / filho de Nuno de Freitas d'a Silva, e de D. / Sebastianna Esmeraldo, em titulo de Freitas / d'a Magdalena, § .., N.º .., de quem / teve um filho, que falleceu menino, e sua / mãe; pêl-o que sua sogra D. Francisca / o herdou com todos os seus bens em morgado./

§ 15.º /

N.º 2. Egas Moniz de Menezes, filho d'o 3.º / matrimonio de Vasco Martins Moniz, § 1.º, N.º 1.º/

Casou com D. Maria, filha de Affonço / Rodrigues, natural de Machico /

De quem houve /

3. Duarte Moniz Barreto./
3. Henrique Moniz Telles. § 16.º/
3. Diogo Moniz, § 17.º/
3. Jeronimo Moniz, § 18.º/
3. D. Ignez de Menezes./

3. Duarte Moniz Barreto, filho 1.º de Egas / Moniz de Menezes, foi pâra o Brazil, on-/de foi Alcaide Mór d'a Bahia de Todos os / Sanctos./

Casou com uma filha de um irmão / de Rui Mendes de Vasconcellos, e de Francisco //

(verso)

Francisco de Vasconcellos, Commendador d'o Seixo /

De quem houve /

4. Egas Moniz./
4. E outros./

§ 16.º /

N.º 3. Henrique Moniz Telles, filho 2.º de Egas / Moniz de Menezes, § 15.º, N.º 2.º, foi pâra o / Brazil, n'o anno de 1602, onde viveu, e /

Casou com D. Leonor Antunes, Christaã / nova, que sahiu afogueada, **irmaã d'a mulher** / de Sebastião de Faria, que tambem sahiu d'a / mesma sorte./

De quem houve /

4. Diogo Moniz./
4. D. Antonia, mulher de Diogo Lopes Fran-/co, mercador, s. g./
4. D. Ignez de Menezes, mulher de Anto-/nio de Ares, que fôrão paes de:/
   5. Henrique Moniz Telles./
   5. Antonio de Ares./
   5. Nuno de Ares./
   5. D. Genebra de Menezes, mulher de / Lourenço d'Abreu de Brito, s. g./
   5. e de outros /

4. Diogo Moniz, filho 1.º de Henrique Mo-/niz Telles./

Casou com uma filha de Manuel Gomes / Victoria, que n'o Brazil lavrava canas, e era / Christão novo, e havia sahido com sambenito / em Lisbôa./

De quem houve //

(fol. 10)

5. Henrique Moniz, que casou com D. Iza-/bel, filha de um irmão de Antonio Homem, / o Doutor Infeliz, que foi queimado em Coim-/bra, s. g./
5. Antonio Moniz./
5. N.º Moniz, que matárão solteiro./
5. D. Maria de Menezes, mulher de Luiz / Alvares. Franco, e fôrão paes de:
   6. Diogo Lopes Franco./
   6. D. Antonia./

5. Antonio Moniz, filho 2.º de Diogo Moniz, / chamárão-lhe o Mangará./

Casou com D. Leonor, irmaã de sua cu-/nhada D. Izabel./

De quem houve /

6. N.º Moniz, que matárão solteiro, s. g./
6. D. Marianna de Menezes, mulher de / Luiz Alvares Franco, c. g./

José Fr.º Montalojo e Jorge de Cabedo teẽm / que casou 2.ª vez o dicto Antonio Moniz com D. / Christina, natural d'o Cayrû /

De quem houve /

6. Manuel Moniz Barrèto /
6. N............ Moniz./
6. D. Francisca, mulher de Gaspar de A-/raujo, de quem nasceu:/

7. Francisco de Araujo, que foi Senhor / de muitos engenhos n'a Bahia, e ca-/sou com Maria Alvares, que em ou-/tros nobiiiarios se chama D. Maria / Dias Corrêa, filha de Vicente Dias, / que outros dizem de Beja, e de sua / mulher Genebra Alvares, que outros //

(verso)

chamão D. Genebra Corrêa, filha de Diogo / Alvares Caramurû, e de Catharina Al-/vares Paraguassû, aos quaes seus descen/dentes dão um logar d'estes appellidos / braziliannos e de Corrêa, e teve geraçãó./

§ 17.º /

N.º 3. Diogo Moniz, filho 3.º de Egas Moniz / de Menezes, § 15.º N.º 2.º, viveu tambem n'o Bra-/zil, onde /

Casou com ..../

De quem houve /

4. Egas Moniz./

§ 18.º /

N.º 3. Jeronimo Moniz, filho tambem de Egas / Moniz de Menezes, § 15.º, N.º 2.º, viveu n'a / Bahia, onde:/

Casou com ..../

De quem houve /

4. Francisco Moniz./

4. Francisco Moniz, filho de Jeronimo Moniz./

Casou com D. Maria de Mendonça, que / depois foi mulher de Jerónimo Pinheiro, homem / nobre, e era filha de Manuel de Freitas./

De quem houve /

5. Manuel, ou Jerónimo, Moniz./
5. D. Victoria, mulher de Vasco de Souza; / e, ao depois, de Jeronimo d'a Cruz de Me-//

(fol. 11)

de Menezes, mercador./

5. Manuel, ou Jeronimo, Moniz, filho de Fran-/cisco Moniz./

Casou com D. Thereza de Souza, filha de / Antonio Ferreira de Souza, e de D. Antonia Bar-/balho Bezerra, c. g./

§ 19.º /

N.º 2. Vasco Moniz Barreto, filho B. de Vas-/co Martins Moniz, § 1.º, N.º 1.º, foi Lettrado / em leis./

Casou com D. Violante Teixeira, Viuva de / João Rodrigues d'a Camara, o Negrão, e filha de / Tristão Teixeira, o 2.º Capitão de Machico, / e de Guimar de Lordello, em titulo de Teixeiras, / § .., N.º .., a qual morreu em 1549, e fez / morgado de seus bens em o filho B. de seu 2.º / Marido /

De quem houve /

3. João Moniz, que morreu môço, s. g./

Houve B. em Izabel Luiz./

3. Vasco Moniz Barreto./

3. Vasco Moniz Barreto, filho B. de Vasco / Moniz Barreto, succedeu n'o morgado que / n'elle fez sua madrasta./

Casou 1.ª vez com D. Maria, filha de / Vicente Delgado, d'a Magdalena, e de sua / mulher Joanna Rodrigues de Freitas, em ti-/tulo de Delgados, § 1.º, N.º 3.º /

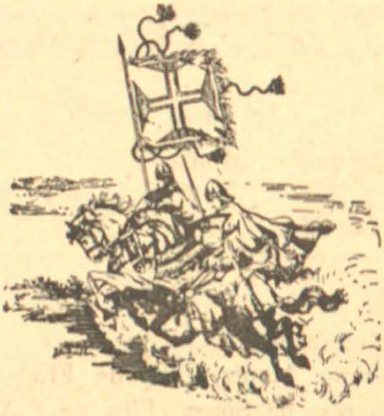
De quem houve /

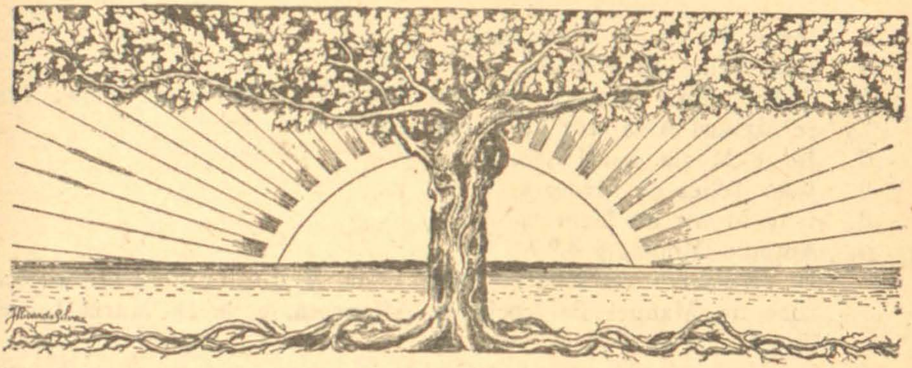
4. D. Violante de Menezes, que foi a / herdeira d'a Casa de seu pae, e mulher //

(verso)

mulher de Manuel de Figueiró Dutra, fi-/lho de Manuel de Figueiró, e de Violante / Dutra, em titulo de Figueirós, § 2.º, N.º 3.º/

Casou 2.ª vez com D. Jeronima de Vasconcellos, / filha de Antonio Teixeira, o Rei Pequeno, e de / D. Izabel de Vasconcellos, em titulo de Tei-/xeiras, § .., N.º .., a qual era / viuva de Sebastião de Moraes, o Môço, s. g.//





(fol. 12)

MONIZES BARBOSAS, d'o Caniçal./

§ 1.º /

N.º 3 D. Hellena de Menezes, filha de / Garcia Moniz, § 1.º, N.º 2.º, em titulo de Mo-/nizes./

Casou com Pedro Barbosa, natural de / Vianna, em Portugal, que justificou ser pes-/sôa de qualidade. Vivêrão n'o Caniçal./

De quem houve /

4. Pedro Moniz Barreto./
4. Christovão Moniz, § 5.º /
4. Francisco Barreto./
4. Manuel Barbosa Moniz, § 8.º /
4. Duas filhas Freiras, em Villa d'o Con-/de, em Portugal./
4. Duas filhas Freiras, em Vianna, em / Portugal./
4. Diogo Moniz, que morreu môço, s. g./

4. Pedro Moniz Barreto, filho 1.º de D. Hel-/lena de Menezes e de Pedro Barbosa, succedeu / n'a 3.ª de Vasco Martins Moniz, por morte / de seus tios./

Casou, e houve filhos /

5. Henrique Moniz Barreto./

5. Henrique Moniz Barreto, filho de Pedro / Moniz Barreto, succedeu n'a casa de seu / pae./

Casou com D. Maria de Vasconcellos, fi-/lha de Jorge de Goes Cardoso, e de D. Bea-/triz de Castro, titulo de Cardosos, § .., N.º ..,/

De quem houve //

(verso)

6. Pedro Moniz Barreto, que casou com D. / Maria de Vares, filha de Manuel Alva-/res de Vares, s. g./

6. Jorge Moniz de Menezes./
6. João Telles de Menezes, § 2.º /
6. Pedro Moniz Barreto, que casou com D. / Maria de Vares, filha de Manuel Alva-/res de Vares, s. g./
6. Jorge Moniz de Menezes./
6. João Telles de Menezes, § 2.º./
6. João Moniz de Menezes, § 3.º /
6. Antonio Moniz, § 4.º /
6. D. Catharina de Menezes, mulher de João / Rodrigues Escocio, filho de Manuel Es-/cocio de Affonceca, e de D. Maria Lome-/lino./
6. D. Maria de Menezes, mulher do Li-/cenciado Belchior Teixeira Tavares, Juiz / d'os Residuos, filho de Antonio Tavares, / e de Catharina Gregoria./

6. Jorge Moniz de Menezes, filho 2.º de Hen-/rique Moniz, foi herdeiro d'a Casa de seu pae./

Casou com D. Luzia Tavares * de Vas.los, * filha B. * legitimada * de / Fernão Tavares (que era filho de Thomé Men-/des de Vasconcellos, e de D. Lionor Uzadamar, / os quaes fizérão morgado de seus bens n'a dita / D. Luzia Tavares), a qual houve em Izabel / Moreira /

De quem houve /

7. Thomé Mendes de Vasconcellos./
7. Henrique Moniz, Beneficiado em S.ta Cruz./
7. Pedro Moniz, que morreu solteiro, s. g./
7. D. Maria de Vasconcellos, mulher / de Antonio Tavares de Menezes, filho / de Pedro Moniz de Menezes, e de D. Fran-/cisca Neta, em titulo de Monizes, § 7.º, / N.º 5.º./
7 D. Luzia, Freira n'a Incarnação /
7. D. Filippa, mulher de Simão Bona/-lho Tavares, Sargento Mór d'a Jurisdicção / de Machico, filho de Simão Bonalho //

(fol. 13)

Bonalho Drummond, (e de D. Maria Pestana), / filho que era de Diogo Lopes Tavares./
7. D. Antonia Tello de Menezes, solteira./
7. D. Leonor, e D. Catharina, que morrêrão sol-/teiras./

7. Thomé Mendes de Vasconcellos, filho 1.º de Jorge / Moniz de Menezes, foi Juiz d'a Alfandega de San-/cta Cruz, e herdeiro d'a Casa e 3.ª de Vasco Mar-/tins Moniz./

Casou com D. Antonia de Menezes, filha de / Antonio Moniz de Menezes, e de D. Joanna / Cabral, § 5.º, N.º 5.º /

---

* * No texto, as palavras, *escritas entre estes 2 sinais*, são escritas posteriormente, com letra e tinta diferentes, e *como entrelinhas superiores*.

De quem houve /

8. D. Leonor Tello de Menezes, que herdou a / Casa de seus paes, e casou com Pedro Valente / d'o Quental, filho de Manuel Valente, e / de sua mulher Izabel d'o Quental, s. g./

§ 2.º /

N.º 6. João Telles de Menezes, filho 3.º de Hen-/rique Moniz, § 1.º, N.º 5.º /

Casou com D. Izabel d'a Silva, filha de / Affonço Dias * mercador * e de Maria Affonço./

De quem houve /

7. Antonio Telles de Menezes./
7. Manuel Telles de Menezes, que casou / com D. Branca de Vasconcellos, filha de / João Drummond de Vasconcelos, e de D. Ma-/ria Moniz, s. g./
7. Fr: Henrique, Frade de S. Francisco./
7. Duas filhas, Freiras em S.ta Clara d'o F.al /

7. Antonio Telles de Menezes, filho 1.º de //
(verso)

de João Telles de Menezes./

Casou 1.ª vez com D. Hellena, filha de Pedro Bor-/ges de Souza, e de Maria d'o Soccorro /

De quem houve /

8. Manuel Telles de Menezes./
8. D. Hellena, mulher de André d'Agrella, filho / 1.º de Pedro Lomelino d'Agrella, (*) em titulo de Baião (*) /
8. D. Antonia, 2.ª mulher de Belchior Rodri-/gues Callaça, d'o Porto S.to, s. g./

Casou 2.ª vez, com D. Luiza, s. g./

8. Manuel Telles de Menezes, filho de Antonio Tel-/les de Menezes, morreu môço em vida de seu pae./

Casou com D. Luiza de Aguiar, filha de Ma-/nuel d'Ornellas de Vasconcellos, e de sua 3.ª mulher / D. Brites de Aguiar, em titulo de Castros Ornel-/las, § .., N.º .. /

De quem houve /

9. Antonio Telles de Menezes./
9. D. Maria de Aguiar./

---

* * As palavras *escritas entre estes* 2 *sinais*, são *entrelinhas superiores*, e escritas com tinta mais clara e de caligrafia diferente.

(*) (*) As palavras entre estes 2 sinais, são: *acrescentadas* ao original, com letra diferente.

§ 3.º /

N.º 6. João Moniz de Menezes, filho 4.º de / Henrique Moniz de Menezes, ou Barreto, § 1.º, / N.º 5.º, viveu n'a Ribeira Brava, onde:/

Casou com D. Anna de Bulhões, filha / de Luiz Gomes, e de sua mulher Maria Bernardes /

De quem houve /

7. Henrique Moniz, viveu solteiro./
7. Luiz Tello de Menezes./
7. João Moniz de Menezes, que casou //

(fol. 14)

em S. Vicente com D. Antonia, filha de Domin-/gos Mendes Quental, e não sabemos se teve g./
7. D. Maria de Menezes, mulher de João de / Teves Barreto./
7. D. Ursula, D. Cecilia, e D. Angela, Frei-/ras n'a Incarnação d'o Funchal./
7. D. Clara, que morreu solteira./

7. Luiz Tello de Menezes, filho 2.º de João Mo-/niz de Menezes./

Casou violentado com D. Andreza de Fran-/ça, filha de Gonçalo Diniz d'a Silva, e de D. Bri-/tes de Andrada, que era filha de Belchior de / França de Andrada, e de Maria Pereira, em / titulo de Franças, § 4.º, N.º 5.º, com a qual / não viveu maritalmente, mas /

Houve antes de recebidos /

8. D. Luiza, Freira n'a Incarnação d'o F.al /

§ 4.º /

N.º 6. Antonio Moniz, filho tambem de Hen-/rique Moniz Barreto, § 1.º, N.º 5.º, viveu n'a / Villa d'a Calhêta, onde /

Casou com D. Catharina de Menezes /

De quem houve /

7. Henrique Moniz./
7. Antonio Moniz, Clerigo./
7. D. Maria de Moniz mulher de Ma-/nuel Gomes Bulhões, filho de Luiz Gomes / Bulhões, e de Maria Bernardes./

7. Henrique Moniz, filho de Antonio Moniz./

Casou primeiro com D. ..../ De //

(verso)

De quem houve /

8. D. Maria, Freira n'a Incarnação d'o Funchal./

Casou 2.ª vez com D. Maria, filha de Pedro Homem /

De quem houve /

8. D. Maria, mulher de Carlos d'o Souto, fi-/lho de João d'o Souto, e de D. Perpetua./

§ 5.º /

N.º 4. Christovão Moniz Barreto, filho 2.º de D. / Hellena de Menezes, e de Pedro Barbosa, § 1.º, N.º 3.º, / foi Juiz d'os Orphãos em Machico./

Casou com D. Maria Corrêa, filha de Diogo / Corrêa /

De quem houve /

5. Antonio Moniz Barreto./
5. Christovão Moniz, que morreu n'a In-/dia, s. g./
5. D. Maria de Menezes, mulher de Ma-/nuel de Bairos d'Atouguia, filho de Fran-/cisco de Bettencourt d'Atouguia, e de D. / Branca de Bairos, em titulo de Costas / Atouguias, § 6.º, N.º 5.º /

5. Antonio Moniz Barreto, filho 1.º de Christo-/vão Moniz./
Casou com D. Joanna Cabral, filha de Ma-/nuel Cabral, e neta de Luiz Gonçalves de Gaias./

De quem houve /

6. Antonio Moniz Barreto./
6. Christovão Moniz Barreto, § 6.º /
6. D. Catharina, que casou n'o Porto d'a //

(fol. 15)

d'a Cruz com Luiz Pereira d'a Silva, c. g./
6. D. Francisca, que casou n'o Faial com Ma-/nuel Pereira (*) d'a Silva, f.º de Brás Pereira d'a Silva, c. g. e de Izabel Nunes (*)./
6. D. Izabel, mulher de Pedro d'Azevêdo, c. g., / o qual era de Portugal./
6. D. Joanna, mulher de Domingos Gonçal-/ves, d'as Quebradas, c. g./
6. D. Antonia, mulher de Thomé Mendes de / Vasconcellos, § 1.º, N.º 7.º /

6. Antonio Moniz Barreto, filho 1.º de Antonio / Moniz Barreto /
Casou 1.ª vez, n'o Porto d'a Cruz, com D. ..../
..................; (*) e 2.ª vez em Machico com D. ..../ (*)

(*) (*) São *acrescentadas depois*, as palavras escritas n'o original, entre estes 2 sinais, as quaes foram escritas com tinta mais preta, e de caligrafia diferente.

(*) e (*) A parte escrita entre estes 2 sinais, é *acrescentada* ao original, muito depois, e com tinta mais prêta, e em má caligrafia.

De quem houve /

7. Egas Moniz de Menezes./
7. Antonio Moniz, que casou em Machico / com D. Magdalena de Menezes, filha de / Henrique de Figueiró de Menezes, e irmaã / de sua Madrasta, s. g., em titulo de Figuei-/rós, § .., N.º ../

Casou 2.ª vez com D. Joanna de Menezes, filha / de Henrique de Figueiró de Menezes, em titulo / de Figueirós, § .., N.º .., s. g./

7. Egas Moniz de Menezes, filho de Antonio / Monis Barreto./

Casou em Machico com D. Catharina, fi-/lha de Domingos Rodrigues, e de Joanna Callaça /

§ 6.º /

N.º 6. Christovão Moniz Barreto, filho 2.º / de Antonio Moniz Barreto, § 5.º, N.º 5.º, cha-/márão-lhe o Pé de unhame, por pequeno./

Casou 1.ª vez em o 1.º de Dezembro de 1631 / com D. Maria Teixeira, filha de Simão Ro-//

(verso)

Rodrigues Teixeira, e de Izabel Gonçalves./

De quem houve /

7. Filhos, que morrêrão meninos./

Casou 2.ª vez em 1638, a 27 de Novembro, com D. Anto-/nia (3), filha de Martim Gonçalves (1), e de Violante (2) Lopes /

De quem houve /

7. Antonio Moniz de Menezes, s. g./
7. Christovão Moniz de Menezes /
7. D. Maria d'a Natividade, Freira e Abba-/deça n'a Incarnação, falleceu com bôa opinião / n'o anno de 1720, e em 1729 se achou o seu cor-/po inteiro e fresco./

Casou 3.ª vez com D. Constança d'Atouguia Bet-/tencourt, Veuva de Antonio Camacho, e filha de / João Rodrigues de Teive, e de D. Fran.ca de Herédia, / em titulo de Netos, § 6.º, N.º 5.º /

De quem houve /

7. João Moniz de Menezes./

---

(1) A' margem externa, está com este sinal, escrito o seguinte: — (1) Arraes de barcos./

(2) A' margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (2) Filha de João Lopes, / Sineiro d'a Egreja./

(3) A' margem *interna*, está, com este sinal, escrito o seguinte: — (3) aliás Antonia / Glz./

7. Francisco de Menezes Bettencourt, que mor-/reu solteiro, s. g./
7. Amaro d'Atouguia Bettencourt, § 7.º /
7. Diogo de Bettencourt d'Atouguia, que ma-/tárão, solteiro./
7. Manuel d'Atouguia de Menezes, que casou / em Canarias, c. g./
7. D. Angela d'a Gloria, Freira n'a Incar-/nação./

7. João Moniz de Menezes, filho 1.º d'o 3.º Matri-/monio de Christovão Moniz /

Casou em 31 d'Outubro de 1683 com D. An-/tonia de Menezes, filha de Francisco Nunes Ma-//

(fol. 16)

Machado, e de D. Maria de Menezes./

De quem houve /

8. D. Angela de Menezes, mulher de Roberto Wi-/lovi, filho de Alvaro Wilovi, Inglez./

§ 7.º /

N.º 7. Amaro de Atouguia Bettencourt, filho tam-/bem d'o 3.º matrimonio de Christovão Moniz Bar-/reto, § 6.º, N.º 6.º /

Casou com D. Maria Bernarda de Atouguia / em 31 de Junho de 1684, filha 1.ª de D. João de / Herédia, e de D. Maria Bernarda, em titulo de / Herédias, § 2.º, N.º 4.º/

De quem houve /

8. Antonio Moniz /
8. Amaro./
8. D. Galdiosa, mulher d'o D.r Antonio Corrêa / Barbosa, filho de José Barbosa./
8. D. Izabel, mulher de Nicolau Giraldo de / Freitas, filho de Eusebio d'a Silva Barrêto, e / de sua mulher D. Leonor de Freitas./
8. D. Angela, mulher de Antonio d'a Silva / Favella./

§ 8.º /

N.º 4. Manuel Barbosa Moniz, filho 4.º de / D. Hellena de Menezes e de Pedro Barbosa, § 1.º, / N.º 3.º /

Casou com D. Maria de Vasconcellos, ou de / Gaias, filha de Agostinho de Gois de Vasconcellos, / e de Maria de Gaias, em titulo de Teixeiras,//

(verso)

§ 11.º, N.º 5.º /

De quem houve /

5. Pedro Barbosa Moniz./

5. Manuel Barbosa Moniz, § 9.º /
5. Agostinho de Gois, § 10.º /
5. D. Barbara, mulher de João de Araujo de / Carvalho, em S.ta Cruz./

5. Pedro Barbosa Moniz, filho 1.º de Manuel Bar-/bosa Moniz./
Casou com D. Joanna de Menezes /

De quem houve /

6. D. Lourença, mulher de Antonio Teixeira / Perestrello./

§ 9.º /

N.º 5. Manuel Barbosa Moniz, filho 2.º de Ma-/nuel Barboza Moniz, § 8.º, N.º 4.º /
Casou em Machico com D. Izabel de Olival /

De quem houve /

6. Manuel Barboza Moniz./
6. O Conego João Moniz./
6. D. Anna, mulher de João de Araujo./
6. D. Maria, mulher de Manuel Moniz / Taveira, em Machico, s. g./
6. D. Margarida, mulher de Egas Moniz./

§ 10.º/

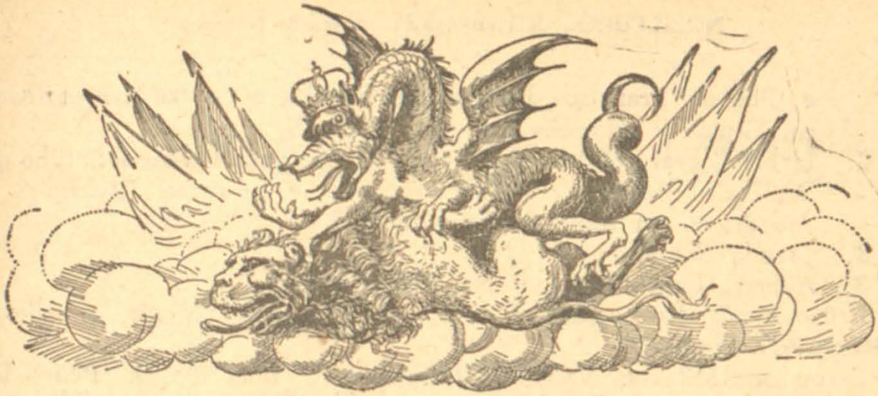
N.º 5. Agostinho de Goes, filho 3.º de Manu-/el Barboza Moniz, § 8.º, N.º 4.º *
Casou com D. Hellena Borges //

(fol. 17)

De quem houve /

6. Manuel Telles de Menezes./
6. Francisco Moniz, que casou n'a Ribeira / Brava./
6. Um filho, que foi pâra o Brazil./
6. D. Hellena, que morreu môça./

6. Manuel Telles de Menezes, filho 1.º de A-/gostinho de Goes./
Casou com D. Magdalena Teixeira, fi-/lha de Pedro d'a Guerra, e de Magdalena Teixei-/ra, filha B. de Pedro Henrique Teix.ra, Clerigo, c. g.//



(verso)

MONIZES CABRAES./

§ 1.º/

N.º 1. Diogo Cabral foi um fidalgo natural / d'o Algarve, e viveu n'esta Ilha, onde:/

Casou com Constança Rodrigues d'a Cama-/ra, filha de Garcia Rodrigues e de Violante de / Freitas, em titulo de Camaras, § 22.º, N.º 2.º/

De quem houve /

2 Franc.º Cabral

2. Filippa d'a Camara /
2. Izabel Cabral, Freira em S.ta Clara, / d'o Funchal./

2. Filippa d'a Camara, filha 1.ª de Diogo Ca-/bral./

Casou com Francisco Moniz, o Velho, o qual / não sei cujo filho era, mas consta que era fi-/dalgo d'a Casa d'El Rei, e fôrão moradores n'a / Ponta d'o Tristão, que é onde fazem divisão / as duas Capitanias; fez-se a Partilha d'os / seus bens em o anno de 1540./

De quem houve /

3. Pedro Moniz d'a Camara./
3. Diogo Cabral, § 2.º/
3. Francisco Moniz d'a Camara, § 3.º /
3. João Rodrigues d'a Camara, § 4.º /
3. Maria Cabral, 2.ª mulher de Pedro / de Couto, filho de Joanne Annes de Couto / Cardoso, e de Guimar Nunes, em titulo / de Coutos Cardosos, § 1.º, N.º 2.º /
3. Filippa Cabral, mulher de Gaspar / Homem, Juiz d'os Orphãos d'a Calhêta,//

(folha 18)

e filho de Francisco Homem de Gouvêa, e de Iza-/bel Affonço, em titulo de Homens Gouvêas, § .., N.º ../

3. Izabel Cabral, mulher de Affonço Rodri-/gues Berenguer, filho d'o D.r Pedro Berenguer / de Leminhana, e de Izabel Rodrigues de An-/drada, em titulo de Berengueis, § 1.º, N.º 1.º /

3. Joanna Cabral./

3. Aldonça Cabral, que morreu môça, solteira./

3. Pedro Moniz d'a Camara, filho 1.º de Fran-/cisco Moniz, o Velho, e de Filippa d'a Camara./

Casou em 1552 com Valentina Berenguer, / filha d'o D.r Pedro Berenguer de Leminhana, e / de Izabel Rodrigues de Andrada, em titulo de / Brengueis de Leminhana, § 1.º, N.º 2.º, a qual / morreu em 4 de Dezembro de 1563./

De quem houve /

4. Pedro Moniz d'a Camara./

4. D. Izabel d'a Camara, que casou em / 20 de Fevereiro de 1573 com Martim Men-/des de Vasconcellos, filho 2.º de Heytor Ho-/mem de Souza, e de D. Francisca d'Aragão, / em titulo de Homens Souzas, § .., N.º ../

§ 2.º /

N.º 3. Diogo Cabral, filho 2.º de Francisco / Moniz, o Velho, § 1.º, N.º 2.º /

Casou com Urianna de Gouvêa, filha de / Francisco Homem de Gouvêa, e de Izabel / Affonço, em titulo de Homens Gouvêas, § 1.º, N.º 2.º /

De quem houve /

4. D. Joanna Cabral, mulher de Manuel //

(verso)

Ferreira d'o Pó, filho de João Ferreira d'o Pó, / e de Maria de Bettencourt, em titulo de Pós, / § .., N.º ..; e casou 2.ª vez a dicta D. Jo-/anna em 21 de Janeiro de 1600 com / Miguel de Bettencourt de Freitas, filho / B. de João de Bettencourt de Freitas, o Fio / Secco, em titulo de Bettencourts, § 7.º, N.º 6.º./

4. D. Filippa./

§ 3.º /

N.º 3. Francisco Moniz d'a Camara, filho 3.º / de Francisco Moniz, o Velho, § 1.º, N.º 2.º, / morreu n'o anno de 1582./

Casou com D. Joanna de Arias, irmaã d'o / D.r Francisco Daria Teixeira, e filhos de Simão / Daria, e de Francisca de Couto Teixeira, em / titulo de Florenças, § 4.º, N.º 3.º/

De quem houve /

4. Simão Moniz, que serviu n'a India e / d'elle faz menção Manuel de Faria e Sou-/za, Asia Portugueza, T.º 3.º, p.te 1.ª, Cap.º 4.º / N.º 4.º /
4. Manuel d'a Camara, s. g./
4. Francisco Moniz, que morreu solteiro./
4. Maria Cabral, o mesmo./
4. Izabel d'a Incarnação, Freira em / S.ta Clara, d'o Funchal./
4. Filippa d'a Camara, que morreu môça./

§ 4.º /

N.º 3. João Rodrigues d'a Camara, filho 4.º / de Francisco Moniz, o Velho, § 1.º, N.º 2.º /

Casou com Francisca de Gouvêa, filha //

(fol. 19)

tambem de Francisco Homem de Gouvêa, e de Iza-/bel Affonço, em titulo de Homens Gouvêas, / § .., N.º ../

De quem houve /

4. Francisco Moniz d'a Camara./

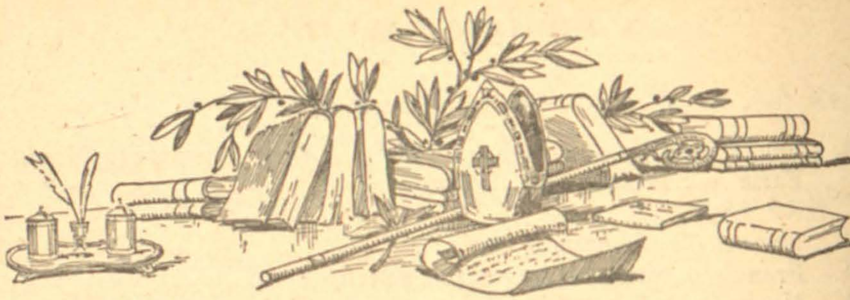
Casou 2.ª vez em Abril de 1546 com Izabel / de Barros, filha de Pedro Gonçalves de Barros, / e de Branca Fernandes, em titulo de Barros, / § 1.º, N.º 4.º, s. g./

4. Francisco Moniz d'a Camara, filho de / João Rodrigues d'a Camara./

Casou em 2 de Septembro de 1563 com / Maria Carrilha de Mello, / filha do Licencia-/do Manuel Carrilho de Mello e de Beatriz / de Goes, sua mulher /

De quem houve /

5. D. Maria d'a Camara Moniz, 2.ª mu-/lher de Pedro Berenguer de Leminhana, / filho de Heytor Nunes Berenguer, e de / sua 2.ª mulher, em titulo de Berengueis, / § 7.º, N.º 3.º /
5. D. Francisca Moniz d'a Camara, / que não casou./
5. D. Brites d'a Camara, o mesmo./
5. D. Joanna d'a Camara, mulher de / Fernão Nunes Diniz, e fôrão paes de:/
    6. D. Ignacia d'a Camara, mulher / de Manuel Luiz Maciel, c. g.//



(verso)

NETOS./

ARMAS./

O escudo partido em palla vermelho e azul, e / sobre tudo um leão de ouro rompente, armado / de prata, e uma bordadura de ouro com qua-/tro flores de liz de azul, e quatro folhas de fi-/gueira: timbre, o mesmo leão com uma fo-/lha de figueira n'a testa./

§ 1.º/

N.º 1. João Rodrigues Neto Calaça, primeiro / de quem temos noticia d'este appellido n'esta ilha, / não sabemos cujo filho fosse (1); consta-nos porêm / por tradicções antigas d'o tracto e respeito d'a sua / pessôa, o qual se continuou sempre em seus des-/cendentes, que se aliárão por casamentos com as / melhores familias d'esta ilha; foi morador n'esta / Cidade n'a Rua dos Netos, que d'elle tomou o / nome. Fez-se o inventario d'os seus bens n'o an-/no de 1531, em que morreu, e jaz enterrado n'a / Sé d'esta Cidade./

Casou com Maior d'o Canha (2) filha de / Rui Pires d'o Canha, e de sua 2.ª mulher Leo-/nor Rodrigues, em titulo de Canhas, § 1.º, N.º 2.º/

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte, com letra e caligrafia e tinta do original: — (1) Este João Rodrigues Neto / era filho d'o 1.º matrimonio / de Leonor Rodrigues, 2.ª mu-/lher de Rui Pires d'o Canha, / em titulo de Canhas: — / Consta d'o Inventario d'o / dicto Rui Pires e suas / duas mulheres. / Depois de escrevermos / este titulo achamos uma / memoria antiga, onde / se diz ser este João Ro-/drigues Neto filho de / Pedro Alvares Neto, cas-/telhano natural de Ciu-/dad Rodrigo, e de Bea-/triz Rodrigues Calaça, / que forão viver n'a Ilha / d'o Porto Sancto, onde dei-/xou m.ta descendencia; e / com esta confrontação te-/mos p.r sem duvida q.m / o tal Pedro Al.s Neto. / segundo os tempos, fôra / filho de Rodrigo Neto, / Senhor de Medenilha n'o / termo de Ciudad Rodrigo, / e Alcaide de Matilha, / e de / sua m.er D. M.a d'a S.a, cu-/ja ascendencia e successões / escreve Salasar de Castro / n'a Hist. de Silva, T.º 2.º, / pag: 205./

(2) Com este sinal, mesma tinta e caligrafia, na margem externa, está o teór seguinte: — (2) Esta Maior d'o Canha / era filha de um irmão // (fol. 20) (4) de Rui Pires d'o Canha, / que aqui lhe damos p.r pae./

De quem houve /

2. João Rodrigues Neto (3) * (tit.º de Calaças) * 1.º filho *
2. Pedro Rodrigues Neto Calaça, * 2.º filho./ *
2. Miguel Rodrigues Neto, § 3.º, * filho 3.º *
2. Manuel Rodrigues, que casou com Bea-/triz Vieira, s. g., e fez morgado de seus bens / em seus sobrinhos: morreu em 13 de Junho / de 1565 //

(fol. 20)

2. Rui d'o Canha Calaça, que casou com D. Bran-/ca de Menezes, filha de (4) .... e de / D. Catharina d'a Costa, s. g./
2. Leonor Rodrigues, que casou em 1531 com Jo-/anne Mendes de Vasconcellos, filho de Luiz Men-/des de Vasconcellos e de Catharina Lourenço de / Miranda, em titulo de Vasconcellos, § .., N.º ../
2. Beatriz Rodrigues, que nasceu em 1516, e ca-/sou com Christovão Moniz, filho de Garcia / Moniz, d'o Caniçal, e de D. Catharina Tei-/xeira, s. g., em titulo de Menezes, § 1.º, N.º 2.º, / o qual morreu em Lisbôa em Nov.ro de 1597./

2. Pedro Rodrigues Neto, ou Calaça, filho 2.º / de João Rodrigues Neto Calaça, morreu em 12 de / Dezembro de 1577./

Casou cõm Guimar Pestana, filha de Jorge / Pestana d'a Camara, e de Beatriz de Goes, em / titulo de Pestanas Velosas, § .., N.º .., a qual / morreu em 15 de Julho de 1556, e jaz em S.ta Cla-/ra d'o Funchal n'a Capella de seu pae./

De quem houve /

3. Jorge Pestana./
3. Francisco Rodrigues Pestana, que mor-/reu solteiro, s. g., em 8 de Março de 1576./

3. Jorge Pestana, filho 1.º de Pedro Rodrigues / Neto, morreu em 6 de Dezembro de 1589./

Casou em 18 de Outubro de 1565 com / Beatriz Alvares, filha de Nuno Gonçalves / Cardoso, e de Beatriz de Florença, em titulo / de Florenças Abreus, § .., N.º .., a qual / morreu em 6 de Abril de 1591./

De quem houve /

4. João Rodrigues Pestana, que morreu //

(verso)

morreu solteiro./

---

* * Entre estes 2 sinais, o que está escrito, é acrescentado ao original, posteriormente a este.

(3) Com este sinal, na margem externa, com tinta e caligrafia diferentes, está: (3) Casado com Ana Ferreira / de Castro /

(4) Com este sinal, na margem externa, está o teor seg.te com a mesma letra e caligrafia: (4) Rui Pires d'o Canha / que aqui lhe damos p.r / pae./

4. Manuel Pestana./

4. Manuel Pestana, filho 2.º de Jorge Pestana, nasceu / em Março de 1566./

Casou em 24 d'Agosto de 1600 com Catharina / Salvago, filha de João Martins Salvago, e de Leonor / Pinheira sua mulher, em titulo de Salvagos, § 1.º, N.º 3.º/

De quem houve/

5. Jorge, que morreu menino./
5. João Rodrigues Pestana./
5. Manuel Pestana de Brito, s. g./
5. Pedro Rodrigues Neto, § 2.º/
5. Maria Pestana, e Guimar Pestana, s. g./

5. João Rodrigues Pestana, filho 2.º e herdeiro / de Manuel Pestana, foi pára o Rio de Janeiro, / onde foi Coronel e Sargento Maior, e lá morreu / em 1671./

Casou n'aquelle Estado com D. Antonia de (*) / Andrada, f.ª de Ignacio d'Andrada, natural d'a ilha Tirceu (?) / e de Helena de Soutomaior (*)/

De quem houve/

6. D. Hellena de Andrada, que foi a her-/deira, e casou com Manuel Corrêa d'Araujo / n'o dicto Rio de Janeiro, c. g./
6. E outras filhas, s. g./

§ 2.º/

N.º 5. Pedro Rodrigues Neto, filho 4.º de / Manuel Pestana, § 1.º, N.º 4.º /

Houve B. B. em Maria d'o Couto, filha / de Pedro Gonçalves Pimenta./
6. Manuel Pestana de Brito, s. g./
6. Maria Pestana de Brito, mulher de //

(fol. 21)

de Antonio Garcez Palhas, filho de Antonio / Fernandes d'os Sanctos, e de Guimar Gomes / Garcez, c. g./
6. Leonor de Souza, que não casou./

§ 3.º/

N.º 2. Miguel Rodrigues Neto, filho 2.º de João / Rodrigues Neto, § 1.º, N.º 1.º, viveu n'esta Cidade, / e morreu em 1[illegible] de Janeiro de 1578./
Casou com D. Izabel Vieira, filha de / Francisco Vieira d'o Canto,

---

(*) e (*) — Entre estes 2 sinais, o que está escrito, é acrescentado posteriormente, em tinta e caligrafia diferente, e mal escrito.

e de Beatriz Gonçal-/ves, em titulo de Cantos, § 1.º, N.º 1.º, a qual / nasceu em o 1.º de Janeiro de 1524, e morreu / em 11 de Maio de 1598./

De quem houve /

3. João Rodrigues Neto./
3. Francisco, que morreu menino./
3. D. Maria Vieira, que nasceu em Dezem-/bro de 1543, e casou em Julho de 1573 com / Jorge Corrêa Bettencourt, filho de Antonio / Corrêa, o Grande, e de D. Izabel de Betten-/court, em titulo de Corrêas, § 1.º, N.º 3.º /
3. D. Beatriz Neta, 2.ª mulher de An-/tonio de Brito de Oliveira, filho de Jorge / de Brito, e de Izabel Espinola, em titulo / de Britos Oliveiras, § 2.º, N.º 3.º, a qual / morreu em 25 d'Abril de 1633./
3. D. Hellena Vieira, que se recebeu em 12 / de Fevereiro de 1597 com João de Ornellas / de Moura Rolim, filho 1.º de Mem de / Ornellas de Moura, e de D. Guimar de / Bettencourt, em titulo de Ornellas, § 3.º, / N.º 5.º, s. g.: morreu em 19 de Março / de 1635.//

(verso)

3. João Rodrigues Neto; filho de Miguel Rodri-/gues Neto, nasceu em 11 d'Abril de 1541, e mor-/reu em 30 de Janeiro de 1598./

Casou em 9 d'Abril de 1581 com D. Ma-/gdalena d'Atouguia, filha de Francisco Alvares / d'Atouguia, e de D. Izabel de Teive Bettencourt, / em titulo de Costas Atouguias, § .., N.º .., a / qual morreu em 14 de Maio de 1588./

De quem houve /

4. Miguel Rodrigues Neto de Atouguia./
4. Francisco Alvares de Atouguia, § 4.º /
4. Miguel de Atouguia d'a Costa, § 5.º /
4. João Rodrigues de Teive, § 6.º /
4. Diogo de Bettencourt d'Atouguia, Clerigo./
4. Christovão d'Atouguia, que casou 1.ª / vez com D. Maria Pestana, filha de / Francisco de Salamanca Polanco e de D. / Antonia d'a Silva Leme, s. g., em titulo / de Leme, § .., N.º ..; e casou 2.ª vez / em 16 de Fevereiro de 1656 com D. Iza-/bel de Affonceca, filha de Antonio de Affonceca Pimentel, e de Clara d'a Luz / s. g.; morreu o dicto Christovão de A-/touguia em 10 de Fevereiro de 1675./
4. Hnrique de Bettencourt, que morreu / solteiro, s. g./

4. Miguel Rodrigues Neto de Atouguia, / filho 1.º de João Rodrigues Neto, morreu / em 22 de Março de 1647./

Casou 1.ª vez com D. Angela de An-/drada, filha de Jorge de Andrada Corrêa, e / de D. Brites de Andrada, em titulo de Corrêas / Andradas, § .., N.º ../

De quem houve //

(fol. 22)

5. D. Angela de Andrada, que herdou a Casa, e ca-/sou com seu primo João de Bettencourt d'Atou-/guia, filho de Manuel de Atouguia d'a Costa, e / de D. Maria de Castello Branco, n'este titulo, / § 5.º, N.º 5.º;/

Casou 2.ª vez em 10 d'Abril de 1620 com D. Ca-/tharina de Moura, e de sua 2.ª mulher D. Antonia de / Vasconcellos, em titulo de Ornellas, § .., N.º .., s. g., / a qual era já viuva de seu primo Ayres de Or-/nellas de Vasconcellos./

§ 4.º /

N.º 4. Francisco Alvares de Atouguia, filho / 2.º de João Rodrigues Neto, § 3.º, N.º 3.º /

Casou com D. Maria de Brito, filha H. de / Pedro de Brito de Oliveira, e de Barbara Gomes Fer-/reira, em titulo de Britos Oliveiras, § 4.º, N.º 3.º, / a qual morreu em 15 de Fevereiro de 1631 /

De quem houve /

5. João Rodrigues Neto, que morreu solt.º s. g./
5. Pedro de Bettencourt d'Atouguia./
5. Miguel Rodrigues Neto, s. g./
5. D. Magdalena./
5. D. Barbara./

5. Pedro de Bettencourt de Atouguia, filho / 2.º de Francisco Alvares de Atouguia, herdou / o Morgado de Joanne Mendes de Brito por sua / mãe, e morreu em 14 de Fevereiro de 1663, e jaz / n'a Capella d'o Sanctissimo d'a Sé d'esta Cidade./

Casou com D. Izabel de Mendõça, / filha de João Rodrigues Furtado, e de Maria / Gomes, de alcunha a Cachina / De //

(verso)

De quem houve /

6. D. Maria Bernarda Bettencourt, que her-/dou a Casa e morgado de seu pae, e casou com / D. João de Herédia, filho de D. Sancho de / Heredia, e de D. Anna de Vélloza, em titulo de / Heredias, § 2.º, N.º 2.º; falleceu em / Dezembro de 1722./

§ 5.º /

N.º 4. Manuel de Atouguia d'a Costa, filho 3.º / de João Rodrigues Neto, § 3.º, N.º 3.º, morreu em / 23 de Maio de 1654./

Casou em 26 de Fevereiro de 1619 com D. / Maria de Castello Branco, filha de João de Betten-/court Corrêa, e de D. Antonia de Castello Bran-/ co, em titulo de Corrêas, § 1.º, N.º 4.º /

De quem houve /

5. João de Bettencourt de Atouguia./
5. Luiz d'Atouguia d'a Costa, que nasceu / em Junho de 1628, e serviu n'as guerras de / Pernambuco, casou n'esta Ilha com D. Joan-/na de Andrada, filha de .... ; / morreu em Junho de 1702, s. g./
5. Francisco de B.court d'Atouguia, Clerigo./
5. Manuel, que morreu menino./
5. D. Antonia de Castello Branco, que mor-/reu solteira em Maio de 1644./
5. D. Hellena, que morreu menina./
5. D. Izabel, que nasceu em Abril de 1639, / e morreu solteira em Novembro de 1655./
5. D Ignacia de Castello Branco, que nas-/ceu gêmea em Maio de 1640, e casou com / seu primo Antonio Corrêa Bettencourt,//

(fol. 23)

filho 2.º de Antonio Corrêa Bettencourt, e de / D. Joanna Henriques, 1.ª mulher, em titulo de / Corrêas, § .., N.º .., a qual morreu em 3C / de Junho de 1686./

Houve B./

5. Pedro de Atouguia, que casou em S.ta Cruz / c. g./

5. João de Bettencourt de Atouguia, filho 1.º de / Manuel d'Atouguia d'a Costa, morreu em 2 de / Septembro de 1677./

Casou em 13 de Maio de 1648 com sua / prima D. Angela de Andrada, n'este ti-/tulo, § 3.º, N.º 5.º /

De quem houve /

6. Miguel de Bettencourt de Atouguia./
6. D. Maria de Andrada e Atouguia, que / nasceu em Outubro de 1647, e casou com José / de França de Andrada, filho de Gaspar Be-/renguer, e de D. Izabel de França de An-/drada, em titulo de Berengueis, § 1.º, N.º 6.º, / a qual morreu em Agosto de 1700 depois / de herdar a casa de seus paes por morte de / seu irmão./
6. D. Angela e D. Luiza, Freiras n'as / Capuchas d'o Funchal, onde forão Abb.cas /

6. D. Izabel de Andrada de Atouguia, / mulher de Antonio Teixeira Doria, filho / de Hirão Teixeira Doria, e de sua 2.ª mu-/lher D. Izabel de Castello Branco, em titulo / de Teixeiras, § .., N.º .., a qual morreu / em 9 de Janeiro de 1703./

6. Miguel de Bettencourt de Atouguia, filho / de João de Bettencourt de Atouguia, succedeu / na casa de seus paes, e morreu em 28 de Julho //

(verso)

Julho de 1700, havendo nascido em Abril de 1653./

Casou com D. Michaela Valente, filha de Ma-/nuel Valente de S. Paio, e de sua mulher Izabel / d'o Quental, a qual nasceu em Outubro de 1661./

De quem houve /

7. Francisco, que morreu menino./

§ 6.º /

N.º 4. João Rodrigues de Teive, filho 4.º de João / Rodrigues Neto, § 3.º, N.º 3.º, morreu em 6 d'Abril / de 1671./

Casou em 14 de Janeiro de 1618 com D. Fran-/cisca de Heredia, filha de D. Antonio de Heredia, / e de D. Anna de Cuebas, em titulo de Heredias, / § 1.º, N.º 1.º, a qual morreu em 12 de Jan.ro de 1682./

De quem houve /

5. Nuno d'Atouguia d'a Costa, s. g./
5. Amaro d'Atouguia, Clerigo./
5. Antonio, que morreu môço, s. g./
5. João Rodrigues de Teive, que casou em 25 / de Fevereiro de 1661 com D. Prudencia Pi-/mentel, filha de Antonio Pimentel d'a Fon-/ceca, e de D. Clara d'a Luz d'a Costa, s. g., e / morreu em Fevereiro de 1678./
5. Diogo de Bettencourt de Atouguia./
5. Gonçalo de Bettencourt, que matárão sol-/teiro, s. g. /
5. D. Magdalena de Atouguia, que nasceu / em Outubro de 1618, e casou com Amaro / d'o Couto, s. g. /
5. D. Constança d'Atouguia, que nasceu / em Agosto, e casou 1.ª vez com //

(fol. 24)

com Antonio Camacho, e casou 2.ª vez com Chris-/tóvão Moniz Barrêto, de quem foi 3.ª mulher, / em titulo de Monizes Barbosas, § 6.º, N.º 6.º /

5. D. Bernarda de Heredia, que nasceu em Ju-/nho de 1630, e casou em Janeiro de 1658 com / Manuel de Araujo, filho de Antonio Gonçal-/ves de Araujo./

5. D. Izabel de Bettencourt, que nasceu em Fe-/vereiro de 1636, e casou em Maio de 1656 com / Antonio de Brito d'Oliveira, filho de Mem / de Brito d'Oliveira, e de D. Mecia Salaman-/ca, em titulo de Britos Oliveiras, § 2.º, N.º 6.º./

5. D. Ignez de Teive e Atouguia, que morreu / solteira em 6 d'Abril de 1677./

5. Diogo de Bettencourt e Atouguia, filho 5.º de / João Rodrigues de Teive, nasceu em Março de / 1634, e falleceu em 2 de Fevereiro de 1702./

Casou 1.ª vez com D. Anna Machada de Mes-/quita /

De quem houve /

6. José de Bettencourt e Atouguia, que nas-/ceu em Maio de 1665, e falleceu s. g. em 1719./

6. D. Marianna, que morreu menina./

Casou 2.ª vez em 25 de Novembro de 1670 com D. / Francisca Vieira Ordonhez, filha de Manuel Vi-/eira, Toscano, e de D. Leonor Ordonhez, a qual mor-/reu em 19 d'Agosto de 1671./

De quem houve /

6. João de Bettencourt Vieira./

Casou 3.ª em 2 de Fevereiro de 1673 com D. / Antonia Luiza de França, filha de Tristão de / França Barbosa, e de D. Felicia d'a Costa Bran-/ca, a qual nasceu em Maio de 1648, e morreu / em 30 de Junho de 1700 / De//

(verso)

De quem houve /

6. Tristão de França Bettencourt, § 7.º /

6. E outros, que morrêrão meninos./

6. João de Bettencourt Vieira, filho do 2.º matrimo-/nio de Diogo de Bettencourt, falleceu em 15 de Sept.º / de 1723./

Casou 1.ª vez com D. Rosa, filha de Manuel / Moniz, e de D. Girarda, s. g. /

Casou 2.ª vez com D. Izabel Antonia Rosa, / filha H. de Agostinho Cézar Berenguer, e de D. I-/zabel, naturaes d'a Ponta d'o Sol./

De quem houve /

7. D. Maria Luiza, mulher de seu primo / Diogo Luiz Bettencourt, filho de Tristão de / França Bettencourt, e de D. Maria Jacintha / Tsmeraldo, n'este titulo, § 7.º, N.º 6.º /

§ 7.º /

N.º 6. Tristão de França Bettencourt, filho / 3.º de Diogo de Bettencourt de Atouguia, § 6.º, N.º 5.º./

Casou com D. Maria Jacintha Esmeraldo, / filha de Luiz Esmeraldo de Atouguia, e de D. / Izabel /

De quem houve /

7. Diogo Luiz de Bettencourt d'Atouguia./
7. Gregorio Carlos./
7. D. Antonia, D. Felicia, D. Maria, / Freiras em S.ta Clara d'o Funchal /

7. Diogo Luiz de Bettencourt d'Atouguia, / filho 1.º de Trístão de França Bettencourt, / e de sua mulher D. Maria Jacintha Esmeraldo./

Casou com sua prima-irmaã D. Maria //

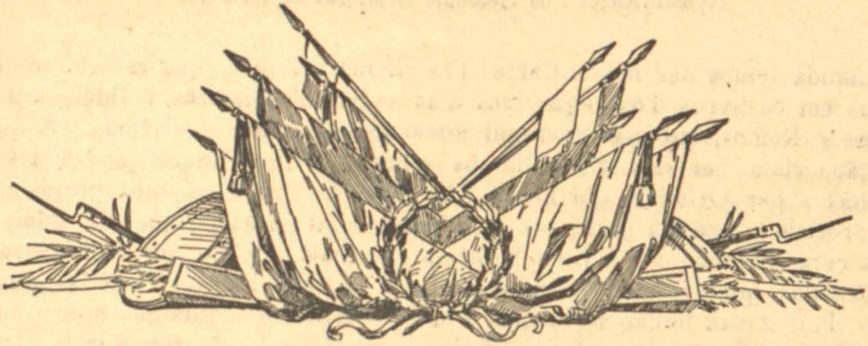
(fol. 25)

D. Maria Luiza, filha H. de seu tio João Betten-/court Vieira, e de sua mulher D. Izabel Anto-/nia Rosa, n'este titulo, § 6.º, N.º 6.º /

De quem houve /

8. Tristão Joachim Neto, que nasceu em 21 / de Janeiro de 1743./
8. João, que nasceu em 5 de Maio de 1748./
8. Luiz, que nasceu em 8 de Dezembro de 1749./
8. D. Anna, Freira.//





(verso)

ORNELLAS/

ARMAS./

Em campo azul uma banda vermelha atravessada / com tres flores de liz de ouro n'ella, e n'os lados / duas serêas de sua côr, que n'a mão di-reita / teem um pente de Ouro, e n'a esquerda um espe-/lho tambem de ouro; e por timbre, uma d'as se-/rêas d'as Armas (1)

Estas armas mandou El Rei D. Manuel dar / n'o anno de 1513 a Alvaro de Ornellas e Saave-/dra, chefe d'esta familia, filho mais velho de Al-/varo de Ornellas, e neto de Lopo Esteves, chefe, cujo / pae e avós fôrão fidalgos: consta o referido d'a / Torre d'o Tombo, L.º 6.º d'os Mis-ticos a f.| 128./

BRAZÃO D'ARMAS./

Dom Manuel, por graça de Deus, Rei de Portu-/gal e d'os Algarves, d'aquem e d'alêm mar em Afri-/ca, Senhor de Guiné, e d'a Conquista e navegação, / commercio d'a Ethiopia, Arabia, Persia e d'a / India, etc. A quantos esta nossa Carta / virem fazemos saber que Alvaro de Ornellas, / morador n'a nossa Ilha d'a Madeira nos fez / Petição como elle descen-dia d'a geração e / linhagem d'os Ornellas, por linha directa e / sem bas-tardia e que é o chefe desta linhagem, / e que suas armas lhe pertencem de direito, pedin-do-nos por mercê que, para memoria de seus / Antecesso-res, se não perder, e elle gouvir e usar / d'a honra d'as armas, que pel-os merecimentos / de seus serviços ganhárão, e lhe fôrão dadas, e / assim d'os Privilegios, honras, graças e mercês / que por direito por bem d'ellas lhe pertencem,//

(fol. 26)

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (1) Veja-se o Brazão infra, / onde se menciona tam-/bem Elmo e Paquife./

lhe mandássemos dar nossa Carta d'as dictas ar-/mas, que estávão registradas em os livros d'os regis-/tros d'as armas d'os nobres, e fidalgos d'os nossos / Reinos, que teẽ Portugal nosso principal Rei / d'armas. A qual Petição, vista por nós, man-/dámos sobre ella tirar inquirição de testemunhas / por Officiaes d'a nossa Côrte, pel-as quaes so-/mos certos que elle procede, e veẽ d'a geração e / linhagem d'os Ornellas, que são fidalgos de / cota d'armas, como filho legitimo e o mais ve-/lho que é de Alvaro de Ornellas, que foi um / só filho legitimo de Lopo Esteves Ornellas, que / foi o chefe d'esta linhagem, o qual Pae e / Avós fôrão fidalgos muito honrados, e ricos, e / abastados, e vivêrão sempre á lei de fidalgos, / e por taes fôrão sempre havidos e conhecidos, e / que de direito as suas armas lhe pertencem, / as quaes lhe mandamos dar em esta nossa / Carta com seu Brazão, Elmo e timbre, como / aqui são divisadas, e assim como fiel e ver-/dadeiramente se achárão divisadas, e registradas, / n'os livros d'os registros d'o dicto Portugal nos-/so principal Rei d'armas; as quaes armas / são as seguintes = "O campo azul e uma ban-/da vermelha com "três flores de liz de ouro / entre duas serêas de sua côr com espelho e / "pente n'as mãos; elmo, de prata aberto; e, / por timbre, uma serêa d'as "armas; paqui-/fe, de ouro e azul" = o qual escudo, armas e / signaes possa trazer e traga o dicto Alvaro / de Ornellas, assim como as trouxérão e d'el-/las usárão seus antecessores em todos os loga-/res de honra em que os dictos seus antecessores / e os nobres e antigos fidalgos sempre costu-/márão as trazer em tempo d'os mui esclare-/cidos Reis nossos Antecessôres e com ellas pos-/sa entrar em batalhas, campos, duellos re-//

(verso)

reptos, e escaramuças e desafios, e exercitar com / ellas todos os outros actos de guerra e de / paz, e assim as possa trazer em seus firmaes, / anneis e sinetes e divisas, e as pôr em suas ca-/sas, edificios, e deixal-as sobre sua propria se-/pultura, e finalmente se servir e honrar, gouvir / e approveitar d'ellas em todo e por todo, como / á sua nobreza conveẽ, com o que queremos, / e nos praz, que haja elle e todos seus descendentes / todas as honras, privilegios, liberdades, graças e / mercês, e isenções e franquezas que hão e devem / haver os fidalgos nobres e de antiga linhagem / e como sempre de todo usárão e gouvirão seus / antecessores; porêm mandâmos a todos nossos / Corregedores e Dezembargadores, Juizes e Justiças, / Alcaides, e em especial aos nossos Reis d'Armas, / Arautos, e Passavantes, e quaesquer outros Offici-/aes e Pessôas a que esta nossa Carta fôr mos-/trada, e o conhecimento d'ella pertencêr, que / em todo o cumprão e guardem, e fação cum-/prir e guardar como em ella é conteúdo sem dû-/vida nem embargo algum que lhe em ello seja / posto, porque assim é nossa mercê. El Rei / o mandou pel-o Bacharel Antonio Rodri-/gues Portugal, seu Rei d'armas principal, / Antonio Rodrigues a fez anno de Nosso / Senhor Jesus Christo mil e quinhentos e treze / annos = Portugal, Rei d'armas. =

§ 1.º /

N.º 1. Alvaro de Ornellas,(1) filho unico de Lo-/po Esteves d'Ornellas, como consta d'o Bra-/zão, que fica referido, passado a seu filho / Alvaro d'Ornellas Saavedra por El Rei D. / Manuel, foi Vassalo d'El Rei D. João 1.º, / e fidalgo de sua Casa, e d'a d'o Infante D.//

(fol. 27)

D. Henrique seu filho, por cuja ordem andou n'os seus / descobrimentos, como consta de João de Barros, Dec: 1.ª / L.º 1.º, Cap: 11.º; passou á Ilha d'a Madeira em / serviço d'o dicto Infante, onde foi d'os primeiros / povoadores, e foi chamado "o Grande"./

Casou com D. Elvira Fernandes de Saavedra, / filha de Sancho de Herrera de Saavedra, e de D. / Maria de Ayala Sarmento, e irmaã de Fernão / Ayres de Saavedra, Marquez de Lançarote /

De quem houve /

2. Alvaro de Ornellas de Saavedra./
2. João de Ornellas de Saavedra, de quem des-/cendem os de Ornellas d'a Ilha 3.ª, em seu ti-/tulo, § 1.º /
2. Catharina de Ornellas de Saavedra, mulher / de Pedro Alvares d'a Camara, filho de Alva-/ro Gonçalves d'a Camara, que dizem ser irmão § de João Gonçalves Zarco, em titulo de Camaras./

2. Alvaro de Ornellas de Saavedra, filho 1.º de Al-/varo de Ornellas, "o Grande", foi fidalgo d'a Casa / de Sua Magestade, e viveu n'esta Ilha; a elle lhe / mandou El Rei D. Manuel passar o Brazão d'ar-/mas de que fizemos menção n'o principio d'este /ᵉ titulo; foi muito rico, e instituio um morgado / n'o Caniço, duas leguas distante d'esta Cidade, / em seu filho primogenito; e n'o 1.º filho do se-/gundo matrimonio instituio uma capella n'a / Sé d'esta Cidade, d'a vocação de S.ᵗᵒ Antonio, / pâra seu enterro; n'ella jaz enterrado, e n'a / sua sepultura se veẽm as suas armas e o seu / nome: fez testamento de mão commum com / sua 2.ª mulher n'o anno de 1517, e falleceu em / 11 de Janeiro de 1526./

Casou 1.ª vez com Constança de Mendon-/ça de Vasconcellos, a qual morreu em 13 de Se-//

(verso)

Septembro de 1495; e era filha de Mendo Rodrigues / de Vasconcellos, e de Catharina Furtado de Mendon-/ça, filha que foi d'o 1.º Capitão d'a Ilha d'o Porto / Sancto Bartholomeu Perestrello e de Beatriz Fur-/tado de Mendonça sua mulher, em titulo de Peres-/trellos, § 1.º, N.º 1.º /

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (1) Este Alvaro d'Ornellas, / descendia por varonia / d'os reis de Leão, e de / outras Cabeças coroadas./

De quem houve /

3. Mendo de Ornellas de Vasconcellos./
3. João de Ornellas de Vasconcellos, § 3.º /
3. D. Izabel de Vasconcellos, mulher de Anto-/nio Teixeira, "o Rei pequeno", filho de Lança-/rote Teixeira, e de Beatriz de Góes, em titu-/lo de Teixeiras, § 11.º, N.º 3.º /
3. Barbara de Mendóça, mulher de Fran-/cisco de Goes, irmão de seu cunhado, e filho / tambem d'o dicto Lançarote Teixeira, em / titulo de Teixeiras, § .., N.º ../

Casou 2.ª vez o dicto Alvaro de Ornellas de Saa-/vedra com Branca Fernandes de Abreu, filha de / João Fernandes de Andrada, o d'o Arco, e de Bea-/triz d'Abreu, em titulo de Andradas, d'o Arco, / § .., N.º ..; a qual com seu marido instituio / a Capella de S.to Antonio n'a Sé d'esta Cidade, / e alli jaz sepultada./

De quem houve /

3. Pedro de Ornellas de Abreu, s. g./
3. Antonio de Ornellas, s. g./
3. Jeronimo d'Ornellas d'Abreu, § 5.º /
3. João d'Ornellas de Abreu, que casou / com Guimar Fernandes d'Almeida, filha / de Martim Alvares, s. g./
3. Francisca d'Abreu, mulher de Rui Dias / d'Aguiar, o môço, filho de Rui Dias de / Aguiar, em titulo de Aguiares, § 2.º, N.º 3.º//

(fol. 28)

3. Mendo de Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º de / Alvaro de Ornellas de Saavedra, foi Senhor d'o / morgado d'o Caniço, que n'elle instituio seu pae, / e sua mãe n'o anno de 1495, foi forado como / seu pae n'os livros d'a Casa Real./

Casou com Hellena de Goes, filha de Lan-/çarote Teixeira, e de sua mulher Beatriz de / Goes, em titulo de Teixeiras, § .., N.º ../

De quem houve /

4. Ayres de Ornellas de Vasconcellos./
4. D. Brites de Ornellas de Vasconcellos, mu-/lher de Manuel de Castro d'o Porto Sancto, / d'onde veêm os Castros Ornellas, em seu ti-/tulo, § .., N.º ../
4. Izabel de Ornellas, mulher de Gaspar / de Bettencourt, em titulo de Bettencourts, / § 11.º, N.º 4.º /

4. Ayres de Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º / de Mendo de Ornellas de Vasconcellos, herdou / a Casa de seu pae./

Casou com D. Maria de Teive, filha / de Diogo de Teive d'a Maia, e de Catharina Ro-/drigues, sua mulher, em titulo de Teives, § .., / N.º ../

De quem houve /

5. Mendo de Ornellas de Vasconcellos, que / passou á India, onde serviu 7 annos com / soldados á sua custa, e se achou n'o cêrco / de Chaul, onde foi Capitão n'o tempo de / D. Affonço Mascarenhas, e morreu n'o dicto / cêrco em vida de seu pae, solteiro, s. g.; / d'elle falla Manuel Thomaz, Insulana, / L.º 9.º, Tit.º 124; e Faria, Asia Portug.ª, / T.º 2.º, p.te 3.ª, Cap.º 3.º, N.º 11, Cap.º 9.º,//

(verso)

N.º 16.º, e Cap.º 10.º, N.º 8.º /

5. Ayres de Ornellas de Vasconcellos./
5. Diogo de Ornellas de Vasconcellos, § 2.º /
5. D. Maria de Teive de Vasconcellos, que / morreu solteira em 3 d'Abril de 1631./
5. D. Hellena de Goes, que tambem morreu / solteira em Abril de 1585./
5. D. Constança de Mendôça, que tambem / morreu solteira em Julho de 1583./

5. Ayres de Ornellas de Vasconcellos, filho 2.º de / Ayres de Ornellas de Vasconcellos, herdou a Ca-/sa e morgado de seu pae, e morreu em 26 de / Abril de 1616./

Casou 1.ª vez com D. Maria Corrêa, fi-/lha de Antonio Corrêa, o Grande, e de D. Iza-/bel de Bettencourt, em titulo de Corrêas, § 1.º, / N.º 2.º; morreu em 25 de Fevereiro de 1594, s. g., / e jaz enterrada com seu marido n'a Capella / de S.to Antonio d'a Sé d'esta Cidade./

Casou 2.ª vez com D. Catharina de Mou-/ra, e de sua 2.ª mulher D. Antonia / de Vasconcellos, n'este titulo, § 3.º, N.º 5.º/

De quem houve /

6. Agostinho de Ornellas de Moura./
6. Ayres de Ornellas de Vasconcellos, que / morreu em Argel captivo, s. g./
6. Alvaro de Ornellas Rolim, que casou / com D. Leonor d'a Camara, e de D. Filip-/pa d'Abreu, em titulo de Camaras, § 12.º, / N.º 5.º, s. g./
6. D. Luzia de Moura, mulher de Jorge / d'a Camara Esmeraldo, filho de Pedro / Ribeiro Esmeraldo, e de D. J.ª Noronha,//

(fol. 29)

em titulo de Ribeiros Carvalhaes, § .., N.º ../

6. D. Maria de Moura, a quem furtou Fran-/cisco Rodrigues Jardim, o qual pel-o dicto cri-/me foi acusado, e enforcado em estatua n'o / Pelourinho d'esta Cidade./

6. Agostinho de Ornellas de Moura, filho 1.º de / Ayres de Ornellas de Vasconcellos, herdou a Casa / e morgado de seu pae./

Casou em 3 de Junho de 1619 com Brites Ma-/riz, filha de Gaspar Fernandes Gondim, e de Gui-/mar Gonçalves Barreta./

De quem houve /

7. Ayres de Ornellas de Vasconcellos./
7. Ignacio de Moura Rolim, que morreu / solteiro, s. g./
7. D. Guimar, e D. Maria, Freiras n'o Con-/vento de S.ta Clara, d'o Funchal./
7. D. Antonia de Moura, mulher de Braz / d'a Camara, d'a Calhêta, filho de Braz d'a / Camara o V.º, e neto de Pedro Florença / de Abreu./

7. Ayres de Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º de / Agostinho de Ornellas de Moura, nasceu em / Julho de 1620, herdou a Casa e morgado de / seu pae; embarcou por Capitão pâra a Ba-/hia n'a armada de Antonio Telles de Mene-/zes, e com o mesmo posto acompanhou a D. / João de Menezes quando foi a França; foi / Cavalleiro d'o habito de Christo, e fez-lhe El-/Rei mercê d'o fôro de fidalgo pel-o haverem / perdido seus avós; falleceu em 22 de Junho / de 1689./

Casou 1.ª vez n'o Brazil com D. Maria / de Sande, filha de Francisco Fernandes, natu-/ral d'esta Ilha, cujo cabedal se reputava em //

(verso)

em septe centos mil cruzados, e de D. Catharina de / Sande./

De quem houve /

8. Agostinho d'Ornellas de Vasconcellos./

Casou 2.ª vez n'esta Ilha em 28 de Março de 1671 / com D. Ignacia de Moura, filha de Bartholomeu / Machado, e de D. Antonia de Moura, em titulo de / Machados, § .., N.º .., s. g./

8. Agostinho d'Ornellas de Vasconcellos, filho de / Ayres de Ornellas de Vasconcellos, herdou a casa e / morgado de seu pae./

Casou em o ultimo de Novembro de 1673 com / sua prima D. Francisca de Moura, filha de Jor-/ge d'a Camara Esmeraldo, e de D. Luzia de Mou-/ra, em titulo de Ribeiros Carvalhaes, § .., N.º ../

De quem houve /

9. Ayres de Ornellas de Vasconcellos./
9. Francisco de Moura, Frade de S. Francisco / e Custodio n'o dicto Convento./
9. Ignacio de Moura, Conego./

9. Antonio de Carvalhal, D.º/
9. Francisco Xavier./
9. D. Collecta, D. Guimar, e D. Antonia, Frei-/ras em S.ta Clara, d'o Funchal./
9. D. Luzia e D. Maria, Freiras n'a Incarna-/ção d'o Funchal./

9. Ayres de Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º de / Agostinho de Ornellas de Vasconcellos, nasceu em / 15 de Janeiro de 1677, e falleceu em 24 de Dezem-/bro de 1736./

Casou em 2 de Junho de 1717 com D. Cecilia / Maria de Aguiar e França, filha de Gaspar / de França, e de D. Brites d'o Couto.//

(fol. 30)

De quem houve /

10. Agostinho Antonio de Ornellas de Vasconcellos./
10. Francisco, que falleceu menino./
10. Ayres, — idem — /
10. Gaspar João, que nasceu em 5 de Dez.ro 1723./
10. Antonio João, que falléceu de poucos annos./
10. João Pedro, que nasceu em 23 de Junho de 1726./
10. José Francisco, que nasceu em 3 de Outu-/bro de 1727./
10. Francisco João, que nasceu em 27 de Dezem-/bro de 1729./
10. Joachim José, que falleçeu menino./
10. D. Francisca Cecilia, que nasceu em 7 de / Novembro de 1721./
10. D. Joanna Leonor, que nasceu em 27 de / Septembro de 1722./
10. D. Anna Vicencia, que nasceu em 5 de A-/bril de 1724./
10. D. Guimar Caetana, que nasceu em 3 de / Novembro de 1730./
10. D. Maria Victorina, que nasceu em 12 / de Abril de 1732./

10. Agostinho Antonio de Ornellas de Vasconcellos, / filho 1.º de Ayres de Ornellas de Vasconcellos, nas-/ceu em 24 de Maio de 1718./

Casou com D. Joanna Ignacia, filha, de Dio-/go de Ornellas e Vasconcellos Frazão, e de sua / mulher D. Joanna Carvalhal, em o § 2.º, N.º 9.º/

De quem houve /

11. Francisco Xavier de Ornellas, que nas-/ceu em 7 de Março de 1748./

§ 2.º /

N.º 5. Diogo de Ornellas de Vasconcellos, filho //

(verso)

filho 2.º de Ayres de Ornellas de Vasconcellos, § 1.º, N.º 4.º, / morreu em 17 de Fevereiro de 1599./

Casou em 16 de Agosto de 1581 com D. Fran-/cisca Frazão, filha de Pedro Frazão (1), e de Maria / de Gouvêa./

De quem houve /

6. Ayres de Ornellas de Vasconcellos./

6. Ayres de Ornellas de Vasconcellos, filho de Diogo / de Ornellas de Vasconcellos./

Casou em 3 de Fevereiro de 1603 com D. Catha-/rina Pereira, filha de Pedro Gonçalves Ferreira / Drummond, e de D. Anna de Mello Carrilho, / em titulo de Ferreiras, § 2.º, N.º 7.º; a qual / morreu em 23 de Julho de 1613./

De quem houve /

7. Diogo de Ornellas de Vasconcellos./
7. D. Maria de Ornellas, s. g./
7. D. Anna de Mello, s. g./
7. D. Francisca de Vasconcellos, mulher de / Diogo de Ornellas de Vasconcellos, de Camara / de Lobos, seu parente, filho de Alvaro de / Ornellas, e de D. Maria de Andrada, em / titulo de Castros Ornellas, § 2.º, N.º 6.º /

Casou 2.ª vez com D. Jeronima de Ornellas, / sua tia, em 6 de Outubro de 1614, filha de An-/tonio Garcia de Gambôa e de D. Luzia de / Ornellas, em titulo de Ornellas Gambôas, § 5.º, / N.º 4.º /

De quem houve /

7. D. Antonia de Ornellas, s. g. /
7. D. Catharina de Ornellas, mulher de / Bernardino de Bettencourt de Aguiar, fi-/lho de João de Bettencourt Corrêa, e de //

(fol. 31)

e de D. Antonia de Castello Branco, em titulo / de Corrêas, § .., N.º ../

7. D. Beatriz de Vasconcellos, que se recebeu / em 22 de Janeiro de 1648 com Duarte Men-/des de Miranda, filho de Pedro d'o Quental / e de Maria Ferreira Tavares./

7. Diogo de Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º de Ay-/res de Ornellas de Vasconcellos, herdou a casa de seus / paes./

Casou em 9 d'Abril de 1648 com D. Igna-/cia d'a Camara, filha H. de Fernão Teixeira / de Madureira, e de D. Margarida de Perada, / em titulo de Pestanas Vellosas, § 2.º, N.º 8.º /

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte: — (1) A este Pedro Frazão / se passou Carta de armas / d'os Frazões n'o anno de / 1534: Torre d'o Tombo / L.º d'os Privilegios d'este / anno, a f. 115./

De quem houve /

8. Diogo de Ornellas de Vasconcellos./
8. Francisco de Ornellas d'a Camara, Clerigo./
8. Ayres de Ornellas de Vasconcellos, que mor-/reu moço, solteiro, s. g. /
8. D. Ignacia d'a Camara, mulher de Jorge / de Andrada de Vasconcellos, filho de Jorge / d'Andrada Corrêa, e de D. Joanna de Menezes, / em titulo de Corrêas Andradas, § 1.º, N.º 6.º, s. g./

8. Diogo de Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º de / Diogo de Ornellas de Vasconcellos, herdou a casa / de seu pae, e não chegou a herdar a de sua mãe / por morrer em sua vida d'ella./

Casou * a 7/6/1673 * com D. Ursula de Brito Bettencourt, / filha de Antonio de Brito de Oliveira, e de D. / Izabel de Bettencourt de Atouguia, em titulo / de Britos Oliveiras, § 2.º, N.º 6.º /

De quem houve /

9. Diogo de Ornellas de Vasconcellos./
9. Francisco de Ornellas.//

(verso)

9. D. Joanna, Freira em S.ta Clara d'o Funchal./
9. D. Izabel./
9. D. Ignacia./

9. Diogo d'Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º de Dio-/go d'Ornellas de Vasconcellos, nasceu em Abril de / 1684, herdou a Casa de seu pae e de sua avó pa-/terna D. Joanna d'a Camara, e morreu em 15 de / Junho de 1750./

Casou com D. Joanna Carvalhal, filha H. de / José de Carvalhal de Figueirôa, e de sua 1.ª mulher / D. Joanna Francisca Esmeraldo, filha de Luiz / Esmeraldo de Atouguia e Camara, em titulo de / Amis, § 1.º, N.º 7.º /

De quem houve /

10. Diogo d'Ornellas Frazão e Figueirôa./
10. Francisco de Ornellas Carvalhal B.court /
10. Fr. José Carvalhal de S.ta Anna, Fra-/de d'o Carmo./
10. João Francisco de Ornellas Carvalhal, Co-/nego n'a Sé d'o Funchal./
10. D. Joanna Ignacia d'a Camara, que ca-/sou com Agostinho Antonio de Ornellas e / Vasconcellos, filho de Ayres de Ornellas de / Vasconcellos e de D. Cecilia Maria de / Aguiar e França, § 1.º, N.º 10.º /
10. D. Ursula Quiteria d'o Amor Divino, / Freira em S.ta Clara./
10. D. Anna Joachina, Freira n'o D.º Conv.to./
10. D. Maria de Carvalhal, idem./

* * Como entrelinha superior, e com tinta mais preta, está acrescentado o seguinte data: * a 7/6/1673 *./

§ 3.º /

N.º 3. João de Ornellas de Vasconcellos, filho / 2.º de Alvaro de Ornellas de Saavedra, § 1.º, / N.º 2.º, foi fidalgo d'a Casa d'El-Rei, como //

(fol. 32)

como seu pâe, e serviu a El Rei D. Manuel em A/-frica, accompanhou a Duque D. Jayme n'a to-/mada de Azamôr, anno de 1513, achou-se n'a / tomada de Safim, e em muitas outras occasi-/ões em que sempre fez grande vulto a sua pes-/sôa e soccorros, por cujos serviços teve o habito / de Christo, e Commenda d'as Miussas d'a Ca-/pitania de Machico e Porto Sancto: d'elle / falla Manuel Thomaz n'a Insulana, L.º 6.º, / Tit: 68.ª; e Faria, Africa Portugueza, Cap.º 7.º, / N.º 26.º, 29.º, 52.º, 58.º, 61.º, e 87.º /

Casou com D. Cecilia de Moura, irmaã de / D. Luiz de Moura, pae de D. Christovão de Mou-/ra, Marquez de Castello Rodrigo, e filhos de D. João / de Moura, Caçador Mór d'El Rei D. Manuel, / e de D. Izabel de Atouguias, em titulo de Mou-/ras, em Portugal./

De quem houve /

4. Mem de Ornellas de Vasconcellos./
4. João de Ornellas de Moura, § 4.º /
4. D. Izabel de Moura, 1.ª mulher de / Francisco Lomelino, filho de Jorge Lomelino, / e de Maria Adão, em titulo de Lomelinos, / § .., N.º .. /
4. D. Anna e D. Catharina, Freiras n'o / Convento de N.ª S.ra d'a Luz d'a Villa / d'a Praia, n'a Ilha 3.ª /

4. Mem de Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º /, de João de Ornellas de Vasconcellos./

Casou com D. Guimar de Bettencourt / de Freitas, filha de Pedro de Bettencourt / e de D. Maria de Freitas, em titulo de Bet-/tencourts, § 2.º, N.º 4.º /

De quem houve /

5. João de Ornellas de Moura.//

(verso)

Casou 2.ª vez o dicto Mem de Ornellas de Vascon-/cellos com D. Antonia de Vasconcellos, sua prima, / filha de Sebastião de Moraes, e de D. Jeronima de / Vasconcellos, em titulo de Moraes, § 1.º, N.º 3.º /

De quem houve /

5. Simão Rolim de Moura, que casou em / Lisboa com D. Mecia de Abreu, s. g., e passou / a servir n'a India, onde morreu./
5. Alvaro de Ornellas de Moura, que tam-/bem morreu s. g., servindo n'a India./

5. Fernão Rolim de Moura, que morreu / tambem solteiro, s. g., servindo n'as Armadas./
5. Antonio de Moura Rolim, que tambem / serviu n'a India, onde morreu, s. g./
5. D. Izabel de Moura, que casou em Ma-/chico com Gaspar Dias Barreto, s. g./
5. D. Jerónima de Moura, mulher de Rui / de Mendonça de Vasconcellos seu parente, na-/tural d'a Villa de Machico, e Dezembarga-/dor d'o Paço, e Védor d'a Casa d'o Porto./
5. D. Maria de Moura, mulher de João de / Chauls, francez (1), paes de D. Antonia / de Moura, mulher de Bartholomeu Ma-/chado de Miranda, em titulo de Machados, / § .., N.º ../
5. D. Anna de Moura, mulher de Braz de / Castro, de Machico, e fôrão paes de:/
6. Mendo de Ornellas de Moura, s. g./
6. Braz de Castro, Mestre-Eschola n'a / Sé d'o Funchal./
6. Francisco de Moura, Conego n'a mes-/ma Sé./
6. Alvaro de Ornellas de Moura, que / casou n'a Calhêta com Catharina Ho-/mem, c. g.//

(fol. 33)

6. E duas filhas, Freiras em S.ta Clara d'o / Funchal./
e casou 2.ª vez com Luiz Gonçalves d'Andrada, / fidalgo e Cavalleiro d'o habito de Christo, em ti-/tulo de Franças, § .., N.º ../
5. D. Catharina de Moura, mulher de Ayres / de Ornellas de Vasconcellos, seu primo, e filho de / Ayres de Ornellas de Vasconcellos, e de D. Ma-/ria de Teive, n'este titulo, § 1.º, N.º 5.º; e ca-/sou 2.ª vez com Manuel Rodrigues Neto de A/touguia, filho de João Rodrigues Neto, e de / D. Magdalena de Atouguia, em titulo de Ne-/tos, §.., N.../
5. D. Joanna de Moura, mulher de Nuno / de Mendonça, Dezembargador./
5. D. Cecilia de Moura, mulher de Manu-/el de Figueiró Dutra, filho de Francisco de / Castro, e de Suzana Dutra Corte Real, com / o qual se recebeu em 8 de Dezembro de 1619./

5. João de Ornellas de Moura, filho 1.º de Men-/do de Ornellas, teve o habito de Christo, e foi Go-/vernador d'o Porto Sancto com Commenda n'a / dicta Ilha./

Casòu com D. Filippa d'o Couto, filha de / Pedro d'o Couto Cardoso, e de Maria Cabral, sua / 2.ª mulher, em titulo de Coutos Cardosos, § 1.º, N.º 2.º, / a qual morreu em 19 de Maio de 1592./

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teor seguinte: — (1) natural de Ruhan. Es-/tão sepultados n'o Capitu-/lo novo de S. Francisco, cu-/ja campa teve este lettreiro: / *Sepultura de João de / Caulx, e de sua mulher / D. Maria de Moura, / e H.* /

De quem houve /

6. Mem de Ornellas de Moura./
6. Diogo de Moura, que morreu com seu / irmão, indo para a India./
6. D. Guimar de Moura, mulher de Gas-/par de Bettencourt e Sá, filho de André / de Bettencourt e de D. Izabel de Ornellas, / em titulo de Bettencourts Sás, § 1.º, N.º 6.º //

(verso)

Casou 2.ª vez com D. Mecia de França, filha de Dio-/go Vaz de França, s. g. /

Casou 3.ª vez em 12 de Fevereiro de 1597 com D. / Hellena Vieira, em titulo de Netos, § 3.º, N.º 2.º, / s. g., a qual morreu em 17 de Maio de 1635./

6. Mem de Ornellas de Moura, filho 1.º de João / de Ornellas de Moura, depois de casado foi pâ-/ra a India, e morreu n'a jornada com seu ermão / que levava em sua companhia./

Casou com D. Maria Moniz, filha de Chris-/tovão Rodrigues Uzadamar, e de D. Izabel Mo-/niz, d'a Villa de Machico, em titulo de Moni-/zes, § 14.º, N.º 4.º /

De quem houve /

7. João d'Ornellas, que morreu môço, s. g./

§ 4.º /

N.º 4. João de Ornellas de Moura, filho 2.º de / João de Ornellas de Vasconcellos, § 3.º, N.º 3.º /

Casou com D. Luzia Perestrello, filha de / João Rodrigues Perestrello, e de D. Francisca Pe-/restrello, d'a Ilha d'o Porto Sancto./

De quem houve /

5. Alvaro de Ornellas de Vasconcellos, s. g./
5. e João de Ornellas de Moura, que ambos / morrêrão n'a India, s. g. /

Casou 2.ª vez com D. Constança de Vellosa, fi-/lha de Manuel Teixeira de Vasconcellos, seu / primo, e de D. Anna de Vellosa, em titulo / de Teixeiras, § .., N.º .. //

(fol. 34)

De quem houve /

5. D. Antonia de Moura, mulher de Francis-/co Moraes de Aguiar, seu parente, filho de / Fernão de Moraes de Vasconcellos, e de D. Ma-/ria de Aguiar, em titulo de Moraes, § 1.º, N.º 5.º; / e casou

2.ª vez com seu sobrinho Diogo de / França Rolim, filho de Luiz Gonçalves de / Andrada, e de D. Antonia de Moura, em / titulo de Franças, § .., N.º .., s. g./

§ 5.º /

N.º 3. Jeronimo de Ornellas de Abreu, filho d'o / segundo matrimonio de Alvaro de Ornellas / de Saavedra, § 1.º, N.º 2.º, foi fidalgo d'a / Casa d'El Rei como seu pae e avós, e Admi-/nistrador d'a Capella de S.to Antonio d'a Sé / d'esta Cidade, que n'elle instituio seu pae; com / Bullas Pontificias para que, estando a dicta / Sé interdicta se possa dizer missa n'a dicta / Capella com outras mais indulgencias. Achou-/se em muitas occasiões em Africa; tirou Brazão / de Armas em 11 de Março de 1573, onde justifi-/cou a sua ascendencia, e que sua avó Beatriz / d'Abreu, mulher de João Fernandes d'o Arco, / era filha de Rui Gomes d'Abreu, Alcaide Mór / de Elvas./

Casou com D. Catharina de Barros d'a / Cunha, filha de Diogo de Barros d'a Cunha, / e de Francisca Henriques, em titulo de Barros, / § 3.º, N.º 5.º /

De quem houve /

4. Leonor de Ornellas, que morreu beata./
4. Jeronima de Ornellas, idem./
4. Francisca d'Abreu, idem.//

(verso)

4. D. Branca de Ornellas, mulher de Simão / Leite, ou Leitão d'a Silveira, s. g./
4. D. Luzia de Ornellas, que succedeu n'a / Administração d'a dicta Capella de S.to Anto-/nio./

(Esta D. Luzia continua o § n'o titulo seguinte //

(fol. 35)

ORNELLAS GAMBÔAS./

(Continuação d'o § 5.º d'o titulo de Ornellas)./

N.º 4. D. Luzia de Ornellas, filha ultima de / Jeronimo d'Ornellas d'Abreu, succedeu n'a Admi-/nistração d'a Capella de S.^{to} Antonio por mor-/te de suas irmaãs./

Casou com Antonio Garcia de Gambôa, / que serviu o posto de Sargento Maior n'esta Ci-/dade, e era natural d'Almeida, n'a Beira, em / Portugal, Cavalleiro d'o habito de Christo, e Com-/mendador d'as Miussas d'o Porto Sancto, e di-/zimos d'os pescados d'as Villas de Machico e / Sta Cruz. — Foi forado de fidalgo Cavalleiro / d'a Casa d'El-Rei, cujo fôro concedeu ao de-/pois El Rei D. João 4.º a seu neto Antonio / de Affonceca d'Ornellas n'o anno de 1659, / dizendo ser o mesmo que tivera seu avô ma-/terno Antonio Garcia de Gambôa./

Serviu em Italia n'as Galés d'o Prin-/cipe Doria, onde teve aquelle celebre desafio / com um castelhano natural de Belmonte, e / por lhe fugir, o buscou por toda a Italia / pondo cartazes e tirando certidões, voltou / com ellas ao mesmo Principe Doria, que / era então General d'as Galés, diante de / quem se fez o desafio; o qual o julgou / infame por sentença que contra o dicto / castelhano deu, mandando o pôr com uma / roca n'a cinta com uma gallinha de pin-/tos ao pé: tudo consta d'a Certidão d'o di-/cto desafio, processo e sentença que con-/servão seus netos./

Serviu, n'a jornada de Pinhão, de Capi-/tão de uma Companhia, e assim em Tan-//

(verso)

em Tanger: foi a Cabo Verde a fazer uma forta-/leza, onde serviu de Sargento Maior, e o mesmo pôs-/to teve em Setubal: achou-se com El Rei D. Sebas-/tião em Africa n'a de Alcacer, onde teve posto de / Sargento Mór, d'o terço d'o Coronel Vasco d'a Silvei-/ra, e de Capitão de uma Companhia d'o dicto ter-/ço; Capitulou n'a dicta batalha, e voltou a esta / onde depois exercitou o dicto posto alguns an-/nos: tudo consta d'as certidões d'os

seus serviços, / que teem seus netos. Morreu n'esta Ilha e jaz / sepultado em N.ª S.ra d'a Conceição d'o Calhau / aos pés d'o altar de S.ta Barbara./

De quem houve /

5. Jeronimo de Ornellas de Abreu./
5. D. Maria de Ornellas, que por serviços de / seu pae foi pâra o Mosteiro d'as Orphaãs / d'El Rei em Lisbôa, d'onde casou com Fran-/cisco d'a Costa d'a Fonceca, e fôrão paes de /
   6. Antonio d'Affonceca de Ornellas, / que foi Governador de Cacheu, e de /
   6. D. Antonia de Ornellas, mulher de / Luiz Bugalho de Ornellas, c. g. /
5. D. Jeronima de Ornellas, 2.ª mulher de / Ayres de Ornellas de Vasconcellos, seu pa-/rente, filho de Diogo de Ornellas de Vascon-/cellos, e de D. Francisca Frazão em titu-/lo de Ornellas, § 2.º, N.º 6.º /
5. D. Francisca de Ornellas, mulher de / Antonio Varella Pinto, d'a Calhêta, c. g./
5. D. Catharina de Ornellas, mulher de / Paulo Pereira d'a Silva, filho de Vasco / Rodrigues de Carvalho, Sargento Maior d'a / Capitania de Machico, s. g./

5. Jeronimo de Ornéllas de Abreu, filho de / Antonio Garcia de Gambôa, e de D. Luzia //

(fol. 36)

de Ornellas, foi administrador d'a Capella de San-/cto Antonio d'a Sé do Funchal, e Sargento Maior d'a Capitania de Machico por sua mulher /

Casou n'a Villa de Machico com D. Izabel / Pereira, filha de Vasco Rodrigues de Carvalho, Sar-/gento Maior d'aquelia Capitania, natural de / Elvas, e de sua mulher Maior Pereira /

De quem houve /

6. João de Ornellas de Abreu./
6. D. Catharina de Ornellas, mulher de / Manuel de Vasconcellos, Morgado d'a Penna / d'Aguia, filho de Antonio Teixeira de / Vasconcellos, e de D. Joanna d'a Fonceca, / em titulo de Teixeiras, § .., N.º .. /

Casou 2.ª vez o dicto Jeronimo de Ornellas com / D. Bernarda de Menezes em Machico, filha / de Manuel de Castro, d'o Porto Sancto, e de D. Iza-/bel de Menezes, em titulo de Monizes, § 14.º, N.º 4.º /

De quem houve /

6. Antonio Garcia de Gambôa, que morreu / môço, s. g. /
6. D. Maria de Ornellas./

6. D. Izabel Moniz./
6. D. Luzia de Ornellas./
6. D. Marianna, mulher de Manuel de / Menezes Tello, filho de João de França / de Vasconcellos, e de D. Anna de Menezes./

6. João de Ornellas de Abreu, filho de Jeronimo / de Ornellas de Abreu, succedeu a seu pae n'a / Administração d'a Capella de S.^{to} Antonio, e n'o / posto de Sargento Maior d'a Capitania de / Machico./

Casou em 28 de Julho de 1636 com D. //

(verso)

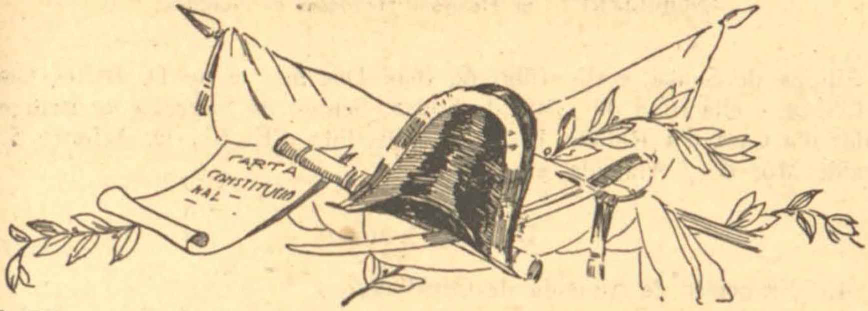
D. Hellena Espinola, filha de Luiz de Mello, e de / D. Anna Espinola, que era filha de Lucano Espi-/nola e de Simôa d'o Couto, em titulo de Espinolas / d'a Rosa, § 3.º, N.º 4.º /

De quem houve /

7. Christovão de Ornellas de Abreu, que nas-/ceu em Março de 1639, e serviu n'as guerras / contra Castella n'a Provincia d'o Alentejo de / Alferes e Capitão de Infanteria, e se achou / em quasi todas as batalhas; foi Governador / de Buenos Ayres, nova Colonia, e era em / 1700 Tenente General d'esta Ilha, teve o / habito de Christo com tença, viveu solteiro / s. g., falleceu em 7 de Junho de 1709./
7. Pedro de Ornellas d'Abreu./
7. João de Ornellas de Abreu, que morreu / solteiro./
7. D. Anna de Ornellas, Freira n'a Incar-/nação./
7. D. Hellena Espinola, mulher de Anto-/nio d'a Camara Leme, filho d'o Tenente / General Ignacio d'a Camara Leme, e de / D. Izabel de Castello Branco, em titulo / de Homens Souzas, § .., N.º ../
7. D. Izabel, que morreu moça./

7. Pedro d'Ornellas d'Abreu, filho 2.º de João / de Ornellas de Abreu, foi pâra o Brazil, / onde viveu algum tempo, e lá:/

Casou n'aquelle Estado com D. Anna / Maria de Mello e Andrada, filha de Agos-/tinho Cesar de Andrada, e de D. Laura de / Mello; e voltando a esta Ilha casou segun-/da vez n'ella, e falleceu, s. g.//



(fol. 37)

ORNELLAS DA ILHA TERÇEIRA./

§ 1.º/

N.º 3. João de Ornellas de Saavedra, filho 2.º / de Alvaro de Ornellas, em titulo de Ornellas / § 1.º, foi pâra a Ilha 3ra em com-/panhia de seu cunhado Pedro Alvares d'a Ca-/mara, foi Cavalleiro d'o habito de Christo, e / fidalgo d'a Casa d'El Rei D. Affonço 5.º,a / quem serviu; teve grandes terras n'aquella / Ilha n'o logar d'as Fontainhas, onde institu-/io com sua mulher um morgado com pen-/ção de se chamarem Ornellas; fez a Egreja / de Nossa Senhora d'a Penna, que hoje ser-/ve de Parochia, e fez a Capella de Nossa Se-/nhora d'o Rozario n'a Egreja Matriz d'a Vil-/la d'a Praia pâra seu interro e d'os Ad-/ministradores d'o seu morgado./

Casou n'aquella Ilha com D. Catharina / de Teive de Gusmão, filha de Diogo de Teive / Ferreira e de Catharina Gonçalves de Vargas / e Gusmão, em titulo de Teives Maias, em Por-/tugal./

De quem houve /

3. Gaspar de Ornellas de Gusmão./
3. Alvaro de Ornellas de Gusmão, § 2.º /
3. Diogo de Teive Ferreira, § 4.º /
3. Manuel de Ornellas Saavedra, que / passou á India, onde morreu, s. g. /
3. Pedro de Ornellas Saavedra, que tam-/bem passou á India, s. g./

Houve B.

3. Uma filha, que n'o seu testamento //

(verso)

manda metter Freira./

3. Gaspar de Ornellas de Gusmão, filho 1.º de / João de Ornellas, serviu Commenda em Africa / n'a de Christo, de que teve o habito, e dizimo / d'o morgado d'as Fontainhas, de que foi Admi-/nistrador./

Casou n'o Reino com D. Izabel de Souza / Viuva de Nuno Pereira, e filha de Antonio Do-/cem d'Almeida (titulo de Dócens Almeidas), e de /

D. Filippa de Souza, e elle filho de João Docem / e de D. Brites Gomes de Lemos, e ella filha de / Rui de Souza, Senhor de Sagres e de Bringel, / Vedor d'a Casa d'a Rainha D. Izabel mu-/lher d'El Rei D. Affonço 5.º, e Alcaide Mór de / Almeida, etc. /

De quem houve /

4. Francisco de Almeida de Ornellas./
4. Tristão de Souza de Gusmão, que pas-/sou á India a servir n'o anno de 1542 / com seu parente Martim Affonço de / Souza, e D. João de Castro, em cujo tempo / serviu muito bem, e passando a despa-/char-se ao Reino, morreu n'a pertenção / solteiro, s. g./
4. D. Francisca de Souza, Dama d'a / Rainha D. Catharina, e casou com Fran-/cisco Pereira de Sá, de Coimbra, filho / de Rui de Sá Pereira, irmão de D. Si-/mão de Sá, Bispo de Lamego, e d'o Porto, / em titulo de Sás./
4. D. Mecia de Souza, Freira em Odi-/vellas./

Casou 2.ª vez n'a Ilha Terceira o / dicto Gaspar de Ornellas de Gusmão / com D. Brites Cardosa, filha de Pedro Gon-/çalves Souto, o Cavalleiro, e de Hellena Cardosa, s. g.//

(fol 38)

4. Francisco de Ornellas de Souza, filho 1.º de Gaspar / de Ornellas, herdou a casa de seu pae, e o morga-/do d'as Fontainhas; passou á India com seu ir-/mão, onde serviu muito bem, pel-o que El Rei D. / João 3.º lhe fez mercê d'o habito de Christo com o / dizimo d'o seu morgado, e viagens de Ceilão e / Orixa que elle fez./

Casou com D. Filippa d'a Guerra, filha / de D. Jorge de Eça, e de D. Maria de Souza, em / titulo de Eças em Portugal./

De quem houve /

5. Manuel de Souza de Ornellas./
5. Rui de Souza de Gusmão, que serviu / muitos annos n'a India com satisfação, / morreu n'o Cêrco de Chaûl solteiro, s. g./
5. D. Izabel de Souza, mulher de Este-/vão Perestrello d'Antas, Senhor d'a Ilha / e fortaleza de Caramuja n'a India, fi-/lho de Diogo Rodrigues d'Antas, e de Iza-/bel Perestrello de Noronha, em titulo de / Antas em Portugal./
5. D. Paula de Souza, mulher de André / Perestrello d'Antas, filho de Estevão Peres-/trello d'Antas, e de sua 1.ª mulher em titulo d'Antas em Portugal./
5. D. Anna de Souza, mulher de Ma-/nuel Fernandes Pestana, s. g., e ao depois / de Alvaro de Castro ou de Carvalho, s. g./

Casou 2.ª vez com D. Filippa de Macêdo /

De quem houve /

5. João de Souza de Gusmão, s. g./
5. Diogo de Ornellas de Souza, s. g./
5. Margarida (D.) de Souza, casada, s. g.//

(verso)

5. Manuel de Souza de Ornellas, filho 1.º de Francis-/co de Ornellas de Souza, herdou a Casa e morgado / de seu pae, serviu alguns annos n'a India, e foi / Cavalleiro d'a Ordem de Christo./

Casou n'a Ilha 3.ª com sua parenta D. / Francisca d'a Camara, filha de João Vaz Fagun-/des (neta de Fernão Vaz Fagundes, e bisneta / de Rodrigo Affonço Fagundes, Progenitor de'sta / familia) e de Catharina de Ornellas Saavedra / filha de Diogo Paim, o Velho, e de D. Branca / d'a Camara./

De quem houve /

6. Francisco d'Ornellas de Souza, s. g./
6. Gonçalo de Souza d'Ornelias, s. g./
6. Raphael de Ornellas de Souza, s. g./
6. D. Filippa d'a Guerra, Freira n'a / Luz d'a Villa d'a Praia /
6. D. Ignez de Souza, que morreu n'o dicto / Convento antes de professar./
6. D. Izabel de Souza e Ornellas, que foi a / herdeira d'o Morgado d'a Fontainha, e / Casa de seu pae, e casou com Francis-/co d'a Camara Paim, Capitão mór d'a Vil-/la d'a Praia, filho de Jeronimo Paim d'a / Camara (1) e de D. Izabel de Andrada / e fôrão paes de:/
   7. Francisco de Ornellas da Cam.ra Paim, / que foi pae de:/
      8. Braz de Ornellas d'a Camara, / que vivia solteiro em 1700 /

§ 2.º /

N.º 3. Alvaro de Ornellas de Gusmão, filho / 2.º de João de Ornellas de Saavedra, § 1.º, N.º 2.º / foi um d'os mais valorosos homens d'o seu tem-//

(fol. 39)

tempo; serviu commenda em Africa que teve n'a / de Christo, e d'elle se faz menção n'a Chronica de / El Rei D. Manuel./

Casou n'o Reino com D. Antonia de Vasconcel-/los /

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está: — (1) Filho de Diogo Pa/im e de D. Branca d'a / Camara /

De quem houve /

4. João de Ornellas Ferreira, que casou com / D. Izabel, s. g./
4. D. Catharina de Gusmão, mulher de Li-/zuarte Godinho d'a Costa, filho de João / Fernandes Rabello, e de D. Izabel d'a Costa, s.g./
4. D. Filippa d'a Assumpção, Freira d'a / Luz n'a Villa d'a Praia./

Houve B. em uma mulher nobre /

4. João de Ornellas de Gusmão./

4. João de Ornellas de Gusmão, filho B. de / Alvaro de Ornellas./

Casou com Camilla de Andrada, filha de / Alvaro Matilla, e de Leonor de Barcellos Ma-/chado /

De quem houve /

5. Antonio de Ornellas de Gusmão./
5. Jeronimo de Ornellas de Gusmão, § 3.º /

5. Antonio de Ornellas de Gusmão, filho 1.º / de João de Ornellas de Gusmão /

Casou com Hellena Morata de Souza / filha de André Fernandes de Cêa Pisão /

De quem houve /

6. Miguel de Ornellas de Gusmão, que / por uma morte foi a servir a Flan-/dres, onde morreu, s. g./
6. D. Cecilia de Gusmão, mulher de //

(verso)

de Luiz de Vadilho d'a Camara, filho de / Manuel de Vadilho Evangelho, e de Bran-/ca d'a Camara, s. g./

6. D. Leonor de Gusmão, mulher de Ma-/nuel de Mello Teixeira, filho de Manu-/el Teixeira de Mello, e de Catharina E-/vangelho, c. g. /

§ 3.º /

N.º 5. Jeronimo de Ornellas de Gusmão, filho / 2.º de João de Ornellas de Gusmão, § 2.º, N.º 4.º /

Casou com Catharina Lopes d'Arvellos, / filha de Marcos Lopes d'Arvellos,/

De quem houve /

6. Fr. João de Ornellas, Frade de S. Fran.co /
6. D. Maria de Gusmão, mulher de / Antonio Pereira de Mello, filho de Af-/fonço Corrêa de Mello, e neto de Duarte / Corrêa, Capitão d'a Ilha Graciosa./

§ 4.º /

N.º 3. Diogo de Teive Ferreira; filho 3.º de / João de Ornellas de Saavedra, § 1.º, N.º 2.º, / serviu com seus irmãos em Africa, e foi Ca-/valleiro d'a Ordem de Christo /

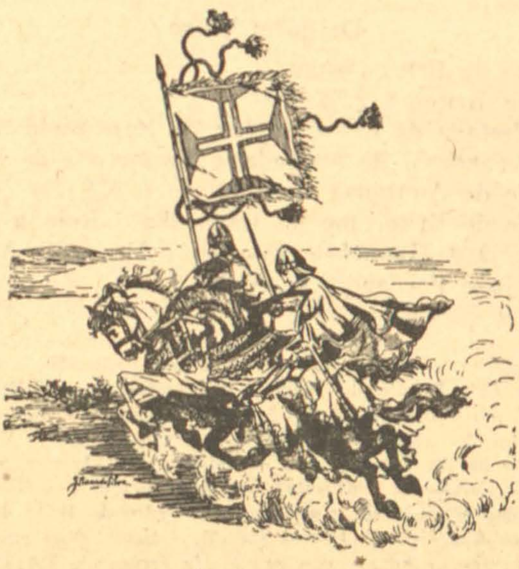
Casou com D. Ignez Machado /

De quem houve /

4. João de Ornellas de Saavedra, The-/zoureiro Mór d'a Sé d'Angra. /
4. D. Catharina de Ornellas, Institui-/dora e primeira Religiosa d'o Conven-//

(fol. 40)

Convento de N.ª Senhora d'a Luz d'a Villa / d'a Praia, o primeiro que se fez n'aquel-/las Ilhas, e se chamou Catharina de / Christo, onde acabou a vida sanctamen-/te: de que fez menção o Cardeal Gon-/zaga, Generalissimo d'a Ordem Fran-/ciscana, n'o L.º que fez d'as Provin-/cias d'a Ordem, e o P.e D.or Fr. Luiz d'os / Anjos, Religioso de S.to Agostinho n'o / seu Jardim de Portugal.//



(fol. 41)

PESTANAS ALARDOS./

ARMAS./

São as armas destes Pestanas: tres faxas / de vermelho em campo de prata./

§ 1.º /

N.º 1. Duarte de Brito Pestana (1) filho 1.º / de Affonço Rodrigues Alardo, e de Mecia de / Brito Pestana, em titulo de Pestanas Alar-/dos em Portugal; foi Armador Mór d'o Reino / em tempo d'os Reis D. João 2.º, e D. Manuel, / viveu n'esta Ilha n'a villa d'a Calhêta./

Casou com D. Joanna Cabral, filha / de Rui de Souza, o Velho, e de Constança Ca-/bral, em titulo de Cabraes, § 1.º, N.º 1.º; con-/sta esta filiação de D. Joanna Cabral d'o / T.º 4.º d'o Residuo d'o Funchal a f. 173 v.º / onde diz ser filha d'os dictos, e Administra-/dor d'a Capella de sua mãe Constança Ca-/bral, mulher de Rui de Souza./

De quem houve /

2. Ambrosio de Brito Pestana./
2. Pedro de Brito, § 2.º /
2. Mecia Pestana de Brito, mulher de Jero-/nimo de Abreu, filho de João Fernandes / de Andrada, o d'o Arco, e de Beatriz d'Abreu, / em titulo de Andradas d'o Arco, § .., N.º ../
2. D. Maria de Brito, que foi Dama d'a / Rainha D. Maria, mulher d'El Rei D. / Manuel, e casou com Alexos de Abreu, / filho tambem de João Fernandes de Andra-//

(verso)

---

(1) Na margem externa, com este sinal, e da mesma caligrafia e tinta, está o teór seguinte: — (1) Este Duarte de Brito / foi morador em Valle / de Amores, termo d'a Ca-/lhêta; era fallecido em 29 / de Julho de 1514, dia em / que sua mulher Joanna / Cabral fez escriptura / de dote a suas filhas / Mecia Pestana e D. / Maria de Brito pâ-/ra casarem com Jeroni-/mo de Abreu e Ale-/xos de Abreu, filhos / de João Fernandes d'o Arco; assistindo a ella / o dicto João Fernandes, / e Joanne Mendes de / Brito, e seu irmão / Pedro de Brito decla-/rando ambos serem / cunhados d'a dicta / Joanna Cabral, e tios / d'as noivas, cujos dotes / se obrigarão a fazerem / bons, como se vê d'a /cota n'o T.º 1.º a f. 64. / Entendo que todos / erão filhos de outro Du-/arte Pestana de Brito, / que foi o Armadôr Mór / e casado com Leonor H.em / de Souza, a f. 43 d'este./

de Andrada, o d'o Arco, e de Beatriz d'Abreu, / em titulo de Andradas d'o Arco, § 2.º, N.º 3.º /

2. D. Catharina de S.ta Clara, Freira n'o Con-/vento de N.a S.ra d'a Conceição d'o Funchal, / onde foi Abbadeça n'o anno de 1572./

2. D. Francisca d'a Nazareth, e D. Anna d'a / Conceição, Freiras ambas n'o dicto Convento./

2. Ambrosio de Brito Pestana, filho 1.º de Duar-/te Pestana de Brito; fez testamento approvado / em 25 de Janeiro de 1569, instituio morgado de / seus bens e de sua primeira mulher, n'os descenden-/tes de seu irmão Pedro de Brito; e jaz sepul-/tado em N.a S.ra d'a Estrella com a dicta sua / primeira mulher Anna Morante./

Casou 1.ª vez com Anna Morante, filha / de João Rodrigues Mondragão, fidalgo castelha-/no, e de sua mulher Maria Rodrigues, em ti/tulo de Mondragões, § .., N.º .., s. g., a qual / morreu n'o anno de 1570./

Casou 2.ª vez n'a Ribeira Brava em 17 de Ju-/lho de 1571 com D. Ignez de Bettencourt, filha / de Francisco de Bettencourt, e de D. Izabel de Teive, / em titulo de Bettencourts, § 12.º, N.º 4.º, s. g./

Houve B. em Maria Aranha:/

3. Antonio de Brito, que morreu môço sol-/teiro, s. g./

§ 2.º /

N.º2. Pedro de Brito Pestana, filho 2.º de Duarte de Brito Pestana, § 1.º, N.º 1.º, viveu / n'a Ponta d'o Sol, serviu em Africa, foi fi-/dalgo d'a Casa d'El Rei, como seu pae, e morreu em Dezembro de 1586, e jaz sepulta-/do em N.a S.ra d'a Luz d'a mesma Villa d'a / Ponta d'o Sol; fez morgado de seus bens //

(fol. 42)

bens, que se continua em seus descendentes./

Casou n'aquella Villa em 1536 com Izabel / Affonço, Viuva de Diogo Vaz de Bettencourt, filho / de Alvaro Vaz, e de D. Maria de Bettencourt, / em titulo de Bettencourts, § 15.º, N.º 14.º; a / qual era filha de Pedro Fernandes, Escudeiro d'a / Casa d'El Rei, e de Izabel Affonço, mulher que / era filha de Antonio Ennes, e de Barbara Hen-/riques, em titulo de Henriques Alemões, § 1.º, / N.º 2.º, e o dicto Pedro Fernandes era filho de / Gil Fernandes e de Bartholeza d'o Canha, fi-/lho de Rui Pires d'o Canha, em titulo de Canhas, / § 1.º, N.º 1.º/

De quem houve /

3. Christovão de Brito, que morreu moço./

3. Duarte, que morreu menino./

3. D. Joanna Cabral, que herdou a Casa / de seu pae, e casou com D. Gonçalo Hen-/riques, filho de D. Affonço Henriques, e / de D. Anna de Andrada, em titulo de / Henriques d'as Alcáçovas, § 1.º, N.º 3.º; / Foi herdeira d'o morgado que instituio / sua tia Mecia Pestana, irmaã de seu / pae Pedro de Brito.//

(fol. 43)

PESTANAS VELLOSOS./

§ 1.º /

N.º 1. Duarte Pestana de Brito,(1) Fidal-/go Escudeiro d'a Casa d'El Rei, viveu n'esta / Ilha, onde:/

Casou com Leonor Homem de Souza, filha / H. de Garcia Homem de Souza, e de Catharina / Gonçalves d'a Camara, em titulo de Homens / Souzas, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve /

2. Jorge Pestana d'a Camara./
   (2)./
2. Estevão Pestana, que morreu solteiro em 1510, s. g./
2. Beatriz Pestana, que morreu solteira / em 14 de Septembro de 1510, e fez morgado / de seus bens./
2. Izabel Rodrigues, que não casou./
2. Uma filha, mulher de Rodrigo Af-/fonço, d'a Ilha de S. Miguel./

Houve B. B. /

2. Mecia Pestana /
2. Ignez Pestana./

---

(1) Na margem externa, com a mesma tinta e caligrafia, está o teór seguinte: — (1) Este Duarte Pesta-/na de Brito foi Ar-/mador Mór d'o Reino, / cuja filiação se acha-/rá em titulo de Pes-/tanas Alardes, n'este / T.º, a f. 41./

(2) Na margem externa, com a mesma tinta e caligrafia, se acha o teór seguinte: — (2)
2. Duarte de Brito / Pestana, cuja successão / se vê n'este T.º a f. 41./
2. Joanne Mendes / de Brito, cuja succes-/são se vê em titulo / de Britos Oliveiras n'o / T.º 1.º, a f. 64./
2. Pedro de Brito / de Oliveira, cuja suc-/cessão se vê n'o dicto / T.º, a f. 64./

2. Jorge Pestana d'a Camara, filho 1.º de / Duarte Pestana de Brito, foi accrescentado / n'o foro de fidâlgo Cavalleiro n'o anno de 1503 /
Casou com Beatriz de Góes, filha de / Lançarote Teixeira, e de Beatriz de Goes, em / titulo de Teixeiras, § .., N.º ../

De quem houve /

3. Gabriel Pestana d'a Camara //

(verso)

3. Guimar Pestana, mulher de Pedro Rodrigues / Callaça, e de Maior d'o Canha, em titu-/lo de Nettos, § .., N.º ../

3. Gabriel Pestana d'a Camara, filho H. de / Jorge Pestana d'a Camara./
Casou pel-os annos 1520 com Cecilia de / Paiva, filha de Luiz Doria, o Velho, e de Anna / de Paiva sua mulher, em titulo de Vellosas, / §.., N.º .., a qual morreu em 30 de Maio / de 1554, e jaz com seu marido em S.ta Clara / n'a Capella d'o seu enterro d'elle, que hoje serve / de Sachristia./

De quem houve /

4. João Pestana d'a Camara /
4. Jorge Pestana d'a Camara, § 2.º /
4. André Pestana, § 3.º /
4. Lançarote Teixeira, que nasceu em / 1535, e foi forado de fidalgo Cavalleiro n'o / anno de 1581, e casou n'o Porto Sancto / com Anna Vaz,/
4. Miguel Pestana, que nasceu em 1538 / e vivia solteiro pel-os de 1556./
4. D. Anna de Paiva d'a Camara, s. g./
4. Filippa de Brito d'a Camara, que mor-/reu môça./

4. João Pestana d'a Camara, filho 1.º de Ga-/briel Pestana, nasceu pel-os annos 1526./
Casou n'o Porto Sancto com Anna Fer-/reira, filha de João Rodrigues Callaça, e de / Anna Ferreira, em titulo de Netos, § .., N.º ../

De quem houve /

5. Gabriel Pestana de Vellosa./

5. Gabriel Pestana de Vellosa, filho de João / Pestana d'a Camara, chamou-se de Vello-//

(fol. 44)

de Vellosa por herdar o morgado d'os Vellosas, que / teẽm esta obrigação./
Casou n'o Porto Sancto com Grácia Callaça./

De quem houve /

6. João Pestana de Vellosa, s. g./
6. Luiz Pestana de Brito, que casou com / Ignez Martins, s. g., e morreu em Septembro / de 1620, e jaz em S. Bartholomeu desta Cid.e /
6. Jorge Pestana de Vellosa, s. g./
6. Gabriel Pestana de Vellosa, s. g./
6. Miguel Pestana de Vellosa, s. g./
6. Duarte Pestana de Vellosa./
6. Guimar Pestana, 1.ª mulher de Pedro Bu-/galho, filho de Luiz Bugalho, e de Anna Fer-/reira d'a Fonceca; aquelle filho unico de / Pedro Bugalho, natural d'a Guarda em Por-/tugal; e esta, filha de Roque Ferreira; e fôrão / paes de:/
   7. Genebra de Castro de Brito, mulher de / Francisco Moniz de Menezes, filho de / Francisco Manuel Moniz, e de D. Per-/petua de Mendõça, em titulo de Moni-/zes, § 5.º, N.º 3.º /
6. Anna Ferreira, mulher de Pedro Lomeli-/no, filho de Antonio Barão, e de Magda-/lena Lomelino, c. g. em titulo de Netos, § .., N.º .. /
6. Cecilia de Paiva, que esteve captiva em / Argel quando os Mouros tomarão o Porto / Sancto em Agosto de 1617, e lá casou com / Antonio de Mesquita, Malhorquim, tam-/bem captivo, e resgatados vivêrão n'esta Ilha, / c. g./
6. Maria d'as Neves, mulher de Antonio / Ruas de Melim, d'o Porto Sancto, filho de / Antonio Ruas, e de Magdalena Lomeli-//

(verso)

Lomelino, c. g./

6. Duarte Pestana de Vellosa, filho 6.º de Gabriel / Pestana, succedeu n'a Casa de seu pae por morte / de seus irmãos./

Casou n'a Ilha d'o Porto Sancto com Fran-/cisca de Castro, filha de Antonio Ruas e de Magda-/lena Lomelino./

De quem houve /

7. Gabriel Pestana de Vellosa./

7. Gabriel Pestana de Vellosa, filho de Duarte / Pestana de Vellosa, herdou a casa de seu pae, e / vivia n'o anno de 1700./

Casou tambem n'a Ilha do Porto Sancto / com D. Maria Escócia, filha de Sebastião Co-/elho Callaça, e de D. Maria Escócia /

De quem houve /

8. Duarte Pestana de Vellosa, solteiro, / falleceu Sargento Mór d'o Funchal em 21 / de Maio de 1718./

8. Miguel Pestana de Vellosa./
8. Luiz Pestana, Clerigo./
8. João Pestana./
8. Adrião Pestana./
8. D. Marianna de Vellosa./
8. D. Francisca de Castro, que morreu sot.[m] /
8. D. Martinha de Vellosa./
8. D. Izabel Doria./

8. Miguel Pestana de Vellosa, filho 2.º de / Gabriel Pestana de Vellosa. morreu em vida / de seu pae./

Casou n'a Villa da Calhêta com D. Ga-/briella d'a Camara, filha de Braz Mendes de / Souza e de sua 1.ª mulher D. Cath.ª / de Moura / De quem //

(fol. 45)

De quem houve /

9. Duarte Pestana de Vellosa./
9. Fr. Paulo ...... Frade Gracianno d'a Provin-/cia d'as Canarias./
9. D. Marianna, mulher de Manuel de / Faria e Almeida, filho de Manuel de Faria / natural de Portugal (por alcunha o Dai dai)/ D. Vicencia, mulher de José Ferreira de / Mesquita, morador n'a Crujeira d'a Ata-/bûa, filho de José Ferreira, e de sua m.[er] / Maria d'a Trindade (Era amazia d'o Vig.º de Atabûa) (vide pag. 125, continuação d'o / § 1.º d'este T.º) / (1)

§ 2.º /

N.º 4. Jorge Pestana d'a Camara, filho 2.º / de Gabriel Pestana, § 1.º, N.º 3.º, nasceu pel-/os annos 1530./

Casou n'o Porto Sancto com Ignez Fer-/reira Drummond /

De quem houve /

5. D. Anna d'a Camara./

5. D. Anna d'a Camara, filha H. de Jorge / Pestana./

Casou com Fernão Teixeira de Carva-/lho /

De quem houve /

6. Fr. Antonio d'a Madre de Deus, Fra-/de Agostinho./
6. D. Luzia d'a Camara./

6. D. Luzia d'a Camara, filha de D. Anna / d'a Camara, foi herdeira d'a casa de seus / paes./

(1) esta parte escrita entre parêntesis, é acrescentada com tinta e caligrafia diferentes do original.

Casou com João de Madureira de Fi-/gueiredo, filho de Manuel de Madureira //

(verso)

de Amaia, e de Hellena de Moraes /

De quem houve /

7. Fernão Teixeira de Madureira./

7. Fernão Teixeira de Madureira, filho de D. Luzia / d'a Camara, herdou a casa de seus paes./

Casou com D. Margarida de Perada, filha / de Francisco Gonçalves Cabral, e de D. Filippa / d'a Fonccea, filha de João Nunes d'a Fonceca, / e de Izabel Gramaxo de Perada, em T.º de Cardosos / de Gaula, § 3.º, N.º ../

De quem houve /

8. D. Ignacia d'a Camara, que herdou a ca-/sa de seus paes, e casou com Diogo de Ornel-/las de Vasconcellos, filho de Ayres d'Ornellas / de Vasconcellos, e de D. Catharina Pereira / em titulo de Ornellas, § 2.º, N.º 7.º /

§ 3.º /

N.º 4. André Pestana, que algum tempo / se chamou André Doria Pestana, filho de Gabriel / Pestana, § 1.º, N.º 3.º, nasceu pel-os annos de / 1552; foi Fidalgo Cavall.º, como seu pae e avós./

Casou n'o Porto Sancto, onde viveu, com Filip-/pa de Bairos e Brito. Senhora principal,

De quem houve /

5. D. Anna Pestana de Vellosa mulher de Cus-/todio Teixeira de Mendonça * Fidalgo da Casa Real *, filho de Pedro / Teixeira de Ferreira, e de Izabel de Mendon-/ça, em titulo de Teixeiras Vasc.los, § .., N.º ..//

(**) A parte escrita entre estes 2 sinais, foi acrescentada posteriormente.



(fol. 46)

PERESTRELLOS. /

§ 1.º /

N.º 1. No anno de 1419, reinando El Rei D. / Joaò 1.º, se descobriu a Ilha d'o Porto Sancto pri-/meira conquista d'o Infante D. Henrique, fi-/lho d'El Rei D. João 1.º, e n'o anno de 1420 a / mandou povoar, e fez Capitão Mór Donatario / d'ella a Bartholomeu Perestrello, fidalgo mui-/to honrado d'a Casa d'o dicto Infante, d'o / qual se lhe passou Carta de Mercê em o 1.º / de Novembro de 1446 — L.º d'as Ilhas e Ultra-/marino a f. 93 n'a Torre d'o Tombo./

Casou em Portugal com (1) Beatriz / Furtada de Mendõça, que se diz ser pri-/ma-irmaã de D. Anna de Mendõça, de / quem El Rei D. João 2.º teve ao S.r D. Jorge, 1.º / Duque d'Aveiro./

De quem houve /

2. D. Catharina Furtada de Mendõça, / mulher de Mem Rodrigues de Vasconcellos, / que viveu n'esta Ilha, filho 4.º de Martim / Mendes de Vasconcellos, em titulo de Vas-/concellos, Commendadores d'o Sexo./
2. D. Filippa de Mendõça Furtada, / mulher de João Teixeira, filho 3.º d'o Ca-/pitão Tristão, 1.º d'a Jurisdicção de Ma-/chico, e de sua mulher Branca Teixeira, / em titulo de Teixeiras, § .., N.º ../
2. Hiscôa Perestrello, mulher de Pedro / Corrêa d'a Cunha, Capitão Donatario / d'a Ilha Graciosa, e filho de Gonçalo / Corrêa, Senhores de Faulhaes, em titu-//

(verso)

titulo de Corrêas, § 8.º, N.º 9.º /

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór seguinte: — (1) Em uma memoria / antiga se diz cha-/mar-se D. Catharina, / filha de D. Anna / Delmar./

Casou 2.ª vez com Izabel Moniz, irmaã de Gar-/cia Moniz, e de Christovão Moniz, Bispo de an-/nel, Frade Carmelita, como diz Fructuoso, e a / Historia Insulana, L.º 3.º, N.º 14.º, pag: 65, a / qual era filha de Vasco Martins Moniz, e de / sua 2.ª mulher Brites Vaz Ferreira, em titulo / de Monizes, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve /

2. Bartholomeu Perestrello./

2. D. Filippa Moniz de Mello, mulher de / Christovão Colon, descobridor e 1.º Almiran-/te V. R. e Capitão General d'a India Occi-/dental, progenitor d'os Duques de Boraguas, / Haro, T.º 2.º, a f. 303./

2. Bartholomeu Perestrello, filho d'o segundo / matrimonio de Bartholomeu Perestrello, ficou de / pouca edade por morte de seu pae; foi criado / d'o Infante D. Fernando, irmão d'El Rei Dom / Affonço 5.º; serviu em Africa, e voltando arri-/bado de Larache a esta Ilha se recolheu a ca-/sa de seu cunhado Mem Rodrigues de Vascon-/cellos, o qual o fez tirar por demanda a Ca-/pitania d'o Porto Sancto a seu cunhado Pe-/dro Corrêa, Capitão d'a Graciosa, que então / a tinha por venda que d'ella lhe havia fei-/to sua mãe Izabel Moniz n'a sua menori-/dade por preço de Rs 300$000, o qual con-/seguiu por sentença d'a Relação, e foi 3.º Ca-/pitão Donatario d'a dicta Ilha./

Casou com Guimar Teixeira, filha / de Tristão Vaz, primeiro Capitão donata-/rio d'a Jurisdicção de Machico, e de sua / mulher Branca Teixeira, em titulo de / Teixeiras, § .., N.º ..//

(fol. 47)

De quem houve /

3. Bartholomeu Perestrello /

3. Bartholomeu Perestrello, filho de Bartho-/lomeu Perestrello, succedeu n'a Capitania de / seu pae d'a Ilha d'o Porto Sancto, de que foi / 4.º Capitão, morreu n'o Algarve de edade / de 70 annos./

Casou 1.ª vez com Aldonça Delgada, / filha de Garcia Rodrigues d'a Camara, e de / Violante de Freitas, em titulo de Camaras, / § 22.º, N.º 2.º /

De quem houve /

4. Garcia Perestrello./

E por amores que o dicto Bartholomeu Peres-/trello teve com sua prima-irmaã D. Solanda, / filha de João Teixeira seu tio, e de Filippa / de Mendõça, sua mulher, em titulo de Tei-/xeiras, § .., N.º .., se resolveu a matar sua / mulher Aldonça Delgada, pel-o que foi / preso e se livrou com o perdão que alcan-/çou d'as partes, e viveu maritalmente com / a dicta sua prima D. Solanda Teixeira./

De quem houve estes filhos, que p.r /

Sentença a houverão por B. B. /

4. Manuel Perestrello, que não casou, / e viveu muitos annos, cego, s. g. /
4. Jeronimo Perestrello, que casou com / D. Ervira, irmaã de Christovão Martins de Agrinhão, o Perû, s. g. * c. g. * /
4. D. Francisca Perestrello, mulher de / João Rodrigues Callaça, d'o Porto San-/cto, onde ha muita descendencia./
4. Garcia Perestrello, filho de Bartholo-//

(verso)

Bartholomeu Perestrello, foi o 5.º Capitão Donatario / d'a Ilha d'o Porto Sancto, entrando n'este computo / o governo de Pedro Corrêa, e 4.º d'os d'esta Casa / de Perestrellos, não governou por morrer em vi-/da de seu pae. Foi degolado por matar / sua mulher pel-o accusar seu sogro Diogo / Taveira./

Casou com D. Maria Taveira, filha de / Diogo Taveira, Dezembargador e Corregedor que / era n'esta Jurisdicção d'o Funchal./

De quem houve /

5. Diogo Soares /
5. Antonio Perestrello, que foi Frade Car-/melita./
5. Duas filhas Freiras n'a Annunciada, / de Lisbôa./

5. Diogo Soares, filho 1.º de Garcia Perestrel-/lo, foi forado de Môço fidalgo d'a Casa d'El-/Rei, e succedeu a seu avô n'a Capitania d'a / Ilha do Porto Sancto por sentença que houve / contra seus tios, filhos d'o dicto seu Avô Bar-/tholomeu Perestrello, onde se julgárão B. B./

Casou n'a mesma Ilha d'o Porto Sancto / com D. Joanna de Castro que morreu n'esta / Ilha em 3 de Maio de 1594, e jaz em S. Fran/cisco d'esta Cidade./

De quem houve /

6. Diogo Perestrello Bisforte./
6. Manuel Soares, que casou n'a Villa / da Calhêta com D. Maria Lobo, e indo / se receber se arrependeu, pel-o que foi / obrigado, e não fez vida com ella./
6. André Soares, s. g.//

(Fol. 48)

6. D. Joanna de Castro, que casou n'o Caniço / com Duarte Martins * Tavares *, c. g./

---

* * a parte escrita entre estes 2 sinais foi escrita a lapis posteriormente, e depois coberta a tinta./

6. Diogo Perestrello Bisforte, filho 1.º de Diogo / Soares, succedeu a seu pae n'a Capitania d'a / Ilha d'o Porto Sancto./

Casou n'esta d'a Madeira n'a Villa d'a / Calhêta com D. Maria d'a Camara, filha de / Gaspar Homem de Gouvêa, e de Filippa Ca-/bral d'a Camara, em titulo de Homens Gou-/vêas, § 1.º, N.º 2.º, por cujo casamento entrou / n'esta casa o morgado d'os Reis- d'o Estreito / d'a Calhêta./

De quem houve /

7. Gaspar Perestrello./
7. e N.º Perestrello que se ausentou pa-/ra a India com seu irmão por matarem / n'a Villa d'a Calhêta a um P.º Velho./
7. D. Fé Perestrello, mulher de João Ba-/ptista Acciaioly, filha de Zenobio Ac-/ciaioly, s. g./
7. D. Anna Perestrello, mulher de Anto-/nio Dias, filho de Francisco Dias, s. g./
7. D. Catharina Perestrello, mulher de / Affonço Vaz d'a Côrte, s. g./
7. D. Francisca Perestrella, mulher de / Victorianno Bettencourt de Vasconcellos, / filho de Diogo Bettencourt Favilla, por / cujo casamento entrou o governo e do-/nataria n'esta casa d'os Favillas por / mercê feita a seu filho Diogo de Bet-/tencourt Perestrello./

7. Gaspar Perestrello, filho 1.º de Diogo / Perestrello Bisforte, foi pâra a India com / seu irmão pel-a morte qu fizérão n'a Ca-/lhêta a P.º Velho, como dicémos, onde / morreu //

(verso)

Houve B. em Lisbôa./
8. Vicente de Noronha./

8. Vicente de Noronha, filho B. de Gaspar / Perestrello./
Casou n'a mesma Villa d'a Calhêta / com D. Branca de Carvalho /

De quem houve /

9. Belchior Perestrello d'a Camara./
9. D. Filippa de Noronha, mulher / de Miguel Cabral, filho 3.º de Ma/nuel Cabral de Aguiar, e de D. Joanna / d'o Couto, em titulo de Cabraes, § .., N.º ../

9. Belchior Perestrello d'a Camara, filho de / Vicente de Noronha, viveu n'o Estreito d'a Calhê-/ta, e casou com D. Maria Berenguer, fi-/lha de Bartholomeu de França, e Andrada, / e de D. Hellena Berenguer, em titulo de / Franças, § .., N.º ../

De quem houve /

10. Vicente de Noronha, Clerigo./
10. Bartholomeu Berenguer de França./
10. Jozé Perestrello e Camara./
10. D. Hellena, que morreu solteira./
10. D. Maria, Freira n'as Capuchas / d'o Funchal.//

X de Costa e de Isabel L.es de Miranda

(fol. 49)

PINTOS. /

§ 1.º /

N.º 1. Lopo Fernandes Pinto (1) viveu n'esta / Ilha, e teve seu assento n'a Cidade d'o Funchal, / morreu pel-os annos de 1500, e jaz sepultado / n'a Capella Mór d'a Egreja de N.ª S.ra d'a Concei-/ção d'o Calhau./

Casou com Catharina Alvares, filha de / Luiz Alvares, a qual tambem jaz com seu / marido n'a dicta cova./

De quem houve /

2. Jorge Pinto./
2. Diogo Pinto, § 4.º /

2. Jorge Pinto, filho de Lopo Fernandes Pin-/to, viveu n'esta Cidade, e morreu em 24 de Ja-/neiro de 1552, e se mandou sepultar n'a Egre-/ja de N.ª S.ra d'o Calhau com seus paes, e / fez terça de seus bens em seu filho primogenito./

Casou com Maria Lopes, filha de Lo-/po Vaz de Siquiera, e de Leonor Gonçalves, / que era filha de Gonçalo Annes d'o Pó, em / titulo de Pós, § .., N.º ../

De quem houve /

3. Jorge Pinto./

3. Jorge Pinto, filho de Jorge Pinto, foi her-/deiro d'a 3.ª de seu pae, e morreu em 18 / de Abril de 1559./

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teór original seguinte: — (1) Em um Memoria / antiga d'esta Familia / se diz que este Lopo Fer-/nandes Pinto era neto / de Lopo Fernandes, Vé-/dor que fôra d'o Infan-/te D. Pedro, filho d'El-/Rei D. João 1.º; e sendo / assim seria filho de / Fernão Pinto, que era / d'os Pintos d'o Real, / e de sua mulher Bri-/tes Fernandes d'o An-/dorinho, a qual era / filha de Lopo Fer-/nandes, Védor que foi / d'o dicto Infante, co-/mo se diz n'o dicto / titulo de Pintos d'o Re-/al, onde n'o N.º 2.º se / lhe nomêa um filho / d'este nome, a quem se / não segue descendencia, / quiçá por se haver / passado a esta Ilha; / o que tambem ajuda / a computação d'os / annos./

Casou com D. Leonor d'a Costa, filha / de Rodrigo Alvares d'a Costa d'Atouguia, / filho de Francisco Alvares d'a Costa, em titu-//

(verso)

em titulo de Costas Atouguias, § 9.º, N.º 3.º, e de sua / 1.ª mulher Ignez Delgada /

De quem houve /

4. Pedro d'a Costa Pinto./ 4. Franc. d. Costa de Sequeira
4. Diogo Nunes Pinto, § 3.º /
4. João Nunes d'a Costa, que foi Cônego n'a / Sé d'o Funchal, e fez morgado de seus bens / em sua sobrinha D. Francisca, filha de seu / irmão Pedro d'a Costa, e morreu em 23 de / Septembro de 1557 annos./
4. Maria d'a Costa, que morreu solteira /

4. Pedro d'a Costa Pinto, filho 1.º de Jorge Pinto, / foi cavalleiro d'o habito de S. Thiago, e foi herdeiro / d'a 3.ª de sua Mãe/

Casou com Izabel Ferreira Baldáia, fi-/lha de Francisco Ferreira de Carvalho, e de Ma-/ria Ayres, em titulo de Carvalhos Ferreiras, / § 1.º, N.º 3.º, a qual morreu em 29 de Março de 1602 /

De quem houve /

5. Jorge Pinto d'a Costa./
5. Lopo d'a Costa Ferreira, § 2.º /
5. D. Francisca d'a Costa, mulher de João / Gomes de Castro, filho 1.º de Tristão Gomes / de Castro, e de sua primeira mulher D. Iza-/bel de Andrada, em titulo de Gomes Cas-/tros, § .., N.º ../
5. Guimar d'a Costa, que morreu em 19 / de Julho de 1579 /
5. Leonor d'a Costa./
5. Anna Ferreira, que morreu solteira / em 28 de Março de 1610 /

5. Jorge Pinto d'a Costa, filho 1.º de Pedro / d'a Costa Pinto, nasceu em 27 de Junho de 1560,//

(fol. 50)

foi herdeiro d'a 3.ª de seu Bisavô, e morreu em / 23 de Julho de 1619./

Casou em 20 d'Abril de 1579 com D. Catha-/rina de Souza, filha de Francisco d'a Cunha, / e de D. Maria de Cairos, e morreu em 7 de Janei-/ro de 1580 /

De quem houve /

6. D. Guimar d'a Cunha, que foi herdeira / d'a Casa e morgado de seu pae, e casou / com Antonio Cabral de Mello, natu-/ral d'a Ilha de S.ta Maria, d'os Açôres, / para onde foi com o dicto seu ma-rido, / e lá teẽ geração./

§ 2.º /

N.º 5. Lopo d'a Costa Ferreira, filho 2.º de / Pedro d'a Costa Pinto, § 1.º, N.º 4.º, morreu / em o ultimo de Novembro de 1578./

Casou com D. Maria./

De quem houve /

6. Diogo d'a Costa, s. g./

§ 3.º /

N.º 4. Diogo Nunes Pinto, filho 2.º de / Jorge Pinto, § 1.º, N.º 3.º /

Casou com Margarida Annes, filha / d'o D.or João Fernandes de Amil, e de Anna / Vaz, sua mulher, em titulo de Amis, / § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve /

5. Manuel d'Amil Pinto, que morreu //

(verso)

morreu em 12 de Septembro de 1587, s. g./

5. Jorge Pinto de Amil./

5. Barbara Nunes d'a Costa, que morreu / solteira./

5. D. Anna de Amil, mulher de Diogo Perei-/ra d'a Silva, filho de Luiz Pereira de Souza / e de D. Izabel d'Affonceca, de Gaula, sua / primeira mulher, em titulo de Homens / Souzas, §.., N.º.., s. g. /

5. D. Joanna d'Amil, que casou 1.ª vêz / em 8 de Janeiro de 1572 com Pedro Nu-/nes Florença (1), e fôrão paes de:/

 6. Maria d'as Neves, mulher de seu / Tio Francisco de Carvalhal de Vas-/concellos, filho de Manuel d'Amil / e de Francisca de Carvalhal, em ti-/tulo de Amís, § 1.º, N.º 3.º /

e casou 2.ª vez com Pedro de Agrella de / Ornellas, s. g./

5. Jorge Pinto de Amil, filho 2.º de Diogo / Nunes Pinto./

Casou em 22 de Junho de 1574 com Ca-/tharina de Mendôça, filha de Francisco Fur-/tado, e de Francisca Gomes, s. g./

Houve B. B. que legitimou:/

6. Joanna Lopes, mulher de Diogo de Cas-/tro Pacheco, c. g./

6. Izabel d'Amil, mulher de Manuel / Corrêa, s. g./

§ 4.º /

N.º 2. Diogo Pinto, filho 2.º de Lopo / Pinto, § 1.º, N.º 1.º, foi Escudeiro d'a / Casa d'El Rei com cujo titulo o acho / n'o anno de 1514.//

(fol. 51)

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte original: — (1) Filho de Nuno Gon-/çalves Cardoso, e de / Beatriz de Florença, / em titulo de Flo-/renças Salviatis, § 2.º, N.º 2.º /

Casou com Julianna Carreira, filha de Pedro / Gonçalves Carreiro, que casou n'esta Ilha d'a Ma-/deira com Catharina de Frias, filha de Bal-/thazar de Frias; era o dicto Pedro Gonçalves / Carreiro filho de Diogo Vaz Carreiro, homem / fidalgo, como justificou seu neto, e a dicta Julianna Carreira era irmaã de Diogo Vaz / Carreiro (1), filho tambem d'o referido Pedro / Gonçalves Carreiro /

De quem houve /

3. Pedro Carreiro Pinto./
3. Margarida Pinta, que morreu solteira /
3. Pedro Carreiro Pinto, filho de Diogo / Pinto./

Casou em 13 de Março de 1539 com / D. Antonia Rabella, filha de Diogo Rabello, / o Cavalleiro, e de sua mulher Andreza de / Abreu, filha de João de Salviati, Florentino, / e de Izabel Alvares de Abreu, em titulo de / Florenças, § 1.º, N.º 1.º; a qual morreu em 14 / de Julho de 1584, e fez morgado n'as suas casas / em que succederão seus herdeiros por sua filha / D. Andreza /

De quem houve /

4. D. Andreza de Abreu, que foi a / herdeira d'a Casa de seus paes, e ca-/sou com Tristão Gomes de Castro, de / quem foi 2.ª mulher, filho de Chris-/tóvão Martins de Agrinhãa, o / Perû, e de Joanna Gomes de Castro, / sua mulher, em titulo de Gomes / Castros, § .., N.º ../
4. D. Julianna, que se recebeu em / 23 de Novembro de 1592 com Mar-//

(verso)

Martim de Ornellas, filho de João / de Ornellas e Magalhães, e de Maria / Travassos, sua mulher, s. g.//

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór seguinte original: — (1) Diogo Vaz Carreiro / passou a viver n'a Pon-/ta Delgada, d'a Ilha de / S. Miguel, e tirou Bra-/zão d'armas d'os Car-/reiros em 28 d'Outubro / de 1534, onde justificou / esta ascendencia: Con-/sta d'a Torre d'o Tombo L.º d'os Privilegios / d'o anno 1535, f. 1; / e em S. Miguel fun-/dou e dotou o Mostei-/ro de Freiras de S.to / André n'o anno de / 1563 — Cordeiro, His-/tória Insulana, L.º 5.º, / N.º 31 e 90./

(fol. 52)

PINTOS TEIXEIRAS./

§ 1.º/

N.º 1. Gonçalo Pinto Alcaforado, foi fidal-/go d'a Casa d'El Rei, e Cavalleiro d'o habito de / Christo, veio de Portugal a esta Ilha pel-os / annos de 1500, e fez seu assento n'a Villa de Ma-/chico, fez morgado de sua terça./

Casou primeira vez com Hiscôa de Men-/dõça, filha de João Teixeira, e de Filippa de / Mendõça Furtada, em titulo de Teixeiras, / § .., N.º ../

De quem houve/

2. Gaspar Mendes Pinto, s. g./
2. Constança de Mendõça, que não casou./
2. Izabel de Mendõça, ou Vasconcellos, mu-/lher de Jeronimo Rodrigues de Alvarenga, / natural de Lisbôa, e vivêrão n'esta Ilha, c. g./

Casou 2.ª vez com Anna de Góes, filha de Lan-/çarote Teixeira e de Brites de Góes (e prima / de sua primeira mulher), em titulo de Teixei-/ras, §.., N.º../

De quem houve/

2. Alexos Pinto./

2. Alexos Pinto, filho 1.º d'o 2.º matrimonio / de Gonçalo Pinto, chamarão-lhe o Velho em / distincção de seu filho d'o mesmo nome, foi fi-/dalgo como seu pae./

Casou com Margarida Simões, filha de / Joanne Mendes de Galdo./

De quem houve/

3. Jeronimo Teixeira Pinto //

(verso)

3. Alexos Pinto, o Môço, § 2.º /
3. Scipião de Goes, s. g./
3. Luiz de Goes, § 3.º /
3. Hellena de Goes, mulher de Martim Men-/des Callaça, d'o Porto Sancto, e fôrão paes de:
4. Joanna Baptista, mulher de Anto-/nio Dolim Freire, c. g./
3. Beatriz de Goes, que morreu solteira./
3. Jeronimo Teixeira Pinto, filho 1.º de Ale-/xos Pinto./
Casou em Machico com Izabel de Vascon-/cellos, filha de Pedro Gonçalves e de Antonia / de Mendõça,/

De quem houve /

4. Antonio Ferreira, s. g./
4. Custodio Gomes, s. g./
4. Izabel de Goes, mulher de Manuel / Teixeira, filho de Simão Teixeira, o cego, / e de Leonor Fernandes, que era filha de An-/tonio Fernandes, d'as Covas, c. g.,/
4. D. Maria d'as Neves, mulher de Simão / Teixeira, filho de Duarte Moniz, e de D. / Maria de Ornellas, que foi filha de Simão / Teixeira, o cego, c. g./

§ 2.º /

N.º 3. Alexos Pinto, o môço, filho de Alexos / Pinto, o Velho, § 1.º, N.º 2.º /

Casou em Machico com Izabel Ferreira, / filha de Manuel Alvares, e de Margarida / Teixeira /

De quem houve /

4. Um filho, que morreu s. g.//

(fol. 53)

§ 3.º /

N.º 3. Luiz de Goes, filho 4.º de Alexos Pinto, o Velho, / § 1.º, N.º 2.º, passou com El Rei D. Sebastião á Africa, / onde captivou n'a de Alcacere, e voltando a esta / Ilha morreu velho n'o anno de 1632, foi herdeiro / d'o morgado de seu Avô./

Casou n'a Ponta Delgada, em 20 de Septem-/bro de 1567 com Mecia Ferreira, filha de Braz / Ferreira, e de Anna Gonçalves /

De quem houve /

4. Alexos Pinto./
4. Jeronimo de Goes./
4. Braz de Goes./
4. Leonor Teixeira./

4. Maria Ferreira Ribeira, 2.ª mulher / de João Francisco, d'a Ponta Delgada, com / o qual se recebeu em 1624./
4. Anna Ferreira, que se recebeu em 1633 / com Raphael Gomes, filho de Raphael / Gomes, e de Antonia Gomes./

4. Alexos Pinto, filho 1.º de Luiz de Goes, suc-/cedeu n'o morgado de seu Bisavô /

Casou em S. Jorge com uma filha de Ma-/nuel Gomes /

De quem houve /

5. Antonio Teixeira Pinto /
5. Jeronimo Teixeira Pinto, § 4.º /
5. Maria Teixeira, mulher de Manuel / Ferreira Garcez./
5. Anna Teixeira./
5. Mecia Teixeira, que não casou./

5. Antonio Teixeira Pinto, filho 1.º de Alexos //

(verso)

dc Alexos Pinto, succedeu n'o morgado./

Casou com Izabel Ferreira, filha de Ma-/nuel Ferreira Garcez /

De quem houve /

6. João Teixeira Pinto./
6. Izabel Teixeira, mulher de Braz de Frei-/tas de Andrada./

6. João Teixeira Pinto, filho de Antonio Teixei-/ra Pinto, succedeu n'o morgado./

Casou com Maria Gomes, filha de Vicen-/te Gomes, s. g./

§ 4.º /

N.º 5. Jeronimo Teixeira Pinto, filho 2.º de / Alexos Pinto, § 3.º, N.º 4.º /

Casou com Maria Ferreira, mulher / baça, filha de Francisco Martins, o Anjo,/

De quem houve /

6. Manuel Teixeira Pinto, c. g./
6. Ignacio Teixeira Pinto, c. g./
6. Maria Teixeira, mulher de Bernar-/do d'a Silva, d'a Atabûa, c. g, e casou / 2.ª vez com Braz Fernandes.//

(fol. 54)

PÓS./

Lopo Vaz de Siqueira viveu n'a Ilha d'a Ma-/deira, aonde passou pel-os annos de 1480, e vi-/veu n'a Lombada./

Casou em Portugal com Leonor Gonçalves, / filha de Gonçalo Annes d'o Pó * fidalgo principal * /

De quem houve/

1. João Lopes de Siqueira, em que aqui se / dá principio no § 1.º, que segue./
1. Maria Lopes de Siqueira, mulher de / Jorge Pinto, em titulo de Pintos, § .., N.º ../

§ 1.º/

N.º 1. João Lopes de Siqueira, a quem chamárão / "d'a Lombada". foi cavalleiro d'a Casa d'El Rei, / e viveu n'a Cidade d'o Funchal, fez testam.^to^ / n'o anno de 1530 pel-o qual se manda se-/pultar em S. Francisco, n'o Refeitorio, onde ja-/zia sua Mãe Leonor Gonçalves./

Casou com Branca Affonço Ferreira, / filha de Gaspar Gonçalves Ferreira, e de Clara / Annes, em titulo de Ferreiras, § 2.º, N.º 3.º /

De quem houve/

2. João Ferreira d'o Pó./
2. Pedro Ferreira, de quem não sabemos ge-/ração. — * Teve; e, p.^r^ varonia, são seus descend.^es^ os Mesquitas Splangers * /
2. Guimar Ferreira, 2.ª mulher de Antão / Villella, em titulo de Villellas, § 1.º, N.º 1.º /
2. D. Joanna de Siqueira, mulher de D. / João Henriques, filho de D. Garcia Hen-//

(verso)

Henriques e de sua 2.ª mulher D. Anna de / Guevara, natural de Sevilha, em titulo de / Henriques Noronhas, § .., N.º ../

2. Ignez Ferreira, e:/
2. Beatriz Ferrera, que não tomárão estado./
2. Leonor de Siqueira, que ficou testamentei-/ra de seu pae./

---

* * Entre estes 2 sinais, o que estava escrito, é posterior ao original, tinta e caligrafia dif.^tes^

2. João Ferreira d'o Pó, filho 1.º de João Lopes de / Siqueira, foi Cavalleiro fidalgo d'a Casa d'El-Rei, / e viveu n'a Ribeira Brava, onde morreu em 21 / de Março de 1547 annos./

Casou com D. Maria de Bettencourt Villella, / filha de Antão Villella e de sua primeira mu-/lher Maria de Bettencourt, em titulo de Villel-/las, § 1.º, N.º 1.º; a qual morreu em 31 de / Maio de 1574, e jaz n'a Capella Mór de S. Ben-/to, d'o Logar d'a Ribeira Brava./

De quem houve /

3. Antão de Bettencourt d'o Pó, que morreu / solteiro, s. g./
3. Pedro de Bettencourt d'o Pó, que tambem / morreu solteiro n'a India, s. g./
3. Manuel Ferreira d'o Pó./
3. D. Guimar de Bettencourt, que morreu / em 12 de Maio de 1558./
3. D. Branca de Bettencourt, que morreu / solteira em 3 de Janeiro de 1575./

3. Manuel Ferreira d'o Pó, filho (1) 3.º de João / Ferreira d'o Pó, viveu n'a Ribeira Brava, onde / jaz enterrado n'a Capella d'o S. S. Sacramento./

Casou com D. Joanna Cabral, filha / de Diogo Cabral, e de Vrianna de Gouvêa, / em titulo de Monizes Cabraes, § .., N.º ..,/ a qual morreu em 22 de Junho de 1619, e jaz / com seu marido n'a dicta Capella //

(fol. 55)

De quem houve /

4. Antão de Bettencourt d'o Pó, que mor-/reu solteiro em 14 de Março de 1601 /
4. Diogo Cabral./
4. João Ferreira de Bettencourt, s. g./
4. D. Joanna./

4. Diogo Cabral (*) filho 2.º de Manuel Ferreira / d'o Pó, chamou-se depois Diogo Villella Bet-/tencourt, por succeder n'o morgado d'os Villellas, / por morte de sua tia D. Guimar de Castello / Branco, filha de Gaspar Villella, em titulo / de Villellas; morreu em 12 de Março de 1635./

Casou com D. Izabel de Souto Maior * f.ª de M.el de Medeiros Pacheco e D. Guimar Vogado Sotomaior, / tit.º de Medeiros, §.., N.º.. */

De quem houve /

5. João de Bettencourt d'a Camara./
5. D. Joanna de Castello Branco, mulher / de Pedro Ribeiro Esmeraldo, filho B. de / Francisco Gonçalves d'a Camara, em titu-/lo de Ribeiros Carvalhaes, §.., N.º../

---

(1) Na margem externa, com este sinal, em letra e tinta diferentes, está o teór: — (1) Cavall.º Fidalgo, como / seu pae e avós./

(*) Na margem externa em letra e tinta diferentes, está o teór: — (*) Foi Fidalgo d'a / Casa Real./

* * A parte, no texto, escrita entre estes 2 sinais, é posterior ao original, em letra e caligrafia diferentes.

5. João de Bettencourt d'a Camara, filho de / Diogo Villella Bettencourt, foi herdeiro d'a Ca-/sa de seu pae, e foi Fidalgo d'a Casa Real./

Casou com D. Maria d'a Camara Bet-/tencourt, filha de João de Bettencourt de Frei-/tas, e de D. Barbara Telles, em titulo de Bet-/tencourts, § 5.º, N.º 7.º/

De quem houve/

6. Diogo Villella Bettencourt./
6. Ignacio d'a Camara Bettencourt, § 2.º /
6. Fr. Manuel d'o Rosario, Frade de / S. Francisco/
6. Francisco Cabral, que morreu n'os Es-//

(verso)

Estudos de Coimbra./
6. Fr. Henrique, Frade de S. Francisco./
6. Matheus d'a Camara Bettencourt, § 3.º /

6. Diogo Villella Bettencourt, filho de João Bet-/tencourt d'a Camara, succedeu n'a Casa de seu / pae, e depois de viuvo se fez Clerigo, por uma / morte que fez, morreu em 1699/

Casou em 14 de Outubro de 1656 com D. / Maria de Brito, filha de Francisco Pacheco / Tavares (1), e de D. Margarida Drummond (2); a / qual morreu em 10 de Abril de 1665./

De quem houve/

7. João de Bettencourt Villella/
7. D. Leonor de Bettencourt, mulher de / Mendo de Brito de Oliveira, filho de / Antonio de Brito de Oliveira Bettencourt, / e de D. Izabel de Atouguia Bettencourt, / em titulo de Britos Oliveiras, § 2.º, N.º 7.º/
7. D. Izabel, e D. Margarida, Freiras em / S.ta Clara, d'o Funchal./

7. João de Bettencourt Villella, filho de Dio-/go Villella Bettencourt, foi herdeiro d'a Casa / de seu pae, nasceu em Junho de 1658./

Casou com D. Catharina d'a Silveira, filha / de Manuel d'a Silveira, e de Maria d'a As-/censão * Pereira — em titulo de Silveiras, §.., N.º..,* /

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teor original seguinte: — (1) Este Francisco Pacheco Tava-/res era filho de Francisco Pa-/checo Tavares, e de sua mulher / D. Maria Salgada morado-/res n'a Ilha d'a Palmeira./

(2) Com este sinal na margem externa, está o teor original seguinte: — (2) Filha de Jorge Ferreira / Drummond, e de sua mulher / D. Maria de Brito; e Jorge / Ferreira Drummond era f.º / de Antonio Ferreira Drum-/mond, e de sua mulher Mar-/garida Ribeira. — Esta / Margarida Drummond ca-/sou 2.ª vez com Diogo Bar-/boza Pedroso, e jaz sepul-/tada n'a Egreja de S. Fran/cisco d'o Funchal com es/te lettreiro n'a sua cam-/pa: — *Sepult.ª de D. Mar-/garida Drummond em a / qual estão sepultadas suas / filhas D. Leonor de Brito / e D. Fran.ca de B.court, as / quaes fallecêrão ambas / em um dia: mandou-o / pôr seu segundo Consorte / anno* 1663./

* * Entre estes 2 sinais, com tinta e letra diferente, o que está escrito é acrescentado posteriormente.

De quem houve/

8. Diogo Villella Bettencourt/

8. João de Bettencourt d'a Camara, que fal-/leceu em 28 de Janeiro de 1759./

8. Diogo Villella Bettencourt, filho 1.º de João / de Bettencourt Villella, falleceu em Fevereiro / de 1726./

Casou em 1720 com D. Antonia Bazilia//

(fol. 56)

filha de Zenobio Acciaioli de Vasconcellos, e de D. Ma/rianna de Sá Menezes, em titulo de Acciaiolis, / § 5.º, N.º 6.º/

De quem houve/

9. Diogo João Bettencourt Villella/

9. Antonio Agostinho, Religioso Francisca-/no que morreu em 30 d'Agosto de 1749./

9. D. Antonia Genoveva, que falleceu em / Junho de 1736/

9. D. Anna Margarida, (*) que falleceu em / 16 de Janeiro de 1759 (*) * mulher do Cap.ão mór e morgado D. Sancho / Gaspar de Brito Heredia/ f.º de D. Sancho Bernar-/do Heredia, tit.º de Heredias, §.., N.º.. */

9. Diogo João Bettencourt Villella, filho 1.º de / Diogo Villella Bettencourt, nasceu em 17 de Ou-/tubro de 1720/

Casou (1) em 24 de Septembro de 1742 / com D. Roza Jacintha Esmeraldo Henriques, fi-/lha de João Esmeraldo e Atouguia, em titulo / de Ribeiros Carvalhaes, § 3.º, N.º 8.º, e de sua / mulher D. Maria Thereza, filha de Antonio / Corrêa Henriques, e de sua mulher D. Izabel / de Menezes, em titulo de Corrêas, § 10.º, N.º 7.º; / falleceu em 26 de Agosto de 1748./

De quem houve/

10. João, que nasceu em 5 de Dezembro de / 1743, e falleceu em Septembro de 1757/

10. Antonio, que nasceu em 26 de Novem-/bro de 1744./

10. Antonia Margarida, que nasceu em / 19 de Outubro de 1745 (*) e casou com seu primo D. José de Brito / Leal Heredia, filho / H. de D. Sancho Gaspar / de Brito Leal Herédia, / em tit.º de Herédias, / §.., N.º.., c. g. (*)

10. Anna, que nasceu em 28 de Novem-/bro de 1747, e falleceu menina/

Segue § 2.º//

(*) (*) Esta parte escrita entre estes 2 sinais, foi posteriormente riscada./

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teôr original seguinte: — (1) Recebeu-os o Bispo / D. Fr. João d'o Nascim.to / n'a sua Quinta d'o Es-/treito de N. S.ra d'a Graça./

(*) (*) com este sinal, o que está escrito no texto e continuado na margem externa, é tudo escrito posteriormente, com tinta mais clara e caligrafia diferente.

(verso)

§ 2.º /

N.º 6. Ignacio d'a Camara Bettencourt, fi-/lho 2.º de João de Bettencourt d'a Camara, § 1.º, / N.º 5.º, viveu n'a Ribeira Brava, e morreu em / 26 de Dezembro de 1675./

Casou n'o dicto Logar com D. Simôa d'a / Silva, irmaã d'o Vigario d'o dicto Logar, o D.r / Manuel Corrêa d'a Silva, e filhos de Gon-/çalo Rodrigues, e de Catharina Corrêa d'a / Silva./

De quem houve /

7. Manuel d'a Camara Villella./

7. Manuel d'a Camara Villella, filho de Ig-/nacio d'a Camara Bettencourt. /

Casou com D. Marianna de Mesquita, / filha de José Ferreira de Mesquita, e de Ma-/ria d'a Trindade /

De quem houve /

8. D. Simôa, Freira em S.ta Clara, d'o Fun-/chal./

§ 3.º /

N.º 6. Matheus d'a Camara Bettencourt, / filho de João de Bettencourt d'a Camara, / § 1.º, N.º 5.º, falleceu em 5 de Julho de 1711./

Casou com sua prima D. Antonia / de Vasconcellos, filha de Gonçalo de Frei/tas Bettencourt, e de D. Izabel de Betten-/court, em titulo de Bettencourts, § 4.º, N.º 7.º /

De quem houve //

(fol. 57)

7. João de Bettencourt d'a Camara./

7. Antonio Bettencourt d'a Camara, / que falleceu em 30 de Outubro de 1760./

7. João de Bettencourt d'a Camara, filho 1.º / de Matheus d'a Camara Bettencourt, de-/pois de viuvo se fez Clerigo./

Casou com D. Marianna Anarinha, / filha de José Seixas, mercador, e de D. Luiza / de Mendõça; * neta paterna de M.el Martins / Seixas, da Ribeira Brava, e de Izabel Barros, e materna de Gaspar Pinto, de S. Mart.º, / e Anna Fernandes, *

De quem houve /

8. D. Anna./

8. D. Eduarda, * casada com Pedro Drum-/mond de Vas.los Sauvayre, c. g.//

---

* * A parte, na margem externa, que está escrita entre estes 2 sinais, foi escrita posteriormente, com tinta mais clara e letra diferente.

(fol. 58)

RIBEIROS CARVALHAES./

§ 1.º/

N.º 1. Manuel Affonço Sanha foi Escudeiro / d'o Infante D. Fernando, Pae d'El Rei D. Ma-/nuel, como consta d'a approvação d'o seu tes-/tamento, e de varias provisões e documentos; / veio á esta Ilha com Commissões d'a fazenda / d'o dicto Infante, pel-o tempo d'El Rei D. Af-/fonço 5.º, fez seu assento n'o Logar d'a Ponta / Delgada, que fica ao Norte d'esta Ilha, on-/de lhe deu o Capitão João Gonçalves d'a Ca-/mara de sesmarias muitas terras n'aquella / parte d'a sua vivenda, que hoje possuem seus / descendentes, cuja data foi feita n'o anno de / 1469: morreu em o 1.º d'Abril de 1507, e / jaz sepultado n'a Egreja d'o Bom Jezus d'a-/quelle Logar, que elle mandou edificar; e fez / morgado d'a sua 3.ª /

Casou com Leonor Ribeira, a qual mor-/reu em 1536, e era irmaã de Catharina Pires, / que viuva de João Affonço Mialheiro, fez / Capella de seus bens em N.ª S.ra d'as Neves, / com certas pensões, em seu sobrinho João Ma-/nuel, Almoxarife, n'o anno de 1510 — Re/siduo — T.º 1.º a f. 258./

De quem houve /

2. Pedro Ribeiro./
2. Manuel Ribeiro, que casou n'a Ata-/bûa com Catharina de Mideiros, e não sabe-/mos d'elle geração./
2. João Manuel, que casou com Joanna de / Cabreira, s. g., foi Almoxarife, e lhe seques-//

(verso)

sequestrárão os bens. Lopo Machado arrema-/tou a Quinta d'as Neves./

2. Catharina Manuel, mulher de Rui Lopes, / s. g., e casou 2.ª vez com Alvaro Mendes, de / quem teve filhos./
2. Beatriz Ribeira, mulher de João de Midei-/ros, d'a Atabûa, c. g./
2. Maria Ribeira, mulher de Diogo Ferrei-/ra, em titulo de Ferreiras Ribeiros, § 1.º, N.º 1.º/

2. Hilaria Ribeira, que morreu solteira./

2. Pedro Ribeiro, filho 1.º de Manuel Affonço / Sanha, succedeu n'a 3.ª de seu pae, e viveu n'a / Ponta Delgada. — N'o Cap.º 19.º d'o 2.º L.º de / Gaspar Fructuoso se contão desavenças que / teve este P.º Ribeiro com seu Cunhado Domin-/gos de Braga, filho de Marcos de Braga, o / velho, e entendo ser o dicto Braga casado com / irmaã d'o dicto Pedro Ribeiro./

Casou com Mecia de Carvalhal, filha / de Lopo de Carvalhal, em titulo de Carvalhaes, / § 1.º, N.º../

De quem houve /

3. Antonio de Carvalhal./
3. Juzarte Ribeiro, § 8.º /
3. Maria de Berrêdo, que morreu solteira /
3. Anna de Carvalhal, que morreu tam-/bem solteira em 29 d'Abril de 1580, e jaz / em S. Francisco d'esta Cidade./

3. Antonio de Carvalhal, filho 1.º de Pedro / Ribeiro, foi herdeiro d'as 3.ªˢ de seus paes, / e viveu n'a Ponta Delgada: chamárão-lhe o / d'as forças, pel-a muita que tinha, e d'elle / conta Gaspar Fructuoso varias acções de / força n'o 2.º L.º, Cap.: 18.º. Foi Cavalleiro d'o / habito de Christo, e forado de fidalgo Escudeiro / por mercê de Filippe 2.º de Castella, e 1.º d'es-//

(59)

d'este Reino, morreu em 15 de Julho de 1598, e jaz / n'a Capella d'a Egreja d'o Bom Jezus, d'a Ponta / Delgada./

Casou com D. Anna Esmeraldo, filha de Chris-/tovão Esmeraldo, e de D. Leonor de Atouguia, em ti-/tulo de Esmeraldos, § 2.º, N.º.., por cujo casa-/mento entrou o morgado d'os Esmeraldos n'esta casa /

De quem houve /

4. Pedro Ribeiro Esmeraldo./
4. D. Leonor Esmeraldo, que morreu solteira./
4. D. Maria Esmeraldo, que se recebeu em / 12 de Novembro (1) de 1600 com Leonardo de Or-/nellas Travassos, filho de João de Ornellas / Magalhães, e de D. Maria Travassos, s. g./

4. Pedro Ribeiro Esmeraldo, filho de Antonio / de Carvalhal, herdou a casa de seus paes, e / morreu em 31 de Dezembro de 1608./

Casou em 25 de Novembro de 1584 com D. / Joanna de Noronha, filha H. de Francisco / Gonçalves d'a Camara, e de D. Cecilia Alvares / sua 3.ª mulher, em titulo de Camaras, § 8.º, N.º 5.º; / a qual morreu em 3 de Maio de 1613./

---

(1) Por cima desta palavra "Novembro", foi escrita a palavra "Setembro", a lapis de pau, como emendando o mês constante do original.

De quem houve /

5. Francisco Gonçalves d'a Camara./
5. Antonio de Carvalhal Esmeraldo, § 3.º /
5. Jorge Ribeiro, § 7.º /
5. Simão Gonçalves d'a Camara, Clerigo, / e Arcediago n'a Sé d'o Funchal./
5. D. Leonor Esmeraldo, que, estando ajus-/tada pâra casar com Antonio Mendes de / Vasconcellos, Commendador de Castello R.º / n'a de Christo, não teve effeito por elle mor-/rer antes de se receberem, e ella casou en-//

(verso)

então com Diogo de Bettencourt Corrêa, / filho de Francisco de Bettencourt Corrêa, / e de D. Maria d'a Camara, em titulo de / Corrêas, § 8.º, N.º 5.º./

5. Francisco Gonçalves d'a Camara, filho 1.º de / Pedro Ribeiro Esmeraldo, foi herdeiro de seus / paes, e d'a Casa d'os Esmeraldos, por sua avó / D. Anna Esmeraldo, morreu em 29 de Agosto / de 1633./

Casou com D. Izabel Esmeraldo, filha B. / de João Esmeraldo, que / era irmão de sua avó D. / Anna, em titulo de Esmeraldos, §.., N.º.., a / qual morreu em 25 de Janeiro de 1650, s. g./

Houve B. em Izabel de Castro /

6. Pedro Ribeiro Esmeraldo./

6. Pedro Ribeiro Esmeraldo, filho B. de Fran-/cisco Gonçalves d'a Camara, nasceu em Septem-/bro de 1611, e n'o termo de baptismo assignou / seu pae em como era seu filho, e o legitimou./

Casou com D. Joanna de Couto, filha de / João de Couto Cardoso, e de D. Cecilia de Cou-/to Beliago, em titulo de Coutos Cardosos, / §.., N.º.., /

De quem houve /

7. Francisco Gonçalves d'a Camara /

Casou 2.ª vez com D. Joanna de Castello Br.co / filha de Diogo Villella Bettencourt, e de D. / Izabel Souto Maior, em titulo de Pós, §.. / N.º.. /

De quem houve /

7. Pedro Ribeiro Esmeraldo, § 2.º /
7. Fr. João d'o Sp.to S.to, Frade de S. Fran-/cisco, e Commissario d'esta Custodia, d'o / Funchal.//

(fol. 60)

7. Manuel d'a Camara Esmeraldo, que foi Clé-/rigo e morreu em 27 de Junho de 1711./
7. Antonio Gonçalves d'a Camara, Clerigo / e Beneficiado n'a Ponta d'o Sol./

7. D. Izabel Esmeraldo de Castello Branco, / mulher de seu primo Luiz Esmeraldo de A-/touguia, filho de Pedro Ribeiro Esmeraldo, / e de sua mulher D. Maria Bettencourt, / n'este titulo, § 3.º, N.º 7.º /
7. D. Sebastianna, que morreu solteira / em Junho de 1658./
7. D. Maria, D. Clara, e D. Filippa, Frei-/ras em S.ta Clara d'o Funchal/
7. Francisco Gonçalves d'a Camara, filho d'o / 1.º matrimonio de Pedro Ribeiro Esmeraldo./

Casou 1.ª vez com D. Anna Homem /

De quem houve /

8. D. Ignez Esmeraldo, mulher de João / de Couto, filho de Manuel de Couto Car-/doso, e de D. Catharina de Tavora, em / titulo de Coutos Cardosos, § 1.º, N.º 6.º /

Casou 2.ª vez com D. Violante de Oliveira, fi-/lha de Luiz Fernandes de Oliveira, o Contador, / e de Branca Mendes /

De quem houve /

8. Luiz Gonçalves d'a Camara Esmeraldo./
8. Luiz Gonçalves d'a Camara Esmeraldo, / filho de Francisco Gonçalves d'a Camara, / nasceu em Maio de 1655, e morreu em 30 / de Dezembro de 1701, e sepultou-se em San-/cta Clara./

Casou com sua prima D. Branca, / filha de João Fernandes de Linhares, e de //

(verso)

e de D. Antonia d'El Rei./

De quem houve /

9. Pedro Ribeiro Esmeraldo./

§ 2.º /

N.º 7. Pedro Ribeiro Esmeraldo, filho 2.º de Pedro / Ribeiro Esmeraldo, § 1.º, N.º 6.º, falleceu em 3 de / Outubro de 1715./

Casou com D. Luiza de Atouguia, filha de / Pedro de Bettencourt de Atouguia, e de D. Anna / de Bettencourt, em titulo de Costas Atouguias, / § 7.º, N.º 7.º /

De quem houve /

8. Francisco d'a Camara Esmeraldo./
8. Fr. Antonio de S.ta Thereza, Frade de São / Francisco./
8. Fr. Christovão de Jesus, Dicto./
8. Fr. João de Sta Roza, Dicto./
8. Pedro Ribeiro Esmeraldo, Clerigo./
8. Manuel d'a Camara Esmeraldo./
8. D. Joanna do Sp.to S.to /

8. D. Maria do Vencimento /
8. D. Magdalena d'a Resurreição, todas / Freiras em S.ta Clara, d'o Funchal./

§ 3.º /

N.º 5. Antonio de Carvalhal Esmeraldo, filho / 2.º de Pedro Ribeiro Esmeraldo, § 1.º, N.º 4.º, / morreu em 19 de Septembro de 1648./

Casou em 18 de Janeiro de 1612 com D. Je-/rónima Pereira, filha de Vicente Fernandes, e de //

(fol. 61)

e de Beatriz Pereira, a qual morreu em 23 de Dezem-/bro de 1657 /.

De quem houve /

6. Pedro Ribeiro Esmeraldo./
6. Antonio de Carvalhal Esmeraldo, § 4.º /
6. Jorge d'a Camara Esmeraldo, § 5.º /
6. Simão Gonçalves d'a Camara, § 6.º /
6. D. Joanna de Noronha, mulher 1.ª de Anto-/nio Corrêa Henriques, filho de Francisco / de Bettencourt Henriques, e de D. Bernar-/dina de Vasconcellos, em titulo de Corrêas, / § 14.º, N.º 5.º /
6. D. Clara, Freira em S.ta Clara, d'o Funchal./

6. Pedro Ribeiro Esmeraldo, filho 1.º de Antonio / de Carvalhal Esmeraldo, nasceu em Maio de / 1613 e morreu em Janeiro de 1637./

Casou em 23 de Junho de 1630 com D. Ma-/ria de Bettencourt, filha de Pedro Gonçalves, o Ri-/co, e de D. Hellena de Bettencourt, em titulo de / Bettencourts, § 3.º, N.º 6.º; a qual casou 2.ª vez / com Bartholomeu Fernandes Pereira, tio de seu / primeiro marido./

De quem houve /

7. Luiz Esmeraldo de Atouguia./

7. Luiz Esmeraldo de Atouguia, filho de Pedro / Ribeiro Esmeraldo, foi Senhor d'o morgado de / seus Avós, por sentença que houve d'a Relação./

Casou com sua prima D. Izabel Esme-/raldo, filha de Pedro Ribeiro Esmeraldo, e de / sua 2.ª mulher D. Joanna de Castello Branco, / n'este titulo, § 1.º, N.º 6.º,/

De quem houve /

8. Christovão Esmeraldo de Atouguia e Camara.//

(verso)

8. João Esmeraldo de Atouguia./
8. D. Joanna Esmeraldo, mulher de José de Car-/valhal e Figueirôa, e de D. Luiza Berenguer, / em titulo de Amins, § 1.º, N.º 6.º /

8. D. Maria Jacintha Esmeraldo, mulher de / Tristão de França Bettencourt, filho de Diogo / de Bettencourt e Atouguia, e de D. Anto/nia Branca, em titulo de Nettos, §.., N.º../

8. Christovão Esmeraldo de Atouguia e Camara, / filho 1.º de Luiz Esmeraldo de Atouguia, suc-/cedeu n'o morgado d'a Lombada, e casa de seus / avós./

Casou em Lisboa * P.ta d'o Sol * com D. Hellena Thereza / Luiza Castro e Silveira, filha de Ayres Telles / de Menezes, v bastarda v, pertenso Conde de Villa Pouca, / e de D. Joanna Maria de Castro e Silveira, em / titulo de Silva, Casa de Villa Pouca, T.º 13.º, / f. 60, § 32.º; a qual falleceu em 25 de Maio de 1709./

De quem houve /

9. Luiz Antonio Esmeraldo Telles e Menezes./
9. Ayres Telles de Menezes, que casou com / D. Francisca, filha de D. Neutel de Cas-/tro e de sua mulher D. Bernarda Francis-/ca de Noronha, em titulo de Corrêas, § 13.º, N.º 6.º /
9. Antonio Telles de Menezes./
9. D. Marianna Thereza, D. Izabel, e D. / Maria, todas Religiosas n'o Convento de / S.ta Clara./

9. Luiz Antonio Esmeraldo Telles e Menezes, / filho 1.º de Christovão Esmeraldo de Atouguia / e Camara, v foi F.º da C. R. v /

Casou com D. Leonor Josefa de Vilhena, / filha de Francisco Luiz de Vasconcellos, e de / D. Marianna Ignez de Vilhena, em titulo //

(fol. 62)

em titulo de Coutos Cardosos, § 4.º, N.º 8.º /

De quem houve /

10. Luiz, que nasceu em 4 de Janeiro de 1732, e / falleceu menino /
10. João Carvalhal, que nasceu em 29 de Agos-/to de 1733./
10. Pedro, que nasceu em 29 de Junho de 1738./
10. Antonio, que nasceu em 23 d'Abril de 1742./
10. Francisco que nasceu em 3 de Jan.ro de 1744./
10. Antonio, que nasceu em 20 de Dez.ro de 1748./
10. José; não se acha o seu baptismo./
10. D. Anna Rosa, que nasceu em 11 de / Maio de 1736./
10. Marianna, que nasceu em 12 de Agos-/to de 1740, e falleceu menina./

§ 4.º /

N.º 6. Antonio de Carvalhal Esmeraldo, filho / 2.º de Antonio de Carvalhal Esmeraldo, § 3.º, N.º 5.º, / foi Senhor d'o morgado d'a Lombada, a que cha-/mão "o Valle d'a Bica",/

---

* * Na parte do texto, entre estes 2 sinais, o que está escrito é com tinta mais clara e letra diferente, como entrelinha superior, como emenda ao indicado no original.

v v a parte escrita entre estes 2 sinais, é acrescentada posteriormente, em entrelinha.

Casou com D. Maria Brandão, filha de / Miguel Gonçalves Brandão e de Suzana / Gonçalves, s. g./

Houve B./

7. D. Maria d'a Corôa, Freira em Sancta / Clara, d'o Funchal./

§ 5.º /

N.º 6. Jorge d'a Camara Esmeraldo, filho 3.º / de Antonio de Carvalhal Esmeraldo, § 3.º, / N.º 5.º, morreu em 18 de Novembro de 1677.//

(verso)

Casou com D. Sebastianna Ribeiro, filha / de Manuel Mendes Duro, e de Catharina Netta / de Oliveira, e viuva de Antonio Lomelino de / Vasconcello, em titulo de Lomelinos, § 6.º, N.º 6.º /

De quem houve /

7. Antonio de Carvalhal, que matárão / môço, solteiro, s. g./
7. E outros, que morrêrão meninos./

§ 6.º /

N.º 6. Simão Gonçalves d'a Camara, filho 4.º / de Antonio de Carvalhal Esmeraldo, § 3.º, N.º 5.º, / morreu em 29 d'Abril de 1677./

Casou com D. Maria Corrêa, irmaã de / sua cunhada D. Sebastianna, e filha tambem / d'os dictos Manuel Mendes Duro, e de Catha-/rina Netta de Oliveira: falleceu em 12 de / Dezembro de 1709./

De quem houve /

7. Antonio de Carvalhal Esmeraldo./
7. D. Joanna de Noronha, que casou em / 21 de Outubro de 1703 com Francisco de / Castro Berenguer, filho de Manuel de / Castro, e falleceu de parto em 7 de Ja-/neiro de 1706/
7. D. Jeronima de S.to Antonio, Freira / em S.ta Clara, d'o Funchal.

7. Antonio de Carvalhal Esmeraldo, filho de Simão / Gonçalves d'a Camara, foi bom poeta em tudo /

Não casou; mas houve B./

8. Felix Lucas de Carvalhal, nasceu em 18 d'Out.º 1700.//

(fol. 63)

§ 7.º /

N.º 5. Jorge Ribeiro, que ao depois se chamou / Jorge d'a Camara Esmeraldo, filho 3.º de Pedro / Ribeiro Esmeraldo, § 1.º, N.º 4.º /

Casou com D. Luzia de Moura, filha de / Ayres de Ornellas de Vasconcellos, e de D. Catha-/rina de Moura, em titulo de Ornellas, § 1.º, N.º 5.º /

De quem houve /

6. Antonio de Carvalhal Esmeraldo, que / casou em 1576 com D. Sebastianna Valente, / filha de Manuel Valente, e de sua mulher / Izabel de Quental, s. g./
6. Ayres de Ornellas de Vasconcellos, Cleri-/go e Conego n'a Sé d'o Funchal./
6. Francisco de Moura Rolim, que mor-/reu môço./
6. D. Francisca Esmeraldo, mulher de A-/gostinho de Ornellas de Vasconcellos, fi-/ho H. de Ayres de Ornellas de Vascon-/cellos, e de sua 1.ª mulher D. Maria / de Sande, em titulo de Ornellas, § 1.º, N.º.. /

§ 8.º /

N.º 3. Juzarte Ribeiro, filho 2.º de Pedro Ri-/beiro, § 1.º, N.º 2.º / Casou com Beatriz de Vasconcellos, fi-/lha de Simão Teixeira de Vasconcellos, em ti-/tulo de Teixeiras, § 15.º, N.º 4.º, morreu em / 23 d'Outubro de 1579./

De quem houve /

4. Jorge de Vasconcellos, que morreu mô-//

De quem houve /

moço, s. g./
4. D. Maria de Berredo, Freira em San-/cta Clara, d'o Funchal./
4. Francisca de Carvalhal, 2.ª mulher de / Manuel de Amil, filho d'o Bacharel / João Fernandes de Amil, em titulo de / Amis, § 1.º, N.º 2.º.//



(fol. 64)

RIBEIROS FERREIRAS./

§ 1.º /

N.º 1. Diogo Ferreira, natural de Portugal, veio / a esta Ilha pel-os annos de 1500, viveu n'o Lo-/gar d'a Ponta Delgada, e morreu pel-os annos / de 1536./

Casou com Maria Ribeiro, filha de Ma/nuel Affonço Sanha, e de Leonor Ribeira, em / titulo de Ribeiros Carvalhaes, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve /

2. Leão Ferreira, de quem não sabemos g./
2. Manuel Ferreira Ribeiro /
2. João Ferreira./
2. Mecia Ferreira, mulher de Gregorio / Gonçalves./
2. Leonor Ribeira, e /
2. Maria Ribeira /

2. Manuel Ferreira Ribeiro, filho 2.º de Dio-/go Ferreira, nasceu em 1520, e viveu n'o Logar / d'a Ribeira Brava./

Casou com Maria de Amil, filha d'o / Bacharel João Fernandes de Amil, e de An-/na Vaz, em titulo de Amis, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve /

3. Diogo Ferreira Ribeiro /
3. Miguel Ferreira, que morreu moço./

3. Diogo Ferreira Ribeiro, filho 1.º de Ma-/nuel Ferreira Ribeiro./

Casou 1.ª vez com Hellena Martins / d'a Foncêca, filha de João Martins, e de //

(verso)

e de Lucrécia de Freitas /

De quem houve /

4. Manuel de Amil./
4. João Teixeira Ribeiro, que casou com Ce-/cilia Gonçalves, irmaã de Manuel Gomes / de Bulhões, e filhos de Luiz Gomes de Bu-/lhões, e de Maria Bernarda, s. g./
4. Antonio Teixeira Ribeiro, que matá-/rão, s. g./
4. Miguel Ferreira Ribeiro, que morreu / n'o Maranhão, s. g./

Casou 2.ª vez com Beatriz Riscada, filha de / Manuel Riscado, que era filho de Sebastião / Alvares, e de Ursula Alvares, filha de João / Portes /

De quem houve /

4. Bartholomeu Ribeiro, § 3.º /
4. Jerónimo Teixeira, § 4.º /
4. Maria de Amil, mulher de Francis-/co Moniz, d'o Caniçal, s. g./
4. Leonor Ribeiro, que morreu solteira./
4. Ursula Ribeiro, Idem./

4. Manuel de Amil, filho 1.º d'o primeiro / matrimonio de Diogo Ferreira Ribeiro./

Casou com Maria d'a Estrella, filha / de Manuel Riscado, e irmaã de sua ma-/drasta./

De quem houve /

5. Diogo Ferreira Ribeiro /
5. Manuel de Amil, que casou n'a / Ponta d'o Sol, s. g./
5. Maria d'a Conceição, mulher de / Pedro Martins Pereira, c. g.//

(fol. 65)

5. Hellena de Amil, que morreu solteira./

5. Diogo Ferreira Ribeira, filho 1.º de Manuel / de Amil./

Casou com D. Izabel de Menezes, filha / de Manuel de Barros de Atouguia, e de D. Ma-/ria de Menezes,/

De quem houve /

6. Manuel de Atouguia./
6. Salvador Moniz, § 2.º /
6. D. Maria de Bettencourt, mulher de / Francisco Ferreira Pestana, d'a Atabûa, / e forão paes de :/
   7. Diogo de Bettencourt./
   ç casou 2.ª vez por morte d'este marido / com João Filgueira Pinto, filho de Fran-/cisco Gonçalves Filgueira, natural de / Ponte de Lima, e de Maria Penta Corrêa, / c. g./
6. D. Izabel, mulher de Manuel / Barbosa Moniz, d'o Caniçal, s. g./
6. D. Guimar de Bettencourt, mulher / de seu primo 2.º Jerónimo de Atouguia./

6. D. Antonia de Menezes, mulher de / Luiz Gonçalves, d'a Ribeira Brava, s. g./
6. D. Angela, que morreu n'o Recolhimen-/to d'o Bom Jesus./
6. D. Beatriz, que morreu solteira./
6. Manuel de Atouguia Bettencourt, filho / 1.º de Diogo Ferreira Ribeiro./
Casou com D. Maria de Andrade, / filha de Bartholomeu Lopes de Azevedo, e de / Maria de Viveiros, d'a Ponta d'o Sol /

De quem houve /

7. Francisco de Bettencourt e Atouguia //

(verso)

7. Diogo Ribeiro de Atouguia./
7. D. Maria e D. Antonia, Freiras em / S.ta Clara, d'o Funchal./

§ 2.º /

N.º 6. Salvador Moniz, filho 2.º de Diogo Fer-/reira Ribeiro, § 1.º, N.º 5.º /

Casou 1.ª vez n'o Campanário, com D. / Maria de Bettencourt, filha B. de Jeronimo / de Atouguia /

De quem houve /

7. Bernardo Moniz Bettencourt./
7. Manuel./
7. Pedro./
7. Diogo./
7. D. Angela./
7. D. Maria./
7. D. Antonia./
Casou 2.ª vez, n'o dicto Logar, baixamente./

§ 3.º /

N.º 4. Bartholomeu Ribeiro, filho 1.º d'o / 2.º matrimonio de Diogo Ferreira Ribeiro, / § 1.º, N.º 3.º /

Casou com Barbara de Faria, filha / de João Lopes Salazar, Flamengo, e de Bar-/bara de Faria de Andrade./

De quem houve /

5. Diogo Ribeiro, Clerigo./
5. Appolonia Ribeira, q. morreu solt.ra /

5. D. Maria Ribeira, mulher de Lou-/renço Furtado, filho de Francisco Fur-//

(fol. 66)

Furtado Cardoso, em titulo de Florenças, / § 6.º, N.º 8.º /
5. Barbara Ribeira, mulher de João Cuibem Sallazar, c. g./
5. D. Leonor Ribeira, mulher de José Ma-/chado de Miranda, e por morte d'este / marido casou 2.ª vez com D. Sancho Ber-/nardo de Herédia, filho de D. João de / Herédia, e de D. Maria Bernarda, em / titulo de Herédias, §.., N.º..,/

§ 4.º /

N.º 4. Jeronimo Teixeira, filho 2.º d'o segun-/do matrimonio de Diogo Ferreira Ribeiro, / § 1.º, N.º 3.º /
Casou com D. Maria Travassos e Ornellas /

De quem houve /

5. Balthasar d'Ornellas, c. g./
5. D. Joanna, mulher de Lourenço Men-/des, filho de Martim Mendes de Vas-/concellos, e de D. Maria de Couto, em / titulo de Homens Souzas, §.., N.º..//

(fol. 67)

RUAS./

§ 1.º /

N.º 1. Alvaro Annes d'a Rua, filho que dizem / ser de João Gomes d'a Rua, fidalgo muito hon-/rado em tempo d'El Rei D. Duarte, e natural / d'o Reino d'o Algarve, morador que foi n'a / Cidade d'o Pôrto, e dizem jaz enterrado em / N.ª S.ra d'o Calhau, d'esta Ilha, como se vê / em titulo de Ruas — em Portugal; foi Escudeiro / d'o Infante D. Fernando, pae d'El Rei D. Ma-/nuel; viveu n'esta Ilha d'a Madeira, onde foi / chancellér d'o mesmo Infante, e o primeiro / Thesoureiro d'os Estimos, como consta d'o Lettrei-/ro de sua sepultura, que teē n'esta Ilha, n'a / Egreja de S. Sebastião d'o Funchal ao pé d'o / Altar de S.to Eloy, em uma campa grande / que diz o seguinte:/

"Aqui jaz Alvaro Annes, Escudeiro d'o / Infante D. Fernando,
"primeiro Thesou-/reiro d'os Estimos, Chanceller por elle / dá-
"do a ésta Ilha, edificador d'este / Altar pâra jazimento seu e de
"seus / herdeiros; instituidor d'as missas / perpetuamente a elle
"obrigadas; pel-a / terça de seus bens, como conteē em / seu
"testamento. O qual se finou em / 16 dias d'o mês de Novembro
"de 1471 an.s /

Antonio de Castilho, Guarda-Mór d'a Torre / d'o Tombo, em seu Nobiiiario, titulo de / Ruas, diz que este Alvaro Annes fôra ca-/sado com Guimar Moniz (1), e o segue o / Chronista-Mór João Baptista Lavanha, em //

(verso)

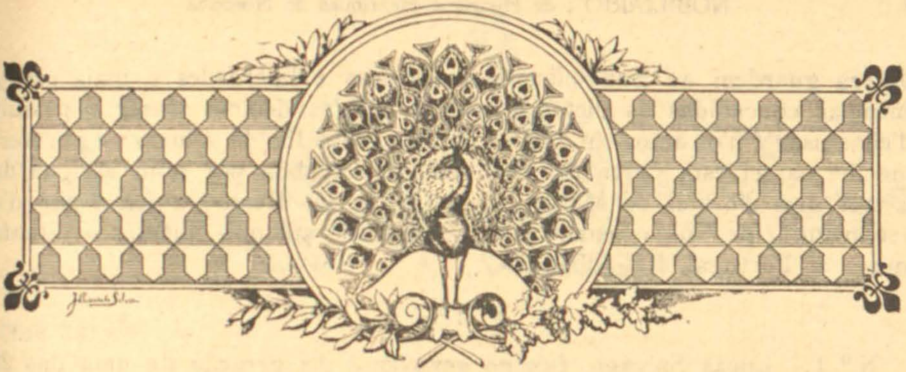
---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teor original seguinte: — (1) Esta opinião se-/gue tambem Salazar // (verso) Salazar e Castro n'a His-/toria d'a Casa de Lara, / T.º 2.º, L.º 14.º, Cap: 8.º, f. 794 / n'o Casamento de Luiz de / Atouguia. Esta Gui-/mar Moniz era filha / de João Lourenço de / Miranda, e de sua mu-/lher Ignez Moniz, q.m / era filha de Vasco Mar-/tins Moniz, e de sua / 2.ª mulher Beatriz Vaz / Ferreira, em titulo de / Mirandas, § 1.º, N.º 1.º. / E esta Izabel Lourenço / que aqui se diz foi / mãe de Francisco Alva-/res d'a Costa, marido de / Branca d'Atouguia, / filha de Ignez Alvares / d'a Rua, abaixo, e era / irmaã do sobredicto / João Lourenço de Mi-/randa, filhas de Pedro / Lourenço de Miranda, / Pagem d'a Lança d'o / Infante D. Henrique./

em um Nobiliario de sua lettra que conservava o / Marquez de Gouvêa; porêm outros Nobiliarios / seguem que casára com Izabel Lourenço, filha / que parecia ser de João Lourenço, o que accom-/panhou e serviu a El Rei D. Affonço 5.º n'as guer-/ras contra Castella./

De quem houve /

2. Um filho, que morreu solteiro; porêm, de-/via de deixar successão, por quanto d'a Ca-/pella de seu pae se acha dar conta n'o an-/no de 1589 o Licenciado Antonio de Lemos, / morador em Coimbra, que devia ser seu des-/cendente; pois, se não acha a dicta Administração n'os herdeiros de sua filha./
2. Ignez Alvares d'a Rua, que El Rei D. / João 2.º casou com Luiz de Atouguia, The-/soureiro Mór que foi d'El Rei D. Manu-/el, filho 3.º de Luiz Affonço de Atouguia, / e de D. Izabel Telles Corrêa, em titulo / de Atouguias, §.., N.º.. //



(fol. 68)

SALVAGOS./

BRAZÃO D'ARMAS./

Portugal, principal Rei d'Armas d'o mui Alto / e mui Poderoso Rei D. Filippe nosso Senhor d'estes / Reinos de Portugal, e Cavalleiro Professo d'a ordem / de São Theago, faço saber a quantos esta minha / Carta de Brazão d'armas de nobreza digna de fé / e crença virem, que João Martins Salvago, mora-/dor n'a Ilha d'a Madeira, me mandou pedir e / requerer que por quanto elle descendia por linha / direita, legitima sem bastardia por parte de sua / mãe Catharina Salvago, e de seu avô Lucas Salvago, / fidalgo genovez, e de seu Bisavô d'a geração e / linhagem d'os Salvagos que n'estes Reinos são fi-/dalgos de cota d'armas, como constava de ins-/trumento e mais papeis, tudo auctorisado em / forma devida por auctoridade de Justiça que / appresentava, que lhe desse um escudo com / as armas que á dicta linhagem pertencem, e / as elle de direito, por lhe pertencerem, devia / trazer para d'ellas usar e gosar d'as hon-/ras e liberdades que por bem d'a nobreza / d'ellas gosárão seus antepassados; pel-o que, / provendo a seu requerimento por virtude d'o / que constava d'os dictos papeis e instrumen-/to, com o poder e auctoridade que de meu of-/ficio para isso tenho, busquei os livros d'a no-/breza d'a nobre fidalguia d'o Reino, que em / meu poder estão, e acho n'elles as armas que / á dicta linhagem pertencem serem estas que / em esta lhe dou illuminadas = O campo de / ouro, e n'elle um tortezão preto, e dentro n'el-/le um leão de prata rompente armado de ver-/melho; elmo, de prata aberto, guarnido de ou-//

(verso)

de ouro; paquife, d'ouro e preto, e prata e pre-/to antrecambado; e por timbre, o mesmo leão / d'as armas qu teẽ sobre a espádoa um torte-/zão preto; e por differença, uma brica verme-/lha, e sôbre ella uma estrella de prata. = que / com ellas, pois lhe pertencem pel-a dicta ma/neira segundo regimento d'armaria deve tra-/zer, e por assi dever d'ella usar requeiro / ás Justiças d'a parte d'o dicto Senhor, e por / bem d'o Officio d'a

Nobreza guardem ao Sup-/plicante as honras e liberdades e mais pree-/minencias concedidas ás dictas Armas, e / lh'as deixem trazer e possuir e d'ellas usar / n'os actos em que a nobreza d'ellas lhe dá / logar: e por verdade lhe passei esta Certi/dão de brazão em Lisbôa por mim assigna/da aos três dias d'o mês de Março. Diogo / de São Romão a fez, Anno d'o Nascimento / de Nosso Senhor Jesus Christo de mil qui-/nhentos e oitenta e nove. = Portugal, Rei-/d'Armas./

§ 1.º/

N.º 1. Lucas Salvago, fidalgo genovez / d'a geração de uma das 28 familias, a / que aquella Republica reduziu a sua No-/breza n'o anno de 1528, como traz e refere / Argote de Molina n'o seu Nobiliario de / Andaluzia, L.º 2.º, Cap: 121, veio a esta / Ilha, onde viveu, e casou /

Houve filha:/

2. Catharina Salvago./

2. Catharina Salvago, filha H. de Lucas / Salvago. Casou n'esta Ilha com João //

(fol. 69)

João Martins, o Moço, filho de João Martins, / o Velho, Cavalleiro fidalgo d'a Casa d'El Rei, e / de sua mulher Catharina Affonço, que fôrão / moradores n'a Atabûa./

De quem houve /

3. Francisco Martins Salvago, que casou / com Catharina Mendes, e morreu s. g./
3. Lucas Salvago, que se passou a Lisbôa, / onde vivia pel-os annos de 1576 com / o foro de Cavalleiro fidalgo, e casado n'a/quella Cidade com Francisca Lopes, e não / achei mais memorias de sua descendencia./
3. Christovão Martins Salvago, s. g./
3. João Martins Salvago./

3. João Martins Salvago, filho ultimo de / João Martins, e de Catharina Salvago; vi-/veu n'esta Ilha, e foi o que tirou o brazão / de Armas d'os Salvagos, que fica lançado / n'o principio d'este titulo./

Casou com Leonor Pinheira /

De quem houve /

4. Catharina Salvago, que casou em / 24 d'Agosto de 1600 com Manuel / Pestana, filho de Jorge Pestana, e de Bea-/triz Alvares, em titulo de Nettos, / § 1.º, N.º 4.º /
4. D. Hellena Salvago, que casou em / Junho de 1625 com Francisco Alvares / de Aguiar, filho de Francisco Betten-/court Corrêa, e de D. Maria d'a Ca-/mara, em titulo de Corrêas, § 9.º, N.º 5.º //

(fol. 70)

SOUZAS PEREIRAS E MASCARENHAS./

§ 1.º/

N.º 1. Rui de Souza (1) que viveu em tempo / d'El Rei D. João 2.º e D. Manuel, passou a esta / Ilha onde viveu, e:/

Casou com Constança Cabral, filha de / Diogo Cabral, o velho, e de Brites Gonçalves / d'a Camara, em titulo de Cabraes, § 1.º, N.º 1.º/

De quem houve /

2. Francisco de Souza Borges./
2. D. Joanna Cabral, mulher de Duarte / de Brito Pestana, em titulo de Pestanas / Alardos, § 1.º, N.º 1.º/

2. Francisco de Souza Borges, filho de Rui de / Souza, serviu aos Reis D. Manuel e D. João 3.º, / e achou-se n'o grande Cerco de Mazagão./

Casou em Portugal com D. Izabel de / Berredo, filha de Rui Pereira de Berredo, e de / D. Margarida de Souza, em titulo de Vasconcel-/los em Portugal./

De quem houve /

3. Rui de Souza Pereira./
3. D. Brites de Souza, mulher de Antonio / Lopes de Siqueira./

3. Rui de Souza Pereira (2), filho de Francis-/co de Souza Borges, suc-

---

(1) Na margem externa com este sinal, está o teor original seguinte: — (1) N'o T.º 12.º d'os Nobi-/liarios d'o Reino a f. 262 / n'a margem se allegão / algumas noticias d'a / ascendencia e succes-/são d'este Rui de Souza./

(2) Na margem externa, com este sinal, está o teor original seguinte: / (2) Jaz sepultado n'a / Egreja de N.ª S.ra d'a Es-/trella, que é d'o Nasci-/mento de N. S. Jesus / Christo, e n'a sua se-/pultura teẽ umas / armas quartiadas; // (verso) n'o 1.º e 4.º as quinas reaes, / e n'o 2.º e 3.º um leão rom-/pente, timbre o leão / com este lettreiro por / baixo: — *Aqui jaz / Rui de Souza Pereira, / moço fidalgo d'El Rei / D. João 3.º, e d'o Con-/selho d'El Rei D. Sebas-/tião; Padroeiro d'o / corpo d'esta Egreja; e / esta campa lhe man/dou pôr aqui seu neto / Manuel de Souza Mas-/carenhas, sendo Gover-/nador e Capitão Geral / d'esta Ilha d'a Madeira / n'o anno de 1646./*

cedeu n'a Casa de seu / pae, e foi moço fidalgo d'El Rei D. João 3.º, e / serviu aos Reis D. Sebastião e D. Henrique, vi-/veu alguns tempos n'esta Ilha, onde morreu. / Fundou a Egreja de N.ª S.ra d'a Estrella por ci/ma d'a Villa d'a Calhêta, havendo já feito a Ca-//

(verso)

a Capella d'a dicta Egreja Diogo Cabral./

Casou n'esta Ilha em 19 de Junho de 1556 / com D. Briolanja Escocia, filha de João Mialhei-/ro, e de Brigida Gonçalves, em titulo de Mia-/lheiros, § 2.º, N.º 2.º /

De quem houve /

4. Francisco de Souza Pereira /
4. D. Maria Pereira, mulher de Luiz Furtado / de Mendõça, e fôrão paes de:/
 5. D. Briolanja, mulher de Francisco / Maldonado, Morgado principal de Valha-/dolid./

Houve B./

4. Alexandre de Souza Pereira, que serviu n'a / India, onde casou, s.g./

4. Francisco de Souza Pereira, filho de Rui de / Souza Pereira, foi moço fidalgo d'El Rei D. Se-/bastião, serviu aos Reis D. Henrique e D. Filip-/pe 2.º e 3.º, foi Commendador d'os oitavos de Tho-/mar, e d'os vinhos de Villa Franca de Xira, Ca-/pitão de Pernambuco e de Mombaça, onde morreu /

Casou em Portugal com D. Maria Mas-/carenhas, filha de Manuel Mascarenhas, e de / D. Maria Corrêa, em titulo de Mascarenhas / em Portugal, § 19.º, N.º 6.º, T.º 7.º novo,/

De quem houve /

5. Manuel de Souza Mascarenhas./

5. Manuel de Souza Mascarenhas, filho de Fran-/cisco de Souza Pereira, succedeu n'a casa de seu / pae, e teve a Commenda de S.ta Maria de Al-/cober n'a ordem de Christo, n'o Bispado de Vizeu, / serviu n'a Restauração d'a Bahia, e depois n'as //

(fol. 71)

n'as armadas d'a Costa; foi Governador d'esta Ilha./

Casou com D. Marta de Mesquita, filha / de Christovão d'a Fonceca, d'o Lumiar, e de D. Mar-/garida de Mesquita, d'a Charneca,/

De quem houve /

6. Francisco de Souza Pereira, que morreu n'a / guerra de Pernambuco, s. g./

6. Christovão e Antonio, que morrêrão meninos,/
6. Nuno de Souza Pereira./
6. Christovão de Souza, que casou n'esta Ilha, / n'o tempo que seu pae foi Governador d'ella, / com Brites d'a Silva, filha de Jordão / de Freitas d'a Silva, e de D. Maria de Bet-/tencourt e Freitas, s. g., em titulo de Frei-/tas de Sta Cruz, §.., N.º../
6. Manuel de Souza, que morreu em Elvas, / s. g./
6. Antonio de Souza, que serviu n'a India, / onde casou, s. g., esteve muitos annos preso / n'o Limoeiro por matar um Capitão d'a / Ordenança d'o Lumiar./
6. D. Maria Mascarenhas, mulher de / Francisco de Vasconcellos, filho de Bartho-/lomeu de Vasconcellos, e de D. Catharina / Ferraz, n'esta Ilha, em titulo de Vascon-/cellos, §.., N.º../
6. D. Izabel Mascarenhas, mulher de / Rodrigo Homem de Quadros, Capitão de / Soure, filho de Antonio Homem de Qua-/dros, e de D. Mecia de Almeida, em titu-/lo de Homens em Portugal, T.º 9.º, f. 170 /

Casou segunda vez o dicto Manuel de / Souza Mascarenhas com D. Anna de Souza / Pereira, Viuva de Francisco Carneiro de / Castro, s. g.//

(verso)

6. Nuno de Souza Pereira, filho 4.º de Manu-/el de Souza Mascarenhas, succedeu n'a casa / e Commenda de seu pae./

Casou n'esta Ilha com D. Izabel de Vascon-/cellos sua parenta, irmaã de seu cunhado Fran-/cisco de Vasconcellos, e filha d'o dicto Bartholomeu / de Vasconcellos, e de D. Catharina Ferraz, em titu-/lo de Vasconcellos, § 12.º, N.º 7.º /

De quem houve /

7. Manuel de Souza Mascarenhas, s. g./
7. Francisco de Souza Mascarenhas, que / morreu solteiro, s. g./
7. Rui de Souza Pereira./
7. Nuno de Souza Pereira./

7. Rodrigo de Souza Pereira, filho 3.º de Nuno / de Souza Pereira, succedeu n'a casa de seu pae / por morte de seus irmãos./

Casou em Lisbôa com D. Francisca de Cas-/tello Branco Brandôa, Viuva d'o D.^{or} Antonio / Vellez Caldeira, Dez.^{or} Juiz d'a Corôa; a qual / era filha H. de Thomaz de Brito d'a Silva, / e de sua 2.ª mulher D. Maria de Souto Maior, / em titulo de Pós em Portugal.//

(fol. 72)

TEIXEIRAS.

ARMAS. /

Teēm por armas: em campo azul uma Ave / Fenix ardendo em uma fogueira. Estas armas / deu El Rei D. .... a Tristão Vaz, 1.º Capitão / Donatario d'a Jurisdicção de Machico, á qual / ajunctárão seus filhos e descendentes as armas / d'os Teixeiras, que tinhão por sua mãe, mulher d'o dicto Tristão, que erão uma cruz aberta, / e uma flor de lis./

§ 1.º /

N.º 1. Tristão Vaz, 1.º Capitão d'a Ju-/risdicção de Machico, e companheiro de João / Gonçalves Zargo n'o descobrimento d'esta Ilha, / não sabemos cujo filho fosse, nem consta de / Appellido que tivesse; n'a doação porêm que / lhe fez o Infante D. Henrique, filho d'El Rei / D. João 1.º, em 8 de Maio de 1440 — por que / lhe fez mercê d'a dicta Capitania — lhe chama / Tristão Vaz Cavalleiro (1) de sua caza; go-/vernou 50 annos, viveu 80, e morreu em Sil-/ves. Foi Fidalgo d'a Casa Real e um d'os maiores cavall.os d'o seu tempo./

Casou em Portugal com D. Branca Tei-/xeira,(2) que as memorias mais antigas fazem / de paes nobilissimos e d'os Teixeiras de Villa Real /

De quem houve /

2. Tristão Teixeira./
2. Henrique Teixeira, § 3.º /

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teor original seguinte: — (1) V.e Barros, De: 1.ª Cap.º 2.º e 3.º / e d.º f. 8,, diz que elle se achou / com o Infante D. Henrique / em todas as jornadas de / Africa onde fez grandes fei-/tos, principalm.te n'a toma-/da de Tanger, onde o d.to / Infante o armou Cavall.º /

(2) Na margem externa, com este sinal, e em tinta e caligrafia diferentes, está o seguinte: — (2) D. Branca Teixeira era / descendente por linha / recta de D. Fafes Luz / Rico-homem de pendão e / caldeira, Alferes mór do Conde / D. Henrique, pae de D. Affonso / Henriques./

2. João Teixeira, § 7.º /
2. Lançarote Teixeira, § 11.º //

(verso)

2. Tristôa Teixeira, mulher de Micer João Usa-/damar, um cavalhero genovez; foi sua filha Bran-/ca Teixeira mulher de Fernão Vaz, que fôrão paes / de Fernão Teixeira /
2. Izabel Teixeira, mulher de João Fernandes / de Lordello, em Machico, de quem foi filho / Henrique de Lordello, que casou com Guimar / Escocio (1), paes de: Branca Affonço, segun-/da mulher de João Corrêa Valente./
2. Branca Teixeira, que não casou, e insti-/tuio a Capella d'os Reis Magos em Machico n'a / Egreja Matriz d'a dicta Villa, e annexou / seus bens, que deixou a seu sobrinho Fernão / Teixeira, filho de Fernão Vaz (2), e de Bran-/ca Teixeira, que era filha de Micer João / Usadamar, e de Tristôa Teix.ra sua irmaã./
2. Catharina Teixeira, mulher de Gaspar Men-/des de Vasconcellos, em titulo de Vasconcellos Tei-/xeiras, § 1.º, N.º ../
2. Guimar Teixeira, mulher de Bartholomeu / Perestrello, 2.º Capitão d'o Porto Sancto, filho / de Bartholomeu Perestrello, em titulo de Peres-/trellos, § 1.º, N.º../
2. Solanda Teixeira, que não casou./
2. Anna Teixeira, com quem Tristão Bar-/radas teve uns amores, e não obstante ser ho-/mem fidalgo o castigou o Capitão em sua / Casa tendo-o com uma braga moendo em / um moinho; por cuja causa o mandou El-/Rei ir á Corte, onde o castigou pel-o que fez / ao Barradas, tendo-o prezo, e foi degradado / por certos annos para a Ilha d'o Principe / e passado o degredo o restituiu El Rei á sua / Capitania: e casou a dicta Anna Tei-/xeira muito honradamente, mas não nos / consta com quem./

2. Tristão Teixeira, filho 1.º d'o Capitão //

(fol. 73)

Capitão Tristão Vaz, succedeu n'a dicta Capitania / a seu pae, e chamárão-lhe "o d'as Damas" por ser / mui cortezão e grande poeta./

Casou com Guimar de Lordello, que era Da-/ma d'a Excellente Senhora, filha de Brites de Lor-/dello, criada d'El Rei D. Affonço 5.º, a quem o / mesmo Rei fez mercê de 15$000 rs de tença cada / anno pel-os seus serviços

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teor original seguinte: — (1) em titulo de Drum-/monds, § 1.º, N.º 1.º /

(2) Na margem externa, com este sinal, está o teor original seguinte: — (2) Fernão Vaz foi irmão / de Brites Vaz Ferreira / mulher de Henrique / Teixeira, irmão d'esta / Branca Teixeira, / § 3.º d'este titulo, e filhos / ambos de Vasco Fernan-/des e de Eva Gomes Fer-/reira, filha de Gonça-/lo Ayres, em titulo / de Ferreiras./

para elle e seus her-/deiros, como se vê d'o Livro d'a sua Chancella-/ria a f 72/

De quem houve /

3. Tristão Teixeira /
3. Guterres Teixeira, § 2.º /
3. D. Violante Teixeira, que casou a 1.ª / vez com João Rodrigues d'a Camara, o Ne-/grão, filho de Garcia Rodrigues d'a Ca-/mara, e de Violante de Freitas, em titu-/lo de Camaras, §.., N.º.., s.g.; e / casou 2.ª vez com Vasco Moniz Barretto, / filho B. de Vasco Martins Moniz, em / titulo de Monizes, §.., N.º../

Casou 2.ª vez o dicto Tristão Teixeira com / Alda Mendes, irmaã de D. Pedro, Bispo 1.º / d'a Guarda, s. g./

Foi o dicto Tristão Teixeira, Capitulado á / Corte, onde se livrou muito honradamente, e / fôrão castigados os Capitulantes. Instituio / a Capella de S. João n'a Egreja parochial / d'a Villa de Machico, com missa quotidi-/anna, pâra seu jazigo, e n'ella jaz inter-/rado./

3. Tristão Teixeira, filho 1.º de Tristão Tei-/xeira, chamárão-lhe "o Governador", por ficar / governando n'a ausencia de seu pae, a quem / succedeu, e foi 3.º Capitão Donatario d'aquel-//

(verso)

d'aquella Jurisdicção; serviu n'a India, onde por / seu valor adquiriu o renombre de Temerario; re/pete-o Manuel Thomaz, Insulana, L.º 9.º, Tit. 133. / Falleceu n'a Ilha, e jaz sepultado com seu pae./

Casou com Grimaneza Cabral, filha de Diogo / Cabral, e de Beatriz Gonçalves d'a Camara, em / titulo de Cabraes, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve /

4. Diogo Teixeira /
4. D. Maria Cabral, mulher de Quirio / Catanho, fidalgo genovez, em titulo de Ca-/tanhos, § 1.º, N.º 1.º /
4. Catharina Teixeira, que morreu môça./
4. Maria Teixeira e outra, que fôrão Frei-/ras em S.ta Clara d'o Funchal /

4. Diogo Teixeira, filho de Tristão Teixeira, / succedeu n'a casa e Donataria de seu pae, e foi 4.º e ultimo Capitão d'esta Casa n'aquella Ju-/risdicção: foi homem de pouco juizo porque, / sendo menino, lhe cahiu sobre a cabeça uma / telha de que ficou lezo, pel-o que El Rei D. João / 3.º lhe tirou o governo, e elle morreu em 1540, / e jaz com seu pae e avós n'a Capella de Ma/chico./

Casou com D. Angela Catanha, filha de / Raphael Catanho, e de D. Catharina d'a Ilha, / em titulo de Catanhos, §.., N.º../

De quem houve /

5. D. Margarida, que casou em Machico / com Antonio Vieira, filho de Alvaro Vieira, / e de Hellena Cré, d'o Porto Sancto./
5. D. Maria Catanha, que casou em 11 / d'Abril de 1580 com Francisco Lopes //

(fol. 74)

de Mendóça, filho de Pedro Fernandes Alegria / e de Beatriz Lopes, naturaes de Tavira em Por-/tugal./

N.B.: Estas filhas se tivérão por de outro pae pel-a / incapacidade de Diogo Teixeira; porêm, El Rei / mandou que se houvessem por legitimas d'a/quelle matrimonio. D. Angela Catanha, / sua mãe, depois de viuva, se foi para Por-/tugal, onde casou com um D. Duarte, Cas-/telhano natural de Sevilha, de q.m teve g./

N'este Diogo Teixeira se acabou a successão d'es-/ta Donataria, e vagou pâra a Corôa; por cu-/ja causa fez El Rei D. João 3.º mercê d'ella / a Antonio d'a Silveira (1) n'o anno 1541 por / seus serviços, e elle a vendeu em 1549 a Fran-/cisco de Gusmão, Mordomo-Mór d'a Infan-/ta D. Maria, em valor de 35$ crusados com / licença e faculdade d'El Rei pâra quem casas-/se com sua filha D. Luzia de Gusmão, o / qual foi D. Affonço de Portugal, Conde de / Vimioso, em cuja casa anda a dicta Capi-/tania, digo a dicta Donataria./

§ 2.º /

N.º 3. Guterres Teixeira, filho 2.º de Tris-/tão Teixeira, 2.º Capitão de Machico, § 1.º, N.º 2.º /

Casou com D. Hellena Antunes, filha / de Antão Alvares de Carvalho, e de Brites Es-/cocia, em titulo de Carvalhos de S. Gil, § 1.º, / N.º 1.º /

De quem houve /

4. Duarte Teixeira /
4. Filippa d'a Fonceca, mulher d'o / D.r Diogo Nunes, de Gaula, filho de Nu-/no Fernandes Cardoso, e de Leonor Dias,//

(verso)

em titulo de Cardosos de Gaula §.., N.º../

4. Duarte Teixeira, filho de Guterres Teixeira./

Casou com Anna Lomelino, filha de Jorge Lo-/melino, e de Maria Adão, em titulo de Lomelinos, / §.., N.º.., s. g., a qual casou por morte d'este / marido com Estevão Callaça, d'o Porto Sancto, de / quem houve g., como se vê em seu titulo./

---

(1) Com este sinal na margem externa, está: — (1) Barros, Dec: 1.ª, / Cap.º 3.º, f. 8./

§ 3.º /

N.º 2. Henrique Teixeira, filho 2.º de Tristão / 1.º Capitão de Machico, § 1.º, N.º 1.º, foi muito da-/do á agricultura, ennobreceu a Villa de Machico / com muitos engenhos, e foi muito rico./

Casou com Brites Vaz Ferreira (1) que ao / depois foi 2.ª mulher de Vasco Martins Moniz, / e era filha de Vasco Fernandes Escudeiro, um ho-/mem honrado d'aquella Villa, e de Eva Gomes Ferreira, filha de Gonçalo Ayres, em titulo d'os / Ferreiras, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve /

3. João Teixeira, o Velho, que foi casado com / sua prima Iria de Goes, filha de Lançaro-/te Teixeira, e de Brites de Goes, n'este titulo, / §.., N.º.., s. g./
3. Pedro Teixeira./
3. Henrique Teixeira, § 6.º /
3. Maria Teixeira, mulher de João d'o Rego, / cavalleiro d'o Algarve./

3. Pedro Teixeira, filho 2.º de Henrique Teixei-/ra, e de Brites Vaz Ferreira./

Casou com Leonor Callaça, filha de Affon-/ço Rodrigues Soares, e de Maria Callaça, que / era filha de Pedro Vieira, e de Margarida Cré,//

(fol. 75)

d'o Porto Sancto./

De quem houve /

4. Christovão Teixeira, s. g./
4. Magdalena Teixeira./

4. Magdalena Teixeira, filha de Pedro Teixei-/ra, herdou a casa de seu pae. /

Casou com Gaspar Barradas, homem no-/bre de Machico /

De quem houve /

5. Henrique Teixeira./
5. Pedro Teixeira, § 4.º /
5. Leonor Callaça, mulher de Lançarote Fer-/nandes /

5. Henrique Teixeira, filho 1.º de Magdalena / Teixeira, foi Clerigo./

Houve B./

6. Magdalena Teixeira./

---

(1) Com este sinal, na margem externa, está o teor original seguinte: — (1) Irmaã de Fernão Vaz / que casou com Branca / Teixeira, filha de Mi-/cer João Uzadamar, ge/novez, e de Tristôa Tei-/xeira, irmaã d'este / Henrique Teixeira./

6. Magdalena Teixeira, filha B. de Henrique / Teixeira /
Casou com Pedro d'a Guerra, que veio a / esta Ilha com a Alçada de Gonçalo de Souza, / e era natural de Portugal./

De quem houve /

7. D. Maria d'a Guerra, mulher de Chris-/tovão Moniz de Menezes, filho de Manuel / de Castro, d'o Porto Sancto, e de D. Maria de / Menezes, em titulo de Monizes, § 14.°, N.° 5.°./
7. D. Magdalena Teixeira, mulher de Manu-/el Telles de Menezes, filho de Agostinho de / Góes, em titulo de Monizes d'o Caniçal, / § 10.°, N.° 6.° //

(verso)

§ 4.° /

N.° 5. Pedro Teixeira, filho 2.° de Magdalena / Teixeira, e de Gaspar Barradas, § 3.°, N.° 4.° /
Casou com Brites Simões, irmaã de Anna / d'os Simões, e filhos de Joanne Mendes de Galdo, / um d'os principaes d'aquella Villa de Machico./

De quem houve /

6. Manuel Teixeira de Galdo./
6. Christovão Teixeira, § 5.° /
6. Catharina Teixeira, mulher de Manuel / Freire, irmão de sua cunhada Anna Dolim, / e filho de Diniz Freire, e de Anna Fernan-/des; e casou 2.ª vêz com Thomé Arraes, e / de ambos c. g./
6. Maria Callaça, s. g./

6. Manuel Teixeira de Galdo, filho 1.° de Pedro / Teixeira./
Casou com Maria de Figueiredo, filha / de Alvaro de Figueiredo, e de N. .... d'a Noya /

De quem houve /

7. D. Luzia Callaça, mulher de Mathias / de Mendõça de Vasconcellos, filho de Mar-/tim Mendes de Vasconcellos, e de D. Do-/mingas d'a Matta, em titulo de Vascon-/cellos Teixeiras, § 6.°, N.° 6.° /
7. D. Izabel, mulher de João de Mendõça / irmão de seu cunhado Mathias de Mendõça, e filho d'os mesmos Martim Men-/des, e D. Domingas d'a Matta, em titulo / de Vasconcellos Teixeiras, § 7.°, N.° 6.° //

(fol. 76)

§ 5.° /

N.° 6. Christovão Teixeira, filho 2.° de Pedro Tei-/xeira, § 4.°, N.° 5.°/

Casou em Machico com Anna Dolim, filha / de Diniz Freire, e de Anna Fernandes Marichi-/ta; e irmaã de seu cunhado Manuel Freire /

De quem houve /

7. Antonio Teixeira, que casou n'o Caniçal, / c. g./
7. Christovão Teixeira, que casou em Machi-/co com Anna d'o Quental, c. g./

Casou 2.ª vez com Maria d'o Quental, ir-/maã de sua Nora /

De quem houve /

7. Antonio Callaça, que casou com D. Ma-/ria de Menezes, filha de João Telles de Me-/nezes /
7. Tristão Teixeira, que casou com D. Iza-/bel, filha de Simão Ruas, e de D. Filippa, c. g./

§ 6.º /

N.º 3. Henrique Teixeira, filho 2.º de Henri-/que Teixeira, § 3.º, N.º 2.º /

Casou com Polycena de Vasconcellos, filha / de João Teixeira, e de Filippa de Mendõça, sua / prima, n'este titulo, § 7.º, N.º 2.º /

De quem houve /

4. Maria Teixeira, que foi Freira.//

(verso)

4. Beatriz Teixeira de Vasconcellos, mulher / de Simão de Mendõça, seu parente, filho / de Tristão de Mendõça, o moço, e de Bea-/triz Corrêa, n'este titulo, § 7.º, N.º 5.º /

§ 7.º /

N.º 2. João Teixeira, filho 3.º d'o Capitão / Tristão, § 1.º, N.º 1.º, viveu em Machico, / e foi grande cavalleiro, jaz sepultado n'a Ca-/pella de N.ª S.ra d'a Conceição, de Machico, / que fez seu pae o 1.º Capitão./

Casou com Filippa de Mendõça Fur-/tada, filha de Bartholomeu Perestrello, 1.º Ca-/pitão Donatario d'a Ilha d'o Porto Sancto, / e de sua primeira mulher Brites Furtada / de Mendõça, em titulo de Perestrellos, §.., N.º.. /

De quem houve /

3. Tristão de Mendõça /
3. Hivão Teixeira, § 8.º /
3. D. Solanda, mulher de Bartholomeu / Perestrello seu primo, 4.º Capitão Dona-/tario d'a Ilha d'o Porto Sancto./

3. Polycena de Mendõça, mulher de Hen-/rique Teixeira seu primo, filho de Hen-/rique Teixeira e de Brites Vaz, n'este titulo, § 6.º, N.º 3.º /
3. Izeôa de Mendõça, mulher de Gonça-/lo Pinto Alcoforado, em titulo de Pintos / Teixeiras, § 1.º, N.º 1.º /
3. D. Filippa de Mendõça, mulher de / Diogo Moniz, filho de Vasco Martins Mo-/niz, e de sua 3.ª mulher D. Joanna Tei-/xeira, em titulo de Monizes, §.., N.º.. /
3. D. Luiza de Vasconcellos, que não casou //

(fol. 77)

3. Tristão de Mendõça, filho 1.º de João Teixeira, / chamou se primeiro Tristão Teixeira /
Casou com /

De quem houve /

4. Tristão de Mendõça, o Moço./
4. Maria de Mendõça./
4. Tristão de Mendõça, o Moço, filho de Tristão / de Mendõça,/
Casou com Beatriz Corrêa /

De quem houve /

5. Simão de Mendõça /
5. Simão de Mendõça, filho de Tristão de Men-/dõça, o Moço, teve muita fazenda e ingenhos / em Machico, onde chamão o Caramanchão, e / instituio uma 3.ª de seus bens./
Casou com sua parenta Brites Teixeira / de Vasconcellos, filha de Henrique Teixeira, e / de Polycena de Vasconcellos n'este Tit., § 6.º, N.º 3.º /

De quem houve /

6. Heytor de Mendõça./
6. Simão de Mendõça, que ambos se em-/barcárão, e se não soube mais d'elles./
6. Henrique de Mendõça, s. g./
6. Antonio Teixeira de Mendõça./
6. Antonio Teixeira de Mendõça, filho ultimo / de Simão de Mendõça./
Casou n'esta Cidade com D. Cecilia de A-/raújo, filha de Antonio de Araujo, * Fidalgo d'a / Casa Real, e de .... Dias * /,

De quem houve /

7. Manuel de Vasconcellos, que morreu Clerigo //

(verso)

---

* * No texto, o que está escrito entre estes dois sinais, é em tinta mais parda e em caligrafia diferente, escrito posteriormente.

7. Antonio de Mendõça de Vasconcellos,

7. Antonio de Mendõça de Vasconcellos, filho 2.º de / Antonio Teixeira de Mendõça /

Casou com D. Dorothêa, filha de Francisco / de Abreu, de Agua de Penna, e de Hellena de Moraes / em titulo de Moraes /

De quem houve /

8. Antonio de Vasconcellos /
8. João de Mendõça de Vasconcellos, Clerigo /
8. D. Catharina de Vasconcellos, mulher de / João Drummond de Vasconcellos, de S.ta Cruz, c. g./
8. D. Beatriz de Vasconcellos, mulher de An-/tonio de Paiva, d'o Porto Sancto./
8. D. Luiza de Vasconcellos, mulher de Agos-/tinho de Goes, filho de Manuel Telles de / Menezes, e de D. Magdalena, c. g., por / cujo casamento lhe passou o morgado, e / casa de seus avós./

8. Antonio de Vasconcellos, filho de Antonio de / Mendõça de Vasconcellos, serviu n'as guerras / contra Castella, onde foi Capitão e Sargento / Maior, com cujo posto e bom procedimento / se achou n'a batalha d'as linhas de Elvas, e / ao depois foi Governador de Faro com titulo / de Mestre de Campo; foi Cavalleiro d'o habito / de Christo com 80$ de tença, e promessa de / outro pâra seu filho /

Casou com D. Joanna de Figueiredo / n'esta Ilha, filha de Manuel Affonço, e de / Guimar de Figueirêdo, que era filha de Al-/varo de Figueiredo./

De quem houve /

9. Domingos de Vasconcellos./

9. Domingos de Vasconcellos, filho unico de //

(fol. 78)

de Antonio de Vasconcellos, serviu tambem n'as guerras / contra Castella, e foi Capitão em Alcoutim /

Não casou, e houve B./

10. Antonio de Mendõça de Vasconcellos /

§ 8.º /

N.º 3. Hivão Teixeira de Mendõça, filho 2.º de / João Teixeira, § 7.º, N.º 2.º, foi morador em Agua / de Penna, morreu em 1551, e jaz sepultado n'a / Capella d'a Conceição d'a Villa de Machico com / seus paes./

Casou com Iria de Goes, filha de Lançaro-/te Teixeira, seu tio, e de sua mulher Beatriz de / Goes, n'este titulo, § 11.º, N.º 2.º /

De quem houve /

4. Tristão Teixeira de Vasconcellos./
4. João Teixeira, s. g./
4. Hivão Teixeira, s. g./
4.ª Briolanja de Goes, mulher de Francis-/co d'a Rosa /

4. Tristão Teixeira de Vasconcellos, filho 1.º de / Hivão Teixeira de Mendōça /

Casou com D. Joanna de Paiva, filha de / Luiz Doria, e de Anna de Paiva, em titulo de / Vellosas, § 1.º, N.º 3.º /

De quem houve /

5. Hivão Teixeira de Vasconcellos./
Houve B./
5. Antonio Teixeira, que teve geração que / se extinguio //

(verso)

5. Hivão Teixeira de Vasconcellos, filho de Tris-/tão Teixeira de Vasconcellos /

Casou em 16 de Junho de 1574 com D. Ma-/ria Vellosa, filha de João de Vellosa, em titulo / de Vellosas, § 2.º, N.º 3.º /

De quem houve /

6. Antonio Teixeira Doria./
6. Luiz Doria, § 10.º /
6. Sebastião Teixeira, s. g./
6. D. Francisca de Vellosa de Vasconcellos, / mulher de João Machado./

6. Antonio Teixeira Doria, filho 1.º de Hivão / Teixeira de Vasconcellos, nasceu em Outubro / de 1575, e falleceu em Fevereiro de 1626./

Casou com D. Mecia Espinola, filha de / Antonio de Paiva, e de Francisca Espinola, que / era filha de João Espinola, e de Mecia Leda, / em titulo de Espinolas Adornos, §.., N.º..; e o / dicto Antonio de Paiva, é filho de Antonio de / Paiva, o Velho, e de Branca Affonço: a qual / D. Mecia morreu em 6 de Abril de 1630 /

De quem houve /

7. Hivão Teixeira Doria /
7. Luiz Doria, Clerigo./
7. Tristão Teixeira, que morreu soltei-/rō em Angolla, s. g./
7. Antonio de Paiva, que tambem mor-/reu solteiro, s. g./
7. D. Catharina,/
7. D. Maria./
7. D. Antonia, e /

7. D. Francisca, que todas 3 morrêrão solt.as /
7. Hivão Teixeira Doria, filho 1.º de Anto-//

(fol. 79)

Antonio Teixeira Doria, morreu em 2 de Maio / de 1656./

Casou 1.ª vez em 17 de Junho de 1639 com D. / Francisca Ferreira, filha de Francisco Fernandes, / e de Izabel Lopes a, qual morreu em Outubro / de 1641 /

De quem houve /

8. Ignacio Teixeira Doria./

Casou 2.ª vez, por morte desta mulher, em 29 de / Junho de 1642 com D. Izabel de Castello Bran-/co, filha de Diogo Pereira de Menezes, e de D. Ca-/tharina Leme, em titulo de Homens Souzas, §.., N.º../

De quem houve /

8. Antonio Teixeira Doria, § 9.º /
8. Diogo Pereira de Menezes, Clerigo, que / se baptisou em 15 de Julho de 1646, e falleceu / em 1725./
8. D. Catharina de Castello Branco, que ca-/sou a furto com Manuel de Vellosa, em / Camara de Lobos, filho de João Gomes de / Abreu, e de D. Anna de Vellosa, que era / filha de Francisco de Vellosa de Vasconcel-/los, e de Izabel de Vasconcellos, n'este titu-/lo, § 14.º, N.º 7.º, incluso./
8. Ignacio Teixeira Doria, filho 1.º do pri/meiro matrimonio de Hivão Teixeira Doria, / nasceu em Outubro de 1641./

Casou com D. Anna de Vasconcellos, filha / de Manuel de Vasconcellos, e de Catharina de Men/dõça, neste titulo, § 11.º, N.º 6.º — incluso /

De quem houve /

9. D. Francisca de Vellosa, que morreu em //

(verso)

em Dezembro de 1684, estando recebida com / Jacintho Acciaioli de Vasconcellos, filho / de Roque Acciaioli de Vasconcellos, e de D. / Sebastianna de Albuquerque, em titulo de / Acciaiolis, § 3.º, N.º 5.º /

§ 9.º /

N.º 8. Antonio Teixeira Doria, filho 2.º, e / d'o segundo matrimonio de Hivão Teixeira Do-/ria, § 8.º, N.º 7.º, herdou a casa de seu pae / por morte de sua sobrinha, e nasceu em 25 / de Março de 1645./

Casou em 16 d'Outubro de 1686 com D. Iza-/bel de Andrada e Atouguia, filha de João / de Bettencourt e Atouguia, e de D. Angella / de Atouguia, em titulo de Netos, § 5.º, N.º 6.º, / a qual morreu em 9 de Janeiro de 1703./

De quem houve /

9. Hivão Teixeira Doria./
9. Pedro Teixeira Doria./
9. D. Angella de Atouguia, Freira / em Sancta Clara, d'o Funchal./
9. D. Izabel, Freira n'as Capuchas./
9. D. Joanna, Freira em S.ta Clara./
9. D. Rosa./
9. D. Maria./
9. D. Vicencia./
9. D. Anna, que morreu menina./

§ 10.º /

N.º 6. Luiz Doria, filho 2.º de Hivão / Teixeira de Vasconcellos, § 8.º, N.º 5.º /

Casou, n'as Covas, com D. Maria de //

(fol. 80)

de França, filha de André de França, e de D. Izabel / n'este titulo, § 18.º, N.º 5.º /

De quem houve /

7. Hivão Teixeira, Clerigo, Vigario que foi / n'o logar d'o Caniço./
7. Antonio Velloso, s. g./
7. Manuel de França, s. g./
7. Luiz Doria, s. g./
7. Quatro filhas, que morrêrão solteiras./

§ 11.º /

N.º 2. Lançarote Teixeira (1), filho 4.º d'o Capitão / Tristão, § 1.º, N.º 1.º, foi grande cavalleiro, mui-/to rico, e instituio o Morgado que chãmão "d'a / Penna d'aguia" em seu filho primogenito./

Casou n'o Algarve com Brites de Goes, se-/nhora muito nobre * (O nome o indica) * /

De quem houve /

3. Antonio Teixeira./
3. Francisco de Goes, § 16.º /
3. Agostinho de Goes, § 18.º /
3. Lançarote Teixeira, § 19.º /

---

(1) Com este sinal, na margem externa, em letra e tinta diferentes, está: — (1) Foi Fidalgo d'a Casa Real / Era *luz* e *ornamento* / de Machico, como diz / Fructuoso — Saud.es d'a Terra./

* * O que está escrito entre 2 sinais, no texto, é posterior, e em letra e tinta diferentes.

3. Judith de Goes, mulher de Fernão Vaz / Côrte Real, filho de Vasquiannes d'a Costa / Corte Real, e de D. Maior Annes d'a Costa; / em titulo de Costas Côrte-reaes em Portugal./
3. Izabel de Goes, mulher de Fernão Nu-/nes, filho de Nuno Fernandes Cardoso, em / titulo de Cardosos de Gaula, §.., N.º../
3. D. Catharina Teixeira, mulher de Gar-/cia Moniz, filho 1.º de Vasco Martins / Moniz, e de Brites Vaz Ferreira, sua 2.ª / mulher, em titulo de Monizes, §.., N.º..//

(verso)

3. D. Joanna Teixeira, 3.ª mulher d'o dicto / Vasco Martins Moniz, em titulo de Monizes, / §.., N.º../
3. Anna de Goes, 2.ª mulher de Gonçalo Pin-/to Alcoforado, em titulo de Pintos Teixeiras, / § 1.º, N.º../
3. Iria de Góes, mulher de seu primo Hivão / Teixeira de Mendõça, filho de João Teixei-/ra, e de Filippa de Mendõça, n'este titulo, / § 8.º, N.º 3.º/
3. Beatriz de Goes, mulher de Jorge Pesta-/na, filho de Duarte Pestana de Brito, e de / Leonor Homem de Souza, em titulo de Pes-/tanas Vellosas, §.., N.º../
3. Hellena de Goes, mulher de Mendo de / Ornellas de Vasconcellos, filho de Alvaro / de Ornellas Saavedra, e de sua primeira / mulher Constança de Mendõça. em titu-/lo de Ornellas, §.., N.º../

3. Antonio Teixeira (1), filho 1.º de Lançarote / Teixeira, chamárão-lhe o "Rei Pequeno" pel-a / generosidade de sua pessôa e Casa; morreu / n'o Porto d'a Cruz, e foi herdeiro d'o morgado / d'a Penna d'Aguia, que n'elle instituio seu / pae, serviu em Africa, e d'elle falla Manu-/el Thomaz, Insul: L.º 7.º, Tit: 99.ª/

Casou com D. Izabel de Vasconcellos, filha / de Alvaro de Ornellas Saavedra, e de sua 1.ª / mulher Constança de Mendõça de Vasconcel-/los, em titulo de Ornellas, § 1.º, N.º 2.º. D'es-/ta filha fazem memoria seus paes em seu tes-/tamento (onde lhe deixão um legado) feito em / 1495, aberto em 13 de Septembro d'o dicto anno, / o qual está lançado n'o T.º 1.º d'o Residuo a / f. 65./

De quem houve/

4. João Teixeira de Vasconcellos//

(fol. 81)

4. Manuel Teixeira de Vasconcellos, § 14.º/
4. Simão Teixeira, § 15.º/

---

(1) Com este sinal, e na margem externa, em tinta palida e caligrafia diferente, está o teór seguinte: — (1) Foi Fidalgo d'a Casa / Real, e Senhor de quatro / freguezias: Pôrto d'a Cruz, / Faial, S.ta Anna, e S. Jorge./

4. D. Jeronima de Vasconcellos, mulher de Se-/bastião de Moraes, o moço, filho de Sebas-/tião de Moraes, o velho, em titulo de Mo-/ raes, §.., N.º..; e por morte d'este ma-/rido casou 2.ª vez a dicta D. Jeronima / com Vasco Moniz Barretto, filho B. de / Vasco Moniz, em titulo de Monizes, §.., / N.º../

4. João Teixeira de Vasconcellos filho 1.º de / Antonio Teixeira, herdou a casa de seu pae, / e morgado d'a Penna d'Aguia./

Casou com Maria de Goes, irmaã de / Nuno de Goes, avô de Pedro Lopes Libralião, e se/nhora nobre, e sua parenta /

De quem houve /

5. Agostinho de Goes de Vasconcellos./

5. Agostinho de Goes de Vasconcellos, filho de / João Teixeira de Vasconcellos, herdou a casa / e morgado d'a Penna d'Aguia./

Casou com Maria de Gayas, filha de / Braz Gonçalves (*), e de Maria d'a Conceição, e / irmaã de Pedro Gonçalves, a quem chamárão / o Clerigo rico, a qual D. Maria de Gayas casou / de segundo matrimonio com Francisco de / Vellosa de Vasconcellos, n'este titulo, § 14.º, N.º 5.º./

De quem houve /

6. Antonio Teixeira de Vasconcellos

6. D. Anna de Ornellas (1), mulher de / Pedro Lopes Libralião; e fôrão paes de:/

7. Manuel de Vasconcellos, que casou / com D. Catharina de Mendóça, filha de / Antonio Nunes de Azevedo, de quem //

(verso)

de quem nascêrão:

8. Antonio de Vasconcellos, que mat-/tárão, s. g./

8. Pedro Lopes de Vasconcellos./

8. Manuel de Vasconcellos, que ca-/sou n'a Ponta d'o Sol, c. g. /

8. João de Ornellas./

8. Agostinho de Ornellas, Clerigo./

8. D. Anna de Ornellas, mulher de / Ignacio Teixeira Doria, n'este / titulo, § 8.º, N.º 8.º /

(*) Com este sinal, na margem externa, com tinta e letra diferentes, está o teór seguinte: — (*) Braz Gonsalves, Fidalgo da Casa / Real, d'os nobres e / antigos Gayas de Portugal./

(1) Com este sinal, na margem externa, está o seguinte teór original: — (1) Anna d'Ornellas / foi dispençada com / Pedro Lopes n'o 3.º grau, / por quanto a Mãe / d'o dicto Pedro Lopes // (verso) era filha de Nuno de / Goes, o qual era ir-/mão d'a Avó d'a di-/cta Anna de Ornellas, / segundo vi d'a senten-/ça d'o Juiz d'o Breve, / o Vigario Geral, o L.º / Manuel Affonço Ar-/raes, Anno de 1593, / em 6 d'Outubro /

8. D. Mecia de Vasconcellos, 2.ª mu-/lher de Manuel Ferreira Drum/mond, c. g. em titulo de Ferreiras, / § 9.º, N.º 7.º /

6. D. Maria de Vasconcellos, mulher de Ma-/nuel Barbosa, d'o Caniçal, filho de Pedro / Barbosa, e de D. Hellena de Menezes, em / titulo de Monizes Barbosas, §.., N.º../

6. Duas Filhas, que não tomárão estado./

6. Antonio Teixeira de Vasconcellos, filho de / Agostinho de Goes, herdou a casa e morgado / de seu pae./

Casou com D. Joanna d'a Fonceca, filha / de João Nunes d'a Fonceca, de Gaula, e de Iza-/bel Gramaxa de Perada, em titulo de Cardo/sos, § 3.º, N.º 4.º /

De quem houve /

7. Manuel de Vasconcellos,

7. Agostinho de Goes de Vasconcellos, que / casou com uma irmaã d'o Licenciado / Bento de Mattos Coutinho, s. g./

7. João d'a Fonceca de Vasconcellos, que tambem casou com outra irmaã d'o di-/cto Bento de Mattos, s. g./

7. Antonio Teixeira de Vasconcellos, que //

(fol. 82)

que casou com D. Leonor, filha d'o (1) Licenciado / João Rodrigues Victoria, s. g. (1) Christovão Novo! /

7. D. Filippa de Vasconcellos, mulher d'o Li-/cenciado Bento de Mattos Coutinho, paes de:/

8. Lourenço de Mattos Coutinho, Licenciado em Direito./

8. Antonio Teixeira de Vasconcellos /

8. João d'a Fonceca de Vasconcellos./

8. Bento de Mattos, Clerigo./

8. D. Guimar de Vasconcellos, mulher de / Matheus d'a Gama; todos c. g./

7. Manuel de Vasconcellos, filho 1.º de Antonio / Teixeira de Vasconcellos, herdou a casa e morga-/do d'a Penna d'Aguia./

Casou em Machico com D. Catharina de / Ornellas, sua parenta, filha de Jeronimo de Or-/nellas de Abreu, Sargento Maior d'aquella Ca-/pitania, e de D. Izabel Pereira, em titulo de / Gambôas de Ornellas, §.., N.º../

De quem houve /

8. Antonio Teixeira de Vasconcellos./

8. Jeronimo de Ornellas de Abreu, que mor-/reu n'o anno de 1666, solteiro, s. g./

---

(1) Com este sinal, em complemento, se acha o seguinte, escrito e acrescentado posteriormente, com tinta e letra diferentes: (1) Christão Novo./

8. D. Marianna de Vasconcellos, que ca-/sou em 13 de Julho de 1660 com seu primo / irmão Lourenço de Mattos Coutinho, fi-/lho d'o Licenciado Bento de Mattos, e de / D. Filippa de Vasconcellos, c. g./
8. D. Paula de Vasconcellos, que se rece-/beu em 26 de Maio de 1660 com seu / primo-irmão Antonio Teixeira de / Vasconcellos, filhos tambem d'o Licenciado / Bento de Mattos Coutinho, e de D. Filippa / de Vasconcellos, c. g./
8. D. Izabel, que não tomou estado./
8. D. Joanna e D. Catharina, o mesmo //

(verso)

8. Antonio Teixeira de Vasconcellos, filho 1.º de / Manuel de Vasconcellos, herdou a casa e morgado / d'a Penna d'Aguia, morreu em 5 de Junho de 1676./

Casou com D. Theodora de Heredia, filha de / D. Sancho de Heredia, e de D. Anna sua primei-/ra mulher, em titulo de Heredias, § 2.º, N.º 2.º /

De quem houve /

9. Valentim Teixeira de Vasconcellos./
9. Antonio Teixeira de Vasconcellos, § 12.º /
9. Gaspar de Vasconcellos, § 13.º /
9. Francisco de Vasconcellos, que foi pâra o / Maranhão, e voltou para Canárias, onde / casou com uma filha de Pedro d'a Silva, / d'o Arco d'a Calhêta, que d'esta Ilha foi / pâra as dictas Ilhas./

9. Valentim Teixeira de Vasconcellos, filho 1.º de An-/tonio Teixeira, herdou a casa e morgado d'a Pen-/na d'Aguia./

Casou com D. Izabel de França, filha de / Manuel de França de Vasconcellos, e de D. Izabel / sua mulher, n'este titulo, § 18.º, N.º 6.º /

De quem houve /

10. D. Luiza, mulher de Manuel de Atou-/guia, filho de Pedro Carvalho Valdavesso, Juiz / d'os Orphãos, e de D. Anna de Ornellas em / titulo de Valdavessos, §.., N.º../

Houve B. em uma mulher casada:/

10. D. Maria Manuel de Vasconcellos, mulher / de Hivão Teixeira Doria, filho de Antonio / Teixeira Doria, e de D. Izabel de Andrada / e Atouguia, n'este titulo, § 9.º, N.º 8.º //

(fol 83)

§ 12.º /

N.º 9. Antonio Teixeira de Vasconcellos, filho 2.º de / Antonio Teixeira de Vasconcellos, § 11.º, N.º 8.º, foi / Clerigo depois de Viuvo, e falleceu em 27 de Feve-/reiro de 1704./

Casou com D. Izabel Gramaxa, filha de Diogo / de Freitas Henriques, e de D. Izabel Gramaxa /

De quem houve /

10. D. Antonio, Frade Cruzio /
10. Francisco de Vasconcellos de Heredia /
10. Fr. Manuel, Frade de S. Francisco./
10. Uma filha Freira em S.ta Clara, d'o Funchal./

10. Francisco de Vasconcellos de Herédia, filho / 2.º de Antonio Teixeira de Vasconcellos./

Casou com D. Izabel, filha de D. João de / Heredia, e de D. Maria Bernarda, c. g./

§ 13.º /

N.º 9. Gaspar de Vasconcellos, filho 3.º de / Antonio Teixeira de Vasconcellos, morgado d'a / Penna d'Aguia, § 11.º, N.º 8.º /

Casou 1.ª vez, s. g./

Casou 2.ª vez com D. Maria Henriques, filha / d'o Pombo, c. g./

Casou 3.ª vez com D. Maria Vicencia / Fé, de Lisbôa, filha de Manuel Gonçalves, de / Lisbôa, e de Antonia Corrêa ;a qual era viu-/va de Gaspar de Andrade de Vasconcellos, em / titulo de Andradas Corrêas, §.., N.º.., c. g.//

(verso)

§ 14.º /

N.º 4. Manuel Teixeira de Vasconcellos, filho 2.º / de Antonio Teixeira, o Rei Pequeno, § 11.º, N.º 3.º /

Casou com Anna de Vellosa, filha de Fran-/cisco de Vellosa, o velho, e de Catharina Vaz Tavares, / em titulo de Vellosas, § 2.º, N.º 2.º /

De quem houve /

5. Francisco de Vellosa de Vasconcellos./
5. D. Constança de Mendõça, mulher de João / de Ornellas de Moura, filho de João de Or-/nellas, e de D. Cecilia de Moura, em titulo / de Ornellas, §.., N.º../

5. Francisco de Vellosa de Vasconcellos, filho 1.º de / Manuel Teixeira de Vasconcellos./

Casou com Maria de Gaias, Viuva de Agos-/tinho de Goes de Vasconcellos, seu primo, n'este / titulo, § 11.º, N.º 5.º, e filha de Braz Gonçal-/ves, e de Maria d'a Conceição./

De quem houve /

6. Francisco de Vellosa de Vasconcellos /
6. Uma filha casada com Antonio Fernandes / que foi morador n'o Faial, e fôrão paes de:/
    7. Uma filha, casada com Antonio Vaz / Leite, c. g./

6. Umas filhas que morrêrão solteiras./

6. Francisco de Vellosa de Vasconcellos, filho de / Francisco de Vellosa de Vasconcellos./

Casou com D. Izabel de França, n'as Covas, d'o Faial, s. g./

Casou segunda vez com Izabel de Vascon-/cellos, filha de Luiz Pereira d'a Silva, e de D. Ca-//

(fol. 84)

e de D. Catharina de Menezes, que era filha de Anto-/nio Moniz e de Joanna Cabral, em titulo de Mo-/nizes Barbosas, § 5.º, N.º 5.º /

De quem houve /

7. Manuel de Vellosa de Vasconcellos./

7. D. Anna de Vellosa de Vasconcellos, que / casou em Camara de Lobos, a 16 de Junho de 1640, com João Gomes de Abreu, e fôrão / paes de:/

8. Manuel de Vellosa, que casou de segun-/do matrimonio com D. Catharina de / Castello Branco, filha de Hivão Teixei-/ra Doria, n'este titulo, § 8.º, N.º 7.º /

7. D. Izabel de Vellosa, mulher de Henri-/que de Bettencourt, filho de Antonio Jaques / Fenix, d'o Caniço, e de D. Hellena de Betten/court, ou Cabral, filha de Henrique de / Bettencourt de Freitas, e de D. Anna Ca-/bral, e o dicto Antonio Jaques era filho / de Raphael Jaques, mercador inglez./

7. D. Maria de Vellosa, mulher de Ma-/nuel Soares Bettencourt, irmão d'o dicto / Henrique de Bettencourt, e filho d'o dicto / Antonio Jaques Fenix, e de D. Hellena / de Bettencourt./

7. Manuel de Vellosa de Vasconcellos, filho / de Francisco de Vellosa de Vasconcellos./

Casou com D. Ignez Henriques, filha / de Lopo Dias, Mercador, e de Catharina Hen-/riques /

De quem houve /

8. Francisco de Vellosa de Vasconcellos, / Clerigo./

8. Antonio de Vellosa, Clerigo.//

(verso)

8. Manuel de Vellosa de Vasconcellos /

8. Ricardo de Vellosa, que foi pâra o Brazil /

8. D. Catharina e D. Izabel de Vellosa, solt.as /

§ 15.º /

N.º 4. Simão Teixeira, filho 3.º de Antonio Tei-/xeira, o Rei Pequeno, § 11.º, N.º 3.º /

Casou, e houve filhos:/
5. Jorge de Vasconcellos/
5. Simão Mendes de Vasconcellos, s. g./
5. Beatriz de Vasconcellos, mulher de Zu-/zarte Ribeiro, filho 2.º de Pedro Ribeiro, / e de Mecia de Carvalhal, em titulo de / Ribeiros Carvalhaes, § 8.º, N.º 3.º/
5. Jorge de Vasconcellos, filho 1.º de Simão / Teixeira/
Casou, e houve filhos:/
6. Zuzarte Ribeiro, Clerigo./
6. Beatriz de Vasconcellos, mulher de Do-/mingos Rodrigues Garcez, e fôrão paes de:/
7. Ignacio de Vasconcellos, de alcunha / o Mercatudo, s. g./
6. Ignez de Vasconcellos, mulher de Jorge / Ribeiro seu primo, filho 2.º de Francis-/co de Carvalhal de Vasconcellos, em titulo / de Amis, § 2.º, N.º 4.º/

§ 16.º/

N.º 3. Francisco de Goes, fiho 2.º de Lança-/rote Teixeira, § 11.º, N.º 2.º, viveu em Machico./

Cásou com Barbara de Mendōça, filha / de Alvaro de Ornellas Saavedra, e de Constança / de Mendōça de Vasconcellos, em titulo de Or-//

(fol. 85)

de Ornellas, §.., N.º../

De quem houve/

4. Alvaro de Ornellas de Vasconcellos./
4. Mendo de Ornellas de Vasconcellos, § 17.º/
4. Izabel de Goes de Vasconcellos, mulher de / Pedro Ferreira Drummond, filho de João Gon-/çalves Ferreira, e de Mecia Lourenço, que / fôrão paes de:
5. João de Goes de Mendōça, que occu-/pou os cargos honrosos de Machico, on-/de viveu, e casou com N. ...., de quem houve:/
6. Antonio de Ornellas./
6. Francisco de Goes de Vasconcellos, / como justificou por testemunhas o dicto / seu pae João de Goes em Dez.ro de 1614./
4. Barbara de Mendōça, que não casou./
4. Arvaro de Ornellas de Vasconcellos, filho 1.º de / Francisco de Goes./
Casou com Branca Fernandes/

De quem houve/

5. Alvaro de Ornellas de Vasconcellos/
5. Alvaro de Ornellas de Vasconcellos, filho de / Alvaro de Ornellas de Vasconcellos./

Casou n'o Porto d'a Cruz com Maria Soares /

De quem houve /

6. João de Ornellas de Vasconcellos /
6. Manuel de Ornellas, / que casou n'a Calhêta com D. Maria de / Araujo, s. g./
6. Antonia de Ornellas, e:/
6. Maria de Ornellas, que ambas casá-//

(verso)

casárão n'o Porto d'a Cruz e Machico, c. g./
6. Izabel de Ornellas, mulher de Manuel / Teixeira Callaça, filho de Antonio Teixeira / "o Brinquinho"/

6. João de Ornellas de Vasconcellos, filho de Alva-/ro de Ornellas de Vasconcellos./

Casou em Machico com Maria de Viveiros / filha de um lavrador chamado "o Gago d'as Fei-/teiras", c. g./

§ 17.º /

N.º 4. Mendo de Ornellas de Vasconcellos, fi-/lho 2.º de Francisco de Goes, § 16.º, N.º 3.º /

Casou 1.ª vez com Hellena ou Grácia / Gomes, d'o Faial, filha de Paulo Antonio /

De quem houve /

5. Francisco de Ornellas./
5. Ayres de Ornellas, que morreu n'a India,/
5. Antonio de Ornellas, — Idem — /
5. Antonia de Ornellas, mulher de Simão / de Vasconcellos, s. g./

Casou 2.ª vez com N. .... de Castro /

De quem houve /

5. Simão Teixeira, que foi cégo, e casou com / Leonor Fernandes, filha de Antonio Fer-/nandes, "d'as Covas", onde ha larga descend.cia /

5. Francisco de Ornellas, filho 1.º de Mendo / de Ornellas de Vasconcellos./

Casou com Antonia Mendes, natural / d'a Lombada de Sancta Cruz, filha de Jero-/nimo Mendes, e de Barbara Christovão, na-/tural d'o Faial.//

(fol. 86)

De quem houve /

6. Manuel de Ornellas, que morreu môço, s. g./
6. Francisco de Ornellas./

6. Maria de Ornellas, mulher de José Dias / de Sancta Anna, s. g./
6. Antonia de Ornellas, mulher de Antonio / Pires, d'o Faial, c. g./
6. Hellena de Ornellas, mulher de Pedro de / Freitas Peixoto, n'o Faial, c. g./

6. *Francisco de Ornellas,* filho 2.º de Francisco / de Ornellas, sendo rapaz fugiu pâra o Brasil, / *onde mudou o nome em: João Fernandes Vieira,* / e augmentando os seus procedimentos, foi Res-/taurador de Pernambuco, fidalgo d'a Casa de / Sua Magestade, Governador de Angola, e teve / outras mercês, que, sendo grandes, fôrão sem-/pre inferiores ao seu merecimento./

Casou n'aquelle Estado com D. Maria Cezar, / filha de Francisco Berenguer, e de D. Joanna de / Albuquerque, em titulo de Berengueis, § 6.º, N.º / 4.º, s. g./

Houve B. B. /

7. Varios filhos, que vivem em Pernambuco./

§ 18.º /

N.º 3. Agostinho de Goes, filho 3.º de Lan-/çarote Teixeira, § 11.º, N.º 2.º /

Casou com Branca Antunes, filha de / Antão Alvares de Carvalho, e de Beatriz Es-/cocia, em titulo de Carvalhos de S. Gil, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve /

4. Francisco de Goes de Carvalho //

(verso)

4. Francisco de Goes de Carvalho, filho de Agosti-/nho de Goes /

Casou com D. Francisca de Vasconcellos, / filha de André de França, e de D. Leonor de Vascon-/cellos, em titulo Franças, § 1.º, N.º 4.º /

De quem houve /

5. André de França./
5. Jorge de Vasconcellos, que serviu a El Rei, / e se achou n'a de Alcácere, e morreu n'a / Armada de Inglaterra./
5. Agostinho de Goes, que se achou n'a de / Alcácere, e casou n'a Ilha de Palma, / onde ha g./
5. D. Francisca, e D. Leonor, s. g./
5. D. Branca, mulher de Antonio Vieira, / filho de Alvaro Vieira, e de Hellena Cré, d'a / Ilha d'o Porto Sancto, e foi sua 2.ª mulher /

5. André de França, filho 1.º de Francisco de Goes./

Casou com D. Izabel, filha de Manuel Fer-/nandes, d'as Covas, e de Maria Martins, o qual / Manuel Fernandes era filho de Antonio Fer-/nandes, "d'as Covas", e de Grácia Gomes /

De quem houve /

6. Manuel de França de Vasconcellos /
6. D. Maria de França, mulher de Lu-/iz Doria, n'o Faial, filho de Hivão Tei-/xeira de Vasconcellos, n'este titulo, § 10.º, N.º 6.º /
6. D. Izabel, mulher de Francisco de / Vellosa, s. g./
6. D. Francisca de França, mulher de Lu-/iz Pereira, d'o Faial, c. g./
6. D. Joanna, que não casou./

6. Manuel de França de Vasconcellos, filho //

(fol. 87)

filho de André de França /

Casou com D. Izabel, filha de Jeronimo Teixei-/ra, n'este titulo, § 19.º, N.º 5.º /

De quem houve /

7. André de França, Clerigo./
7. Manuel de França,, s. g./
7. D. Izabel de França e Vasconcellos, mulher / de Valentim Teixeira de Vasconcellos, morgado / d'a Penna d'Aguia, filho de Antonio Teixei-/ra de Vasconcellos, e de D. Theodora, n'este / titulo, § 11.º, N.º 9.º /

§ 19.º /

N.º 3. Lançarote Teixeira, filho 4.º de Lança-/rote Teixeira, § 11.º, N.º 2.º /

Casou com Izabel Nunes, filha de Nuno / Fernandes Cardoso, e de Leonor Dias, em titulo de / Cardosos de Gaula, §.., N.º.. /

De quem houve /

4. Nuno Fernandes Cardoso./
4. Antonio Teixeira Cardoso./

4. Nuno Fernandes Cardoso, filho 1.º de Lan-/çarote Teixeira /

Casou com .... /

De quem houve /

5. Jeronimo Teixeira, de Gaula./
5. Outro filho, Clerigo, que foi Vigario d'o / Caniço./

5. Jeronimo Teixeira, de Gaula, filho 1.º de / Nuno Fernandes Cardoso //

(verso)

Casou com .... /

De quem houve /

6. Varios filhos, de que ha geração em Gaula./
6. D. Izabel, mulher de Manuel de França, / filho de André de França, n'este titulo, § 18.º, / N.º 6.º //

(fol. 88)

TEYVES./

ARMAS./

O escudo esquartelado; n'o primeiro, de ouro, / seis aruellas vermelhas; n'o segundo, de prata, / tres arminhos em faxa: Timbre, meio leopardo / de ouro arminhado, com uma aruella d'as armas / n'a espadua./

§ 1.º/

N.º 1. O primeiro Teyve que acho n'esta Ilha / foi Diogo de Teive, que n'o anno de 1452, fez / um contrato com o Infante D. Henrique, filho / d'El Rei D. João 1.º, e se nomeia n'o dicto con-/trato Escudeiro d'a Casa d'o dicto Infante, pel-o / qual se obrigava a fazer um engenho de assu-/car dando a terça parte ao Infante, e se co-/lhe ser este engenho o primeiro que se fabricou / n'esta Ilha; está este contrato n'o Archivo d'a / Camara d'esta Cidade, n'o T.º 1.º, a f. 132, e foi / feito em 5 de Dezembro d'o dicto anno 1452./

Este Diogo de Teyve acho pel-as memo-/rias de Portugal ser filho de Lopo Affonço de / Teyve, (que se achou n'a tomada de Ceuta), e / de Leonor Gonçalves Ferreira, e se lhe dá gera-/ção em titulo de Teyves em Portugal, a qual / pertence á Ilha Terceira, onde vivêrão./

§ 2.º/

N.º 1. Outro Diogo de Teyve que, segun-/do colho d'as memorias d'esta Familia, era / filho 1.º de Diogo Vaz de Teyve, e de Joanna / Machada; o qual era filho de Alvaro Gon-//

(verso)

Gonçalves d'a Maia, e de D. Joanna de Teyve, / irmaã de Diogo de Teyve,

de quem fallámos n'o / § 1.º d'este titulo, como se vê em o de Maias / Teyves em Portugal: foi fidalgo d'a Casa d'El-/Rei, e passou a esta Ilha parece que a cha-/mado d'o Tio; fez assento n'o logar d'a Ribei-/ra Brava, onde foi muito afazendado, e ahi / fez um bom morgado com Provisão d'El Rei / D. João 3.º n'o anno de 1531 em seu filho / Gaspar de Teyve; morreu em o anno de / 1536, e jaz sepultado com sua mulher n'o / Capitulo Velho de S. Francisco d'esta Cidade./

Casou n'esta Ilha com Catharina Rodri-/gues Cardosa, filha de Guilherme Rodrigues (1), / e de Grácia Dias, como consta d'a instituição / d'o dicto morgado, a qual morreu n'o anno de / 1521, e jaz com seu marido./

De quem houve /

2. Gaspar de Teyve /
2. Balthazar de Teyve, § 6.º /
2. Manuel de Teyve, que estudou em Piza, / e morreu solteiro em vida de seu pai, s. g./
2. Antonio de Teyve, § 7.º /
2. Izabel de Teyve, mulher de Francisco / de Bettencourt, filho de João de Betten-/court, o Cavalleiro, e de Guimar Ferreira, / em titulo de Bettencourts, §.., N.º../
2. Maria de Teyve, mulher de Ayres / de Ornellas de Vasconcellos, filho de Mem / de Ornellas de Vasconcellos, e de D. Helle-/na de Goes, em titulo de Ornellas, §.., N.º../
2. D. Anna, que morreu solteira./
2. Antonia de Teyve, que nasceu / em 1520, e casou com Francisco de Sousa / (2) Capitão que foi de Diu, s. g. e//

(fol. 89)

e fundárão o Convento de Freiras franciscanas / em Vinho, termo de Villa de Gouvêa, Comar-/ca d'a Guarda, e Bispado de Coimbra, n'as / mesmas casas em que vivião, e lhe dotárão / seus bens./

2. Gaspar de Teyve, filho 1.º de Diogo de Teyve, / nasceu em 1505, foi Contador d'a Casa d'a Rai-/nha D. Catharina, mulher d'El Rei D. João 3.º, e / Estrimeiro Mór d'a Rainha D. Joanna, 1.ª mu-/lher de Filippe 2.º, e por sua morte o foi d'a / Princeza D. Joanna, Mãe d'El Rei D. Sebastião, / com a qual voltou a Madrid, onde morreu, / e jaz n'o Capitulo velho de S. Francisco, de Ma-/drid, foi Senhor d'o morgado de seu pae, e caval-/leiro d'o habito de Christo com 400$ r.s de tença./

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teor original seguinte: — (1) Guilherme Rodrigues / fez testamento em 22 de / Janeiro de 1506, diz que / déra 70 Cruz.os de dote ao / S.or Diogo de Teyve fidal-/go d'a Casa d'El Rei, e as / terras d'a Ribeira Brava / e o engenho que fôrão d'o / S.or Diogo Cardoso seu / sogro./

(2) Na margem externa, com este sinal, está o teór original seguinte: — (2) Este Francisco de Sou-// (fol. 89) Souza era filho de Tris-/tão de Souza, Senhor de / Vinho, e de D. Izabel Coe-/lho em titulo de Souzas / Chichorros./

Casou n'esta Ilha com D. Anna de Brito, / filha de Alexos de Abreu e de D. Maria de Bri-/to, em titulo de Andradas d'o Arco, § 2.º, N.º 3.º/

De quem houve /

3. D. Diogo de Teyve./
3. D. Pantaleão de Teyve, que foi Gentil-/homem d'a boca de Filippe Prudente, e / foi o maior sujeito de Hespanha em seus / tempos, morreu em Madrid solteiro, por / uma queixa de amores, s. g. n'o anno de 1569./
3. D. Aleixo de Teyve, que foi Pagem d'o / Principe D. Carlos, e muito seu valido, ao / qual serviu até o anno de 1568, em que / succedeu a morte d'o dicto Principe, por / cuja causa ficou mal visto d'El Rei, / até' que n'o anno de 1573 em 28 de No-/vembro amanheceu morto debaixo d'os / balcões d'as Damas com 24 feridas, e / se entendeu foi por ordem d'El Rei, que / o mandou sepultar em S. Francisco, de //

(verso)

de Madrid com seu pai; foi muito valeroso, / não casou, nem teve geração./
3. D. Gaspar de Teyve, que se criou em Cala-/cio, e foi nino d'o Principe, e depois Pagem / d'o Infante, digo d'a Rainha D. Izabel, e / n'o anno de 1571 o levárão para Alemanha / os Principes Rodolpho e Ernesto, onde foi / Gentil-homem d'o Imperador Rodolpho; e / vindo por seu mandado a visitar a El Rei / D. Sebastião, n'o anno de 1578, o accompa-/nhou n'a jornada de Africa, onde morreu / n'a de Alcácere, s. g./
3. D. João de Teyve, que foi Padre d'a Com-/panhia de Jesus, em S.to Ambrosio, de Valha-/dolid, e o primeiro Religioso que ahi se en-/terrou./
3. D. Vicente de Teyve, que foi Frade de / S.to Agostinho./
3. D. Belchor de Teyve, § 5.º /
3. D. Anna de Teyve e Brito, mulher de / D. Pedro de Melunda, em Burgos, c. g./
3. D. Catharina de Teyve, Dama d'a Prin-/ceza D. Joanna, e, depois d'a sua morte, / o foi d'a Rainha; morreu em Palacio, / solteira, anno de 1575./
3. D. Maria de Teyve, Freira em S.ta Ca-/tharina, de Valhadolid./
3. D. Hellena, Freira em S. Domingos o / Real de Toledo./
3. D. Izabel, Freira n'as Descalças, de / Madrid, com grande veneração de virtude./
3. D. Antonia, D. Leonor, e D. Joanna, / Freiras n'os Anjos, de Madrid./

E fôrão, por todos, 25 filhos./

3. D. Diogo de Teyve, filho 1.º de Gaspar / de Teyve, nasceu n'esta Ilha, n'o Logar d'a / Ribeira Brava, e se baptisou em 25 de Mar-//.

(fol. 90)

de Março de 1540, foi com seus paes pâra Portu-/gal, e foi Pagem d'El Rei D. Filippe 2.º, e de-/pois seu Gentil-homem; achou-se com elle / n'a jornada de Inglaterra quando se foi a / casar n'o anno de 1554, e com elle passou / a Flandres, onde se achou n'o assalto de San-/Quintim, e lhe levou a selada; foi ao Perû, e / vindo d'a primeira vez serviu a El Rei com / aquella celebre perola, maior que até hoje / se teẽ visto, de 89 quilates, outros de 55, e se / conserva em o Thesouro Real; fez-lhe El Rei / mercê d'a Vara de Aguazil maior de Pana-/má, em Indias, e de quatro mil pezos de / renda em sua vida, e de seu filho, e de nove / mil cruzados de ajuda de custo pâra a se-/gunda jornada, e o Corregimento de Arequipa, / e duas collegas em o Perû: com este despa-/cho voltou segunda vez ao Perû, onde morreu.

Casou com D. Izabel Manrique de / Lavega, filha de Manuel Manrique de Lave-/ga, Senhor de Bartena, e de D. Maria Hen-/riques, filha de D. Fernando Henriques, Se-/nhor de Villa Verde./

De quem houve /

4. D. Gaspar de Teyve./
4. D. Diogo de Teyve, § 3.º /
4. D. Miguel, que morreu môço /
4. D. Garcia Henriques, § 4.º /
4. D. Maria Manrique de Teyve e La-/ra, mulher de D. Agostinho de Herre-/ra e Roxas e Sandoval, Conde de Lança-/rote, e por este casamento lhe dérão o ti-/tulo de Marquez, c. g./
4. D. Catharina, que morreu solteira./
4. D. Anna, que foi Freira em Ma-//

(verso)

em Madrid, n'o Convento que fundou D. / Leonor Mascarenhas./

Casou 2.ª vez o dicto D. Diogo de Teyve com D. / Izabel Maldonado de La Cueba, s. g./

---

4. D. Gaspar de Teyve, filho 1.º de D. Diogo de / Teyve, foi muito Gentil homem, grande jogador / d'as armas, bom poeta, lindo musico, e bom / cavalleiro; herdou a Casa de seu pae: veio a es-/ta Ilha com mulher e filhos, onde esteve algum / tempo, e, voltando para Valhadolid, onde tinha / sua casa, morreu brevemente com 27 annos d'edade./

Casou com sua prima D. Maria Hen-/riques, filha de Pedro Henriques, senhor de Bar-/bacena, com a qual houve a Casa /

De quem houve /

5. D. Diogo de Teyve Manriques./

5. D. Pedro, que morreu moço./
5. D. Constança, Freira em S.ta Catharina / de Senna, de Valhadolid./
5. D. Izabel e D. Luiza, Freiras ambas / em Galgas de Burgos./
5. D. Catharina Henriques Vilhandando, / 2.ª mulher de seu tio D. Garcia Henriques, / n'este titulo, § 4.º, N.º 4.º /

5. D. Diogo de Teyve Manriques, filho de / D. Gaspar de Teyve, succedeu n'a Casa de / seu pae e mãe, excepto n'o morgado de seus / avós, que tinha n'esta Ilha, por se seques-/trar pel-o levantamento e acclamação de / El Rei D. João 4.º, e está hoje mettido n'a / Corôa, visto como seus descendentes vivem / em Castella.//

(fol. 91)

§ 3.º /

N.º 4. D. Diogo de Teyve, filho 2.º de D. Dio-/go de Teyve, § 2.º, N.º 3.º, viveu em Castella, / e lá foi Mestre de Campo n'o exercito d'o Chilî, / em Indias./

Casou (1) com D. Maria Manrique de / Lara (2), filha de D. Francisco Manrique, fi-/lho B. d'o Conde de Paredes, e de D. Maria / de Cespedes, filha de João de Cespedes, um fi-/dalgo de Tordozilhas, com a qual lhe deu / dote de 4$ cruzados de renda /

De quem houve /

5. D. João de Teyve Manrique./
5. D. Maria Manrique./
5. D. Izabel Manrique./

5. D. João de Teyve Manrique, filho de / D. Diogo de Teyve, foi pâra o Perû, onde:/

Casou em Arequipa com D. Maria / Bação, filha de D. Pedro Bação, Cavalleiro / muito principal./

§ 4.º /

N.º 4. D. Garcia Manrique, filho 4.º / de D. Diogo de Teyve, § 2.º, N.º 3.º, criou-/se em casa de sua tia D. Antonia Man-/rique, Senhora de Brazosa, que o deixou / por seu herdeiro, como tambem o foi de seu / tio D. Garcia Manrique, Senhor de Bar-/bacena; foi Adeantado d'o Reino de Granada./

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór original seguinte: — (1) Este casamento e / successão traz Sala/zar e Castro — Hist: / de Lara T.º 2.º fl. 384./

(2) Na margem externa, com este sinal, está o teor original seguinte: (2) Era esta D. Ma/ria Manrique de Lara / filha de D. Francisco / Manrique de Lara, ca-/valleiro d'a Ordem de / S. Thiago, e Gentilhomem d'a / Casa de Felippe 2.º, e / Factor e Vedor Geral d'a sua / Fazenda n'o Perû e de / sua mulher D. Maria / de Cespedes, natural / de Lima, filha do Ca-/pitão Fernão Gonçal-/ves, um d'os Conquista-/dores d'o Perû, e de D. / Joanna de Cespedes, na-/tural de Oropesa; Sa/lasar e Castro, acima / citado: o qual D. Fran-/cisco Manrique era / filho B. de D. Rodrigo / Manrique, f.º que era / d'o Conde 3.º de Parêdes / D. Rodrigo./

Casou com D. Constança Bação, fi-/lha de D. Filippe Bação, Regedor de Toro, / e de D. Antonia Henriques.//

(verso)

De quem houve /

5. D. João Manuel de Teyve./
5. D. Petronilla./
5. D. Maria Magdalena Manrique./

Casou 2.ª vez com D. Catharina Henriques, Vi-/lhandando, sua sobrinha, filha de seu irmão / D. Gaspar de Teyve, n'este titulo, § 2.º, N.º 4.º,/ a qual morreu de parto./

De quem houve /

5. D. Maria Henriques de Teyve./

§ 5.º /

N.º 3. D. Belchior de Teyve, filho ultimo de / Gaspar de Teyve, § 2.º, N.º 2.º, seguio as lettras, / e foi Lente em Salamanca, de 26 annos d'edade, / foi grande genealógico, e escreveu um Livro d'a / Casa de Lerma; foi enviado por El Rei D. Filip-/pe 2.º á Galliza com praça de Ouvidor, e vi-/sitador supremo, Superintendente d'os Officiaes / d'a Armada real, de que era general e Ade-/antado de Castella, d'onde veio pâra Alcaide / d'o Crime d'a Chancellaria de Valhadolid até / 1601; e d'ahi foi pâra Alcaide d'a Casa e /Côrte, e Presidente d'a Casa d'os Alcaides até o / anno de 1607, em cujo anno o enviou a Portu-/gal por Superintendente d'a fazenda, e o fez / d'o seu Conselho, e Ouvidor d'os quatro de / sua Camara./

Casou (1) n'o anno de 1608 com D. Ma-/rianna Tello de Gusmão, filha H. de D. Pedro / Tello de Gusmão, Alcaide Maior de Sevilha, / e de D. Marianna Ponce de Leon, primeira / mulher //

(fol. 92)

De quem houve /

4. D. Gaspar de Teyve Tello y Gusmão./
4. D. Fernando de Teyve./
4. D. Pedro Teyve./
4. D. Duarte de Teyve /
4. D. Filippa de Teyve /
4. D. Anna de Teyve y Gusmão /

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teor original seguinte: — (1) Cujo casamento traz Sa/lazar e Castro, Historia / de Lara, T.º 3.º, f. 491, / com a successão q. teve./

4. D. Antonia de Teyve, mulher de D. Fran-/cisco Tello de Gusmão, de quem nasceu:/
5. D. Francisca, mulher de D. Antonio / Ordonhez de Aguilla, — Salazar — Hist: / de Lara, T.º 3.º, f. 491./.

4. D. Gaspar de Teyve Tello y Gusmão, f.º 1.º / de D. Belchior de Teyve, serviu a D. Filippe / 4.º quando Principe; e quando Rei, foi seu Gentil-/ homem, e d'a chaves dourada, cavalleiro d'o ha-/bito de S. Thiago com cargo n'a dicta Ordem, d'o / Conselho d'El Rei, e seu Embaixador á França, / Alemanha e Veneza e ultimamente lhe fez / mercê d'os titulos de Conde de Benazuza, e / Marquez de La Fuente, etc./

Casou 1.ª vez com D. Ursula de Cordova, / filha de D. Antonio Fernandes de Cordova, pri-/meiro Marquez de Valensuela, e de D. Anna / Maria de Cordova e Osorio, 2.ª mulher; a / qual morreu em o anno de 1642./

De quem houve /

5. D. Gaspar de Teyve Tello y Gusman, que / foi segundo Marquez de La Fuente, Con-/de de Benazuza, Gentil-homem d'a Ca-/mara d'o Imperador, Embaixador em Fran-/ça, o qual casou com D. Luiza Osorio, / filha d'os 2.os Condes de Vilhalva, s. g./
5. D. Ignez Maria de Teyve, Dama //

(verso)

Dama d'a Rainha D. Izabel, a qual casou com / o Marquez de Florença, Cavalheiro Milanez, / de quem nascêrão:/
6. O Marquez D. Jeronimo de Florença, / que succedeu n'estas casas, por morte de / seu tio D. Gaspar, 2.º Marquez de La Fuen-/te./
6. D. Gaspar de Teyve./
6. D. Ambrosio./
6. D. João de Teyve, que foi menino d'a / Rainha e Conego de Sevilha /
6. D. Thereza de Teyve, que, sendo Dama / d'a Rainha Mãe, morreu em Palacio a / 8 de Outubro de 1684./

Casou 2.ª vez o Marquez D. Gaspar de Teyve / com D. Anna Portocarrero (1), Marqueza Viuva de / D. João Fajardo de Guevara, Marquez 4.º de Es-/pinardo que, sendo Gentil-homem d'a Camara / de D. João de Austria, e Capitão de suas Guardas, / morreu pelejando n'a batalha de Evora; a qual / era filha de D. João, Duque de Estrada, e d'a Du-/queza D. Anna Henriques de Gusman e Aragão; / a qual morreu Viuva 2.ª vez s. g. em Madrid / a 25 de Novembro de 1682./

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teor original seguinte: — (1) Salazar e Castro, Hist: de Lara, T.º 3.º, f: 280./

§ 6.º /

N.º 2. Balthazar de Teyve, filho 2.º de Diogo / de Teyve, § 2.º, N.º 1.º, nasceu n'o anno de 1508 / n'esta Ilha; estudou em Pariz, e foi Doutor em / Direito e de grandes esperanças, que todas cortou /

Casando-se por amores com uma paren-/ta sua em Braga, contra vontade de seus pa-/rentes, e viveu pobre: era ella Anna de Teive / sua prima 2.ª, filha de Sebastião Gonçalves / d'a Paz, e de Izabel Fernandes de Teyve //

(fol. 93)

De quem houve /

3. Gaspar de Teyve./
3. Anna de Teyve, mulher d'o D.r Matheus / Fernandes Farto, e fôrão paes de:/
 4. Salvador Farto de Teyve./
 4. Anna de Teyve./

3. Gaspar de Teyve, filho de Balthazar de Teyve,/
Casou em Braga com Anna de Brito, fi-/lha de Geraldo de Brito /

De quem houve /

4. Antonio de Teyve./
4. Geraldo de Brito./

Diz D. Francisco de Menezes que primeiro / fôra este Gaspar de Teyve casado com Anna / d'a Maia./

§ 7.º /

N.º 2. Antonio de Teyve, filho 4.º de Diogo de / Teyve, § 2.º, N.º 1.º, nasceu em 1516; serviu n'o / Paço de Moço Fidalgo d'El Rei D. João 3.º, e pas-/sou á India onde serviu muito bem; sendo cha-/mado a este Reino d'o dicto Rei, o achou mor-/to, e a Rainha D. Catharina o casou, e foi / muito privado d'a dicta Rainha, e o man-/dou á India, sendo Viuvo, sabendo a alte-/ração d'aquelle Estado contra o Vice-Rei D. / Luiz de Atayde onde chegando achou o dicto / Vice Rei occupado em varios cêrcos, e se lhe / offereceu para que o enviasse ao cêrco mais pe-/rigoso, dizendo que para o serviço d'o seu Rei / se achava muito verde, e o Vice-Rei o mandou / ao Cêrco de Chaul dizendo-lhe que não lhe / assignalava gosto porque o enviava pâra //

(verso)

pâra todos os postos: foi Vedor d'a fazenda d'a India / isento d'o Vice Rei; pelejou com valor n'os cêrcos / de Chaul e Gôa; e vindo d'a India por Capitão / Mór d'as naus desappareceu a em que elle vinha. / D'elle falla

Faria, Asia Port: T.º 2.º, p.ª 3.ª, Cap: 9.º, / N.º 12.º, e Cap.º 10.º, N.º 12.º e 18.º. Fundou o Morga-/do de Gallegos./

Casou em Portugal por gosto d'a Rainha / D. Catharina com Melicia de Goes, filha de / João Trigueiros, cavalleiro d'o habito de Christo (/ filho de Antonio Trigueiros que veio de Castella, / por trinchante d'a Rainha D. Maria, 2.ª mu-/lher d'El Rei D. Manuel) e de Joanna de Goes./

De quem houve /

3. João de Teyve./
3. D. Sebastião de Teyve, que foi pagem / d'a Princeza D. Joanna em Madrid, e de-/pois passou com seu pae á India, e com / elle se achou n'os cercos de Gôa e Chaul, / onde defendeu a estancia d'a Miz.ª de / trinta mil inimigos, e foi occasião de se / levantar o cêrco, porque o Maluco, vendo / o pouco que obravão os seus n'aquelle encontro, desesperou d'a empreza. Delle / falla Faria, Asia Port: T.º 2.º, p.ª 3.ª Cap: 3.º / N.º 2.º, e Cap: 10.º, N.º 12.º e 14.º; desappa-/receu com seu pae vindo pâra o Reino./
3. Diogo de Teyve, que foi Conego em Lis-/bôa./
3. Fr. Antonio de Teyve, Frade de S.^to^ Agos-/tinho, grande Theologo e Pregador, Prior / de Castello Branco, e Villa Viçosa, foi D. / Geral de sua Provincia, e Visitador ge-/ral n'a India, onde morreu./
3. Fr. Vicente de Teyve, d'a Ordem de S.//

(fol. 94)

de S. Jeronimo de Bethlem, e Procurador Geral / n'a Côrte de Madrid./
3. D. Maria de Teyve, mulher de Fernão / Martins de Souza, Senhor de Baião, irmão / de Manuel de Souza Coutinho, Governador / que foi d'a India./
3. D. Joanna de Teyve, mulher de Manuel / Furtado de Mendôça, Capitão de Diu, irmão / de André Furtado de Mendôça, Governador / d'a India./
3. D. Antonia de Teyve, Freira em S. Do-/mingos, de Santarêm, onde foi Prioreza./
3. D. Ignez de Teyve, Freira n'a Annuncia-/da, de Monte Mor o novo.
3. D. Izabel de Teyve, Freira em S.ta Clara, / de Evora./

3. João de Teyve, filho 1.º de Antonio de Tey-/ve, foi pagem d'a Companhia d'a Rainha D. / Catharina, moço fidalgo d'El Rei D. Sebastião, / n'o anno 1563 se achou com seu pae n'o cerco / de Mazagão, e depois com Francisco Barretto / n'a jornada de Pinhon, e soccorro de Orão, por / cujos serviços lhe fez El Rei D. Filippe, o 1.º d'es-/tes Reinos, mercê d'a serventia de Provedor d'a / Alfandega de Lisbôa por seu primo Diogo / d'as Povoas, e foi o primeiro Officio que o dicto Rei / proveu n'estes Rei-

nos, e depois lhe deu de proprie-/dade o de Contador, e uma Commenda n'a de Chris-/to, pâra que de uma e outra cousa podesse testar / em seus filhos, e foi d'o Conselho d'El Rei D. Filip-/pe 2.º, e successor d'o morgado de seu pae./

Casou com D. Joanna de Souza, filha de / Antonio de Coimbra d'a Cunha, em titulo de Coim-/bras Cunhas /

De quem houve /

4. Antonio de Teyve, que foi insensato, e //

(verso)

e succedeu n'o morgado e Commenda de seu pae, / serviu n'a Jornada de Inglaterra, e se casou / sendo já velho, á sua vontade com D. Izabel Coutinha, filha de D. João de Viveiros, s. g., a / qual D. Izabel havia tido, a titulo de casamen-/to um filho de Diogo Monteiro de Noronha, / em titulo de Monteiros, § 2.º, N.º 5.º, t.º 8.º, a / f..... novo; succedeu n'o morgado d'es-/te Antonio de Teyve seu primo Christovão / de Souza Coutinho, filho de sua tia D. Ma-/ria de Teyve./

4. Jeronimo de Teyve, que se achou com seus / irmãos n'a jornada de Inglaterra, e foi 12 / annos Contadôr Mór por renuncia que / n'elle fez seu pae em sua vida, teve Com-/menda n'a de Christo, foi fidalgo de boas / partes. Não casou. Houve B. em uma / mulher honrada um filho, que morreu de / pouca edade./
4. Manuel d'a Cunha d'a Maia, que ser-/viu muitas armadas, e foi Capitão, e se achou / n'a jornada de Inglaterra, e teve Commenda / n'a de Christo; foi 7 annos Governador d'a / Mina, onde procedeu bem e tomou 4 navi-/os aos Hollandezes; fez muita guerra ao / gentio só com 60 soldados que tinha n'a / fortaleza, a qual elle edificou; veio mui-/to rico tanto de bens como de achaques: / não casou, nem teve geração, e jaz enter-/rado n'o Carmo, ao pé d'a escada d'a / porta principal./
4. Francisco de Souza de Teyve, que / serviu n'a India, onde morreu em uma / batalha, s. g./
4. João de Teyve, Clerigo e Conego n'a Sé de Lisbôa./
4. D. Margarida e D. Clara, Freiras em / S.ta Clara, de Evora.//



(fol. 95)

TAVARES./

§ 1.º/

N.º 1. Vasco Esteves, e sua mulher vivêrão / n'esta Ilha poucos annos, depois de seu descobri-/mento, não lhes sabemos paes, nem d'onde fos/sem naturaes; porêm a tradição conserva bo-/as memorias d'a sua nobreza: Veja-se o que / diz Fructuoso, n'a Historia d'as Ilhas, d'os / Tavares, L.º 4.º, Cap: 15.º /

Casou com Joanna Tavares, que jaz em / S.ta Clara. Convento de Religiosas n'o Funchal./

De quem houve /

2. Catharina Vaz Tavares./
2. Izabel Fernandes Tavares, mulher de / Henrique de Bettencourt, o Francez, em ti-/tulo de Bettencourts, § 2.º, N.º 2.º, e viu-/vando d'este marido, casou 2.ª vez com Joan-/ne Mendes de Brito, filho de Mendo de / Brito de Oliveira, em titulo de Britos Oli-/veiras, § 5.º, N.º 1.º, e fez morgado de seus / bens em D. Filippa de Brito, filha B. do / dicto Joanne Mendes seu 2.º marido./

2. Catharina Vaz Tavares, filha de Vasco Esteves, / foi herdeira de seus paes, fez testamento em 7 de / Outubro de 1531 sendo já viuva de seus dous ma-/ridos, jaz sepultada com sua mãe em S.ta Clara./

Casou 1.ª vez com Fernão de Ennes, por / alcunha "o dos bons vinhos" /

De quem houve /

3. Manuel Fernandes Tavares, que não //

(verso)

que não casou, e fez morgado de seus bens em / seu meio irmão João de Vellosa; viveu em / S.ta Cruz, s. g./
3. João Fernandes Tavares, que casou em S.ta / Cruz, e teve duas filhas, Antonia e Izabel./
3. Pedro, que morreu solteiro n'a Arochela /

3. Catharina Fernandes Tavares, mulher / de João de Moraes, filho de João de Moraes / e de Izabel Nunes Cardosa, em titulo de / Moraes, §.., N.º../
3. Izabel Fernandes Tavares, mulher de / Sebastião de Moraes, o Velho, irmão de seu / cunhado João de Moraes, e filho d'o dicto / João de Moraes, e de Izabel Nunes Cardo/sa, em titulo de Moraes, §.., N.º../
3. Filippa Tavares, mulher de Jordão d'a / Ponte./
3. Beatriz Tavares, que segue /
3. Hellena Tavares, mulher de Manuel / Mendes Pereira (1), filho de Rui Men-/des Tacão, N.º 3.º, e de sua 1.ª mulher F. ....../ de Vares; — e fôrão paes de:/
   4. D. Simôa Pereira Tavares, pri-/meira mulher de Joanne Mendes de / Miranda, filho de Simão de Mi-/randa, e de Beatriz Gonçalves Fer-/reira, em titulo de Ferreiras, §.., N.º../

Casou 2.ª vez, Viuva d'este marido a dicta Ca-/tharina Vaz Tavares com Francisco de Vello-/sa, em titulo de Vellosas, § 2.º, N.º 2.º, onde / se verá a sua geração por seguirem aquel-/le appellido./

3. Beatriz Tavares, filha de Catharina / Vaz Tavares e de seu primeiro marido./

Casou com Rui Mendes Pereira, "o Ta-/cão", de quem foi segunda mulher.//

(fol. 96)

De quem houve /

4. Diogo Mendes Tavares./
4. Francisca Tavares, mulher de Garcia de / Sá, fidalgo d'a Casa d'El Rei, filho de Paio / de Sá, e de Genebra de Castro, em titulo de / Sás em Portugal, e n'estes Tomos em titulo / de Gomes Castros, § 1.º, N.º../

4. Diogo Mendes Tavares, filho de Beatriz / Tavares e de Rui Mendes Tacão, morreu n'a / India./

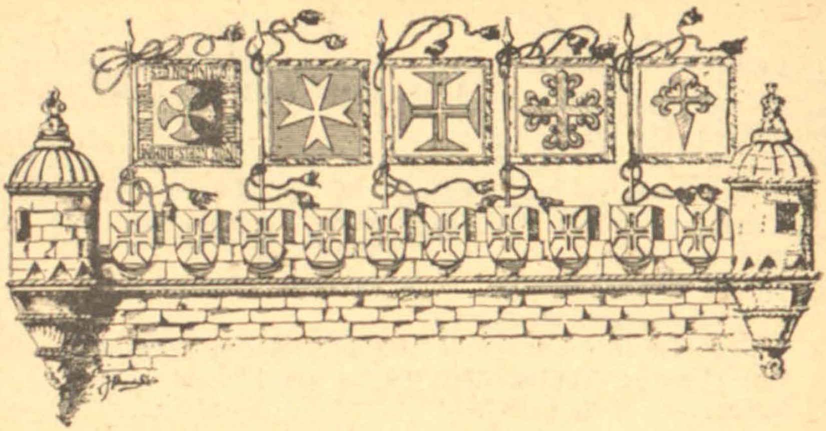
Casou clandestinamente com Guimar Cor-/rêa, como consta de uma justificação que teẽ / seu descendente Manuel d'a Costa d'Almeida /

De quem houve /

5. Hellena Mendes, mulher de João / Nunes Ferreira, e fôrão paes de:/
   6. Manuel Nunes Tavares, que / casou com Joanna Phoebus, natural / de Lisbôa, de quem nasceu:/
      7. Simôa Tavares, mulher de / Manuel d'a Costa d'Almeida, / o Velho.//

---

(1) Na margem externa, com este sinal está o teor original seguinte: — (1) Tirou Brazão d'ar-/mas d'os Pereiras em / 1538, consta d'a Torre / d'o Tombo, L.º d'os pri-/vilegios d'este anno, f. 40./



(fol. 97)

VASCONCELLOS./

ARMAS./

Em campo prêto tres faxas veiradas e contra-/veiradas de prata e vermelho: timbre, um leão / prêto faxado de tres faxas d'as armas./

§ 1.º/

N.º 1. Martim Mendes de Vasconcellos, fi-/lho 3.º de Martim Mendes de Vasconcellos, e de / D. Ignez Martins de Alvarenga, em titulo de / Vasconcellos em Portugal, foi um d'os quatro / fidalgos que, por mandado d'El Rei, ou d'o In-/fante D. Henrique, vierão a esta Ilha a ca-/sar com as filhas d'o Zargo: d'elle falla / Manuel Thomaz, Insul: L.º 6.º, Tit: 45.ª; / jaz sepultado em S.ta Clara, d'o Funchal, / Convento de Religiosas Franciscanas, e o pri-/meiro que fundou n'o mar occeano./

Casou com Hellena Gonçalves d'a Ca-/mara, filha de João Gonçalves Zargo, e de / Constança Rodrigues de Sá, ou de Almeida, / em titulo de Camaras, § 1.º, N.º 1.º; — matro-/na de tanta virtude que se justifica fallar-/lhe muitas vezes o crucifixo milagroso de / S. Francisco, d'o Funchal: Esperança, Hist: / Seraph: parte 2.ª, L.º 2.º, Cap.º 15.º, N.º 1.º/

De quem houve /

2. Martim Mendes de Vasconcellos./
2. Luis Mendes de Vasconcellos, § 10.º /
2. Joanne Mendes de Vasconcellos, § 14.º /
2. Rui Mendes de Vasconcellos, § 16.º //

(verso)

2. Joanna Gonçalves d'a Camara, 1.ª mulher / de João Esmeraldo, o Flamengo, em titulo de / Esmeraldos, § 1.º, N.º 1.º /

2. Martim Mendes de Vasconcellos, a quem cha-/márão o Moço, filho de Martim Mendes de Vas-/concellos, o Velho, viveu n'esta Ilha, e foi Caval-/leiro d'o habito de Christo./

Casou em Portugal com D. Izabel Pereira / d'a Silva, Dama d'o Paço, e filha de Diogo Perei-/ra, "o Bochim" de alcunha, e de D. Izabel de Mello, / em titulo de Carvalhaes em Portugal./

De quem houve /

3. Jorge de Vasconcellos /
3. João Pereira de Vasconcellos, que casou com / D. Mecia, filha de João de França, e de / Ignêz Pires de Leiria, em titulo de Franças, / §.., N.º.., s. g./
3. Gonçalo Mendes de Vasconcellos, § 2.º /
3. Francisco de Vasconcellos, que foi Cavalleiro / de S. João de Malta, e morreu prodigo, s. g./
3. Catharina de Berredo, mulher de / Diogo Homem de Souza, filho de Rui / Fernandes Homem, e de sua 2.ª mulher / Aldonça de Barros, em titulo de Homens / Souzas, §.., N.º../

3. Jorge de Vasconcellos, filho 1.º de Martim Men-/des de Vasconcellos, o moço, foi com seus filhos / pâra a India, onde serviu muito bem, e lá / morreu /

Casou em 1508 com D. Izabel de França, / filha de João de França, e de Ignês Pires / de Leiria, sua mulher, em titulo de Fran-/ças, § 1.º, N.º../

De quem houve //

(fol. 98)

4. Diogo Pereira de Vasconcellos (*)
4. João de Mello de Vasconcellos (ou Jorge)
4. Francisco de Vasconcellos /
4. Manuel d'a Silva de Vasconcellos /
4. E outros mais, que todos fôrão pâra a In-/dia com seu pae, onde morrêrão /
4. Uma filha que morreu solteira /

§ 2.º /

N.º 3. Gonçallo Mendes de Vasconcellos, filho 3.º / de Martim Mendes de Vasconcellos, o Moço, § 1.º / N.º 2.º, tirou n'o anno de 1511 um brazão de su-/as armas, e d'elle consta esta ascendencia; viveu / n'a Ilha Terceira./

(*) Na margem externa, com este sinal, está o teor original seguinte: — (*) Estas 4 filhas pas-/sárão á India n'o an-/no de 1548 com o Capi-/tão Mór D. João Henri-/ques; e o 1.º, Diogo Pe-/reira de Vasconcellos, le-/vava o despacho de Capi-/tão de uma Nau / d'a Armada d'a India; / L.º d'a Ementa d'a Ca-/sa d'a India, d'o dicto / anno, f. 198./

Casou com D. Bartholeza Rodrigues Carnei-/ro, filha de Alvaro Martins Carneiro, fidalgo d'o / Porto, e que vivia n'a Ilha de S. Miguel, Senhor / d'os Logares de Poxação, Mosteiros, e Ponta de Gar-/ça, n'a dicta Ilha./

De quem houve /

4. Luiz Mendes de Vasconcellos /
4. Pedro Mendes de Vasconcellos, § 4.º /
4. Ascenso Mendes de Vasconcellos, § 9.º /
4. Antonio Mendes de Vasconcellos, que ser-/viu n'a India, e lá mor-reu./
4. D. Francisca de Vasconcellos, que casou / n'a Ilha Graciosa com Simão (1) de Vascon-/cellos d'a Cunha./
4. D. Iria Mendes de Vasconcellos, mulher / de Sebastião Vaz Homem, e casou 2.ª vez / com Simão Pires Rabello./

4. Luiz Mendes de Vasconcellos, filho 1.º de Gonça/lo Mendes de Vasconcellos, viveu n'a Ilha Terceira /

Casou n'a Ilha Graciosa com Grimaneza //

(verso)

com Grimaneza de Vasconcellos, filha de Artur Men-/des de Vasconcellos, e de D. Maria Corrêa /

De quem houve /

5. Miguel d'a Cunha de Vasconcellos./
5. Antonio Corrêa de Vasconcellos, § 3.º /
5. D. Izabel de Vasconcellos, mulher de Jorge / Furtado de Mendôça/

5. Miguel d'a Cunha de Vasconcellos, filho 1.º de / Luiz Mendes de Vasconcellos, viveu tambem n'a di-/cta Ilha Terceira./

Casou com D. Luiza de Alboim em Valadão, / filha de Diogo Fernandes da Alboim, e de Maria / Rodrigues de Valadão, que era filha de João Ro-/drigues de Valadão, e de Catharina Gonçalves de / Antona./

De quem houve /

6. Simão de Vasconcellos d'a Cunha, s. g./
6. Lazaro de Vasconcellos, que tambem mor-/reu s. g./
6. D. Margarida de Vasconcellos, mulher / de Francisco de Andrada Machado /
6. D. Izabel, que morreu moça./
6. D. Luiza de Vasconcellos./

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór original seguinte: — (1) Francisca de Vascon-/cellos d'a Cunha lhe / chama Diogo Gomes / de Figueiredo./

§ 3.º /

N.º 5. Antonio Corrêa de Vasconcellos, filho / 2.º de Luis Mendes, § 2.º, N.º 4.º, viveu n'a / Ilha Terceira./

Casou com D. Maria de Oeiras /

De quem houve /

6. Luiz Mendes de Vasconcellos //

(fol. 99)

6. D. Anna d'a Cunha./
6. D. Margarida de Vasconcellos
6. D. Maria d'a Cunha./

6. Luiz Mendes de Vasconcellos, filho de Antonio / Corrêa de Vasconcellos, viveu n'a mesma Ilha 3.ª/

Casou com D. Catharina d'a Rua, irmaã / d'o Mestre d'a Capella d'a Sé, d'Angra /

De quem houve /

7. Thomé de Vasconcellos, que foi Clerigo./

§ 4.º /

N.º 4. Pedro Mendes de Vasconcellos, filho 2.º / de Gonçalo Mendes de Vasconcellos, § 2.º, N.º 3.º, / viveu n'a Ilha Terceira./

Casou com Maria Rodrigues de Escovar, / filha de Gil Fernandes, o Velho, e de Filippa / Alves de Escovar,/

De quem houve /

5. Antonio Mendes de Vasconcellos /
5. D. Jeronima Mendes, mulher de Hen-/rique de Bettencourt, filho de Francisco / de Bettencourt, e de D. Joanna de Vascon-/cellos, em titulo de Bettencourts, § 10.º, N.º 5.º./

Casou 2.ª vez com Francisca Gato Coelho, / filha de Balthazar Fernandes Gato (1), e de / Violante Luiz Coelho /

De quem houve /

5. Joanne Mendes de Vasconcellos, § 6.º /
5. Martim Mendes de Vasconcellos, § 7.º /
5. Thomé Mendes de Vasconcellos, § 8.º //

(verso)

5. D. Paula de Vasconcellos, mulher de Gonçalo / d'o Rego Camillo./

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teór original seguinte: — (1) Balthazar Fernan/des Gato era filho de / Fernando Annes Gato, / e de Violante Pires Cor-/te Real./

5. Bartholeza de Vasconcellos, mulher de Gas-/par de Mendóça Furtado, em titulo de Bar-/cellos, §.., N.º../

5. Antonio Mendes de Vasconcellos, filho 1.º / de Pedro Mendes de Vasconcellos, viveu n'a I-/lha Terceira./

Casou com Filippa Paim d'a Camara, / filha de João Vaz Fagundes, e de Catharina / Ornellas d'a Camara /

De quem houve /

6. João Vaz de Vasconcellos /
6. Estevão de Vasconcellos d'a Camara, que / serviu n'as armadas com grande satisfa-/ção, e morreu em Lisbôa, s. g., sendo ca-/sado com D. Anna Jaques./
6. Luiz de Vasconcellos, § 5.º /
6. Manuel de Ornellas de Vasconcellos, que / casou com sua prima Luiza de Ornellas / d'a Camara, ou Catharina de Ornellas / d'a Camara, filha de Balthazar Corrêa / Barretto, s. g./
6. D. Maria e D. Izabel, Freiras n'o Mos-/teiro de Jesus, d'a Villa d'a Praia /

6. João Vaz de Vasconcellos, filho I.º de Anto-/nio Mendes de Vasconcellos, viveu n'a dicta / Ilha Terceira./

Casou com Maria Teixeira de Barcellos, / filha de Manuel de Barcellos Machado./

De quem houve /

7. Manuel de Vasconcellos de Barcellos./
7. Filippa de S. Jeronimo, Freira n'a //

(fol. 100)

n'a Villa d'a Praia./

7. Manuel de Vasconcellos de Barcellos, filho de / João Vaz de Vacsoncellos, foi Capitão de S. Sebas-/tião, n'a Ilha Terceira./

Casou em Lisbôa com D. Maria Pereira fi/lha de Manuel Pelade, ou como diz Diogo Go-/mes de Figueiredo com D. Maria d'a Camara, fi-/lha de Martim Nunes, "o pé de assuçar", e de D. / Francisca d'a Camara, que era filha de Antonio / d'a Fonceca, e de D. Maria Pereira./

De quem houve /

8. Manuel de Vasconcellos d'a Camara./
8. Nicolau Paim d'a Camara, de quem não / temos mais noticia./

8. Manuel de Vasconcellos d'a Camara, filho de / Manuel de Vasconcellos de Barcello./

Casou em Lisbôa com D. Maria de Vas-/concellos, irmaã d'o P.º Fr. Manuel de Vascon-/cellos, que foi Provincial de S. Domingos, s. g./

Houve B. /

9. Antonio de Vasconcellos, de quem não / temos mais noticia /

§ 5.º /

N.º 6. Luiz de Vasconcellos, filho 3.º de An-/tonio Mendes de Vasconcellos, § 4.º, N.º 5.º./

Casou n'a Ilha Terceira com Appollonia / de Andrada, filha de Pedro de Andrada Ma-/chado /

7. Antonio Mendes, Clerigo
7. João d'a Camara de Vasconcellos, que //

(verso)

que foi Clerigo e Beneficiado n'a Ilha Terceira./
7. Fr. Amaro, e:/
7. Fr. Simão Frade de S. Francisco./
7. D. Filippa Paim, mulher de Jeronimo / Fernandes Coelho./
7. Anna de Jesus, Freira n'o Convento d'a / Luz, d'a Villa d'a Praia /

§ 6.º /

N.º 5. Joanne Mendes de Vasconcellos, filho d'o / 2.º matrimonio de Pedro Mendes de Vasconcel-/los, § 4.º, N.º 4.º, viveu n'a Ilha Terceira./

Casou com Catharina Machada de Lemos, / filha de Paulo Lopes Machado, e de Maria / de Lemos Vieira /

De quem houve /

6. Balthazar Mendes de Vasconcellos./
6. D. Maria, Freira em Jesus, d'a Praia./

6. Balthazar Mendes de Vasconcellos, filho / de Joanne Mendes de Vasconcellos./

Casou com Brites de Mendôça Fur-/tado, filha de Francisco de Andrada Machado /

De quem houve /

7. João Mendes de Vasconcellos./

Casou 2.ª com D. Joanna de Barcellos / Evangelho, filha de Diogo Barcellos Evangelho /

De quem houve /

7. Manuel de Barcellos Machado de / Vasconcellos, que casou n'a Ilha d'o Faial / com D. Izabel Pereira Marramaque, fi-//

(fol. 101)

filha de Gonçalo Pereira d'a Silveira, e de / D. Maria de ..../
7. Francisco de Vasconcellos /

7. Thomaz de Vasconcellos./
7. José de Vasconcellos./
7. João Mendes de Vasconcellos, filho 1.º, / e d'o 1.º matrimonio, de Balthazar / Mendes de Vasconcellos./

§ 7.º /

N.º 5. Martim Mendes de Vasconcellos, fi-/lho 2.º, d'o segundo matrimonio, de Pedro Men-/des de Vasconcellos, § 4.º, N.º 4.º, viveu n'a / Ilha Terceira, onde foi Contador d'a Fazenda./

Casou primeira vez com Anna Vaz / Fagundes, filha de Manuel Vaz Fagundes, / e de Maria Ramos de Antona ou de Aitona /

De quem houve /

6. João Mendes de Vasconcellos,/
6. Fr. Antonio de S. Jeronimo, Frade / de S. Francisco, n'a Custodia d'as Ilhas, / o qual, acabados os estudos, se passou / á India, anno de 1633 n'a Nau Sacra-/mento, e d'ahi á China a pregar; mor-/reu n'o caminho depois de resgatado / d'os Hollandeses, que o havião aprisio-/nado./
6. Jeronimo Mendes de Vasconcellos, Clé-/rigo./
6. Outros, que morrêrão meninos./

Casou segunda vez com D. Margarida d'a / Camara, filha de Antonio d'a Fonceca / d'a Camara, e de D. Maria Pereira, s. g./

Casou terceira vez com sua sobrinha //

(verso)

sobrinha D. Antonia de Vasconcellos, viuva de Ma-/nuel Pacheco de Lima, e filha de Francisco d'o Canto / d'a Silva, e de D. Luiza de Vasconcellos, s. g./

6. João Mendes de Vasconcellos, filho 1.º de / Martim Mendes de Vasconcellos./

Casou com D. Maria de Teyve, filha de / João de Teyve Lobo, e de Ignez Pacheco, herdeiros / d'o morgado que instituio seu 3.º avô João de / Teyve, "o velho, d'a Serra", de S. Thiago n'a mes/ma Ilha Terceira, e d'a Capella d'a Ascenção / d'a Villa d'a Praia./

De quem houve /

7. João de Teyve de Vasconcellos./
7. Martim Mendes de Vasconcellos./
7. Antonio Mendes de Vasconcellos, que ca-/sou á sua vontade, e teve umas filhas que / forão Freiras n'o Mosteiro de Jesus d'a Praia. / Diz Diogo Gomes que este Antonio Mendes / de Vascon-

cellos casou com D. Joanna Pereira, / filha de Nicolão Alemão Baptista, Chris-/tão Novo, de quem teve:/
8. Antonio de Vasconcellos./
8. João de Vasconcellos./
7. D. Catharina de Vasconcellos;/
7. D. Ignez de Vasconcellos;/
7. D. Maria de Teyve, Freiras todas n'o / Mosteiro de Jesus, d'a Praia./

7. João de Teyve de Vasconcellos, filho 1.º de João / Mendes de Vasconcellos, herdou a Casa de sua Mãe./

Casou com D. Maria d'o Canto, filha / de D. Pedro de Castello Branco, e de D. Luiza / d'o Canto; e Diogo Gomes de Figueiredo diz / que casou com D. Maria de Castello Branco, / filha de Francisco d'o Canto Teixeira.//

(fol. 102)

De quem houve /

8. D. Francisca de Vasconcellos./

§ 8.º /

N.º 5. Thomas Mendes de Vasconcellos, filho 3.º / d'o segundo matrimonio de Pedro Mendes de Vas-/concellos, § 4.º, N.º 4.º/

Casou com ..../

De quem houve /

6. 'Manuel de Vasconcellos, que depois de ser-/vir n'o Brazil se metteu Frade d'o Carmo, s. g. / Outra memoria lhe chama Pedro Mendes de / Vaconcellos./
6. D. Paula, mulher de Gonçalo d'o Rego / Camello./
6. D. Bartholeza, mulher de Gaspar de Men-/dôça Furtado./

§ 9.º /

N.º 4. Ascenso Mendes de Vasconcellos, filho / 3.º de Gonçalo Mendes de Vasconcellos, § 2.º, N.º 3.º /

Casou n'a Ilha 3.ª duas vezes, e d'a segunda /

Houve:

5. Antonio Mendes de Vasconcellos./
5. Francisca Mendes de Vasconcellos, que ca-/sou n'a Ilha d'as Flores com Braz de Figuei-/ró, e teve curta geração./

5. Antonio Mendes de Vasconcellos, filho de / Ascenso Mendes de Vasconcellos./

Casou com Flippa de Escovar,//

(verso)

De quem houve /

6. Muitos filhos que vivêrão e casárão n'a / Ilha d'o Corvo./

§ 10.º /

N.º 2. Luiz Mendes de Vasconcellos, filho 2.º de / Martim Mendes de Vasconcellos, § 1.º, N.º 1.º, vi-/veu n'esta Ilha; chamárão-lhe "o Rascão" de alcu-/nha; serviu n'a India com o Vice-Rei D. Francis-/co de Almeida, e assistiu com Nuno Vaz Pereira / quando foi Capitão de Sofala; jaz sepultado / em S.ta Clara, d'o Funchal./

Casou com Catharina Lourenço, filha de João / Lourenço de Miranda, e de D. Ignez Moniz, em / titulo de Mirandas, § 1.º, N.º 1.º, a qual morreu / em 11 de Julho de 1552, e jaz com seu marido / em S.ta Clara, d'o Funchal./

De quem houve /

3. Joanne Mendes de Vasconcellos./
3. Manuel de Vasconcellos, que morreu n'a / India, s. g./
3. Lopo Mendes de Vasconcellos, § 13.º /
3. Duarte Mendes de Vasconcellos./
3. Duas filhas Freiras./

3. Joanne Mendes de Vasconcellos, filho 1.º / de Luiz Mendes de Vasconcellos /

Casou em 1531 com Leonor Rodrigues Ne-/to, filha de João Rodrigues Neto, o Velho, e de / Maior d'o Canha, em titulo de Netos, § 1.º, / N.º.., a qual morreu em 29 de Outubro de / 1554, e jaz com sua mãe n'a Sé, d'esta Cidade./

De quem houve //

(fol. 103)

4. Luiz Mendes de Vasconcellos./
4. Gaspar Mendes de Vasconcellos, que pas-/sou n'o anno de 1555 pâra a India./
4. D. Leonor de Vasconcellos, 1.ª mulher de Fran-/cisco Manuel Moniz, filho de Vasco Mar-/tins Moniz, e de sua 3.ª mulher, em titu-/lo de Monizes, § 4.º, N.º 2.º, s. g., a qual / morreu em 13 de Março de 1556./
4. D. Maria de Vasconcellos, 2.ª mulher de / João de Bettencourt de Freitas, "o Fio Secco", / em titulo de Bettencourts Freitas, § 2.º, / N.º 5.º, a qual morreu em 7 de Outubro / de 1611 annos./

4. Luiz Mendes de Vasconcellos, filho 1.º de Jo-/anne Mendes de Vasconcellos, morreu em 22 de / Septembro de 1598 annos./

Casou em 11 de Junho de 1559 com D. / Clara Mialheiro, filha de João Mialheiro, e / de Brigida Gonçalves, em titulo de Mialheiros, / § 2.º, N.º 2.º/

De quem houve /

5. Joanne Mendes de Vasconcellos./
5. Manuel de Vasconcellos, § 11.º /
5. Rui Mendes de Vasconcellos, § 12.º /
5. D. Leonor de Vasconcellos, Freira em S.ta / Clara d'o Funchal./

Casou 2.ª vez com D. Brites Gramaxo, de Pera-/da, filha de Antonio Gramaxo, a qual mor-/reu em 28 de Abril de 1598./

De quem houve /

5. Luiz Mendes de Vasconcellos, que casou / com D. Catharina de Valcasar, de q.m teve:/
   6. Luiz Mendes de Vasconcellos, que / morreu moço, s. g.//

(verso)

   6. D. Maria, e D. Leonor de Vasconcellos, / que morrêrão sem estado./
5. Fr. Martinho, Frade de S. Francisco./
5. D. Maria de Vasconcellos, mulher de Ma-/nuel d'Andrada Corrêa, filho de Jorge de An-/drada Corrêa./

5. Joanne Mendes de Vasconcellos, filho 1.º de Lu-/iz Mendes de Vasconcellos, nasceu em 7 de Janeiro / de 1560./

Casou com D. Leonor Gramaxa, irmaã de / sua madrasta, e filha d'o dicto Antonio Gra-/maxo /

De quem houve /

6. Luiz Mendes de Vasconcellos./
6. Fr. Antonio, Frade Capucho./
6. D. Clara, Freira n'o Funchal./

6. Luiz Mendes de Vasconcellos, filho 1.º de / Joanne Mendes de Vasconcellos./

Casou com D. Mecia de Menezes, filha / de Braz Mendes Cerveira, e de Brites de / Menezes /

De quem houve /

7. Joanne Mendes de Vasconcellos./
7. Antonio de Vasconcellos, Conego n'o Funchal./
7. Rui Mendes de Vasconcellos, Clerigo./
7. D. Mecia, mulher de Antonio Gonçal-/ves de Araûjo, s. g., e depois casou com / Diogo d'a Costa Quental, tambem s. g./
7. D. Bernarda, mulher de Manuel / Escocio d'a Fonceca, s. g./
7. D. Leonor de Vasconcellos, que morreu / solteira./

7. Joanne Mendes de Vasconcellos, filho 1.º de / Luiz Mendes de Vasconcellos, fez opposição á //
(fol. 104)
á Casa de Mafra./

Casou com D. Maria, filha de Antonio Vaz / de Alboim, e de Izabel Arvellos, á qual matou / seu marido por uma desconfiança injusta; e, / embarcando-se pâra o Brazil, se lançou ao mar, / onde morreu afogado./

De quem houve /

8. Luiz Mendes de Vasconcellos./

8. Luiz Mendes de Vasconcellos, filho de Joanne / Mendes de Vasconcellos /

Casou n'a Villa de Machico com D. Ma-/ria Teixeira, filha de Manuel Teixeira de / Galdo, e de D. Maria de Olival./

De quem houve /

9. Joanne Mendes de Vasconcellos./

9. Joanne Mendes de Vasconcellos, filho de / Luiz Mendes de Vasconcellos./

Casou com D. Antonia de Aragão, filha / de André de Freitas de Aragão, ou Drum-/mond, e de Archangela Cordeira, em titulo de / Drummonds, § 1.º, N.º 6.º/

De quem houve /

10. D. Izabel de Vasconcellos, mulher de / Pedro de Bettencourt de Freitas, filho de / Gonçalo de Freitas Bettencourt, em titulo / de Bettencourts, § 4.º, N.º 8.º/

§ 11.º/

N.º 5. Manuel de Vasconcellos, filho 2.º / de Luiz Mendes de Vasconcellos, § 10.º, N.º 4.º, / passou á India n'o anno de 1613 por //
(verso)
por Capitão de uma nau com todos os seus filhos, / e voltando ao Reino morreu em Lisbôa./

Casou n'esta Ilha em 11 de Maio de 1586 / com D. Ignez Barretto, filha de Antonio Moniz / Barretto, e de D. Maria Teixeira, em titulo de / Monizes, §.., N.º ../

De quem houve /

6. Antonio Mendes de Vasconcellos, a / quem outros chamão Antonio Moniz d'a / Camara, que serviu bem n'as armadas d'o / Reino, e teve a Commenda de N.ª S.ra d'o / Reclamador, n'a de Christo, e morreo soltei-/ro, s. g./
6. Luiz Mendes de Vasconcellos./
6. Manuel de Vasconcellos, que tambem / passou á India com seu pae, aonde ficou / servindo./

6. Henrique de Vasconcellos, que seguio a / mesma fortuna./
6. André de Vasconcellos, que tambem ser-/viu n'a India, e teve o habito de Christo, com 50$ rs de pençâo n'a Commenda / de seu irmão, e morreu n'a batalha ná/val com o Governador Nuno Alvares / Botelho n'o mar de Ormuz, anno de / 1629; e casou n'a India com D. Domin-/gas Tavares, de quem houve:/
7. Uma filha, que foi mulher de Mar-/tim A.º M.el, filho de D. Ant.º/
6. Bartholomeu de Vasconcellos, que tam-/bem passou á India./
6. D. Martha e D. Clara, Freiras n'o Sal-/vador, de Lisbôa./
6. Luiz Mendes de Vasconcellos, filho 2.º de Ma-/nuel de Vasconcellos. succedeu n'a Commenda //

(fol. 105)

de seu irmão, serviu n'a India, e foi despachado / com Baçaim./
Casou n'aquelle Estado com D. Andreza Couti-/nho, filha de Manuel de Andrada Coutinho, s. g./
Casou segunda vez n'o m.mo Estado com D. / Violante de Amaral, filha de André Dias de Ama-/ral /

De quem houve /

7. Rui Mendes de Vasconcellos./
7. Francisco de Vasconcellos, s. g./
7. D. Filippa de Vasconcellos./
7. D. Luiza de Vasconcellos./

7. Rui Mendes de Vasconcellos, filho de Luiz Men-/des de Vasconcellos, foi Capitão de Baçaim./
Houve B:/
8. D. Seraphina de Vasconcellos, mulher de / Luiz de Mello, filho de D. Simão, em ti-/tulo de Limas./

§ 12.º /

N.º 5. Rui Mendes de Vasconcellos, filho 3.º / de Luiz Mendes de Vasconcellos, § 10.º, N.º 4.º, / viveu n'esta Ilha./
Casou em Maio de 1596 com D. Izabel / de Serpa, filha de Rui Callaça,/

De quem houve /

6. Bartholomeu de Vasconcellos./

6. Bartholomeu de Vasconcellos, filho de Rui / Mendes de Vasconcellos./
Casou com D. Catharina Ferraz, filha / de Francisco Ferraz, e de Luzia de Castro, natu-/raes de Camara de Lobos //

(verso)

De quem houve /

7. Rui Mendes de Vasconcellos, que morreu / moço, s. g./
7. Francisco de Vasconcellos./
7. D. Izabel de Vasconcellos, mulher de seu / primo 3.º Nuno de Souza Mascarenhas, / e de D. Martha de Mesquita, em titulo de / Souzas Mascarenhas./

7. Francisco de Vasconcellos, filho 2.º de Bar-/tholomeu de Vasconcellos./ Casou com sua prima 3.ª D. Maria / Mascarenhas, irmaã de seu cunhado, e filhos / d'o dicto Manuel de Souza Mascarenhas, que / foi Governador n'esta Ilha, e de D. Martha / de Mesquita, em titulo de Souzas Mascare-/nhas /

De quem houve /

8. Luiz Mendes de Vasconcellos./
8. Bartholomeu de Vasconcellos /
8. Rui Mendes de Vasconcellos./
8. D. Maria Mascarenhas de Vasconcellos, / mulher de Diogo d'a Costa Gramaxo Bran-/dão, filho de Gabriel d'a Costa Gramaxo, / e de D. Violante Godinho de Vasconcellos, / em titulo de Arnaus em Portugal./
8. D. Martha./

§ 13.º /

N.º 3. Lopo Mendes de Vasconcellos, filho de / Luiz Mendes de Vasconcellos, § 10.º, N.º 2.º, / passou á India por Capitão de um navio / n'o anno de 1502, em companhia de seu cunha-/do Vasco d'a Gama, e tornou lá varias vezes.//

(fol. 106)

Casou com D. Thereza d'a Gama, filha de / Estevão d'a Gama, irmaã de D. Vasco d'a Gama, / Descobridor d'a India, em titulo de Gamas, § 1.º, / N.º.., T.º 13, f.171./

De quem houve /

4. Manuel de Vasconcellos./
4. Luiz Mendes de Vasconcellos, que serviu / n'a India, onde morreu s. g./

4. Manuel de Vasconcellos, filho 1.º de Lopo / Mendes de Vasconcellos, chamárão-lhe "o d'a / India" por muitos serviços que lá fez, foi Ca-/pitão de Cananôr e de Malluco, de cuja descen-/dencia falla Couto, Dec: 5.ª, L.º 4.º Cap.º 6.º./

Casou com D. Izabel d'a Veyga, a quem / chamárão "a Matrona de Diu", pel-o valor / com que accompanhou seu marido n'o Cêrco / d'aquella Fortaleza; era ella natural de / Gôa, e filha de Francisco Ferrão; d'ella fal-/la Faria, Asia Portug: T.º 1.º, p.te 4.ª, Cap.º 10.º, / N.º 12.º: era Fran-

cisco Ferrão Juiz d'a Al-/fandega de Gôa, e Cidadão nobre d'aquella / Cidade, — Couto, Dec: 5.ª, L.º 4.º, Cap.º 6.º; e Andr.ª, / chr: de D. João 3.º, p.te 3.ª, Cap.º 60./

De quem houve /

5. D. Luiza de Vasconcellos, que, segundo / diz Couto, Dec: 5.ª, L.º 4.º, Cap.º 6.º, foi ca-/sada 1.ª vez com Diogo de Mesquita, Ca-/pitão de Sofala, em titulo de Mesqui-/tas, § 8.º, N.º 6.º, T.º 13.º, a f: 204; e depois / casou com Pantaleão de Sá, filho de João / Rodrigues de Sá, d'o Porto, em titulo de / Sás, § 5.º, N.º 9.º, T.º 9.º, f. 232./

5. D. Joanna de Vasconcellos, que segundo //

(verso)

segundo Couto, Dec: 5.ª, L.º 4.º, Cap.º 6.º, foi mu-/lher de Diogo Lopes de Mesquita, de Guimarães, / que foi Capitão de Malluco, em titulo de Mes-/quitas, § 7.º, N.º 6.º, T.º 13.º, f. 203./

5. D. Catharina de Vasconcellos, mulher de Pe-/dro de Mesquita, que parece ser filho de Pe-/dro de Mesquita, e de D. Brites de Souza, / em titulo de Mesquitas, § 9.º, Addic: 2.º, N.º 7.º, / T.º 13.º, f. 206-v, de quem falla Couto, Dec: 5.ª, / L.º 4.º, Cap.º 6.º /

§ 14.º /

N.º 2. Joanne Mendes de Vasconcellos, filho / de Martim Mendes de Vasconcellos, o Velho, / § 1.º, N.º 1.º, viveu n'esta Ilha, e foi forado de / Moço fidalgo./

Casou com Maria Lourenço de Miran-/da, irmaã de sua cunhada Ca-tharina Lou-/renço, e filhas d'o dicto João Lourenço de Miran-/da, e de D. Ignez Moniz, sua mulher, em ti-/tulo de Mirandas, § 1.º, N.º 1.º /

De quem houve /

3. Luiz Mendes de Vasconcellos./

3. Duarte Mendes de Vasconcellos, § 15.º /

3. Simão de Miranda, que casou com Bea-/triz Gonçalves Ferreira, filha de Gaspar / Gonçalves, cuja successão escrevemos em titulo / de Ferreiras, § 6.º, N.º 4.º, e pertence a / este logar./

3. D. Maria de Vasconcellos, mulher de / Antonio Favella, filho de Fernão Favel-/la, o Velho, e de Beatriz Pires, em titulo / de Favellas, § 1.º, N.º../

3. Hellena Mendes de Vasconcellos.//

(fol. 107)

3. D. Izabel de Vasconcellos, mulher d'o D.or / Rui Pires Drummond (1)

3. Luiz Mendes de Vasconcellos, filho 1.º de Joan-/ne Mendes de Vasconcellos /

Casou com ..../

De quem houve /

4. Duarte Mendes de Vasconcellos, que / passou á India por Capitão de um na-/vio n'o anno de 1515, e foi o primeiro que / entrou em Diu, como testifica Manuel / Thomaz, Insul: L.º 9.º, Tit: 117, e lhe não / sabemos geração /

§ 15.º /

N.º 3. Duarte Mendes de Vasconcellos, fi-/lho 2.º de Joanne Mendes de Vasconcellos, § 14.º, / N.º 2.º, viveu n'esta Ilha, e morreu em 12 de Ju-/lho de 1554, jaz em S. Francisco n'a sepultu/ra de seu pae; fez morgado de sua 3.ª n'a / Quinta d'os Reis por cima d'esta Cidade./

Casou com Joanna Rodrigues Mondra-/gão, filha de João Rodrigues de Mondragão, "o / Castelhano", em titulo de Mondragões, § 1.º, / N.º 1.º, a qual morreu em 2 de Maio de / 1598, e jaz em S. Francisco, d'esta Cidade./

De quem houve /

4. Martim Mendes de Vasconcellos, que / casou em Lisbôa com D. Joanna de Vilhe-/na, filha de D. Henrique Henriques, / Senhor d'as Alcáçovas, e de D. Brites de / Vilhena, sua 1.ª mulher, em titulo de / Henriques, Casa d'as Alcáçovas, em Por-//

(verso)

em Portugal, s. g.; e ao depois de Viuvo mor-/reu preso n'o Limoeiro, de Lisbôa, por não que-/rer casar com uma mulher inferior./

4. Gaspar Mendes de Vasconcellos./

4. D. Maria de Vasconcellos, mulher de Ze-/nobio Acciaioli, filho de Simão Acciaioli, / Florentino, e de Maria Pimentel, em titulo / de Acciaiolis, § 2.º, n.º 2.º/

4. D. Izabel de Vasconcellos, que nasceu / em Outubro de 1552, e se recebeu em 7 d'A-/bril de 1595 com Henrique de Bettencourt / de Vasconcellos, filho de Manuel de Couto / Cardoso, e de D. Izabel de Vasconcellos / Bettencourt, em titulo de Coutos Cardo-/sos, §.., N.º.., s. g./

---

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teor original seguinte, posteriormente ao original em letra e caligrafia diferentes: — (1) O D.or foi casado com D. Hel-/lena, e não Izabel: testa/mento n'a Santa Caza./

4. Gaspar Mendes de Vasconcellos, filho 2.º / de Duarte Mendes de Vasconcellos, succedeu / n'o morgado de seu pae, viveu n'esta Ilha, e / chamárão-lhe "o alejadinho", pel-o ser de uma / mão; morreu em 13 de Fevereiro de 1612./

Casou em 13 de Fevereiro de 1600 com D. / Leonor d'a Camara, filha H. de Pedro Gonçal-/ves d'a Camara, e de D. Filippa de Abreu, em / titulo de Camaras, § 12.º, N.º 5.º /

De quem houve /

5. Duarte Mendes de Vasconcellos, que morreu / moço, s. g./
5. D. Joanna de Vasconcellos, que herdou a / casa de seus paes, e casou com Jorge Corrêa / Bettencourt, filho 2.º de João de Betten-/court Corrêa, e de D. Antonia de Castello-/Branco, em titulo de Corrêas, § 4.º, N.º 5.º/
5. D. Paula, Freira em S.ta Clara, d'o Funchal./
5. D. Filippa, que morreu solteira./
5. D. Izabel, que morreu menina.//

(fol. 108)

§ 16.º /

N.º 2. Rui Mendes de Vasconcellos, filho ulti-/mo de Martim Mendes de Vasconcellos, o velho, / § 1.º, N.º 1.º, criou-se n'o Paço, e foi Pagem d'a / Rainha D. Leonor, viveu n'esta Ilha, onde edi-/ficou com sua mulher a Capella maior de São / Bernardino, n'a qual jazem em uma campa gran-/de, onde se leem os seus nomes; fizêrão morgado / de suas 3.as n'os descendentes de sua filha Dona / Hellena de Vasconcellos./

Casou com D. Izabel Corrêa, filha de João / Affonço Corrêa, e de Ignez Lopes sua mulher, / em titulo de Corrêas, §.., N.º../

De quem houve /

3. Antonio Mendes de Vasconcellos,/
3. e Manuel Mendes de Vasconcellos, que / ambos morrêrão em Saffi, solteiros, s. g./
3. Gregorio Mendes de Vasconcellos /
3. D. Joanna de Vasconcellos, mulher de / Francisco de Bettencourt, filho de João de / Bettencourt, o Velho, e de Barbara Gomes / Ferreira, em titulo de Bettencourts, § 8.º, N.º 4.º/
3. D. Hellena de Vasconcellos, mulher de / Henrique de Bettencourt, filho de Henri-/que de Bettencourt, "o Francez", e de Izabel / Fernandes Tavares, em titulo de Bettencourts, / § 13.º, N.º 2.º /
3. D. Leonor de Vasconcellos, mulher de / André de França, filho de João de Fran-/ça, e de Ignez Pires Drummond, em titu-/lo

de Franças, §.., N.º.., a qual / matou seu marido injustamente, pel-o / que foi degolado em estatua p.r se ausentar //

(verso)

3. Gregorio Mendes de Vasconcellos, filho 3.º de Rui / Mendes de Vasconcellos, serviu a El-Rei D. Manu-/el, e foi fidalgo de sua Casa e cavalleiro d'o habito / de Christo com Commenda de que lhe fez mercê o / dicto Rei D. Manuel; morreu n'esta Ilha, e / jaz sepultado n'a Capella maior de S. Bernardi-/no, de Camara de Lobos, que edificárão seus paes./

Casou com Leonor Teixeira de Goes, filha / de Fernão Nunes Cardoso e de Izabel ou Hellena / Teixeira de Goes, em titulo de Cardosos de Gaula, / §.., N.º../

De quem houve /

4. Mem Rodrigues de Vasconcellos /
4. Jorge de Vasconcellos, que morreu moço, / em 15 de Novembro de 1564, s. g./
4. Rui Mendes de Vasconcellos, s. g./
4. D. Anna, Freira em S.ta Clara, d'o Funchal./

4. Mem Rodrigues de Vasconcellos, filho 1.º de / Gregorio Mendes de Vasconcellos, herdou a Casa / de seus paes, morreu em 25 d'Agosto de 1609, / e jaz com seu pae em S. Bernardino./

Casou com D. Joanna de Atouguia, filha / de Nuno Alvares de Atouguia e de D. Maria / de Bettencourt, em titulo de Costas Atouguias, / § 8.º, N.º 3.º, a qual morreu em 20 de Junho / de 1631, e jaz em Camara de Lobos, n'a Ermida/ de N.ª S.ra d'a Conceição./

De quem houve /

5. Mem Rodrigues de Vasconcellos de Atou/guia, que passou á India, n'o anno de / 1591 como se vê d'a Ementa d'a Casa / d'a India, L.º d'este anno, f. 135./
5. Manuel de Vasconcellos, que morreu / n'a India, s. g.//

(fol. 109)

5. D. Branca de Vasconcellos, que se recebeu / em 8 de Julho de 1605 com Diogo d'a Veiga, / filho de Antonio Lopes, e de Izabel Lopes, na-/turaes de Lisbôa, freguezia de S. Thiago, em / titulo de Roxas Azevedos em Portugal./
5. D. Bernardina de Vasconcellos, que se re-/cebeu em 29 de Novembro de 1612 com Fran-/cisco de Bettencourt Henriques, filho de João / de Bettencourt Corrêa e de D. Francisca / Henriques, em titulo de Corrêas, §.., N.º.., / a qual morreu de parto em 30 de Maio de / 1622./
5. D. Maria de Vasconcellos, que morreu / solteira em 7 de Junho de 1634, e jaz en/terrada com seu pae n'a Capella Maior / de S. Bernardino, de Camara de Lobos.//



(fol. 110)

VASCONCELLOS TEIXEIRAS./

§ 1.º/

N.º 1. Gaspar Mendes de Vasconcellos veio de / Portugal a esta Ilha, e dizem ser um fidalgo / muito honrado./

Casou em Machico com Catharina Tei-/xeira, filha d'o primeiro Capitão Tristão, e / de Branca Teixeira, em titulo de Teixeiras, / § 1.º, N.º 1.º/

De quem houve /

2. Mgiuel Teixeira de Vasconcellos./

2. Miguel Teixeira de Vasconcellos, filho / de Gaspar Mendes de Vasconcellos /

Casou n'a Ilha d'o Porto Sancto com / Anna Callaça, filha de Rui Callaça de / Viveiros, e de Anna Ferreira /

De quem houve /

3. Christovão Teixeira de Vasconcellos /
3. Martim Mendes de Vasconcellos, § 6.º /

3. Christovão Teixeira de Vasconcellos, filho / 1.º de Miguel Teixeira de Vasconcellos./

Casou com Izabel de Mendóça filha de / Bartholomeo Perestrello e de Antonia Viei-/ra, d'o Porto Sancto,/

De quem houve /

4. Francisco Vieira de Vasconcellos /
4. Bartholomeu Perestrello de Vasconcellos, § 2.º /
4. Henrique Teixeira de Vasconcellos, que / casou em Machico com Maria d'a Cor-//

(verso)

Maria d'a Côrte, s. g./
4. Antonio Mendes de Vasconcellos, § 4.º /

4. Francisco Vieira de Vasconcellos, filho 1.º de Chris-/tovão Teixèira de Vasconcellos./

Casou com Catharina de Figueiredo, filha / de Alvaro de Figueiredo/

De quem houve /

5. Henrique de Mendõça de Vasconcellos, / que foi Clerigo./
5. Manuel de Vasconcellos, s. g./
5. Duas filhas, que morrêrão solteiras./

§ 2.º /

N.º 4. Bartholomeu Perestrello de Vasconcel/los, filho 2.º de Christovão Teixeira de Vascon-/cellos, § 1.º, N.º 3.º /

Casou n'a Villa d'a Calheta com Gui-/mar Homem d'a Camara, filha de Gaspar / Homem de Gouvêa, e de Filippa Cabral, em / titulo de Homens Gouvêas, § 1.º, N.º 2.º /

De quem houve /

5. Lourenço d'a Gama de Vasconcellos./
5. Manuel Perestrello de Vasconcellos, § 3.º /
5. Agueda Teixeira, mulher de Francis-/co Lomelino, filho de Mathias Ferrei-/ra, d'o Porto Sancto./

5. Lourenço d'a Gama de Vasconcellos, filho / 1.º de Bartholomeu Perestrello de Vasconcellos./

Casou com Anna Pestana de Vellosa, / filha de Custodio Teixeira de Mendõça, e / de Anna Pestana de Vellosa, n'este titulo, / § 9.º, N.º 5.º //

(fol. 111)

De quem houve /

6. Bartholomeu Perestrello de Vasconcellos./
6. D. Izabel, mulher de Francisco Furtado de / Mendõça, irmão de sua cunhada, em titulo de / Florenças, § 6.º, N.º 7.º /
6. D. Guimar, mulher de Miguel Cabral, / filho de Gaspar d'a Corte de Vasconcellos, / e de D. Izabel Cabral, n'este titulo, § 4.º, N.º 6.º, s. g./

6. Bartholomeu Perestrello de Vasconcellos, filho de / Lourenço d'a Gama de Vasconcellos./

Casou com Hellena Camella Furtada, ir-/maã de seu cunhado, e filha de Francisco Nu-/nes Furtado, e de sua 2.ª mulher Izabel d'a / Cunha de Albuquerque, em̃ titulo de Floren-/ças, § 6.º, N.º 6.º /

De quem houve /

7. D. Maria de Mendõça, primeira mu-/lher de Pedro Drummond de Vasconcellos, / filho de João de Mendõça de Vasconcellos, / e de D. Izabel, n'este titulo, § 7.º, N.º 7.º /

§ 3.º /

N.º 5. Manuel Perestrello de Vasconcellos, / filho 2.º de Bartholomeu Perestrello de Vascon-/cellos, § 2.º, N.º 4.º /

Casou com Barbara de Sá, filha de Lu-/cas de Sá, e de Lucrecia Lopes/

De quem houve /

6. Bartholomeu de Vasconcellos Perestrello./
6. D. Joanna de Vasconcellos, mulher de //

(verso)

de Manuel Vieira, filho d'o Sargento Maior / d'o Porto Sancto Gaspar Coelho de Viveiros./

6. Bartholomeu de Vasconcellos Perestrello, filho / de Manuel Perestrello de Vasconcellos./

Casou em Sancta Cruz com D. Ursula / Lomelino, filha de Estevão Lomelino, morgado / d'o Seixo, e de Catharina Ferreira, em titulo de / Lomelinos, §.., N.º../

De quem houve /

7. Estevão Lomelino, Vigario d'a Ilha d'o / Porto Sancto./
7. Manuel de Vasconcellos Perestrello, que / mattárão solteiro, s. g./
7. Fr. Antonio, Frade de S. Francisco./
7. João Perestrello, que morreu môço, s. g./

§ 4.º /

N.º 4. Antonio Mendes de Vasconcellos, fi-/lho ultimo de Christovão Teixeira de Vasconcel-/los, § 1.º, N.º 3.º /

Casou em Machico com Beatriz d'a Cor-/te, irmaã de sua cunhada Maria d'a Corte /

De quem houve /

5. Gaspar d'a Corte de Vasconcellos./

Casou 2.ª vez com D. Violante, filha de / Manuel de Figueiró, e de D. Francisca de / Mattos, filha de Theodozio de Mattos, e de / Maria Pinheira, * em titulo de Quintaes * /

De quem houve /

5. Manuel de Figueiró, que casou em //

(fol. 112)

em Sancta Cruz./

5. Uma filha, que casou n'o Porto Sancto./

5. Gaspar d'a Corte de Vasconcellos, filho 1.º d'o / primeiro matrimonio de Antonio Mendes de Vascon-/cellos./

Casou com D. Izabel Cabral, filha de Cons-/tantino Cabral e de Leonor de Moura./

De quem houve /

6. Miguel Cabral de Vasconcellos /
6. Constantino Cabral, § 5.º /

---

* * A parte escrita entre estes 2 sinais, é em tinta e caligrafia posteriores e diferentes

6. Diogo Furtado de Mendõça /
6. D. Maria, mulher de Manuel Teixei-/ra de Galdo, filho de Domingos Rodrigues / Teixeira, e de Joanna Callaça./
6. Manuel Cabral de Vasconcellos, filho 1.º de / Gaspar d'a Côrte de Vasconcellos./

Casou com sua parenta D. Guimar, fi-/lha de Lourenço d'a Gama de Vasconcellos, e / de Anna Pestana de Vellosa, n'este titulo, § 2.º, / N.º 5.º, s. g./

§ 5.º /

N.º 6. Constantino Cabral, flho 2.º de / Gaspar d'a Côrte de Vasconcellos, § 4.º, N.º 5.º/

Casou em Sancta Cruz com ..../

De quem houve /

7. ..../

§ 6.º /

N.º 3. Martim Mendes de Vasconcellos, fi-/lho 2.º de Miguel Teixeira de Vasconcellos, § 1.º //

(verso)

§ 1.º, N.º 2.º /

Casou com ..../

De quem houve /

4. Izabel de Mendõça de Vasconcellos./
4. Izabel de Mendõça de Vasconcellos, filha / de Martim Mendes de Vasconcellos./

Casou com Pedro Teixeira de Ferreira./

De quem houve /

5. Martim Mendes de Vasconcellos./
5. Pedro Teixeira de Vasconcellos, § 8.º /
5. Custodio Teixeira de Vasconcellos, § 9.º /
5. Anna Travaços de Vasconcellos, mulher / de Duarte Teixeira de Carvalho, Cavalleiro / d'o habito de Christo, filho de Roque Fer-/reira de Carvalho, e de Maria Adão Lome-/lino, em titulo de Lomelinos, §.., N.º../

5. Martim Mendes de Vasconcellos, filho 1.º / de Pedro Teixeira de Ferreira, e de Izabel de / Mendõça de Vasconcellos, foi com sua mu-/lher pâra o Brazil, e voltando d'ahi a an-/nos com Carta d'El Rei de Inglaterra, que / consta n'o principio d'o titulo de Drummonds, / foi a Madrid, onde o despachárão Governa-/dor d'a Ilha d'o Porto Sancto com o habito / de S. Thiago, cujo posto exercitou até depois / d'a Acclamação e lhe fez mercê El Rei D. / João o 4.º d'o foro de fidalgo e habito de / Christo pâra seu filho./

Casou n'o Porto Sancto com D. Domin-/gas d'a Matta, filha de .... e de / Mecia Bella,/

De quem houve //

(fol. 113)

6. Mathias de Mendôça de Vasconcellos./
6. Pedro Teixeira de Vasconcellos, que morreu / em Lisbôa com a mercê d'o governo d'a ilha / d'o Porto Sancto, s. g./
6. João de Mendôça de Vasconcellos, § 7.º /
6. Martim Mendes de Vasconcellos, caval-/leiro d'o habito de S. Thiago, o qual foi ser-/vir a Flandres com o posto de Capitão de / Infantaria, e lá foi Sargento Maior, Mes-/tre de Campo, e Governador com grande re-/putação; voltou a esta terra, onde mor-/reu solteiro e pobre./

6. Mathias de Mendôça de Vasconcellos, filho / de Martim Mendes de Vasconcellos, foi fidal-/go d'a Casa d'El Rei, e cavalleiro d'o habito de / Cristo./

Casou com D. Luzia Callaça, filha de Ma-/nuel Teixeira de Galdo, e de Maria de Figueiredo./

De quem houve /

7. Mathias de Mendôça de Vasconcellos, s. g./
7. Manuel de Vasconcellos./
7. D. Marianna de Vasconcellos, mulher / de Belchior de Mendôça, filho de Anto-/nio Cardoso Drummond e de Izabel Moniz./
7. D. Luzia de Mendôça, mulher de João / de Moraes Catanho, em titulo de Homens / Souzas, § 8.º, N.º 7.º /
7. D. Jacintha de Mendôça, mulher de / Estevão de Bettencourt Perestrello. Gover-/nador Donatario d'a Ilha d'o Porto San/cto, filho de Diogo de Bettencourt Peres-/trello, e de D. Luiza Agostinha de No-/ronha, em titulo de Favellas, §.., N.º../

7. Manuel de Vasconcellos, viveu em //

(verso)

viveu em Machico./

Casou n'a mesma Villa com uma filha / de João de Mendôça,/

De quem houve /

8. Manuel de Vasconcellos./

§ 7.º /

N.º 6. João de Mendôça de Vasconcellos, fi-/lho de Martim Mendes de Vasconcellos, § 6.º, / N.º 5.º, foi forado n'a Casa d'El Rei./

Casou n'a Villa de Machico com D. Iza-/bel, filha de Manuel Teixeira de Galdo, / e de Maria de Figueiredo./

De quem houve /

7. Manuel Teixeira, que foi pâra Flan-/dres com seu tio Martim Mendes, e lá / morreu./

7. João de Mendôça, que morreu moço, / solteiro, s. g./
7. Manuel de Vasconcellos, que foi Fra-/de, e se chamou Fr: Martinho./
7. Pedro Drummond de Vasconcellos./
7. D. Domingas, Freira em S.ta Clara, d'o / Funchal./

7. Pedro Drummond de Vasconcellos, filho 4.º / de João de Mendôça de Vasconcellos, viveu / em Machico./

Casou 1.ª vez com D. Maria de Men-/dôça, filha H. de Bartholomeu Perestrello de / Vasconcellos e de Hellena Camella Furta-/da, n'este titulo, § 2.º, N.º 6.º.//

(fol. 114)

De quem houve /

8. D. Maria Angela de Vasconcellos, mulher / de Alexandre Sauvayre, filho de Honorato / Sauvayre, Marçalez, e de D. Joanna de Men-/dôça, c. g./

Casou 2.ª vez com D. Theodora, filha de Manu-/el Teixeira de Galdo, e de D. Maria d'a Camara./

§ 8.º/

N.º 5. Pedro Teixeira de Vasconcellos, filho 2.º / de Pedro Teixeira de Ferreira, e de Izabel de Men-/dôça de Vasconcellos, § 6.º, N.º 4.º/

Casou n'o Porto Sancto com Izabel Lomelino, / filha de Antonio Baião, o moço, e de Magdalena / Lomelino, em titulo de Lomelinos, §.., N.º../

De quem houve /

6. Manuel de Vasconcellos Teixeira, que / casou n'o Porto Sancto, e depois de casado se / ausentou pâra Flandres por um crime que / commetteu; c. g./
6. Balthazar de Mendôça de Vasconcel-/los, que tambem casou n'a mesma Ilha d'o / Porto Sancto, e pel-o dicto crime se au-/sentou com seu irmão pâra Flandres; c. g./
6. Gaspar Mendes de Vasconcellos./
6. D. Maria Teixeira, mulher de Pedro / de Bettencourt de Atouguia, "o Pellado" / de alcunha, filho de Pedro Gonçalves de / Barros, e de D. Maria de Ornellas, em / titulo de Barros, §.., N.º../
6. D. Francisca, mulher de Francisco / Lomelino Drummond, d'o Porto Sancto, fi-/lho de Manuel Ferreira de Carvalho, e//

(verso)

e de Anna Lomelino, em titulo de Carvalhos / Ferreiras, § 4.º, N.º.. /

6. D. Anna de Mendôça, mulher de Manu-/el de Ornellas de Vasconcellos, filho de Ma-/nuel de Castro de Ornellas, e de Brites Lo-/pes, em titulo de Castros Ornellas, §.., N.º../

6. D. Izabel, mulher de Pedro, ou Belchior, / Jorge de Castro, d'a Ilha d'o Porto Sancto, e / fôrão pâra o Brazil; c. g./

6. Gaspar Mendes de Vasconcellos, filho 3.º de / Pedro Teixeira de Vasconcellos./

Casou com D. Maria, filha de Mathias / de Aveiro, natural d'as Ilhas, e de Antonia / Fernandes, filha B. de um irmão de Diogo / d'a Veiga,/

De quem houve /

7. Pedro Teixeira de Vasconcellos, que / casou s. g./
7. Luiz Mendes de Vasconcellos./

7. Luiz Mendes de Vasconcellos, filho 2.º de / Gaspar Mendes de Vasconcellos./

Casou com D. Izabel, filha de Manu-/el Homem d'a Camara, e de D. Margarida, / em titulo de Homens Souzas, §.., N.º..,/

De quem houve /

8. Luiz Mendes de Vasconcellos, que / casou com uma filha de Alvaro Pinto / de Figueiredo, e de D. Maria de Amil./
8. Gaspar Mendes de Vasconcellos./
8. Um filho, que foi pâra o Maranhão./
8. Ambrozio de Vasconcellos./
8. D. Branca de Vasconcellos, mulher / de seu primo Manuel d'a Camara./
8. D. Maria d'a Camara, mulher de //

(fol. 115)

mulher de Francisco Mendes Diniz, filho de / Gonçalo Diniz, o Cego, (*) e de sua m.^er^ Beathris / Mendes d'a Silva, c. g. (*)

§ 9.º /

N.º 5.º Custodio Teixeira de Mendôça, filho / 3.º de Pedro Teixeira de Ferreira, e de Izabel / de Mendôça de Vasconcellos, § 6.º, N.º 4.º/

Casou com Anna Pestana, filha de André / Doria, ou Pestana, e de Filippa de Barros, em / titulo de Vellosas Pestanas, §.., N.º..,/

De quem houve /

6. Muitos filhos, s. g./
6. Anna Pestana de Vellosa, que casou / 1.ª vez com Manuel de Lomelino (*) Ruas (*), filho / 2.º de Antonio Ruas, e de Magdalena Lo/melino, c. g. (*) em titulo de Ruas do P.^to^ S.^to^ (*) / e casou segunda vez com Lourenço d'a Ga-/ma de Vasconcellos, filho de de Bartholomeu / Pestrello de Vasconcellos, e de Guimar Ho-/mem d'a Camara, n'este titulo, § 2.º, N.º 5.º //

(*) (*) A parte escrita entre estes 2 sinais, é acrescentada posteriormente, em tinta e caligrafia diferentes d'o original./



(fol. 116)

VELLOZA./

§ 1.º/

N.º 1. Gonçalo Ennes de Velloza, e seu irmão / Fulano de Velloza, érão naturaes de Celorico, em / Portugal, passárão-se a esta Ilha, onde vivêrão./

O dicto Gonçalo Ennes foi Escudeiro d'o Infan-/te D. Fernando, Pae d'El Rei D. Manuel, edificou / a Egreja de S. Bartholomeu d'esta Cidade, e a ellá / annexou uma casa de hospital para recolher / alguns Clerigos pobres e deixou uma missa to-/das as sextas-feiras pel-a alma d'o dicto In-/fante seu senhor; avinculou a sua 3.ª a esta / obrigação, e jaz sepultado n'a Capella Maior d'a / dicta Egreja, onde mandou pôr uma campa com / o lettreiro seguinte:/

"Aqui jaz Gonçalo Annes de Vellosa, Es-/cudeiro d'o Infante D.
"Fernando que Deus / teẽ, natural de Celorico, edificador d'esta
"E-/greja de S. Bartholomeu e hospital, o / qual se finou n'a era
"de 1497./

Casou com Tareja Rodrigues, a qual era já / viuva, e mãe de Leonor Rodrigues, mulher de / Rui Pires d'o Canha, em titulo de Canhas, / § 1.º, N.º 1.º/

De quem houve/

2. Rui Gonçalves de Vellosa./

2. Rui Gonçalves de Vellosa, filho de Gon-/çalo Ennes de Vellosa/

Casou com Leonor Doria, filha de um / Cavalheiro Doria, Genovez, a quem ignoramos o / nome; jazem ambos sepultados em S. Fran-//

(verso)

em S. Francisco, d'esta Cidade, defronte d'o Altar de / S.^to^ Antonio, que elles edificárão, e n'a sua campa, / que é de marmore branco, se lê o lettreiro seguinte:/

"Aqui jaz Rui Gonçalves de Velloso e sua / mu-
"lher Leonor Doria e seus filhos, edifica-/dores
"d'este altar de S.to Antonio./

De quem houve /

3. Luiz Doria Velloso /
3. João Doria, a quem seu avô deixou a / administração d'a sua Capella com obri-/gação d'o appellido de Vellosa, morreu sol-/teiro, s. g. /

3. Luiz Doria Velloso, filho 1.º de Rui Gonçal-/ves Vellosa, chamárão-lhe o Velho em distinc-/ção de seu filho, foi fidalgo d'a Casa d'El Rei, / e Cavalleiro d'a ordem de Christo, foi o que ti-/rou a "levada d'os Peornaes", n'esta Ilha, morreu / n'o anno de 1546, e jaz em S. Francisco, com seus / paes./

Casou em Azamor com Anna de Paiva,/

De quem houve /

4. Luiz Doria Velloza./
4. Antonio de Vellosa, que mattárão os / Mouros em Cabo de Gué, solteiro, s. g./
4. Cecilia de Paiva, mulher de Gabriel / Pestana, filho de Jorge Pestana, e de Bea-/triz de Goes, em titulo de Pestanas Vello-/zas, § 1.º, N.º 3.º /
4. D. Joanna de Paiva, que nasceu em / 1515, e foi mulher de Tristão Teixeira / de Vasconcellos, filho de João Teixeira / de Mendõça, e de Iria de Goes, em titu-//

(fol. 117)

em titulo de Teixeiras, §.., N...,/
4. Luiz Doria, que morreu solteiro./

4. Luiz Doria Vellosa, filho 1.º de Luiz Doria / o Velho, nasceu pel-os annos de 1512, serviu / em Africa, e foi herdeiro d'a 3.ª e Capella de / seu Bisavô, morreu em 1569. Em 1547 se / lhe passou Carta d'armas d'os Vellozas Bar-/ros, L.º d'os Privilegios d'este anno a f. 71 / d'a Torre d'o Tombo /

Casou com Francisca Riscada /

De quem houve /

5. Antonio, que morreu menino./
5. D. Maria, que nasceu em Junho de / 1547, e casou s. g./

§ 2.º /

N.º 1. Fulano de Velloza, irmão de Gonçalo / Annes de Velloza, segundo consta d'o testa-/mento d'o dicto Gonçalo Annes, viveu n'es-/ta Ilha, onde:/

Casou e houve /

2. Francisco de Velloza./

2. Francisco de Velloza, filho de Fulano / de Velloza, foi chamado por seu tio Gon-/çalo Anies pâra a Administração de / sua Capella em falta de seus netos; ser-/viu em Africa, e d'elle falla Manuel Tho/maz n'a Insulana, L.º 6.º, Tit: 76.ª; ser-/viu de Provedor n'a Misericordia d'esta / Cidade n'os annos de 1513 e 1518./

Casou com Catharina Vaz Tavares, Viu-/va de Fernão de Ennes, e filha de Vasco / Esteves, e de Joanna Tavares, em titulo //

(verso)

em titulo de Tavares, § 1.º, N.º 2.º /

De quem houve /

3. João de Velloza /
3. Francisca de Velloza, mulher de Fran-/cisco Gonçalves d'a Camara, 3.º Capitão / Donatario d'esta parte d'o Funchal, em / titulo de Camaras, § 8.º, N.º 4.º /
3. Hellena Tavares./
3. Anna de Velloza, mulher de Manuel / Teixeira de Vasconcellos, filho 2.º de Antonio / Teixeira, o Rei pequeno, e de D. Izabel de / Vasconcellos, em titulo de Teixeiras, § 14.º, N.º 4.º./

3. João de Velloza, filho de Francisco de Velloza, / morreu em 23 de Fevereiro de 1564./

Casou 1.ª vez com Hellena Borges, a qual / morreu em 14 de Maio de 1542 /

De quem houve /

4. Francisco, que nasceu em 24 d'Abril / de 1542, e morreu menino./
4. Francisca de Velloza, que nasceu em / 6 de Julho de 1540, e se recebeu em 18 de / Junho de 1569 com Bartholomeu Ma-/chado, filho de Lopo Machado, e de Ma-/ria Luiz, em titulo de Machados, § 1.º, / N.º 2.º, s. g., morreu em 29 de Septem-/bro de 1599./

Casou 2.ª vez por morte d'esta mulher com / Izabel Dutra, s. g./

Houve B. B. em uma Maria Fer-/nandes, aos quaes legitimou:/

4. Maria de Velloza, que casou em //

(fol. 118)

em 16 de Junho de 1574 com João Tei-/xeira Doria, filho de Tristão Teixeira / de Vasconcellos, e de D. Joanna de Paiva, / em titulo de Teixeiras, § 8.º, N.º 4.º /

4. Catharina Vaz Tavares, que se rece-/beu em o 1.º de Maio de 1575 com Gon-/çalō Gil de Noronha, filho de João Gil / e de Maria de Noronha, moradores / n'o Caniço, c. g.//



(fol. 119)

VILLELAS./

§ 1.º /

N.º 1. Antão Villela, foi um homem mui-/to honrado, forado n'os Livros d'El Rei, viveu / n'o Logar d'a Ribeira Brava, onde teve bôa / fazenda./

Casou 1.ª vez com Maria de Betten-/court, Viuva de Alvaro Vaz, e filha de Hen-/rique de Bettencourt, o Francez, e de Izabel / Fernandes Tavares, sua mulher, em titulo / de Bettencourts, §.., N.º../

De quem houve /

2. D. Maria de Bettencourt Villela, mu-/lher de João Ferreira d'o Pó, filho de / João Lopes, d'a Lombada, e de Branca / Affonço Ferreira, em titulo de Pós, / §.., N.º..,/

Casou 2.ª vez com Guimar Ferreira, filha / tambem de João Lopes de Siqueira, "o d'a Lom/bada", e de Branca Affonço Ferreira, em ti-/tulo de Pós, § 1.º, N.º.., a qual morreu / em 25 de Maio de 1564./

De quem houve /

2. Gaspar Villela./
2. Pedro Villela, que serviu em Africa / e morreu solteiro em 12 de Fevereiro de / 1549, s. g./
2. Balthazar Villela, s. g./
2. Izabel Villela, que não tomou es-/tado, e morreu em 12 de Agosto de 1580./

(verso)

2. Gaspar Villela, filho 1.º de Antão Villela, foi / Cavalleiro Fidalgo d'a Casa d'El Rei como seu / pae, serviu em Africa em varias occasiões com / muito valor; d'elle falla Faria, Africa Portug: / Cap: 7.º, N.º..; Manuel

Thomaz, Insul: P.e 7.ª, / Tit: 93.º; e Fructuoso, n'a Vida d'o Conde Simão / Gonçalves d'a Camara. Foi Cavalleiro d'o ha-/bito de Christo, onde teve commenda; achou-se / com o Infante D. Luiz n'a jornada de Tunes, / anno de 1535: jaz sepultado n'a Ribeira Bra-/va, onde viveu, n'a Capella d'o Sanctissimo./

Casou com Filippa de Barros, filha / de Pedro Gonçalves de Barros, e de Branca / Fernandes, sua mulher, em titulo de Barros, / § 1.º, N.º 4.º, a qual morreu em 22 de Ja-/neiro de 1597, e jaz com seu marido./

De quem houve /

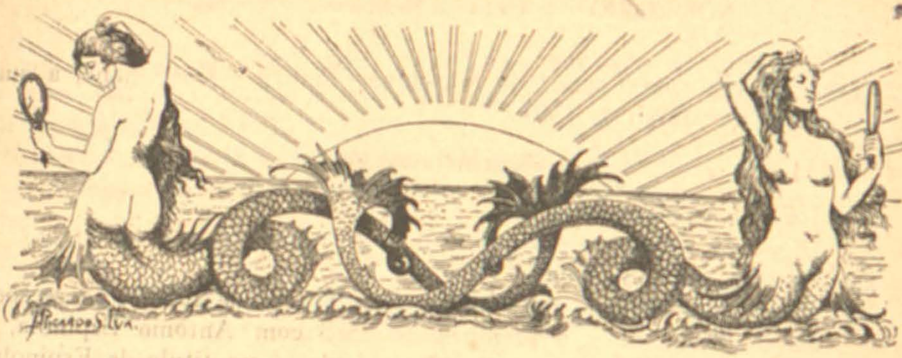
3. Antão Villela de Castello Branco, que / morreu solteiro em 14 de Maio de 1596, / s. g./
3. Pedro Villela, que morreu de poucos / annos./
3. Izabel Villela, que morreu solteira, / em 10 de Agosto de 1583./
3. D. Guimar de Castello Branco, que foi / a herdeira d'a casa de seus paes, e casou / 1.ª vez em o ultimo de Novembro de 1591 / com Antonio de Andrada de Couto, filho / de Manuel de Couto Cardoso e de D. I-/zabel de Vasconcellos, s. g., em titulo / de Coutos Cardosos, §.., N.º..; / e casou 2.ª vez em 18 de Junho de 1607 / com Antonio Corrêa Henriques, filho / de João de Bettencourt Corrêa, e de D. / Francisca Henriques, s. g., em titulo de //

(fol. 120)

Corrêas, §.., N.º.., a qual mor-/reu em 20 de Julho de 1629, e jaz sepul-/tada em S. Bernardino, d'o Logar de / Camara de Lobos:/

E passou a Casa a Diogo Cabral, sobri-/nho d'esta D. Guimar de Castello Branco, / o qual então, se chamou Diogo Villela Bet-/tencourt, filho de Manuel Ferreira d'o Pó, / e de D. Joanna Cabral, em titulo de Pós, / § 1.º, N.º 3.º //





(fol. 121)

VALDAVESSOS./

ARMAS./

Em campo azul uma Torre de ouro com cha-/mas de fogo ao pé, e n'o alto uma estrella de / prata, e por orla oito aspas rôxas em / campo de prata: Estas armas se veẽ n'a / executoria de Pedro de Valdavesso, filho de / João de Valdavesso, o primeiro que passou / a esta Ilha, que eu vi e conservão seus des-/cendentes, passada em ..../

——/

Dellas falla Argote de Molina n'o seu Nobiliario de Andaluzia n'o L.º 1.º, Cap: 79, / f. 1066-v.º e 70-v.º, onde allega a dicta executo-/ria, depois de tractar d'as armas, n'a pa-/lavras seguintes:/

——/

"Como se vê en la executoria de Pedro / de Valda-
"viesso vezino de la Isla de la Madeira./

§ 1.º/

N.º 1. Pedro de Valdavesso, filho de João / de Valdavesso, o primeiro que passou a esta / Ilha, era Castelhano natural de Toro, cujos / ascendentes são os Senhores de Torre — Padier-/na, os quaes se veẽ n'a Historia d'as Gran-/dezas de Avila por Fr. Luiz Ariz, n'a 4.ª / p.te n'a Casa antiga de los Cavalleros del ap-/pellido de Baldiviessos./

Jaz Pedro de Valdavesso com seus paes / n'a Sé, d'o Funchal, e fez testamento em 23 / de Maio de 1588, que está n'o T.º 5.º d'o / Residuo, a f. 60-v.º//

(verso)

Casou 1.ª vez com Leonor de Marchina tambem / Castelhano, a qual morreu em 15 de Março de 1560 /

De quem houve /

2. João de Valdavesso, § 3.º /
2. Diogo de Valdavesso de Marchina, que / morreu solteiro, s. g./
2. Antonia de Valdavesso, § 4.º /
2. Maria de Aldrama, que nasceu em / Março de 1556, e se recebeu em o ultimo de / Septembro de 1578 com Antonio Espinola, / filho de João Espinola, e de Mecia Leda, / em titulo de Espinolas Adorno, § 1.º, / N.º.., e morreu em 26 de Agosto de / 1589./
2. Catharina de Aldrama./

Casou 2.ª vez em 8 de Septembro de 1562 com / Izabel Ferreira, filha de João Mialheiro, / e de Brigida Gonçalves, em titulo de Mia-/lheiros, § 2.º, N.º 2.º, a qual morreu em 13 / de Março de 1567 /

De quem houve /

2. João, que morreu menino /
2. D. Anna Ferreira, 2.ª mulher de Se-/bastião Gonçalves Pitta, que morreu n'a / de Alcácere, e fôrão paes de:/
   3. Antonio Gonçalves Pitta, Ouvidor / Geral d'o Brazil, e Governador de Congo, / Commendador de Porto de Moz, que / casou com D. Antonia de Madurei-/ra, e tiverão a:/
      4. D. Maria Pitta, mulher de / Nuno de Mello d'a Silva, Com-/mendador de Porto de Mós, Senhor //

(fol. 122)

Senhor d'o Mogrado de Bucellas, / em titulo de Mellos de Bucellas./

Casou 3.ª vez com D. Francisca de Carvalho, fi-/lha de Manuel Carvalho Ferreira, e de Izabel / Fernandes de Andrada, em titulo de Carvalhos / Ferreiras, § 2.º, N.º.., a qual morreu em 4 / de Fevereiro de 1603, e se havião recebido em 17 / de Maio de 1568;/

De quem houve /

2. Manuel de Carvalho Valdavesso./
2. Pedro de Valdavesso, que morreu em Ca-/bo Verde, solteiro, s. g./
2. Francisco de Valdavesso, que tambem / morreu solteiro em 3 de Novembro de 1604./
2. D. Izabel de Valdavesso, mulher de / Braz Pacheco Tavares, filho de Francisco / Jorge, e forão paes de:/
   3. D. Antonia Tavares, que casou em / 13 de Fevereiro de 1639 com D. Fran-/cisco Soares Sisneros, Castelhano, d'os / quaes nasceu:/

4. D. Catharina, mulher de Al-/varo de Ornellas./
2. Manuel de Carvalho Valdavesso, filho 1.º de / Pedro Valdavesso, nasceu em Maio de 1571./

Casou em 22 de Fevereiro de 1599 com / D. Maria Vieira Jardim, filha de Manuel / Vieira Jardim, e de Maria Rodrigues,/

De quem houve /

3. O D.r Pedro de Carvalho Valdavesso./
3. Manuel de Carvalho Valdavesso, § 2.º /
3. D. Bernardina de Valdavesso, primei-/ramente casada com seu primo-irmão //

(verso)

João de Valdavesso, filho de Braz Pacheco Ta-/vares, e de D. Izabel de Valdavesso sua tia, / s. g. — e casou 2.ª vez com Gaspar de Vasconcellos Henriques, filho de Francisco de / Bettencourt Henriques, e de D. Izabel Grega, em titulo / de Henriques d'as Alcáçovas, § 2.º, N.º 3.º;/

3. D. Angela e D. Leonor, que não tomá-/rão estado./
3. Pedro de Carvalho Valdavesso, filho 1.º de / Manuel Carvalho Valdavesso, estudou em / Coimbra, e foi Juiz d'os Orphãos de proprieda-/de n'esta Ilha, morreu em 3 de Julho de 1679./

Casou em 19 de Março de 1633 com D. / Maria Gondim, filha de Gaspar Fernan-/des Gondim, e de Guimar Gonçalves Barretto, / a qual morreu em o 1.º d'Agosto de 1677,/

De quem houve /

4. Manuel de Carvalho Valdavesso, que / depois de estudar em Coimbra se fez Fra-/de d'a Religião de S. Francisco, por cer-/tos respeitos, onde mudou o nome em Fr. / Francisco d'as Chagas, o qual nasceu em / 1640, e morreu em 1709./
4. Gaspar de Valdavesso Gondim, que / estudou em Coimbra, e foi Clerigo, Vigario / d'a freguezia de S. Pedro n'esta Cidade./
4. Pedro de Carvalho Valdavesso /
4. Francisco de Andrada de Carvalho, / que morreu solteiro./
4. D. Ignacia, D. Guimar, D. Maria, e / D. Francisca, Freiras em S.to Clara, d'o Funchal.//

(fol. 123)

4. Pedro de Carvalho Valdavesso, filho 3.º do D.r / Pedro de Carvalho Valdavesso, succedeu n'o Offi-/cio de Juiz d'os Orphãos a seu pae./

Casou em 14 de Março de 1672 com D. / Anna de Atouguia, filha de Antonio Cama-/cho, e de D. Constança de Bettencourt,/

De quem houve /

5. Pedro de Carvalho Valdavesso, que morreu / solteiro estando esposado com sua parenta / D. Luiza, filha H. de Valentim de Ornellas / de Vasconcellos, morgado d'a Penna d'Aguia, / e de D. Izabel de França, em titulo de / Teixeiras, §.., N.º.., s. g./
5. Gaspar de Valdavesso, Clerigo./
5. Fr. José, Frade de S. Francisco./
5. Manuel Carvalho Valdavesso, que ca-/sou com D. Luiza, a mesma que estava / destinada para sua cunhada, e filha de / Valentim de Ornellas de Vasconcellos, e de / D. Izabel de França, em titulo de Teixei-/ras, §.., N.º.., a qual falleceu em / 5 de Janeiro de 1761./

§ 2.º /

N.º 3. Manuel de Carvalho Valdavesso, / filho 2.º de Manuel de Carvalho Valdavesso, / § 1.º, N.º 2.º, morreu em 19 de Março de / 1684, e nasceu em Abril de 1609./

Casou com D. Ignez de Castro, filha de / Tristão Gomes de Castro, e de D. Izabel Es-/pinola, em titulo de Gomes Castros, §.., N.º../

De quem houve /

4. Ignacio Espinola de Carvalho, que foi //

(verso)

que foi Clerigo, e Vigario em N.ª S.ra d'o Monte./
4. Braz Espinola de Menezes./
4. D. Anna de Valdavesso, que se recebeu a / 13 de Janeiro de 1657 com Pedro Lomelino de / Agrella, filho de Manuel de Agrella Lo-/melino, e de Maria d'a Camara, a qual / morreu em 7 de Maio de 1672./
4. D. Izabel Espinola, mulher de Manuel / Cabral de Aguiar, filho de Manuel Cabral / de Aguiar, e de Joanna de Couto, em titu-/lo de Cabraes, § 2.º, N.º 6.º /
4. D. Maria de Menezes, mulher d'o D.r / Manuel Maciel d'a Fonceca, em titu-/lo de Caldeiras d'a Certaã, s. g./
4. D. Joanna, que morreu louca./

4. Braz Espinola de Menezes, filho 2.º de / Manuel Carvalho Valdavesso./

Casou com D. Theodosia, filha de Duarte / Mendes de Miranda, e de D. Brites de Or-/nellas de Vasconcellos,/

De quem houve /

5. Antonio José Espinola./
Houve N. /
5. O P.e Miguel Espinola, que falleceu moço./

§ 3.º/

N.º 2. João de Valdavesso, filho de Pedro de / Valdavesso, nasceu em 14 de Fevereiro de 1555, / e morreu em 30 de Janeiro de 1593, e jaz em / S. Francisco./

Casou com Hellena de Carvalho, filha / de Manuel Carvalho Ferreira, e de Izabel / Fernandes de Andrada, em titulo de Carvalhos / Ferreiras, § 2.º, N.º 2.º, a qual era irmaã de//

(fol. 124)

de D. Francisca de Carvalho mulher de seu irmão / Pedro de Valdavesso./

De quem houve/

3. D. Leonor de Valdavesso, mulher de Diogo de / França de Carvalho, filho de Gonçalo Ferreira / de Carvalho, e de Izabel Homem de França, / em titulo de Carvalhos Ferreiras, § 2.º, N.º 4.º, / a qual morreu em 14 de Agosto de 1605./

Casou 2.ª vez com Joanna Caldeira, Senhora d'o Mor-/gado d'os Canhas d'os Escovares, filha de Maria / d'a Fonceca d'o Escovar, senhora d'o dicto Morgado, / que instituio Beatriz Pires d'o Escovar, irmaã de / seu avô materno Diogo Pires d'o Escovar./

§ 4.º/

N.º 2. Antonia de Valdavesso, filha de Pe-/dro de Valdavesso, § 1.º, N.º 1.º/

Casou em o 1.º de Novembro de 1560 com Go-/mes Eannes, filho B. de Gomes Eannes, o Caval-/leiro, d'a Ponta d'o Sol,/

De quem houve/

3. Rui Gomes de Valdavesso, s. g./
3. Martim Gomes de Valdavesso, que casou / com Joanna de Ornellas./
3. Hellena Gomes de Valdavesso, que casou em / 3 de Julho de 1617 com Gaspar de Brito Bet-/tencourt, filho de Pedro de Brito, e de D. Bar-/bara Ferreira, em titulo de Britos Oliveiras, / §.., N.º../
3. Izabel Gomes./
3. Maria d'as Neves, mulher de Mar-/tim de Ornellas.//

(fol. 125)

PESTANAS VELLOZA./

(Contnuação d'o § 1.º n.º 9 d'este Titulo a paginas 45)

ADDICÇÃO/

9. D. Marianna de Brito Aramundo, f.ª H. de Miguel / Pestana de Velloza e de sua mulher D. Gabriella d'a Ca-/mara, § 1.º, n.º 8, pg. 44 N. nasceu n'a villa d'a Calhêta, herdou as /cazas de seu avô, e a de sua mãy. Casou com o Capitão d'In-/fanteria Manuel de Faria e Almeida, familiar d'o Santo Offi-/cio de Lisbôa, f.º de Manuel de Faria, natural de Guima-/rães, (descendente legitimo do nobilissimo tronco dos Machados / bem conhecidos em toda a provincia de Entre Douro e Minho, / como em tôdo o Portugal, origem de sua nobreza e fidalguia e caza / de sobrado em Cabeceiras de Basto, em o Castello de Castro en-/tre Homem e Cavado: como tudo provou por instrumento / publico. Casou na Ilha da Madeira com D. M.ª d'Almeida.)

De quem houve /

10. Pedro de Faria Pestana de Velloza e Brito solt.º s. g./
10. Francisco Machado d'Azeredo — Doutor em Leis / pela Universidade de Coimbra, — solt.º.... s. g./
10. Manuel de Faria Pestana Doria e Azevedo./
10. D. Marianna, m.er de M.el da Costa Cam-/pos — c. g./
10. D. ..../

10. Manuel de Faria Pestana Doria e Azeredo, f.º 2.º de / D. Marianna de Britto e Aramundo, nasceu a 29 de (1) / Maio de 1728, não herdou os morgados de sua may por / morrer em vida de seu irmão o D.r Fran.co Machado d'A-/zevedo: Cazou com D. Maria Joaquina da Camara e Brit-/to, f.ª de José Antonio da Camara Mesquita e de sua / m.r D. Vicencia Spranger, em T.º de ..../

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teor original seguinte: — (1) *L.º de B.os da Sé a f. 94 N. em / 7 de Junho de 1728./*

De quem houve /

11. Francisco Leandro Pestana Velloza Faria./
11. José Antonio Machado — morreu solt.º s. g./
11. João Joaq.m Cezar de Faria — § 4./
11. D. Antonia, que morreu menina./
11. D. Izabel — o mesmo./
11. D. Maria, que foi 1.ª m.r de Antonio Bettencourt / Heredia, f.º de Antonio Bettencourt Heredia e de //

(verso)

D. Thereza Rosa, em T.º de /

11. Francisco Leandro Pestana Velloza Faria, f.º 1.º de / Manuel Faria Pestana Doria e Azeredo, herdou as / cazas de sua avó por morte de seu tio o D.r Francisco / Machado d'Azeredo: casou com D. Maria Jacinta / Perestrello da Camara (1), filha 3.ª do Capitão Mór Leandro / João Perestrello da Camara e de sua m.r D. Luiza / Quiteria d'Aguiar, em T.º de Perestrellos, § 1 n.º 11./

De quem houve /

12. Manuel, que mataram no Estreito da Ca-/lheta — moço — s. g./
12. D. Maria Carolina de Velloza Faria./
12. D. Anna Julia Perestrello Faria, solt.ª s. g./
12. D. Roza Angelica Perestrello Faria — solt.ª s. g./

12. D. Maria Carolina de Velloza Faria, f.ª 1.ª / de Francisco Leandro Pestana Velloza Faria, herdou / os morgados de seu pae por morte de seu irmão / Manuel — nasceu no Estreito da Calheta a 22 d'Agos-/to de 1812: Cazou a 1.ª vez com Urbano José Ferreira / Drummond, f.º de Antonio Agostinho Ferreira e de / sua m.r D. Maria Joaquina Correa Drummond,/

De quem houve /

13. Urbano /
13. Antonio /
13. Maria /
} que morreram meninos./

Casou 2.ª vez com Jacinto Augusto Camacho, .../........ do Exercito. Cavaleiro das Ordens de N.ª S.ª de Villa / Vicoza, e de S. Bento d'Aviz — foi um dos **7.500** heróes / que dezembarcaram nas praias do Mindello em 8 de / Julho de **1832**, (sendo então Cadete do Batalhão de Ca-/çadores n.º 3) debaixo das ordens do Duque de Bragança / D. Pedro 4.º de Portugal, que commandava o exercito / libertador contra o feroz despotismo do Uzurpador / Miguel 1.º; foi na divisão expedicionaria que / sahio

(1) Na margem externa, com este sinal, está o teor seguinte: — (1) Esta morreo em Fev.º de 1631 / no Fx.al /

do Porto a libertar o Algarve, assistio á toma-/da de Lisbôa e continuou a campanha até á Con-/venção d'Evora-Monte; f. 5.º do Coronel d'Artilha-/ria Antonio Fernandes Camacho e de sua m.^{r} D. //

(fol. 126)

D. Barbara Joaquina Ferraz, e irmão do Bispo de / Castello Branco D. Januario Vicente Camacho,/

De quem houve /

13. Augusto Maria Camacho — que tambem / se chamou Augusto Maria de Pestana Velloza / Camacho./
13. Jacinto, que nasceu a 7 de Septembro de 18.. / e morreu a 8 de 8.^{bro} de 1846 — jaz na Cidade de / Leiria./
13. Januario, que nasceu a 8 de 8.^{bro} de 1841 e / morreu a 3 de Janeiro de 1842./
13. Jacinto Augusto de Pestana Velloza Camacho (1)
13. D. Maria Augusta Perestrello Camacho (2), s. g./
13. D. Luiza Augusta Perestrello Camacho (3).//

---

(1) Na margem externa está o seguinte original: — (1) n. a 7 de 7.^{bro} de 1850 L.^{o} / da Sé a f..., anno de 1852./

(2) Na margem externa está o seguinte teor original: — (2) na. a 15 de M.^{ço} de 1839, e m. a 1 d'/agosto de 1856 solt.^{a}, s. g./

(3) Na margem externa está o seguinte teor original: — (3) n. a 15 de 9.^{bro} de 1843 em S. P.^{o} /



LUIZ PETER CLODE

(Algumas paginas em branco)

(Fol. 132)

INDICE

O primeiro N.º indica o Tomo, e o Segundo, a pagina./

	Tom.	Pag
Acciaiolis	1,	22-v.
Acciaiolis por femea	1,	35,
Adorno (Espinolas —)	2,	25-v.
Aguiares	1,	2,
Alardos (Pestanas —)	3,	41.
Alcáçovas (Henriques, d'as —)	2,	77,
Alemães (Henriques)	2,	84-v.
Amil	1,	36-v.
Andradas d'o Arco	1,	6-v.
Andradas Corrêas	1,	132-v.
Andradas por femea, de Gonçalo Fernandes, d'a Serra d'Agua	1.	18.
Atouguias	1,	21-v.
Atouguias Costas	1.	105,
Barbosas d'o Caniçal (Monizes —)	3,	12.
Barros	1.	78,
Berenguer de Leminhana	1.	69.
Bettencourts	1,	39,
Bettencourts Sás	1,	57-v.
Britos Oliveiras	1,	64,
Cabraes	1,	101-v.
Cabraes Monizes	3,	17-v.
Camaras	1.	81-v.
Camaras d'o Grilo	1,	89
Camaras d'a Casa d'o Almotacé Mór	1,	90
Camaras d'a Casa e Condes d'a Atouguia	1,	87
Camaras d'a Casa e Condes d'a Calheta	1,	84-v.
Canhas	2,	4
Cantos (Vieiras do —)	1.	143-v.
Cardosos, de Gaula	1,	138,
Cardosos Coutos	1,	145-v.
Carvalhaes	1,	134-v.
(verso)		
Carvalhaes-Ribeiros	1,	134-v.
Carvalhos Ferreiras	2,	13-v.
Carvalhos Paes	2,	7-v.
Carvalhos de São Gil	2,	11
Casa do Almotacé Mór (Camaras, —)	1.	90.
Casa e Condes, d'a Atouguia (Camaras, —)	1,	87.
Casa e Condes d'a Calheta (Camaras, —)	1.	84-v.
Castros Gomes	2,	72,
Castros Ornelas	1,	135.
Catanhos	2,	1.
Cézares	2.	17.
Condes de Vila Franca, e Rib.ra Grande (Camaras, —)	1,	96.
Corrêas	1,	112,
Corrêas Andradas	1,	132-v.
Costas Atouguias	1,	105.
Coutos Cardosos	1,	145-v.
Delgados	2,	18,
Drumonds Escócios	2.	19,
Escócios Drumonds	2,	19.
Esmeraldos	2,	32,
Espinolas-Adorno	2,	25-v.
Espinolas da Rosa	2,	28-v.
Favellas	2,	43-v.
Ferreiras	2,	35-v.
Ferreiras Carvalhos	2,	13-v.
Ferreiras Ribeiros	3.	64,
Figueirós	2,	70,
Florenças	2,	49,
Franças	2,	65-v.
Freitas, da Magdalena	2,	57-v.
Freitas, de Santa Cruz	2,	53.
Gambôas Ornelas	3.	35,
Giraldes	2.	76,
Gomes Castros	2,	72,
Gouvêas (Homens —)	2,	98-v.
(fol. 133)		
Henriques, das Alcáçovas	2,	77,
Henriques Alemães	2,	84-v.
Henriques-Noronhas	2,	82,
Herédias	2,	100,
Homens-Gouvêas	2,	98-v.
Homens Souzas	2,	86-v

Lemes .... 2, 102.
Leminhana (Berengueres, de —) .... 1, 69-v.
Lomelinos .... 2, 107-v.
Machados .... 2, 124.
Mascarenhas (Sousas —) 3, 70.
Mialheiros .... 2, 121.
Mirandas .... 2, 112.
Mondragões .... 2, 118.
Monizes .... 3, 1.
Monizes Barbosas, do Caniçal .... 3, 12.
Monizes Cabraes .... 3, 17-v.
Moraes .... 2, 113.
Netos .... 3, 19-v.
Noronhas (Henriques —) 2, 82.
Oliveiras (Britos —) .... 1, 64.
Ornelas, — antigos ...... 3, 25-v.
Ornelas, Castros .... 1, 135.
Ornelas (Gambôas —) ... 3, 35.
Ornelas da Ilha Terceira 3, 37.
Pereiras (Souzas —) ..... 3, 70.
Perestrelos .... 3, 46.
Pestanas-Alardos .... 3, 41.
Pestanas Velosas .... 3, 43.
Pintos .... 3, 49.
Pintos Teixeiras .... 3, 52.
Pós .... 3, 54.
Ribeiros (Carvalhaes —) 3, 58.
Ribeiros Ferreiras ...... 3, 64.
Rosa (Espinolas, da —) .. 2, 28-v.
Ruas .... 3, 67.
Salvagos .... 3, 68, (verso)
São Gil (Carvalhos, de —) 2, 11.
Sás (Betencourts —) .... 1, 57-v.
Souzas (Homens —) ..... 2, 86-v.
Souzas-Mascarenhas .... 3, 70.
Tavares .... 3, 95.
Teixeiras .... 3, 72.
Teixeiras (Pintos —) ..... 3, 52.
Teixeiras (Vasconcelos —) 3, 110.
Teyves .... 3, 88.
Valdavessos .... 3, 121.
Vasconcelos .... 3, 97.
Vasconcelos Teixeiras .... 3, 110.
Velosas .... 3, 116.
Velosas (Pestanas —) .... 3, 43.
Vieiras — do Canto ...... 1, ~~143~~, 194
Vilelas .... 3, 119.

FIM



Publicações á Venda

na **"Federação dos Institutos Genealógicos Latinos"**, rua Voluntários da Pátria, 2912 — S. PAULO — (porte já incluido).

a) REVISTA GENEALÓGICA BRASILEIRA, assinatura anual, Cr.$ 30,00. Número avulso ou atrazado, Cr.$ 20,00.

b) ANUÁRIO GENEALÓGICO BRASILEIRO, coleção completa de 10 anos (10 volumes) de mais de 400 páginas cada um (o 1.º com cêrca de 700 páginas; e o 3.º com cêrca de 600), Cr.$ 200,00. Volume avulso Cr.$ 25,00. Esta publicação parou no 10.º volume, sendo suspensa definitivamente. A coleção completa forma por si só uma Biblioteca Genealógica, com 3231 clichês (retratos, brasões, documentos, solares, assinaturas, túmulos, monumentos, etc. etc.). Indices minuciosos permitem encontrar instantaneamente famílias, titulares, brasões, etc. etc..

c) ÍNDICE GENEALÓGICOS BRASILEIROS. O Brasil conta com pouquíssima literatura genealógica e heráldica. O pouco que existe não tem índices adequados, minuciosos. Para tirar o máximo de informações dos livros existentes, foi preciso o Instituto Genealógico Brasileiro organizar índices deles, a fim de ter uma base para iniciar seus trabalhos de ampliação do já existente. Organizados êsses índices, manuscritos, pareceu mais conveniente imprimi-los, a fim de facilitar a todos os genealogistas e estudiosos espalhados pelo Brasil. De cada obra fizeram-se dois Índices: Um onomástico, isto é, pelo 1.º nome ou seja o nome de batismo e outro Índice pelo último apelido de família; daí a divisão em 1.ª Série — **onomástica**; e 2.ª Série — **apelidos.** Cada série consta de 7 Índices. Estão publicados 7 volumes da 1.ª Série:

1. Índice do **"Catálogo Genealógico"** de frei Jaboatão, fal. 1768.
2. Índice da **"Nobiliarquia Pernambucana"**, de Borges da Fonseca, falecido em 1748.
3. Índice da **"Nobiliarquia Paulistana"**, de Pedro Taques, fal. 1777.
4. Índice da **"Genealogia Riograndense"**, de Jorge Godofredo Felizardo.
5. Índice da **"Genealogia Mineira"**, de Artur Rezende, fal. 1945.

6/7. Índice da **"Genealogia Paulistana"**, de Silva Leme, fal. 1919.

A publicar:

8. Índice da **"Genealogia Paranaense"**, de Francisco Negrão, fal. 1926.

Não temos mais Caixa Postal. Correspondência para a Rua Voluntários da Pátria 2912 - S. Paulo

Pede-se comunicar as mudanças de endereço e acusar o recebimento.

ACABOU-SE DE IMPRIMIR EM 15 DE JULHO DE 1948

Fizeram a revisão tipográfica dêste volume os srs.:

major Severino Ribeiro Franco, coronel Salvador de Moya e Otavo Dias da Silva

Nobiliário da Ilha da Madeira

*

POR HENRIQUE HENRIQUES DE NORONHA

*

Êste famoso nobiliário, inédito, escrito em 1700, original existente na Câmara Municipal do Funchal (capital da Ilha da Madeira), foi publicado agora pelo Instituto, em três volumes de mais de 600 páginas. Trata extensamente das seguintes famílias (desde suas origens em Portugal, até 1700):

VOLUME 1

Aguiares, Andradas do Arco, Andradas (por linha feminina), Acciaiolis, Acciaiolis (por linha feminina), Amil, Bettencourts, Bettencourts Sás, Britos Oliveiras, Berengueis de Lemmiana, Barros, Camaras, Cabraes, Costas Atouguias, Corrêas, Corrêas Andradas, Carvalhaes, Castros Ornellas, Cardosos de Gaula, Cantos e Coutos Cardosos.

VOLUME 2

Catanhos, Canhas, Carvalhos Paes, Carvalho de S. Gil, Carvalhos Ferreiras, Cezares, Delgados, Drummonds Escorcios, Freitas Drummonds Aragão, Espinolas Adorno, Espinolas da Rosa, Esmeraldos, Ferreiras, Favellas, Florenças, Freitas de Santa Cruz, Freitas da Madalena, Franças, Figueirós, Gomes Castros, Giraldes, Henriques das Alcáçova, Henriques de Noronha, Henriques Alemães, Homens Sousas, Homens Gouvêas, Heredias, Lemes, Lomelinos, Mirandas, Moraes, Mondragões, Malheiros, Machados.

VOLUME 3

Monizes, Monizes Barbosas, Monizes Cabraes, Nettos, Ornellas, Ornellas Gambôa, Ornellas da Ilha Terceira, Pestanas Alardos, Pestanas Velosos, Pintos, Perestrellos, Pintos Teixeiras, Pós, Ribeiros Carvalhaes, Ribeiros Ferreiras, Ruas, Salvagos, Sousas, Pereiras e Mascarenhas, Teives, Teixeiras, Tavares, Velosos, Villelas, Vasconcellos, Vasconcellos Teixeiras, Valdavessos.

*

Os 3 volumes .... Cr$ 150,00
Para os sócios do Instituto .... Cr$ 100,00

Pedidos, acompanhados da respectiva importância, a Salvador de Moya, rua Voluntários da Pátria n.º 2912 — São Paulo (Brasil).

Preço desta obra (3 volumes) .... Cr$ 150,00
Para os socios da Federação .... Cr$ 100,00

LUIZ PETER CLODE

NOBILIÁRIO

DA

ILHA

DA

MADEIRA

HENRIQUE H.

DE NORONHA